

sur estivo e que, essa, colophonia, berben-
tos, &c. com vinagre, em vinagre.

OLIVÉL, s. m. Xarope de mel com um ter-
ço de vinagre.

OLIVADO, s. m. Composição de agua
meda, acido, e vinagre rosados.

OLITACARUM, s. m. Bebezagem de vina-
gre, com de romão, e mel.

OLIVARI, s. m. Hortelinhas, que nascem na
alcega dos mannos, na molleira.

OLIVA, V. OLIVA.

OLIVADO, V. OLIVADO.

OLIVARI: jogo de cartas, as carteadas,
pela qual faz as nove vezes, ou moeda que
a jogadores; dão-se nove cartas.

P

P, s. m. A decima quarta Lettra do Alfabe-
to Portuguez; é consoante, assim de B.
e P com b, ph, tua como o f. Em breve
e Pae: h. Pergunta: e nos antecédus, Pro-
cedê.

PA, s. f. Instrumento de tubo com cabo,
e bozua, de spanhar o lenç. s. A pa dos fer-
reiros, e pastioiros é de madeira, ou de fer-
ro, e tem cabo mui longo; serve de metter o
pão no forno, as paellas, pastia, &c. pa do
mar, breza nos lenç. s. Pa dos cavalos, bui;
e mais alio, e carrado das pernas, onde se
suaem ao corpo.

PAACEIRO, s. m. Guardá de Paço. Pa-
cero Mir, Veoloe, ou vidoes dos obras dos Pa-
ços Reaes antiq. Elucidar. s. Paacero do Trigo:
administrador do Terreno, antiq. Incid. III. f. 413.
s Paacero do Trigo de Lisboa: o Privedor das
Obras Reaes.

PAACO, antiq. pa Paço. Os Desembargados
de Paço dos agravos, que aa mesa Cort vici-
tos da Casa do Civil. Ord. Af. t. T. 16. pag.
115. s. é, a Casa dos Agravos, que era a
Corte, ou Tribunal differente da Casa do Ci-
vil, e compunha o Desembargo do Paço antiga-
mente. s. Casa de Senhor. Ord. Af. 2. 59. 19.

PADINAMENTE, adv. antiq. Paladinamen-
te, ás classes; opposto a acomodadamente. Eluci-
dar. " a parte que cotiza este voc padinha-
mente."

PAATÉIRA, s. f. antiq. Padêira. Elucidar.

PAATÉIRO, s. m. antiq. Padêiro, ou hodo-
pauca. s. Despenacato de casa Religiosa. s. Per
despasa, guarda patas, inutil para outra coisa.
Dizitar.

PATULO, s. m. V. Para. Madefimento. s. adv.
tudo. O que se dá á logração; v. e. "Juliano
é mui patulo."

PACA, s. f. Animal Bessilico, de caça, es-
pecies de porco.

PACACIDADE, s. f. Tranquillidade de animo,
repasso. *Abecedario Real.*

PACAO, s. m. Jogo de cartas, e particular-
mente o Rei, o sete, e o dois neuto Jogo.

PACATO, adj. Quieto, tranquillo, repousa-
do, pacifico de condigão; prudente: v. g. ho-
mem, animo pacato: opposto a irado, zambro-
do.

PAÇÃO, adj. antiq. Custeado, que tem o
aviso, arto, e boa maneira de custeado; paci-
ciana. *Crôn. do Condestavel.* " a Rainha que era
muito pacã."

PACIRO, s. m. antiq. Passiro Mir; offi-
cial, que tinha a guarda dos Paços Reaes, que
havia nas varias Terras. *M. Luiz.*

PACER, V. Pacer. *Ord. Af. t. f. 495.* "num
os lançaram (cavallos) a pacer, salvo em es-
tes mezas... e tudo o outro tempo se te-
tem na cidade (estribada) de dia, e de noi-
te."

PACHÃO, s. m. Cesto peixe do rio.

PACHARIL, s. m. l. da Asia. Astos com can-
ca.

PACHOLA, s. m. pleb. Madraçedão.

PACHONCHETAS, s. f. pl. pleb. Palavras in-
significantes, locuaz.

PACHORRA, s. l. Fleuma, priguiça.

PACHORRENTO, adj. Pneumatico, que se
não altera, nem opetam com coisa de cuida-
do.

PACIDO, p. pass. de Pacer. *Campo pacido.*
coja herba foi ja comida do gado.

PACIENCIA, s. f. Sofrimento, tolerancia de
pão, mal, trabalhos, afflicções. s. *Apuer e pa-*
tencia; faz-la chegar a seu rago, fazendo,
ou dizendo encoas, que a mostibuem muito.
Ter paciencia: suffer, levar com paciencia; não
ter paciencia a alguma coisa; não a poder suffer
paciencia. *M. Pinto, t. 35.* " causa a que os Mo-
res não tinham paciencia." s. Hortaliça, uma das
especies de lãça. s. Escupulario, s. lig. O co-
cudeiro de senhora em Lisboa. s. Paciencia, pl.
Camelia, e Ferr. Bruto.

PACIENTE, adj. ou subat. Detado de pacien-
cia, soffido. s. O objecto, em quem se em-
tra, soffido. s. O objecto, v. g. *firi a Pedro:*
prega a acção do agente; v. g. *firi a Pedro:*
prega e o paciente da feudo, ou da acção so-
fido. s. O que é sujeito de algum affecto, pa-
ciente. *s. v. v. Diat. da Fic. Verg. f. 107.*
nho, vimo. *Latru. Dial. da Fic. Verg. f. 107.*
paço que não procede tanto da frequera do pa-
ciente, quanto, v. e. *as mezes amores* hão-de ser
pela activa, e ella (dama) hão-de ser a pacien-
te, e os agentes. *Com. Filad. 2. 2. do mal do*
paciencia (do amor). *Ulix. 2. 8. 5. soffido. lãu*
pacientes, e *frio em seus appetites. H. 3. 5-7.*

PACIENTEMENTE, adv. Com paciencia.

PACIENTÍSSIMO, suped. de Paciente. *P. Per.*
2. 11. "pacientíssimo em toda fadiga." *Uta. f.*

PACIFICAÇÃO, s. f. O acto de pacificar, fazer as pazes, fazer em paz. *Cost. 4. 1. 2.* por pacificação da Índia.

PACIFICADOR, s. m. Restituidor da paz, apaziguador. *S. Ig.* "Pacificador de escândalos." *Pinduro. 1. 107.*

PACIFICAMENTE, adv. Em paz, sem controvérsia, disputa, guerra, demanda. *S. Quozamente: v. g. viver pacificamente.*

PACIFICAR, v. m. Restituir a paz, apaziguar. *v. g. pacificar a Europa. S. Aquietar desavindos, e discórdias, fazer obedecer os revoltados, ou rebeldes, amigar, e fazer paz entre inimigos, ou pessoas, que brigão. "pacificar porões devidos." Cam. Elég. 4.*

PACIFICO, adj. Amigo de paz, tranqüillo, quieto: *v. g. homem, ou animo pacifico. S. Ig. Mar pacifico, marão. S. Fozes pacifica; não controvérsia: possuído —; nunca demandado sobre a posse que tem, nunca esbulhado, nem torquido.*

PACIGOO, s. m. O mesmo que pacigo. *antiq. Elucidar.*

PACIGO, s. m. Pasto onde andão os animais. *S. M. Pacigos. Orden. 5. T. 86. 5. 1.*

PACÓBA, s. f. Fruto da Pacobeira.

PACOBÉIRA, s. f. Arvore Brasileira, e Africana. *V. Pacobeyra.*

PACOTE, s. m. *v. g. pacote de passo de lino; um fardo de peças: pacote de livros; fardo &c.*

PACOTINHO, s. m. dimin. de Pacote.

PAÇO, s. m. Casa nobre, onde o Rei habita: onde se faz junta das Camaras, e se dizem os Paços dos Conselhos. *S. Fazer paço, e contenta a alguém; fazer-lhe corte; obsequiá-lo contrastivamente. Fro. Trat. dos Janns, P. 2. f. 50. col. 2. que vergonha fizeram paço, e cortezia a Deus nascido os braços amados, e fallarun-lhe com o devida apazalhado os bonens &c. Homem de Paço; cortez, que sabe as leis dos Paços, e Cortez, e observa; e de ordinário se diz do que dissimula, e lança a cortezia ás vezes coiza desagradavel, que ouve, que não mostra rancor, desparzera, que obsequya aquelles, de quem é decummente. *Sec. 3. que narra vira mulher homem de Paço que, &c. (offendido, e descontentado fazta agudas, e obsequios a Alboquecenc.) Id. 1. e 8. 5. Vida cortezia? v. g. "arguir o Paço." S. Ter paço com alguém, divertir-se com elle, discurrando, petizando, &c. *Cam. Filad. 4. n. 2. "a infamia, e murchação chamaia paço." Paiva, Item. 1. f. 25. f. 5. Andar em Paço: viver associado a Senhores, e Grandes.***

*Ord. Af. 1. f. 154. Quem em paço revulha (revulgo de nobres, de gente que tem, ou habita Paço), em pulvere morre. Esfr. 1. 5. Andar no nome de Paço; cortez, de bom agualho, e acatamento, de bom humor, que não se oppoza, nem maltrata; bem educado para todos. *Esfr. 1. 3. "não anda agora muito homem de Paço." V. Criação. S. Lançar o feito a termo de Paço; a galantaria, cortezia de homem de Corte. H. 1. 4. 7. S. Desembargadores de Paço, são os que despachavam com el-Rei, e andavam na Cortez, e Casa de Supplicação, dentro da Casa do Oval. *Ined. III. 179. Lei de Nobres D. Affonso F. sobre as ajudas de braço real, em Carta a D. de Ferruz de 1490. 5. O Paço do Tabelião; em Lisboa, a casa Publica, onde elles se achavão, para se ararem prontamente as petições. *Duarte Nex. Geogr. f. 112. "quando não ha casa de habitação dizemnos com preposiça, e artigo, vou ao Casa dos Tabeliaes;" o ao mesmo com o paço delles.****

PACTEAR, v. Pactar. *Flora, Curtas, Tom. 2. f. 169.*

PACTO, s. m. Ajusta, convenção entre duas, ou mais pessoas, para darem, ou fazerem alguma coisa; *v. g. para fazerem pazes, ou alguma transação. *Acc. 5. Pacto na: feito de palavra, sem escritura. S. Seguir o pacto, guardá-lo, observar. M. Luz.**

FACTUAR, v. n. Fazer pacto, ou constrição sobre alguma coisa com alguém.

PÁDA, s. f. Pio pequeno, que se separa por as divisões, que tem um pio longo. *S. Emborcação dos Rios de Coilha. Costa.*

PADAMINI, s. f. i. da Asia. Mulheres, que perfumão os seus vestidos com a perfumeira natureza natural. *Barros.*

PADAR, s. m. *V. Peladar. Barbosa.*

PADARIA, s. f. Rua, onde se vende pio.

PADECEDOR, s. ou adj. masc. Que padeca, e damente deseja ter maos companheiros, e decodores de suas penas. *Cron. Cust. L. 1. f. 11. col. 1.*

PADECENTE, s. m. O que vai a soffrer pena capital.

PADECER, v. st. Soffrer algum mal físico, ou moral: *v. g. padecer dor, dano, injuria, miacia. S. Contentis, soffrer, comportar. *Alvares, 2. f. 35. Quando o Donadio, poro de taxamto, padecer fazer-se sobre elle criada peltira: &c. da passagem por cima do gelo. *Id. 1. 5. e padecer a sua dignidade. *Proc. Hra. Genal. Tom. 6. f. 388. 5. "huna o aprouveio (o castimento) com prazer, e sem padão, e outros, com tristeza, odio, inveja, e cobiza, o hum podião padecer." *Ined. 1. 215. a natureza da carne não padecer, que o Fez aja sobre ella jurisdicção. *Ord. Af. 1. f. 107. "os tempos o não******

padrão: = soffrom, permittem. *Incl. l. 108.*
PADOCIMENTO, s. m. O mal feito, ou mo-
 ral que se padecer, e soffrer. *D. Frase. Man.*
de Peas terre, e Jurdições, que são da
Coroa. = Fidalgo, de que sentimos estas pad-
ocimas. = l. e, afflicção nas carnes, haveres,
honra. Cruz de Leões de 1434. no Elui-
do.

PADÉIRA, s. f. Mulher, que faz, e vende
 pão.

PADÉIRO, s. m. Homem que amassa, e so-
 pa pão para vender, &c.

PADÉJADO, p. pass. de Padejar.

PADEJAR, v. at. Revolver com a pé: v. g.
 padejar trigo. §. Fazer trabalho, e officio de
 padroeiro. *Leão, Orig. f. 100. = padejar, fazer*
pão; sempre o trigo.

PADÉLIÇAS, s. f. pl. antiq. Pastos para ani-
 mazas de andar.

PADERIA. V. Paderia.

PADES. V. *Pades*. *Albuq. Comment. e Cast.*
L. 6. c. 100. dazem: padeses de campo, (do
Indiano pades.) F. Menal. c. 136. Cron. 3. III.
F. 2. c. 18. = muitas encostas, padeses de cam-
po. = cures parrot que erão mayores, que
colhoem hem todo o corpo; e com que se defen-
doem as terras os que lão ao assalto, e as fo-
rnadas em paverada. E. 2. s. 3.

PADESSADA, ou

PADESSADA. V. *Padessada*. *Cast. L. 1. f. 150.*
as padessadas erão de taboas de grevista de dois
deito, hũa padessada de cunha de areia com
padessada por cima. Cast. 3. f. 181. e f. 41.

PADICHA, s. f. A verga da porta. *Barbo-*
sa, Diccion.

PADINHAS, s. f. Figueira, que se dava ao ca-
 bello do toucado antigamente.

PADOLA, s. f. Quadrado de taboas com qua-
 tro traços, de que pegão dois, ou quatro ho-
 mens, castigando o que vai no leito da pa-
 dola.

PADRÃO, s. m. Pedra, ou columna com a-
 ma, ou inscripção para memoria de algum
 monarcha; v. g. os de pedra, que os nomes Des-
 cobridores puzão nas Terras descobertas para
 memoria da posse, que dellas tomavão em no-
 me de nossos Soberanos. *Barros, D. 1. (talvez*
de Fidalgo, que se acha neste sentido nas Do-
ctas. Ant.) §. Modelo dos presos, e medidas
de cada sorte, que se guardão nas Camaras,
e com que se conferem as que vão a libertar,
(de pades, Freniz.) §. Titulo autentico: v.
§. os Faldões de Juro Real, que se dão por es-
taes aos credores dellas. Oes, Cron. do Prim.
e. 11. cartas, e padões das três merces.

PADRASTO, s. m. O que casa com a vi-
 uva de seu padrao a respeito dos filhos, que
 ella teve do outro marido. §. Monte, collina,

ou edificio, que subleva, e fica superior a
 valle, ou edificio mais baixo. V. *Cavalleiro. Fi-*
car a padrao. P. Per. 2. 103. = car a padrao
da Cidade. hũa terra, que ficava padrao em
Fort. Cron. 3. III. P. 4. c. 51. Freire. = os arcos
inhuzna seguros de se padrao. = §. fig. Ex-
torvo: v. g. a accetção de petyas he o maior
padrao de governo. Marinho, §. Pelle, que se
separa do dedo a sair da unha, espiga gran-
de.

PADRE, s. m. por pai. = *Padre novo, que*
está nos Cons. = §. Os Padres da Igreja; os
Santos Doutores antigos della. §. Padre Santo:
o Papa. §. Sacerdote secular, ou regular. §. Pa-
dre Genarripito: os Senhores Romanos. Pai-
conc. §. Padre espiritual: Director da consci-
encia.

PADRINHAR, v. at. V. *Apadrinhar. Arrai,*
6. 11.

PADRINHO, s. m. O que assiste como tes-
 temunha ao Baptismo, Casamento, ou Dou-
 tamentos, isto de se armar algum Cavalleiro,
 &c. §. O que assiste, mede o campo, e protoge
 aos que fazem duella. *Orden. e Ulis. f. 181.*
F. §. fig. Protector.

PADROADO, s. m. O direito de patrono,
 que adquire o que funda de novo uma Igreja,
 e assim o que a dotou, ou reedificou em par-
 te principal; o que pôde appresentar os Curas,
 os ministros, que a servão, ao legitimo Pre-
 lado.

PADROEIRA, s. f. A mulher, que tem o
 direito de Padroado. §. *Factora, protectora. a*
Fortuna. = outras a tem por madrinha, e pa-
droeira de seus attributos. Lobo, Diccion. f. 114.
ml. Edic. N. Sembrera, Padroeira do Reino, = Con-
quistas.

PADROEIRO, s. m. O que tem o direito de
 Padroado. §. *Patrono, o Senhor que fozrou o*
uso escravo. Ord. Af. L. 4. f. 145.

PADRÃO, s. m. antiq. Padroeiro; patrono do
 liberto. §. *Que tinha em Igreja direito de Pa-*
droado. da qual Igreja eu sou natural. Padrom,
herdeiro, e governador, em posse de presentar Cl-
rigo a ella. Elucidar.

PADRÃO, s. m. antiq. Padrão, marco, si-
 nal de posse na terra, ou demarcação.

PAE, s. m. (de *Padre*) V. *Pai. Pde* parece
 box octogonã, que representa bte o som, e
 indica a etimologia analogamente a mãe, de ma-
 dre antigo, como padre, transformados em pãe,
 e mãe. (todas das raizes Latinas *patre, e ma-*
tre.) Incl. III. 581. Successão das pães, mães, e
parentes.

PAIO. V. *Paragrafo*. antiq. *Elucidar.*

PAGA, s. f. Satisfação em dinheiro da divi-
 da, jornal, serviço; estipendio. §. *Recompensa*
em sgradocumata.

PAGADO, *p. pass. de Pagar*. *§. sig. de pagar* pagadas por esse artigo pego. *Ator.* t. 91. *§. sig.* Salsobito, contente: *v. §. são pagado de vicio*, que o soldado mirou. *Freze.* L. 2. num. 148. "deste escripto de amores tão pagado." *Comed.* Sim. 251. e *Afen. e Afixa.* f. 2. *§. Preced.* Sim. 251. "tu de quem ficou tão mal tratado. *Luz.* L. 21. "tu de quem ficou tão mal tratado (Duarte Pacheco)." *§. de Minas te pagado* (Duarte Pacheco). *§. de Minas te pagado* (Duarte Pacheco). *Testam. do-Rei D. 3. 2. Ord. Af. 1. pag. 61.* "as curas são pagadas." *V. Paga.* *§. Pagado*, supino. "Contente de por vos tão haver pagado." *Camões.* Sim. 251. *§. amante mal pagado.* *Luz. Transf.* f. 120. *§. Pagado* (do Latim *pacatus*), opposto a tratado. *Em toda a maneira darão a elle tratado, e pagado uns castellos.* *Ord. Af. 2. pag. 18. lib. II. pag. 19.* "vos acolheis... (na Fortaleza) tratado, e pagado;" formula das Moagens, que se fazem a el-Rei por Praça, Fortaleza, &c. *Ord. Afen.*

PAGADÓIRO, *adj. antiq.* Que se hida, ou deve pagar; como penadouro, e outros em *antiq.* *Elucidar.*

PAGADOR, *s. m.* O que faz pagamentos: *v. g. o pagador da tropa, dos armazens, &c.* **PAGAMENTO**, *s. m.* O acto de pagar: *v. g. fazer pagamento. §. A paga recebida: v. g. recebemos hoje o primeiro pagamento.*

PAGANISMO, *s. m.* A falsa Religião do Gentilismo, e dos Idolatras.

PAGANO, *V. Pagan.* *M. Comp. XII. 50.*

PAGÃO, *adj. e talvez s. m.* Pagão, *i. Idólatria*, gentio: o pagão rito. *Camões.*

PAGAR, *v. at.* Dar dinheiro em satisfação de serviço, jornal, dívida: *v. g. pagar as tropas, as criadas, as trabalhadoras, as devidas. §. sig.* Fazer boas, em sua obra em recompensa de outra boa, ou má obra recebida: *v. g. pagar-lhe com amor o seu amor: pagar ingratiões com outros benefícios é de homens quasi divinos. §. Pagar na mesma moeda: no sig. fazer outro tanto, e tal como nos fizeram. §. Satisfazer a culpa, ou delito: v. g. pagar pelo corpo: i. é, sofrer a pena afflictiva o que não tem com que pagar a pecunia. Ord. L. 5. §. Soffrer de tormento, inconvenientes. "o vem a pagar (a perda do tempo dos homens publicos) os negocios, e as partes." *P. do Arc. 1. 17. §. Pagar de contado: i. é, dinheiro á vista. §. Pagar com ingratidão, com generos, com dinheiro. Ferr. L. 1. Cap. 8. queris pagar de hum louvor: i. é, com um louvor. §. Pagar: i. contentar-se, satisfazer-se, "que el-Rei com direito não pode tolher a nenhum, que não faça do seu o que se pagar." *i. é, o que lhe contentar, agradecer, aprovar, quizer. Ord. Af. 2. p. 162. §. Pagar-se de alguém: gosto delle, ter-lhe amizade: e pelo contrario não se pagar delle. Cód. Ord. 1. p. 103. §. 9. V. Fugir.***

PAGADA, *s. f.* Multidão de pagas, e gente de serviço. *§. Encadido de pagada*, apollin que ficava em guarda das bagagens, e serviços do Exército, a differença das que vão ao combate com seus Capitães, e Sermões, de quem são vassallos. *Enfr. 1. 1. f. 11. §. Ull. f. 112. §.*

PAGEL, *s. m.* Espécie de embarcação de Malabar. *M. Pinn. V. Paguel.*

PAGELLA, *s. f.* Pagar por pagellas; *i. é, de parcelas.*

PAGEM, *s. m.* Moço de acompanhar prumo nobre, que ta á gotira, levando-lhe a lança, caudo, &c. *Severim, Not. 35. Guer, Com. do Prinz. 1. 50. a fira a gente de serviço do Exército, pagens, e outra gente aventureira. §. Moço de acompanhar, de levar socorros, &c. §. Pagem da mão: moço de meos graduação que a grumeto.*

PAGINA, *s. f.* A face, ou uma das superficies de uma folha de papel: *v. g. argu-se uma pagina em branco, em escripto. §. sig. chulo*, Notação importuna, emparação.

PAGO, *s. m.* *V. Paga:* *v. g. Deu-lhe da rd o pago em pago do trabalho do caminha. Ull. f. 214. §.*

PAGO, *p. pass. integ. de Pagar.* Que recebeu a paga, e satisfação da dívida: *v. g. "estou pago." Ibid. III. 555. "dinheiro, que pagou levarem." "dívida que não tinha paga." B. 2. 1. 2. §. Vingado. §. Estipendiado, salariado: *v. g. "Tropas pagas." §. Pagado, contente. "expos, do quem vivia tão paga." V. Pagado.**

PAGODE, *s. m.* Templo de idolatria na Asia. *§. Idolo de porcolana, ou metal, que vive a trezir algum pagode de ouro, com que se desparhia melhor, que com as atritações mais honrosas de seus serviços. T. d'Agua, p. 1. §. Moeda de Balagate, que valia 500. reis. Coun. §. Fazer pagodes; i. é, funções, e divertimentos de comédia, e danças, e cantares licenciosos, como os que na Asia fazem as bailadeiras de certos Pagodes. Ull. 1. it. 4. *nessas mejsadas sempre dá pagodes, e vinta: e it. 5. pag. 64. fazer pagode. Ibid. 2. it. 6. "gostem de devotaes, sação pagodes." Ibid. 3. 5. Florença tem esta nois pagode com o seu caiziro. "os crendos vio a estalagem nova fazer uns pagodes." Apol. Dial. f. 226. Dizem hoje debodes.**

PAGODINHO, *s. m.* diton. de Pagode. *Cód. 10. 6. 5. 6.*

PAGUEL, *s. m.* Sorte de embarcação da Asia. *F. Afender.*

PAI, *s. m.* O homem, que fez o filho, ou filha; e talvez o que se reputa feitor delle, e neste caso se diz *patativo*: e o meoam do macho dos animaes, que fecundou a femer. *§. fat*

da família, o chefe della, o cabeça do casal.
 3. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 4. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 5. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 6. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 7. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 8. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 9. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.
 10. O que faz benefícios: v. g. pai dos pobres.

PAINA, ou **PAINA**, s. f. Espécie de algodão muito fino, que dá em certas arvores grandes do Brasil, desce d'uma bage espinhosa, por fios de pontas curtas, e não muito agudas: o tal algodão tem dentro uns carocinhos pretos, e não é tão consistente como o algodão verdadeiro, mas muito mais alvo, e delicado; os carocinhos estão quasi soltos no meyo da lá.

PAINÇO, s. m. Espécie de grão cereal, ou farrisco, menor que o milho miúdo. (*paniscus*, L.)

PAINEL, s. m. Pintura a óleo, ou a tempera feita sobre panno, chapa de cobre, taboa, &c. 5. Entre pedreiros, a pedra, que se põe sobre a porta. 5. Estante, onde alguns mecânicos tem a sua ferramenta. 5. *Paínell do coche*; e taboa deile, em que vão pinturas. 5. *Fez-se hum painel ao pé da missa dei-Rei, onde se portão duas cadeiras. Cron. J. III. P. 1. c. 88.*

PAIO, s. m. Carne de porco enfiada, e cozida, em intestino grosso. (*Payo*, melh. ortogr.)

PAIOL, s. m. Nos navios é como caixão, ou divalio, onde vem mantimentos, carga de pimenta, a polvora, &c. *Barros, D. 3. "paioes de pimenta varias."* 5. *Paio da polvora*, t. de Fortif. coza coberta de faxina, onde está a polvora em certa distancia das baterias. *Exame d'Artilheria. (Payol, melh. ortogr.)*

PAIRADO, p. para de *Paizar*. tormenta pairada com grande constancia.

PAIRADOR, s. m. O que paira aos trabalhos; que entretém, e delonga negociações. 5. adj. Que aguenta o paira. "navio pairador."

PAIRAR, v. n. t. de Naut. Parar no mar, estar à capa, não curdir. *Cast. L. 1. c. 59. col. 1. não podendo pairar, andavão ás voltas. Albuquerque. P. 4. c. 2. com provisão para pairar toda a zimbraia. 5. no fig. Soster trabalhos. Ulis. 5. 11. 8. andar irresoluto. "pairando entre a Lei de Deus de huma parte, e a sua honra da outra." *Fro, Trat. 2. f. 31. col. 1. 5. it. Não passar de certa altura, fazendo bordos nella, com ventos excessivos: Esfr. 2. 5. ou em tormenta, e talvez a arvore secca. F. Mendes, c. 62. 5. v. at. Sostet, soffrer: v. g. pairar a tormenta sobre a amarra. 5. Pairar a tormenta, resistir-lhe, at-**

tar. Lavanha, Naufr. da Nda S. Alberto, f. 14. 5. Cruzar, bordejar em certa altura, esperando outro navio. Freire, 1. pag. 17. Ed. de Paris. Sabio a combayar as náus, que... se esperavão da India, e pairando na altura do seu regimento, houve vista de hum Corsario Francés. 5. fig. Pairar alguém, soffrer as suas paixões, iras, enfados, até ao uté que mudem as circumstancias do seu mau tempo com nosco, e nos melhoramos, como navio, que paira até melhorar o vento, e assim pairar com alguém, por não quebrar com elle. Couto, 5. 6. 5. Rest, com quem ia pairando por necessidade. Esfr. 1. 5. Prev. da Ded. Chron. f. 13. col. 2. 5. Pairar o tempo em algum negocio; demorar o tratá-lo, ou concluí-lo para uma boa occasião, que o decurso do tempo haja de offerecer. Esfr. 2. 7. haveis de ser sagaz como Fabio o Romano contra Anibal, pairar-lhe o tempo, e esperá-lho. 5. Resistir á soberba... pairar o amor furioso do filho. Sagrador, 1. c. 14. B. 1. 5. 2. 5. Andar pairando em algum negocio, não vir a conclusão, delonga-lo, metter tempo. 5. el-Rei despossado de Malaca andou pairando (per ali decedor), e soffrendo grandes trabalhos naquelles matos. B. 2. 6. 6.

PAIRO, s. m. t. de Naut. O estado, ou navegação do navio, que paira. 5. Andar ao paira, fazendo bordos em certa altura, ou ao som das aguas em arvore secca, nem menos tem um paira a pezar dos ventos, como fazem as nautas ndos. B. 3. 3. 7. não debaratada dos pairas que teve. *Id. 2. 1. 2. Couto, 4. 4. 6. Se deixarem andar ao paira, por não poderem surgir, por ser aquelle mar de muito fardo. Couto, 4. 4. 6. soffrer o paira. Idem, 4. 4. 9. "ficar a não arvore secca ao paira." Id. 7. 8. 12. Albuquerque. P. 4. c. 2. Cast. L. 3. f. 14. Soffrer a ndo o paira, em tormenta: e L. 7. 68. "o mar era tão grosso, que os comia, por tanto houverão de attribuir, salvo F. e Fulano, que podião soffrer o paira." F. e cap. 87. f. 131. col. 2. e L. 3. 27. sustentar o paira. Hist. Naut. Tom. 1. f. 316. "tomamos as velas, e nos lançamos ao paira." Lobo, Deicng. pag. 1. hum navio, que tomadas as velas ao paira o vinha buscando. Estar o navio á corda, ou ao paira; i. é, á trinca. V. Navegar amainado; é com pouco pano: e por ao paira para esperar outros parece paira. Cron. J. III. P. 2. c. 87.*

PAIS, ou **PAIZ**, s. m. Terra, região. 5. Paiszes, na Pintura. V. *Paisagem*.

PAISAGEM, s. f. t. da Pintura. Vista, ou representação de terras, campos. *Vascon. Sitio, f. 207. "paineis de paisagens." Elegiada, f. 163. 5. Lobo, Deicng. P. 2. Disc. 5. e noutras Edições o Disc. 15. Apol. Dial. Dedicat. do pintor. Na mayor parte destes lugares citados, vem pau-*

passagem, e passagem; e em *Cois. Com. Man.* *P. n. n. 25.* passagem, por ignorancia, ou erro das composições.

PALIANO, s. m. O computista, da mesma *Terra*: v. g. "é meu paliano." *Escudo de Cois. v. g. f. 116.* §. O homem, que não é soldado, se diz paliano, e se contempõe ao soldado no *Regulamento Militar*.

PALISTA, s. c. Pintor, ou pintora de palites, ou paisagens.

PAIXÃO, s. f. O amor, ira, odio, aversão, ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e violento: v. g. "moderat, reprimat as paixões." §. Doença, que se padecer. *Flores Senci. F. de S. 244.* as que padecem alguma paixão da garganta. *F. Mendes.* "paixão de tira." *Feyo, Trat. 2. pag. 177. tit. 2.* "ex corpus nelle intercurvulo o alivio de suas paixões." a paixão (dos) que mata (de um punhal ensado). *Con. de Cois. c. 2.* §. A impressão feita no paciente por alguma coisa activa. §. Sofrimento de dores, e por excellencia a Paixão de N. S. Jesus Christo. §. Palavra que exprime as paixões do animo. *B. Clar. 1. c. 4.* mais curada de andar, que das paixões, que lhe devia dizer: i. é, intimas. *Id. L. 2. c. 1.* umas pinadas, ou paixão, segundo minha officina presente nos guis. *Espr. 3. 5.* um, ou compaixão delle. *B. Clar. L. 1. c. 15.* §. Tomar paixão por alguma coisa, apaixonar-se, irar-se, affligir-se. §. Tirar paixões d'entre desayntados: fazer cessar inimidades, &c. §. Paixões de jurisdição; conflictus. *B. 1. 3. 6.*

PALZ, v. País.

PALA, s. f. i. de Cravadores. O engaste, ou peça de metal, em que a pedra da joya está embutida, e engastada. §. Pala do sapato, a porção do coiro pegada ao susto, e sobre que assenta a fivela. §. Pala do escudo d'armas: barra, ou faixa lançada d'alto a fundo, continua, ou de varias peças umas sobre outras. §. Pala do alho, coberta quasiada de panço teso engastado, com que se cobre, estando a patona de fôrta. §. i. chulo, Engano, mentira, logração.

PALACÉO, v. Palaciano. deusa.

PALACIANO, adj. Aulico, cortesão. *H. Naz. Tom. 1. f. 38.* "siem lora os Palacianos." *subit.* §. fig. Que tem a luz este, e boas maneiras do cortesão; urbano, civil, discreto.

PALACIO, s. m. Casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios. §. Nos Fortes antigos, a casa da Camara, onde se pagavio as penas, e coimas, que pertenciam a el-Rei: outras vezes se coimas, ainda que ditas pagas a Palacio, são para presos, ou corporações, que se persequia por delições Regias. *Elucidar.* §. Convento, casa Religiosa, antiq. *Elucidar.*

PALADAR, s. m. No boal, o orgão do gosto: v. g. tem o paladar, fôrta e paladar. §. fig.

Gosto: v. g. *refletturaz ao nome do paladar de cada um.* *M. Lus.*

PALADIN, s. m. Cavalleiro andante, como Lucio.

PALADINAMENTE, adv. antiq. As claus, e não as escondidas. *Elucidar.* (de palam, lat.)

PALADINO, v. Paladin.

PALADION, s. m. Um escudo venerado como coisa Religiosa entre os Romanos, de sua conservação dependia a do Imperio. §. Em os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo, Com.* "trouxo por armas... Ulisses o Paladion."

PALAFREM, s. m. Cavallo minto, e bem arrendado para senhores; fazende. *Con. de S. J. 1. e Ulis.*

PALAFRENEIRO, s. m. Criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carregador de seu amo. *Relação da Embaixada de Gregoens ao Papa, que mandou dar D. J. o IV.*

PALAMALHAR, s. f. Jogo de bola impedida com uma especie de mastello de cabo longo.

PALAME, v. Peltame. *Elucidar.*

PALAMENTA, s. f. Os remos das galés. *V. Appellamento.* §. Na Artilleria, o appellido necessario para o serviço de um canhão, ou marteiro. *Exame de Boudieu, f. 148.*

PALANCA, s. f. i. de Fostil. Formas de matas revestidas de terra; é obra exterior.

PALANCIANA, v. Palaciana. Doçar, afrouda, premissão a, tallando das mulheres, como são as cortesias. *Leitão, Muxidas.*

PALANCO, s. m. t. de Naut. Coisa que se porta por um moulo, que está na ponta da vela; serve de a içar. *Ferre.* "as velas iguão nos palancos." *P. Per. L. 1. f. 47. e Cois. L. 8.* "mandou o enforcar n'um palanca." "igando as velas nos palancos." *Con. J. III. f. 2. c. 57.*

PALANFRÓNIO, v. Palaverio.

PALANGANA, s. f. Vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALANQUE, s. m. Cadafalso com degraus, de que se ceirão os cotros. para os esportadores verem os touros sem perigo: dispo no *ff. Per. cotros de palanque*; i. é, ver a um salto as desordens, perigos alheios. §. Estrada, com que se fortificava o campo das justas, ou batalha, e talvez o arrayal, ou algum lugar, para não ser entrada do inimigo. *V. Con. de D. Duarte, por Leão, c. 14. e Con. de D. Af. F. c. 40. Gots, Cron. do Princ. c. 27. no fim. Or. Af. 5. 86.*

PALANQUETA, s. f. Palanquetas são balas fixas nos extremos de uma barreta de ferro, de que se usa na Artilleria. *Exame d'Artilh. f. 122. num. 377.* também há palanquetas de madeira.

Mr. Costa. "queria-vos duas palmeiras: e simon-
do com labras. E assim *Bernardini no Lema.*
Os livros das Pastilhas Latinas passallo para os
manuscritos em Portuguez: assim se lê nos *Insl.*
III. 274. e 225. *Tril por Terra.* (V. na *Orden.*
de Ouar. L. 5. c. 1. pag. 372. os versos de
Gonzalo Henrigues, onde se vê o *h* confundido
com *h*: Timberabos, nam tinberabos) Faz
muita força a esta interpretação de palha nos
lugares citados da *Ord. Af.* ler-se nos paralle-
los da *Manuelina*, e *Filipina*, L. 3. T. 1. princ.
que se pôde citar com licença dos Magistrados
da nomeada. Donde *dar palha*, *paír palha*,
está licença, ou *palavra* para citar. Ainda hoje
na *Costa da Mina*, onde (como nas Colonias)
se conservão modos de fallar antigos, quando
os Regalos negros mandão chamar os Capitães
Portuguezes, para lhes imporem alguma multa
com qualquer máo pretexto, dizem, que o Rei
lhe mandou uma *palavra*, como citação, ou
chamamento para comparecer. O credito Autor
do *Elucidario* diz, que a *Palha de Fuste* era
cano, canhão, ou pedaço de palha, que os
Juizes davão aos Portuezes, para com elle fa-
zerem execuções, citações, darem pomes, &c.
(*Elucidar. Art. Fuste*, Tom. 2. *Supplem.* pag.
44.) Mas na *Ord. Af.* 1. 19. 1. se lê: "se al-
guma parte quizer citar por palha, deve requerer
ao Corregedor, e elle lhe dará palha." No
tit. L. 1. T. 72. §. 12. diz, que lo, e é cos-
tume de o Corregedor, e Chancelles darem pa-
lha a qualquer, que lha pedir: e estes são os
Magistrados, que no princ. do *Cit. T. 1. do L.*
3. da Filipina dão licença ás partes, para ci-
tar por palavra, a que corresponde o princ. do
T. 1. L. 3. da Afons. V. Talha de Fuste. §. Par-
tamos a palha; o contrato, ou o pleito, ou
contenda (Uit. Comed. 1. 36. §. 1): é uma frase
talvez allusiva ás palhas, ou talhas, cartas de
contrato.

PALHAÇO, s. m. O que arremeda os At-
lequins.

PALHAÇO, adj. De palha: v. g. "casas pa-
lhaças," cobertas de palha. *B. 1. 4. 4. e Al-*
bas. 4. c. 2. Elegiada, f. 228. a palhaça al-
drya.

PALHADA, s. f. Mistura de palha cozida com
farelo para as bestas. §. fig. e picb. Coisa ap-
parente com solidéz.

PALHADIÇA, s. f. antiq. Palha. *Elucidar. fe-*
za de palhadiça teixa.

PALHAGEM, s. f. Muita palha junta.

PALHATORIO, V. *Parlatorio*, antiq.

PALHEGAL, s. m. Terra onde há palha cres-
cida. *H. Naut. Tom. 1. fol. 304. "palhegal*
continuo.

PALHEIRO, s. m. Casa de recolher, e guar-
dar palha. §. *Bonar agulha em palheiro*, no fig.

lazer por conseguir, e achar o que não é pos-
sível descobri-lo; esbeltaer em balde.

PALHEIRO, adj. Amigo de palha: v. g. na-
la palheira.

PALHETA, s. f. Instrumento de jogar a pa-
lha, ou ao ara. *Leão, Costa.* "todas as labras
cio de palheta." §. Taboalhinha oval de madei-
ra, ou marfim, com um buraco, por onde o
pintor a segura enfiada no dedo polegar, na
qual tem as cores, com que pinta. §. Chapa-
lhinha de metal, que se mette na boca, ou o-
rificio de alguns instrumentos de sopro, e se
comprime mais, ou menos, para variar o som,
como nos baixões, doçainas d'orgãos, char-
meias, &c. §. Palheta de prata, ou ouro: la-
mina mói delgada de prata, ou prata doada
trada á feitura, que se vende em cartolina. §. Pe-
quena cartilagem, que está sobre a boca da
Teca Arteria, abaixo da campainha, da her-
da da lingua; Epiglottis. §. Palhetas: peças de
volante do riogo, nas quais topão os dentes
da roda Catarina. §. Instrumento de ferir, ou
arma defresa da *Orden. §. 39. 4. ferir de propo-*
sita com farpão, palheta, setta, violão, ou
rete serrado.

PALHETÃO, s. m. A parte da chave oppo-
ta á argola, e é a que mettida na fechadura,
dá volta á lingotta; tem dentes, e as vezes
estelho. §. Palheta mais encorpada de prata,
ou ouro.

PALHETE, adj. *Finbo palhete*; cor de palha,
entre vermelho, e branco. *Vascos. Nat. §. De*
palha. Leão, Deur. f. 59. §. Chapéo palhete:
de palha. Santos, Ethiop. f. 98. §. Leão,
Deur.

PALHIÇO, s. m. Palha miúda quebrada, e
molda. §. Entre os maricheiros, é o bogaço da
canna de assucar moido, a que alguns ajuntão
estruço de gallinhas, e posto tudo n'um ser-
tão, o applicão por baixo do navio, que faz
agua por algumas grezas, as quaes ficão assim
tapadas por algum pouco de tempo.

PALHIÇO, adj. De palha: v. g. "casa pa-
lhiça." V. *Palhaço. Naufr. de Sepulv. f. 116.*

PALHINHA, s. f. dimin. de Palha. §. Jogo de
cintas; é uma especie de pintas, mas sem azu-
res. §. *Tirar palhinha. V. Tirar palha.*

PALHOÇA, s. f. Casa palhiça. *Feiga, Ethiop.*
f. 45. §.

PALHIÇADA, s. f. t. de Fortif. Cerca de picó
fincados na terra, para defender algum posto,
ou os exteriores de uma Praça de guerra; e
ou os exteriores de uma Praça de guerra; e
plantada a pique, ou inclinada. *Insl. II. 27. §.*
2. 6. 3. Elegiada, f. 137. cerca de palhiçada, e
lado grosso. §. Liça, ou liçada, cerco, teza pi-
ra justas, tomeyos, e duellos. Palm. P. 1. f.
83. §. Palhiçadas na galen. Coutumbo, f. 49. §.
"desapachou duas galés da enxarcia, e pal-

palma n. s. *Fig. Mancha feia e uma palçada de*
uma de arca. Cist. 1. f. 184.

PALMIO, s. m. Peça de péo curta, de pou-
ca duração, e miúda, em que as tintureiras
se demoram, para se exporem da tinta,
enfo as meadas, para se exporem da tinta,
em que da lavagem torcendo-as.

PALINODIA, s. f. Verso, em que o Poeta
decebe, ou se desfaz do que havia di-
dito em outros: *Fig. cantar a palinodia: de-
di-te em outros: Fig. cantar a palinodia: de-
di-te em outros: Fig. cantar a palinodia: de-
di-te em outros: Fig. cantar a palinodia: de-
di-te em outros: Fig. cantar a palinodia: de-
di-te em outros: Fig. cantar a palinodia: de-*

PALMARIO, s. m. poet. por *Palma. Insula-*
ria.

PALMATA, v. at. *Palmar os dentes; limpi-los*
com palma. S. v. n. Praticar com algum por
grande.

PALMITO, s. m. Pedacinho de péo apuçado

em um cabo, ou em ambos, e talvez plano, e
lago ao outro, para tirar o comar, que ficou
em si comer. *Sic. S. Na Truque do taco,*
e para de letra liza, e levantada de fronte da
luz. S. Servir de palmo, no fig. e famiil. servir
de acatamento, desentado, e objecto de logra-
ção.

PALLA, s. f. V. *Fala. S. Embaixação de guer-*
ra na Ásia, com espelho.

PALLADIO, s. m. V. *Palatium. Marinha e*
Pallada era imagem de Minerva.

PALLANDRAS, s. f. São duas bestasças en-
cunhadas, levadas a reboque, onde vão as car-
ceras, ou murtelas para o ataque de Praças,
ou Colátes militares.

PALLAS, v. o Dicion. de Fabris.

PALLATORIO, s. m. Parlatório, locutorio

de duas religiões. (*parlar, logoz.*)

PALLADO, p. pass. de *Pallar. S. Informa-*
ção pallada. i. e., não verdadeira, mas enver-
gonha, e criada. Arcaic. 1. 1. S. Hipotesis pal-
lada; ambigua, com que se encobre a verda-
de.

PALLADOR, s. m. O que pallia.

PALLAR, v. at. Encobrir com dissarce, e
perversos, coloras: v. g. palliar as feridas,
dissimular Aflições, palliar a liberalidade com o
nome de obsequio, palliar as máximas. *Con-*
tra de D. Duarte, despite a honra viúda, ou
de de D. Duarte, despite a honra viúda, ou
de de D. Duarte, despite a honra viúda, ou

PALLIAR, v. at. *aplicar, dar remédio palliativo.*

PALLIATIVO, s. m. Remédio palliativo: cura

palliativa, que não extirpa o mal, mas aban-

da a dor, e não o deixa agravar.

PALLIÇAIA, v. *Palçada.*

PALLIZ, s. f. Cór pallida: pallão.

PALLIDO, adj. Dizem do rosto, que por-

de a cor vermelha, e fica entre branco, e ama-

do: *Fig. a pallida senela. as pallidas nupias.*
Canha. orija pallida. Ulmas.

PALLIO, s. m. Ornamento distintivo dos Pa-
pas, Patriarchas, e Arcebispos, feito de la de
dois cordões, que todos os annos se torquilo,
e se offerecem sobre o altar de Santa Igreja
em Roma. S. Sobretudo portátil em varias lev-
adas por homens, debaixo do qual vai o sacra-
mento é na, ou Santo Leão; e talvez os Ho-
beranos. S. *Correr o pallio. V. Pape,*
ou Pa-
pe. Firate, 11. 11.

PALLOR, s. m. poet. V. *Pallidus. "pallor*
mortal." Camus, Epl. 12. Firate, 10. tit. 1.
Maurer. Dett. de Hispania.

PALMA, s. f. Ramo de palmeira. S. *Fig. Si-*
nal, insignia da victoria, porque ao victorioso
se dava um ramo de palmeira; donde levar a
palma é ganhar a victoria, ficar melhor na con-
tenda, e opposição. S. Fig. A palmeira. S. A palma
da mão; a parte interior opposta ás costas. S. To-
car palmas, ou bater as palmas. Fig. applaudit.
Mozaco, f. 25. 7. S. A terceira parte do cac-
no da besta, entre o sacco, e as zanzinas.
S. Palma: duas estrelas fixas de terceira magnitude
na palma da mão esquerda do Serpenteiro.

PALMA-CHRISTI, s. f. Herba officinal. (*Sc-*
rypus.)

PALMADA, s. f. Golpe com a palma da

mão.

PALMAR, s. m. Multidão de palmeiras plan-

tadas. *Sarras. S. Aldeys, ou quinta no meyo de*
um palmar.

PALMAR, adj. Da grandeza de um palmo.

S. *Fig. Grande, visível: v. g. "littis palmari-*
vi." Severin. "circa palmar."

PALMARINHO, s. m. dimin. de Palmar. *Cam-*
us. 6. 5. 6.

PALMATOADA, s. f. Pancada com a palma-

toria.

PALMATÓRIA, s. f. Roda de péo, ou so-
la, ou pelle de capto, unida a um cabo, com
que nas escolas dão golpes sobre a palma da
mão aberta por castigo. S. *Fig. Castigo: v. g.*
este por palmatória de seus crees a vergonha de
se commetter. Lobo. S. Palmatória de Fides, os
premissos da 3ta Terra. S. Palmatória: casti-
gal com hocal pegado a um prato, e seu ca-
bo, de folha de Flandres, ou lita.

PALMATÓRIADA, v. *Palmatada. Sarras,*
Dial. em honor da Lingua, até que palmatória-
das me amarras etc.

PALMATÓRIADO, p. pass. de Palmatória.

Castigado com palmatória.

PALMATÓRIAR, v. at. Castigar com pal-

matórias: v. g. palmatóriar os seus namoros.

PALMEIRA, s. f. Arvoze vulgar, cujos es-

tes são as palmas. (*palmar, ill.*)

PALMEIRAL, v. *Palmar.*

PALMEIRO, s. m. peregrino. *Hospital*
dos Palmeiros; i. e., dos peregrinos da Terra
de S. S. S.

Santa, que trazia uma palma na mão. *Leão*, *Orig. f. 58.*

PALMEJÃO, s. m. t. de Naut. O *palmejar* são peças de madeira, que cingem o navio de poupa à proa por dentro, as quaes vão endentadas como a madeira da ligação, ou liames. *Hist. Naut. t. f. 316.* "no navio havia dous palmos de agua sobre o palmejar."

PALMEJÃO, v. at. Applaudir batendo as palmas. §. v. n. Bater as palmas, tocar palmas.

PALMELLÃO, s. m. Vento, que vem da parte de Palmella, e dá com os Navios do Tejo à costa. *Cunha.*

PALMETA, s. f. Espatula Cirurgica de estender emplastos. §. Peça de madeira, que se mette por baixo de outra coisa, para lhe dar mais altura, ou a pôr a pluma, quando não assenta bem. t. de Carpint. Usão-se na Artilheria, para levantar as culatras das peças, ou onde convém para eiquer, ou abaixar a pontaria; aliás se dizem *cunhas de mira*. *Exame de Bombeiros.* §. Cunha de ferro longa, e estreita, que serve de abrir buracos, para no vão, que a *palmeta* deixa, se metter cunha de pão: usa-se para acunhar eixos dos engenhos d'assucar.

PALMILHADEIRA, s. f. de Palmilhador.

PALMILHADO, p. pass. de Palmilhar.

PALMILHADÔR, s. m. O que remenda meyas de calçar, deitando-lhes palmilhas.

PALMILHAR, v. at. *Palmilhar meyas*; deitar-lhes palmilhas. §. Andar a pé: v. g. *palmilhar tres leguas*; frase famil. usual.

PALMILHAS, s. f. pl. Pés, que se deitão ás meyas; ordinariamente são de lençaria, e são a parte que fica por baixo das solas dos pés.

PALMINS, s. m. pl. t. da Asia Portug. Certos porteiros das vargas com officio respectivo ás vallas.

PALMITAL, s. m. Palmar que dá palmitos. *Isid. III. 273.*

PALMITOSO, adj. t. d'Alveit. *Cavallo palmitoso*; aliás *casquicheyo*. *Galvão.*

PALMITO, s. m. Palma pequena. §. O miolo de certas palmeiras, que se come guisado. *Leão, Deser.* Dão-se em Barbaria, na India, e Brasil. *B. 2. 3. 7.* os seus palmitos (dos coqueiros), quando são novos, não lhes chegam os de Barbaria. §. Palma, ou ramo de flores, que levão os defuntos innocentes, ou virgens.

PÁLMO, s. m. Medida, que é a extensão desde a ponta do dedo minimo, até a do polegar, aberta a chave da mão. §. *Palmo geometrico*; igual á largura de quatro dedos, ou á extensão de dezesseis grãos de trigo em fileira. §. *Palmo craveiro*: segundo o padrão da Camara de Lisboa, o côvado tem tres palmos craveiros, e a vara cinco. §. *Um palmo de terra*, i. é, porção tenue. §. *Não ver palmo de terra*;

i. é, nada. §. *Saber o terreno a palmos*; conhecê-lo mui bem. *Castrioto Lusit.*

PALÔMAS, s. f. t. de Naut. Cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostagas.

PALPADÉLAS, V. *Apalpadelas*. *Ult. f. 259.* "As palpadelas."

PALPADO, p. pass. de Palpar. §. *Cavallo palpado*; o que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

PALPAR, V. *Apalpar*. querendo palpar o Governador, para ver a sua tenção; tentar. *Cron. J. III. P. 3. c. 17.*

PALPÁVEL, adj. Que se pôde apalpar. §. *fig. Razão, verdade palpavel*; que de si se mostra, que está patente, evidente, e mui facil de comprehender; que quasi pôde apalpar-se.

PALPÁVELMENTE, adv. no fig. Evidentemente, sensivelmente. *mercês, que Deus palpavelmente fez. V. do Arc. L. 6. c. 25.*

PÁLPEERAS, s. f. pl. As pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capellas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior*.

PALPITAÇÃO, s. f. Movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos: a *palpitação do coração* tambem é uma doença.

PALPITANTE, p. pres. de Palpitar. *Camões*, "semivivas entranhas palpitantes."

PALPITAR, v. n. Mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio, ou accidental, e preternatural, o coração, as arterias, os musculos pungidos, ou por obra dos espiritos vitiaes. *Camões*. "D'outros as entranhas palpitando."

PÁLRA, V. *Paria*. *Lopes, Cron. J. I. P. 1. c. 103.* "Levão a mayor palra:" vão fallando muito.

PALRADÔR, s. m. Fallador.

PALRAMENTO, V. *Parlamento*.

PALRÁR, v. n. chulo. Fallar, descobrir, dizer o segredo. §. *fig. Os olhos palráo os segredos da alma. Eufr. 2. 3. e 1. 1.* "o amor nasce do coração, e os olhos o palráo." §. *Pictolar para impôr, e enganar. Arrazi, 1. 22.* §. *fig. "palra o estorninho." Cam. Canç. 16.*

PALRARIA, s. f. O vicio de ser palreiro.

PALRATÓRIO, V. *Parlatorio*.

PALREIRO, s. m. Fallador, que não guarda segredo. *Eufr. 2. 3. Lobo, Deseng. Disc. 92 no fim.* o palreiro faz seu amigo mudo. *Ult. 3. 2.*

PALRÔNIO, s. m. Palreiro. *Sd Afir. Vilhalpandos, A. 5. st. 6.* "rapaz palronio."

PALÚDE, s. f. V. *Alagoa*. *Elegiada, f. 53.* "a lodoza palude." p. usado.

PALUDOSO, adj. Cheyo de alagoas, pães, apaulado. *Mausimbo, f. 17. est. 1. Elegiada, f. 136.* "lugares paludosos." poet.

PAINA, V. depois de *Pal.*
 PAIO, V. antes de *Papa.*
 PAMPANADA, s. f. t. chulo. Apparencia vã,
 de cous sem fundamento.

PAMPANO, s. m. Peixe pequeno da feição
 de choupa. *Fl. Folha da vide. Alart. Nasfr. de*
Spais. parat. de terras pampanos previos. f. na
Agriult. Brasil. O pampano das canhas d'antio-
co é a canna, que por viço da terra nasce
em goma, e aguada; de ordinario faz muito
ruído, e pouco.

PAMPILHO, s. m. Garrocha, ou haste com
 ferão, ou agulhada curta de tanger o gado.
Fl. Pampilho. Arr. Egl. 11. vem o agreste Pan-
mit, e chovos, as fontes de pampilhos cora-
do; herba vulgar, olho de boi, ou uma especie
de parietaria. Na Esfr. 5. 1. ma o Poeta faz-
endo equívoco dos dois sentidos de flor, e de
garrocha.

PAMPINEO, adj. *Enrida, Pll. 97. Irva pampi-*
neus haur; i. e., de sarmento verde, delgado.

PAMPINOSO, adj. Cheyo de pampinos de
 vid. *Camêl. "at vides pampinosas;" folhosas*
 e pampinos *Ostons. Elog. f. 152. f. est. 2.*
par.

PANPOLHO: por pimpalho. *B. Per.*
 PANPORTO, s. m. Planta. *B. Per. (Caldia)*
 PAN, V. o *Diccion. da Fábula.*

PANACEA, s. f. t. de Med. Remedio univer-
 sal: s. g. *Panacea Mercarial.*

PANACEO, s. m. Herba curatulo, de que
 há varias especies. (*panaces, ou panaces.*) *Fl. Pa-*
nacea, esta medisa tem descoberto a panacea das
angrias. Correção de Aluici.

PANACU, ou PANACUM, s. m. t. do Brasil.
 Um sero comprido, cujas bordas vão fechando
 algum tanto para dentro. *Figueira, Gram. pag.*
49. O primeiro é mais usual; o segundo conforme
é a etymologia.

PANAL, s. m. Pano de tender o pão. *Fl. Um*
pão cheyo: v. g. um panal de palha. V. Pa-
m. f. O vaso de cera, ou cello, em que a ab-
*ella depõe, e ajunta o mel, fava. *Avellar,**
Compr. f. Dar, ou emparrar o panal, no fig-
dezanegar sobre outrem o peto, e incommu-
ta de alguma cousa.

PANARIA, s. f. Tuihas, torcenas de reco-
 der pies em pão, ou farinhas. *Electdar. antiq.*

PANARICIO, s. m. t. de Cirurg. Apostema
 pulido na raiz das unhas, sem apparecer tu-
 mor, mas doloroso.

PANASCAL, s. m. Panatqueira. *V. Elu-*
da.

PANASCO, s. m. Especie de herba de pa-
 ra. *Jorn. d' Africa, c. 5. parat. fogo ao seu,*
e de povero um.

PANASOURINA, s. f. Campo onde há panas-
 ca, terra de hervegaça.

PANCADA, s. f. Golpe, que se dá; v. g.
 com a mão, com um pé, com espada de pua-
 cho; o que se leva caindo, ou d'encontro. *Fl. A*
pancada; juntamente: v. g. "vicia d'panca-
da." f. De pancada: de repente: it. inconsol-
adamente, sem modo: v. g. "sangrar de pan-
cada." f. Uma pancada d'agua: i. e., chuvei-
*ro pesado, aguacero. *F. Alendes, c. 62. f. U-**
*ma pancada de dinheiro; grande soma. *Costo,**
5. 10. 2. e 7. 7. 10. f. Golpe que prejudica, ou
o damno que se faz a alguma Cidade, ou per-
*soas. *Id. a. 4. 7. the quinos os parais. . . . que**
foi uma das mores pancadas, que o Reino de Ca-
leut teve. f. No verso, cadencia. f. Remoque,
pique, toquet.

PANCADINHA, s. f. dimin. de Pancada.
 PANCARPIA, s. f. Collecção de obras mi-
 cellaneas.

PANÇA, t. f. t. chulo. Barriga grande, ban-
 dullo.

PANCHARATI, s. m. t. da Aca Portug. Pro-
 zo de cinco dias, em que se dá noticia, de que
 as arrematações se hão-de fazer, nas Terras de
 Salte.

PANCHREAS, s. m. t. de Anat. Uma das
 glandulas conglomeradas, sita deitaz do fundo
 do estomago para a parte da primeira vertebra
 dos lombos.

PANCHREÁTICO, adj. t. de Anat. Do pan-
 chrest: v. g. mucopanchrestico.

PANCHYMAGOGO, s. m. t. de Med. Purgan-
 te universal de todos os mios humores.

PANDARANE. *Dar com tudo em Pandarane;*
 i. e., estregar, desbaratar tudo; de *Pandarane;*
 paragem suja de Ilheos, donde os nossos fize-
 ro acoller-se desbaratados os navios del-Rei de
 Calecut. *V. B. 4. 7. 21.*

PANDECTAS, s. f. pl. O Corpo das Leis
 Romanas, composto dos fragmentos dos Consul-
 tos, suas repostas, Edictos Pretorios, &c. que
 o Imperador Justiniano mandou compilar, alem
 do seu Codigo.

PANDEIREIRO, s. m. O que faz pandei-
 ros.

PANDEIRINHO, s. m. dimin. de Pandeiro.
Lado, Egl. 10. "o xadê ouço, ouço o pan-
deirinho."

PANDEIRO, s. m. Instrumento musico; é
 um ar de madeira, em cuja altura há vãos,
 e nellex uns arames, em que estão enfiadas va-
 rias laminas de laço, que batendo umas nas ou-
 tras, quando se vibra o pandeiro, fazem um
 som agudo (*Barro*): move-se com a mão di-
 reita, e talvez se dá com elle sobre a palma da
 esquerda: solilhas.

PANDERETA, s. f. *Triguar de panderetas;*
 i. e., deixando o cabelo com desigualdades.
Cam. no Filod. A. 2. iv. 2. diz: "servique ali-
nha."

chavados de pedreiras, m. l. t. mal allinhavados; como o cobrinha mal torquado.

PANDILHA, s. f. Concerto entre varios, pa-nis enguarem a alguem, principalmente no Jo-ho.

PANDO, adj. Concoivo, bojudo: v. g. as pan-das velas; em que o vento se enfusa. Camder. post. as pendas anas. Lat. 1P. 40.

PANDORA, v. o Diction. da Fabela.

PANDORGA, s. f. Musica ruidosa de muitos instrumentos. §. Coiza descompassada.

PANEGIRICO, s. m. Elogio, eucunio, ois-ção laudatoria. Ferruz, e Pinheiro, Tom. 2.

PANEGIRICO, adj. No geroso demonstrati-vo, em louvor: v. g. Sermão panegirico. Vieira.

PANEGIRISTA, s. m. O que faz panegiri-co. §. Fig. O que louva, elogia. Vieira.

PANEGYRIS, s. f. V. Panegirico. Arras, 5. 11. "Plato na sua panegyris."

PANÉIAO, s. m. (do Francez Panier) Cesto de vime com asas, do ferio da alma do pe-dreiro, onde se mette cheyo de pedras. Exame de Zombistas, f. 140.

PANELLA, s. f. Vaso de terra, lista, cobre, ou ferro, ou outro metal de cozer os guisados ou loms, e semelhantes usos. §. fig. A comida d'agua. §. No Brazil, a folha do gulfão. Nobili-tarhia. §. Atimar panella; mais baixo que o tempo.

PANELLINHA, s. t. dimin. de Panella. §. Fa-zer panellinha com alguem, frase vulg. associar-se-lhe, praticar, e conversar familiarmente.

PANETE, s. m. Tomar o panete, frase vulg. fugir. §. Panar: pannos vis, trapos. B. Per. §. Paner, dimin. de Pão. Arras, 7. 5.

PANETELA, s. f. Sopa de pão. B. Per.

PANGAIO, s. m. Embarcação Asiatica, cujas peças são costadas com cordas, remão-na com remo de pé, e cibo estreito, o qual mettem na agua perpendicularmente: daqui se fraze remar de pangaio, e remo de pangaio. Cost. L. 8. f. 134. col. 2. B. 4. 9. 15. "remos de galé, e de pangaio."

PANGAJOA, s. f. Embarcação da Asia.

PANHA, s. t. V. Pãna abaixo do artigo Pai. F. Atendes, c. 161.

PANHO, v. Pano.

PANICAL, s. m. t. da Asia. Monte d'escri-ma das Navas. B. 1. 9. 7.

PANICALÉ, s. m. Doença frequente na In-dia, que faz inchar os pés. B. Per.

PANIED s. m. Lesçãna de Hamburgo, de vestis nordest: o panico Rei é de algodão mui-bo da India.

PANICO, adj. Medo, temor, terror panico: l. t., excunio, e sem fundamento.

PANICULO, s. m. t. de Anat. Tela, que co-brer todo o corpo, e é adiposa, carnosa, ou ter-

rosa, segundo as substancias, em que sepon-te; tem outros només segundo as partes que se-veste; v. g. perirameo, a parte do panico, e que-losa o crango, &c.

PANIGUADO, s. m. ou adj. Pessoa, que re-cebe pio, ou sação de alguem, e se veste de seu pano. Ord. Af. 2. 39. 5. 12. f. 364. Nas rasilas, paniguados, e servilotes. Ord. 1. 18. 2. 59. 15. as viúvas dos desembargadores, em quanto honestamente viverem, gozem os mesmos privilegios, que seus maridos "ansi para suas pessoas, como para seus amos, criados, tior-rius, e lavradores, usando somente os panigua-dos: " amos são ayos, que as criados, e cria-das as pessoas, que ellas criario, e criadas.

§. Pessoa da obrigação; e fig. do partito de outrem. §. Cliente, entre os Romanos. Panico. f. 51. abrev. de paniguado, Hispanh. que recebe pão e agua, ou comer, e beber.

PANINHO, s. m. dimin. de Pano.

PANNO, v. Pano.

PANO, s. m. Tecido de fios de linho, de-godão, ou li para vestidos, e outros usos. §. fig. Pano do maro, um lanço d'elle. B. 4. 10. 8.

§. Pancada com a espada de prancha, prancha-da. §. Pano de Pintar; aquelle auge que se us-a pintura; e é drim, seteleroo, ou imbagun, ser. §. Nas chaminés, pano de apunhas e o que desceza sobra a verga; e o escudo é o re-tenhor da parede do lar para cima. §. Pano de agua, v. Pancada. §. Pano, t. de Navo, as ve-las: v. g. aguentar o pano; metter mais pano; serve-lhe o vento a toda o pano; dar o panico-do. §. Eitar no pano; ou á capa; no fig. pin-tar, não tomar partido em coisas devidas, e contendas, para depois de decidido seguir o ven-cedor; ficar neutral esperando o successo. Vie-ira, Carta 109. Tom. 1. §. Pano dos olhos; se-voz, belida. §. Panos: nodos negros, que vem pelo corpo as mulheres preñhes. §. Pano or-dinado; habito de Ordem Religiosa: antiq. §. Incidar, e de Clerigos. §. Pano de separação; habito de alguma Ordem Religiosa. Nobili-tar.

"filhou panos de separação -" l. t. é, fez-se fi-de, ou mooge. §. Panos longos: habito tol-tes. Id. Mir. f. 48. 7. Edição do Libo. §. de todo de um pano, no fig. igual a composi-ção, sem mistura de estrangeirismos. Cam. Arq. 1. 6. v. g. mesclando com versas portuguezas or-tros castelhanos, não é toda de um pano, mui-ta agitada de sciendos varios. §. Trazer pano de alguem: ser seu vestido, receber roupas, e lib-vez liber d'elle. Ord. Af. 2. 103. 124. 5. 19.

"Os nossos homens de pé, que vivem no nosco, e amos, e collaçes, e nos servem na gneris, e onde nos mandats, e trazem mui-to panos: " alias os nossos vestidos, e calçados: a que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

que allude a frase proverbial: "vestido de m-

(... pane
10. 7.
PANÓTI
mo gal
que se
Atenas
PANTA
bochecha
VANT
diulo (...
estranha
cter); e
mas tidio
PANI
o pelo
Antigo
ou de
PANT
pulo em
se.
PANT
FANT
tremada
PANT
atoladig
ta pan
P.
PANT
n. 207.
FAN
Intera
hoje é
onde t
zem A
PANT
ou on
PANT
tico de
ra.
PANT
tico,
Gromo
cionas
uma
comp
PA
ENTON
PANT
rar, t
alias
" Cal
PAN
PANT
PANT
solas
Camã
muito
pulo

(de NHO), e chama-se nos. *Ulls. Com. A. 1.*

PANCUA, s. f. l. de Asia. Embarcação romana, e mais alterada. *Grandezas espadas, no Dill, e mais alterada. Grandezas espadas, no Dill, e mais alterada. Grandezas espadas, no Dill, e mais alterada.*

PANTAFACUDO, adj. l. chulo. De grandes botões.

PANTALÃO, s. m. fam. usual. Bobo, ridiculo (das Comedias Italianas, onde vi de sempre um *Don Pantaloni* com este caracter) o que se dá áz de pessoa importante, nas mofas.

PANTALONAS, s. f. pl. Calças da cintura até o pezo do pé, ou tumbocelas: talvez as que os Antigos chamavão de *pair* (corrupto de *pillar*), ou de *pair*.

PANTANA, s. f. vulg. Atoleiro. *Se dar com pão em panadas: deitar a péder, arruinar.*

PANTANAL, s. m. Atoleiro espaçoso.

PANTANO, s. m. Atoleiro, lamiação molle, tremol, que serve as coisas pesadas.

PANTANOSO, adj. Em que há pantano, ou stidão como o pantano, apalado: v. g. "terra pantanosa." *Maritimo, Guerra do Alem-Tejo.*

PANTÉON, s. m. V. *Pantem, Faina, A. 2. 207.*

PANTÉON, s. m. Templo dos Romanos idolatras, dedicado ao culto de todos os Deoses: diz-se a *Entrada em Roma. Luc. f. 99. cul. 1.* onde faz accordo no *s. Pantem*: outros dizem *Pantem*.

PANTHERA, s. f. A femra do Leopardo, ou onça. *Com. Ois 1.*

PANTOCÓSMO, s. m. Instrumento Mathematico de tomar as medidas do Ceo, e da Terra.

PANTOMETRA, s. f. Instrumento Mathematico, mais compasso de proporção, usão-no os Geometras, para acharem varias linhas proporcionas: são duas regras paralelas, unidas por uma charneira, de sorte que abrem como o compasso. *Math. Lusit.*

PANTONINO, s. m. O que representa por gesto no Theatro. *Fisheiro, 2. f. 89.*

PANTONEIRA, s. f. antiq. talvez *pantureira*, meyas d'engombar as bantigas das pernas, das *pantureiras*, ou de *panhões*: *Doc. Ant.*

Calças, convicinas, e lavas, e pantureiras.

PANTURILHA. V. *Pantureilha.*

PANTUFADA, s. l. Golpe com o pantulo.

PANTUFO, s. m. Calçados antigo, que por isso se dá o nome de cortiça. *Luís, Greg. f. 55. Com. de São. Pral. Esa de homens, e mulheres. Ind. III. 108. II. 2. 1. 2.* com o nome *solimão* bantico, mettidos os pés em um

pantufos de vellado (*Alfonso d'Albuquerque*).

PANTORRA, s. l. chol. Bantiga grande. *Fig. Inchação, vaidade, es ceyo de pantorra, e de arrogancia.*

PANTURRILHAS, s. f. pl. Meyas com muita grossura na bantiga, para supprir a falta de carne que alguns tem na bantiga das pernas, tirada a metafora das *pantureilhas* naturaes, que são as bantigas das pernas, chancas.

PAO, s. m. Lenho, madeira. *Fig. Bordão, cajado. Pão de rasurar. V. Rasura. No Jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. Pagar os pães: i. é, pagar ao dono da casa de Jogo aquelle que perde. Com. Asfir. 1. d. 5.* "não querem as bolas tomar pães: i. é, não querem as coisas vir á boa ordem. *V. Pão de gallinha. Pés de pão: vaza alias com moetas, sobre que andão os sapozes, para crescerem em estatura. Nas Castas de logar, o metal que representa uns pães com cachamorra. Peixe pão: um peixe grande, que se seca, e cura, vulgar. Os Pães, na picada, são dois á distancia de 6. ou 7. palmos um do outro, para ensinar os manejos altos aos cavalllos. Lenho: v. g. *pão de Agalla; pão ferro; pão Brasil*, de que se tira a tinta vermelha, *Sec. Pão Santo: jacaranda: i. uma especie do guaiaco. Nota de pão: de pauladas, castigo que se dá nas Nãos de guerra. Correga por pães: i. é, pagar a injuria, ou ferimento, levando pauladas. O home correga por pães, a molher por varas. Docum. Antig. Elucid. Ant. Corregar.**

PÃO, s. m. A farinha dos pães, ou grãos cecereas amassada com agua, fermentada, dividida em porções, e cozida no forno: o pão não fermentado, ou não levedado se diz *almo*. *Pães: os grãos fatináveis do trigo, centeyo, milho; cevada, pinção, Sec. e as plantas, que os dão: v. g. *queimou os pães ao inimigo. Pão meyado, de duas especies: v. g. trigo, e cevada: pão torçado, de trigo, centeyo, e milho. Pão por Deus, o que se dá em Dia de Fimados. Pão dos Anjos, ou da Vida: o Sacramento do Altar. Fig. O sustento: v. g. o pão venio de cada dia. Pão de porco: herba. Ito é pão de cada dia: i. é, coisa, ou especie ordinaria, vulgar, óbvia, coisa que toda dia vemos, temos, dizemos, fazemos, lei. Pão de ouro, ou Oiro de pão: batido em folhas delgadissimas para doitar. Cast. 5. r. 11. B. 1. 5. 5. "pauco de algodão com roças de ouro de pão." 5. "não se lhe cose o pão: i. é, não pôde esperar. Ulls. 1. 2. f. 247. Pão sabido. V. Sabido. Pão de gallinha: um insecto branco, molle, com a cabeça cor de castanha, que se cria muito nas bagaceiras dos engenhos, e annavezes do Brasil; são a tiz das can-**

nia, e talvez o arroz branco. Partem-se com o pão de palhinha, ou estroço, que está lançado sobre o duto. *F. Alinda*, c. 161. " não comem mais que crustos pães, . . . galinhatos, e pão de palhinha." §. Pão de raá, melhor que o outro. *Elucidar*.

PAPA, s. m. O Summo Pontífice, Vigário de Christo na Terra, Succesor de S. Pedro, Centro da Unidade Christã, &c. §. Papis: guizado de farinha de trigo, cozido em agua, ou leite. §. *Gobernador de papa*: de lá basta.

PAPADA, s. f. V. *Sarbelha*; ou carne grossa na garganta.

PAPADINHA, s. f. dimin. de Papada. *herbida com coza, e papadinha ao pé. Auagr. f. 45. y.*

PAPADO, s. m. O Summo Pontificado. *Fior Santi. f. 240. vol. 1. e Leão, Cron. del-Rei D. Duarte. vol. 1. f. 25.*

PAPAFIGO, s. m. Uma avezinha amarella, (*ficada*, *antropilla*.) *Costa, Virg. 5. t. de Naut. It. a nao em papafigos; i. é, com a vela grande, e traquete dados; outros dizem, que papafigo é a vela grande sem moneta. §. Gualteria. f. 10.*

PAPAGAIAR, v. n. Falar como o papagayo, sem entender o que diz por ter ouvido a outrem. t. chulo.

PAPAGAIO, s. m. Ave vulgar de bico revolto; verde, ou cinzenta; arremeda a falla humana. §. Falar como um papagayo; i. é, muito, ou dizer coisas discretas sem as entender. §. Flor de cora mui variadas. *Inul. 4. 100.* §. Especie de tulipa. §. Folhas de papel, ou lenço, estendidas sobre uma Cruz de canas, e costadas em figura oval, com um rabo na parte fina, que se solta ao ar, e lá se sustem por brinco de espazer. (*Papagayo* melhor ortogr.)

PAPAGENTE, adj. V. *Antropophaga*.

PAPAJANTARES, s. c. Pessoa que anda jantando por casa alheya.

PAPAL, adj. Do Papa: v. g. *sentença papal. Finta.*

PAPÁLVA, s. f. Especie de doninha. (*mei-zer, it.*)

PAPÁLVO, adj. t. chulo. Tolo, simpleião.

PAPANOSCAS, adj. Tolo embasbocado, boex shorts.

PAPÃO, s. m. Coco, o que papa meninos: dizem as crianças para lhes por medo.

PAPAPIRE, s. m. Uma ave do Brasil; em lingua do Paiz *Jaguarati-guará*.

PAPAR, v. at. Comer; usa-se fallando aos meninos. *It.* com. — a moça. *Da Afr. Estr. A. 2.*

PAPARICHO, s. m. t. chulo. Guizado gulosso, de appetite.

PAPAROTADA, s. f. A amida dos porcos.

PAPAROTAGEM, V. *Paprotada*.

PAPAROTE, V. *Paparote. Da Afr. uina de dove paparotes no mar. Ull. f. 157. 2.*

PAPARRAS, s. m. Semente de herba polifera.

PAPARRIBA, adv. De bariça para cima: v. g. *estar paparriba, parar a vida paparriba, sem fazer nada.*

PAPÁVEL, adj. O que tem, ou merece os votos, para ser eleito em Papa. *Hist. do Imperio Tavoras. f. 190.*

PAPAZ, s. m. Da Lingua Franca, Sacristão Christão.

PAPAZANA, s. f. chulo. Comezaina, há papazana na casa.

PAPEAR, v. n. Fallar muito: v. g. *o papear das mulheres. Ferr. Cimo, A. 2. sr. 1. " no papé. " (do Francez *babiller*) ou de *papel*.)*

PAPEIRA, s. f. Papo, bocio, grande tumor na garganta. §. Doença que afoga as parvas. *Costa, Virg. Da tambem na gente, incluído por bairro da herba.*

PAPEIRO, s. m. Vato de cozer papas.

PAPEIRO, adj. Que tem papo, doença. *Dic. de Orism, f. 601.*

PAPEL, s. m. Massa de panho de linho macerado, e delido, e collado as folhas muias, de que há varias sortes: serve de curras, embrulhar, &c. §. *fig.* Escrito, composição por escrito. §. As palavras, que o representão de no Theatro: v. g. " fez bem o seu papel;" i. é, repetiu-as bem, e acompanhou o que dita com os gestos pertencentes. §. e *fig.* Haerem, portar-se na vida ordinaria. §. *Fazer papel;* i. é, fazer gestos, arremedos. *Ficra. Jan papel de sadada.* §. *Papel moada:* apolice de papel impesso, sellada, e por qualquer modo authorizada pelo Soberano, para valer como dinheiro. *Id. Nevus.*

PAPELADA, s. f. Multidão de papéis, derpachos, requerimentos, &c. *Ficra. 5. 3. Prá.*

PAPELAGEM, V. *Papelada*.

PAPELÃO, s. m. Papel mui grosso, e rip para as pastas dos livros, &c.

PAPELIÇO, s. m. Embrulho de papel: v. g. um papeliço de doces.

PAPELISTA, s. m. Investigador de papéis, e escrituras antigas. §. Em algumas Secretarias o official que trata dos papéis dellas.

PAPELOTES, s. m. pl. Pedacos de papel, em que se envolve o cabelo, que se ha de apertar com o ferro quente, para se lhe dar certo gesto antes de o sigar.

PAPESA, s. f. de Papi. " a falsa historia da Papesa Juanna."

PAPHIA, V. o *Diccion. da Fabula.* Epitheta de Venns adorada em Paphos.

PAPILLONACEO, adj. t. de Botan. 7. 2. " Bat

pellucida; " que tem feição de barbaleta.
PAPILLO, s. m. antiq. Papel. *Elucidar.*

PAPINHAS, s. l. pl. Papas salas das papas.
PAPINHAS, s. l. pl. Papas salas das papas.
 das a algum; no fig. fazer delle escanga, ou
 troca.

PAPRONÇA, s. l. l. chulo. *Fazer a papironça.*
 p. a algum; enganar-lo.

PAPO, s. m. O baho, onde se avia ajuntio
 e comer antes de passar a moela. §. *Papeteira.*

O fundo da garganta, em forma a palavra
 §. O fundo da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

no papo, encreta na ponta da lingua, encreta en-

par de calções, de meias, &c. §. *A par*: jun-

to, homhen com homhen, *Luz. §. Alerto de par*

em par: l. é, ambas as portas, de todo. *Lobo,*

abre as portas de par em par a todo o genero

de vicio. F. do Art. 1. 24. §. Os Pares do Rei-

no, em França, e Inglaterra, são os Nobres

de mayor gradução, que tem a de Pares d'a-

quelles Estados. §. Par, advérbio; igualmente,

no mesmo compasso. §. O par do cambio é

quando não se perde, nem se ganha nelle, por

se dar no par estrangeiro uma quantidade de

metal igual no peso, e quilates a outra tal,

que para lá se remette; v. g. uma peça de oi-

liva de ouro de 22. quilates por outra, ou ou-

tras peças miudas da mesma lei, ou quilates,

que pesação o mesmo peso.

PAR, adj. Semelhante, igual. (daqui se de-

rixa *ampar*) mudar costume de par de morte.

Ull. 1. 11. 9. f. 70. §. Lobo, Egl. B. não tem

par na formosura: l. é, peiza igual. "este

bem, que não tem par." Bern. Rimas, f. 182.

Ed. 1770.

PAR, com a modo, alteração comica da Par,

prepos. v. g. *par del; par estas, que me nascem*

l. é, por estas barbas, que me apontão. Ull.

1. 4. e 1. 5. Acha-se na Fida do Infante de Re-

conde, pag. 40. alterado em para; e deve ler-

se: "par a zelo de Joanne Cesario."

PARÁ, s. f. Medida de grãos de Ceilão. *dous*

parás de trigo. Couto, 5. 6. 1.

PARA (os aa mudos): preposição, que indi-

ca o termo, para onde alguma coisa vai: v. g. vai

para França: e nesta frase denota demora nes-

se lugar. *Christo desce aos Infernos; as almas*

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

uma lra

PAR, *adv.* §. A proximidade da acção: v. g. *está para partir*. §. A proximidade em somma: v. g. *da isto para nove annos, ficaram quasi paros a morte*: i. é, como para mores. **B.** *Claro a. 18. §. De mim para mim*: i. é, cá no meu interior, no meu modo de pensar.

PARABEM, *s. m.* Embasa, expressões, com que mostramos estimas algum successo, e que desejamos, que seja para bom fim áquelle a quem aconteceu: v. g. *dar-lhe o parabem*, as parabens.

PARABOLA, *s. f.* Narração de um successo imaginado, do qual se tira alguma moralidade; dellas há muitos exemplos nos Evangelhos. **S. l.** de Geometria. Curva indefinida, que resulta de qualquer secção conica, que não passa pelo vertice do cono. **Parabola direita**; cujo eixo é perpendicular á base: **Parabola inclinada**; cujo eixo faz com a base dois angulos desiguaes. **Parabola parallelas**. **V. Asymptota.**

PARABÓLICO, *adj.* Que contém parabola moral. **Engenho parabólico**, feliz em contar parabolas. **Episodio parabólico**. **V. Usterio**. §. Que respecta á parabola. **t.** de Geometria.

PARACENTESIS, *s. f. t.* de Cirurg. Abesturta do abdomen, que se faz ao hydroptico.

PARACLETEAR, *v. n.* Apontar para ajudar a responder, v. g. ao que não sabe o que há-de dizer; sugere a resposta.

PARACLETÓ, *s. m.* O que aponta, ou sugere a outrem o que há-de responder; **t.** chulo.

PARACLITO, *s. m.* O Espirito Santo, consolador: v. g. *Espirito paracito*; *Divino Paracito*. **Parclita**.

PARACMÁSTICO, *adj. t.* de Med. Decrescente, que vai diminuindo: v. g. *febre paracmástica*.

PARADA, *s. f.* Acção de parar, não passar a diante: v. g. *fazendo as suas paradas em rios acorodados*. **M. Lvi.** §. Colheita, ou jantar, que se pagava ao Senhor territorial, ou a el-Rei. **V. Colheita**, no *Elucidario*. §. Lugar onde se põem bestas para mudas de quem corre a posta. **Suero**, **D. 2. f. 65. col. 2. p. e Elogio I. f. 146.** onde estavam homens, que trazião de presta a carta, ou aviso á parada seguinte; desta vinha a outra, até chegar á Corte. §. **Paradas**: possibões, que de posta em posta levão terado, castas, avios, para irem mais rapidamente. **B. 2. 4. 5.** "as atalayas (embarcações de vigia, e observação) por mar, e paradas por terra todos os dias haviaõ de levar nova da nova Armada a Melique Az." §. O dinheiro, que se aposta, ou para no jogo. §. **Fartar a parada a outrem**, prevenilo, antispas-so-lhe. **Extr. 4. 2. §.** Lugar, praça, onde se faz exercicio militar, e reparem *Guasões. fr.* *salutar a parada*. **Regul. Milu.**

PARADÉIRO, *s. m.* Lugar, onde se colheão vao parar: v. g. *a rio é o paradelo destas mamedeiras*. **Vitra**, o inferno paradelo das que morrem mal, o *pú de o ser*, e paradelo da honra, que *pú de*, e *nelle se há de tornar*. **Atas**, **B. 1.**

PARADÍGMA, *s. m.* Modelo, exemplar: v. g. *paradigma de um principe perfeito*, pouco usado.

PARADO, *V. Parar*. O melhor parado, e mais bem parado, volg. as rondas mais solidas; o que pôde dar, e contribuir, ou do quem se espera mais. **Fegar-se ao mais bem parado**; o mais bem parado de suas rendas; o que ficou menos mal, menos destruido de trabalho, e má fortuna, ou accidente: *as dividas mais bem paradas*; cobravem.

PARADÓURO, *s. m.* **V. Paradelo**. "o Mundo no seu centro, e no seu paradelo." **Fo**, **Serm. 2. da Epiphania. f. 108. 7.**

PARADÓXA, *s. f.* **Letio de Resende**. **V. Paradoxo**. **B. 1. 4. 7.**

PARADOXO, *s. m.* These, proposição invernaltil, que é, ou se representa abstrada á primeira vista: assim dizemos, e não as *paradoxas*.

PARADOXO, *adj.* Da natureza do *paradelo*. **Atas**, **4. 2.** "conclusões paradoxas."

PARAFRASE, *s. f.* Explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEADO, *p. pass.* de *Parafrazeo*. Explicado em parafrase; acompanhado de parafrase: v. g. *texto parafraseado*: *as Institutas parafraseadas por Theophilo*.

PARAFRASEAR, *v. at.* *Parafrazeo* um texto; fazer-lhe parafrase.

PARAFRASTE, *s. m.* O Autor da parafrase.

PARAFRÁSTICO, *adj.* Da natureza da parafrase: v. g. *interpretação parafrástica*.

PARAFUSADO, *p. pass.* de *Parafusar*.

PARAFUSADOR, *s. m.* O que parafusa, e tudo, medita: v. g. *parafusador deitas estratagemas, de mentiras artificiaes, subllezas arguciosas, capciosas*.

PARAFUSAR, *v. n.* chulo. Ponderar, especular, meditar, indagar. **F. Mendes**, **t. 64.** "parafusar nas coisas do Ceo."

PARAFUSO, *s. m.* Peça de pio, masfim, ou metal, lavrada por um angulo solido capital, pelo qual se prende na porca. §. *Parafusos de atravessar*; os que segurião o cano na canoche. **Esping. Perfetta**.

PARAGANAS, *s. l. pl.* Bens feudicos com encargo de serviço em tempo de paz, e de guerra. **B. 4. B. 10.**

PARAGÃO, *s. m.* Comparação, semelhança. **Intul. p. usado**, se não é erro em vez de *parar*. **L. 10. tit. 138.**

PARANGONA, adj. Typograph. *Letra parangona*: nome de typus de impressor.

PARANGUE, s. m. t. da Asia. Embarcação de carga coberta com casio, do luma d'agua pe- ta conta é de esteiras de palmas.

PARANOMASTIA, s. f. Semelhança entre pa- lavras de diversas Linguas, que é signal de ter- rem origem commum.

PARANYMPHA, s. f. **PARANYMHO**, m. Azma- dindas, e padrinhas do noivo. §. Anjo envia- do sobre bodas. *Atraz.* 10. 26. o paranympho Gabriel. §. fig. Protector, protectoria. *Faria e Jaua.*

PARANYMPHAR, v. at. Apadrinhar como paranympho. §. fig. Apoyar, celender: v. g. paranymphar doutrina, opinião. *Crysol. Parif.* p. 10.

PARANYMPHICO, adj. *Discurso paranymphico*, feito á chegada de algum esposo nobre, &c.

PARÃO, s. m. Embarcação da India de guer- ra. *Andrad.* *Chera.* P. 2. t. 30.

PARAFANDA, s. f. Trombeta dos Cafres de um horrivel Sango, *Ethiop.*

PARAPARA, s. f. Animal da Ilha Maroupe no rio de Sofala. *Sango, Ethiop.* L. 1. t. 20.

PARAPEITO, s. m. t. de Fortif. Espaldio, patêde, que dá pelos peitos a quaesquer ho- mens, sobre a muralha; de tras delle se põem os soldados, e artilharia.

PARAPHERNAL, adj. *Beni paraphernalis*; são os que a mulher reserva para si, que não são parte do dote, e de que ella tem a adminis- tração. *Lex. Modernus.*

PARAPHINOSI, s. f. t. de Med. Grande con- tação do prepocio.

PARAPHRASE, e deriv. V. *Paraphrase.*

PARAR, v. at. Fazer que não continue a mo- ver-se: v. g. parar o rio; e dos animaes, " os cavallos para. " *Enrida, XII.* 145. " parou-se na coveira. " *Naveg. de Sepulo, L. 6. f. 60.* " parou-se o touro no coto. " *Seg. Ciria de Dio, C. 19. f. 304.* (e usa se reflex. attribuindo a acção de parar ao que tem espontaneidade, e energia, ou acção propria; das coisas sem vida usa-se neutramente: v. g. parou a chuva, a pedra que vinha caindo, e mesmo dos animaes, quando não dizem, que o parar foi voluntario.) *Ullis. III.* 40. *P. de Suss, c. 28.* *Puro.* " as mesmas azas, que as trazem, as parou. " §. Terminar, semas onde vão parar as canoas. §. Descontinuar: v. g. parou as obras, a fabrica, o engendo. §. v. n. Cesas de mover-se, ou do andar, ou de andar: v. g. parou a pedra, o cavallo, o rio; parou o sangue (que corria), a obra. §. Parar o pulso, parar um a littera. §. O negocio parou, i. é. não continua. §. o negocio parou no que se espe-

rar: i. é. teve o fim esperado. *Mito. puzido as victorias de Cesar, Puro.* *Pon. 124.* *Puro em morto, tudo em vãos.* *Com. Sen. 177.* *Quão se para este discurso: onde irão parar os seus discursos? A obrigaçõ do parer não para no nome; i. é. sequeis obras, abraça a mais, que ha no nome. §. Reduzir, tornar: v. g. derrota mais de suas orações, que em pouco tempo as parou. *benza animas (activamente)* *Lat.* §. *Parar*, no jogo: pôr, apostar certa somma de dinheiro, que ganha o que lançou a sorte do dado, ou tirou á sua parte a carta, sobre que põe o dinheiro; v. g. no jogo da Benza. §. *Parar* neto; fazer antiq. reparar bem, examinar. *Ord. Af. t. f. 491.* e parem bem mentes aos amovidos, como aos peiros, se são bem netos. §. 2. Tomar conhecimento. *Cit. Ord. f. 108.* §. " eu elle (no leito) non parem mais netos. " i. é. não entendão mais. *V. L. t. pag. 186.* §. *Parar* diante: esperar a pé firme, resistir; e fig. vencer tudo: v. g. não lhe parou diante os inimigos. " este rigo da luz do Sol, com que nada lhe para: " i. é. vence as trevas, e faz que não pareção os outros mentes. *Puro.* §. *Parar* a citocada. *V. Reparar.* §. *le parar* nam coram; na força: *diardens, que vem a parar em mor- tes.* *Puro, Cit. 9.* §. *Parar*, antiq. pagar. *Di- cidar.**

PARASANGA, s. f. Medida italiana *Parna* na *Farcanga B. 2. 8. 1.*

PARASELENE, s. f. t. de Astron. Appellido de uma, ou mais Luas em redor, ou ao lado da verdadeira; e como o *Parelio* a respeito do Sol.

PARASÍTICO, adj. De parasito. §. *Planta parasitica*; a que se cria no tronco de outra, e se nutre de sua substancia.

PARASITO, s. m. Papajantars, o que anda adulando a quem lhe dá de comer.

PARASITO, adj. V. *Parasitos.*

PARASTATAS, s. f. t. de Anat. Dois vasos varicosos, que estão ao lado dos espi- maticos entre a bexiga, e o intestino recto. *V. Prostata.*

PARATI, s. f. Poixe parecido á tainha, cu mugem no Brazil; e são as pequenas, t. da Lin- gua geral do Brazil: *corixa* é a tainha gran- de.

PARAVANTE, t. composto de *para*, e *avante*; e *avante* do navio se diz o espaço dos da mastro grande até a proa; e a *rel* é do mesmo mastro para a popa.

PARAVOIA, s. f. Palavra. antiq. *Ord. Af. 2. f. 14.*

PARGA, s. f. poet. A Morte. *M. Cing. 112.* o golpe em mim execute a dura *Parga*. *V. o Diction. da Fabula* a cerca das tres *Paras*, e ordas quazs uma fix os dias dos mortacs. *112.*

ta tent, a terceira custa com a terceira.) §. fig. A usua da morte. *Conspic. Univ. f. 113. a scd. assidua vive de parca do viver.*

PARCAMENTE, adv. Com parcimonia, com trega, poupadamente: v. g. *gustar, viver, tra-*

PARCAR, v. n. antiq. Ter parcaria em sentido de tirar, no negocio. *Ord. Af. L. 2.*

PARCARIA, s. f. O contrato da sociedade, em virtude do qual os contratantes entram a parte dos ganhos, segundo a proporção, ou talho, em que se apóiam. "entrai a parcaria:" l. 2.ª, no processo, socio. *Arcas, 7. 12. §. Terras de parcaria: as que alguns traz de renda por certa porção dos frutos, que dá ao Senhorio della. Orden. 5. Faz de parcaria o negocio. desfructe uma moça de parcaria com outrem. Enfr. 2. 5. §. e fig. Andar de parcaria; abrangido. Enfr. 2. 7. a misericórdia anda de parcaria com a justiça. de parcaria com o Demónio. M. Pinto, 2. 209. l. 2. sociedade, pacto, testos. "não quero postar me parcaria:" de que eu só gozo. Enfr. 1. 5.*

PARCEARIA. V. Parcaria. *Orden. 5. 71. 6.*

PARCEIRO, s. m. Parceiro, f. Pessoa que joga com outro. "ordenai o partido (do jogo), e os parceiros." *B. Clar. 2. c. 27. §. Na dança, e contradanças, o que dança com outro pessoa, que hoje se diz Par. §. Parceiro em negocio, no officio, no serviço da casa. V. Parcaria, se fez parceiro com . . . e por conta de outo em delles vinha amizade desta armada (de Cortaes para guerra): armados. *Oron. 7. III. P. 1. a. 85. §. Socio, conjugado para algum fim mio, ou bom. B. 4. 3. §. se ajuntou com parceiros, de que se ajuntam. §. Companheiro. P. alvaro, 2. 50. se na vida não tiveram a Deus por parceiros, e quinhoeiro. Parceiro das guerras. P. alvaro, 2. f. 115. *Ord. Af. 1. f. 225. e L. 4. 7. 76.***

PARCEL, s. m. Mar baixo de pouca sonda por los bancos, alfaques, restingas, corças, lizo. *Estreya. B. 2. 8. 2. e ndo foi dando algumas parcelas; mas por este parcel ser um moço de alfaque: donde se vê, que os Alfaques são de fundos desiguais: Idem, 2. 3. 5. parcel de arya. F. Menl. 2. 46.*

PARCELADO, adj. Onde há parcel. "praya parcelada." *Oron. 7. III. P. 2. c. 48.*

PARCELLA, s. f. Uma parte, ou estigo de terra, ou summa: v. g. na conta, que me deste, ad duas parcelas, que já paguel.

PARCELIA, s. f. V. Parcaria. Parceria parte melhor devida de Parcio.

PARCHE, s. m. Pedaco de pano com cola, emplastro, sec. pregado sobre feulda, ou para tirar dor. §. Mancha, salpicos redondos: v. g. *Junthos de ruda salpicados de poquentos parches d'acrisia. Gallegos.*

PARCIAL, adj. Que é parte integrante de qualquer todo. §. Que segue algum partido. §. Que julga com affeição de partes, e aceitação de pessoas: v. g. *Juiz parcial; Juiz parcial. §. Informação parcial: parcializada.*

PARCIALIDADE, s. f. Bando, partido, opinião: v. g. "os da sua parcialidade." §. Affeição, aceitação de pessoas, ou de opinião noua, ou de quem amamos, e honramos: v. g. *Julgar sem parcialidade: o que eu por parcialidade, nem outro respeito digo. Id. Mtr. Carta 5. 111.*

PARCIALIDAR-SE, v. st. refl. Fazer-se do partido, bando; favorecer as partes, coajetar-se, alisar-se: v. g. *parcialidarse com o Samuel. Lemus, Cerco de Mal.*

PARCIALIZAÇÃO, s. f. O acto de parcializar a informação, juizo, ou sentença. *Tatilo Part. f. 211.*

PARCIALIZADO, p. part. de Parcializar.

PARCIALIZAR, v. st. Haver-se com parcialidade, com affeição de partes no juizo, que se forma, na informação, ou sentença, que se dá. *que por ser inimiga havia parcializado a informação.*

PARCIMONIA, s. f. O acto de poupar, regar, dar, ou despendar com frugalidade, e talvez com estreteza, e aranhamento.

PARCIONEIRO, adj. Que tem parte com outro em algum feito, ou negocio: que tem cumplicidade com outrem. *Elucidar.*

PARCISSIMO, superl. de Parco. *Pinheiro, 2. fol. 104. com parcissimo gosto dellas te contentas.*

PARCO, adj. Que usa de parcimonia, moderado nas despesas, no comer, beber, dormir, tomar, e parco de suas cousas. *Arcas, 2. 11.*

PARDÃO, adj. Pardo escuro. *Pimentel, 2. a. treta pardão.*

PARDAL, s. m. Ave conhecida. (*passer, li.*) §. O pardal Francez é de attribuição. (*passer tricolor, passer gallus.*)

PARDÃO, s. m. Moeda da India, que val tres tostões pouco mais, ou menos. *Gou diz, que val 160. reis; e F. Mendes, que 300. pardões valem 90000. cruzados.*

PARDAR, v. n. Fazer-se, ou parecer pardo. "o dia antes que o Sol parda." *Pillancico do Natal.*

PARDELHA, s. f. Peixinho. (*maris, illi.*) *Parsons. Juro.*

PARDELHAS, adv. chulo. A té, em verdade.

PARDÉS, adv. de por Deus. Juramento comico, em verdade. *Enfr. 1. 6. talvez de par-dés.*

PARDEIRO, s. m. Casa velha, que ameaça.

sa ruína, ou está atrevida, e deshabitada. *Ord. Af. 4. 31. 25. de muitas paróquias para casas.*
P. Per. 2. 67.

PARDILHO, adj. dimin. de Pardo. Tirante a Pardo.

PARDO, s. m. Fera. V. *Leopardo, M. Carç.*

XX. 60. 3. Per. dia, que é o macho da onça.

PARDO, adj. De cor entre branco, e preto, como a do pardal. §. *Homem pardo; multão.* §. *Ar pardo, é de manhã antes do esclareto.* §. *Ar pardo, 7. 6. 6. " ainda era o ar pardo."* §. *" já era ar pardo: "* i. é, já começava a acobertar.

PARDOSA, s. f. A femina do pardal.

PARDOSO, adj. Mui pardo. *Pimentel, " os cotos das azas pardosos."*

PARIAS, s. f. pl. A substancia, que se pega ao umbigo da criança, quando nasce. §. O tributo, que um Principe, ou Estado paga a outro, em reconhecimento de obediencia, ou vassallagem: v. g. " estabelecer as parias: " concertar-se no que se dá de parias. *Feiga, " re culher, cobear as parias."* *Ratros, Goez, Chron. Man. P. 1. 2. 11.*

PARIENTE, p. para. de Parer. " pena parerem: " semelhante. *Ord. Af. 5. f. 245.*

PARER, s. m. A scição do parto, o talhe do corpo: v. g. *homem, ou mulher de bom parecer; bonito, ou velho que diz bem com o parecer.* V. *Eufr. f. 16. §. Conselho, voto.* *Parer, Car. c. 1. Já Mr. " homem de hum só parecer."* *Catullo, Elog. f. 188. " desreioso de levar o Principe ao seu parecer."* §. *Ser méico do seu parecer: i. é, alheado ao seu conselho, voto, opinio.* *Flus Sanct. f. XCIII.*

PARER, v. n. Apparecer, mostrar-se é sima por meyo dos sentidos. *Arader, 3. 2. " faz com que parça: " alguma desordem, máo feito, que se vê.* *Filodemo, 2. 3. §. Representa-se ao entendimento: v. g. parece-me formoso; parece um homem aquelle valto; parece ser verdade e que elle diz; parece-me bom o que elle diz: i. é, apraz, agrada, não vos pareça, que me enganar.* §. *Que vos parece: i. é, que julgas, que votas.* §. *Parer a algum: parer-se com elle, scri-lhe semelhante.* " que eu deixo quem me queira parer: " i. é, imitar. *Ined. III. 32. " filha que se parção: " que te imitem.* *Ined. II. 621. " que bem a pararem: " i. é, se pararem com ella. " bem o pararem: " se pararem com elle no fiavel, e moral. V. B. *Clarin. 3. c. 16. filha que bem a pararem (a Clarinda sua mãe) em todas as coisas.* *Ullis, P. 7. " porque o não pareças."* *Galeão, Descrip. " tem caboga, e rosto de vaca, e tambem no corpo parer muito a ela."* f. 14. *Enredo, III. 79. " ou com seu pai não gizo valto parer."**

§. *Parer: mostrar-se: v. g. " mostrarem-se no gesto parcia."* *Cam. Luz. §. Parer-se tem: ser semelhante: v. g. parer-se em um pai no gesto, voz, andar, na fella, nos costumes.* *Ex. 5. Parer-se: ver-se, mostrar-se.* *Luz. IX. 2. " dizem ser do Celo, e Vesta filha, e que no gesto bello se paria."* *Luz. III. 141. Im no fiavel de Almirante se parer, quando em Ophale andava transformado: i. é, se vê, mostra, faz certo.* *Lobo, Egl. 6. f. 128. 129. Edif.*

PARCIDO, p. para. de Parer. Semelhante: v. g. *é todo parecido com seu pai.* §. *homem, ou mal parecido; homem bom parecido; i. é, de boas, ou más feições.*

PARDEÃO, s. m. Parde grossa. §. fig. *Um pardeão de noventa grossas, que cabião do Sado. It. D. *Frant. Man.**

PARDE, s. f. Obra de pedra, ou tijolo com cal, ou de taipa, ou de reboco com barro, ou faz o muro, cerca, ou casco do edificio: *parede estessa é de pedras postas umas sobre outras, sem cal, de pedra bruta (*Gen. 3. III. P. 4. c. 10.)* parede de taipa é de barro, ou terra pingue, entalhada, e calcada ás cantadas entre duas taboas, que segullo sendo paralelas a grossura da parede. §. *Parde meira, a principal, e máo sorte do edificio, e é d'avenza, ou de cantaria.* §. *Parde meya; a que serve a dois edificios, cujos donos a fazem despartir communis, e travesso nella, ou encaido entre os edificios.* §. *Uma das peças da estibeca.* *Góvão, Gasta. §. Fazer parede, entre cômodos, é não entrar para a Aula a ouvir a lição do Professor.* §. *Parde em meyo se diz do edificio, que fica pegado com o outro immediatamente.* *Lobo, Coris, D. 11. e P. Per. 2. 19. murava parede em meyo com elle.* §. fig. *Se parer em meyo: v. g. o exercicio da taipa, se parer é parede em meyo do faltar: *Eufr. 1. 1. f. 22. i. é, anda proximo ao do lido.* §. *Parde Franca, antiq. de taipa, construyda de pedras, e tijolos.* *Elucidar.***

PARDEIRO, V. *Particira.*

PARIA, s. f. Especie de padão, pelo qual se deve regular a capacidade das pipas, que é 30 almudes. *Lei de 19. de Out. de 1764.*

PARIELHA, s. f. Um par: v. g. *uma parilha de bestas.* §. *Correr parilhas: correr parias.* E fig. *res igual: v. g. nem Pirinas, nem Alpes podem correr parilhas com os picos da Serra dos Orgãos.* *Vascon. Noite. §. Fôrta da parilha, e do leão se fez uma parilha tão igual.* §. *Igualdade, uma tuberia não se contenta com a parilha, então entra o attributo da immitão.* *Quiloz, P. de Bazo. §. A parilha: igualmentes tirarem a parilha o dezerd-las, e arrastá-las.* *Parva, Som. 1. f. 1.*

PARIELHA, adj. na variação femin. *Eligio da, f. 98. Saltava-lhe espoua parilha na f. 9.*

de 2. 2.º, igual. *Ulla. f. 86. noz amos parellas de 2. 2.º, que pertencem. Pais. P. 3. f. 150. de movimento não tinha parella nesta Terra: e os movimentos são iguais, e sufficiente para casar com o 2.º, pessoa igual, e sufficiente para casar com o 2.º.*

PARÉLIO, s. m. Meteoro, que é a representação do Sol em uma nuvem: v. g. "vizião de vnu dia dois parélios."

PARÉLIA, s. f. Sentença vulgar, proverbio. *Fra. "diqui nasceu aquella parézia."*

PARENTE, V. *Parentis. Nova Floresta.*

PARENTEIS, s. f. Discursos moral, exhortação à virtude. *Parélio, o seguinte parenteis: no mascul. mas hypochor. ibid, e os mais Gregos desta sorte são femininos.*

PARENÉTICO, adjet. Moral, que exhorta à virtude: v. g. *discursio* — ; oração parentética.

PARENQUÍMA, s. f. t. de Med. e Anat. Nome que se dá a substancia propria de cada vincto.

PARENTE, variação femin. de *Parente*. *Souza. Hist. Dum. P. 3. L. 2. c. 18. Uliaps B. Cl. 2. c. 16. "sem parente, nem parente."*

PARENTADO, s. m. A parentella, os parentes. "homem de grande parentado." *Inid. III. 27. Pierre. Carta 133. Tom. 2. se satisfação de obrigações . . . do novo parentado da Casa Gôna.*

PARENTE, adj. c. Que tem parentesco com alguém, usa-se substantivo: v. g. *chegou-me um parente da Serra, e meu parente, ou minha parente (femin.). Leão, Cruz. J. l. c. 26. V. Parente. muito parente do Rei passado. M. Pinto.*

PARENTEAR, v. n. Ter parentesco, entroncar com alguém, ou com alguma familia. *Crysil Paris.*

PARENTÉIRO, s. m. **PARENTÉIRA**, s. f. Amigo, e lembrador dos parentes.

PARENTESCO, s. m. Relação, que há entre os que dizem dos mesmos pais; a que se contrae por casamentos, compadresco, &c. s. fig. Semelhança, relação, conexão: v. g. o parentesco de cada um com o amor. *Lado. o parentesco de umas palavras com outras do mesmo som, ou da mesma radice.*

PARENTHESIS, s. m. ou femin. Oração incidental, que se insere entre outras frases, e que pôde não mudar a, sem lhes alterar o sentido; de oração se insere entre dois (), e é o signal orthographico. *Costa. Pieg. usa desta palavra no femin. na Beza. Lusit. vem mascul.*

PARIO, s. m. ou **PARIO**. (*Partio*, s. f. de vincto o parto da castidade. *Flu. Sanh. pag. CEP III. f. col. 2. os que correm o pario, ou a vida que matou corra, sem mais alzanção a*

*fogaça. Inid. II. f. 132. correr o pario com D. João.) Jogo, em que dois corria no mesmo tempo, para ganhar o premio quem corresse mais. *Ferr. Tom. 1. f. 272. o pario de sibillanta. Fauc. Arte. orpicio de pt. pario a cavallo, e pario naval, que se faz usando varias embarcações a remos, ou a vela, e apostando sobre qual chega primeiro á meta da carreira. R. 3. p. 5. e 1. 7. 11. 5. Correr o pario; fig. contendet sobre quem vencerá. *Ulla. f. 82. e 132. corredes o pario em vno com trezentos de a cavallo.***

PARERGO, s. m. Acrescentamento, aditamento. *Bernardes. Floresta.*

PARÉS-FRANÇA, V. *Par*, s. f. *Parés*, e *nonis*, na Mus. os tons, ou modos parés, e suas discipulos, e baixos, são 2. 4. 6. 8. os altos, ou altos, ou meaxes, são 1. 3. 5. 7.

PARGA, s. f. de Lavrador. Monte de palha e trigo, que se faz para se não molhar, quando chove.

PARGANA, V. *Pragana.*

PARGO, s. m. Peixe do mar, como a dolhada, senão que o pargo é tuivo. (*Pargu, Phager*)

PARIAS, V. *Parias*. s. *Parias*: tributo: diz que vem de *pario*, pena, o *Elucidar. Atl. Páris.*

PARIDA, s. f. A mulher, que pariu de pouco.

PARIDADE, s. f. Semelhança, ou igualdade, ou analogia: v. g. *paridade ao gado do parentesco. Felasco, Junta Acclamação. 5. Argumento de paridade; em que se figurio especies semelhantes, ou se mostra a semelhança de uma coisa com outra, e se quer coihar, que devem tê-la também no mais; v. g. na qualidade fisica, ou moral.*

PARIDEIRA, adj. femin. *Mulher parideira*, que está em idade de parir. s. *Que pare a minh. 5. Gallinha parideira; que põe muito.*

PARIDURA, s. f. V. *Paru.*

PARIETAES, adj. pl. *Osses parietales*; na Anat. são dois do casco da mollera.

PARIETARIA, s. f. Herva, que nasce de ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras. (*Holxne, Heraclea, Convolvulus minor, &c.*)

PARIMENTO, s. m. *Parimento das ovelhas*, o parto, ou trato dellas. *Elucidar.*

PARIO, V. *Paru*. R. 2. 7. 11. "como quem corria hum pario naval." s. *Paru*, adj. (*de Paru. Iba.*) s. g. "marmore pariu." *Camões. 5. Paru*, antiq. pna conventional dos costumes, que pagava quem se não compria da sua parte. *Elucidar.*

PARIR, v. st. Dar à luz o feto: v. g. *pariu a mulher um menino; a vacca um bezerro, &c. Parir um filho; parte de algum, prenda del-*

delle. *Aqui o claro inventor da Medicina* (Apollo), *De quem Orfeu pariste, é linda dama.* *Luz. III. 2. modo bel, que pariso aquellas baco-*
rinhas: diz pariso, por evitar a homonimia equi-
voca de pariso do verbo parar; mas confunde-
se com pariso do pairar no indicat. Ferr. Cis-
io, s. 6. §. Parir pela manga da camisa; i. é,
perfilhar: porque era uso vestir-se a mulher; que
perfilhava, de uma grande camisa sobre as tou-
pas, e mettendo-se o perfilhado por baixo da
tralda, saia-lhe pela manga, §. Soltar de si, a-
brindo-se: v. g. levantou-se a coberta da não
encalhada, "e pario o hotel." Couto, 10. 7. 2.
§. Produzir, causar. Arraes, 10. 36. "parcm
paz, e quietação:" s. D. 3. c. 2. a conversação
dos impijs pare error de impijidade. Cam. Filod.
A. 2. sc. 6. então isto vem parir os grandes er-
ros da gente: fallando do ocio, ou pouco entre-
timento. nabreza de sangue da vezes causa, e
pare villania da alma. Fios Santa. V. de S. Ben-
to, f. 148. Y. col. 2. Ined. III. 278.

PARISÁTICO, s. m. A *Arvore triste* da In-
 dia, que está cerrada, e encolhida de dia, e a
 noite aberta, e florida.

PARLAMENTEAR, v. n. Conferir, tratar,
 praticar, vir a fallar para capitular, ou capitu-
 lar. *Brito, Guerra, respondes-lhe, que o Exército*
não chamára, mas tratando a Cidade de parlamen-
tear, que a enviria.

PARLAMENTO, s. m. Em Inglaterra o *Par-*
lamento consta de duas Juntas, ou Casas; a dos
Commons, composta dos Procuradores dos Povos,
 onde se votão os dinheiros, ou grados, para as
 necessidades publicas, e os meços de se levanta-
 rem; onde se propõem as Leis, e discutem,
 para daí passarem á Camara dos Pates do Rei-
 no, e serem discutidas, e approvadas por el-Rei.
 §. Em França os *Parlamentos* são Tribunais de
 Justiça, que tem direito de representar ao Rei
 as necessidades publicas, e modo de as reme-
 diar; o direito de registrar os Edictos, e Orde-
 nanças Reaes, e representar contra ellas, se fo-
 rem contra os privilegios da Nação, ou preju-
 diciões, e até de as não registrar, sem o que
 não terão força de Lei: em alguns *Parlamentos*
 tambem se votão subsidios. §. O *Parlamento*;
 i. é, as pestoas, de que se compõe algum con-
 selho: v. g. "juntar o Parlamento." *Encida,*
XI. §. §. Conferencia militar: v. g. "chamou
o Exército a parlamento." M. Luz. 1. 280. col.
3. §. Discurso, talia, em alguma assembleya,
 ou junta, ou conselho, sobre o negocio, que
 se trata.

PARLATÓRIO, s. f. Grade com casa exte-
 rior, onde as Freiras recebem visitas das pessoas
 de fóra do Convento.

PARLEZIA, v. *Paralizia.*

PARNÁO, s. m. V. o *Diccion. da Fa-*

lata. Monte dedicado a Apollo, e ás Musas.
PARÓ, v. *Paró.*

PARÓCHIA, s. f. Igreja matriz, em que há
 Parochó.

PAROCHIAL, adj. Da Igreja, em que há Pa-
 rocho.

PAROCHIANO, s. m. O freguez da Paro-
 chia.

PAROCHIAR, v. at. uz. Exercer o ministe-
 rio santo de Parocho, e curar almas. "paro-
 chiar freguezias vastas, missões." §. intransit.
 Fazer de Parocho. "para saberem parochiar."

PAROCISMO, v. *Paroxismo.* *Vieira, paro-*
cismo.

PÁROCO, s. m. O Cura d'almas de alguma
 Freguezia, ou Parochia.

PARÓL, s. m. Coche grande, onde se ajun-
 ta nos engenhos o caldo, ou suco da canna
 assucarreira, ou o mellado. *parol de caldo, do mel-*
lado.

PARÓLA, s. f. Loquacidade, verbosidade. *que-*
ria-me deler com tanta parola, que lhe fugi. Ferr.
Cioso, 2. 2. As parolas usão-se de ordinario por
jactancia, ou para fraudar, e delongar conclu-
são de negocio, ou desvia-la. "tem muita pa-
rola." Lobo. §. Deixar alguém com a parola;
 deixá-lo a papéis, enganado com palavrosos. *Au-*
to do Dia de Juiz.

PAROLADOR, s. m. *Paroleiro.* *Eufr. 1. §.*

PAROLÁGEM, s. f. Muita parola. *Sim. Mach.*
Comed. f. 30.

PAROLAR, ou *Parolear*, v. n. Usar de pa-
 rola, e palavrosos. *B. Per.*

PAROLEIRO, adj. Fallador, palavroso, ho-
 mem de parola. *Lobo.*

PAROLÊNTO, adj. *Paroleiro.* *Prestes, f. 127.*

PAROLÍM, s. m. No jogo da Banca, *fazer*
parlim, é deixar ficar a carta, que o ponto gan-
 nhou, para que tornando a ganhá-la, se lhe pa-
 gue o tresdobro da parada primeira. (Francez
parolis)

PARÓTIDA, s. f. Glandula esponjosa de traz
 da orelha, ou abaixo. §. Tumor na tal glandu-
 la.

PAROXISMO, s. m. (o x como c.) O tem-
 po, em que a doença faz os seus ataques, e
 empregando as suas forças, produz os sympto-
 mas mais graves: v. g. o *paroxismo das terças,*
quartãs. §. *Os ultimos paroxismos da vida;* i. é,
 ultimos accidentes mortaes, que sobrevem nos
 derradeiros instantes. *Vieira, a rotura desta união*
será o ultimo parocismo, de que há-de morrer o
mundo.

PARPADOS, s. m. pl. Os *parpados dos olhos;*
 as palpebras, que se fechão uma contra a ou-
 tra, p. us.

PARPATANA, v. *Barbatana.* *Brito, Viog.*

PÁRQUE, s. m. Mato, ou bosque cercado,
 em

PARTELEIRA, v. *Prateleira*.

PARTESANA, v. *Partizana*.

PARTESINHA, s. f. d'ũa de Parte.

PARTIÇÃO, s. f. Divisão arithmetica, ou conta de dividir. §. Partições: porções, v. g. de terras divididas pelos rios, esteiros, vallados. *Albuq. P. 4. c. 7. §. Partilha. §. antiq. Conversação, convivencia, communicação entre pessoas. Ord. Af. 5. pag. 447. arredando as da partiçom baneta (com as mulheres).*

PARTICIPMEIRO, adj. antiq. Participe, participante, v. g. dos suffragios, orações. *Elucidario.*

PARTICIPAÇÃO, s. f. O acto de participar. §. Communicação, conversação. *Artaes, 3. 2.*

PARTICIPADO, p. pass. de Participar.

PARTICIPADÓR, s. m. Participante. *Ined. 1. 398. "participadores deata minha desaventurada fortuna."*

PARTICIPANTE, p. prez. de Participar. §. Excommunição de participantes; a que se communica, e incorre quem communica com o publico excommungado. §. O que não está excommungado. "andavão excommungados com os participantes." *Ord. Af. 2. f. 82. §. Estão de participantes; i. é, não se conversão, nem tratão, estão mal. §. Correo (Orden.) participante, ou complice, que dá os outros a prisão. Ined. II. f. 63. "do Duque de Vncu, e de seus participantes." Lus. IX. 6. "participante em quanto machinavão." V. Participe.*

PARTICIPAR, v. at. Ter parte em alguma coisa. *M. Lus. 3. f. 85. que aquelles participassem as mesmas honras. §. Communicar: v. g. participar alyguem da sua gloria; dar parte della. §. Ter communicação, conversação. Ord. Af. 2. f. 82. "participavão com elles (com os excommungados) tambem em juizo, como fora delle:" não os evitando. §. Dar parte, ou noticia: v. g. participou-me o seu casamento. §. Ter parte: v. g. não participo dos seus convites, dos seus mimos.*

PARTICIPE, adj. Que participa, ou tem alguma coisa de commum com outros: v. g. o homem participe da razão. *Vasconc. Arte. Participe do delicto. V. Complice. Participante. §. Participe d'esperanças. D. Franc. Man. Carl. 61. Cent. III.*

PARTICÍPIO, s. m. Adjectivo derivado do Verbo, que significa o mesmo attributo verbal com respeito ao presente, ou actual existencia desse attributo: v. g. "quando tudo era fallante." *Sa Mir. "animal rasoante." Sec. ou com respeito ao futuro: v. g. "os males duradouros, ou vindouros:" ou com respeito ao passado: v. g. a perdida reputação: do morto Rei, &c. Os Grammaticos chamão-lhe Participio; i. é, vocabulo, que participa da natureza do Nome,*

por ser aobjectivo, e da natureza do Verbo, por envolver a noção do tempo, mas nem o adjectivo é nome, nem a noção de tempo se refere senão aos adjectivos, porque os attributos por elles significados é que varião na serie, e successão dos tempos. Muitos dos nossos Autores usáão, e bem, de Participio do presente ao modo Latino: v. g. perlas imitantes a cor da Aurora. *Cam. pão toborante o coração . . . e terrificante aos memos demonios. Alma Inuir. Assim se evitão circumloquios, e rodeyos, imitando as analogias da nossa Lingua mái Latina. Temos outros derivados do Latino, cujos Verbos não recebemos: v. g. affluente, impertinente, offrente, paciente, &c. que alguns não que-rem chamar participios.*

PARTIÇOM, s. m. antiq. V. Partição; Partilha. *Elucidar.*

PARTÍCULA, s. f. Porção pequena. §. Hozta pequena, que consagrada se dá na Communhão. §. Os Grammaticos chamão particulas, as partes indeclinaveis da oração; i. é, ao Advetbio, Preposição, Interjeição, e Conjunção, denominação insignificante, ou impropria, pois particula quer dizer partesinha, e não indica o uso d'essas classes de palavras, nem a sua natureza. §. Uma particula de alguma carta; i. é, capitulo, artigo. *Couto, 5. 9. 5 e 4. 1. 9.*

PARTICULAR, adj. Proprio, peculiar de alguma coisa, ou pessoa. §. Singular, especifico: v. g. "virtude particular;" para alguma doença. §. Um particular; i. é, homem sem officio publico. §. Vido; estado particular; i. é, de homem não publico. *Lobo. §. Em particular: em segredo: it. distincta, e separadamente, nomeadamente: v. g. saudades a todos, e em particular a Pedro. §. Os particulares V. Particularidades. §. No particular de sua casa; i. é, no interior. §. Neste particular; i. é, neste negocio.*

PARTICULARIDADE, s. f. O que é proprio, e peculiar, as circumstancias caracteristicas da coisa: v. g. disse-me todas as particularidades do negocio, homem, ou sujeito de boas particularidades. §. As particularidades de alguma casa, pessoa, negocio; o que é de secreto, e que se não communica a todos. *Lobo diz os particulares. §. Particularidade: trato, e conversação familiar, intima: v. g. "communicar com particularidade." Parella.*

PARTICULARIZADO, p. pass. de Particularizar.

PARTICULARIZÁR, v. at. Referir miudamente, e com distincção cada um de per si. *Bartos, Pic. Verg. f. 256. M. Lus. não os particulariza por evitar prolixidade. "Particularizando as occasiões, o ponto." Vasconc. Arte; e Mon. Lus. Tom. 2. f. 142. col. 2. os trances, e*

detes. §. *As tres concieitas heigão sobre a partilha da carne das calaveras. Seg. Circo de Dã.* f. 138.

PARTIR, v. at. Dividir em partes, fazer em pedaços: v. g. *partir o pão*, o queijo. §. *Apartar*: v. g. *partir a heiga*, a contenta; *despartir*. §. *Saltar*: v. g. *partir os marre*. *Part. Art.* §. *Apartar*, despartir, v. g. *alguem de si*, da sua companhia. *Ord. Af.* a. 26. §. 6. "se os lugo nom leixassem, e enviairem, e partirem de si." §. *Dividir*, repartir: v. g. *os barbeiros partindo a Hespanha entre si*. *M. Lus. P.* 2. §. *Partir a contenta ao meyo*: cedeo alguma coisa cada um dos deitavindos, e bem de se concertarem; v. g. o vendedor pede dez, o comprador offerece oito, e diz um: *partamos a contenta ao meyo, deo-me nove*, ou *deu-me nove*. §. *Sair para outro lugar*, ir: v. g. *partiu para a Cidade*. §. *Partir uma Terra com outra*, v. n. estar nos confines da outra, ser confinante. §. *Apartar*, separar, v. g. o marido da mulher: os que heigão. §. *fig.* nunca verão *partir de mim* vosso lembrança. *Com. Sen.* 138. §. *Partir-se*, *Virtu*, *Cordia*, *Tem.* 1. f. 307. estes navios se partem tão *arriscadamente*. de aqui me *partio trado*, e *quasi inano*. *Lus. P.* 57. *Partir-se* é propo da coisa vivaz, energica; e decas mesmas se diz *partir* sem pronome: v. g. *partiu João para Italia*; *partiu o Correyo*; &c. §. *Partir o Sol*, no docto, era assignalar o campo nos combates, de sorte que o Sol servisse igualmente a ambos, sem vantagem de nenhum. §. *Partir-se da amiga*; *apartar-se*. §. *Partir-se de peccados*, ou *arões maus*; *abster-se*, *recrear-se*. *Elucid.* §. *Partir-se da demanda*; *desistir*. *Ord. Af.*

PARTITURA, s. f. Um caderno, ou papel de musica, do numero daquelles de que consta o concerto.

PARTIVEL, adj. Que se pôde partir; de que se pôde dar partihas dividindo: v. g. "herdade *partivel*." *B.* 1. 1. 12. *ficarão partiveis as lidas* (que não são de morgado, nem vinculo)

PARTO, s. m. O acto de parir, o estado de que pariu há pouco: v. g. *está de parto*; *mercer de parto*; *levantar-se de parto*. §. *Parto supposto*: i. é, fingido, da mulher que fingia andar pejada, e ter parido. *Orden.* §. O leito nascido. *Enrida.* IX. 72. *des parto ao mundo*. §. e *fig.* *Produção*: v. g. *parto feliz do tra entendimento*. *Zern. Lima.* Carta 26. *do seu engendo raro de partos bellus*. §. *Os partos de Genova*: os alumnos de Genova, os naturaes. *Jorn. d' Africa.* c. 6. f. 106. *ml.* *Edif.*

PARTURIENTE, adj. Que está de parto, ou parindo. *Fabula das Planetas.* "a peisoa *parturiente*."

PARÚLIDA, s. f. Apostema na gengiva, que de ordinario supura, e da *Med.* há parúlidas, que degenera em cancro.

PARVIDADE, s. f. V. *Injuventuz*. §. *Parvida de da materia*; em Moral, as lidas leves, circumstancias de pouco momento, que excusão de peccado mortal.

PARVO, adj. Que sabe pouco, que é tolo. §. *fig.* alguma *parvoa* tenção. *Com. Filolom.* 2. §. 3. *Continúdes parvoas*, oppositas a *Magnas*.

PARVOALHO, adj. Grande parvo, ou tolo. *Preter.* f. 40.

PARVOAMENTE, adv. Tolo, nevica, ineppiente. *Uli.* f. 248. "moceou *parvoamente*." *Castro.* 10. 7. 8.

PARVOEIRÃO, adj. Grande tolo, muito parvo.

PARVOEJAN, v. n. Dizer parvoíces, ineppia. *Costa. Term.* 2. pag. 337. §. *B. Fer.* *Patro parvoíces*.

PARVOICADA, s. f. Feito, dito de parvo.

PARVOICE, s. f. Acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante; tolice, toliceidade. *Luz.* 2. 7. *dizer parvoíces*.

PARVOINHO, adj. Tontinho, tolinho.

PARVULEZ, s. f. Petrilidade, espatoza. *P. Bernardes*.

PASCASIOS, s. m. pl. *Lingua de Pascaios*; i. é, affectada de erudita, por ser affectada pedantesca. *Leão.* *Orthogr.* f. 177.

PASCER, v. at. Nutrir-se, comer da herba, ou pasto. "partiu o cervo hum bom pasto." *Sã Mir.* "da hervilhaca, que vão *pasceudo*:" comendo. *Lu. it. Transf.* f. 145. *V. Paor* §. v. 5.

"*pasceirão a par o lobo*, e o cordeiro." *Leão de quanto pasce*, ou *nace na terra*. *Fuora* *fig.* "das herbas, que aqui nascem, os gados juntamente, e os olhos *pasceem*:" *Com. Condição* *h.* i. é, se *apascenção*, sustentação; no *fig.* §. *Pasce* *vãas esperanças*; *nutre*. *Enrida.* T. 155. *Tu nos pasceste os albos com jogu*, e *juat Pinheiro*, 2. 68.

PASCHOA. V. *Passoa*.

PASCIGO, s. m. O lugar onde *pasceem* gados. *Orden.* 4. 43. 14. *no pascigo do gado*.

PASCOA, s. f. Festa Judaica em memoria da passagem, que fez pelo Egypto o Anjo exterminador, quando numa noite matou os fillos mais velhos de todas as familias do Egypto. §. *A Passoa dos Christãos* é solemnidade em memoria da Ressurreição de Christo. §. *Comer a Pascoa*, i. é, o Cordeiro Pascual, que os Judaeos comem com certas solemnidades em memoria da dita, em que sairão do cativeiro do Egypto. §. *De minga de Pascoa* é o que se segue ao de Pascoa.

PASCOAL, adj. Da Pascoa: v. g. "o Cordeiro Pascual." *Ciclo Pascual*: branco de cor, com

com que se fudo Sancto

PASCOEL

que se segue

PASMADE

alhar parte

f. 78. *Cia*

não sabião

nova. de e

mado, e p

formatura. o

PASMAR

v. g. parte

le dia tam

dos. *Cia*

espanto a g

5. v. n. *U*

5. 7. f. 15.

stalhado d

golpe, par

109. "par

to sentiono.

prazer em

gu.

PASMA

mo grande

PASMO

estupéfact

terror, a

ma. "mo

255. §. *U*

prodigoso

PASMO

samente.

PASMO

miravel

PASQU

nas suaz

PASQU

PASQU

se affecto

PASSA

vvas, e

moie qui

de peros

PASSA

indulgent

digna p

doz.

PASSA

i. é, de

Barrei. e

modo dor

trinas de

ela.

as parta

perdoar.

vvas, p.

com que se fazem certos Offícios Divinos no Sabão Santo, &c.
PASCOELA, s. f. Domingo da Pascoela; o que se segue ao da Pascoa.

PASMAO, p. pass. de *Passar*. *Esfr.* 3. §. 1. *Este pasmado pasmado com d'outro, Fábrio, 2. §. 3. Canto, 2. 1. 2. 4. como houve pasmado no século 3 que fizeram (com uma sói ruim não se sabe) que fizeram (com uma sói ruim não se sabe) de erguer traçada. M. 4. 5. 9. f. non passado, e parecia que queria reventar, pasmado da formosa. Cam. *Esfr.* 11.*

PASMAO, v. al. *Causar pasmado*; admiração; v. §. *passa a tirar o seu assentimento.* "Iez esse da tamanha maravilha, que pasmou a todos." *Cam.* 10. 4. 5. "e pasmou com mortal espanto a gente." *3.º. Ceres de Dio, C. 15. princ.* *Esfr.* 1. v. 8. *Ficou desallecido, sem sentido.* *Esfr.* 1. 7. f. 124. §. 5. *Ficou estupefacto, enleado, e estupefacto de modo, espanto, admiração; com golpe, pascada.* *F. Mendes, t. 61. Escida, X. 109.* "passa em Turco, e com os olhos muito atônita." *3. 1. 3. 4. Calejo aqui pasmou com pesar em ver as companhias, que murrei lo- 2.º*

PASMATÓRIA, s. f. em *Passatório*, s. m. *Passa ganiz*. 1. chulo.

PASMO, s. m. O estado do que anda como estupefacto, com alguma pascada, com d'outro, terror, admiração, ou grande commoção d'alma. "murro o homem de pasmo." *Cam.* 3. f. 155. §. 1. *fig. Coiza que faz pasmar, assombro, prodigo.*

PASMOSAMENTE, adv. Admiravel, prodigiosamente.

PASNOSO, adj. Que causa pasmo, muito admiravel.

PASQUIM, s. m. Satira por escrito pregada nas ruas, ou portas.

PASQUINADA, s. f. *Passquim*.

PASQUINO, s. m. Estatua; onde em Roma se affixão os pasquins. *S. Mir.*

PASSA, s. f. *Passa de uvas, ou figos; são as uvas, e figos maduros, e curados ao Sol, de sorte que durão sãos para se comecem. Passa de perca, pergas, canoras, &c.*

PASSACULPAS, s. m. O juiz, ou confessor indulgente, que não castiga, ou impõe a condigna pena, ou absolve levemente aos culpados.

PASSADA, s. f. Um passo. §. *De passada*; i. é, de passagem. *quin de passada dar vista. Barro, as cãs do Egypto debem de passada com medo das crocodilas; e na luba de passada as donzelas de Seneca. Barro, *Vic. Virg.* f. 279. §. 5. *Passa, ou passadillo o dinheiro, o tempo, e as passadas.* §. *Dar passada: deixar passar, perdoar.* *Esfr.* 2. c. 5. *Fazer passada o pelouro.* *Barro, P. Pir.* 2. f. 117. §. 6. 126. *depois de fa-**

zer passada de muitas pedras, o pelouro se fôr &c." *2202333*, e *passa tostado, com que fazido passada quasi como uma lingua.* *Cam.* 3. 111. P. 2. 4. 6. e 8. 1. 4. 6. "impugnáveis... que tiravo vultozes... que a durantes passas feitas vai pelo passado." §. O acto de passar a outra ergolo; v. g. a *passada das are de arribação. a passada do Rei D. Sebastião em Africa. Cam.* 2. 7. 3. 11. *na descurada passada de Africa.* §. *Dar passada: tolerar, encobrir alguma pessoa inimiga, dando-lhe escape, ou a ser mãos soltas, dissimulando com ella.* §. *Passal*, que costura de quatro palmos, medida de terra. *Elucid.* §. *Elleccaça, permissão de passar; e meyo de passar: v. g. os Mouros dando passada aos naves lançados com ellas (decretos) para as terras firmes, havendo promettillo entregá-las.*

PASSADÉIRA, s. f. *Alponda*, pedra atravessada sobre chasco, ou pedrão, para dar passagem. §. *Passadeiras de barro; peças de madeira, de que uso os Bombeiros, para mais facilmente examinarem os diametros, e calibres das botijas, fazendo dividos na passadaira proporcionas aos diametros.* *Exat. de Bombeiros.* §. *Vaso de cobrir covo, encavado em cabo longo de pau, que na cruz das caldeiras do Engenho serve de passar o mellado, que se apua de umas tachas as outras.*

PASSADÉZ, s. m. *Jogo de dados, numa moza de bordas aliaz; joga-se com tres dados, e é de passar.*

PASSADIÇO, s. m. *Corredor, que dá passagem, e se ventila de um edificio para outro, que está no lado opposto da rua.* §. *Passadiço: o que vem do inimigo encobrir novas falas.* *Cam.* 6. c. 140. §. O mexeriqueiro; o que passa fora o que ouve nos secretos da confidencia, e amizade.

PASSADIÇO, adj. *Transitorio.*

PASSADO, p. pass. de *Passar*. §. *Pacterito; arado.* §. *Variado; v. g. passado com a lingua, ou espada.* §. *Transportado a outra parte.* §. *Homem passado; matado, expulso.* §. *As sombras passadas, almas passadas, corpo passado; i. é, os mortos.* *Cam.* 1. *Um.* f. 247. *Lobo, Egl.* 5. "diris, que he corpo passado." §. *Passado de fozes ao Sol; seco, e curado.* §. *Passado da dar penetrante.* §. *O passado, passado; i. é, o que é passado se ponha em esquecimento.*

PASSADOR, s. m. *Passador de gado: o que o leva para fora do Reino; e passador de coisas difeas, ou cuja taxa é contrabando.* *Ordem.* L. 1. 78. §. 1. §. O expete da esposa mourisca, por onde passio os talles. §. *Passador da silha; especie de argola de silha, por onde se enfia, e prende a ponta, que se afivela na silha.* §. *Especto de silha feito de aliaz por meyo do ar-*

gosto, a calma, a icta, a noite, &c. §. *Passar a acção*: pôr-se em effeito, em execução: v. g. *passar a acção os seus intentos*. §. *Passar por santo*, por justo, por formoso; i. é, scido, havido, reputado §. *Passa esta moeda por um cruzado*; i. é, corre com esse valor. §. *Passar pelas olhos*: ver, ler depressa, sem attenção. §. *Saberds o que passa*; i. é, o que acontece, ou succede. §. *Passar por alguma coisa*; i. é, não a fazer. *Pinheiro*, 1. f. 43. §. it. Não fazer menção della, guardar silencio. *Barros*, *Elog. da Princesa*. "passo pelas victórias dos Romanos." *Arraes*, 3. 13. e 1. 20. §. *Passar*, ou *passar por*; exceder: v. g. *passa todos os encarecimentos*; *passa das marcas*; *passa a todos na altura*, *extensão*. "passão seus merecimentos por todos os deus." *Enfr.* 2. 1. *Arraes*, 9. 4. e 10. 18. "passa por todas as invenções, e por todos os encarecimentos." "o bom discipulo passa o mestre." *Enfr.* 5. 5. §. *Passar no jogo da Arrenegada*, não ir a cascata; e *Passar a mais* é persistir em não ir, depois que os tres parceiros na Arrenegada não forão a primeira vez. §. *Passar culpas*, ou *pelas culpas*; não tomar conhecimento dellas, não as castigar, não lhe impôr pena, ou penitencias. *M. Lus. Tom.* 5. "passar el-Rei pelas culpas a Dom Gomes." §. *Deus passou por sua reputação*; i. é, não teve conta com ella. *Pinheiro*, 1. f. 142. §. *Deixar passar*: desaproveitar, não lançar mão; v. g. *deixei passar a occasião*. §. *Passar com pouco*; viver, fazer as despesas necessarias á vida. §. *Passar bem*, mal, triste, ou alegremente; *passar pobremente*; viver. §. *Passou-me por alto*; i. é, esqueceu-me, não me lembrou; não adverti nisso. *Guia de Casados*. §. *Passar mercaderias para fóra do Reino*; sacar: e *passá-las por alto*; sem as licenças, e requintos necessarios para a direita saca, exportação, ou saída. §. *Dar por escrito*: v. g. *passar Lei*, *Decreto*, *Provisão*, e vocalmente, *passar o dem.* §. *Passar alguém nos hombros*, levá-lo á outra banda; *passá-lo no seu barco*, &c. §. *Passar pelo pensamento*: occorrer. §. *Passar da memoria*: esquecer. §. *Passar tempo*; divertir-se, recrear-se. §. *Passar-se-lhe o tempo a alguma coisa*; não ser já de moda, uso, proveito; não servir na occasião, nem fóra de certo tempo. "há coisas, a que se lhe passa o tempo." *Vieira*, *Carl.* 44. *Tom.* 1. §. *Passar lição ao discipulo*; apontar, para que a estude, e talvez ensinar a que elle há-de dar, e repetir. §. *Passar ordem*, *mandado*; dar, vocalmente, ou por escrito. §. *Passar o mandado*, a ordem de alguém, exceder, contravir, não o observar. *Palm. P.* 2. c. 72. §. *Passar á espada*; matar com ella. *passou a castella*, *M. Lus.* §. *Passar licor por pa-*

no: coar. §. *Passar por alguma coisa*: dissimular. §. *Passar por alguém*; não olhar para elle, não lhe dar attenção. *Sd Mir. verds* *passar por ti o amigo*, e o parente. §. *Passar*: transformar-se, converter-se: v. g. *a subitancia do pão passa a ser Corpo de Christo*. *Vieira*. §. *De moços passamos a velhos*: esse negocio passou de razões a punhadadas. §. *Passar o corpo com a espada*, com uma bala; *traspasar*. §. *Passão de tres mil*; i. é, excedem. §. *Todo o seu saber não passa de tres dedos de Latim*, i. é, não arriba de; não sabe mais que tres dedos de Latim. §. *Itto passou por mim*; i. é, aconteceu-me, succedeu-me. *Arraes*, *Dedicat.* §. *Este ânheiro passou pela minha mão*; i. é, esteve em meu poder, e eu o dei. §. *Passar por diversos generos de tormentos*; soffrê-los successivamente. §. *Camões*, *Filod. A.* 5. 10. 1. "hum soffrimento, que tudo pôde passar"; *levar*, *supportar*. §. *Não passamos desta materia*; demoremo-nos nella, não discorrámos em outra. *Lobo*. §. *Não passe isto daqui*; i. é, fique secreto entre nós. §. *Passa de doido*, de *experto*, i. é, é doido de mais, *Sec.* §. *Passou a Universidade para Coimbra*; i. é, mudou, ou mudou-se. *Castilho*, *Elog. de D. J.* III. *Arraes*, 1. 16. *porque me não passião do ventre á sepultura?* §. *Haver*: v. g. *a pratica*, que *passava entre ellas*; o que ellas fallavão. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 1. §. *Passar em cavallos brancos por alguma coisa*; levar-lhe grande vantagem. *Enfr.* f. 16. §. "passa em cavallos brancos por toda a formosura." §. *Este caminheiro*, ou *Cavalleiro passa a todos*; i. é, avanta-se no andar, de xa atraz. §. *Passar em*, e *passar a*: v. g. *passar em Italia*. *Barros*. §. *Passar em Julgado*, se diz a causa, de que se não appellou dentro do tempo, que a Lei concede para se appellar das Sentenças; quando se não agrava, ou appella da Sentença, ou consente nella por algum acto approvativo della. §. *Passar o bumen*; *desmayar*: v. g. "ficou passado"; quasi morto: porque *passar* antigamente era morrer; e *passar a melhor vida*, *morrer*, ainda se diz. §. *Dar de parte a parte*: v. g. *passar as prendas do nomeado*, *passarem os desafados gages*. *Palm. P.* 2. c. 163. *fin.* §. *Passar-se*: ir, partir: v. g. *passou-se a França*, ao inimigo. §. *Passar o fogo*, a *vea*; secar-se ao Sol depois de maduro. §. *Soffrer*, *soportar*: v. g. *passar trabalhos*, *fomes*, *miserias*, *trouçadas*. "passarão as trouçadas, e relampagos secos dos Libellos (accusatorias dos Procuradores del-Rei contra os seus Officiaes malversadores)." *B.* 3. p. 1.

PASSARA, s. f. A femer do passaro; especialmente a perdiz. val mais *passata* na mão, que *abutre voando*.

PASSAREIRO, s. m. Caçador de passaros. *Ord. Af.* 1. "homens da adige, moedrosos . . . pas-

zombos. * No *Elucidar*, se diz, que é caçador de perdizes.

PASSARINHA, s. f. *A passarinha de pedra*: o bicho, com sua guriada. §. *Termer a passarinha*: ter grande medo: frase vulg. e *passar tremer a passarinha*.

PASSARINHAR, v. st. Caçar passaros. *M. Fimo*, c. 74.

PASSARINHEIRO, s. m. O caçador de passarinhos. §. *Conuho passarinheiro*: o espantadiço. *Rego*.

PASSARINHO, s. m. Ave pequena.

PASSARO, s. m. O macho das aves.

PASSATEMPO, s. m. Entretimento agradável, recreação. *Palva*, *Cap. 4. das passatempo*, e *traz á sua ovidade. Aulegr. f. 59.* §. *Ter passatempo com alguma mulher*, converta-la como amiga desonhavelmente. *Gram. Claz. 5. c. 3.*

PASSAVANTE, s. m. (*Passavant*, *Gram. Man. c. 66.*) Os *Passavantes* são Officiaes da Casa Real, cujo officio era de-lasir guerra, publicar pazes, &c. trazido o beirão no peito esquerdo, ao consócio dos Arcebis; assistido a el-Rei nas Cortes, e outros Autos solennes; hoje apunção as gerações dos Nobres em Nobilitações, e dão Cortes ordinarias das armas, e heranças. *Severos*, *Not.*

PASSAVOLANTE, s. m. Canhão de pao, bombardeado, para fazer numero na bateria. *Cov. 8.*

PASSE, s. m. Despacho para passar a outra Aula o que ficou approvado no exame das lições da antecedente. §. *Jogo de paiz paiz*. *V. Passapaisa.*

PASSEADO, p. pass. de *Passar*: o cavalleto depois de passeado: rna passeada das catquillas.

PASSEADOR, s. m. O que passava muito.

PASSEADOURO, s. m. *Passo*, lugar de passos.

PASSEAR, v. n. Andar por exercicio, por divertimento, ou vadiação. como se já passara sobre as estrelas. *P. do Arc. 2. 19.* §. *Passar a alguma dama*; passar-lhe pela porta por galanteo. *Lobo*, *Deung. D. 9.* §. st. *Passar o cavallo*; montá-lo, e andar nelle por exercicio. §. *Passar a mão*; fazer varias bordas em certa altura, paiz, cruzar. *Freire*, §. *Passar-se*, por *passar*, n. *Arras*, p. 14. " *foros passarem*. " *M. Cing. Pl. 29.* " *Lasciva e Impudencia* se passava. " §. *Dem. Lima*, *Carta 16.* *passão passar* seus penitencias, *sem lhe viram negociu com enchoros*, i. é, vague livremente.

PASSEIO, s. m. O acto de passar. §. O modo de andar, e mover os paizos: v. g. e deixando o paizio, em que vindo, tomado outro mais aprazado. *Palm. P. 2. c. 59.* *Lu. Aule. P. thaly. A. 3. st. B.* " que despejo, que recacho,

que passio. " §. O lugar, ou jardim, tole se passava. *Souza*. (*Passio* melhor ortog.)

PASSEIRO, adj. Que anda a passo. §. Que vá seu pass'a passo, vagaroso. §. *Passento*.

PASSEIVÃO, s. m. Talvez patco, ou agudo. *Fui ao passivão das Casas del-Rei. F. Aul. c. 18.*

PASSENTO, adj. *Papel passento*; que se embete na tinta; poroso, que dá facil passada pelos poros. *V. Emporético.*

PASSEO, v. *Passo*, ou *Passio*.

PASSEPASSE, s. *Jogo de passepasso*, *V. Passapaisa*; no fig. são enredo, que traz o nome, e jogo de passepasso da *Fortuna* (e) *traz* *lucros*; i. é, alternativas. *Lufr. 2. B. f. 10.*

PASSIGO, s. m. *Passagem*, ou *passadizo*. *P. Per.*

PASSIVAMENTE, adv. De modo passivo: v. g. o attributo *serir* torna-se activamente, *na passivamente* se dizemos *serir-se*, ou *ser serido*; assim o participio *conhecido* torna-se activamente, quando se diz: v. g. *este Santo vivia tão conhecido de sua nada*; e *passivamente*, quando se diz: *este Santo era conhecido de todos os povos*.

PASSIVEL, adj. Sujeito a paixões, e sentimento, como é o homem. *Arras*, 6. 6. " *mortal*, e *passivel*.

PASSIVO, adj. *Verbo passivo*; aquelle que declara, que a acção de algum agente é recebida, ou soffrida pelo sujeito da proposição: v. g. em Latim *serir*, que significa *ser* ou *serido*, ao contrario do activo *sero*, que é *eu ser*. No Portuguez não há *Verbo passivo*, e suppondo pelo Verbo *ser*, com o participio *passivo*: v. g. *sou levado*, *sou ferido*, *sou amado*; e com o Verbo activo, ajuntando-se-lhe o pronome *si*: v. g. " *fecer-se vedas*; *ut se* muito disto pelo mundo. " §. *Amara pela passiva*. *V. o Art. Acção* §. *Te vos passiva nas eleições*; i. é, o direito de ser eleito. §. *Apontadoria passiva*; o privilegio que algum tem, para se lhe não tomarem por apontadoria as casas, em que vive.

PASSO, s. m. O movimento, que se faz andando. *sem dois passos arras*; *des dois passos*. *B. 2. 1. 6. Id. Clar. 2. c. 21. all. Edif. 3. 19.* *Não lhe falta mais que um passo para a liberdade*; i. é, não mais que fazer uma só coisa para a conseguir. §. A distancia, que se vence dando um passo. *Palm. P. 2. c. 137.* " *quando chegou a pequeno passo*. " §. *do passo de Aule isto fazia*, *cas en*; i. é, *do tempo*. §. *Aule uma coisa ao passo de outra*; acompanhando, i. é, *ao passo da verdade anda o mercamento*, i. é, tanto se merece, quanto ella quer. *P. do Arc. 2. st. Andar igual passo*; seguis os mesmos termos. §. *Tocar de passo*, i. é, de *passagem*, sem se demorar no que se diz. §. *Passo*; *uma an-*

dar, que
modo ao
§. Passa
metido e
§. Passa d
Atchab. d
não accede
ou largo.
vão o pass
porta daqu
garganta.
" os pass
mui docem
são: ovato
tormentos
los, em
clavula d
Man. P.
st: levar
1. 4. e p
ron, 1. 4.
de sua m
desprezo,
Trat. 2. f
descompus
ou algum
passo a d
suas Ter
zão an
§. 1. Dur
lras. *Pro
tr, f. 11.
quando et
verno, ou
paredes de
os deixav
passo; i.
Sinhora; i
se dizemo
fallas hait
de Deus,
razos: v.
as galan
go Paço,
em pass
so mui ar
passo da
LXXVI.
§. *ibeyu*
e *faer*.
Cam.
PASSOS
sinho. *Ale
tinha.*
PASTA,
lia de pap
curo, de
e despacho
Tom. 11*

PATARRATEIRO, s. m. O que diz patarrateira.

PATARRUGAS, s. f. Em Alcobaga, feijões, que se comem em vagem.

PATARRÃO, s. m. O palamar da cascata. *Chron. Portug. P. 3. f. 649.*

PATARRIA, s. f. Peixe de Coimbra, da fiação do rio.

PATARRAIE, s. m. pl. t. de Naut. Apparellus de calaber grosso, que fixa os mastros ao masto, debaixo dos vãos do mastro; usão-se em tempos rijos.

PATANO, s. m. Navio pequeno de guerra, que precede aos mayores, para observar o inimigo, estar diante nos portos, e rios, e tal vez levar avião.

PATAYA, s. f. t. da Asia. Tuiha.

PATE, s. m. t. da Asia. Duque, Chefe de Aldeya, *Costa*, e *F. Mendes*.

PATEADA, s. f. Golpes com os pés, que se dão por mistaria, e para escantecor.

PATEAR, v. at. Dar pateada a alguém; ou truco. dar pateada.

PATÉCA, s. f. t. da Asia. Melancia. § Vestidos usados em Calcut. *O Camorim com dum panno de algodão... cobria suas ceueas... a pedraria das orilhas, barrete da cabeça, patoca tingida, e brancas nos braços, e pernas, erão costas de são grande estiva, &c. E. t. 3. 5.*

PATEIRO, s. m. O que cria, ou guarda patos. §. t. O frade leigo.

PATEJAR, v. n. Patejar na agua. V. *Patilha. R. Per.*

PATEL. V. *Patê*.

PATELA, s. f. V. *Antalo do joelho.*

PATELINA, s. f. t. de Naut. O conço do leme, e é no fundo do cadaste um encaixe na qual, sobre que joga o leme.

PATENA, s. f. Pratosinho redondo, com que se cobre o Calo no altar, onde está a Hostia.

PATENTE, s. f. ou *Letras patentes*. Carta patente: carta publica de algum posto militar, dada por el-Rei, ou quem para isso tem as suas vezes. §. *Pagar a patente*, na Cadeya, e em Coimbra entre estudantes. é dar o novo preço, ou o novito um tanto para doces, &c. §. *it. manual. Ind. III. p. 101.* "mandando-lhe hom patente: " n. *alvora*.

PATENTE, adj. Publico, manifesto; it. *livre, desembaraçado*: n. g. "o se patente. " *Enredo, VII. 15. 5. Carta patente. V. Patente, s. 2. 5. n. 2.* "juridigão, e alçada, que leva por nome *Carta patente (del-Rei)*."

PATENTADO, p. pass. de *Patentear*.

PATENTEAR, v. at. Fazer patente, publico, manifestar.

PATENTEMENTE, adv. Aberto, manifestamente: n. g. *patentementé satis.*

PÁTEO, s. m. Área murada, e descoberta, que está a entrada da casa. §. *O Pátio*, entre os Jesuitas, as suas Aulas de Latim, e Bellas Lettras. *Vieira*. §. *O pátio da Comedia*; a plaza. V.

PATERNAL, adj. Do pai, ou de pái: n. g. *as tentas paternales*; amor; *caridade paternal*. *Lobo*.

PATERNAMENTE, adv. Com amor de pai. *Bern. Egl. 15. do Lima*. §. *Da parte do pai.*

PATERNIDADE, s. f. A qualidade de ser pai. §. *Título que se dá aos Religiosos*: n. g. " *Voz da Paternidade.* "

PATERNO, adj. Da parte do pai: n. g. *o pai paterno*; *bens paternos*; *herança*; *a se paterna*; do pai.

PATÉSCA, s. f. *Redas de paterra*, na Artillia, são todas como as dos carros de bois sem raios.

PATHÉTICAMENTE, adv. De modo pathetico.

PATHÉTICO, adj. Que move os affectos, que excita as paixões.

PATHOGNOMÔNICO, adj. t. de Med. *Significat pathognomonicos*: que são proprios, e inseparaveis da saúde, e de cada doença.

PATHOLOGÍA, s. f. t. de Med. Parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLÓGICO, adj. t. de Med. Que respeita a Pathologia.

PATIBULO, s. m. Lugar onde se padoco pona capital, seja cadafalso, ou forca.

PATIFA, s. f. Na Asia Portuguesa, uma sorte de embarcação. *Costa*.

PATIFÃO, s. m. augm. de *Patife*.

PATIFE, s. m. Moço de casa, que anda na ribeira levando as coisas á casa dos compradoreis, por aluguer. *Oliveira, Grand. de Lisboa*, §. fig. *Masso*, *matoto*.

PATIGUÁ, s. m. t. do Brasil. Caixa de patilha tecida, em que o Gentio guarda a sua roupa, &c. *Vascon. Nave*.

PATILHA, V. *Patilha*. §. Fio de prata, ou ouro chato, e não redondo, propriamente a *patilha*.

PATIM, s. m. dimin. de *Pátio*. *Pina*, *Con. de D. Duarte*. *o patim do Castello*.

PATINA, s. f. antiq. *Patena do Calis. Elicidar*.

PATINAR, v. n. Correr sobre umas peças de ferro, e brincar sobre o gelo, divertimento usado no Norte; as peças chamão-se *patins*.

PATINHA, t. f. dimin. de *Pata*, *pé*, e *ave*. §. *Uma avezinha*.

PATINHAR, v. n. Bulir na agua com os pés, ou mãos a modo do pata. §. *Patinhar*, no jogo, jogar mal.

PATINHO, s. m. dimin. de Pata. §. Tollida.

PATIO V. Páteo.

PATIVEL, adj. Qualidades passíveis: as passíveis do animal. *Arari, 2. 21.* "o homem é sujeito a estas qualidades passíveis."

PATO, s. m. O macho da pata, ave domestica de bico ambo, chato, pés espalmados com dedos unidos por cartilagem. §. *Pagar o pato*: tirar chula; pagar o dano, ou perda, que outros também, ou somente, fizeram. *Sa Mir.*

PATO, s. m. s. da Asia, Pente.

PATOLA, s. f. Tecido, ou doça de seda. *Com. J. III. P. 1. c. 27.* "patolas de seda, que são panos que se tecem em Cambaya." *F. Mendes, t. 160.* "cascachados com patolas de seda." *Barros, "lado de beyrames, e patolas."* *Cost. L. B. f. 40. col. 2.* *liber dadas vinte mil caixas para o caminho, sete patolas, e lanças, e espingardas.*

PATOLA, adj. Tolo, estolido, t. chulo.

PATORNEAR, V. *Patroear. Esfr. 3. 4.* *nunca atalai, des que vos pondas a patroear com esta boa joya.*

PATRANHA, s. f. Conto fabuloso de entretida. *Sa Mir. Carta 6.*

PATRANHENTO, adj. Que conta, ou escreve patranhas. *P. Per. Prologo.*

PATRÃO, s. m. Padrão. V. §. O Santo protector do Reino, Cidade, *Com. 10. 7. 6. 5.* *Tomeo patria das Cidades da India.* §. *Patrão*: arari do barco, ou o mestre. §. *Patrão Mar*: o que tem inspecção na construção das naus, e seu aparelho, e dá aos mestres o necessario para as fazer propra. §. O senhor, ou mestre, ou dono de loja de mercaderia, e algumas troças, e officios, e chamado *patrão* de seus creanças, e servidores. §. *Padrocinio*, antiq. *Livro Felbo das Linhagens.*

PATRIA, s. f. A terra donde algum é natural. §. *fig. A patria estere*: o Ceo.

PATRIARCA, s. m. Dignidade ecclesiastica, superior ao Arcebispo. §. *Os Patriarchas do Antigo Testamento*, os Santos chefes das gerações. §. e *fig. Os Santos instituidores das Ordens Religiosas.*

PATRIARCHADO, s. m. Dignidade de Patriarcha, e sua jurisdicção, e districto. (ed como §.)

PATRIARCHAL, adj. Que respeita ao Patriarcha. §. *subst. A Sé, ou Igreja do Patriarcha.* (ed como §.)

PATRICIADO, s. m. A qualidade de ser patricio entre os Romanos, e distincto dos plebeus. "a dignidade, e honras do Patriciado."

PATRICIDIO, V. *Farricidio. E. Per.*

PATRICIO, s. m. Latre os Romanos, Cidadão nobre, aristocrata.

PATRICIO, adj. Da mesma patria.

PATRIMONIAL, adj. Concerente a patrimonio: v. g. "bens patrimoniaes."

PATRIMÓNIO, s. m. Bens dados, ou herdados do pai, mãe, avós. §. *Quizesse bens patrimoniaes a algum, dos quizes, ou de seus herdeiros vivos, e se trata.*

PATRIO, adj. Da patria: v. g. *et patria Lares, e divites patria de cada Nação.*

PATRIZAR, v. n. *Haver-se como bem tratado. Barros, Prolo. da Div. 1.* "obrigoume a natureza a que patrizasse."

PATRÃO, s. f. A mulher do patricio, ou, ou dono de loja.

PATROCINADOR, s. m. O que patrocina, e advoga, e patrocinador (das Igrejas, e Mosteiros) *vinda a ser damnhizadores. Aten. Lu. p. 17. 26.*

PATROCINAR, v. st. *Patrocinar algum*, defendê-lo, favorecer-lo: *patrocinar alguma causa, ou causa*: defender, favorecer: v. g. *patrocinar o crime, os réus, os miseravos*: patrocinar.

PATROCÍNIO, s. m. Protecção, amparo, auxilio.

PATRONA, s. f. *Cartuxeira*, em que as orações levadas a polveira encastozada, vai encastada dante da cinctura, ou a maço. §. *Patrona*, que patrocina, e favorece. *Arari, t. 12. a. S. Virgem, patrona das frairas, lamma de Patrono.*

PATRONEAR, v. n. *Fallar muito, palar em coisa de pouco momento.* *Esfr. 3. 4.*

PATRÓNICO, adj. *Nome patrocina*, derivado do nome do pai: v. g. *Gonçalo, filho de Gonçalo; Rodriguez, filho de Rodrigo; Nunes de Nuno; Primitivo de Primitivo; etc. Barros, Gramm. f. 26. ult. Ed.*

PATRÃO, s. m. O que dava liberdade ao escravo, entre os Romanos, *serva sendo seu Patrão, e o tempo se dizia sua Libertina.* §. *Ente não há os mesmos nomes, e conseqüentes Orden. 3. T. 9. f. 1. §. Advogado.* §. *Proctor.* *Vltra. S. Agostinho, meu patricio disse a Deus.*

PATRUÇA, s. f. *Peixe do rio, e que entre Douro, e Minho chamado solha*; é do feitio de rodovulho, e creta pelas costas, pela parte branca. (*Patruça, apud Aldrovand.*)

PATRUÇA, s. f. *Milit. Esquadra de soldados*, que somia de noite nas Praças, para a quietação dellas, impedindo as desordens, e a fôrça da Praça em tempo de guerra, para impedir as interpresas, e descobrir o que passava na campanha. *D. Franc. Man. Espan. f. 40. Ed. 1676.* "fizer a patruça."

PATROLA, V. *Patola.*

PATUDO, adj. vulg. O que tem gaudes pat.

no pavor. §. *Ajo pavori* o diabo. §. It. O ra-
paz servido, e guido.

PAUCAGEM. V. *Paucagem*. *Goss*, *Com*, *Man*.

F. 4

PAUL, s. m. Terra cochada em agua, bre-
ja, lençoa, pentano, tremedal. No plural *paus*,
e são *paus*. *B.* §. 4. 2. "do censo dos tate

Paul.

PAULADO, adj. Apaulado, peludoso.
PAULATINAMENTE, adv. Passo a passo,
pouco a pouco, aos poucos.

PAULATINO, adj. Feito pouco a pouco: v. g.
esperto paulatino dos humores.

PAULINA, s. f. Carta de excomunição com-
munição, a quem não revela o que sabe em
alguma materia, de que só por essa via pôde
saber noticia.

PAULISTA, s. m. Religioso da Ordem de S.
Paulo Eremita. §. Em Coimbra, Collegial de
S. Paulo.

PAUPÉRRIMO, adj. Mui pobret. *Arrats*,
7. 7.

PAUSA, s. f. Intervallo de tempo, no qual
se descontinua, ou cessa alguma acção. §. Na
Mus. signal que indica, que se não ha-de tocar,
to castas, por certos compassos. *See pausa a
Meina. Piana.*

PAUSADAMENTE, adv. Com pausas: com
decaço. *Pauza, fazer as coisas pausadamente*:
sem alaga.

PAUSADO, adj. Vagoso; moderado. §. O
que anda, ou falla de vagar.

PAUSAGEM. V. *Paucagem*. *Presas*, f. 15. no
fig. "o tempo he d'outra *paucagem*," i. é, tri-
dução da acção.

PAUSAR, v. n. Fazer pausa. "pausamos a-
qui, e ponderemos na importancia desta dou-
trina."

PAUTA, s. f. Papel com linhas negras, que
se mette por baixo daquelle, em que se escre-
ve, para saírem as regras dicitas. §. Taboz com
linhas de azuo, ou cordas de viola, as quaes
se imprimem no papel, em que se ha-de escre-
ver, para o mesmo fim. §. Lista de pessoas,
nomes, contas. §. *Limpar a pauta*: satisfazer a
compção, de que estamos encarregados. *Piana*.
§. *Pauta da Allandega*: Catalogo dos generos,
que tem entrada, ou são de contrabando, com
se deitas, que se levão na Allandega. §. Es-
trutura de convenções, ou qualquer outra. *Com-
m.*, s. 1. 7.

PAUTAR, v. at. Imprimir no papel as re-
gras da pauta de cordas de viola, ou azuo. §. Pôr
em pauta, ou tol.

PAVANA, s. f. Dança Hispanhala grave. *D.*
Franc. Man. Olym. Metr. P. 2. f. 224. vol. 1.

PAVÃO, s. m. Ave conhecida de cores lin-
dissimas, e cujo mui longo, e longo com pen-

nas oculares, &c. §. *Todas tem seu pé de pa-
vão*; i. é, algum defeito, de que ellas mesmas
se descontentem.

PAVEA, s. f. Feliz de zinco, ou seis pavas
de espigas cortadas. "uma *pavea*."

PAVELHÃO. V. *Pavilhão*.

PAVEZ, s. m. Pavez, estudo grande, e lar-
go, que cobria todo o corpo do soldado. *Bar-
ros*, 2. f. 133. §. vol. 2. §. *Pavez de navio de
guerra*; reparo de teidas grossas, ou redes, e
talvez de taboas, para resguardar os de dentro
dos tiros do inimigo, e não serem vistos del-
le. *F. Mind.* c. 186. *B.* 2. 4. 1. *Pelas quas
Capitães o Marhal reparo huma tomma de pa-
vezes letrados, para fazerem hauida, e detran
dellas tirarem alguns berços, que são em compa-
nia dos bestiros, e espingardiros.*

PAVEZADA, s. f. Pavez de pano basto, de
ordinario encarnado, ou de sedo, que cobre os
bordos das náos. V. *Pavez*. *P. Per. L.* 1. *M.*
Conq. IV. 124. §. *Cron. J.* 1. *por Leão*, c. 28.
e *Cron. del-Rei D. Duarte*, f. 46. varios *Ca-
valleiros fizeram huma pavezada de pavas, pa-
ra pelear com os Castellanos*; i. é, reparo de
palanque com pavezes; ou companhia, e plu-
lange coberta de pavezes. *Incl. I.* f. 169. *com
os pavas, que acharam no palanque, ordenaram
huma forte pavezada, com que são jurmente os
committeram: os Mouros aos Christos, que se
vão a embarcar. (Nestora traduz pavezada, Pha-
lian armaturam.)*

PAVEZADO, adj. Coberto, reparado com pa-
vez, ou pavezes; ornado de pavezes de pano.
Cron. J. 1. c. 66. *alguns pavezados junto ao mu-
ro, sem embargo das pedradas, que della lhes
atravão*. "bairis pavezados." *Costo*, 9. 26.

PAVEZAR, v. at. Armar de pavezes: v. g.
pavezar os batim. *Incl. III.* 111.

PAVIDO, adj. Medroso, cheyo de pavor, te-
meroso. *Enrida*, IX. 113. *a Cidade pvida*; a-
nimo, *bonum pvido*; *ai pvidas lebrs*, &c.

PAVIEIRA, s. f. *Pavieira da porta*, ou Ja-
milla; verga. V. *Pavieira*.

PAVILHÃO, s. m. (ou antes *Pavilhão*) Ten-
da de campanha. *Marinho*. *Antiquid. de Lisboa*.
§. *Pavilhão do Sacratio*; o pano, e cortinas,
com que se cobre. §. *Pavilhão de arvore*; que
formo uma como abogada. *Ultr. I.* 76. §. *Lei-
so de pavilhão*; o que tem sobrecoço cônico;
abobadado, com cortinado que se levanta por
cordões. *Veiga*, *Ethiop. f.* 17. §. *slas Leito Im-
perial*.

PAVIMENTO, s. m. O sobrado, ou molho, o
chlo do edificio, de lauzas, ladrilho, taboas, &c.

PAVIO, s. m. A torcida, ou mania de can-
doya. *Sá Alir.* §. *Costar pavio*; e fig. *gastar
tempo*. §. *Rolo de cera, ou pavio encetado, pa-
ra accender*.

PAVILÃO, v. *Paivão*. *R. Per.*

PAVO, s. m. *Peú*. *Lavanha*. p. m.

PAVÃO, s. f. *Femas do pavão*.

PAVONAÇO, adj. Cor de violeta, *ruza*. *Viola*. o pavonaço do mantelite.

PAVONADA, s. f. O ato do pavão, quando estende, e abre a cauda; e forma uma cauda de suas vistosas penas. §. *Dar pavonadas*; parecer com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONADO, v. *Pavonaço*. *Lebo*, *Part. Prespt. L. 2. Fern. 6. f. 241. vlt. Ed.* os pavonados horribentos: apavonado.

PAVONEAR, v. at. Esfolar de coisas gazas, e lustrosas como a plumagem do pavão. §. *fig.* Esfolar de variedade. §. *Pavonear-se*, refl. esfolar-se como o pavão. §. *fig.* Vigilar-se de ostentação, e exterioridade. *P. do Arab.* se vai revelar, e pavonateada nella: secret-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens: empavonear-se.

PAVOR, s. m. *Temor* com espanto, e sobressalto.

PAVOROSO, adj. Que causa pavor, terrível, horrida, pavoroso, e triste inferno. *Seg. Canto do Dia. f. 251.*

PAXOEIRO, s. m. antiq. Livro, que continha o texto das Paixões do Senhor, segundo os Evangelistas. *Elucidar.*

PAY, e os mais tercos com y veção-se com i. *Pái*, *Palo*, &c.

PAZ, s. f. Estado opposto á Guerra. §. Boa harmonia na convivencia da familia. §. Tranquilidade de espirito. §. *fig.* na paz das andas. *Freitas*. §. *Ter em paz*; conservar. *Kortez*, *Elog. 1.* "ter em paz, e justiça o seo Reino." §. *Meditar em paz* desafios; reconciliarlos. *Vlt. f. 194. Cron. 3. III. P. 4. t. 42.* "meditar em paz estes dois Reis."

PE, s. m. A parte do corpo, em que se eleva sustentada; fica unida á perna. §. *Estar a pé*, em pé, st. levantado da cama. §. *Honem de pé*, gente de pé; opposto á que vai, ou anda a cavallo, ou embarcada. §. *Ter bom pé*; andar depressa. §. *Por*, metter pé em alguma parte; entrar, ter entrada; apoucar-se. §. *Fazer pé atrás*; voltar do caminho. *Arriat*, 9. 12. st. *Ceder*, v. g. da pertinencia. *Lufr.* 3. 9. *Recurar na pelega*. *R. f. 4. 6.* "metto os noutros em tanta confusão, que alguns parecerão pé atrás." *Tambem faz pé atrás*, ou recia um pouco, o que quer virar a outra parte de uma valla, ou rugo, saltando; e *fig.* de quem toma de longe as suas medidas; paz sei licem com seu intento, e não cala sus inconveniencies, e máos cases, que o acompanhão. "quem buba tomado a virtude tanto de suppositada, e fido o pé tanto abroz nella" *su. Trau. 1. f. 215.* §. *Fazer alguma coisa estando a-bom pé*; i. e. depressa.

as. §. *Tomar pé no rio*, mar; alcançar a outra, celtar onde as ondas não o cobrem. §. *Demor pe em alguma mataria*; attende-la, cumprir-lhe, entendendo-se com ella. *Lufr.* 2. 1. "anda não tom pe no ma froça." §. *Tomar pé*; estabelecer-se, fazer assento: v. g. *tomar pé no dominio*, se não se tempeza. *st Fabrias* *luminho pé*. *M. Lufr.* 1. 1. "animu confuso não tom pe no pado." §. *Genio de pé*: preben. §. *Pé ante pé*; v. g. *andar pé ante pé*; i. e., de vagar, pouco a pouco, puz que se não vicia a paratida. *Lufr.* Sem acceleração. v. g. *andar pé ante pé* *vamos ao Farnan.* *D. Franc. Max.* §. *Espero no pé direito*, no *fig.* i. e., com boa certeza. §. *Pé de arvore*; a parte chegada á raíz. §. *Um pé de oliveira*, de *laranja*, &c., uma arvore, a-bem tudo nova para se depois. §. *Pé do mar*, do mar; a parte inferior, junto á raíz, e a alveola. §. *Pés do leite*, *calibra*, &c. se pegu, sobre que se apoia o leite, o sumo de lacta. §. *Pé de paiz*; termo que se aplica a naval da licta. §. *As pé*; junto, pegado, e a parte inferior: v. g. *mandar por a cauda de Logiana ao pó do de Miragorda*; i. e., *duas P. I. P. 2. t. 108.* No fim: v. g. *as pé de arvore*. §. Junto a alguma penca. *ou lictador*. . . para tratar ao pé do Calandá *apenas cauzas*. *M. Pinto*, t. 167. *Do peado de boça*, no *fig.* do principio do o fim. §. *Pé de Altar*; as *estrelas*, ou *offertas* pelas *Almas*. *Desobriga*, *Hospital*, &c. §. *Nego ao pé jeans*, i. e., *abracadament*. §. *O pé de vito*, certo numero de syllabas; *pé do mar*, *vila*, ou *gloua*. *Cam. dehis.* t. 6. "fazem-se pé." §. *As pé da letra*; lateralmente, *plano* *de palavra*; v. g. "vemos ao pé da letra" *para ao pé da Letra*; chama-se a causa em *modo*, *diar* dellas a verdade. *Fier. Chou.* 4. 6. "Já. Varem mais a hum *corudo*. (*Alde.*) *pe tamente fallar ao pé da letra*; "porque se rejeitaventa em estado de *corudo*. §. *Pe de vento*; vento que se levanta de repente, e *te.* *Pietra*, e *Lufr.* 2. 5. §. *Pe de len*, *amento*, *lia*. §. *Pé das araz*, e *atradua*; a porção *pisada*, e *molda*, que se ajunta, e *usa* com um *calibre* em *vila*, e *depois* se *apouca* por *meio* do *lizo*, &c. *pé da atadua*; a *pe* *lha* *depois* *della* *molda*, e *expressão*. §. *Pé de Exercicio*, uma *parte* *della*. *Georgio do* *Arriat*. *su.* "tres *pés* *de* *Exercicio*." §. *Fazer em pé*; *manecer*; v. g. *ficou em pé o* *villor* *depois* *do* *terremoto*. *fig.* *Ficou em pé a* *saibentia*. *st. Lufr.* *nao* *há* *ja* *em* *pe* *coza* *na*. *Pietra*, e *M. Lufr.* "se *Trois* *em* *pe* *ficou*." *M. Cito.* §. *o* *plum* *em* *pe* *servico*, *quem* *se* *atradua* *a* *ho* *pe* *de*, i. e., *faz* *com* *que* *se* *atradua*, *quem* *se* *valeducta*, *que* *sustentum* *o* *seo* *premio*. *Lufr.* §. *Estar em*, *ou* *com* *bom* *pé*; *bem* *cuidado*.

do, repu
em met
gama
13. "da
em pé, d
5. *Pé de*
10. §. *Est*
1. e. *ma*
§. *Fazer*
15. §. *3.*
coiza, co
405. §. *L*
uepar, Ca
mursim
da *pelo* p
que *lib* d
§. *Estar*
deitado, t
da mão;
com nove
lha, e tr
e *pé* *alem*
tomar mal
lano, *Pe*
que da as
carnito, t
hora ao p
vra *tem* a
§. *Pé* *d'am*
divino, *co*
12. e *altraz*
de *pequena*
§. *Pés* *altos*
que a do h
das *tranque*
luctoga. *D.*
pe *da* *com*
de *calha*; e
extremos *e*
ou *orelha* *e*
ter *por* *gran*
1. 6. v. 2.
Deus *pelo* *pe*
co *de* *uma*
boia, e *pre*
quatro *ru*
appor *lha*,
to *da* *verga*.
§. *Passa* *o*
lugar *a* *pé* *y*
altraz *onde*
1. e., *nao* *ter*
da; *o* *Porta*
vento; *o* *pe*
quarto; *o* *co*
§. *O* *pé* *grom*
dir-se *com* *a*
V. *Altraz*.

do, reputado, estimado. *5. Pôr debaixo dos pés, ou metter; i. é, opprimir. 5. Dar de pés a alguma coisa; pisá-la com desprezo. Arraes, 2. 18. "dar de pé ás pompas, e vaidades." 5. Cair em pé, no fig. sair-se bem de algum trabalho. 5. Pes de Castello; a Tropa da guarnição d'elle. 5. Estar de pé, e cabeça em alguma opinião; i. é, mui persuadido, e pertinaz. Eufr. 5. 8. 5. Fazer pé: restabelecer-se bem. P. Per. 2. f. 15. *5. 5. Armar o pé: armar cambapé, iraqar coisa, com que arruine a outrem. H. Pinto, f. 496. 5. Dar de pé a alguém, ajudá-lo a subir, trepar. Cam. Egl. 1. 5. Dizemos de uma coisa mui somenos, inferior a outra, que nem lhe dá pelos pés. Ulys. 2. st. 1. "ride-vos de sal, que lhe dá pelos pés:" o sal não lhe chega. 5. Estar em pé, ou de pé; não sentado, nem deitado, nem de joelhos. 5. Não lançar p' além da mão: não fazer por adiantar, ou aperfeiçoar com novas ideyas, ou meyoas, seguir a rota velha, e trilhada. H. Naut. 1. f. 381. 5. Passar o pé além da mão; adiantar-se, descomedir-se, tomar mais ousadia do que convém. Gam. Seleno, Prol. 5. Ser pé, no Jogo, se diz o que dá as cartas, e joga o ultimo. 5. Pes de carneiro, t. de Naut. páos perpendiculares da coberta ao porão, para sustentar a coberta; e talvez tem môças, por onde os marujos descem. 5. Pé d'angulo, na Artilh. V. Esquadra. 5. Pés direitos, nos Edificios, as hombreiras das portas: it. a altura. 5. Pés de cabra: balas de chumbo de pequeno calibre. Marinbo, Duc. f. 57. *5. 5. Pés altos; páos de altura mais avantajada, que a do homem, por onde entrão os barrotos das tranqueiras. 5. Pé de Xibao; dança antiga portugueza. D. Franc. Man. Fidalgo Aprendiz. 5. Aos pés da cama; na parte opposta á cabeceira. 5. Pé de cabra; especie de alavanca, que n'hum dos extremos é espalmada, e fendida como a unha, ou orelha do martello. 5. Ver a Deus pelos pés: ter por grande, e não esperada felicidade. Eufr. 1. 6. v. g. "quando me achei em salvo, vi a Deus pelos pés." 5. Pé de gallo: ferro, que desce de uma travessa entre os varaes no paquebote, e prende no jogo dianteiro, para andar em quatro rodas. 5. Na Naut. pé de gallo; é um appa-lho, que vem do mástarão da gata á ponta da verga da mezena. 5. Pé polim. V. Polim. 5. Pestello. V. Pospello. 5. Estar a pé quedo, pe-lejar a pé quedo, sem largar campo, ou sem se afastar donde esta. 5. Não ter pés, nem cabeça, i. é, não ter juizo, nem oídem. 5. Pé, medida: o Portuguez é igual a palmo e meyo craveiro: o Pe quadrado tem dois palmos, e um quarto, o cubico tres palmos, e tres oitavos. 5. O Pe geometrico tem doze polegadas. 5. Mo-dir-se com o seu pé; i. é, com os seus palmos. V. Pábeiro, 2. 158. 5. Pé de Gallo: herba. V.***

Lúparo. 5. Pé de burro, maisco, (spondylus)
B. Per. 5. Pé de bezerro; herba. V. Juro. 5. Pé de gallinha; herba Brasileira no romance do paiz Capimpaba, ou Capimpaba. 5. Pés columbinus; herba, uma especie do Geranium. 5. Pé de Leão; herba, (alchimilla) 5. Pé de lebre; herba. (lagopus)

PEA, s. f. Laço de couro, couro, ou corrente, que prende os pés das bestas um no outro, na estebaria, ou pinto. (*Peya*, e deriv. com y, melh. onogr.) *5. Pça*, antiq. pena; e daqui *pear*, e *peadairo*, por *penar*, e *pinadoiro*.

PEAÇA, s. f. Corriça, com que se ata o boi pelos cornos á canga.

PEADO, adj. Prico com pça. *5. Ganhar seu pão peado; i. é, escasso, e com trabalho. Eufr. 2. 1. "Tinha nisto seu pão peado." Cris. Sermão, pag. 125. de pear antiq. por penar?*

PEADOIRO, adj. antiq. Penadoiro, punivel, digno de pena. *Ord. Af. 2. f. 13. Af. 12. diz penadoiro.*

PEAL, s. m. Escarpim. *B. Per.*

PEAN, s. m. Hymno a Jove. *Ensida, X. 182. "cantar o pean."*

PEANHA, s. f. Base, sobre que está alguma magem, estatua. *5. fig. Apoio, base, v. g. da grandeza. 5. Doença, que vem ao casco da besta; nasce de chaga mal curada, ou de lamaz de má qualidade. t. d'Alveit.*

PEANHO, s. m. Couto, 10. 2. 4. com os peanhos em terra: falla de uma não abicada a uma ribanceira de rio muito alcantilada.

PEÃO, V. Pião. *Lus. III. 66. "inumeros peões." Couto, 7. 8. 4. quinhentos peões da terra. 5. O que servia a pé, sem cavallo: v. g. hum peão fildodalgo. Nobiliar. f. 233. 5. O que era de raça não fidalga, nem de Cavalleito de Linhagem, se servia com cavallo, era Cavalleiro peão. Foral de Thomar. "se o prom poder ser cavalleito, baja foro (condição, e privilegios) de Cavalleiro." Elucidar. 5. Peão do sombreiro; a peça onde jogão as varetas, e sostem o pono do chapéo de chuva, ou sol. *B. 3. 10. 9. V. Pião. Couto, 10. 6. 5. Sombreiro com seu peão dourado. 5. De Peão acha-se o plural Peões, e Peães, mascul. mas como se diz mulheres peães, opp. a fidalgas, ou nobres, parece melhor distincção dizer homem peão, mulher peã, peões, masc. e peães, femin. Peães masc. Orden. e B. Clar. 2. c. 7. femin. Eufros.**

PEAR, v. at. Por pça, prender com ella as bestas. *5. Impedir o passo: v. g. o herivoal peava a marcha, ou peava os nostos. Barros. 5. Calças de pear: calças de trage antigo, talvez justas. 5. antiq. Punir, penar, castigar. Ord. Af. 2. f. 13.*

PECÁR, v. n. Fazer-se peço, vem a pecar o fructo de visio (viço). *Barros, Dial. f. 272.*

PECULIAR, adj. Do pecúlio. "bens peculiares." §. 1.º. Pecúlio, especial, e particular: i. g. pro-
priedades proprias, e peculiares mezas. *Lexi.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*
Onde se diz: *pecúlio das Terras. P. Per. l. 1.º.*

PECUNIA, s. m. O pequeno patrimonio do
filho familiar, ou do servo, que o senhor, ou
pai ou dono para negocios, &c. e este se diz
pecunia em Direito: ha pecunias dadas por
estudo, e se dizem adventivas: e das bens ad-
quiridos no serviço militar se diz pecunia mili-
taria; e o havido por serviço civil é quasi
causae. §. Collecção de apontamentos judi-
ciaes, feita por algum para seu uso, e assim por
quosquer estudantes.

PECUNIA, s. l. Dinheiro; no estilo fami-
lar. *Att. de Faria, c. 53.*

PECUNIARIO, adj. Concernente a dinheiro.
§. *Pen. praevia, multa. M. Lat.*

PECUNIOSO, adj. Endinheirado, rico em di-
nheiro.

PECUREIRO, s. m. V. *Fegares, Bernardes,*
Edga 14.

PEDACINHO, s. m. dimin. de Pedação.

PEDAÇO, s. m. Parte, peça, porção, fra-
gmento, fracção: i. g. um pedaço de pão: de
tempo: de canção: de tempo. *M. Lat. §.* Não
de um pedaço, ou vez. "fazio este caminho a
pedaços: "fazio varias recitas. *Id. 2.º. 7.º. B. a*
traz viza pelo mundo em pedaços repartida. i. e.
preguizando. Camões.

PEDAGIO, s. m. Tributo, que se paga por
passar por alguma ponte, calçada, ou barca. *Con-*
cedida del-Rei D. Diniz.

PEDAGOGIA, s. l. mod. us. O tom, e in-
telligencia dos pedagogos: diz-se a ma parte.
(V. *Pedago*, no fig.) não infrem tem a sua
pedagogia: dizer a —: a pedagogia dos ma-
is: *filios do tempo tem corrupto a multitudine de-*
corada.

PEDAGOGO, s. m. Ayo, preceptor de mo-
ço, mestre delle. *Ata. 3.º. 10.º. 6.º. §. 5.º. fig.*
"que os ministros lourem ministros, não smas,
sem pedagogos." *F. do Arc. §. 4.º.* que instruo,
digo, ou tem, mesmo a seu superior indouto,
ou laico.

PEDANEIO, adj. Jazm pedaneo: o ordinario das
Vilas, &c. oppõe-se ao de fora.

PEDANTARIA, s. l. O vicio, ou acção de
pedante, pedantiano.

PEDANTE, s. m. Pedagoço, mestre de es-
cola. §. lig. Chastio, humano de não gosto nas es-
colas, de máta presumpção, que se occupa no

impertinente delle, que se arroga o direito de
decidir, e pretende, que esteja pela decisão
sua.

PEDANTEAR, v. n. Fazer do pedante.

PEDANTESCO, adj. Pecplo de pedante. *Lexi.*
Ortogr. "linguagem pedantesca," que há o mui-
to que *Lingua de Pauram.*

PEDANTISMO, s. m. Impertinencia, e que-
rrel estulticia do pedante; intencção pedantesca.

PEDREGALLO, V. *Pe*: t. de Naut.

PEDERNAL, s. m. Pederneta. V. §. Veys
de pedra: i. g. no *trabalhar do vinha se encon-*
trão pedernetas impertinentes. Faria.

PEDERNEIRA, s. l. Pedra de ferir lume.
§. *Arcauz de pederneira*: o que tem olo, e pe-
dra de ferir lume para dar fogo, opposto aos
de corda, ou *marido. Pauram. Arte Milit. §.* Ar-
te de ferir do pedra viva. Arcauz, 4.º. 31.

PEDUSTAL, s. m. Corpo d'Architectura, que
sustem as columnas, consta de base, e coimha,
e varia segundo as Ordens da Architectura.

PEDESTRE, adj. Opposto a *Equestre*, que an-
da a pé.

PEDICÃO, s. l. antiq. Pedimento, petição.

PEDICULAR, adj. t. de Med. Doença pedi-
cular: causada dos miltos piolhos.

PEDIDA, s. l. antiq. Pedida, especie de fir-
ta, pedido; são Reses, ou abruços, ou ta-
lerados dos *Aferdomes* intralidades de feror;
§. A licença para segr pedida ao senhorio;
e pagava-se! e por pedida *deu ende dote solido.*
Elucidar.

PEDIDO, s. m. Contribuição para necessita-
de publica, que os Reis pedida em Cortes aos
Vassallos. porque se *el-Rei* (D. João I.) bove-
ra de lançar pedidos, *fora memoria de fazer a-*
juamento de Cortes. Anstora, c. 10.º. f. 62.
id. 1.º. B. Elig. I. M. Lat. Tom. c. f. 165. f.
col. 2.º. outorgarem (em povoa a el-Rei D. Diniz
te) para esta passagem um pedido e veyto não
declara a quanto assomava um pedido. Ind. l.
f. 116. e f. 116.º.º para as necessidades, que
occorria, outorgião tres pedidos.

PEDIDO, p. para de *Pedit*. Pezra pedida;
a quem se requer alguma coisa. *For el-Rei avi-*
sado... e pedido um grande instancia, que a
esta necessidade em pezoa quizera prover. Ind.
l. 400.

PEDIDOR, s. m. O que pede estolua. *Orden.*
§. 1.º. 103.

PEDIGÓLIO, ou *Pedigudo*, s. m. Pedida
impertinencia.

PEDILUVIO, s. m. t. de Med. Banho sor-

pe.

PEDINCHÃO, adj. Que pede com impetu-

ridade. i. vult.

PEDINCHÃO, v. st. vult. Pedia a miúdo, e
impetuosamente.

PEDINTA, fem. "Mulher pedista." *D. Franc. Mon. Cant. 11. Cant. 9.*

PEDINTÃO, adj. Que pede muito; chato.

PEDINTARIA, s. f. O estado de sobre-pedinte. *Esf.* "cu sou a mesma pedintaria."

Lei. f. 174. tit. 1. engeita por esta pedintaria a Magestade do Comte. e Felleques.

PEDINTE, s. m. O que anda pedindo esmolas; mendigo. *Lei. f. 347. Lobo.* "trazem seus mistérios a nossa Língua mais remediada que capi de pedinte." *S. Príncipe, fem. D. Franc. Alman. Cant. 31. Cant. 5.*

PEDIR, v. at. Rogar, que nos dem, ou fazer alguma coisa gratuitamente: v. g. peço a Deus misericórdia: ou por obrigação: v. g. peço a que me devem. *S. Requeza. S. Demandas.*

S. Pedir o voto; pedir consido a algum. S. Pedir empreitado, ou que se empreite alguma coisa.

S. Pedir por algum; i. é, que se lhe pedde, ou seja outro benefício. S. Pedir paz; descanço, rixação, auxilio, novidades, &c. S. Pedir campo e desajado. V. Campo. S. Bousas, i. ter. (do Latim petere) errancia com alios pios, que pedem as auras com sua alicia. B. 1. R. 4. p. us.

S. Pida, por Pede, no Imperativo. Ferr. Bruto, 2. 4. e drão os Antigos Pida, no Subjunctivo, e deriv. mpeda.

PEDOTRIBA, s. m. O mestre da Arte athletica, p. us.

PEDOTRIBICO, adj. Arte pedotribica; athletica. *P. Ribeiro, Prefat. pag. 195.*

PEDRA, s. f. Corpo solido, e duro, que resulta de particulas terrestres aggregadas, e unidas mais, ou menos fortemente; dellas nos seremos nos edificios, &c. *S. Serico. S. A que se cria nos rios, ou beiziga, das areyas que ali se depõem, e ajuntão. S. Arrojão de pedra, e tal; solida, firme. Piedra. S. Cabeça de pedra, e tal; dura, que não cede á razão. S. Lançar a pedra, e escandar a mão: fazer mal socobertamente, sem se dar a conhecer por antes delte. S. Fir uma pedra em cima: pôr em silencio; embustação o curso do negocio, demandas, &c.*

S. Pedra fina, ou preciosa: ou diamantes, topazios, rubins, &c. S. Parede de pedra moza. V. Parede. S. Dar de pedra, fazer de Oulivas; dar com a pedra pomos na peça de ouro, ou prata, antes de a polir. S. Pedra de estufa: agua congelada, da leção de sercos. S. Pedra d'amarillo; e mais penos; e gasteira, que a de aslar navallas. S. Pedra de lino. V. Lino. S. Pedra lizar, usa-se na Medie. (V. Lizar.) e é contraveneno. S. Pedra luma: alumen, usado na Medie. S. Pedra de lagas: garga. S. Pedra de cantaria, de lavrar, para edificios nobres. S. Pedra de lavar, aquella, em que se toça o ouro, ou prata, para examinar a sua bndade, ou malicia: po Eg. a poder commetter impur qual-

quer delto; e não o fazer, é a pedra de lavar, ou de toque da justiça. *S. Pedra infernal: cativo usado na Medicina. S. A primeira pedra, do edificio. S. Pedra angular da Igreja e Catedral. S. Pedra de sal: as porções, em que elle se christaliza. S. Pedra de arca; a que se põe no Altare. S. Pedra de cruar: unan, magoa. S. Pedra de moimbo. V. Até. S. Marra com pedra branca algum dia; tello por tela; e a avessas, com pedra negra. S. Pedra de moimbo: a coisa, que escandaliza, offende, excita a crenças, e inveja. S. Pedra fundamental: sobre que se levanta algum edificio. S. Pedra solta. V. Cantaria. S. Pedra pomes, e alvada, porosa, e aspera, de sorte que lima melles, e pedras d'amarillo; e moi leve. S. Pedra Philosophal; materia, com que os Alchimistas pretendem fazer ouro. S. Oração da pedra, na Universidade, a que faz no tempo dos Exames o primeiro Examinado de cada Aula, nos Exams que não vão por tuimas. S. Tornar um covaço de pedra; duro, insensivel.*

PEDRADA, s. f. Golpe com pedra atada. *S. fig. Remoque, dito pirante.*

PEDRADO, adj. Manchado; salpicado de rotas cores. *Men. e Moça, f. 145. P. ornamento de branco, pedrado de cin. D'Acero, c. 48.*

"a talha leva pedrada." Lobo, Egl. 10. S. Com durezas como pedra: v. g. "frutos pedrados." H. Dom. P. 2. L. 4. 15. S. Ornado de pedrinhas. S. Calçado de pedras. S. Peda, ou um pedrada das vacas; a que é dura, e não dá lo-

PEDRAGOSO, v. Pedregoso. *Araoz, 10. B. e M. Lus. 1. f. 171. Seg. Cerco de Din, f. 179. Fyq. Trak. 2. f. 12.*

PEDRAL, v. Pedregal.

PEDRANCEIRA, s. f. Monte de pedras.

PEDRARIA, s. f. l. de Archit. A pedra de cantaria, opposta á do alvenaria. *B. Gomon. f. 169. "Mandou buscar officiaes de pedreira. Mestre de pedreira; de obras de pedreira. B. III. pag. 178. e 223. architecto. Idem, f. 603. parecimento de pedreira, e malicia. Cant. 2. r. 30. "mestre de obras de pedreira." S. Pedras finas, e preciosas. Lobo.*

PEDREGAL, s. m. Lugar onde há muita pedra. *Lobo, Estoga 2. (f. 196. ult. Edic.) "no lanchas, e pedregais (morão os pastores sem o beigo)." "*

PEDREGOSO, adj. Semeyado de pedras: v. g. campo; terra; monte pedregoso. *Cam. Egl. 5. Bern. Lima, f. 161. Arte, f. 6.*

PEDREGOLHO, s. m. A multidão de pedrinhas, que se vê nos rios, praias, e costas rivas. *Barros.*

PEDREIRA, s. f. Rocha, donde se corta, e quebra pedra. *S. fig. fam. Valadot, albarrete.*

interessante
sua pedra
empunho
ta mo.
PEDRA
obra de
ou Cant
timas. S.
se caser
chumbo
vallete.
vem al
encamara
to á cu
da loca
mo o r
câmara
masa un
da, e
segura o
câmara
Exame
PEDRA
cores de
castanho
parece
dias, e
PEDRA
PEDRA
gr. ped
PEDRA
PEDRA
ra pedra
PEDRA
PEDRA
que unc
frutas.
PEEN
Af. L.
PEEN
PEGA
(pica, v.
f. 11. V.
toqr. diz
S. Brag
gltivos.
que se
tados.
PEGA
são, que
em arcy
que peg
S. Seguir
Esf. 3.
no fig. C
far, em
fio: i. é.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

PEDRÃO, s. m. Monte de pedras.

lucronem, e alla. *Espr.* 1. 3. e 5. 1. "lá teve
uma pedreira" e *Ficou*. "basta huma pedreira"
empenho. *Cost.* 2. 19. *De miltião pedreira pa-*
vua

PEDEIRO, s. m. Official, que trabalha em
obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaria,
obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaria,
obra de Cantaria. §. Andorinha menor, que se lega-
ta no §. Pedra d'artilharia, em que de ordinario
tem a saia de madeira de pedra, em vez das de
se estrega lã de algodão, em vez das de
alumbo, ou ferro, não tem careta, mas ca-
lante. §. *Pedreiro escampanado*; cuja alma se
vem alargando do fundo para a boca: *pedreiro*
remanado; que tem a alma mais estreita jun-
ta á calata, e é de meyo, ou $\frac{2}{3}$ do diametro
da boca. §. *Pedreiro de malho de camara*, é co-
mo o escampanado; mas tem a parte superior da
câmara aberta, pela qual se mette dentro da cam-
mara um macho, ou caneta de ferro estroga-
da, e segurada com argolas de ferro, que se
segura com cuhas do mesmo. §. *Mosteiro de*
cunha cônica, mais delgado, e feito de metal.
Isame de Bombarda, f. 235.

PEDREI, adj. Cor de pedra; e é uma das
cores dos cavallos, que tem signias pretas, e
cruas entre o branco. §. *Ferro pedra*; o que
pode ser composto de fragmentos de pedras luzi-
das, e é muito quebradiço. *Barros*.

PEDRINHA, s. l. dimin. de Pedra.

PEDRINHO, adj. antiq. De pedra: v. g. "lá
pedrinho." *Doc. Ant.*

PEDRISCO, s. m. Saraiua. *B. Per.*

PEDRÓSO, adj. Onde ha pedras: v. g. "ter-
ra pedrosa"; "pedregosa."

PEDRÓUÇO, s. m. Montão de pedras.

PEDUNCULO, s. m. t. de Botan. O pézinho,
que une certas folhas aos ramos, e assim varias
herbas.

PENDENÇA, s. l. antiq. Penitencia. *Ord.*
Al. L. 3. f. 55

PENSIÃO. V. *Penção*. *Ord. Al.*

PEGA, s. l. Ave, que se ensina a falar.

(*pez, ac.*) §. fig. A mulher falladeira. *Aulept.*

f. 12. V. *Palmeira*, §. *Prialo dos bois*. *Leão*, *Or-*
top. 42, que tem acento agudo no *e*, *pega*.

§. *Briga de ferro*, que se põe aos escravos lu-
gares. §. *Pega de madeira a modo de chapéo*,
que se põe como sumão dos mastros, e mas-
taves.

PEGADA, s. l. Vestigio, pegada; a impres-
são, que deixa signalada na pes do que anda
em terra, &c. *isto*. *Luiz*, *Epl.* 10. qual-
quer pegada que faça, *forças logo a verdura*.

§. *pegar as pedras*: it apõe, em seguimento.

Espr. 1. 3. e no fig. *imitar*. §. *Deixar pegadas*;
na fig. *Canillo*, *Blago*, f. 100. não houve lu-
zão, em que não deixasse pegadas de sua desvi-

ção: i. é, *vergilios*, *testamunhos*. "scripte vos

lá feizo na alma as pegadas do tormento." *Com.*

Aspr. 1. 6.

PEGADICO, adj. Pegajoso, glutinoso. §. *Dan-*
ça pegadica; contagiosa, que se comunica a
outro, que converta o doente, &c.

PEGADO, p. pass. de *Pegar*. §. fig. *Aferra-*
do, v. g. *pegado á opinião*; a *alguem por afec-*
ção: *nos divertimentos*, *de vaidades*, *de altos pe-*
gadas no peito: i. é, *Stoa*. *Sagramor*, 1. e. 14.

f. 97. §. *Semelhança*, ou pouco diferente. *Al.*

Luz, Tom. 1. f. 157. §. *colta* *muito pega-*
da com esta. §. *Contiguo*, proximo, *muito che-*
gado: v. g. *casas pegadas na Alcaçova*. *Barros*.

a frota vinha muito pegada na terra. *Al. Luz*.

"pegado aos jardins do Criad." são pegados
com vicio: i. é, *aqui estio perto*. *Paím*, P. 2. e.

105.

PEGADOR, s. m. Peixe de corpo roliço,
cinzento, olhos pequenos, e amarellos; o qual
se pega a bariça do tubarão, e a chupa. *Pá-*
ra, 2. f. 111.

PEGADOR, ou *Picaflo*, s. m. Ave do Bra-
sil, de cores lindissimas cambiantes, um bico

fino, e longa, a qual elle mette nas flores,
para lhes chupar o mel, de que se sustenta: uns

são menores, e outros maiores; no Idioma Bra-
sileiro, *Arataratgáca*, *Guatimul*, *Araticá*;

chupamel, ou *bejaflo*, é outro nome portuguez;
no Museo Britanico em Londres lhe dão o no-

me de *papamocari*; pôde ser que dellas se sus-
tente, e que por isto anda tocando as flores

de muito mel, como, v. g. a da Bananeira, on-

de as moscas acodem.

PEGAJOSO, adj. Que se pega, ou prendo
em si por glutinoso: fig. o pegajoso *fando do*

ris, *onde ha uma*. *Elegiada*, f. 268. §. *Mel*
pegajoso; *pegajoso*, *contagioso*. *Luz*, §. *A boca*
pegajosa do doente. *Elegiada*, f. 230.

PEGAMAÇO, s. m. Massa, ou colla, de pe-
ga, greda, &c. Lama muito viscosa de terra fina.

Fixar em pegamaço: collados uns com os outros.

empastados: v. g. os cabellos com *termentina*.

Revende, *Pida*, e. p.

PEGAMENTO, s. m. União por conglutina-
ção: *herva dos pegamentos*, ou *da asia*, é a *bar-*
dana.

PEGÃO, s. m. Um *pegão de vento*: grande
pé de vento muito furto. *F. Mendes*, f. 57. §. *Peg-*
ão: obra de pedra, e cal, que sustem a colum-
na exterior de algum arco, ou abobada. *H. Nav.*

1. f. 291.

PEGAR, v. M. Unir uma coisa á outra com
massa, greda, &c. §. *Pôr*: v. g. *pegar fogo ás*
casas; ou *a fogo pegar*, prendeu, *na armazena*.

§. *Communicar*: v. g. *pegou-lhe as hexigas*; *pe-*
gou-lhe o seu vicio, ou *defeito*. §. *Pegado-lhe o*
nome de gale; *pusão-lhe*. *Luz*, §. *Pegar-se*: *u-*
nir-se: no fig. *appellar para*: i. é, *pegar-se aco-*

nto: no fig. *appellar para*: i. é, *pegar-se aco-*
nto. *Cez* ii

ta a var *taboas*; *d'escritura que se faz*. *Convém-se*: u. g. *pegar-se* di palavras da Lei, e deliberação. *Seguros*: v. g. *pegar* de algum, *pegar com a mão*, *com os dentes em alguma coisa*. *Pegar a alguém*: *cativar*, *impedir*: v. g. *pegar* a população, *que se não vá*? *é*, *não tulho*. *Pegar a planta*: *arrancar*, *lançar raizes no terra*. *Pegar a ancora no fundo*: *fixar-se*, *agarrar-se*. *Ó leite não pega nos jasperes polidos*, *porque o corpo de si, nem a cilla em papel azulado*. *Não tem em que se lhe pegue*: *é*, *em que se lhe faça penhora*: *ó*, *não tem em que se censure*: *ó*, *não tem*, *por onde mereça a imposição de alguma pena legal*, *ou por onde fique encarcerado*. *Não tem*, *por onde se lhe pegue*: *é*, *não tem* aza, *azeiha*, *manga*, *ou cabo*, *por onde se temo na mão*, *sem a sajar*, *ou estender*. *Pegar de palavras*: *travar-se de palavras*: e *pegar da palavra*: *acceder a proposta*, *ou offerta*, *lançar mão pela palavra*. *Pegar com algum*. *V. Engar*. *Pegar-se o obreiro em vendido*: *pegar-se a doença contagiosa ao cão*. *Pegar-se a opinião*. *Pegar-se o vício a algum*. *Pegar-se a amizade com a máua prestação e beneficência*. *Pegar-se com o Santo*, *em que temo devoção*, *para que nos alcance de Deus alguma graça*. *Pegar-se esta casa com a outra*: *está contigua*. *Ó emação naturalmente se pega*, *e afoga ao que frequenta*. *Arraes*, 7-70.

PEGASO, z. m. V. o *Duim*, da *Fábula*. *Ten Pegaso*: o *lex Geolo Poética*, *fig.* o *poet.* "*ten Pegaso não via ferido*, e *desbocado*, *nem vá precipitar-se no mar desenfreado*." *Ó*, *Uma constelação entre o Equador*, e o *Noite*.

PEGEADOURO, z. m. *Pejadouro de moindo*. *Elucidar*.

PEGO, z. m. *A parte mais alta*, e *profunda do rio*; *ou mar*, *onde se não temo pe*; *o poço*, *seja naul*, *o poço que está diante da villa* (*de Alcazar*). *Cron. J. III. P. 4. c. 52. Cant.*, 4. *L. 6. c. 9.* *mandou lançar a artelheira no poço de rio*. *Cant. L. 8. f. 17. tol. 1. Naufr. de Sepulv. f. 86. 7. 5. Navegar para o poço*: *é*, *para o mar alto longe da costa*. *Cron. de Príncipe D. J. por Gues*, c. 2. *fig. Dize-mos um poço de saudade*; *de desgraças*, *no poço da paixão*. *H. Pinto*, f. 42. P. 1. *art. Edif. e f. 111. ali. Edif. Arraes*, 2. 20. *poço de negação*. *Platens*, 2. f. 70. *Qualquer concavidade profunda*. *Leão*, *Decr.* "*cuí a água em hum poço*".

PEGO, z. m. *Uma ave*. *Leão*, *Oringr.* f. 334. (*pego*, *L.*)

PEGONIA, V. *Peyonar*, *antij. Elucidar*.

PEGURINO, z. m. *O que extrai o pez do pinho*. "*Pegureiro* *acha pegureiro*, e *mestreiro* *oito mestreiro*:" talvez o que pega com ou-

tiem, que coga com elle, e se toma de pe-

1122.

PEGUAL, V. *Pegualhal*, *Elucidar*.

PEGUILHO, z. m. *Obstaculo*, *cuja se prende*, *estorva*, *fig. Motivo*, *pretexto*, *v. g.* *por que se pega com outrem*, *para o amor*, *as desavenças*, e *diabobres*, *ter peguinho de algum*. *Prester*, f. 33.

PEGULHAL, z. m. *Rebanhos de gado de todas as especies*: v. g. *pegulhal de ovelhas*, *fig.* "*Aquella mesquita*, *onde se recolhe aquillo pegulhal de Almoraviz*." *R. 2. 1. 6. f. 1014.* *O pastor de ovelhas*, *Elucidar*.

PEGULHAR, V. *Pegulhal*.

PEGUREIRO, z. m. *Partorinho de gado*, e *mais infimo dos pastores*. *M. Luz. e Lib.*

PÊLA, V. *Pea*. (*peya*, *melh.* *Ostogr.* e *pejado*, *peyar*, &c.)

PEIDAR, v. n. *Dir peidos*.

PEIDO, z. m. *O ar lançado por onde saem os excrementos grossos*.

PEIDORREIRO, adj. *O que di peidos*.

PEIOR, adj. *compár.* *Mais máo*. (*peyar*, *melh.* *Ostogr.*)

PEIORADO, p. part. de *Peiorar*. (*peyorale*, *melh.* *Ostogr.*)

PEIORAMENTO, z. m. *O estado da coisa*, *que se fez peyor*, *ou o fazer-se peyor*. (*Peioramento*, *melh.* *Ostogr.*)

PEIORAR, v. at. *Fôr em peyor estado*. *Condição que peiora o homem*, *melhorde o talen*. *Fon. Trat. 2. f. 178. 7.* *peiorar as doutrinas*, e *os males da Republ.* *peiorar a saúde*: *peiorar o erro*, e *deracinar*, &c. *5. v. n.* *lr a peyor*, *fazce-se peyor*: v. g. *peyorou o dante*, *a fortuna*, *o estado da Republ.* *peyorou os costumes*, *os tempos*, &c. (*Peyorar*, *melh.* *Ostogr.*)

PEIORIA, z. f. *A qualidade de ser peyor*. *Leão*, *Orig.* f. 114. *5. Deterioração* *acconterida na coisa*. *Ord. Af. 3. f. 173. Filip. 7. 2.*

PÊITA, z. f. *Tributo*, *que paga 20 Re o que não é hidalgo*. *Chron. J. 1. c. 119.* e *Cron. de D. Duarte*, f. 25. *as peitas*, *que lançara ao Poyos*, *remurdião-lhe a consciência*. *Ord. Af. 5. f. 348.* *nom cunctas*, *que lance peitas*, *fiatas*, e *talhas*, *ou empossações*. *Nobiltar. f. 78.* *Ord. Filip. 5. 92. princ.* "*seja havido por plebeu* *ato* *no penas*, *como nos libutos*, e *peitas*." *5. Dize Peitar*, e *Peitara*. *5. O dom*, *que se di a algum*, *para que nos faça coisa indevida*, e *sem os Ministros da Justiça*, *que faltem a ella*. *Esq. freq. Orden.* 5. 71. 2.

PEITACA, ou *Petaça*, e *L. 1.* da *Asia*. *Contra*, *ou beliche das embarcações chamadas pe-*

itas, *ou jangos*. *Cant. 2. f. 224. V. Petaça*.

PEITACA, e *L. 1.* da *Asia*. *Embarcação do mar de Malaca*, *construída de sorte que não se desloca quando se atiga*, *não se*

usário

terem a

puces.

PEIT-

peita. 5.

H. No

PEI-

na. Lei

f. 12. 5.

10 d'inh

5. Paga

L. 2. 5.

5. 8.

me-bên-

ção ou

3. 5-

ve: or

escuro

5. Pre-

impos-

talvo

2. 59

posco-

enrova

200:

PE-

peit'a

52.

PE-

Arra

e per-

za

buto

pag-

peita

dalg

PE-

gula

cinta

F.

de

peit-

nim

100

peit-

crea

v. 6

200

v. 3

100

o e

lo

to

dad

pep

5. 7

avela della os lões, e outros, para se met-
tarem a sique, vendendo-se apostados dos Postu-
mentos B. 1. 5. 5. peitadas. (alt. Ed.)
PEITADO, p. pass. de Peitar. Corrupto por
PEITA. Dado em peita: v. g. "dinheiro peitado."
H. Nasil. 1. f. 157.

PEITAR, v. at. Põe peita, ou multa em pe-
nitax. v. at. Dini na M. Luc. Tom. 6.
Lei do Rei D. Diniz na M. Luc. Tom. 6.
f. 23. f. Dar para corrempes: v. g. peitatio mai-
or. *Libro de Laxas. Jorn. de Africa, c. 14.*

PEITAR, ou outro importu. Ord. Alan.
1. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.

PEITAR, ou outro importu. Ord. Alan.
1. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.

PEITAR, ou outro importu. Ord. Alan.
1. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.
L. 2. 7. 39. em peiza pecuniaria. Ord. Af. 1. 15.

PEITAVENTO, adv. da Voiaz. *Fora a sua*
peitavento: l. t., contra o vento. Arte da Ca-
ça.

PEITIRO, adj. Que paga peita, tributo.
Aras, f. B. Com. Af. 1. 1. 60. "tributario,
e peitiro." f. e fig. Homem plebeo, e de bai-
xa nunciis, ou sorte, os quizes são pagavio tri-
buto. V. Orden. 1. 21. princ. e a Afus. Tom. 2.
pag. 125. Leão, Gen. 3. l. t. 135. f. Que da
peiza ao juiz. Ardas, 5. 6. 3. Villão, não s-
delgo. V. Peitar.

PEITILHO, s. m. Ornato do peitaria trian-
gular, que se põe na roupa do peito até á
cintura.

PEITO, s. m. A parte do corpo animal des-
de a nuca da garganta até o ventre. f. *fig. Os*
peitos; as mamas da mulher, ou femetas do
animal. f. Cria a seis peitos; das de mamar. fig.
na mulher ama, que madre, pois sei trear as mãs;
peito os seguros albeys, e deixo os propoys um
estagio. B. Aplog. a. Decada. 5. O conselho:
v. g. "ama do peito." Peito aberto: sincero,
sem rebulho, não retido. Sá Mir. "peito a-
berto, se lavada." f. Os pensamentos occultos:
v. g. "descobri-lho o seu peito." f. O enten-
dimento; v. g. o peito sapient. Camões, e Ode
to. aquelles, cujos peitos orens d'altas ermeias
e deusas. f. O animo, valor: v. g. tar o peito
a alguma. Enida, XI. Est. 102. f. Por peito
á a guerra, oppõe-se ao trabalho, e difficul-
dade, para a vencer. Sá Mir. 5. Peito d'armas;
peito d'armas, que forca, e impara o peito,
f. no fig. "remou-se ao peito fucto da cendem-

plado. f. *Peito, f. Peitar peito com peito; l. t.,*
travado e bruzado, ou mui junto. Ad. Conq. XI.
50. f. Peito de prova; ou a prova; o que resis-
te á bala; e fig. peito á prova das settas; que
Amor tira; l. t.; insensível ao amor. f. Peito do
pe; a parte opposta á planta, ou sola. f. To-
mar alguma coisa a peito; empenhar-se muito
em a fazer. F. do Arc. 5. Peito da não; o pit-
to onde está o beque. Elegiata, f. 60. f. At-
sentar alguma coisa em seu peito; estar mui re-
soluto na sua tenção occulta. Com. Cit. 1. 2.
2. f. Peito, antiq. peita de peitiro; ou de pe-
na. Escudar. Peita.

PEITOGUEIRA, s. l. V. *Tam.*
PEITORAL, s. m. Corroya feita na diente-
ra das settas, a qual rodeya o peito do castel-
lo, para que a setta não couza, quando sobre la-
deira.

PEITORAL, adj. Do peito: v. g. "Cruz pei-
toral." f. Bom para o peito: v. g. "remedio
peitoral."

PEITORIL, s. m. Muro, parapetto, ou ou-
tra obra, que dá pelos peitos, e como alguma
obra alta, para que não caya della para baixo
a gente, ficando as bordas dequarrecidas; v. g.
peitoril das janellas, torres, &c. B. Clar. 1. 75.
Cast. 2. f. 176. "huma mesquita com seu ta-
boleiro acompanhado de peitoril;" para defesa
da Praça sem muro alto. Coris da Guarda de
1465. hum peitoril diante da Cerca.

PEITORIL, adj. Pertencente ao peitoril: v. g.
"peiras peitoril." *Meth. Lusit.*

PEIXE, s. m. Animal, que vive, e se cria
na agua com escama, ou sem ella, com bio-
balanzas para nadar, guelzar, espinhas, &c. f. *Ser*
peixe peixe; não peixar para nada. Esfr. 1. 1.
f. Estar como peixe na agua; l. t., muiro a com-
modo. f. Signo de Peixes, ou Pisci. V. Pisci.
f. V. Escalar. Ord. Af. 1. 11. 5. 7.

PEIXINHO, s. m. V. Peixinho.
PEIXINHO, s. m. Peixe pequeno.
PEIXOTA, s. l. Peicada. *Inquirições do-Rei*
D. Af. III.

PEJADAMENTE, adv. De má vontade, con-
strangidamente, pejadamente. *Costo, 7. 7. 2. e*
muito pejadamente se pea no tempo.

PEJADO, p. pass. de Pejor. V. f. Occupa-
do: v. g. o lugar, ou deza estava pejado com
um pejado, que se arramou. *Ribeira pejada, f. 20.*
ja com ibelas. B. 2. 8. 1. e 3. 1. B. acbon pe-
jadus os pazios, que elle vinha demandar. "pe-
jadus se parent com artilhanas, frechas, torva-
tanias, &c." estando nelles gentes com esta
munições para os defender. B. 2. 6. 5. Item;
f. 10. 1. o rio pejado com estacas. f. Pejada:
acompanhado de obstáculos, difficuldades para fa-
zerse, effectuar-se. "acharam o feito (da guerra)
muito pejada." Ited. III. 346. f. Enculhado."

PEJADO, p. pass. de Pejor. V. f. Occupa-
do: v. g. o lugar, ou deza estava pejado com
um pejado, que se arramou. *Ribeira pejada, f. 20.*
ja com ibelas. B. 2. 8. 1. e 3. 1. B. acbon pe-
jadus os pazios, que elle vinha demandar. "pe-
jadus se parent com artilhanas, frechas, torva-
tanias, &c." estando nelles gentes com esta
munições para os defender. B. 2. 6. 5. Item;
f. 10. 1. o rio pejado com estacas. f. Pejada:
acompanhado de obstáculos, difficuldades para fa-
zerse, effectuar-se. "acharam o feito (da guerra)
muito pejada." Ited. III. 346. f. Enculhado."

PEJADO, p. pass. de Pejor. V. f. Occupa-
do: v. g. o lugar, ou deza estava pejado com
um pejado, que se arramou. *Ribeira pejada, f. 20.*
ja com ibelas. B. 2. 8. 1. e 3. 1. B. acbon pe-
jadus os pazios, que elle vinha demandar. "pe-
jadus se parent com artilhanas, frechas, torva-
tanias, &c." estando nelles gentes com esta
munições para os defender. B. 2. 6. 5. Item;
f. 10. 1. o rio pejado com estacas. f. Pejada:
acompanhado de obstáculos, difficuldades para fa-
zerse, effectuar-se. "acharam o feito (da guerra)
muito pejada." Ited. III. 346. f. Enculhado."

PEJADO, p. pass. de Pejor. V. f. Occupa-
do: v. g. o lugar, ou deza estava pejado com
um pejado, que se arramou. *Ribeira pejada, f. 20.*
ja com ibelas. B. 2. 8. 1. e 3. 1. B. acbon pe-
jadus os pazios, que elle vinha demandar. "pe-
jadus se parent com artilhanas, frechas, torva-
tanias, &c." estando nelles gentes com esta
munições para os defender. B. 2. 6. 5. Item;
f. 10. 1. o rio pejado com estacas. f. Pejada:
acompanhado de obstáculos, difficuldades para fa-
zerse, effectuar-se. "acharam o feito (da guerra)
muito pejada." Ited. III. 346. f. Enculhado."

PEJADO, p. pass. de Pejor. V. f. Occupa-
do: v. g. o lugar, ou deza estava pejado com
um pejado, que se arramou. *Ribeira pejada, f. 20.*
ja com ibelas. B. 2. 8. 1. e 3. 1. B. acbon pe-
jadus os pazios, que elle vinha demandar. "pe-
jadus se parent com artilhanas, frechas, torva-
tanias, &c." estando nelles gentes com esta
munições para os defender. B. 2. 6. 5. Item;
f. 10. 1. o rio pejado com estacas. f. Pejada:
acompanhado de obstáculos, difficuldades para fa-
zerse, effectuar-se. "acharam o feito (da guerra)
muito pejada." Ited. III. 346. f. Enculhado."

de, e saber; e tal é a analogia da Lingua; se indica o motivo, para o termo de alguma coisa, acção do corpo, e da alma.

PELAGO, s. m. Pêgo, mas sito. *Arraz. 10.*
6. "commetter o pelago." 3. fig. Em pelagos de sangue. 3. antiq. Pêgo do rio, &c.

PELESIME, s. m. Um peixe do Brazil, que se compaz com o tabaco.

PELEJA, s. f. Briga, batalha, combate. *5. Honras de peija; os que estão em batalha, com os seus de serviço dos Exercitos, ou improprietos que se peijaram pela idade, ou outro defeito, e serviço, como os da camuagem, fardagem, &c.*

PELEJADO, p. pass. de Pelejar. *5. Estar pelejado com os seus, se diz do que teve razões, peijadas, ou brigas com outros. Sá Afr. Vi. Injunctas; e Esfr. 3. 5.*

PELEJADOR, s. m. O que peleja; o que ataca a peijas.

PELEJAR, v. at. Brigar na guerra, ou combater; batalhar, lutar. *Spenser. Lopes, Cron. 7. J. P. 1. c. 108. foi pelejar a Terra de Xerxes. 5. fig. Pelejar com as paixões, appetites; i. é, fazer esforço por vencê-las, refreya-las. 5. Reprehender espertamente: v. g. pelejou com o. Esfr. 1. 6. 5. Ter razões com alguém.*

PELHANCARIA, s. f. V. Pelhancas.

PELHANCAS, s. f. pl. Pelles penduradas, v. g. do que foi gordo, e emmagrecen. *5. Da carne não magra dizemos, que não é senão pelhancas.*

PELHOS: a Prepos. *Per* alterada em *pel*, e *ho*, por o artigo *os*, que escreveu *ho, lo, bus, ho*, como se vê na Grammatica de Barros, e na Decada da primeira Edição; em Goës, Côron. Man. e outros.

PELICANO, s. m. Ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá seu sangue por alimento aos seus peccios.

PELEIRO, V. Peliteiro. antiq.

PELITRE, s. m. Herba pelitro.

PELLA, s. f. Bata de couro cheya de lã, e claria, com que se joga o jogo chamado da Pella. *5. Ter as pellas a alguém: não lhe ceder, não se fig. não se lhe acanhar. Esfr. f. 39. não ficas de peyor partido na disputa. M. Lus. ter as pellas ao inimigo. 5. Pella de uras. V. Uras. 5. Pelota. V. 5. Rapiega, que baila nos hombros de uma mulher, que tambem anda bailando; a Pella faz as mesmas cadencias, que a corda; a Pella faz as mesmas cadencias, que a corda. *Leão, Orig. f. 85. Cron. 7. III. 5. No Mito, fugidiza de Inqir. 5. Itala de chumbo, ou ferro: era arma, que se usava, e com que se dava, ou atirava; e usado para a uma corda, se recolhia outra vez. Orden. 5. A ferrea pella: bata d'Antilhera. Lusada.**

PELLACIL, V. Alacil, ou Alacit.

PELLADO, p. pass. de Pellar. *5. Terra pellada; calva, sem arvores, nem plantas. Conspir. f. 17. col. 1.*

PELLADOR, s. m. O que pella.

PELLADURA, s. f. Alopecia. V.

PELLANE, s. m. Cortume, onde se pelião coltos, ou as vallas do cortume, onde elles se macerão para se pellarem. *5. Coitama. Couto, 6. 7. 9. "casieglo juncos de seus pellantis: " pelles de zímicas, pelletteria.*

PELLÃO, V. Pellão. *D. Franc. Manuel.*

PELLAR, v. at. Tirar a pelle com agua mui quente, mettendo nella o corpo; tirar o pelio, cabellos, barbas.

PELLE, s. f. Membrana delgada exterior, que cobre o corpo do homem, e animâz; ainda que destes ordinariamente dizemos o couro. *5. fig. A pelle da fruta; a casca. 5. Defender a pelle; tratar da pelle: i. é, defender, e tratar do individuo. M. Lus. 5. Não caber na pelle: estar muito gordo. Esfr. 3. 2. it. Não caber na pelle de suberbo, ou de contente; por estar fóra de si, não se contém. 5. Jurar-lhe pela pelle; ameaçar. 5. Julgar d'alguém pela pelle; i. é, pelos exteriora. Vieira. 5. Kir-se sobre a pelle de alguém; i. é, a sua custa, a seu respeito. Esfr. 3. 5.*

PELLESINHA, s. f. Pelle fina; it. pequena.

PELLETARIA, s. f. Multidão de pelles. *Goës, Cron. Man. P. 3. c. 38. muitos fardos de pelletarias (pelletterias deya ser) de marias, ginetas, lobos, &c. Pellame diz Couto neste sentido. Pelletteria dizem outros.*

PELLICA, s. f. Pelle de carneira custida, que fica mui branca, e mui branda; das guras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLIÇA, s. f. Roupa de mulher, feita, ou festrada de pelles.

PELLICO, s. m. Vestido pastoril, feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

PELLIQUEIRO, s. m. Peliteiro, o que prepara pelles para furos, vestidos, &c. e as vende.

PELLISCÃO, V. Belliscão, como se diz. *Cré. la, Serm. pag. 344.*

PELLITARIA, V. Pelletteria. *Leão, Orthogr.*

PELLITEIRO, V. Pelliqueiro. *Esfr. 2. 7. "sei mais que sete peliteiros: " frase proverbial.*

PELLITRÁPO, s. m. Roto, estampado, com trapos sobre a pelle; chulo.

PÉLLO, s. m. Vêllo, ou cabelo curto, que cobre o corpo dos animâes; penugem da barba do moço; e pella dos braços, e peitos. *5. O pello da fruta; o colão, penugem. 5. Pello da cipada; fio, gume, corte. " espada de bom pello. 5. Pello: friza do pino de lã. 5. Andar em pello; i. é, a cavallo sem sella, ou albarda. 5. Ser de pello negro; i. é, manhoso, toloso.*

velhaco. *Auto do Dia de Julho*. §. *Alpello*, adv. segundo a direcção para onde corre o *pello*; oppõe-se a *pospello*. *Cardoso*, Art. *Alpello*. §. *Vir a pello*; a tempo, a proposito, ao intento. "al-guma hora apontaremos, se nos cair a *pello*." *Costa*, 4. B. 1. §. *Pello*: doença nos sancoes da besta. *Galvão*, *Gineta*, f. 101. §. *Pellos*: as di-versas sortes de seda manipulada na maquina do *Filatorio* das fabricas de a preparar para outras officinas, e fabricas, de teyar, &c. *Leit No-vist*.

PELLOTA, s. f. Pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L. 5. T. 80. Eufr. 2. 3.* "despedir *pel-lotas*."

PELOTÃO, s. m. Grande pellote. §. Na Mi-licia, companhia em que se divide o Regimen-to. *Eufr. Procl. bei-de estapar todos os pelotões*, e *acolher-me ao cavil*. §. Tiro de *pellota*; e fig. de *censores*. *Eufr.*

PELLÓTE, s. m. Vestidura Portugueza anti-ga, como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Chron. J. 11. f. 76. B. Per.* traduz *túnica*, &c. Era de ho-mem, ou de mulher. *se alguma mulher for pe-ra fora de meu senborio, e levar botões em seu pellote, ou vincos nas orelhas.* *Ord. Af. 5. f. 169. §. 5. §. Melhorar de pellote*; i. é, de capa, de fortuna. *Pieira*. O Autor do *Elucidario* interpre-ta *capa forrada de pelles*; mas acha-se menção, de que os moços, e certas pessoas menos gra-dudas servião em *pellote*, e não de capa, sen-ção passados annos. *V. Cron. J. 111. P. 4. c. 38.* posto que o *andar em pellote* se dice de- pois *andar em corpo*; i. é, sem capa. El-Rei castigou os filhos de D. F... de Castro, mo-ços, que *andavão no Paço em pellote*, do que o pai se aggravou, &c. *Cast. 1. c. 2. f. 5. Pieira*, 1. §. 2. *os seus pellotes de pano da terra.* *V. Orden. 5. 100. princ.*

PELOTICAS, s. f. pl. Bollinhas, com que entre outras coisas fazem habilidades, e des-trezas de mãos alguns, que divertem o povo. §. As ditas destrezas. "fazer *pelloticas*."

PELOTIQUEIRO, s. m. O que faz *pelloti-cas*. t. mod. usual.

PELLOURADA, s. f. Golpe de *pellouro*. *Con-10. 5. 2. 4.* "de huma *pellourada*." *Amaral*, 7.

PELLOURINHO, s. m. Columna de pedra, picota posta em alguma Praça de Villa, ou Ci-dade, a qual se ata pela cintura o preso, que se expõe a vergonha, ou é açoitado; tem ar-golas, onde se pôde enforçar; e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pôr cabeças: nel-le se affixão editos §. Dimin. de *Pellouro*. *Con-10. 8. 6.*

PELLÓURO, s. m. Bola de metal para arma de fogo, como arcabuz, espingarda, &c. §. Bo-la de cera, dentro da qual vai nomeyado n'um

escrito o que há-de servir de Juiz Ordinario, ou Vereador, os quacs se elegem cada tres an-nos; guardão-se os tres *pellouros*, e cada anno se tira um, e lido o nome que contem, esse é o que serve nesse anno, quando se guarda a Lei, que assim o manda.

PELLUCIA, s. f. Droga felpuda de seda, ou lã; tem a felpa mais longa, e rara, que o *velloto*.

PELLUCIDO, adj. Transparente. *Leão*, *Deuy*. "esta pedra não hé tão *pellucida*."

PELLUDO, adj. Que tem *pellos*, *velludo*, ou *velloso*.

PELO: palavra composta de *per*, e lo antigo. *V. Per*, por.

PELTATO, adj. (da antiga Milicia Romana) *Arrodelado*. *Vasconc. Arte*.

PELTRE, s. m. (do Inguez *pelvter*) Metal, composto talvez de cobre, e estanho. "moeda de ferro, ou de *pelvte*." *Ord. Af. 4. f. 241.*

PEMPINELLA. *V. Pimpinolla*.

PENA, s. f. Mal fisico, ou moral, que se faz soffrer a quem commetteo delicto, crime, peccado. Há *penas vis*, ou de *villão*, que im-põe infamia, como *açoites*, *galés*, *pellourinho*, *forca*, &c. *Ord. Af. 5. f. 15* "haver *pena de villão*." §. *Dór*. §. *Afflicção*. §. *Trabalho*: *v. g.* *sem nenhuma pena deu a alma a Deus.* *Cron. J. 1. c. 86.* *a mim me custará pouca, ou nenhuma pena a sua averiguação.* *Espanforas*, f. 6. §. *Alma em pena*; i. é, do *Purgatorio*. §. *Pena pecuniaria*: multa. §. *Dar as penas*: ser castigado. *Arreas*: *mas Goes*, *Chron. do Princ. c. 98.* usa por castigar. "dando a cada hum a *pena*, e cas-tigo, &c." §. *Tomar as penas de alguem*; cas-tigá-lo. *Eneida*, XI. 174. Estas duas frases são traduzidas á letra das Latinas *dare*, e *sumere pen-as*. §. *Dar a alguem as penas*, e castigo de si; cas-tigar-se por offensa que lhe fez. *Uli. 1. 4.* "con-fessando a sua culpa por vossa, e dando-lhe de vós a *pena*, e castigo, que ella quizer." §. *Trabalho*, *incommodo*. *recibia o mercador multa pe-na em acordá-lo o Mouro com os brados.* *D'A-viro*, c. 43. §. *A penas*, ou a *más penas*: com trabalho, *difficuldade*. *Ined. III. 339.* "a *maat penas* podião, ao muro chegar." it. *escassame-nte*; logo que: *v. g.* *apenas tem de que viver*; *apenas chegou*, ou *mal que chegou*, &c. §. *Pe-na de sangue*: as *penas pecuniarias* dos que ma-tão, e ferem; muito usual nos *Forões* antigos, que tambem lhe chamavão *Indicia*, *Voz*, e *Co-ma*, *Elucidar*.

PENADO, p. pass. de *Penar*. *Castigado*. *Con-cordatas Antigas*. §. *Afflicto com pena*, *dór*, *trabalho*. *Naufr. de Sepulv.* o *penado* *mancado*. "Quem *pena* por causa leve, deve ser sem-pre *penado*." *Men. e Moço*, *Elogio* 1. *Cam-Redond. f. 305.* *ist. Ed.* "quiz voas, e vendo-

se despennado (sem azas , ou pennas) , de
puro penado (afflicto de penas) morre .

PENADOIRO , adj. antiq. Punivel . " penando
os que fizerem o contrario , assim como forem
penadoiros : " i. é , castigando os que fizerem o
contrario , como merecerem , ou forem puniveis .
Ord. Af. 2. f. 5.

PENAL , adj. Que impõe penas : v. g. " Lei
penal . "

PENALIDADE , s. f. Supplicio , pena . §. Tra-
balho . *Arret. 1. 17.* " penalidades da vida hu-
mana . " *Pinheiro, 1. 58.* " applicando-lhe as pes-
soas devotas suas penalidades . "

PENALIZADO , p. pass. de Penalizar .

PENALIZAR , v. at. Causar pena , dôr , tra-
balho , afflicção . " a inveja , que o penalizava . "
Macedo, Domin.

PENAMAR , adj. Perola pensar ; a que é
como pastada , ou coalhada , e tem mão O-
riente .

PENÃO , s. m. t da Asia . O mesmo que vela
latina . *Conto, 7. 7. 8.* vindo por cima das ilhas
os pennões das duas galés . *Id. 5. 5. 3.* pennões .

PENAR , v. at. Causar , dar pena , atormentar .
O famoso Pompeio não te pene De teus fei-
tos illustres a ruina . *Lus. III. 71. Ibid. IV. 79.*
mais me pena ser esta vida conta tão pequena .
Bern. Lima, Carta 7. " e sobre tantas penas mais
me pena . " §. Soffrer a dôr causada por a coisa
que nos pena : v. g. " essa lançada he força ,
que eu tambem a pene . " *Prestes, Auto dos Can-
sarinhos, f. 164. §. 5.* Impôr pena , castigar .
Concordatas Antigas. Ord. Af. 2. pag. 5. " penando
os que fizerem o contrario , assim como losem
penadoiros . " §. v. n. Padecer pena , dôr , afflic-
ção . *Canções, Canção 11. Lobo, Egl. 2.* elle na
sepultura do Inferno pena agora o seu castigo :
transitivamente , e com paciente , seu castigo .

PENATES , s. m. Imagens dos Deoses fami-
liares entre os Romanos . §. fig. A coisa propria .
O prazer de chegar a patria cara , A seus Pe-
nates caros , e parentes . *Lus. IX. 17. e Elegia 3.*
Ver-se de seus Penates apartado .

PENÁVEL , adj. antiq. Punivel . §. Penal : v. g.
" Lei penavel . " *Elucidar.*

PENAVIS , s. m. pl. Bolos de peixe frito em
manteiga . *Arte de Cozinha.*

PENCA , s. f. Folha grossa , que sai com ou-
tras de um pé , v. g. da babosa . *H. Naut.* " pen-
cas de cardo . " §. *Penca de bananas* , é uma por-
ção , ou esgalho dellas pegadas a um pé como
os dedos á mão , o qual se esta pegado ao ca-
cho . §. *As pencas do bofe* ; os lóbos , as partes
que pendem delle separadas , como os dedos de
uma mão . §. *Penca* (chulo) por nariz : v. g.
" tem grande penca . "

PENDANGA , s. f. No Jogo da Garatua , são
8. e 9. de oitos , a que se dá o valor , que ta-

da um quer . §. fig. Coisa de que se usa con-
tinuamente , para diversos fins . §. Officios acces-
sorios .

PENDÃO , s. m. Guião , farpado por baixo ,
como o que as Irmandades levão nas Procissões .
§. Bandeira de guerra farpada , que levavão os
Reis , Ricos Homens , e Capitães : d'aqui acudir
a pendão ferido ; i. é , ao sinal de se ajuntarem
para a guerra , ou no conflicto , de acudir á pres-
sa , e aperto . §. *Pendão dos pães* : a flor , ou ban-
deira . §. fig. *Sem pendão de hypocrisia* ; ostenta-
ção . *Revende, Vida, f. 7.*

PENDENÇA , antiq. Penitencia . *Nobillar. §. fig.*
Castigo , trabalho . altos pensamentos são penden-
ça propria . *Esfr. 1. 1.* " viver em pendenza . "
Ord. Af. 2. f. 194. §. Multa pecuniaria , em que
se commuta a penitencia , antiq. §. " não hi-de
te a Roma pela pendenza : " fig. não hi-de ficar
aqui mesmo sem castigo , ou vingança . *Ferr.*
Bristo, 3. 3. 5. Pendencia . *P. Per. 2. f. 152. §.*
Couto, 4. 6. 8. " medianeito em pendas . "

PENDENÇAL , s. m. antiq. O Penitenciario .
Elucidar.

PENDENCIA , s. f. Briga , contenda : v. g. ter
pendencias com alguem .

PENDENCIAR , v. n. Ter pendencias com al-
guem .

PENDENTE , s. m. Brinco das orelhas . *Sid*
Mir. aquella rainha ufana , que o rico pendente
deu : era de uma perola grande . Gorr, Chron.
Man. P. 1. c. 46. " pedras de diversas cores por
pendentes : " vulgo , pingente . " pendentes de pe-
draria em adorno de roupas . " *B. Clar. 3. c. 1.*
e c. 24. " pendentes de perolas : " das orelhas .
(Francez , pendant)

PENDENTE , p. prez. de Pender . Que está
suspenso : v. g. a aljava pendente a tiracollo :
a espada pendente do tecto sobre a cabeça . §. *Sello*
pendente ; o sello , que se ata a alguma Escri-
tura , ou Carta , por uns fios de seda , ou fi-
tas . §. *Lide pendente* , a que corre em Juizo , e
não é decidida . §. Que depende de outro : v. g.
Reino, Cidade pendente de albejo arbitrio . §. *Trazer*
alguem pendente da sua verdade , ou despa-
cho . §. *A não pendente* ; inclinada , deitada sobre
um dos lados . *Lus. Fl. 72.* " a cabeça do be-
bado pendente : " por não a poder sostez . *Enri-*
da, IX. 80. e a do moribundo que a não go-
verna já . §. *Pendente a primeira demanda* ; i. é ,
durando , contando seus termos . *Lide pendente* ,
Se. V. Ord. Af. 3. f. 106 §. O perigo pendente ;
imminente . *Enri-da, VIII. 12.*

PENDER , v. n. Estar pendurado : v. g. pen-
de a espada do boldrie ; do talus , a aljava dos
ombros . " Já sobre os Idalios montes pende : "
Venus no seu corno tirado por aves . Lus. IX.
15. e IX. 11. " outros pendem da verga : " os ma-
linalhos . §. *Depender* ; v. g. *pende de optaver* .
Lus.

mais miúdas, e finas; também as há de palhinha, e de arame, para apartar as perolas, e diamantes da grandeza que passão pelos buracos da moeda, ficando nella os mais graúdos. §. *Per penetrar*; i. é, obscuro, e confusamente; *per penetrar*; i. é, obscuro, e confusamente; *per penetrar* volg. *Uti. f. 213. §. Querer cobrir o Crax* *finas peneira, ou joeira*; i. é, encobrir o que todos veem, e se não pôde occultar. §. *Peneira d'Antonio*; fina, de arca. *Elucidar*.

PENEIRADO, p. pass. de *Peneirar*.

PENEIRAR, v. al. Passar pela peneira, e torrar o mais fino do mais grosso: v. g. *penear farinha, pó, &c.* §. *Peneirar-se andando*; *ridear*. §. *Peneirar-se a ave no ar*; estender as asas, e ficar suspensa sem adejar, librar-se nella. *F. Atendes, c. 54.*

PENEIREIRA, **PENEIREIRO**, s. f. e m. Pessoa, que faz peneiras, ou vende. §. Raro, que leva pela cara o que vá circular as colmeias, por não ser mordido.

PENETRAÇÃO, s. f. O acto de penetrar: v. g. a penetração do azogue nos poros de um corpo. §. A profundidade: v. g. a penetração da feide. §. fig. A penetração do entendimento. V. *Penetrar*. *Vieira*, a penetração de todas as matérias.

PENETRADOR. V. *Penetrante*.

PENETRANTE, p. pres. de *Penetrar*. Que penetra: v. g. a espada, o óleo penetrante: fig. a do penetrante; *juízo*; *entendimento* —: *ferida penetrante, e profunda*; *estocada* —. *Vieira*, *frio*, *vida penetrante*: *estivos penetrantes d' terra*. *B. l. 2. 7. §. Que penetra, e move a alma, o cocticia*, e já já com seu rogo penetrante a *Encas* *deu quasi persuadido*. *Encas, XII. 221.*

PENETEAR, v. al. Entrar dentro, no interior: v. g. *penetrei o interior destas matas*. *Partim. Nol. Arraes, 4. 3. nem armas de gente crãbra penetrarão a Índia*. o *frio penetra os olhos*; *estes brados penetrão os ouvidos*; *o mal atumado não poderá penetrar no esquadro*. *Partim. Arti. com grilias penetrei o firmamento*. *M. Cong. VII. 113. §. Ferida que penetra*; i. é, profunda. §. O *medo penetra o coração*. *N'alma as regras discretas penetrarão*. *M. Cong. XII. 16. §. Fuzes por meyo*: v. g. a *luz penetra o vidro pelos poros*, o *azogue ao ouro*. §. *Penetrar*: *entender bem*, *perceber o que não está evidentemente por diffiil, e obscuro*, ou *escondido no coração dos homens*: v. g. *penetrai a razão de algum effito*: os *finis, e intentos d'alguem*: a *inveja, na adia occulto*. *Arraes, 9. 11. "penetrar as razões das cousas, nem os conselhos Divinos."* §. *Penetrar com a vista, o interior*. §. *Penetrar*: *os entrado*. "matas, que se não deixão penetrar." §. fig. *Penetrar-se de dor*. §. "Ferdade, injúria, aversão, que se não deixa penetrar de toda." "logo se lhe penetrou o segredo, e mys-

terio:" i. é, se entendeu, alcançou. *dirizar-se penetrar da verdade, da dor, da tristeza, &c.* V. *Entrar*. §. *Penetrar*, at. fig. "penetrão-vos parvoitas, que ficais dellas hum sacco." *Preses, Auto do Procurador*.

PENETRATIVO, adj. Penetrante: v. g. o *azogue é penetrativo*. §. fig. *Suspiros penetrativos*. *H. Pinto, P. 1. D. 3. c. 2. §. Homem penetrativo*; "que tem entendimento penetrante, que vá ao fundo das coisas." "que sejo... penetrativos em toda moralidade:" *Ord. Af. 1. f. 547. que sejo profundos na Sciencia moral*.

PENHA, s. f. Rocha, ou rocha.

PENHASCO, s. m. Penha alta, grande penedo, escolho, cachopo no mar.

PENHASCOSO, adj. Pejado, occupado, cheyo de penhascos: v. g. "terra penhascosa." V. *Elegiada, f. 43. e f. 131.*

PENHÔR, s. m. O mevel, que se dá ao credor para segurança da sua dívida. §. O *coactivo*, pelo qual se dá, e aceita o penhor. §. *Segurança*: v. g. os *filhos são penhores do amor conjugal*. *Naufr. de Sepaly. f. 55. e os implumes penhores*: os *passarinhos no ninho ainda sem penas*. *Camêz. §. Tenho por penhor, ou em penhor a tua palavra*. §. *Jogo poeiril*, em que se finge, que se dá um penhor. §. *Prova*, ou *signal certo*: v. g. o *rosto da claros penhores da luz no animo*. *V. da Art. 1. c. 6. §. fig. "em penhor do que dizia dava sua cabeça."* *Cron. 3. III. P. 4. c. 50. §. Promessa obrigatória*. "se talis o que custavão taes penhores, e obrigações, que se tomão." V. *Cron. 3. III. P. 4. c. 66.*

PENHORA, s. f. O acto de penhorar.

PENHORADO, p. pass. de *Penhorar*. Diz-se do *devedor*, e dos *bens*. V. o *Verbo*. §. *D. Paulo tinha se penhorado co' Fuz-Ar na destruição de Jer*: *Costo, Fida de D. Paulo, c. 17. i. é, dado palavra de destruir Jer*. §. *Penhorado do tempo se diz* aquelle, que *serviu ja*, ou *gastou tempo em coisa, que não conseguiu ainda*, e *hã-de servir mais, se não quizer perder o tempo gastado*. *Eufros. 5. 1. "se os homens caibsem nisso (o advertirem) antes de penhorados do tempo."* §. *Obrigado por beneficio*. *Uti. 1. 6. por hum nada, que dá, quetom que lhe fiquem penhorada toda a vida*.

PENHORAR, v. al. Embargar judicialment o uso dos bens para segurança da dívida: v. g. *penhorar os bens*; e fig. *penhorar alguem*, por fazer-lhe penhora nos bens. §. *Penhorar alguem pela palavra*, tê-lo obrigado por ella como penhor, exigir o cumprimento della. *Costo, 7. 6. 1. Cron. 3. III. P. 4. c. 50. §. fig. Penhorar alguem*; *fazer-lhe beneficio, ou coisa, com que o tenha obrigado*: *d'equi, não se penhorado de amor, que elle me mostrou, e dar-lhe obras, que me tem feito*. §. *Estos penhorado pela justiça*.

que lhe fez, para lhos continuar a fazer, a fim que não os continuando, não vendamos a quebrar, e eu a perder a satisfação de todos. V. *Eufr.* 1. 3. f. 39. §. e 5. 1. o requerente pelo tempo, que requerer, fica penhorado para continuar nos requerimentos, para o não perder. P. *Per.* O *Fluore* tinha corte *Moauro* penhorado a servi-lo em coiza de traição contra seus naturais, porque já os tinha trahido outras vezes, e o medo de ser descoberto o fazia continuar nas traições, efferecimentos gerdes, que não penhorão muito. B. 1. 10. 4. §. Penhorar-se dos favores, do agrado, da formatura; vencer-se, tender-se. *Eufr.* 1. 3. 5. Penhorar-se: metter-se em empenhos, embaçãos, difficuldades. *Eufr.* 3. 2. e 4. 3. penhorar-se em palavras com alguém; prometendo, protestando, ameaçando, que se há-de fazer alguma coisa, ou não fazer. *Hist. dos Illustres Tavoras.* penhorar-se com alguém; prometter dar-lhe, ou fazer-lhe alguma coisa boa. M. *Pinto*, c. 30. para que vos penhoravéis levemente com e la descomsolada mulher, tão orfã do que pretendia.

PENITÊNCIA, s. f. Qualquer obra, que se faz em satisfação do peccado, ou seja mortificações do corpo, ou obras pias, ou mortificações da vontade, feitas de motu proprio, ou por mandado dos Ministros da Igreja em privado, como a que se impõe na Confissão, e outras, ou em publico, e são as que se fazem publicamente. §. Confissão: v. g. "o Tribunal da Penitencia." *Atrac.* 6. 5. §. Arrependimento. B. 1. 3. 10. e *Det.* 4. *Apolo.* §. Castigo, pena, párias, que lhe puz em penitencia de não serem em ajuda de seu filho (quando o matário). B. 3. 4. 9.

PENITENCIADO, p. pass. de Penitenciar.

PENITENCIAL, s. m. Livro, que regula as penitencias, que se hão-de impôr.

PENITENCIAL, adj. Que respeita à penitencia: v. g. "Tribunal, obras penitenciaes." *Atrac.* 7. 5. *Psalmos Penitenciaes*, são sete, que de ordinario se mandão rezar em penitencia.

PENITENCIAR, v. at. Impôr penitencia. S. Bento mandou penitencias o discipulo *Moauro*. *Flor Sant.* f. 157. §. col. 1. *Crôn. Cit.* 6. c. 15. "Os Cardaes Legados, que forão penitenciar a el-Rei (de Inglaterra pela morte de S. Thomas de Cantuaria)." "

PENITENCIARIA, s. f. Tribunal Romano, donde se expedem as dispensações, e absolvições, que se dão em nome de Sua Santidade.

PENITENCIARIO, s. m. O Cardesal, que preside à Penitenciaría: o Ecclesiastico que impõe penas, e absolve de castos reservados.

PENITENCIASINHA, s. f. dimin. de Penitencia.

PENITENCIÁRIO, s. m. Ministro da Penitencia. *Teol.* *Theolog.*

PENITENTE, adj. e talvez subst. O que faz penitencias de seus peccados. §. *Vida penitente*; do que faz penitencias. §. *Penitente*. s. disciplina de Procição, ou os que nelas fazem quaesquer mortificações.

PENNA, s. f. Pluma, a materia que reveste exteriormente as aves. §. *Ave de penna* são as casciras, como gallinhas, perús, patos, &c. §. *Pennas Reaes*, na *Volater*, são as pennas mais compridas das aves, que estão junto as tenaxas até a volta da aza. §. *Penna de escrever*; de ordinario são as grossas dos Gansos, Cignes, e Corvoas. §. *Penna da mezena*, t. de *Naut.* e a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas é *Lait*. §. *Pennas* são as taboasinhas das repartições da roda do moinho. §. *Penna*, no fig. escritor: v. g. "Fulano é grande penna." *Sim. calilo*: v. g. "escritos com melhor penna." *Freire*, e *Sa Mir.* §. Medida d'Agua; quatro pennas fazem um anel.

PENNACHO, s. m. Molho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapcos, capacches, elmos.

PENNADA, s. f. Razo da penna no escrever. §. *Palavra escrita*, ou dita: v. g. "da sua pennada." *Ficra*. opinio, razio.

PENNEJADO, adj. t. do *Deinho*. *Ricos pennejados*; feitos à penna. *Fortis*, *Engenh. Port.* Tom. 1. f. 411.

PENNIFERO, adj. Que tem pennas, empregado. "setas penniferas."

PENNUDO, adj. Pennifero. *Elegiada*, f. 111. §. e 114. §. "pennuda seta."

PENNUGEM, s. f. A penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma; frouxel. §. fig. A *penugem da barba*; os primeiros pelos, que apontão, brandia. §. *Penugem da frata*, colho: v. g. a *penugem do perego*.

PENNUGENTO, adj. Cheyo de penugem. §. e fig. Cheyo de coiza. §. no fig. *Galantarias pennugentas de aldeão*; sem sal, inurbanas. *Lo. do.*

PENOSAMENTE, adv. Com pena, trabalho, molestia: v. g. *respirar penosamente*; *viver*, *pagar* — &c.

PENOSO, adj. Que causa pena. §. Que sente pena, pezaroso.

PENSADO, p. pass. de *Pensar*. §. *De pensado*, adv. ou *sobrepensado*; i. é, com reflexão, amote, de proposito, deliberadamente. §. *Tortado com penso*: v. g. "cavallo bem pensado." *Ord. Af.* 1. 491. e 495. §. Como subst. de m. t. *de meu ama haja pensado*, que do mal alheo não hei cuidado. *Eufros.* 1. 5. V. o verbo *Pensar*.

PENSADOR, s. m. O que pensa as coisas, os animas. *Ruandé*, *Chron.* 7. 11. c. 18.

PENSADUKA, s. f. O acto de pensar uma coisa.

criança. 5. As roupas, com que a vestem ao pensão-la.

PENSAMENTAR, v. n. Levantar pensamento, discurrir prevendo o futuro. *Restaur. de Portug. Atlagosa, P. 1. & 41.*

PENSAMENTO, s. m. Qualquer acto do entendimento: o entendimento: v. g. *trazia este pensamento; trazia no pensamento fazer isto; vejo-lhe ao pensamento.* 5. Intento, desenho: v. g. *esse pensamento não cabe em mim; homem de altos pensamentos.* 5. *Pensamentos*: argolinhas de ouro, que se trazão nas orelhas. *Lobos.* 5. Os *pensamentos*: o que está no conceito antes de se declarar: v. g. "deseja adivinhar-lhe os pensamentos."

PENSÃO, s. f. O que se paga pelo logro, e gozo de uma Terra, herdade arrendada. *Ord. Af. 4. f. 290.* "nom querem arrendar as terras senão por grandes pensões." *Severim, Not. f. 21.* com a pensão de quarto, ou oitavo. 5. Parte da congrua, e benesses do Benefício, que o Beneficiado dá a alguém, em virtude de mandado pontificio. *Pieira, Carl. 119. Tom. 1. 5.* Obrigação, carga, com que alguém é obrigado a cumprir, e carregar: v. g. *os filhos são pensão do matrimonio.*

PENSAR, v. n. Cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade: v. g. *eu penso, logo existo.* *Barros, Cartinha, f. 49.* 5. Cuidar; imaginar; julgar. *Ord. Man. L. 5. T. 17. prim.* 5. *Pensar*, v. at. tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos: v. g. *pensar as bestas, pensar os feridos.* *Gran. J. 1. P. 1. t. 115. Incd. III. f. 292.* 5. *Pensar uma criança*; lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso. *B. Clar. 1. t. 3.* *despio-lhe os vestidos, com que estava pensado, e pensou com elles a Filenem.*

PENSATIVO, adj. Embebido, distraído com algum pensamento; cuidadoso. *Comdes.*

PÊNSIL, adj. Levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo: v. g. *os hortos pensiles de Babilonia.* *Leão, Orig. f. 16. Insul.*

PENSIONADO; p. pass. de Pensionar.

PENSIONAR, v. at. Pensionar alguém; impô-lhe pensão, encargo, dever: v. g. *pensionou o Convento em tres Missas, que não-de dizer: pensionou-o el-Rei com a decima.* 5. *Pensionar um Benefício*; mandar pagar certa pensão dos seus frutos.

PENSIONÁRIO, s. m. O que paga pensão. *Orden. 5. 65. 3.* "pagar foro, ou pensão, como seu foroso, ou pensionario." 5. *fig. e nós miserros humanos, enies momentaneos, pensionarios d morte.* *fig. os faz pensionarios d deslempar.* *T. d'Agora, 1. f. 153. f. 110.* "pensionarios a esta feita;" a ociosidade. 5. *O Pensionario*, em Hollanda, o Ministro a quem principalmente incumbem os negocios publicos.

PENSIONÁRIO, adj. Que recebe pensão, ou tença, e mantença, as classes pensionarios do Estado; que o Estado paga, e mantem. *Lei de 31. Mayo, 1800.*

PENSIONEIRO, s. ou adj. Que paga pensão. *Tempo d'Agora, Tom. 2. f. 40. 7.* os *mercadores pensioneiros da tabica.*

PENSO, s. m. O tratamento em comer, vestir, e limpeza, que se faz aos homems. *Gees, Cron. f. 42. tit. 1.* as *mulleres trabalhão por dar bom penso aos cavallos.* 5. *il.* Aos ovellos, e gado; v. g. *o muller penso do cavallo é o penso de seu amo.* 5. *Pensamento.* *Enfr. f. 100. 7.* "nem me lembrava por cuidado, nem por pensão."

PENSOSO, adj. Pensativo. *Pensoso*; os que andavão antes ledos. *Azurara, c. 46. Incd. 1. 468.* "ficou (el Rei) triste, e pensoso." e f. 606. "retraydo, maginativo, e pensoso."

PENTAFILLÃO, s. m. Herva, alias cinco em rama. (*pentaphylloides*)

PENTAGONO, s. m. t. de Geom. Figura de cinco angulos, e cinco lados. 5. na Fortific. Cidadella, ou Forte Real de cinco baluartes. 5. Na Anatom. um musculo do peito, que tem a figura do pentagono.

PENTAMETRO, adj. *Perio pentametro*; na versificação latina, é de cinco pés dactylos, e espondeos. *Cunha, Bisp. de Lisboa.*

PENTATHEUCO, s. m. Os cinco primeiros Livros da Biblia; i. é, o Genesis, Exodo, Numeros, Levitico; e Deuteronomio.

PENTATHLO, s. m. O homem instruído nos cinco exercicios usados entre os Gregos; i. é, Luta, Disco, Párcos, Pugilato, e Saltos. *Vallella.*

PENTE, s. m. Assim se diz de ordinario, e não *pentem*. V. *Pentem*.

PENTEADO, p. pass. de *Pentear*. 5. no *fig. Palavras penteadas*; i. é, cultas; á má parte. *Arte de Furiar, na Depreciação.* *Deixar alguém bom penteado*; no *fig.* expañado, sacudido. *Costa, Ter. 2. 155.*

PENTEADOR, s. m. *Pano*, com que se cobre o que se pentea, do pescoço até o joelho.

PENTEADOR, adj. *Cardo penteador*; especie d'elle. (*Cardui fullonum, Labrum Penuris.*)

PENTEAR, v. at. Desembaraçar, e concertar o cabello com pente. 5. no *fig. Eneida, IX. 146.* os *meços em caça se exercião, penteando dos montes a expensã.* p. ut.

PENTECOSTES, ou *Pentecoste*, s. m. A Páchoa do Espirito Santo. *A Orden. L. 5. T. 5.* diz *Pentecoste*; o *Reperitorio, Art. Fado, Penitenciet.*

PÊNTEM, s. m. (ou *Pente*, como se diz) Chapa de mállim, ou buzo, &c. dividida ao longo em dentes, com a qual se pentea o cabel-

bello; o pente de desembaraçar tem os dentes mais largos, que os de alisar, e rizar. §. Na Fortific. são tanchões agudos de madeira forte, perpendiculares ao meyo do parapetto, e entrados por dentro delle; facho de fora as pontas. §. Entre Tanoeiros, é o remendo da aduela quebrada na ponta. §. Pentes de dentes de ferro, para penteyar estopa, e de dar tormento, usado dos perseguidores do Christianismo. *Pisira*, e dos perseguidores do Christianismo. *Pisira*, e n. 165. §. Entre Esteiteiros é pão atravessado na teya com muito fuso; em que entrão as fios; com elle se apertão os juncos da esteira.

PENTÓGRAFO, s. m. Compasso de copiar plantas no Desenho; alias bogio. *Aneydo Fortes*, Tom. 1. f. 331.

PÊNULA, s. f. Manta, capa, bedém. *Marinho*, p. us.

PENULTIMO, adj. Que está antes do ultimo.

PENÚMERA, s. f. t. de Astron. A parte da sombra allumiada por um corpo luminoso.

PENURIA, s. f. Falta do necessario, indigencia, mingoa; v. g. penuria de viveres, *diabro*, *munções*; de bens engenhas, de virtudes, &c.

PEONAGEM, s. f. A multidão de peões; a gente de pé de um Exército. *Jornal*, §. Os mortos, e seiventes do Exército.

PEONIA, s. f. Herba, e flor officinica. (*Paeonia*)

PEOR. V. *Pior*: e *Pesar*, V. *Peciorar*, &c. (*peyor*, e *pejorar*, melh. ortogr.)

PEPIA. V. *Pipia*.

PEPINAL, s. m. Horta de pepinos.

PEPINO, s. m. Cogombro, hortaliça vulgar.

PEPITORIA, s. f. Um guisado feito das azas, pestoços, e miúdos das aves. *Arte de Cozinha*.

PEPOLIM, adj. Coxo. B. *Per*.

PEQUENHEZ, s. f. Opposto a Grandeza. O ser pequeno em corpo, de pouca altura, extensão; v. g. a pequenez de uma arvore, de um menino, &c.

PEQUENINO, adj. Menos ainda que pequeno.

PEQUENO, adj. Não grande; v. g. uma pequena parte; lugar pequeno; uma Roma pequena; pequeno espaço; rapaz pequeno. §. Os pequenos; i. é, os populares; ii. os meninos. §. Pequeno poder; de tropas, Exércitos não numerosos.

PEQUICE, s. f. Acção, dito, ou defecto de ser loio; loucura. *Cam. Seleuto*. *Hi* pequice esberrada; quasi antiquada. *Eufr.* 2. §. e 3. d. *D. Franc. Man. Casi* 59. *Cent.* 3.

PER: Preposição usada dos Classicos, designando o espaço, por onde se passava, ou pela qual algum corpo, a que heje se substituto por,

Lucena una de ambas com a devida distincção a cada passo; antes do Artigo muda o r em l, pela V. *Leão*, *Ortogr.* f. 188. *Ed.* 1784. que ensina bem a differença de per a per.

PERA, em vez de Para, prepos. é antiq. PERA, s. f. Fruta da pereira, de que ha varias especies; *pera de conde*, *carvalho*, *fumen*, &c.

PERABOLA. V. *Parabola*.

PERADA, s. f. Doce de peras.

PERAGRATÓRIO, adj. t. de Astron. *Met peragratorio do Sol*; o espaço de tempo, em que o Sol corre um Signo. §. *Met peragratorio da Lua*. V. *Periodo*.

PERAL. s. m. Pomar de peras.

PERANTE, prepos. Em presença, diante; v. g. perante mim; perante o Juiz. *Orden*.

PERAPÃO, s. f. especie de pera sem semente. *Camões*, *Rei Salimco*, "mais sem sabor que boia perapão."

PERAPIGACA. V. *Figaca*.

PERAVAA. V. *Palavra*. *Elucidar*.

PERCA, s. f. Um peixe. B. *Per*, o vulgo o diz erradamente em vez de perda, subst.

PERCALÇAR, v. at. antiq. Ganhar, lucrar. *Noticiar*. *Obras del-Rei D. Duarte*. *Obter*, conseguiu; v. g. percalçar divita. *Ord. Af.* 1. f. 164. e 3. f. 426. "percalço assi no saber, como na virtude, &c." *Ined.* III. f. 15.

PERCALÇO, s. m. Gages, emolumento, lucro, proveito. *Lucena*, tem a eleição de quem as casas por grande percalço, para se vingarem de seus inimigos. V. *Percalço*.

PERCATADO. V. *Pecatada*. P. *Per*. L. 1. c. 4.

PERCEBER, v. at. Receber. *Arraz*, 10. 26. "percebendo a Virgem em silencio a viciao do Espirito Santo." *Perceber os frutos*, at. retirar; frase jurid. *Arraz*, §. 19. §. *Comprehender*, entender; v. g. não percebo o que elle diz; não ouço; ou não entendo. §. *Perceber*. V. *Apober*.

§. *Perceber*, at. avisar, ordenar; que se aperceba, aparelhe para algum serviço. *Ined.* I. f. 117. "e logo por suas cartas os perçem."

§. *Perceber-se*; aparelhar-se.

PERCEBIDO, p. pass. de *Perceber*. §. antiq. de percebidos de perguntar, &c. i. é, sem entendidos de, ou tendo cuidado, e advertencia de perguntar. *Ord. Af.* 5. f. 34. §. 1. O *Conde* deve ser percebido de ver as *Feitas de Lugar*. *Cil. Ord.* 1. T. 21. §. 24. §. *Acordado*, considerado, attentado nas coisas, que alguém ha-de fazer. *Cil. Ord.* 1. 59. *ponto*.

PERCEBIMENTO, s. m. O acto de perceber, ou appercher-se, aparelhar-se; v. g. *Percebimento de guerra*. *Ined.* II. f. 104. e *freq.* *percebimento de madeira*, *pedras para edificio*, *Ined.* I. 603. §. *Simol de percebimento*.

per

per

per

per

per

para se armarem, e cavalgarem. *Ined.* III. 37.
 faz fazer sinal de percebimento. 21

PERCEPÇÃO, s. f. O acto do perceber, em ambos os sentidos.

PERCHA, s. f. Vara de madeira, que serve de sustentar como viga; ou esteyando como cageão, ou escora. *F. Abendet*, c. 69. sobre seis perchas hama riva tribuna ferrada de bracoado.
Percha da beque, s. de Naut. os braços, que correm da ponta do beque até o casco da náu pela parte de fora.

PERCICÓEIRO, s. m. antiq. Processionario. *Elucidar.*

PERCUCIENTE, p. pees. Que fere de morte. *hum Anjo percuciente, tom espada de fogo de mortdes febrei.* B. 1. 3. 12. *Conspir.* f. 101.

PERCUDIR, v. at. antiq. Ferir mortalmente. *Lopes, Crón. 7. l. c. 151.*

PERCUSSÃO, s. f. O acto de ferir com ferro. *Prompt. Mor.* § A impressão que os corpos fazem nos orgãos sensorios, ou em outros: §. palavras, que só consistem na percussão do ar. *Marinho.*

PERCUSSO, adj. Ferido. *Crisa, Serm.* pag: 229. p. 48.

PERCUSSOR, s. m. O que fere, ou mata. *Prompt. Moral Tent. Theol.* f. 93.

PERDA, s. f. Damno, detimento: v. g. perda de bens, de saúde, do tempo, dos sentidos, da vida, dos sentimentos, das causas em litigio sentenciadas contra o que as perde, de alguma pessoa que morre, e faz falta; do que se nos some, e desaparece. §. *Fazer perda*; por, caviar. *Al. Lus. Tom. 2. Vida de D. Paulo*, f. 150. ult. *Edif.* II. perder. contou o monge a perda (da luoc), que fizera *Flos Sanct. Vida de S. Bento*, fol. 157. col. 2.

PERDÃO, s. m. Absolvição da culpa, crime, delito, e remissão da pena incorrida. §. Indulgencia, venia: v. g. pedir, dar, conceder, outorgar, negar o perdão, &c.

PERDER, v. at. Sofrer perda: v. g. perder a vida, os bens, a honra, os sentidos, a demanda, ou batalha, que se não vence; alguma pessoa que nos morre, ou se nos vá. §. *Perder no jogo o dinheiro que se jogou.* §. Não aproveitar: v. g. perdi a occasião. §. *Faltar com*: v. g. perder-lhe o respeito. §. *Perder o caminho*; errar. §. *Perder sangue na briga.* *Palm. P. 2. c. 106.* §. *Perder de vista*, aquillo que se marcava com ella, e que se não ve depois: e fig. *perder de vista o assumpto*; desviar-se, fazer digressão. §. *Perder do pensamento alguma coisa.* *Cam. Egl. 2.* ou *perder a memoria de alguma coisa.* §. *Perder algum.* V. *Deitar a perder.* §. *Perder algum de amigo*: s. f., a sua amizade. B. 1. 4. 5. e 4. 10. 22. "com os ingratos dissimulava, e trabalhava por os não perder de amigos." §. *Perder-se*: arruinar.

se. §. *Perder-se a memoria*; esquecer. §. *Perder-se por alguma coisa*, ter grande paixão por ella, até o extremo de se deitar a perder. B. *Elogio I.* não haveria quem se não perdesse pelo estudo, &c. §. *Perder-se*: desaparecer na batalha por morto, fugido, &c. "Perderão-se dos Mouros mais de oito centos." *Conto*, 5. 9. 4.

PERDIÇÃO, s. f. Ruína, estrago. "lançar em perdição." *Armas*, 10. 17. §. *Condenação*; v. g. *perdição da alma.*

PERDIDA, s. f. Perda. *Galvão, Desc.* a perdida del-Rei D. Rodrigo. B. 2. 1. 6. foi a perdida do lugar, e náu. p. 48.

PERDIDAMENTE, adv. Sem proveito; com perda, ruína.

PERDIDICO, adj. Perdido. "E querendo-o eu tornar a ver á mão, mo fez perdidico." *F. Mend.* c. 164.

PERDIDO, p. pass. de *Perder*. §. *Homem perdido*; arruinado; II. o que é estragado, e não cuida de suas coisas. §. *Afoço perdido*; de mãos costumes; mulher perdida; meretriz. *Flora*. §. *Tiro perdido*; sem pontaria certa. §. *Mangas perdidas*; mangas longas, que se não vestem. §. *Perdido de amores por algum*, ou de algum: *Eufr.* 3. 1. 1. é, mui namorado por extremo. §. *Sanguem perdido na briga.* *Palm. P. 2. c. 106.*

PERDIDOSO, adj. De perda: v. g. *fiar perdido no jogo*; quem é o perdido no jogo. *P. Per.* 2. 95. §. os *Acórros fiarão perdidosos na pelija*: e L. 2. f. 17. §. "coisas mal principiaadas he impossível terem fim, sendo contrario, e perdidoso." *Conto*, 8. c. 35. a parte vencedora ficava perdida, não lhe pagando o vencido as custas do litigio. *Ord. Af.* 2. f. 115.

PERDIGÃO, s. m. O macho da perdiz. §. *Chagar o perdigão*, é fugir, ou saber furtar as voltas ao caçador, e no fig. do que negoceya com destreza, e sabe subtrahir-se a dar vantagens ao outro com quem negoceya. *Eufr.* 1. 1. *tide-mis de perdigão, que melhor ibare do que eu.*

PERDIGOTO, s. m. O filho da perdiz tenro. §. *Munição de matar perdizes.* §. l. vulg. Os pingos de saliva, que a gente deslitta a língua no tosto daquelles com quem falta.

PERDIGUEIRO, adj. Que caça perdizes: v. g. açor —; cão perdigueiro. §. *Perdigueiro parado*: cão de mostia.

PERDIMENTO, s. m. Perda: v. g. *condenado em perdimento de Deus.* *Orden.* §. *Perdimento da patria*, parentes. *Cam. Egl.* 2. *Perdimento proprio*; por amores. *Al. Sen.* 159.

PERDITÍSSIMO, adj. *topet.* (do Lat. *perditus*) *Perditissimo* moralmente. "ladrão *perditissimo.*" *Armas*, 4. 30. *lib.* 1. 20. "perditissimo *Mafumode.*"

PERDIZ, s. f. Ave conhecida. V. *Garela*. e *Sei da banda.* (perdis, etc.)

PERDOADO, p. pass. de Perdoar.

PERDOADOR, adj. Que perdoa facilmente.

Plétra, 4. n. 234. "perdoador das injurias."

PERDOANÇA, s. f. antiq. Perdão. *Elixirar*.

PERDOAR, v. at. Remittir a culpa, ou pe-

na: v. g. perdoar os peccados; perdoar o degredo: perdoar-lhe a morte. §. Renunciar o direito, ou acção: v. g. perdoar a dívida, a injuria. V. *Quitar*. §. Diminuir. §. Poupar: v. g. sem perdoar a despejar. §. Não perdoar: não exceptuar: v. g. tal era a fome, que tudo lhes servia de alimento, não perdoando a carne, galos, &c. da morte a todos, não perdoando a meninos, mulheres, nem velhas. §. Perdoar as orelhas: não dizer coisa desabrida, e que affija. *Artaes*, 9. 1. "não perdoeis as minhas orelhas: " i. é, dizei-me, ainda que seja coisa com que me pezo. §. Deixar livre: v. g. nas horas, que me perdoavão os cuidados da guerra. *Freire*. §. Alguns Classicos dizem: o perdoar; e queria perdoar-lo: por lhe perdoar; e perdoar-lhe. *Lus*. X. 49. "levemente o perdoar." Hoje usamos de lhe, e não de o, salvo quando o se refere a crime, delicto, sey entam mais contente de ho perdoar como Pay, que de o punir como Rey. *Ined*. II. 55. a molter, que perdoar a seu amigo, faz mal a si mesma. *Ulis*. 1. 2. 9. §. Perdoar-se, fig. poupar-se. "a nada se perdoar." *Feyo*, *Trat*. 2. f. 12. "perdoar-se tudo a si, e acõimas leviandades aos proximos, he huma iniquidade deshumanissima."

PERDUDO, p. pass. antiq. por Perdido. *Elixirar*.

PERDULARIO, adj. Estragador, dissipador; o negligente de seus bens, que soffre perderemso-lhe por seu desmazelo.

PERDURÁVEL, adj. De longa duração. *Macedo*. Eterno. *Barros*, *Castinha*, f. 54. "a vida perduravel." *Cast*. 2. f. 200. vidas perduraveis na gloria. a perduravel gentileza consiste na alma. *Infr*. 4. 2.

PERECEDÊIRO, adj. Caduco, que há-de pe-recer. *Tempo d'Agora*, *Tom*. 2. f. 138. "coisas perecedêiras."

PERECER, v. n. Acabar de existir, morrer, finir-se, findar. *Freire*; *Amaral*, 1. fig. serão causa de perecer muito o serviço de V. Alteza. *Couto*, 4. 6. 7.

PERECIMENTO, s. m. Perda, falta. de que se vige grande perecimento de justiça. *Elixirar*.

PEREGRINAÇÃO, s. f. O acto de viajar por instrucção, ou devoção. *Severim*, *Notic*. §. A vida neste Mundo. *Cam*. fig. A peregrinação de hum pensamento. *Sen*. 162.

PEREGRINADOR, s. m. O que anda viajando, por devoção principalmente

PEREGRINAR, v. at. Correr viajando: v. g. "por tantos mares, e regiões, como peregrinos."

B. 3. 5. 10. "peregrinos toda a Africa." *Barros*, *Chotogr*. *Vieira*. "peregrinar com leguas a Compostella." §. no fig. "Peregrinave meus animo indo, e vindo de longas terras." *Artaes*, 1. 10.

PEREGRINO, adj. Estrangeiro, não nacional; não patrio: v. g. *Luz*, 1. 26. "quando alevantáto hum por seu Capitão, que peregrino (Sertorio, que era Romano) lingua na terra espiúto divino." "palavras peregrinas." *Lobo*. Não indigena: v. g. plantas peregrinas; habito peregrino. *Encida*, VII. 38. erudição peregrina. *Artaes*, 1. 10. §. Estranho. *Artaes*, 1. 2. §. fig. Raro, singular, extraordinario: v. g. belliza peregrina. *Camões*. §. Que anda por terras estranhas: usa-se tambem subst. v. g. hum peregrino, que vai á Terra Santa. *Cam*. *Canção* 11. *Agora* peregrino, vago, errante. *Vendo* nações, linguagens, e costumes. §. adj. *Astro* peregrino; o que se acha em Signo, donde não pode influir em nada. *Notic*. *Astrolog*.

PEREIRA, s. f. Arvore, que dá pedra (pirus)

PEREIRAL. V. *Penal*.

PEREIRO, s. m. Arvore que dá pedra.

PEREMPTORIAMENTE, adv. De modo peremptorio.

PEREMPTÓRIO, adj. Jurid. Termo peremptorio; i. é, ultimo, que se concede, para dentro d'elle se fazer alguma acção, a qual não terá lugar, se não se fizer dentro do prazo. v. g. dez dias peremptorios, dentro das quaes se deve oppellar. §. *Excepção peremptoria*; a que desinco a acção; v. g. a que põe, ou allega o devedor, que já pagou a dívida aquelle, que lhe pede a mesma dívida. §. *Signal peremptorio*; certo. *M. Conq*. III. 46. §. *Resposta peremptoria*; que corta, e atalha toda a replica; decisiva. "determinação tão perantoria: " i. é, categorica, e que corta todas as duvidas. *Ined*. I. 602.

PERENNAL, adj. Perpetuo, que não se interrompe, nem cessa, ou descontinua. *Cam*. "so no perennal; " a morte. *Ode* 1. §. *Fonte perennal*. *H. Pinto*. *Festas perennales*. *D. Frasco*. *Man*. *Cart*. 21. *Cent*. 3. "agua perennal." *Artaes*, 6. 10. "perennal contentamento."

PERENNALMENTE, adv. Perennalmente. *F. do Acc*. f. 241. col. 2.

PERENNE, adj. Que sempre corre, perpetuo: v. g. "fonte perenne." *Vieira*. "Lagunas perennes." *Barros*, *Prat*. f. 9. "Luz que bella perenne: " i. é, sem se escurecer, ou fallar as vezes. §. De longa duração: v. g. oração perenne. *Luz*. §. *Luz perenne*; sem lucidos intervallos. §. *Luz perenne*; exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continua de umas em outras Igrejas.

PERENNEMENTE, adv. Continuamente, sem

interrupção: v. g. fonte que maneyva perennemente. *Plura. esta exhortando perennemente. Alma Instruida.*

PERENNIDADE, s. f. O ser perenne: v. g. a perennidade do seu curso; do rio, ou fonte. a perennidade das graças, e favores, que de Deus recebemos.

PERENTÓRIAMENTE, adv. V. Peremptoria-mente, Peremptorio, &c. *Ord. Af. 3. f. 9.*

PERFAZER, v. at. Acabar de fazer, consummar. *Vizra. entre o fazer, e o desfazer há grandes intervallos. Arraes, 10. 21. "executar, e perfazer." §. Encher, completar: v. g. mais tres reis, que perfazem a soma de vinte, juntos a dezeste: tanto que se perfazem estes 30 dias. Godinho. Perfazer os terços, as companhias, os regimentos, os presidios, e guarnições das Praças; i. é, completar com a gente, que falta para o numero ordenado. §. Perfazer a querrela; dá-la perfeita; jurando o querreloso, nomeyando testemunhas, e dando fiança, se for caso que lhe não pertença. *Ord. Af. 5. T. 34. §. 6. "nom os mande prender, salvo se os que tal informação derem, querillarem, e perfizerem a querrela." E differe da simples querrela, ou informação a dizer das partes, em a qual selee juramento, ou testemunha. V. Ord. Af. 1. 7. §. 4. e 5.**

PERFECCIONADO, V. Aperfeçoado. P. Per. 2. f. 161. 7.

PERFECTAR, v. at. antiq. Aproveitar, ser útil. *todas as cosas, que perfectão o homem. Elucidar.*

PERFECTIVO, adj. Que faz perfeito, compicto. *a alma forma perfectiva do corpo, que anima. Pinheiro, 1. f. 86.*

PERFEIÇÃO, s. f. Acabamento, complemento, ou enchimento do que está acabado. §. O melhor modo, que a arte prescreve, para se fazer alguma coisa, ou segundo o melhor, que ha na natureza: v. g. espada acabada em toda a perfeição: as perfeições, de que a natureza, ou Deus o dotou: a perfeição na observancia das Leis Moraes. §. A lma, ou trabalho, com que se acaba ultimamente bem qualquer obra. §. Na Musica, V. Perfeito.

PERFEIÇOADO, V. Aperfeçoado.

PERFEIÇOADOR, s. m. O que aperfeçoá.

PERFEIÇOAR, V. Aperfeçoar. *Arraes, Prol.*

PERFEITACÃO, s. f. antiq. Perfeição. §. "perfeição, e salvamento das almas: " proveito. *Elucidar.*

PERFEITAMENTE, adv. Com perfeição, bem.

PERFEITO, p. pass. irreg. de Perfazer. O que está acabado de todo; consummado, o peccado, sendo perfeito, gera morte. *Calc. Rom. 640. §. O que está bem acabado. §. O que tem todas as partes, que a natureza costuma dar ás coisas*

da sua especie; e assim á certa das produções da arte. §. Sem vicio moral algum; sem defeito: v. g. ninguém é perfeito no manda. §. Completo: v. g. na Grammatica, o tempo que denota, que a acção verbal está acabada. §. Puro, sem desconto: v. g. "prazer perfeito." §. Tempo perfeito, na Musica, aquelle em que a nota antecedente contém, ou vale por tres das subsequentes: v. g. a maxima tres longas, a longa tres breves; imperfeito é, quando a antecedente vale duas das subsequentes. §. Querrela perfeita (V. Perfazer): que se deu com juramento do querreloso, nomeyação das testemunhas circumstanciada como a Lei requer; e com fiança á indemnização do querrelado, quando se não prove a querrela.

PERFIA, V. Perfia.

PERFIDAMENTE, adv. Com perfidia.

PERFIDIA, s. f. Falta da fé obrigada, promettida; traição, aleivosia. P. Per. 1. f. 47. *malta com perfidia; morto com perfidia. §. Apocalsia. Arraes, 8. 8.*

PERFIDO, adj. Que usa de perfidia; traidor, aleivoso, sem fé. *Barras. Alcoros perfidos á Igreja.*

PERFIL, s. m. na Pint. O ultimo da figura, que se comprehende com uma linha imaginaria, dentro da qual se contém tudo o mais. §. ff. Delineação feita sem sombras, nem cor. §. ff. Delineação das figuras com pincel, e côr; e esta operação se diz perfilar. §. Delineação da superficie de um corpo, segundo a sua largura, e altura; ou aquella figura, que ficaria na secção; ou corte feito por um plano, que cortasse de cima abaixo um edificio. §. Adorno subtil da borda, ou extremo: e fig. os arcos perfis das brancas navens: *hum Cupiao de diamante, em que só para o perfil da figura se via o arco. Lobo, Deing. Dist. 2. §. Linha d'outra côr, ou que divide um objecto: v. g. rabo partido pelo meyo, que com hum perfil alomado se dividia. Lobo, §. Postura de lado no jogo da espada. §. Retrato de meyo perfil; em que se representa uma só face, o que se faz de ordinario, quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz de perfil: e no fig. "os gostos sempre se nos retratão de perfil;" em que lhe vemos uma boa face, e não a outra em que tem o defeito. *Matoso. §. Ver as coisas de meyo perfil; só por um lado; e assim represento-las de meyo perfil, occultando parte, circumstancias.**

PERFILADO, p. pass. de Perfilar.

PERFILAR, v. at. Delinear de perfil. §. *Perfilar-se, no jogo da espada, pô-se com o lado voltado para o contrario. §. Perfilar os soldados; pô-los n'uma recta onidos lado com lado. §. Pôr a ultima linha: v. g. perfilar a teada, ou teide: de ordinario é de outra côr; e assim per-*

filas, acabar o extremo da figura: v. g. perfilhar de ouro as folhas verdes; e a purpura cor, que perfila aquella nuvem: perfila de prata um bordão.

PERFILHADO, p. pass. de Perfilhar. *Ord. Af.*

2. f. 271. §. 2.

PERFILHADORA, s. m. Perfilhadora, f. A pessoa que perfilha.

PERFILHAMENTO, s. m. Adopção. *Ord. Af.*

2. f. 271. §. 2.

PERFILHAR, v. at. Adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legais. Antigamente a mulher, que perfilhava, fazia enligamente a mulher, que perfilhava, fazia enligar por baixo da fralda de uma camisa larga, que vestia sobre as roupas, a penna perfilhada até deitar a cabeça por fôra da manga do braço direito, e a mãe lhe dava um beijo na face. *M. Lus. Tom. 2. L. 7. c. 25.*

PERFILO, V. *Perfil*. "perfis de rubina." *Lo-bo, Peregr. L. 1. f. 11.*

PERFORAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. Furo.

PERFORAR, v. at. Furar. *Insul*. "perforando hum monte."

PERFULGENTE, adj. Mui resplandecente. *Nunfr. de Sepul. f. 108. f. hum perfulgente angelico mancelo.*

PERFUMADO, p. pass. de Perfumar. §. como subst. A pessoa, que se perfuma com aromas, *bia cuidando nestes vasos perfumados, que ricas aljabas vestião, Vilbalpentis, §. 12. 8. Defumado se diz do que está sujo de fumo: fig. sordido, triste, com ambição hypocrita: v. g. "rostos defumados."*

PERFUMADOR, s. m. Capula, vaso onde se queimam aromas, e perfumes. *F. Mendes, c. 94. "perfumadores de ouro, e prata."*

PERFUMANTE, p. pres. de Perfumar. *pot. de perfumantes raras, rescedentes jasmim.*

PERFUNAR, v. at. Dar bom cheiro, queimando perfumes, e aromas, de sorte que o vapor, ou exhalção se communique á coisa, que se perfuma. §. Defumar. §. fig. Dar cheiro: v. g. *as flores perfumão o ar, aromatizar.*

PERFUME, s. m. O vapor aromatico exhalado dos aromas, e coltas cheirosas; aroma. *Barros, estavão as portas perfumes cheirosos.*

PERFUNCTÓRIAMENTE, adv. Com desmazelo, deleixo; por matar geiz.

PERGAMILHEIRO, s. m. antiq. O que appa-
telha pergaminhos.

PERGAMINHEIRO, s. m. Assim diziamos ho-
je por pergamibeiro.

PERGAMINHO, s. m. A pelle do carnei-
ro preparada de certo modo, para se escrever
nella, para capas de livros, &c. V. *Arspança-
do.*

PERGONTA, s. f. O acto de perguntar: v. g. "it a perguntar." §. As palavras, por que se

interroga alguma coisa; interrogatorio judicial dos
testemunhas, &c.

PERGUNTADO, p. pass. de Perguntar.

PERGUNTADOR, s. m. O que faz muitas
perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTAR, v. at. Inquirir, pedir infor-
mação á cerca de alguma coisa: v. g. per-
guntou-me, quem era eu, e depois pela sua
saude. §. Propôr uma questio, pedindo a reso-
lção.

PERICÁRDIA, s. f. O mesmo que Pericor-
dio. *Arats, t. 8. "toda a agua da pericor-
dia."*

PERICÁRDIO, s. m. Membrana, que con-
tém um fluido, no qual nada o coração: t. de
Anat.

PERICÁRPO, s. m. t. de Botan. A pellico-
la, que envolve o fruto de alguma planta.

PERÍCIA, s. f. Doutrina, noticia das Artes,
ou Sciencias, erudição. *Arats, t. 15. Vancum.
Arte.*

PERICÓTO, V. *Picrótoto*.

PERICRÂNIO, s. m. Membrana, que envol-
ve o Crânio: t. de Anat.

PERICÓCOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os que
habitão em um mesmo paralelo, e meridiano,
uns porém na intersecção dos ditos circulos, e
outros em outra, de sorte que estão na mesma
distancia da equinoccial, e tem as estações ao
mesmo tempo, com a só differença de ser pa-
ra uns o meyo dia ao ponto, em que aos ou-
tros é meya noite.

PERIFERIA, s. f. A circumferencia: v. g. a
periferia de um circulo. A Etymologia pede *Pe-
ripheria*.

PERÍFRASE, V. *Periphrase*. Hoje usaremos
perifrast, evitando o *ph*.

PERIGADO, p. pass. de Perigar. Posto em
perigo. "a minha alma perigada." *Elucidar.*

PERIGALHO, s. m. A pelle, que pende da
barba, ou garganta, por muita velhice, ou ma-
greza. *D. Fran. de Portug.*

PERIGALHOS, s. m. pl. t. de Naut. São umas
cordas, que sayem de uma polé, presa no to-
pe do mastro da mezena, e sostêm a extre-
midade superior da verga da mezena.

PERIGAR, v. n. Estar em perigo, correr pe-
rigo: v. g. periga a vida, a honra, a repul-
ção. §. Com o grande marado do rio perigo ma-
tas ndas. *B. f. 3. 4. "perigasse quem periga-
re (no commettimento), porque do mal sempre se
havia de escolher o menos." Coust, c. 4. l. "se-
ja o Senhor louzado, que ninguém periga."*
Nestas tres lugares significa soffrer mal effecti-
vamente em lance arriscado; porque os perigos
correrio-se accommettendo, caindo, &c. e o per-
rigar é mais. V. *a F. de Arc. f. 5.*

PERIGEO, s. m. t. de Astron. O ponto opo-
po-

posto ao *apogeu*, em que o Planeta está na menor distancia do centro da Terra.

PERIGO, s. m. Risco, fortuna, ventura, em que alguém está de soffrer algum damno, perda, ruina: v. g. *estar em perigo de vida*; *perigo da ruina*; v. g. *estar em perigo de vida*; *perigo das bens*, da honra; *pressa*, *apeto*, *trabalho*. §. *Tomar sobre si o perigo de alguma coisa*; i. é, obrigar-se polo damno, que ella soffrer; no fig. abonar, affiançar. B. *Elegio 1. mas assim como não toma todo o perigo desta tenção sobre mim.*

PERIGOSAMENTE, adv. Com perigo; v. g. *adverto perigosamente*; *ferido perigosamente*.

PERIGOSO, adj. Atrocado a mal contingente: v. g. "viagens, jornadas, commettimentos perigosos." §. *Cam. Filod. A. 2. sc. 3.* "nós muitas vezes como somos perigosos!" ocasionadas a heres como *uma perigosa Lemnoria*. *Cam. Egl. 6.* *perigos a tua perigosa Lemnoria*. *Cam. Egl. 6.* que põe em perigo, que não se trata, ou contraria sem perigo. §. *Que pôde trazer, causar damno*: v. g. *castame* —; *modo de obrar* —; *consequencias perigosas*. *Vieira*. *lugar perigoso de entrar*. *Barros*. *deujo perigoso*. *Cam. Egl. 2.* (de Páris por Etena.)

PERIGUAL, adv. (ao modo Latino *peraeque*) igualmente, foi *esuel perigual com todos*. *Arias*, 10. 60.

PERIHÉLIO, s. m. t. de Astron. O ponto, em que o Planeta dista menos do Sol.

PERILHA, s. f. Perinha, bolazinha. "perilhas de ambas." *Tensiro*, c. 40.

PERILO, s. m. t. da Asia. Remate piramidal do telhado. *Vergel das Plantas*.

PERÍMETRO, s. m. O ambito de qualquer figura geometrica.

PERINÉO, s. m. t. de Anat. O espaço, que há desde os testiculos até o sexo. *Ferr. Cirurg. L. 3. f. 154.*

PERIÓDICAMENTE, adv. Por periodos, ou a certos periodos: v. g. *esta obra se publicara periodicamente*; *doença*, que ataca periodicamente.

PERIÓDICO, adj. Que consta de periodos: v. g. *diarios* periodico. §. O que por seu curso natural torna ao ponto donde começou, ou ao mesmo estado: v. g. o movimento periodico dos *Astros*; *doença periodica*.

PERÍODO, s. m. Certo, e determinado numero de annos, mezes, ou dias, &c. em que alguma coisa torna ao mesmo lugar, ou estado: v. g. o periodo do *Astro* é o tempo, que elle gira até tornar ao ponto do *Zodiaco*, donde saio. §. Certo espaço de tempo limitado por duas épocas: v. g. o periodo *de tempo*, que corre do *Nascimento de Christo até a ruina do Imperio*. §. na Med. O espaço, que passa de um ataque a outro, em certas doenças. §. fig. *Periodo de trazer*, *Marcada*, o periodo da vida; o tempo

que ella dura: os periodos da vida; certos tempos que dura: v. g. o primeiro, ou ultimo periodo della. §. *Periodo*, na Rhet. uma circumstancia intelis, e perfeita do discurso, que de ordinario consta de dois até quatro membros.

PERIÓSTIO, s. m. t. de Anat. Pellicula, que forra, e está pegada aos ossos.

PERIPATÉTICO, adj. no fig. famil. Subtilmente ridiculo, e futil. §. II. *Moralizades. Ulys. f. 275.* "Vós vicia a fazer sermonario, segundo estas *Peripateticos*."

PERIPATISMO, ou **PERIPÁTO**, s. m. O gosto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Sectarios de Aristoteles.

PERIPEÇIA, s. f. Mudança tobita, e imprevisita da boa, ou má fortuna, em outra contraria; desfecho. *Sverim*, *Disc. Var. as peripeçias das Tragedias*.

PERIPHERIA, s. f. Esta orthographia é conforme a *Etymologia*. V. *Periferia*.

PERIPHRASE, s. f. Figura Rhetorica, que consiste em dizer-se por mais palavras, o que se pôde declarar por uma só: v. g. *Aquella*, que governa o *christallino Polo*, em vez de *Jove*. *Enxada*, II. 185. e já tres vezes o *lucido Planeta*, que habita o *Cro primeiro*; i. é, a *Lua*.

PERIPHRASEAR, v. st. Explicar, expôr, nomeyar as coisas por periphraze; usar de periphrazes, explicas por circumloquios (*circuitare*): rodeyar vocabulos.

PERIPHRASE, V. *Periphraze*.

PERIPNEUMONIA, s. f. t. de Med. Inflamação do bafe com febre aguda, oppressão, e talvez escarros de sangue.

PERIQUITO, s. m. Ave da feição do papagayo, mas muito menor. §. t. do Minho, O lópe da cabeça.

PERÍSCIOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os habitadores das Zonas frigidis, cuja sombra faz o giro do horizonte em certos tempos do anno, onde o Sol está sempre sobre o horizonte destes povos.

PERISSOLOGIA, s. f. t. de Gram. Vicio, que consiste na redundancia inutil de palavras: v. g. *falli ao homem*, e seu pai delle foi meu conhecido. *Barros*, *Grammat.*

PERISSOLÓGICO, adj. Em que há perissologia.

PERISTÁLTICO, adj. t. de Med. Movimento *peristaltico* é o de contracção, ou compressão, que tem os intestinos, para expellirem os excrementos.

PERISTÍLIO, s. m. Edifício rodeyado de columnas.

PERITO, adj. Douto, instruido, versado.

PERITONEO, s. m. t. de Anat. Membrana, que forra por dentro todo o ventre, e dá uma tunica a cada uma das partes n'elle contidas.

PERÍVEL, p. ut. V. *Periculado*.
 PERJUDICADO, e deciv. V. *Prejudicado*.

Que.
 PERJURADO, p. pass. de *Perjurar*. *calumnia*
altrix, e *perjurada* por seu autor.

PERJURAR, v. at. Quebrar o juramento, ou
 o que se prometteu com juramento. não perju-
 rará, e cumprirá ao Senhor seus juramentos. *Catec.*
Rom. 531. §. Firme. Perjurou a fé paterna:
 abjurou. §. Jurar falso para enganar.

PERJURO, s. m. O crime do perjuro.

PERJURO, adj. O que jura falso para enga-
 nar. §. O que jura, e depois se contradiz, ou
 obra o contrario do que prometteu com juramen-
 to. ser sentenciado por perjuro a el-Rei. *Cron. Cist.*
6. t. 5. §. como subst. Perjuro. Ord. Af. L. 3.
f. 199. dar-se-lhe occazião evidente para o Reo
cair em perjuro.

PÉRLA, s. f. Por perola; e no fig. *Cam. Egl.*
 1. está perlas dos olhos distilando.

PERLEUDO, adj. antiq. Lido. "a qual cedo-
 la perleuda." *Ord. Af. 4. f. 59.*

PERLITÉIRO, s. m. Arbusto espinhoso, es-
 pecie de sarça. (*alba spina*)

PERLONGA, s. f. Delonga, demora, deten-
 ça em fazer alguma coisa, que requer bicvida-
 do, ou tem prazo certo. *Ord. Af. 1. 13. 32. e*
T. 68. §. 18. Enfr. 1. 1. §. Perlongas: razões
largas, que tomão o tempo. Sá Mir. "não que-
ro gastar perlongas." as perlongas dos mãos ad-
vogados.

PERLONGADAMENTE, adv. "Durão as de-
 mandas muito perlongadamente:" com muitas de-
 longas. *Ord. Af. 3. 385. §. Pagar perlongadamen-*
te; tarde com grandes demoras. Ord. cit. L. 2.
f. 311.

PERLONGADO, p. pass. de *Perlongar*.

PERLONGADOR, s. m. O que usa de per-
 longas.

PERLONGANÇA, s. f. antiq. *Perlonga*, ou
 delonga. *Elucidar. f. 226. Carta do Senhor D. Di-*
niz.

PERLONGAR, v. at. Pôr lado com lado, ao
 longo: v. g. *perlongar um navio com o muro;*
i. é, pô-lo com um bordo paralelo, ou che-
gado a elle. P. Per. 2. f. 129. F. Mendiz, f. 38.
§. Mover-se segundo o longo. P. Per. 2. 127.
ham Capitão a cavallo perlongando com as
estancias. §. Ir-se encostando com um navio ao lon-
go da Terra. B. 3. 6. §. "perlongando com a Ter-
ra." §. Dilatar, demorar: v. g. perlongar o sei-
to, pleito. Orden. L. 3. T. 45. §. 1. "perlongar
a restituição." Arraes, 2. 9.

PERLUSTRAR, v. at. Andar correndo, e ven-
 do, antes que *Apollo* tres vezes perlustre o *Ceo*
 rotundo: i. é, antes de tres dias. *Mascarenhas,*
Dist. de Espanha.

PERLUXO V. *Prolixo. Leão, Ortogr. Dizemos*

communmente *homem prolixo; estilo prolixo; nar-*
ração, viagem prolixa

PERMANECENTE, V. *Permanente*.

PERMANECER, v. n. Durar, existir, aturar,
 conservar-se no mesmo estado: v. g. *ainda per-*
manece este trato, esta amizade; permanecer na
obediencia ao Soberano. M. Lus. permanecer na
sua opinião.

PERMANENCIA, s. f. Estado permanente,
 firmeza, estabilidade, immutabilidade: v. g. *as*
coizas humanas não tem permanencia.

PERMANENTE, p. pres. irreg. de *Perman-*
cer.

PERMANENTEMENTE, adv. Com permanen-
 cia, não de passagem. *Fco, Trat. 2. f. 237.*

PERMEADO, p. pass. de *Permear*. *Chogada*
 ao meyo, "e achasom a noite acerca *perme-*
da:" i. é, quasi meya noite. *Insid. III. 285.*

PERMEAR, v. at. V. *Meiar*.

PERMEDIDA, ou PERMEDIVA. (*castrojos de*
primitiva?) o primeiro *Savel*, ou *Lampreya*, que
 se apanhava no *Tamega*, e no *Douro*, dava-se
 de *permediva* a certos *Conventos. Elucidar.*

PERMEIO, usa-se adv. v. g. *De permeio; i. é,*
em meyo: metter-se de permeio; intervis obtendo,
estorvando, interrompendo. Arraes, 5. 15. e E-
neida, X. 104. §. it. Mediar: v. g. metter-se de
permeio um dia janto entre Quinta, e Sabbatho.

PERMESSO, V. o *Dirreio da Fabala.*

PERMEYO, V. *Permeio*. (*permyo*, melhor et-
 togr.)

PERMISSÃO, s. f. Licença, faculdade; con-
 sentimento. *M. Lus. §. Figura de Rhetorica,*
 que consiste em conceder-se a parte contraria,
 ou ao juiz alguma coisa, que parece contraria a
 causa de quem faz a *permissão*.

PERMISSIVAMENTE, adv. Permittindo, con-
 sentindo, por licença, *permissão. Fco, Trat. 1.*
f. 60. Deus se consente nos peccados de permissi-
vamente, não que obrigue a peccar.

PERMISTÃO, s. f. *Mistura. Len da Medicina.*

PERMITTIDO, p. pass. de *Permittir*. Con-
 sentido, licito.

PERMITTIR, v. at. Não impedir, não pro-
 hibir moralmente, conceder, dar licença.

PERMUDAÇÃO, V. *Permutação. Orden. §. Mu-*
dança. (emigratio) B. Per.

PERMUDAR, v. at. Trocar. *Andrade, Oen.*
J. III. f. 51. "permudou alguns soldados, dos
que estavam no bergantim."

PERMUTA, s. f. *Canas de permuta; as tribu-*
belecidas por autoridade regia, onde se troca
o oitro em pó a dinheiro moeda, ou por Let-
ras de Cambio, nas Minas do Brazil. Leit No-
viss. Os Antigos dizeião Cambio. V. Cão.

PERMUTAÇÃO, s. f. Troca, commutação de
 genero por genero, v. g. *de trigo por trigo.*
B. 1. 5. 1.

PERMUTAR, v. at. Trocar genero por genero, v. g. azeite por p^o. Orden.

PERNA, s. f. A parte do corpo animal, que sustem o tronco d'elle, e nos homens a porção que fica do joelho abaixo até o pé. §. fig. As pernas do compayo, da imprensa dos livreiros, da banca §. Ramificações: o cabo da bolina dos navios tem tres pernas; as pernas das disciplinas. §. As pernas do carro são p^os de fora, em que se mettem os caibros, ou degrãos §. Estender as pernas, no fig. e vulg. passeyar. §. Deitar algum de pernas a riba, fig. deita-lo a perder. §. Cortar p^o per perna; antiq. pelo tronco. *Elucidar*.

PERNÁDA, s. f. Coíce. *B. Clar. L. 1. c. 13.* §. Pequenos braços de ribeiros, regatos, estellos, que se vão derivando, e dividindo de outros mais caudalosos. *Barros, Dec. 2. f. 97. col. 1.* §. Da arvore, são os ramos mais grossos, em que se abre, e vai ramificando o tronco.

PERN'ALTO, adj. Que tem as pernas altas; v. g. cão —; ave pern'alta. *Arte da Caça, f. 26.*

PERNAVILHÊIRO, s. m. Lenho, que lavrado, e lustrado tem o meyo como ebano, e as bordas amarelhas como o pitia: dá-se em Leiria.

PERNEAR, v. n. Dar com os pés; ou mover as pernas convulsamente, como, v. g. os enforcados; e alguns animaes feridos. *Amaral, 8. it. Debater-se dando c'os pés. Cast. L. 7. c. 59. Dom Alvaro, a quem querião prender, bratejava, perneava, e mordía. Couto, 6. 1. 9.*

PERNEIRA, s. f. Doença, que dá nos bois, e lhes apodrece a carne. §. Forto de coiro, que cobre as pernas, e coixas, largo, de que usão os Sertanejos no Brasil, para montar a cavallo.

PERNICIOSAMENTE, adv. Com dano, ruina, morte.

PERNICIOSO, adj. Que traz dano, ruina; mortifero, ruinoso, natural, ou moralmente. *lanção pernicioso ardente fogo. Seg. Cerco de Dia, f. 222. coisas perniciosas á saúde: o máo exemplo tão pernicioso, e funesto aos costumes publicos. Talvez o desgoverno é mais pernicioso á Republica, do que algum máo governo.*

PERNÍL, s. m. Picuonto na parte mais chegada ao pé. §. O osso do pé do animal, ou da mão. §. Pernil do odre, é como asa, por onde se lhes pega, e a parte da pelle que cobreia as pernas do animal, de cuja pelle é feito. *Couto, 7. 7. 11.*

PERNINHA, s. f. dimin. de Perna.

PERNO, s. m. l. d'Ourives. Agulha, que as mulheres trazão por ornato na cabeça. §. Perno, t. de Naut. p^os, que atravessão os montões pela banda de dentro, em que andão as rodas

com dois semicírculos um de p^o, e outro de ferro, por onde passa o mastaréo. §. Peça do coche. §. Peça do compasso de tres pernas, a-líás eixo. *Fortes, Engenheiro, Tom. 2. f. 327.* §. Barreta de ferro, que une as palanquetas. *Exame d'Artilheiros, num. 397.*

PERNOITAR, v. n. Dormir, passar a noite em algum lugar.

PERNÓSTICO, adj. famil. O que falla muito no que não lhe importa, o com a satisfação de entendido no que diz, e de avisado. *Ferr. Cioso, 1. 5.* "nunca vi velha tão pernóstica." *Corrupção da prognostico*, talvez por papel volante, que prediz as temperaturas do anno, e outras futuridades.

PERÓ: conj. antiq. Posto que.

PERO, s. m. Especie de maçã, oval, e doce.

PÉROLA, s. f. Grão lizo, lustroso como a madreperola; e é o aljofar mais gráo, e limpo, e redondo, o qual se produz na concha de certas ostras, no mar de Baharem, e outros. "perola assi em grandeza, como em ser oriental;" com bellas aguas. *B. 3. 6. 4. Couto, 7. 7. 11.* diz, que as de Birem são as mais formosas de todo o mundo, e lhes chamão as verdadeiras orientales. §. *Perole apingonada*, é da feição de uma perla. §. *V. Penamar.* §. *Nota*, a que é bem limpa. §. *V. Orfãa.* §. fig. É a perola dos moços. *Dizer perolas. Ullis, f. 222.* §. *ver-se valido de huma perola daquellas*: fallando de duas moças formosas.

PEROLEIRA, s. f. Botija de barro grossa, e comprida, em que se guardão azeitonas.

PEROOM: usa-se adverbialm. a *peroom*: v. g. "pelo lombo a *peroom*:" acima, ou adiante. antiq. *Elucidario*.

PERORAÇÃO, s. f. l. de Rhet. A conclusão de algum discurso, ou oração. *Vieira*.

PERORADO, p. pass. de *Perorar*. *Arras, 10. 58.* "perorada a causa."

PERORAR, v. at. Concluir o discurso oratorio, com a breve repetição das provas mais breves, com amplificação, e tudo o que pôde mover os affectos. *Vieira*. §. *Dizer a favor*: v. g. *perorar a causa de algum.* *Arras, 3. 1.*

PERÓTA, s. f. Certa ave d'assibação em Hespanha. *Arte da Caça, f. 10. 7. e f. 105.*

PERPÁO, V. *Prepádo*.

PERPASSAR, v. n. Passar, ir andando: v. g. *perpassando um navio pelo centro.* *Barros diz perpassando, nas Dec. 1. e 4. e Lucina, perpassando; l. é, de passagem: v. g. cujo ditno Autor, como perpassando, encibia tudo, f. 185. col. 2. V. *Prepassar o cavallo.* *Ind. III.**

PERPENDICULAR, adj. Que está a pluma sobre algum plano, e que faz com elle dois angulos rectos: v. g. "linha perpendicular." *PER-*

PERPENDICULARMENTE, adv. A plumo, em linha recta, que forme dois angulos iguaes com o plano, em que se diz, que alguma coisa e perpendicularmente.

PERPENDICULO, s. m. Plumo, ou prumo. §. A perpendicular: a plumo, perpendicularmente: v. g. os raios do Sol ferem a perpendicular ao meio dia. V. *Pascent. Noticias.*

PERPETANA. V. *Barbatana*. B. 3. 4. 7. f. 103. col. 4.

PERPETRADO, p. pass. de Perpetrar. " insulto, crime perpetrado."

PERPETRADOR, s. m. O que perpetrar. V. *Perpetrar.*

PERPETRAR, v. at. Perpetrar algum crime, delicto; fazer. *Leti Mod.*

PERPÉTUA, s. f. Flor roixa, que não perde a cor ainda que seque; e especie de Amantio.

PERPETUADO, p. pass. de Perpetuar. V. o Verbo.

PERPETUADOR, adj. Que faz perpetuo: v. g. as letras, e a escritura perpetuadoras dos actos feitos dos *Parões illustres.*

PERPÉTUAMENTE, adv. Sem interrupção, nem fim.

PERPETUANA, s. f. Droga de ll, de que há varias sortes, ordinaria, imperial, e apicata-da. *Conspir. f. 320.*

PERPETUAR, v. at. Fazer perpetuo, e tal, que nunca acabe, ou cesse: v. g. perpetuar alguem em algum officio, posto, cargo; perpetuar a memoria de algum; perpetuar as demandas; os odios, e inimizades, os abusos, a vida. *Ulu. f. 201. fingimentos por perpetuarem sua memoria; e f. 265. §. perpetuar nome em algum illustre feyto, &c. §. Perpetuar a acção: fazer alguma diligencia legal, que impida a prescripção da acção, ou da excepção; v. g. citando, fazendo alguma protestaço, &c. V. *Orden. 4. 51. 2. "ficará perpetuada essa excepção."**

PERPETUIÇÃO, s. l. Perpetuidade. "conservar em perpetuição." *Arrats, 10. 64.*

PERPETUIDADE, s. f. Duração não interrompida, e continua sem termo, ou sem mudança: v. g. a perpetuidade da vida, de uma fonte que nunca se esgota, &c. *H. Naut. Tom. 1. f. 281. Feo, Trat. 2. f. 87. §. "perpetuidade nos passatempos."* §. Fundação, instituição perpetua, v. g. de obras pias, &c. *Arrats, 8. 3.*

PERPETUIZAR. V. *Perpetuar. Taveres, Emalheir Javencil.*

PERPETUO, adj. Continuo, sem variar, sem interrupção, nem termo; eterno: v. g. *Adina* perpetua quotidiana, e um perpetuo fallar; o perpetuo curso dos Astros.

PERPLEXAMENTE, adv. Com perplexidade.

PERPLEXIDADE, s. f. Embaraço, enlevo, medo, irresolução: v. g. perplexidade no caso, em que a consciencia, ou a prudencia há de tomar alguma resolução; do que não está certo no que há-de dizer, aconselhar, votar; &c. *Lucena. as perplexidades são contrarias á liberdade do espirito.*

PERPLEXO, adj. Enlevoado, atalhado, irresoluto acerca do que se ha-de fazer, por não descerter o que a prudencia, ou a consciencia dicta. *Vieira. "perplexo no meio d'esta incerteza."* §. Das coisas o perplexo caminho revolvendo do bosque. *Enaida, IX. 95.*

PERPOEN, s. m. Gibão, ou veste de duas longas ao uso antigo, Francez. *Apolog. Dialóg. f. 217. perpoint.*

PERPONTE, s. m. antiq. Gibão forte acchoado com algodão, e pespontado, para embaçar a ponta da lança, e espada. *Nobiliario, 124. (Ed. de Lavanha, em Roma) vinha com um perponte, e lariga. (pourpoint, Francez)*

PERPUNTO. V. *Perpoint. Elucidar.*

PERRA, s. f. Cadella §. como adj. "he a mais perra velha." *Ferr. Cloio, 4. 1.*

PERRARIA, s. f. vulg. Coisa que se faz a alguém, para o amolinar, e fazer rairar. *Eufr. 2. 7. e 3. 2. "estas taparigas, em vos senlinda affeçoado, põem-vos os pes nos narizes, e fazem-vos mil perrarias."*

PERREGIL. V. *Perrexil.*

PERRÉIRO, s. m. Estota-cera da Igreja.

PERREXIL, s. m. Certa herba, de que se faz conserva com vinagre, e se usa para abate vontade de comer, e desenfasiar. §. fig. *Falano he o perrexil desta conversação; i. e., o que a faz desenfasiada, e sabotosa.*

FERRICE, s. f. V. *Perraria. "fazer perrice."* *Eufr. f. 17. §.*

PÉRRO, s. m. Cão. §. *Dar a perres; denegar a alguem que morra, e seja comido dos cães.* §. *Ser perro velho; i. e., fino, pasado, maltrato, traquejado.* *Eufr. Prel. e Ato de Dia de Juizo: a outro perro com esse oso: botai em, ide com isso a outro, que enganeis, ou que o soffra.* *Aulegr. f. 188. §.*

PERRO, adj. Obstinado, desaperçado. *Eufr. 2. 7. esta he duma perra conclusão.* §. De cão, de perro; e fig. em que se soffre, e parece muito. *Eufr. 5. 1. he perro estado o de repente.*

PÉRSA, **PERSIANO**, s. ou adj. Natural de Persia. §. *Ord. Af. 4. f. 184. Perres, ou Perres, antiq. joya de grande preço.* V. *Persa.*

PERSCRUTADO, p. pass. de Perscrutar.

PERSCRUTADOR, s. m. Indagador, investigador mui curioso, e meddo. *Arist. de Facto, Prel.*

PERSCRUTAR, v. at. Investigar, investigar.

aperturar com curiosidade, e miudeza: v. g. *per-
scrutar os segredos da Natureza.*

PERSCRUTÁVEL, adj. Que se pôde indagar,
e averiguar: v. g. *segredos; puzos perscrutáveis.*

PERSEÁ, v. *Perseca.* Ord. Af. 4. f. 184. Joya
de preço.

PERSECUÇÃO, v. *Perseguição.* R. 4. 6. 22.

PERSECUTORIO, adj. t. jurid. *Ação persecuto-
ria*; em que se pede alguma coisa a algum,
que a possui. Ord. Af. 3. f. 143.

PERSEGUIÇÃO, s. f. O acto de perseguir,
vexação injusta.

PERSEGUIDO, p. pass. de Perseguir.

PERSEGUIDOR, s. m. O que persegue: v. g.
*São Paulo, que fora perseguidor dos primeiros
Christãos, &c.*

PERSEGUIMENTO, s. m. Execução de algu-
ma obra, feito. *Insd. l. f. 459.*

PERSEGUIR, v. at. Ir em seguimento de al-
guem. *Gallegos.* "Corso alcança, javalis perie-
gum." §. Dar molestia, vexar, atormentar de
modo os modos; e até procurar a morte se diz
perseguir de morte. §. Pedir com importunidade.

Vieira. "as instancias, com que o perseguiam."

PERSEMELHANTE, adv. Semelhantemente.

antiq. Ord. Af. 1. 5. §. 3.

PERSEÓ, s. m. Constellação da parte boreal,
na Via Lactea, entre Tauro, e os pés de Cas-
siopéa.

PERSEPA, v. *Persepe*, estrella.

PERSEVÃO, s. m. A parte interior do co-
che, onde assenta os pés quem vá dentro.

PERSEVE, s. m. Marisco de pedra, que se
spinhôa; é do longo de um dedo, e de casca
quasi como um boseguim; tem uma unha no
cabo, e torcendo-o junto della se tira o miolo.

PERSEVERADO, adj. Que tem perseverança,
atulado, não descontinuado, *satisfaz o persevera-
do costume.* *Pinheiro*, 1. f. 170.

PERSEVERANÇA, s. f. Constancia no con-
tinuar o principiado até o acabar; v. g. no es-
tudo, nas diligencias, nos tormentos, no des-
empenho das obrigações em quanto ellas durão;
na fidelidade promettida, &c.

PERSEVERANTE, p. poez. de Perseverar. *ser
forte, e perseverantes em seu propósito são.* Ord.
Af. 1. 59. 12.

PERSEVERAR, v. n. Ter perseverança, per-
manecer sem se mudar, ou variar do intento:
v. g. *perseverar na resolução, na empresa, na
culpa, no erro, no teor de vida, no trabalho,*
&c. *Vieira.* "perseverar obstinados a perguntar."

PERSEVES, v. *Perseve.*

PERSIANO, adj. Da Persia.

PERSICO, v. *Persiano.*

PERSIGAL, s. m. antiq. Poçilga, chiqueiro.

§. A vara de *persegal.* *Elucidar.*

PERSIMAR-SE, v. reflex. Benzer-se, fazer em
si o sinal da Cruz.

PERSISTÊNCIA, s. f. Continuação, firmeza,
permanencia: v. g. *da persistencia na união se
excluem os vícios.* *Parilla.* semelhantes estabeleci-
mentos não podem ter persistencia, se os não di-
rigirem por meio de bom entendimento.

PERSISTENTE, p. poez. de Persistir. Perma-
nente, duravel, perseverante. o coração huma-
no possui vezes de persistente; ou de pouco per-
sistente em hum affeito. *Epanaphoras*, f. 125.

PERSISTIR, v. n. Perseverar, continuar a
existir, durar: v. g. *persistir no mesmo parecer,
em intento.* *M. Lus.* ainda persiste a fabrica do
tabão, &c.

PERSONAL, v. *Personal.* *Insd. II. 156.*

PERSONALMENTE, adv. antiq. Pessoalmen-
te. Ord. Af. 2. f. 8.

PERSOLANA, v. *Parcelana.* *F. Mendes*, freq.

PERSOLVER, v. at. Pagar inteiramente. *Elu-
cidar.*

PERSONAGEM, s. m. e f. Pessoa de consi-
deração, nobre, autorizada por seu grande offi-
cio, ou qualidade. *Vieira*, e *Lobo.* "vistos da
parte de hum personagem." Os exemplos do ge-
nero masculino são mais ordinarios: no fem. *Je-
verim*, *Not. D. 3. §. 28. ant. Edição.* *Uta*, f.
210. *nas personagens, e enleivações de ilhas rep-
sentão machos; i. é, nas figuras, posturas me-
suradas.*

PERSONAL, v. *Personal.*

PERSONALIDADE, s. f. t. moderno. Nas crí-
ticas, censuras, ou votos, se diz ser qualquer
dito, razião, que offende a pessoa do Autor,
e não vem a proposito da questião que se tra-
ta.

PERSOVEJO, v. *Personajo.*

PERSPECTIVA, s. f. Sciencia Fisico-Matho-
matica, que ensina a delinear em uma super-
ficie os objectos com tal arte, que se assem-
sem como os verdadeiros. §. A mesma obra delinea-
da segundo as regras da perspectiva. §. Vista ao
longo até onde os olhos alcançãõ; apparencia
de qualquer objecto. *Parsons.* *Not.* não verão col-
ta *ignat* a perspectiva desta nova Terra. §. Dio-
ptra, instrum. *B. Per.* §. Apparencia enganosa;
v. g. perspectiva enganosa, que de uma figura
lbe faz outro, e de um oução hum outro. *Cha-
gas.*

PERSPECTIVO, adj. Sciencia na perspecti-
va. *Arte da Pintura*, f. 105. "há-de supir a-
qui a habilidade do pintor perspectivo." *Avellar*,
Chronogr.

PERSPICÁCIA, s. f. Agudeza da vista; e fi-
do entendimento.

PERSPICAZ, adj. Agudo: v. g. *vista perspi-
caz; entendimento —.*

PERSPICUIDADE, s. f. Transparencia: v. f.
per-

perspicuidade das aguas. *Alma Instruida*, 2. 419
PERSUADIDO, p. pass. de *Persuadir*. Diz-se das coisas: v. g. persuadida esta enganosa maxima: e das pessoas, em que entrou a persuasão: v. g. estou persuadido.

PERSUADIMENTO, s. m. V. *Persuasão*. Fr. *Morir*, Trad. de *Masullo*, f. 57. 7

PERSUADIR, v. at. Dizer, e apontar razões, e exemplos, que convenção o entendimento sobre alguma coisa, em que alguém delibera, está irresoluto, ou incerto, e duvidoso: v. g. persuadi-me, que era assim aquillo, que já outra occasião me dissera, e eu não quizera crer: persuadi-me a fazer o que eu tinha por desbonesto, ou arrisado. §. *Persuadir-se de alguma coisa, ou a fazer alguma coisa.*

PERSUADIVEL, adj. Coisa persuadível; que se pôde persuadir, ou de que é fácil a persuasão. *M. Lusit. circumstancias, que fazem persuadível acontecer &c*

PERSUASÃO, s. f. Induzimento a ter por certo, ou a obrar, por meyo de argumentos, e exemplos: v. g. nem as persuasões, que os amigos lhe fazião. *Vatronic. Arte.* "estou nesta persuasão;" i. é, opinião, crença.

PERSUASIVO, adj. Que tem força de persuadir: v. g. modo —; razões persuasivas.

PERSUASORIA, s. f. Razão para persuadir: v. g. "descubro as minhas zombarias a mais eficaz persuasoria." *Barroco, Pratica.*

PERTEECIMENTOS, s. m. pl. antiq. Pertencas *Elucidar.*

PERTENÇA, s. f. O que é parte, e como appendice, ou accessorio de outro: v. g. "uma casa com suas pertenças." *Orden. no fim pag. 9. Alenquer, Cintra com todos seus termos, rendas, direitas, pertenças, &c.* todas as pertenças de alguém; i. é, tudo o que é seu, e a elle pertence.

PERTENÇÃO, e deriv. Parece melhor orthogr. que *pretender* (de *ptr*, e *tendere*, caminhar por; diverso de *prae*, e *tendere*, ir diante, e preteritar): mas Veja com *Pre*.

PERTENCENTE, p. pres. de *Pertencer*. §. Apto, habil para emprego, officio. *M. Lus. Tom. 5. f. 194. col. 2.* "monge honesto, e apto, e pertencente." *trajo pertencente para o saimento Cron. 3. III. P. 1. c. 33. §.* Proprio: v. g. as materiaes pertencentes para alguma obra. *Frisatio, 11. 31. §.* Que é de alguém, ou de alguma coisa.

PERTENCER, v. n. Ser de alguém: v. g. esse dinheiro pertence-me: pertence-vos o direito desta conquista. §. Referir-se, respeitar: v. g. questões, que pertencem a Filosofia.

PERTENDENTE, **PERTENDER**, &c. V. com *Pre*, e o que notai a *Pertença*.

PÉRTIGA, s. f. *Yataplo*, arma rustica. *Enxada, XI. 218.*

PERTIGUEIRO, s. m. *Pertigueiro* não de *Porto*, é o protector-dequella Igreja, cuja sede sempre anda em pessoas muito nobres. *M. Lus. Tom. 5. L. 17. c. 46. §.* *Alferezes, Justiça, Elucidar.*

PERTINÁCIA, s. f. Obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. §. *Fig. Na pertinácia desta conquista. Vieira, requesta teimosa.*

PERTINAZ, adj. Obstinado, contumaz, voluntariamente, e de má fé; teimoso, obstinado.

PERTINAZMENTE, adv. Com pertinácia.

PERTINENTE, adj. Que vem a propósito: v. g. artigos pertinentes á demanda. *Orden. 54. §. 11.*

PERTO, adj. (que quasi sempre se usa adverbialmente) A pequena distancia, proximidade de termo a respeito d'outro: v. g. mora aqui perto; fica perto. "Julfar, que he do reino de Oemuz, das mais perto povoações delle;" i. é, das mais proximas. *R. 2. 2. 2. na mais perto Fidalgo. Cast. 3. c. 70. §.* Quasi: v. g. fôro perto de trinta homens: porto de tres horas: já perto da noite. §. *Os pertos da pintura: os objectos, que se representam como mais proximas a quem os vê. §.* Saber alguma coisa de perto: i. é, averiguadamente. *V. do Arr. L. 1. c. 1. §.* Perto: junto, chegado. *Leão, Desr. f. 11. §.* "pote á ribeira." *Couto, 6. 7. 5.* "chegando perto a terra."

PERTURBAÇÃO, s. f. Confusão, desordem nas coisas, que estavam assumadas; nos pensamentos desordenados, e no modo de se exprimir; na ordem civil, e moral da sociedade.

PERTURBADAMENTE, adv. Com perturbação.

PERTURBADO, p. pass. de *Perturbar*.

PERTURBADOR, s. m. ou adj. Que causa perturbação: v. g. perturbador da paz, sociedade, dos bons, da ordem, &c.

PERTURBAR, v. at. Causar desordem física, ou civil, ou nas coisas ordenadas pela natureza: v. g. perturbar a natureza com remédios mal applicados; perturbar as Leis físicas do mundo, perturbar o Exército, que estava em ordem: perturbão as paixões as animas, o juizo, &c. perturba a sociedade da vida civil, perturba a ordem nas proposições Arithmeticas, e Geometricas. §. *Perturbar-se: Scar confuso, de medo, pavor, &c.*

PERTURBATIVO, adj. Coisa que perturba. "opinões perturbativas do socego publico." *Id. de 12. Junho de 1769.*

PERTUXAR. V. *Pertuxar*.

PERU, s. m. Ave de pena, vulgar, e insensata. O vulgo affectadamente diz *peru*: chamam-se *Peru*, por virem do *Peru*, e a principal chamam-se *Gallinhas do Peru*.

PERUA, s. f. de *Peru*.

PERUCA, s. f. Cabelleira redonda. (do Inglês *perwig*.)

PERUM. V. *Peru*. Gallinhas do Peru se chamam a principio, e depois simplesmente *peru*. (como os Ingleses lhe chamão *Turkey*) *Perum* e improprio, e erro do vulgo affectado.

PERUQUA. V. *Peruca*.

PERVERSAMENTE, adv. Com perversidade.

§. As avessas do que se havia de entender, ou fazer.

PERVERSIDADE, s. f. Maldade, depravação de costumes. *Camba*, *Bispos de Braga*.

PERVERSO, adj. Mau, depravado. *Vieira*. não ha coisa mais perversa, que os olhos: homem perverso.

PERVERTEDOR, s. m. O que perverte. §. adj. v. g. *línguas pervertedoras da santidade dos antigos costumes*.

PERVERTER, v. at. Usar mal na applicação: v. g. *a Adeliina ensinou boas confissões, que nos pervertimos para dar peçonha*, *Ullis*, f. 228. §. *Deitar a perder, desviar alguém do caminho da rectidão, e probidade, com razões, e exemplos máos.* "pervertir alguém do seu sentido." *Elegiada*, f. 87. §. "O amor, e odio pervertem o juizo." *Eufr.* f. 216. §. *fig.* *Pervertir os costumes; pervertir o sentido das Escrituras.* §. *Vieira*. *Pervertir a ordem, alterando-a para má: pervertor as leis da natureza, as ordens, &c.*

PERVERTIDO, p. pass. de *Pervertir*. Depravado. V. *Pervertido*.

PERVIGIL, adj. p. us. Vigilante, acordado. *Via Christi*, Tom. 1. *Proem*.

PERVINCO, adj. antiq. Proximo, proximo: v. g. irmão —, como os primos, ou segundos côrman. *Elucidar*.

PÉRVIO, adj. Patente, onde se pôde entrar, e chegar paz, felicidade, descanso... com a vida de Christo serão faciles, e pervias a todos. *Paula*, *Serm.* 1. f. 284. §.

PES, s. m. antiq. Peixe. *Elucidar*.

PESA, s. f. antiq. Peso. *Elucidar*.

PESADAMENTE, adv. Com pesar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral*, 11. §. *Dormir pesadamente; i. é, profundamente.* *Lobo*. *Diseng.* *Dist.* 2. §. *Reprender pesadamente.* *Costa*, *Ter* 2. f. 7. §. *Receber alguém pesadamente; com máo rosto, e agasalho.* *Ora*. 7. *III. P.* 3. c. 14. "cometia aquella jurada triste, e pesadamente." *R.* 2. 3. 9. §. *Mover-se pesadamente; tristemente.* *Comed.*

PESADELO, s. m. Oppressão, e aperto de consciência, que sobrevem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. §. *fig.* O que é importante na pratica, ou com vultas castivas.

PESADO, p. pass. de *Pesar*. §. *Pejado a cetro*, i. é, dando-se tanto oio, quanto é o peso. *Tom. II.*

da coisa, que se compra, ou paga *pejada a cetro*. §. *Rijo*, *teso*, com força: v. g. *pejados golpes de malho; de espada.* *B.* 2. 7. 2. *M. Cong.* *pejados thuveiros.* §. *Catregado*, e *pejado de gordura*, do humores: v. g. *homem rebbo*, e *pejado: a cabeça pejada: avés grossas*, e *pejada de vapores*, &c. §. *Offensivo*: v. g. *palavra —*, *graça pejada.* *M. Luz.* e *Lobo*. §. *Triste*, *enfadado*: v. g. *tempo pejado.* *Luz.* VI. 40. *vide pejada.* *Vieira*. §. *Exstinguído.* *Arraes*, 2. 12. "pejada, e tentada a escaceta do mundo." §. *Pejado: contra vontade, de má mente.* *Eufr.* 5. 10. *o sabio não faz nada forçada, pejado, nem contra sua vontade.* f. 218. §. §. *Materia pejada; grave, de máo ponderação, de momento.* *Jorn.* *d' Africa*, L. 2. c. 17. §. *Rosto grave, cara pejada, tristonha.* *Pinhivo*, 2. f. 81. *Platão triste, e pejado o rosto tinha.* *Ullis*. *IP.* 37. §. *Navio pejado na vela, ou no remo; pouco vteito, ou que costa a mover remando-se.* *B.* 3. 1. 4.

PESADOR, s. m. O que pessa na balança. *Orden.* *O pejado da Balança Real, o pejado da Carne de Lisboa.* *Incl.* III. f. 417.

PESADUMERE. V. *Pesadume*. *Costa*, *Ter*. 2. 201. *me não dáo pesadumbre, nem molestia.* *Costa*, 12. §. 8. *Chagas*.

PESADUME, s. m. Pesar, molestia, má vontade causada de trabalho. *V. do Arc.* *nenhum genero de pesadume sentia.* *Arraes*, 2. 21. *Andrade*, *Cron.* 7. *III. P.* 1. c. 31. f. 33. *col.* 1. "pesadume do largo, e trabalhoso caminho." *Preter*, *Gloss.* f. 117. *nem pesadume, nem ato leticia de estar encerrado n'uma cela.* *Paula*, *Serm.* 1. f. 1. §. §. *Henem sem pesadume; sem ai de tristezza, de conversação jovial, alegre, graciosa.* *Bruada*, *Vida*, f. 9. "foi aprazivel, e sem pesadume." "foge de pesadumes." *Ferr.* *Poem.* 2. pag. 49.

PESALIQUOR, s. m. Instrumento usado na Chymica, para conhecer a gravidade especifica dos liquidos saturados de sales, terras, e quaesquer substancias heterogentas.

PESA-ME, s. m. Expressão, com que se significa a alguém o sentimento, que nos causão os seus males, principalmente aos anojados por morte. "das os *pesames*."

PESANTE, s. m. antiq. Uma moeda antiga, de que se ignora o peso, feição, e valor. *Elucidar.* (*Francês*, *pesant d'or*.)

PESANTE, adj. antiq. *Pezaroso*.

PESAR, s. m. Arrependimento. §. *Sentimento, desprazer.* §. *af pesar: a despeito, em que pezo, máo grado.* §. *Tambem se diz pesar, por a pesar: v. g. pesar de Fra.* *Eufr.* 1. 1. §. 2. *no Ato 3. St.* §. *a máo pesar veja eu do drama.* *Fazer máo pesar de si*, i. é, *molestar-se, mal-tratar-se, tormentar-se voluntariamente.* *Lobo*, *Diseng.* *Dist.* 3. V. *Pezar*.

PESAR, v. at. Examinar o peso por meyo da balança. §. fig. *Festar em balança*; examinar, avaliar, ponderar: v. g. *pesar as palavras*. *Lucrecio*, e *Barrus*, *Elog. 1.* não *pesa* o que *diz*; por inconsideração: não reflecte: não *pesa* coisas, que soquerem prudencia, ou consideração da sua moralidade. " *pesando*, e *contrapesando* cada ponto destes." *V. do Art. 1. 2a.* " *pesar* a sua sorte com as apparencias do mundo:" *comparat. Esfr. 4. 2. §.* *Pesar o Sol*, frase naut. tomar a altura. *Ficra. §. v. n.* Ser grave; ter algum peso: v. g. *pesa tres arratéis.* §. *Pesar-se*, refl. equiparar-se, librar-se: v. g. *pesar-se a ave nas asas*; estar como parada. *Uliss. 1. 49.* " *Pesando-se nas asas* (Mercurio) lhe dizia." §. *Festar-se*: ficar pesado, triste. *não lhe fez* (el-Rei a Diogo Botelho) *galalhados*, *antes se carregou*, e *pesou* muito. *Costa, 5. 1. 2.* se não é erro por *pejos*, como na *Dec. 4.* " *pejou-se* o Governador com Fuio:" e na *Dec. 5. 1. 5.* *começando-se* o *lio*, e *pedra*ta a *pejar* tanto com *ellas.* §. *Pesar de Deus*, e *seus Santos*; i. é, ameaçar, que se há-de fazer alguma coisa a *pejar de Deus*, ou *dos Santos*. *Ord. Man. L. 5. T. 3a. V. Camdes no Século*, *Pról. f. 36. e 37. Tom. 4. Edç. 1784.* §. *Pesar de alguma coisa a alguém*; i. é, ser-lhe pesado, molesto: v. g. *pesta-me de vos haver offendido*: não lhe *pesta* porque *não*; i. é, vive contente, e bemaventurado. §. *Fundar-se* " *minha honra*, e a de todo o Reino *pesta sobre vossa cuidado.*" *Ined. III. 90. §.* *Nota-se*, que quando *Pesar* significa examinar o peso, tem o *é agudo*; *Peso*, *pezas*, &c. *pesta-me a carga*: quando significa ter *pezar*, ou sentimento, o *é grave*: v. g. *pesta-me*, *pesta-lhe*, *pesta-vos* isso muito; por, tendo muito *pezas* d'isso. *V. Pesar.*

PESAROSAMENTE, adv. Com *pezar*. *V. Pesarosamente.*

PESAROSO, adj. Que tem *pezar*, sentido *V. Pesaroso.*

PESCA, s. f. O acto de pescar: o officio do pescador. §. fig. O *pezar* *peinado*.

PESGADA, s. f. Peixe vulgar, especie do *Anllas*, Latino.

PESCADEIRA, s. f. *Pesadêiro*, s. m. *Pesca*, que vende pescado. *Ord. Man. L. 5. T. 24.*

PESCADINHA, s. f. *Pescada* pequena.

PESCA DO, s. m. Toda sorte de peixe. §. *Pescado Real*: o *Solho*. *Etimol.*

PESCADOR, s. m. O que *pesta*, e vive disso.

PESCAR, v. at. Tomar peixes com rede, anzóis, &c. nos *rios*, e *beira-mar*, ou no alto. §. fig. O *lírio* o *foi* *pestar*; i. é, *ferir*. *Freire.* §. Em *luz* *chuvia*, *luz* com *destreza*. *Clabra.*

" *pesta*za *Provincia*. " *há de* *pestar* *curiosos* a *cardumes*: *atrair*. *Garção*, *Theatro Novo*, f. *Vet* de um *volver* d'olhos, sem que *outrém* o *adivista*: v. g. *pestei* o que *estava* *curioso* em um *papel* sobre a *banca*.

PESCARREJO, adj. Concernente á *pescar*: v. g. " *barca pescareja.*" *Vergil das Plantas.*

PESCAREZ, adj. O mesmo que *pescarejo*. " *il-madras pescarezas.*" *Costa, 5. 9. 9.*

PESCARIA, s. f. *Pesca*. §. *Ribeira*, onde se vende *pescado*. *Barboza*, *Dicion.*

PESCAZ, s. m. f. da *Lavoira*. *Costa*, que *tempéra* a *teitô*, para a *segurar* no *temão*; *pesta* o *arado* com a *rabiça*.

PESCOÇADA, s. f. *Pancada* com a *mão* no *pescoco*. *Seserim*, *Not. 42.*

PESCOCEIRA, s. f. *Cachaço*. *B. Per.*

PESCOÇO, s. m. *Colla*, *garganta*. *Ficar* *pejo* *pescoco*; como a *ave* no *laço*, *coir* no *laço*. Na *fig.* da *moça* *requesada*. " *crem* que *feizo* a *costella*, e *feizo* *pejo* *pescoco*." *Cam. Anfr.*

PESCOÇUDO, adj. De *colla* *longa*, e *alto*: v. g. " *ave* *pescocuda*." *Art. da Coça.*

PESCOOTA, s. f. *antiq.* *Peixota*, *peçada*. *E-lucidar.*

PESCUJAR, v. *antiq.* *V. Proquirar*, *Inquirir*.

PESENHO, adj. *Côr* de *pez*. *V. Pesado*. *Ficra*, *11. 107.* " *pesenho* *era* o *cavallo*."

PESEPELLO, *V. Pospello*. *Outros* dizem *apóspello*: a *pe*, e *descaço*, ou *mal* *vestido*. "O *Nadegas*, que *viste* *estrangalhado* *apóspejo* *de* *suas* *aldeyas*." *Garção*, *Epist.*

PESINHO, s. m. *dimin.* de *Peso*.

PESINHO, s. m. *dimin.* de *Pé*.

PESMANCOS, s. m. *pl. f.* de *Naut.* *Pios*, que *formão* o *redondo* do *castro* de *popa* por *dentro*.

PESO, s. m. A *quantidade* de *materia*, que *tem* algum *corpo*, e *faz* que *elle* *carregue* *se* *quelle*, sobre que *descança*. §. O *peido*, *pejo* qual *examinamos* o *peso* do *corpo*, *pondo* o *pejo* na *balança*, *opposto* a *coisa* que *se* *pesta*. §. Um *peso* de *libro*; i. é, *quatro* *anzéis*. §. *Peso* do *lugar*: a *pedra* que *anda* *pendente* do *parafuso*. §. *Peso* do *relogio*, *massa* de *chumbo*, ou *ferro*, que *pende* das *cordas* nos *relogios* de *parede*. §. *Fig.* *Coisa* que *opprime*: v. g. o *peso* de *trabalhos*, e *tribulações*; de *familia* que *está* a *carga*. *P. de Sans*, c. 42. §. *Peso*: *grande* *influencia*, ou *massa*: v. g. o *peso* *d'agua*, que *carrega* para *algum* *lugar*, *valido*, &c. *B. 1. §. B.* "o *Canaga*... não *traz* tanto *peso* *d'agua*," e *fig.* o *peso* *da* *gente* *de* *guerra*, a *mayor* *parte* *della*. " *recreacia* *mayor* *pejo* *de* *pejo*." *B. 2. §. 4.* "os *noivos* tendo o *peso* *de* *beitão*." *Costa*, 4. 6. 9. §. *Peso* *de* *banco*; *coisa* *curiosa*, e *de* *acumulação* para *alguma* *parte* do

PESTANA, s. f. O esbello da espella dos olhos. §. *Pestana da viola*; peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embéem as cordas. §. *Debrum da costura*, ou peça estreita, e unida á borda, talvez com casas d'abotoes, mangas, gibões, &c.

PESTANEAR, v. n. V. *Pestanzar*. *Vniato*, *Canto 20*.

PESTANEJAR, v. n. Mover as pestanas. *Vira*.

PESTANUDO, adj. De grandes pestanas: v. g. "olhos pestanudos. *Andrade, Cron. 3. III*.

PESTE, s. f. Doença contagiosa, e de ordinario mortal, causada da contágio do ar infectado, e causa grande estrago. §. fig. *A caçiga, a lionja de peste da Corte*. *Pieira. Status*, e *Beatas são a peste da salvação, e das consciências, a qual peste (os Mouros) precedeu de Malaca. B. 1. 9. 2*.

PESTELENÇA, ou **PESTELENÇA**. V. *Peste*. *leod. 1. 597. Pestellença*.

PESTÊNCIA, s. f. antiq. O mesmo. *Elucidar*.

PESTENÊNCIA, s. f. antiq. Pestilencia. *Pineiro, 2. f. 15*.

PESTIFERAMENTE, adv. Em modo de peste, com veneno contagioso.

PESTIFERO, adj. Que traz, ou causa peste; pestilencial. §. fig. *A pestifera leveja*: animo pestifero. *Naufr. de Sepulc. f. 19. 7. arts pestiferos d' saúde*; perniciosos. *B. 1. 3. 1*.

PESTILENCIA, s. f. Peste; contágio da peste.

PESTILENCIAL, adj. Pestifero. "carbunculo pestilencial."

PESTILENTE, adj. Pestilencial.

PESTINENCIA, **PESTINENCIAL**, antiq. V. *Pestilencia*, e deriv. *Ord. Af. 4. f. 6*.

PESTRUMEIRO, adj. antiq. Postumeiro, ultimo. *Elucidar*.

PESTULÉIRO, s. m. antiq. Livro, que contém as Epistolas das Missas. *Elucidar*.

PESUEIRO. V. *Pezueiro*.

PESOME. V. *Pitaduma*. *Carregame. Elucidar*. antiq.

PESUNHO, s. m. A parte da perna do boi, ou vaca, a qual assentaria no chão, custando-se-lhe os pés. §. *II*. O pé de porco.

PETA, s. f. V. *Petorra*. §. fig. e chalo. Mentira logrativa (do Ingles *bit*?) §. Mancha no olho do cavallo. *L. d'Alveit. §. A machadinha do podão. B. Per. §. Peixe*, alias lula. *B. Per.*

PETARDAR, v. at. Applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombas. f. 412*.

PETARDEIRO, s. m. Artilheiro, que atira, e dispara petardos.

PETARDO, s. m. L. de Artilh. Maquinas

de bronze da feição de um Cone truncado, e vazado, com quatro azas, com que se atraxa á sua caixa por quatro estibos de ferro; tem o pedestal no fundo como o das bombas tem no centro, ou desviado d'elle pollegada e meya, e quasi como um almofaz grande. *Exame de Bombas*.

PETEGAR, v. antiq. Costar de rijo sobre machado. *Elucidar*.

PETEIRO, s. m. O que dá, ou prega petas, para lograr, e illudir oitrem, e zombar d'elle.

PÉTERRA, s. f. antiq. Moeda de oito d'el-Rei D. Fernando, que valia 2 6. miz. *Elucidar*.

PETEYAR, v. n. Dizer petas. "estão-se pteyando." mod. usual. cholo.

PETIÁ, s. m. Madeira Brasileira de manietar, e amarellada; outros dizem *pequá*.

PETIÇÃO, s. f. O acto de pedir, pedimento, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que é de mercê, e graça. *Seym. Hist. 21. d' petição do Reino em Cortes: dar uma petição ao Juyz*; i. é, supplica por escrito: rogo. *V. de det. 1. 2. 4*.

PETICIGO, adj. De vista curta: fami.

PETIMETRE, s. m. O mancheo, que com demasia anda atilado, enfeitado, e é das primeiras seguidoras das modas: moderno usual.

PETINGA, s. f. Peixinho, de que os pescadores fazem isca: no Brazil dizem *petinga*, e vendem-se espetados como camarões, ou de conserva, e escabeche.

PETINTAL, s. m. Homem do serviço marítimo das galias, bom petintal *haja tanto como bom gaiteiro. Privileg. del-Rei D. João I. Ord. Af. 1. f. 129. Foral de Villa Real. dos pezeiros, e bom petintal hajoão fora de Cavallaria. No Eslavão se interpreta Calafate, ou Carpinteiro de náu.*

PETIPÉ, s. m. Esquadra, ou régua, dividida em certas partes geometricamente, para tomar medidas de edificações, &c. tambem vem com as mapas dividido arbitrariamente, e cada divisão representa uma certa extensão de milhas, ou legoas, para se saber as distancias das Terras, tomando o intervallo dellas com o compasso, e applicando-o ao *Petipé*.

PETÍSCA, s. f. Jogo de apuzar, ou quem põem no chão uma moeda de cobre, e estabelece como a alvo.

PETISCAR, v. n. Fazer: v. g. petiscar as *perdermas*. "petiscar logo." *B. Clar. 1. 2. 21. 22. Ed. §. Ter noticia superficial, e fazer superficialmente*: v. g. petisca de *Filipe*. §. *to-se fazendo*, tocar de: v. g. petisca de *caho*. §. *to-se tocar no ferroito*; tocar, batendo levemente.

PETISCO, s. m. A isca, mecha, e fuzil, do o aparelho de fuzil tome.

PETISÉCO, adj. Quasi, ou meyo seco. *estes arvores são petisecas, e de poucas folhas. Arte da Caza.*

PETITES, adj. antiq. *Tornetes pelites; tornezes pequenas, moeda del-Rei D. Fernando. Seruim, Not. f. 479.*

PETITÓRIO, s. m. famil. Petições repetidas em materia de pouco porte. *Intd. I. f. 81. "requecimentos, e petitorios." §. Os Mendicantes chamão petitorio o distrito onde pedem, e o acto de pedir: v. g. petitorio da fructa, da azeyte; e o que pedem. Ord. Af. 2. f. 129. "fazerem estes petitorios (os Ichnocórvos)." Filipina, rem estes petitorios (os Ichnocórvos)." Filipina, L. e. T. 107. §. t. jurid. Acção de pedir a propriedade. V. Possessoria.*

PÊTO, adj. Olhos petos; de vista atravessada com um jeito, que lhe dão os namorados. *Cam. Elogio 6. et. 30. A luz dos olhos... Três por vista amirado atravessada; Nós petos lhe chamam, &c.*

PETÓRRA, s. f. Pão comprido, que os rapazes fazem girar, açoitando-o com um azorraque de trena.

PETRECHADO, p. pass. de Petrechar.

PETRECHAR, v. at. Prover de petrechos, municiar. *Inul.*

PETRECHOS, s. m. pl. Instrumentos de guerra. *Freire. §. Petrechos de coninha; a frasca do recivo della. Canto, 4. 2. 3.*

PÊTREGO, adj. De pedra: abundante de pedras, pedregos, rochedos. *deixando a Pêtreca (Atalia), e a Diveria. Lus. IV. 63.*

PETRIFICAÇÃO, s. f. O acto de petrificar, ou petrificar-se: v. g. a petrificação dos corpos *causa-se, &c. §. O corpo petrificado: v. g. que producto é esse: uma petrificação, ou um petrificado.*

PETRIFICADO, p. pass. de Petrificar.

PETRIFICAR, v. at. Empedernecer, fazer com que alguma substancia se torne em pedra, v. g. os mariscos, algum madeiro, os ossos. *§. Petrificar-se; tornar-se em pedra.*

PETRINA, s. f. Uma cintura, ou cinto com fivelas, de coito, que se cingia por cima da roupa. *Enfr. 1. 1. e 2. 2. olhos aquella petrina como anda atada. Sagramor, 1. 44. "barba branca, que lhe passava a petrina." §. O lugar onde se aperta a petrina, a cintura. Cam. Lus. II. 31. Da alva petrina flammae lhe saião: fallando de Venus, e o impresso é pretina: Edic. de 1782. §. A parte dos jubões, e vasquinhas, que sling, e cobre a cintura: daqui gibão de petrina. §. Camões escreve pretina do Hespanhol pretina; mas tambem naquelle idioma se escreve Petrina. *Leão, Orig. pag. 77. "petrina do pulchro."**

PETRÓSO, adj. Ossos petrosos são das orelhas, e por uns seus officios passa o som ao orgão auditivo.

PETTAR, V. *Pectar, e Petar. Elucidar.*

PETULÂNCIA, s. f. Despejo, atrevimento, desaluto, principalmente em coisa deshonestas.

PETULANTE, adj. Immodesto, atrevido, desalorado, principalmente em coisas deshonestas. *"Bacco petulante." Ulis. IV. 66. §. O gado petulante: i. é, as cabras lascivas, ou brigozas. Cam. Ecloga 3.*

PEUCÉDANO, s. m. Herba, alias funcho de porco, ou ervado.

PEUGADA, V. *Piugada. Enfr. 5. B. que me matem, se me não caê na peugada da minha rapariga: no casto, no segredo que se descobre tastejando; dar na trilha. Ulis. 3. 1.*

PEVIDE, s. f. Semente, v. g. dos melões, melancias, &c. *§. As gallinhas tem uma dorça, que consiste em criarem uma pellicula branca, que lhes fozra a lingua por baixo, e se diz pevide. §. Nos homens pevide é o defeito na pronuncia, que consiste em trocar o r em l, e que tem os de lingua blesa. §. Falsa, que nie da candeyz. E. 2. 7. 1.*

PEVIDOSO, adj. O que pronuncia mal por ter pevide na lingua, ou o que tem a lingua blesa.

PEVIRADA, V. *Pivirada.*

PEYUGA, s. f. Os Ceiros dem a peyuga do Cyano. *Docum. Ant. no Elmudar. Art. Ceiros: e pag. 45. vol. 1. os pés dos porcos (donda peyugada), hoje chirpot. Elucidar.*

PÊZ, s. m. A resina do pinho queimado, liquida, ou consolidada.

PÊZ: do Verbo *Pezar*. Em que vos pêz; i. é, a vossa pezar, a vossa despeito. *F. de Suso, 6. 43. Outros dizem melhor: em que vos pezar.*

PEZADOME, V. *Pezadome. Arras, 2. 21.*

PEZAR, V. *Pezar. Auto do Dia de Juiz. fazer pezaros de alguém; tratá-lo muito mal. A distincção dos sentidos faz, que se escreva pezar, examinar o peso; e pezar, pezo-me, peza-lhe, pezo-lhe, pezará, pezo-lhe, pezarit, por ter pezar.*

PEZAROSAMENTE, V. *Pezarosamente.*

PEZAROSO, V. *Pezaroso.*

PEZERRÃO, V. *Pezerrão.*

PEZENHO, adj. V. *Pezenho, Cão de pezo, do cavallo. "pezenho, e andino." Galvão, Aris, 1. 3.*

PH

N. B. As palavras com *Pb*, que fallarem aqui, busquem-se com *F*, o qual na nossa pronuncia substitue muito bem o *o* dos Gregos, e o *ph*, com que os Latinos o substituíam, e por consequença escusa o *ph*, que tambem não indica a Etimologia, ou assim o faz como o nosso *F*.

PHALANGARCHIA, s. f. A dignidade de Chefe de Phalange. *Vascon. Arte.*

PHALANGE, s. f. Esquadra quadrada, de que usavaõ na guerra os Macedonios, o qual de ordinario constava de oito mil homens d'infantaria. *Vascon. Arte. §. fig.* Quasquos tropas copiosas, exercito. *M. Conq. IX. 52.* "barbaras fanges." *fig. phalanges de hymni.* Garção, *Ord. lengr.* *fig. phalanges de hymni.* Garção, *Ord. §.* Gente junta em ordem, num phalange (mascul.) dolorosa, que acompanhava o funeral. *Encic. de. XI. 21.*

PHALARICA, s. f. Sorte de lança, que levava juntamente uma bola, ou manga, ou tromba, cheia de materias inflammaveis, para pôr fogo onde se pregava o seu grosso ferro, atirada por grandes bestas de torno. *Encic. de. IX. 169.* *Mas com uma phalarica atrojada.*

PHANTASTIA, **PHANTASIOSO**, **PHANTASIAR**, **PHANTASTICO**. V. *Fantasia*, &c.

PHARETRAR. V. *Setear*. *Faria e Sousa*, poet.

PHARISAICO, adj. De Pharisaeu: v. g. zelo pharisaico. (*Farisaico*)

PHARISAISMO, s. m. A doutrina, e praticas dos Phariseos: de commum se diz a má parte.

PHARISEU, s. m. Entre os Judeus os Pharisaeus formavão seita a parte, e affectavão austeridade de vida, e máta observancia de coisas não essenciaes. §. i. vulg. O coxerjio de palha, alias Judeu. (*Fariseu*)

PHARMACEUTICA. V. *Pharmacia*, ou *Farmacia*.

PHARMACEUTICO, adj. Que respeita á Pharmacia, §. subst. O Boticario. (*Farmacutico*)

PHARMACIA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a preparar, e conservar as drogas medicinaes, e remedios. (*Farmacia*)

PHARO, s. m. Faro, ou farol. *Ferr. Sen. 41. L. 1.* "soube assi descobrir dos Ceos hum pharo." o *Pharo de Alexandria*. *Artes, 7. 5.* torre com farol, para guiar os navegantes junto da costa, onde há baixios, parceiros, penedos, para mostrar a barra, &c.

PHARÓL. V. *Farsl*.

PHASES, s. f. pl. t. de Astron. As apparencias, ou figuras, que faz, e mostra a parte illuminada da Lua. (*Fases*, orthogr. melhor)

PHATIOSIM, s. m. V. *Emphatium*, §. De *phatium*; i. é, por longo tempo, ou perpetuamente: v. g. vou degradado de phatiosim para a America. (*Fatiosim*)

PHAZES. V. *Phases*.

PHÈRE, s. f. poet. A Lua. *Camões*. (*Fèbe*)

PHÈBO, adj. port. Do Sol. "stampada phèbe:" o Sol. *Camões*. (*Fèbo*)

PHÈBO, s. m. poet. O Sol. (*Fèbo*)

PHENAS, s. f. pl. Aves filhas dos Halictos. *Artes, 7. 15.* (*Fenas*)

PHÈNIS, ou **PHÈNIX** (e mais de ordinario *Fenix*), s. f. Ave fabulada, da qual se diz, que ha uma só, e vive milto, e se reproduz das suas cinzas, em que se torna abesando-se em uma fogueira, junta por ella de pios atomos, o que ella accende deabendo-se. §. fig. m: ou femin. e significa coisa unica na sua especie, ou principal: v. g. o Sol é o phenis das Planetas; a Santa Virgem é a phenis do amor. *Camões*, e *Picira*, e *Bluteau*, *Pratas Grammaticas*, V. *Ullis. III. 23.* e *VII. 104.* a *Phenis do Ceo*, e *que este Phenis quer o Ceo que fig. Fenix*, *Divino Fenix*. *Picira*. Plural, *Feniz*, *as Fenizes*, os *griphos*, *as Fenix*. *Hist. Dom. P. 2. L. 5. c. 1. §.* Uma Constellação do Polo Antartico.

PHENÔMENO, s. m. Todo o Astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes se observa de novo. *Nouv. Astrol. f. 49. §.* Qualquet effeito da natureza, que apparece, e se observa: v. g. os phenomenos da luz, da ar fixa, da attracção, da electricidade. &c.

PHÈRETRO. V. *Feretro*.

PHILACTERIAS. V. com *Phy*.

PHILASTERIAS. V. com *Fl. Palva*, *Dom. 1. f. 46.*

PHILAUCIA, s. f. Amor proprio, diz-se á má parte. *Briso*, *Guerra Bras. e Camões*.

PHILAUCIOSO, adj. p. uz. "Philaucioso..." movem dos amorios que tem comigo

PHILISTEU, adj. no fig. De figura agigantada.

PHILOLOGIA, s. f. A arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica grammatical, ou rhetorica dos Autores, das antiguidades, historias, &c.

PHILOLÓGICO, adj. Que respeita á philologia. *exame*; *discursu philologico*.

PHILOLOGO, s. m. Que é versado na Philologia.

PHILOMELA, s. f. ou **PHILOMENA**, s. f. poet. O Rouxinol, ave; do primeiro usou *Camões*, e segundo vem na *M. Conq.*

PHILÔNIO, s. m. Medicamento opiao, officinal.

PHILOSOPHADO, p. pass. de *Philosophar*. *Sistema philosophado com mais ingendo, que critica de observações, e experiencias, que são a phareta da verdadeira Physica.* §. Como opina: v. g. depois de ter philosophado máta vezes a ordem physica, e moral do mundo creado: i. é, discursado philosophicamente.

PHILOSOPHAL, adj. Philosophico. "11230 *Isaías*" *Barras*, *Cart. Dedic. V. Filozofal*

PHILOSOPHAR, v. n. Pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente. *Cam. Oitavas p. 100.* *Por mais que philosopho, nem que entenda. E Lado.* "Quando os Principes philosopham"

"philosophia deste modo sobre a causa das ma-
rta." de tal maneira philosophava do soffimen-
to. *Eny.* "os Governadores philosophão." *Pint.*
Nô. Priser. das Letra &c. p. 191. V. *Philosofar.*

PHILOSOPHIA, s. f. Amor da Sabedoria, ou
a Sciencia que ensina a conhecer por meyo da
observação, e experiencias as coisas naturaes,
ou artificiaes, suas propriedades, e relações,
causas, e effeitos, e assim as relações moraes
entre Deos, e os homens, e entre estes mutua-
mente, por meyo da boa razão.

PHILOSOPHICAMENTE, adv. Segundo os
meyos, métodos, e artes usadas pelos Philo-
sophos na indagação, ou exposição da verdade,
ou na pratica da Moral philosophica: v. g. *pra-
zar, haver-se, viver* —

PHILOSOPHICO, adj. Concernente à Philo-
sophia, ou ao Philosopho; v. g. *método, vida,
escritos philosophicos.*

PHILOSOPHO, s. m. O que professa, e pra-
tica os dictames da Philosophia.

PHILTRO, s. m. Amavia, ou bebida, para
que quem a toma, tome amor a quem lha deo

PHISICA, e outros, burquem-se com *Phy-
phlegetonte*, s. m. V. o Diccion. da Fa-
bula. §. poet. O Inferno. *M. Comp.*

PHLEGON. V. o Diccion. da Fabula.

PHLOGOSIS, s. m. Tumor de sangue, t. de
Med.

PHOCA, s. m. e f. Monstro marinho como
boi, que segundo a Fabula apascentava Proteu.
Lus. I. 52. "os feios Phocas." *Naufr. de Sepulv.*
Canto 6. "feios phocas." *Uliis. II.* 53. "negra
Phoca." *Lobo, Deseng. D.* 5. o delphin, a pho-
ca, e a balea vivem de presa.

PHOSPHORICO, adj. Da natureza do phos-
phoro. (*Fosphorico*)

PHOSPHORO, s. m. A estrella d'Alva, Lu-
cifer, Venus. §. Qualquer corpo, que de si dá
luz no escuro: há phosphores naturaes, e artifi-
ciaes. (*Fosphoro*)

PHRASE, **PHRENESI**, e outros. V. *Frase*,
Frenesi, &c.

PHRENODIACO, adj. *Discurso phrenodiaco*;
feito por occasião de alguma calamidade publi-
ca.

PHYLACTÉRIAS, s. f. pl. *Phylacterias* erão
uns pergaminhos á feição de Capellas, em que
os Phariseus inventarão trazer escritos os Man-
damentos da Lei; e os que se querião mostrar
mais santos, trazião-nos muito mayores. *Parva*,
Serm. Tom. 1. f. 46. §. fig. Subtiliza: v. g. *usa-
r das phylacterias da industria.* *Poet. Riv. §.* A-
muletos, e coisas semelhantes de remedios su-
persticiosos, e misteriosos, para evitar males,
doenças, &c. usados de chamados *leiticeiros*, e
magicos (V. *Cathedr. à L. 1. Cod. Titod. de
Maleficiis.*) V. *Filacterias.*

PHYSICA, s. f. Parte da Philosophia, que tra-
ta dos corpos naturaes, e suas propriedades, in-
dagando-as por meyo da observação, e experien-
cia. §. antiq. *Medicina. V. da drc.* "os soccor-
tos da *Physica.*"

PHYSICAMENTE, adv. Segundo as Leis da
Physica; segundo as propriedades, e natureza
das coisas corporaes, as Leis que nellas se ob-
servão: v. g. *é physicamente impensivel.*

PHYSICO, s. m. O que sabe Physica. §. an-
tiq. O Medico.

PHYSICO, adj. Natural, corporeo: v. g. o
mundo *physico*, opposto ao moral.

PHYSIOLOGIA, s. f. Parte da Medicina, que
ensina a conhecer a natureza do corpo huma-
no, seu mechanismo, e funcções quando sã.

PHYSIOLOGICO, adj. Que respeita à Physio-
logia.

PHYSIONOMIA, s. f. Arte de conhecer os
habitos do animo, e sua indole, por meyo das
feições, principalmente as do rosto. §. As fei-
ções do rosto.

PHYSIONOMICO, adj. Que respeita à physio-
nomia.

PHYSIONOMISTA, s. c. Pessoa, que conhe-
ce a indole de outrem pelas feições do rosto,
suas mudanças, e alterações.

PHYTÃO, s. V. o Diccion. da Fabula.

PIA, s. f. Vaso concavo de pedra, onde se
põe agua benta, e para baptizar. §. Vaso de
pedra de dar de beber ao gado. E comer aos
porcos, &c. *Goet. Cren. do Print. c.* 95. §. Fa-
ca, ou egua remendada. *Febra. §.* t. de Naut.
V. Carlinga.

PIXA, s. f. de Pião. Mulher não-nobre. *En-
fr. 3.* 2. f. 115. plural *piãrs*. Este plural tambem
se dá ao nome *peão*; mas os Classicos trazem
peões; e com boa distincção *peões* será feminino,
e *peões* masculino. *Innumeros peões.* *Luziada.* (de
pedones, Lat. Barb.) *Enfr.* "as outras (mulhe-
res) *peões.*"

PIACHE: do Italiano, *Piace*: i. é, *apreza*;
agrada. Dizemos *tarde piache*: i. é, já não é
tempo, perdente a occasião, ao que busca as coi-
sas tarde, e se resolve tarde. *Enfr.* e *Uliipo*,
Comedias.

PIACULO, s. m. Crime, delicto. *Alma Intr.*
§. Sacrificio de expiação. *V. de S. João da Cruz.*
"tem a gloria na Cruz de Christo, não como
patibulo, mas como *piaculo.*"

PIADADE. V. *Piedade.* *Med. I.* f. 600.

PIADO, s. m. O piar dos pintos, e avés. *Fe-
rand. Arte da Caça.* §. O solido da garganta,
que faz o asmatico. *Carvo.*

PIADOSAMENTE, adv. Com lastima, pieda-
de, compaixão.

PIADOSO, adj. *Compassivo*, *misericordioso*.
§. Que excita a compaixão. *Enfr. f.* 118. car-
12

za de amores por mais piedosa que vá de pã-
vom.

PIAMATER, s. f. t. de Anat. Uma membrana, que envolve immediatamente o cerebro.

PIAMPRE, s. m. Uma sorte de andaz. *F. Afreitas*, t. 122. especie de tribuna.

PIAMENTE, adv. Com piedade, religião: v. g. *piamente crimas, que está em gloria quem viveu sem.*

PIÃO, s. m. (melhor orthographia é *pião*) Homem de pé na Tropa. *Nobilitario*, hum peão fidalgo: um fidalgo, que militava a pé. *S. II. Flebeu*, não cavalleiro. *Ord. 5. T. 149. pr. 5.* No Xadrez, as duas ultimas peças, ou figuras, que significão a plebe da Republica. *Pião*: peça conica de pão, arredondada na parte opposta ao ferro, na qual tem uma cabeça; enleia-se-lhe uma fôrça, e saltando-o depois dança, ou gira sobre o ferro. *S. V. Guindaste*, 5. No Manejo, é pilar com tres cavas, para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavallo das pernadas. *V. Guardador*, 5. Na Atalona, é viga perpendicular, que gira sobre dois ferros dos extremos, e sobre o taco. *S. Nas demarcações, o lugar donde ella começa*, 5. *Pião de tenda de guerra*: o pão do meyo, que sustem a cobertura d'ella. *B. 1. 10. 1.* "casa de enuchéos, de muitos péos arriçados a hum eiteyo, como pião de tenda;" *alias diz B. 1. 10. 9. pião das Sombrelas*, 5. Repaio, sobre que se move: v. g. *do falcão*, tiro d'artilharis. *Cast. 5. t. 75. e B. c. 125.* "a artilharis miuda, sem rabos, nem piões."

PIAR, s. m. Calças azoas de pano de piar inteiro, e capotos, *Sec? Tent. c. 17. i. é*, até abaixo, pantalonas.

PIAR, v. n. Sollar a voz como os pintos, dar piado. *S. Na Gria*, beber. *Ulis. Comed. freq.* *piar de gozo*; beber como rico, e regallo.

PIARA, s. f. Bando, roda, mó de gente; famil. e a má parte. (do Castelhano, *piara*, vara de porcos)

PIASSAVA, s. f. especie de juncos pretos, de que se fazem vassoias, amarras, e outras obras.

PIASTRÃO, s. m. t. *Parmadura*. Peça de ferro, que fortava por diante as couraças, ou peitos d'aço, ou couros. *Palmeirim, P. 1. e 2. c. 70.* *piles armados de piastões, e alabardas*; é note-se, que dá estas armas sempre aos pães.

PICA, s. f. *V. Pique*. *Marinho*, *Orden. Atilit. f. 7. Freire, L. 1. n. 132.* 5. t. de *Naut. Amarel, t. 12.* *abriu a mão pelas picas de proa*. *Couto, 7. B. 12.* *a agua tra pelo delgado de papa, a que chamam picas, lugar irremediavel*, 5. No fig. é obuzco, o genital do homem.

PICADA, s. f. Golpe, ou ferida de ponta, v. g. com a lanceta, alfinete, tromba, ou fer-

ção de abelha, &c. 5. Dôr semelhante á que cauza a picada. 5. Na *Volat. picadas* são picadas de carno, que se dão por cevo ás aves de caçar. *Arte da Caça*, 5. Caminho estreito, que se faz por entre mato, derribando algumas árvores. 5. *Picada no inimigo*; dano leve, que se lhe faz com correrias, &c. *Cast. 6. c. 117.*

PICADEIRA, s. f. Ferro com que picão as mãos, picareta (*Blaieau*); talvez de agulhaer *almôes*. *Canoneiro, pag. 21. col. 2.* então com a picadeira começa a *d'apitar*.

PICADEIRO, s. m. *V. Picaria*, 5. Nos engenhos, é arca, por onde andão em toda es hora, ou bestas, que movem as almanjarras, que communmente chamão o trilbo: *picadeira* o lugar da casa do engenho, onde se ajunta a canna, que se vai a moer; e fóra do engenho, junto ás fornallhas, o *picadeiro da lenha*, *fazer picadeiro da lenha*, 5. Peça de lenha, sobre que o tachador encosta a que vai tachar. 5. *Picadeira*, t. de *Naut.* os páos, que sustem a nao na enxada, e que se picão, quando se há-de lançar ao mar. *Cast. L. 3. f. 103. e 6. c. 17. H. Naut. Tom. 3.* "posta a quilha sobre os picadeiros." 5. *Picadeiros*: homens que tuzão pexe dos portos de mar ao interior do Reino, ou castillo de que se não pexia nada. *Picra, Cartas, Tom. 1. f. 117.* (Talvez *pecaçeiros*? ou mesmo *picadeiros*, por virem picando, e a toda tira pela posta.) em tão posta distancia, que dellas (Costas d'Italia) levão os picadinhos a peixe em huma noite.

PICADETE, adj. dimin. de Picado; famil.

PICADINHA, s. f. Picada leve.

PICADO, s. m. Guisado de carne picada, ou feita em miudos pedacinhos; ou de peixe do mesmo modo.

PICADO, p. pass. de *Picar*, 5. O mar picado; i. é, algum tanto alterado. *Amarel, 7. 5.* No *Biazão*, malhado com certos pontos: v. g. *Lapardo picado de prata*, 5. O que se pica facilmente. 5. O que presume de alguma coisa, de que sem alguma leve tintura: v. g. *picado de grã-cido*. *Esfr. A. 1. sc. 1. 5.* Estimulão: v. g. *picado da cubita*; tocado. "picado de amor." *Ulis. f. 157. 9. fig. Mar picado.* "o espillo culpado... as Santas Escrituras o compoio a hum mar picado."

PICADOR, s. m. O que ensina o manejo aos cavalllos.

PICADORA, s. f. Picada, 5. *Picadora*: o pã, e lasquinhas, que saem da pedra lavada. 5. Nos alicates, torniões, e outros instrumentos de apertar, são dentes como a grã das ômas, para não escorregar aquillo, que com elles se aperta. *Espan. Presenta, f. 10.* a *picadora da lina*.

PICAFLOR, s. m. Ave do Brasil, má pe-

quena de cores mui vivas, e cambiantes, que se nutre de mel das flores; bejaflôr; chupamel.

PICAMILHO, adj. Botocico, que come borôz; diz-se para injurias os do Minho, &c.

PICANCEIRA, s. f. Uma herba branca, velada. (*herba tomentosa*)

PICANGO, s. m. Ave peregrina. (*Picus*, i.)

Arte da Cozinha, f. 96.

PICANTE, s. pres. de Picar. Quo pica, offendendo; v. g. herba picante ao gosto; sabor picante. s. fig. Fungente. *dôr picante*: palavras picantes; i. e., que ferem, offendem.

PICÃO, s. m. Instrumento, com que o canoiteiro pica, e lava a pedra grossamente. s. Artoeiro pica, e lava a pedra grossamente. s. Um peixe, que ruidor, valentão. *Ulti*, f. 213. s. Um peixe, que tem um bico mui agudo. *B. Per.* (*Oxyrhynchus*)

s. *Pelloura de picão*: bala de ponta de diamante. *Amaral*, s. s. Facha d'asmas com ponta de picão. *Ferr. Pam. Tom. 2* f. 116.

PICAFEIXE, s. m. Adem de bico longo, que come peixe.

PICAR, v. 21. Dar picada, ferir de ponta; v. g. picar a veyra com a lançeta; picar com a ponta da faca, com espinho, alfinete; com a hipera, ou de esporas (*Luz. VI. 63*): com o hipera, ou trombo; v. g. picou-me a abelha, o mosquito, ou trombo; v. g. picou-me a abelha, o mosquito; picou-o uma serpente. s. Picar um cavallo; ensinar-lhe o manejo. s. *Picamos até Lisboa*; i. é, fomos a cavallo, e depressa. s. Picar o inimigo, ou a rã retaguarda, perseguindo, e fazendo algum dano. *M. Luz. 5*. Cortar em pedacinhos mui miúdos, fazer em picado. s. Cortar; v. g. picar as amarras, quando é necessario dar a vela depressa. s. Picar: fazer certos labores, costando com ferros ou vestidos. s. fig. *A dôr, a fome picão*. *M. Luz. 5*. Picar o debuxo, com alfinete, segundo a direcção das linhas, para se estreitar. *V. Estreitar*, l. da Pint. s. Lavrar a pedra com picão. s. Picar o mar, nos alicerces, com o picão, para o demorar, nos staques. *Barral. 5*. Picar o coração: dar cuidado, merdes. *Fizra. 5*. Incitar, mover, inspirar. "nono Anjo bom, que nos está sempre picando." *Esfr. 5*. *8. f. 201*. s. *A raiva, a cabeça picão-nos*. *Lado, Desing. D. 5*. "se esta raiva não o picar." *Picar alguém com palavras*: offender, ferir. s. Picar, no Jogo dos Piques, é pôr na mesa um tento: e nos outros jogos é mostrar, que fazem raiva as mãos, que se perdem. s. Picar os envites, nos jogos de parar, augmentar as partidas, cobrir as do parceiro. *Ulti*, f. 118. fig. augmentar. s. *Picar-se*: offender-se. s. *ii*. Presumir; v. g. picar-se de eloquente. s. Picar-se o mar; alisar-se. s. *Picar-se*, no Jogo, dobrar as partidas com enludo. s. O peixe pica, ou morde a lica. fig. "se chegarmos a ter valia com ellas (moças), tu vos laço lom picaron;" i. é, que

se cheguem á lica, e se prendão. *Ulti. 2. 4*. "proveito-me das occasiões, que picão." "com as occasiões, que picão, faço minha pro." *Esfr. 5. 1. 5*. "Este officio sempre pica;" i. é, dá de si algum proveito, como os peixes ao pescador, que tem no mar armadilhas de anzol. *Ulti. f. 266*. s. *Entre a picar a peste*; i. é, a ferir um, ou outro. *Leão, Cron. del-Rei D. Duarte. 5*. *Apresas para vir á conclusão*. *Esfr. 1. 1. 5*. *Picar alguma materia*; tocá-la levemente, e de passagem. *Arte de Furtar, c. 52. 5*. O vento pica o mar; i. é, alia-o, revolve-o. *Mausinho, f. 5. 7. est. 2*.

PICARDIA, s. f. Acção vil, picara. *Fab. dos Planetas*.

PICARESCO, adj. Burlesco, chulo, ridiculo; v. g. "estilo picarresco." *Lado*.

PICARETA, s. f. mais usado que *Picarite*, s. m.

PICARETE, s. m. Instrumento de ladrilhador; é martello com um quasi corte d'ambas as extremidades, para cortar os tijolos.

PICARIA, s. f. A arte de cavalgar; o manejo, que se ensina aos cavallos. s. O lugar onde elle se ensina. *V. Piqueria. 5*. Multidão de piques. *Elegiada, f. 101*.

PICARO, adj. Vil, maroto, patife. s. fig. e vulg. Burlesco, ridiculo; v. g. "vestido ao modo picaro." *Gallegos*.

PICAROTO, s. m. *V. Apic, Como, Cama. Leão, Orig. f. 101*.

PICATOSTE, s. m. t. de Cozinha. Recheyo de picado de carneiro com ovos, e pão ralado, temperado com limão. *Arte de Cozinha*.

PICARRA, s. f. Cascalho, ou terra misturada com areya, e pedregulha. *M. Luz*.

PICARRAL, s. m. Lugar, onde há picarra.

PICARROSO, adj. Cheyo de picarra; ou da natureza de picarra.

PICEO, adj. De pêz. s. Negro como pêz, mui escuro. *Enxada, III. 129*. O picco rimbão; i. é, do bulcão negro.

PICHEL, s. m. Vaso de tirar vinho das pipas, e ter uma porção para se beber, ou distribuir.

PICHELEIRO, s. m. O que faz vasos de estanho, e de liza de Flandres. *Argim. das Minas de Estanho, f. 18*.

PICHELERIA, s. f. A officina; it. a obra de pichelero.

PICHELINGUE, adj. chulo (do porto de Fleysingue, donde saão corasias.) Amigo do alheyo; corasiao, ladiao.

PICHEM, adj. Uva pichon; uma especie. *Alata, f. 11*.

PICHORRA, s. f. Vaso de estanho, que difere do pichel, em que ella tem bico.

PICHOSAMENTE, adv. De modo pichoso.

PICHOSO, adv. De modo pichoso.

PICHOSO, adv. De modo pichoso.

PICHOSO, adv. De modo pichoso.

PICHOSO, adj. Nimiamente apurado, e atilado, que quer tudo com muita exactidão, e pontualidade, e não sofre o minimo defeito.

PICINA, V. *Pizina*.

PICO, s. m. Sumidade, cume agudo, v. g. das montes. *Arraes*, 4. 31. "no cume do monte há hum pico." "picos, e cabiceos das serras." *Luc. os picos das arvores. Alma Instr.* 5. Monte mui alto, e agudo: v. g. o pico de Tenerife. §. fig. Um sabor acido brando agradável: v. g. "este vinho tem um bom pico." §. fig. Bom gosto, graça: v. g. *bomem que tem muito pico na conversação.* §. Pico, ave: picanço. *Cam. Ecl.* 7. §. Pico, t. da Asia, é certo peso. *F. Mendes.* um pico de prata; um pico de seda. §. Um instrumento de picar muros, &c. *Elegiada*, f. 26. p.

PÍCOLA, s. f. Dar uma picola; entre Religiosos, é mandá-los comer no chão, ou n'uma mesa mui baixa no refectorio, alias zambo.

PICÓTA, s. f. Pão a pluma, que está em alguma praça de Villa, como o pellourinho. *Ined.* II. f. 17. "pôz força, e picota." *Ord. Af.* 1. T. 28. *Eufr.* 3. §. estava bom para picota de Villa, segundo he esgrouviado. §. O pão, que pega na ponta do zoncho, com que a gente dá a bomba.

PICÓTE, s. m. Pano grosseiro, basto, e aspero, de que se vestem os tustigos; burel. *Fernão Polivira*, *Gramm.* c. 32.

PICOTILHO, s. m. Burel menos grosseiro,

PICOTO, s. m. V. *Cume*.

PICRÓCHOLO, adj. Doente de humor colérico, picante, e amargoso.

PIDA, **PIDE**, e **PIDO**, variações de *Pedir*; *pida* Subj. *pide* presente do Indicat. (assim como *pido*) e Imperat. em vez de *peça*, *peço*, e *pede*, que hoje dizemos. *Ferr. Cioso*, 2. 3. "pide, pide justiça de mim." Daqui: "ninguém o impida." *Landim*, *Poem. Pido*, *Faria e Sousa*. *Bern. Lima*, *Ecl.* 13. "ou morte pida."

PIEIDADE, s. f. Officiosidade para com os pies, observancia do que se lhes deve moralmente, e com os parentes. *Arraes*, 5. 21. *Luc. L.* 2. c. 13. *Pinheiro*, 2. f. 36. a piedade, e obediencia de filho. fig. a piedade do Reino: o amor paternal aos vassallos. *Ined.* I. f. 600. "dispensando com a privação do filho (dado em refens) pela piada de do Reino." §. Lastima, compaixão. *Vieira*. §. Monte de Piedade: casa, onde se empresta dinheiro a pobres sobre trastes, com um modico luto. §. Religiosos da Piedade são os Franciscanos de uma Provincia das seis, em que a Ordem se divide. §. Piedades: lastimas, razões, que movem a compaixão, com piedades de vencido começou pedir ao vencedor, que o matasse. *Palm.* P. 2. c. 69. *F. Mendes*, c. 63. §. Religião, vida espiritual: v. g. exercicios de piedade.

PIEDOSAMENTE, adv. Com piedade. §. Ex-

citando compaixão. "o Rei de Maluco, despojado pelos Capitães Portuguezes, não tinha para seus gastos mais renda, que dois mil bates de cravo, com o que se sustentava piedosamente." *Costo*, 8. c. 26. miseravelmente. *Id.* 7. 8. 1. (do Francez *pieux*)

PIEDOSO, adj. Officioso para com os pies, e parentes. *H. Naut.* Tom. 2. f. 292. quizera o piedoso filho ficar com o pai. O Reino é patria, "e mui piedosa de quem tem, e esquiva a quem se mal aproveitou (nos officios das Colonias), pois não podem aproveitar com a fazenda, que não trouxerão." *B.* 3. 9. 1. §. Compassivo. "piedoso de seus danos." *Ferr. Ecl.* 7. 5. Que excita a compaixão: v. g. piedosos gemidos. *donzella podre de amor, falando como Apóstato, mais piedosa que huma lamentação.* *Cam. Selvaco* §. Maltratado, desbaratado, que causa lastima; miseravel: v. g. tão piedosa estava a fortaleza, o navio, &c. *Costo*, 10. 9. 8. "a cidade estava piedosa." (do Francez *pieux*)

PIEIRA, s. f. Doença, que vem aos bois, de terem os pés na immundicia.

PIENTÍSSIMO, superl. de *Pio*; *M. Lus.* Tom. 1. e *Arraes*, 3. 3. e 10. 35.

PIERIDES, s. f. pl. poet. As Musas.

PÍFANO, s. m. Fructa fina, e aguda, que se toca nos Regimentos. §. fig. A pessoa, que a toca.

PÍFARO, s. m. O mesmo que *pisano*, mas *pisano* parece ser mais usual hoje. *B.* 3. 5. 7. *Lus.* IV. 27. "pisaros sibilantes." *Vascont. Arte*, e *Lobo* dizem *pisaro*. *V. do Arc.* 6. t. 21. *Costo*, 4. 1. 2. *Anár. Cron.* 3. III. P. 2. c. 88. *Fern. Mend.* c. 68. (conforme ao Francez *pisre*, f. por p, affim) *Costo*, 10. 3. 12. *pisano*, ult. Ediç.

PÍFIAMENTE, adv. De modo pífi.

PÍFIO, adj. vulg. Baixo, vil.

PIGÁÇA, adj. *Pera pigáça*; especie, que na Beira chamão do Conde.

PIGÁRRO, s. m. O ronquido, ou embaraço, que faz o catarro na garganta.

PIGMEO, adj. Da estatuta de um côvado, ou mui baixinho: v. g. "homem pigmeo." no fig. "vencei os vicios em quanto são pigmeos." *Vieira*.

PIGULHÁL, V. *Pegulhal*.

PILADO, p. pass. de *Pilar*. arroz pilado; costanha pilada; i. é, descascado.

PILADOR, s. m. O que pila.

PILÁNGA: t. da Asia. Relação, tribunal. *F. Mendes*.

PILÃO, s. m. Mão do gral. §. No Brasil, o gral de pau rijo, onde se pila, e descasca o arroz, milho, &c.

PILAR, s. m. Coluna não inteiriça, mas de diversas peças a pluma umas sobre as outras.

§. *Enceyo*, §. *Piño*, ou guardador do Manço.
PILAR, v. at. Pisar no pilão, de ordinario para tirar a casca: v. g. pilar o arroz, a cevada.

PILARÊTE, s. m. Pequeno pilar. *V. do Arc.*
PILARTE, s. m. Moeda de pratas de Lei de dois dinheiros, que mandou lavar el-Rei D. Fernando, e valião três reis. *V. Scyppim, Noite, f. 179. e 180. Edif. Seg. fol. No Elucid. se diz, que valêro 13. reis, e 2. ceitis, e depois se abastiu a 7. dinheiros, ou ceitis.*

PILASTRA, s. f. Pilar de quatro faces, das quaes uma fica embebida na parede, e as outras ressaltadas sobre o olivel della.

PILATOS, s. m. Uma bandeirinha, que vão na Procissão dos Finados.

PILDAR, v. n. pleb. Safar-se, fugir.

PILDORA, s. f. *V. Pilula.*

PILÉTRE, ou *Pilire*. *V. Pelitre.*

PILHA, s. f. Monte de coisas postas a cavalete umas das outras com regularidade: v. g. pilha de madeira nas estancias; pilhas de balas juntas as peças nos baluartes: ou sem ordem: v. g. pilha de sardinhas, de sal. §. Está o comer uma pilha de sal; i. é, mui salgado. §. Tem pilhas de sal na conversação; i. é, muita graça, muito sal.

PILHADO, p. pass. de *Pilhar*.

PILHAGEM, s. f. Roubo: v. g. "andar á pilhagem"; roubando aqui, e ali. *Costo, 12. s. 18. "se repastem para diferentes partes á sua pilhagem (os Corsarios);" ao salto. Queiros, V. de Bazo.*

PILHANCARA, s. f. Pelle pendente; perigalho: i. pleb.

PILHANTE, s. m. Ladrão salteador. *V. Arte de Fart. f. 346.*

PILHAR, v. at. Reubar aqui, e ali: v. g. "Corsarios, que andão pilhando." *Goet, Cron. do Princ. v. 101. §. Conseguir alguma coisa por meyo pouco detente. Enfr. 4. 2.*

PILHEIRA, s. f. Lugar onde estão pilhas, ou coisas em monte: v. g. pilheira de cinza. *B. Per. §. Pilheira de agua;* vaso onde se ajunta agua para algum serviço: v. g. pilheira de lavar. *Barbosa.*

PILHERIA, s. f. vulg. Sal na conversação: *B. Pereira traduz pilherias, nuças, bagatellas, coisas de branco, e para tir. não sei onde está a pilheria desse dito;* i. é, aquillo que excita a tir. "diz sempre a sua pilheria;" coisa que faz tir. *V. Saber.*

PILHERIA, s. f. Pilhagem: v. g. andar á pilheira.

PILO, s. m. Cesta arca como dardo d'atomo entre os Romanos. *Vasconi. Arte.*

PILOSELLA, s. f. Hervinha de muito pello. (*Pileus minor, aut minor.*)

PILOTAGEM, s. f. Arte do Piloto; o governo que elle manda fazer no leme, ou marcação: v. g. por má pilotagem foi varar nos baixos de *Judia, Barros. §. O parecer do Piloto sobre a marcação. §. Godinho. "passamos contra a boa pilotagem;" regras da Arte do Piloto, ou os seus calculos.*

PILOTO, s. m. O Official Nautico, que dirige o navio a certo rumo por meyo do leme, e marcação, mandando á via.

PILRETE, s. m. cholo. Homeminho. *B. Per.*
PILRITEIRO, s. m. Arvore que dá o pilrito: outros dizem *pilriteiro*.

PILRITO, s. m. O fruto do pilriteiro.

PILULA, s. f. Pequeno pelouro de algum remedio, que se faz para se engolir mais facilmente; communmente dizem *pilula*. *V. §. Engolir á pilula, no fig. soffrer coisa descubida; ou alguma petta: fraco cholo;*

PIMENTA, s. f. Droga aromatica, caustica, e é, ou preta da Asia, ou longa, ou certos frutesinhos do Brazil, que queimão, e causão sudor, com que se tempera o comer: *pimentas de cheiro; cumarim, malagueta, são varias especies, e as duas ultimas mui ardentes.*

PIMENTÃO, s. m. Especie de pimenta grande vermelha, de que se faz conserva em vinagre.

PIMENTEIRA, s. f. Arbusto, que dá as pimentas.

PIMENTEIRO, s. m. *V. Pimenteira. §. Vaso, que traz pimenta para o serviço da mesa.*

PIMPINELLA, s. f. Herva medicinal. (*pimpinella, ac.*)

PIMPLAR, v. n. Florar com o pimplo.

PIMPLEO, s. m. A garrucha enleada do cavalleiro, que lousya.

PIMPOLHO, s. m. Renovo, ou gomo da vid. *Alarte, f. 176.*

PINA, s. f. Uma das peças, de que se forma a circumferencia de uma roda de coche, ou d'artilheria de campanha. *Ezume d'Artilheiros, f. 186.*

PINACA, s. f. Embarcação pequena, estreita, de veia, e remos, que vai descobrindo o mar, ou serve de levar tropas de desembarque. *D. Franc. Man.*

PINACOLO. *V. Pinarolo. Ull. f. 202.*

PINACULO, s. m. O cunchão, ou cupula do edificio, e o mais alto dello. *Plineo. o Demónio no pinaculo do templo. "pinaculos das torres." Arraz. 14. 41. §. Levam alguém ao pinaculo; envolverão-o com gabos, devarão-o, enchê-lo de vaidades. Ull. 4. 1. "como a lava ao pinaculo!" *Id. 2. 10. 8.**

PINASIO, s. m. Em qualquer porta de tres peças, é a peça do meyo; i. de Caspi.

PINCARO, s. m. O cume, o mais alto:

v. g. as pincaras das arvores. *Arte da Caça*. No fig. *Aulegr.* f. 125. *Por-se nos pincaras da suberba*.

PINÇA, s. f. Tenaz de Cirurgião. *Encida*, XII. 94. Instrumento usado dos Bombeiros, é uma carreta de ferro da feição de um S com pouca differença.

PINÇAO, V. *Pinçote*.

PINCEL, s. m. Molho de cabellos unidos a um cabo, ou penna, que serve de applicar tintas na pintura: os *pinçéis de gris* são os de pelo mais macio; os *de prete* são mais asperos; V. *Brochas*. *Pinçeis de cayar* são grandes, e grossos.

PINCELADA, s. f. Golpe, ou rasgo do pincel.

PINCELÉIRO, s. m. O que faz pinçéis. §. *it.* Vaso com liquido appropriado para se lavarem os pinçéis.

PINCHA, s. f. t. da Beira. Galheta. *Blatou*.

PINCHADO, p. pass. de Pinchar. Para o combate de Adem levavão "bancos pinchados." B. 2. 7. 2.

PINCHAR, v. at. Impellir, e fazer cair, ou rebentar: v. g. o cavalleiro encontrando com outro lhe metteu as lances, e o pinchou da sella pelas ancas fóra. B. *Clar. freq.* V. L. 1. f. 63. col. 2. §. *Barros*, 3. 6. 7. o fogo, tanto que foi dar na polvora, pinchou logo as cobertas da não para o ar. §. *Banco de pinchar*, é a figura de um banco sem encosto, que os Infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa. *Lobo*, *Corte*.

PINCHEBÊQUE, s. m. Composição metallica parecida com o ouro, de que se fazem fivellas, &c. (do Inglez *Pinchbeck*)

PINCHO, s. m. O impulso, ou golpe, que impelle. *Lucena*. sem parar coisa que o toiro não leve a pinchos nas pontas.

PINÇOTE, s. m. t. de Naut. Pão, que pega na ponta da cana do leme, e vem a coberta da timoneira por um molinete, e serve para governar o leme: há tambem *pinçote* da bomba. *H. Naut. Tom.* 3.

PINDO, V. o *Diccion. da Fabula*. "as moças do Pindo:" as Musas.

PINDRA, e **PINDRAR**, antiq. Penhora, e penhorar. *Elucidar*.

PINEO, adj. De pinheiro, ou pinho. poet. *Encida*, IX. 22. a pinea selva umbrosa. e XI. 194.

PINGA, s. f. Gota, que cai. §. fig. Uma porção minima: v. g. nem pinga d'agua; nem pinga de sangue lhe ficou no corpo. §. *Boa pinga*; de vinho bom.

PINGADEIRA, s. f. Vaso, onde se recolhem os pingos da carne, que se assa.

PINGADO, p. pass. de Pingar. §. *Gato pingado*. V. *Galhudo*.

PINGADOURO, V. *Pingadeira*.

PINGALHETE, s. m. Preguinho, v. g. da sorte dos com que o Pintor prega o pano na grade. §. *Piolinho* de armar as costilhas. *Arte da Caça*. V. *Pinguelete*.

PINGANTE, p. pres. de Pingar. Chulamente se diz: é um pingante; i. é, mui pobre.

PINGAR, v. at. Deitar pingos, e principalmente de gordura fervendo, ou resina, por castigo, e tormento: v. g. pingar um escravo. *Ullis*, 3. sc. 3. não me haveria por mulher, se não pingasse aquella joya: a amiga do marido. §. v. n. Cair algum liquido as gotas. §. *Andar pingando*; i. é, mui pobre, sem branca, como o boi mui magro, que se dehora em agua.

PINGO, s. m. Pinga, gota, principalmente da gordura, que deita a carne assada. §. Castigo de pingar os escravos com gordura, ou azeite fervendo. *Ullis. Comed.* 2. sc. 6. "ainda espero dar-lhe cinco mil pingos." §. *Nodoa*, fig. deitar pingos na fama. *Cam. Carta* 1.

PINGUE, adj. Gordo, grosso, féttil, abundante: v. g. pingues vacas. *Vieira*, §. fig. *Herança pingue*; *benefício pingue*. §. *Terra pingue*; féttil. *Alarte*, §. *Altar*, ou *ara pingue*; em que se fazião sacrificios das coixas, ou entranhas de animaes assadas, ou queimadas de todo, e cobertas de gordura. *Encida*, VII. 177.

PINGUELA, s. f. ou *Pinguêlo*, s. m. Varrinha, que sendo tocada pela caça, faz deumachar o laço, e prender a caça; talvez é um gancho, e delle se usa nas ratoeiras. *Arte da Caça*, f. 90. §. diz *pinguelo*. *Esfr.* 2. 7. "cait na pinguela." §. *Pontezinha* de um páo atravessado. B. *Per. passar pela pinguela sobre o riacho*.

PINGUINHA, s. f. dimin. de Pinga.

PINHA, s. f. Fruto do pinheiro; é um aggregado de caroços mui bastos, e conchegados, dentro dos quaes estão os pinhões. §. No Brasil, é uma fruta no exterior parecida á pinha, mas tem dentro uma massa branca deliciosa. §. fig. "Soldados juntos numa pinha." *F. Mendes*, t. 151. "hum pinha de gente." B. 2. 2. 1.

PINHAL, s. m. Mata de pinheiros.

PINHÃO, s. m. O fruto, ou miolo dos caroços da pinha: o *pinhão* do Brasil, é especie de *Ricinus emético*; cria-se num arbusto do mesmo nome, cujo tronco ferido dá leite; o fruto de casco, como noz, tem divisões, onde está o *pinhão*, massa oleosa mui alva, numa casquinha preta bem fragil: os *pinhões* espetados accendem-se, e fazem chama, e dão luz como candoya bem clara. §. Ha outros *pinhões* de comer nos campos das Minas Geraes.

PINHÉIRA, s. f. Província. Naveta: arvore que dá as pinhas do Brasil.

PINHEIRAL, s. m. Pinhal.

PINHEIRO, s. m. Arvore vulgar, mui resistente, de que há varias especies. (*Pinus*) §. *Pinheiro bravo*. (*pinaster*, l.) §. *Pinheiro atvar*, ou bastardo. (*Picea*, *Piceaster*.)

PINHO, s. m. Madeira do pinheiro. §. fig. e poet. O navio, que della se faz. *M. Cong.* l. 15.

PINHOADA, s. f. Pinhões de comer passados por açúcar, e conficionados com mel.

PINHÓCA, s. f. t. da Beir. Cangalho.

PINHOELA, s. f. Seda com uns círculos avelludados. *Charogr. Portug.*

PINHOLA. V. *Pinhoca*.

PINHOTA, s. f. Pinha de flores. nasce o trapinho em pinhotas, como madre-silva. *Cass. 6. c. 11. B. 3. 5. 5.* diz carbo do cravo no mesmo sentido.

PINÍFERO, adj. poet. Que tem, ou produz pinheiros. *Envida, X. 174.* "pinífero Vento: monte.

PINJENTES, s. m. plur. Pedra da feição de praia, pendente dos hencos; alias *pendentes*.

PINNULAS, s. f. pl. Duas peças devidas nos extremos de alguns instrumentos mathematicos, v. g. da Dioptra, Astrolabio, &c. tem furos, por onde se enfia o rayo visual. *Azevedo Fortes, Tom. 1. f. 372.*

PINO, s. m. O ponto mais alto, a que chega, v. g. o Sol, e donde começa a declinar: v. g. no pino do dia; i. é, ao meyo dia: no pino da noite; i. é, a meya noite. *H. Naut. Tom. 2. f. 363.* outros dizem no pino do meyo dia, ou da meya noite. *M. Lus. Tom. 1. f. 177. col. 2.* e fig. o pino da alma, quando ella é mais ardente. §. *Tem pino, pino tem*: dizemos aos meydinos, quando começam a erguer-se em pé, ajudando-os para esse fim. §. *Pino da choca*: bocado de pão com bola no extremo. §. *Pino do sapateiro*: tomo de pão de pinho, para pegarem os saltos. §. *Seis um pino de ouro*; i. é, mui gaboso, e gentil. *Eufr. 2. 3.*

PINÓTE, s. m. Salto da besta.

PINOTÉRES, s. f. Especie de marisco. *Elegida, f. 50.* das lindas pinotéres encombadas.

PINQUE, s. m. Embarcação de carga, que se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia.

PINTA, s. f. Nodossinha d'outra cor, v. g. nas plumagens das aves, no corpo dos homens. §. *Pintas*; herpes. §. *Conhecer pela pinta*, frase vulg. i. é, logo à primeira, facilmente. §. *Pintas*: um jogo de cartas do paraí. §. *Moda de pinto*. *Fatal de S. Fins*, "hum alqueire, e pinta." Ainda em Coimbra se diz *um alqueire de uma pinta de vinho*. *Leão, Orig. f. 77.* A *Pinta de liquido* diz o *Alcaide*, que veio tres qua-

tilhos; e duas pintas fazem meya quarta de almudo, a qual era de seis quartilhos, e se dizia *Meia*.

PINTADO, p. pass. do Pintar. §. Nem o mais pintado; i. é, nem o mais avantejado, ou excellentes. §. "Pintado há-de ser, quem me poz o pé adiante;" i. é, não existe, ou não há quem isso faça. *Eufr. 2. 7. 3.* fig. "pintadas em versos engenhosos falsas dores." *Ferr. San. 55. L. 1.*

PINTAINKA, s. f. **PINTAINHO**, s. m. Pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho com os outros atres da mãe. §. *Pintainhas na garganta*. V. *Piada Curva*.

PINTALEGRETE, s. m. É o que hoje chamamos casquilho. *Eufr. Prol. e A. 2. st. 6.* o que é mui atilado no vestido, e penteyado, para passear as damas.

PINTÃO, s. m. Pinto mayor, e mais crescido.

PINTAR, v. st. Applicar cores com o pincel. §. Representar alguma figura por meyo das tintas, e pincéis, ou com penna, ou a pastel. §. *Pintar-se com a sombra*, que oppondo-se à luz, deixa a imagem escura, v. g. na parede.

§. *Pintarem-se os objectos visíveis*, na retina por meyo dos rayos visíveis. §. *fig. Pintar*; descrever com palavras. *Ull. f. 241. 9.* *criou pinto os ciames*,... que teriamos. §. *Matiz*: v. g. *caja branca arte pintou de vivas cochas Cythoria*. *Lus. IX. 53. e X. 136.* os *Gaues* pinto o corpo, ou a carne com ferro ardente. *B. 3. 2. 5.* "se pinto, e ferio per todo corpo." §. *a varia cor*, que pinta o rosto fructo. *Lus. IX. 133. e IV. 75.* *Vejo a manha no Cio pintando as cores De pudicanda romana*, e *rozas fates*: i. é, imitando as cores, ou dando-as. §. *Pintar*, entre Livros, applicar o to com o ferro quente. §. *Entre Bordadores*, bordar. §. *fig. poet.* "com a destra agulha pinta." §. *poet. Pintar no desejo*: desejar. "que facilmente aos olhos se figura aquillo que se pinta no desejo." *Cam. Egl. 3.* *Pintar-se na fantasia*, imaginação: representarse, figurar-se. §. v. n. *Pintar a vida*, começar a toixear-se; e armin a azeiona, que vai a amadurecer. §. *Pintar como querer*; i. é, representar, affigurar as coisas, não como são, mas a nosso arbitrio, o sabot. *Eufr.* "isso é pintar como querer." frase prov. §. *Pintar a fantasia*, representarse nella.

Não came a fantasia de estar em si pintando o gesto delizado. *Cam. Egl. 2. Ibid. está-se-lhe pintando* (em sonho), que tem já da *fantasia pinta* o *peito diamantino mingado*: affigurar-se. §. *fig.* "pintamos o tempo, e idades com nossas obras, e queixamo-nos, que elles vão máis." *Eufr. 3. 7.* *Favonio pinta o prado de flores*. *Cam. Egl.*

PINTARRÓIO, s. m. Ave vulgar. (*colubella*, *hyridia*.)

PINTASILGO, s. m. ou
PINTASIRGO, s. m. Ave vulgar. *Palm. P.*
 2. s. 109. (*Capidullis, acanthis*)
PINTO, s. m. O filho da gallinha antes de
 ser frango. §. chol. Um cruzado novo.
PINTOR, s. m. O que sabe, ou exerce a Pin-
 toure.

PINTORA, s. f. Mulher que pinta. fig. "a
 natureza pintora." *Cam. Egl. 2.*

PINTURA, s. f. Arte liberal, que ensina a
 representar as coisas naturaes por meyo das tin-
 turas. §. A coisa pintada: daqui *pintura a oleo*,
 feita com tintas misturadas com oleo: *pintura a*
tempera; i. é, de tintas desfeitas em gomma ara-
 bia, ou coila. §. *Pintura de illuminação*; a que
 é feita de varias cores, e sombras com tintas
 desfeitas em gomma arabia sobre pergaminho. §. *Pin-
 tura de colorido*; é feita em seco com umas es-
 pecies de lapis de varias cores. §. *Pintura de pen-
 nejado*; feita com penna de escrever. §. *Pin-
 tura de Mosaico*. V. *Mosaico*. §. *Pintura de can-
 tico*; a que se faz em madeira, queimando a em
 parte, e o que fica queimado representa o ob-
 jecto. §. *Pintura esgrafada, cançada, pe fiada*,
empastada, delambida, deslavada. V. estes Arti-
 gos. §. Um quadro, painel. §. fig. Descripção
 com palavras. *fazendo uma viva pintura das mi-
 serias da vida humana.*

PIO: voz onomatopica das aves gallinaes.
pazara duas gallinhas, que não dizem pio, nem
cro; i. é, nem franginhas, nem chocas. Escrit.
Antigas.

PIO, adj. Que observa os deveres da piedade
 filial, e religiosa. §. Que demonstra a piedade do
 animo: v. g. *piis lagrimas*, §. *Piis fraudes*; as
 que se fazem socolor de Religião. §. *Patres piis*;
 nas Religioes, os que não seguem a vida lité-
 raria por inhabeis, ou humildes.

PIOGADA, s. f. antiq. Pconagem. "Coudetes
 das piogadas;" de pioões. *Ord. Af. 1. f. 394. e*
395. alias Almocadem.

PIOGADA, s. f. l. de Caçadores. O rasto da
 perdiz, ou caça. *Enaida, XII. 177.* "o cão se-
 gue o veado pela piogada." §. *Piogada*, no fig.
 máis advogados não sabem seguir a piogada dos
 libellos: i. é, o curso forense, que nelles se
 deve, ou costuma seguir. *Enfr. 5. 8.* Outros es-
 crevem *pegada, peyogada.*

PIOLHARIA, s. f. Multidão, ferveidoio de
 piolhos.

PIOLHO, s. m. Insecto, que se cria na ca-
 beça, e corpo da gente pouco saucyada: o *pio-
 lho ladro*, é chato, e affixa-se muito á carne,
 pellas partes do corpo onde há pelle. No Bra-
 sil dá o piolho nos animaes cavallares: as gal-
 linhas tem piolhos, e as mais aves. §. *Affixar-
 se como piolho em costura, frase faml. entremet-
 te-se importunamente, onde o não chamão.*

PIOLHOSO, adj. Que tem piolhos.

PIONAGEM, s. f. V. *Pconagem. Gora.*

PIONIA. V. *Pronta.*

PIOES. V. *Pião*, *Prct. Ord. Af. 1. f. 387.*

PIOR. V. *Peior.*

PIORNO, s. m. A gicita brava. *H. Pinto, f.*
430. ecl. 1.

PIORRA. V. *Pitorra.*

PIOZ, s. l. No plural *pioz*, ou *piozes*. Correys,
 que as aves de volateria trazem nos pés, ou
 sancoas. *Arte da Caça. Pioz*, no pl. pag. 2. *Ca-
 milas, Rei Seleuco.* "aqui veyo ter sem pioz."
Filod. 2. V. estas pioz. §. fig. *Artaes, 7. 2. as*
leões tempurdes são piozes, que nos impedem andar
ao alto, e nos embaração nos baixos da Terra.

PIFA, s. f. Vasilha de tinco, de guardar ali-
 nhos, azeites, vinagres, &c. a pipa de *Lidua*
 é meyo tonel, ou duas quartolas; leva tres-
 centas canadas, ou 26. almudes de doze canadas
 cada almude; as pipas do Porto levão mais. Na-
 ma pipa de moiaçom, que leve 27. almudes por-
 tado em pat, e em salvo, &c. *Elucidar. e o Art.*
Tonellada, neste Dictionario. §. antiq. Fructa,
*ou gails. Ourem, Diar. f. 605. (do Inglez, Pi-
 pe.)*

PIPARÓTE, s. m. Golpe, que se dá, pre-
 dendo a cabeça do dedo mayor debaixo da do
 pollegar, e soltando depois com força o mayor
 contra a coisa em que se quer dar. *Da Art. diz*
as paparettes no nariz.

PIPI, s. m. Uma ave da Africa.

PIPIA, s. f. Cano da cevada, em que os me-
 ninos assopião, e fazem um som muito agudo.
Arte da Caça. §. Uma passarinhos de barro com
assobio atrás.

PIPIAM. Moeda antiga, tão miuda, que va-
 lia duas mealhas. V. *Mealha. Elucidar.*

PIPILAR (*Malana, 6. 64.*), ou **PIPIRAR**,
 v. n. Diz-se da voz das aves pequeninas. *Arte*
da Caça, f. 7. Outros dizem, que *pipilar* é a voz
 d'alvoricoço, e *pipitar* de quexa.

PIPOTE, s. m. Vasilha pequena da feição da
 pipa, v. g. de vidro, &c.

PIQUE, s. m. Arma offensiva, a modo de
 lança, com um ferro pequeno, e agudo. (*do*
Francez pique, lança.) §. *Pique seco*; o que vai
 a guerra armado de pique, sem outras peças,
 nem esperança de adiantamento, ou, como os
 outros quexem, soldado armado de pique sem co-
 solite. *Vantenc. Arte, P. 1. f. 126. §. Pique:*
cõite para picar das piques na amarra. Cam. 3.
48. B. 1. 2. 7. deu bam pique ao rabo. Canto,
10. 6. B. "pique as amarras." §. Estar a pique:
i. é, a plumo: v. g. "casas cercadas de pio a
pique." Godinho, f. 12. "rocha talhada a pi-
que." Estros. §. Amara talhada a pique: lito
de alguma terra cortada a pique. Albuq. 4. 2.
§. Ir a pique, ou meter a pique o navio; i. é,

no fundo do mar, estar abaixo. *Ê. Estar a pique*; i. é, prompto, prestes, preparado. *B. Clar. que*; i. é, *Artoes*, 9. 14. "a sua gente a pique"; i. é, prompto para a batalha. *P. Per. L. 1. 1. i. é*, pique, no jogo dos Centos, é contar um 4. *Ê. Pique*, no tendo só 30, e o outro nada. *Ê. P. parceiro* do, tendo só 30, e o outro nada. *Ê. P. papel picado*, de que as rendeiros usam, para molpel de da tenda, que vão tecendo. *Ê. Ter piques com alguém*; i. é, desahrimentos, desgostos, brigas. *Eufr. 5. 1. tem a moça humas picas de amor*; diz picar por piques. *Ê. Piques*: jogo de quatro parceiros aos dois, dão-se nove cartas.

PIQUÊIRO, s. m. O que faz piques. *F. Mendes*, c. 150. *Ê. Soldado armado de pique.*

PIQUERIA, s. f. Multidão de piques, ou piqueiros. *Virtado*, 4. 19.

PIQUÊTE, s. m. Certo numero de soldados, tirados das companhias com seus officios; e costumão estar na frente das linhas, ou avançadas, para acodirem em casos apressados.

PIRA, s. f. Fogueira, em que os Romanos queimavão os cadáveres dos seus mortos. *Uliss. III. 93.* fallando da pira da fabulada Fenix.

PIRAMIDAL, adj. Da feição de piramide, i. é, com base larga, que se vai adelgaçando até acabar em ponta. *Lus. VII. 19.* "longa ponta de terra, quasi piramidal." "Pezas piramidales." *Comêes.*

PIRAMIDE, s. f. Solido de tres, ou quatro lados, sobre a base do qual começa a estreitar os planos, que o compõem até terminarem em ponta. *Leitão*, *Misell. D.* 18. f. 545. e *Lobo*, *Prim. P.* 3. f. 189. dizem os piramides, no masculino. *Ê. Piramide visiva*, na Optica, se diz figurar uma piramide de raios de luz, que tem por base o objecto, e por ponta o centro do olho. *Art. da Pint. f. 23.*

PIRANGE, s. m. Carro de tres rodas por banda usado na Asia. *F. Mendes.*

PIRATA, s. m. O ladrão, que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra, se se offerece oportunidade.

PIRATAGEM, s. f. Roubo de pirata. *Arts de Fort. c. 18.*

PIRATARIA, s. f. A vida, ou acção de pirata. *Vitta*, *palacem os navegadores das conquistas a pirataria das Costas de estrangeiros.*

PIRATEAR, v. n. Roubar como pirata. *Britto*, *Gurra*. "Luz e tres navios de quarenta, que pirateando."

PIRÁTICO, adj. De pirata. *Comêes*. "piráticas rapinas."

PIRAUSTA, s. f. Mosca, da qual dizem que nasce, e vive no fogo, e morre logo que sai delle. *Alma Inar.*

PIRENE, s. f. V. o Diccion. da Fabula. Fonte consagrada às Musas.

PIRES, s. m. Pratinho, que se pôe por baixo das chicanas, ou chavanas: plus. *Pires.*

PIRETHRO, s. m. Herva vulg. Pelitre.

PIRICHE, s. m. Embacção da India pequena, para goetia. *Couco*, 12. 1. 18.

PIRILAMPO, s. m. Insecto, que dá luz de noite; alia lumitira, vagalume, e plebeyamente cagalume.

PIRINOLA, s. f. Dado com as letras P, D, F, R, nas quatro faces; joga-se fazendo-o girar com um trinco dos dedos, sobre um posinho agudo.

PIRITES, s. f. Mineral branco, ou amarello mais, ou menos vivo; talvez se compõe de ferro, e enxofre; e talvez de arsenico, e cobre; as pyrites angulosas se dizem martasinas.

PIRITÊIRO, s. m. ou *Piliteiro*. Planta como a pereira brava, e mui espinhosa. (*Oxyacantha*)

PIROBOLISTA, s. m. O que faz obras, e artificios de fogo em Artilharia, &c. *Exame de Bombeiros.*

PIRÓBOLO, s. m. Uma pederneta cor de cobre. *V. Earris*, *Prat. f.* 23. e 24.

PIRÓIS, V. o Diccion da Fabula.

PIROLA, V. *Firola*: *pirola* é como se diz usualmente.

PIROLO, s. m. V. *Parolim*, como se deve dizer, do *Francês parolis*.

PIROMANCIA, s. f. Adivinhação supersticiosa por meyo do fogo.

PIRÓPO, s. m. Carbunculo, ou pedra preciosa, que dizem ser phosphonica. *Faria e Seix* diz noutra parte, que *pirapo* é o rubim. *Uliss. III. 92.* e *Luz de pirapos abrasada*.

PIRÁÇA, s. f. Coux feita assinto para agastar. i. vulg.

PIRRHICO, adj. Dança pirrica; usada na Grecia, que consistia em egymis armadas ao som de instrumentos; parecida de algum modo à dança Mourisca, ou dos Machates.

PIRRHONICAMENTE, adv. A maneira dos Pirrhoneos, que seguem o Pirrhoneismo universal.

PIRRHONIO, adj. no fig. Que duvida de tudo, e tem, que não há verdade em coisa alguma; Sceptico.

PIRRHONISMO, s. m. Duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se pôde achar a verdade em nada.

PIRRQUIO, s. m. Pé de verso latino, que consta de duas syllabas breves.

PIRTIGA, s. f. Vata. *Pirtiga de prenia*; vata, com que a prenia se aperta; outros pronuncião *pienga*. *Em vez de dardos os malditos dardos*, *Pirtigas*, *para maldades avencidas*. *Aração com vulg.* *Envida*, *XL* 218.

PIRTIGO, s. m. *Benenet*. A vata mais pequena do mangual.

- PISÁDA**, s. f. Vestigio, pegada, sinal que o pé deixa impreso. § Seguir as pisadas de alguém, no fig. fazer o mesmo, que elle: seguir-lhe o rasto, levar o mesmo caminho, no fig.
- PISADO**, p. pass. de Pisar.
- PISADOR**, V. Pisão.
- PISADURA**, s. f. Concurso de sangue, onde se levou alguma pancada, que não feriu.
- PISÃO**, s. m. Moimho de uma roda dentada, que faz algar, e boixas uns pios como martellos sobre o panno, para o fazer mais lizo, e firme. § Píão: v. g. píão de ferro, ou pó.
- PISAR**, v. at. Asentar os pés em alguma coisa, e talvez com desprezo. *Camões. Diogenes pisava de Platão as indrinhos estrado.* § Pisar: v. g. pisar a sua c'os pés; pisar com píão, em geral, ou almofaris, para fazer em pasta, ou pó. § Pisar miúdo: dar passos curtos.
- PISCAR**, v. at. Piscar os olhos; abrir pouco horta um, ou outro olho, para dar a entender alguma coisa.
- PISCAS**, s. f. pl. Circois miúdos. *Leão, Descr. f. 42. fêto apelles miúdos, e piscas de ouro, f. 96. Ed. de 1774.*
- PISCATORIA**, adj. Concernente á pesca, ou vida de pescadores: v. g. egloga piscatoria. *Seruim.*
- PISCES**, V. Pixer, Signo, Barres.
- PISCINA**, s. f. Tanque d'agua para lavagem, ou bebida do gado. *M. Lus. tallando da que havia junto ao Templo de Jerusalem, e arriava os doentes, que nella entravão por virtude milagrosa. Bernardes, Lima. "pinchar-me nas aguas da Piscina." Artati, B. 2. "a prophetica Piscina."*
- PISCO**, s. m. Aveinha do tamanho do taralho, tem a garganta vermelha: pisco do Rio, pisco ribeira. (*Rabulla, at.*)
- PISCO**, adj. Olhos piscos; de quem os piscos a miúdo. § Que tem os olhos piscos.
- PISCOZO**, adj. poet. Abundante de peixe. *Camões, a piscosa Coimbra. Estrada, XII. 120. a piscosa Lena.*
- PISEO**, s. m. Hervilha mayor, que a ordinaria.
- PISO**, s. m. Uma propina, que se ficava dando, entrando para a communidade.
- PISOADO**, V. Apisado.
- PISOAR**, V. Apisar. *Arceus, 4. B.*
- PISOIRO**, s. m. O que apisa panca.
- PISSA**, s. f. O membro dos mininos destinado para ornamento. *B. Pit. e Sibilas, l. obsequio.*

- PISAPHALTO**, ou **PISSAPHALTO**, s. m. Mistura de pez, e betume.
- PISÓTA**, s. f. antiq. Peixote, ou pescada. *Elcálar.*
- PISTA**, s. f. O rasto, que deixa o animal por onde vai; piogada.
- PISTILLO**, s. m. t. de Botan. A parte da flor, onde communmente está a semente, e occupa o centro da bor.
- PISTOLA**, s. f. Arma de fogo pequena; he de alcantil, são mayores, que as ordinarias, e que as de alibeiros. § Moeda estrangeira de diversos valores.
- PISTOLACO**, s. m. ou **PISTOLADA**, s. f. Tiro de pistola.
- PISTOLETA**, s. f. Fazer pistoleta, na conversação, ou disputa; é dar tambem a sua razão, ou quartada. *Lobo, Corte, f. 88. L. Pistoletas é um jogo de nove cartas, de duas, ou mais pessoas.*
- PISTOLETE**, s. m. Pistola pequena.
- PISU**: arvore de madeira. *F. Almeda, t. 141.*
- PITA**, s. f. t. do Brasil. Planta, cujas folhas são de base larga, terminadas em ponta aguda, bordadas de espinhos; polposas, e muito fibrosas, de sorte que dos seus fios se fazem varias obras.
- PITANÇA**, s. f. Ração diaria, ou ordinaria. *H. Dem. P. 2. L. 4. c. 15. § Mezada, ou ordinaria em dinheiro. § Prato extraordinario, que se dava por festa, fora do commm. § Gasto, 7. 10. 12. dia, que se costumava levaram os Vestradores de Cochim a el-Rei, nos primeiros dias de Lancito, em Portuguez (moeda) de oiro de pitança... ou dado de Jovinas.*
- PITANCEIRO**, s. m. O que recebe rendas do Convento, para as distribuir, segundo os costumes da Ordem, aos individuos della. *"Johão mo, ou Pitanceiro." Elicálar.*
- PITANGA**, s. f. t. do Brasil. Fruto acido, ou agri-doce, escurate, ou roxo, da grandez de goja, e mais chato, cannellado.
- PITANGUEIRA**, s. f. Arvore, que dá as pitangas; nasce nos arcytes, e montes arcytes.
- PITAR**: dizem no Brasil por cachimbo, em algumas Colonias.
- PITASCA**, s. f. Fruta. V. Patisca, ou Patisca.
- PITHOS**, V. o Dicion. da Fábula.
- PITHO**, V. o Dicion. da Fábula.
- PITHÓN**, s. m. Uma serpente monstruosa, que dizem foi morta por Apolo.
- PITHONISA**, s. f. Mulher, que adivinhava por virtude magica, ou arte dabolica; e era chamada os Manes dos mortos: na Escriptura se faz menção de uma, que por peccando devia occupar a alma de Samuel.

so, sem altibaixos, v. g. nos campos. *Barros*, 5. Chã.

PLANIMETRIA, s. f. t. de Geom. A arte de medir as superfícies planas.

PLANISPHERIO, s. m. Mappa, que representa em superfície plana as duas metades do globo celeste, com as suas constellações. *Planispherio* de Fernão de Magalhães. *Cast.* 6. c. 42. §. Instrumento de tomar a altura do Polo.

PLANO, s. m. Superfície, que corte por igual sem altibaixos, sem concavidade, nem convexidade. §. fig. Uma planície. *M. Lus.* 5. fig. A traça: v. g. o plano da obra; da campanha, que se há-de fazer. *V. Ordem, Disposição, Delimitamento. M. Lus.* Tom. 3. §. De plano: chamente, sinceramente: v. g. confessar, depôr de plano. §. *Resolver de plano*; i. é, de todo.

PLANO, adj. Chão, raso, sem desigualdades, ou altibaixos: v. g. "taboa plana." §. no fig. *Fazer o negocio plano*; i. é, sem duvida, facil, correio, sem difficuldades, fazer chão. *Arrais*, 10. 25. fazer o mar chão.

PLANTA, s. f. Corpo organizado, que tem raiz, e talvez semente; de ordinario produz tronco, folhas, e flores; nome generico de todas as especies de vegetaes. §. *Planta do pé*; a sola. *Ferr. Poem.* Tom. 1. f. 231. qual planta, a planta se pegava á dura terra. *Ullis.* III. 13. §. Desenho, ou traça de edificio civil, ou de Fortificação. §. A postura a pluma, ou direita da figura humana, entre os Pintores.

PLANTACÃO, s. f. O acto de plantar. §. As plantas, e lavoiras feitas: v. g. *plantações de arrozes, café, algodão*; plantios.

PLANTADO, s. pass. de Plantar. *Valle plantado de varios pomares, arrozes plantada no Inverno*, fig. ter no coração plantada a vontade de fazer bem. *B.* 1. 1. 16.

PLANTADOR, s. m. O que planta, ou plantou. *Arrais*, 4. 8.

PLANTAR, v. at. Metter na terra alguma planta, para vegetar: v. g. *plantar couves, melões, laranjal, vinha*. §. lig. *Plantar uma cruz*, erguer ficando. §. *Plantar artilharia*, amentá-la em parte donde há-de jogar. *Albaq.* 4. c. 5. *Freire*. §. *Plantar*: amentar: v. g. *plantar o arrayal*. *Gallegos*. *Plantar as estancias*. *Comto*, 7. 7. 7. §. Edificar: v. g. edificios plantados em huma pequena ilha. *Marimbo*, §. fig. *Plantar virtudes*, costumas, introduzir no animo. *V. do Art.* 1. c. 5. *Plantar doutrina*. *Barros*, *Dial. da Lingua*. *Plantar as Lettras, as Sciencias*. *Crôn.* J. III. P. 1. c. 3. não lhe esquecendo a theórica (doutrina), que este Filósofo queria plantar no animo dos que governão. "plantar a Lei de Christo." *Arrais*, 7. 14. §. *Plantar a Fl.* *Lus.* f. 600. §. *Plantar*; estabelecer: v. g. *plantar Colonias*. *Barros*, 101, *Genura*; e *M. Lus.* §. *Plantar-se*; pôr-se

em algum lugar. *Piara*. "plantou-se armado no campo suberbissimo."

PLANORA, s. f. Plano, planície. *B.* 1. 8. 4. *Ferr. Poem.* Tom. 1. f. 232. *P. Ferr.* L. 1. c. 7. e *L.* 2. f. 10. *V. Cão*, chapa.

PLATAFORMA, s. f. t. de Fortif. Obra de artilharia: talvez é de madeira forte, a qual se embebe no terreno, e isto se diz *enterrar a plataforma*, e *plataforma enterrada*, opposta a *levantada*.

PLÁTANO, s. m. Arvoze, que estendo muito seus bastos ramos. (*Platanus*)

PLATEIA, s. f. A parte do theatro, que fica atraz da orchestra, onde estão os espectadores sentados em bancos, ou em pé. (*plateja*, melhor ortogr.)

PLAUSIBILIDADE, s. f. A qualidade de ser plausivel.

PLAUSIVEL, adj. Digno de appiauso, approvação. *Piara*. "os oraculos falsos, como mais plausivel."

PLAUSIVELMENTE, adv. Com appiauso.

PLAUSTRO, s. m. Casso descoberto: i. port. v. g. o plaustro, em que as Ninfar correm o mar. *Ullis.* II. 52. o plaustro do Sol. *Inuzana*. §. O plaustro d'Arctos. *Mausinto*, f. 2. est. 2. §. *Viriato*, 11. 48. "plaustro dos jogos, ou Cestames."

PLAZENTEIRO. *V. Prazeiteiro*. *Coda*, *Ter.* 2. 325. placido a outro.

PLAZO, s. m. antiq. Contrato a prazimento das partes. §. Escrito de obrigação, e confissão de dívida. *Elucidar*.

PLEBE, s. f. O povo miúdo, a gentilha, vulgo. fig. "não se mettendo no Monlogo, não humo plebe de riachos." *B.* 2. c. 1.

PLEBEIO, adj. *V. Plebea*. "gentio plebea."

PLEBEU, adj. Da plebe: v. g. *homem plebeu*. *Vasconi. Arte*. *levantar-se da ordem plebea dos Padres*: semim. *plebea*, ou *plebeza*.

PLEBISCITO, s. m. Lei Romana approvada pelos Populares, e que não obrigava os Nobres, mas depois veyo a ser universal para todos os Ordenes.

PLÉCTRO, s. m. Instrumento, que se usa para lerir, e tirat som dos instrumentos musicos; v. g. uma penna aguçada, o arco da rebeca, &c. *Cam.* e *Ullis*. §. *Pastoral do Bispo do Porto*. o badalo; plectro do rim:

PLEGARIAS, s. f. pl. *V. Preca*. *Supplicat*, rogativas a Deus. *Mausinto*, f. 11. §. *Plebeo Trag.* *V. Pregarias*.

PLEITEANTE, s. c. Litigante, que traz pleito. *Piara*. (*pleiteante*)

PLEITEAR, v. at. Litigar, disputar no foro. *Arrais*, 1. 21. §. fig. *A jornada a Fronte*

padrã pleitear-lha o Conde, &c. *Vieira, Cart. Tom. 2. f. 91. §. v. n. os que pleiteyão nos Tribunaes. Vieira, d. n. 246. §. Por preitear, ou preitejar, fazer concerto, contrato de paz. Couto, §. 1. 30. porque aquelles inimigos não buyta fado-se pleitear com elles.*

PLEITO, s. m. Litigio, demanda, que corre, ou pend. §. V. *Preito. §. Antigamente se dice pleito, ou preito, por contrato, obrigação por promessa: v. g. fez preito, ou pleito, e menagem. Daqui veyo preitejar, e preitejar-se, por convencionar, tratar, concordar, e pleitear.*

PLENAMENTE, adv. Com inteireza, completamente: v. g. plenamente satisfeito, instruído, informado. *Vieira.*

PLENARIAMENTE, adv. Plenamente. *Curvo.*

PLENÁRIO, adj. *Perdão, indulgencia plenaria: quitação plenaria; i. é, de toda a culpa, obrigação, dívida. Lobo. §. O Papa tem poder plenário em toda a Igreja. Promp. Moral. the dava plenário poder, para fazer tudo o que entendeste, &c. Cron. J. III. P. 3. c. 21.*

PLENILUNIO, s. m. A Lua cheia, quando a Lua é toda alumada pelo Sol, estando-lhe diametralmente opposta.

PLENIPOTÊNCIA, s. f. O pleno poder, que os Soberanos dão aos seus Inviados, e Ministros, que vão ás Cortes estrangeiras. §. II. A Carta, ou Cartas, em que se contém a plenipotencia.

PLENIPOTENCIÁRIO, s. m. Ministro, que leva plenipotencia, ou plenos poderes do seu Soberano, para tratar negocios politicos com outro.

PLENISSIMAMENTE, adv. superl. de Plenamente. *Vieira.*

PLENISSIMO, superl. de Pleno: v. g. *Juditha plenissimo*, pelo qual se perdõa toda a culpa, e pena.

PLENITUDE, s. f. Enchimento, perfeição daquillo, que tem tudo o que deve ter para ser perfeito: no fig. *a Virgem mãe de Deus teve a plenitude da graça: a — do poder.*

PLENO, adj. Cheyo, inteiro: v. g. *pleno poder, para tratar algum negocio; compedo.*

PLEONÁSMO, s. m. Redundancia de palavras para se explicar o conceito, que todavia dá alguma belleza, ou energia á frase; e nisto differa da Perissologia: v. g. *eu o vi com estes olhos. D. Franc. Man. Espanaf.*

PLEONÁSTICO, adj. Em que há pleonastmo: v. g. *frase piconastica.*

PLEURIZ, V. *Pleuriz.*

PLETHORA, s. f. t. de Med. Superabundancia de sangue, e de humores.

PLETHÓRICO, adj. Que tem plethora.

PLEURA, s. f. t. de Anat. Membrana, que

forra interiormente as costellas, e musculos intercostaes.

PLEURITICO, adj. Doente de pleuriz.

PLEURIZ, s. m. Dõr a um lado agudo, e violento causada pela inflammation da pleura, e muitas vezes da parte externa do bafe: o *pleuriz falso*, ou *esporio* causa-se de uma linfa, ou serosidade acre, detida na pleura, ou nos musculos intercostaes.

PLEVADAS, s. f. pl. t. de Astron. Seis estrelas, que estão no Sigao de Tauro, e que noutro tempo erão sete: aliaz *Hyadar.*

PLICA, s. f. Dobra, ou dobradura. §. *Plia Polonica*: doença, em que os cabellos se embaraçam uns cõs outros de sorte, que não é possível desembaraçal-os, e quando os cortão deitão sangue. §. Assento circumflexo. §. Na Musica, sinal que liga as notas, ou figuras.

PLICADO, p. pass. de *Plicar*. Dobrado. *Cartula plicada*; dobrada sobre o peito.

PLICAR, v. at. Accentuar com plica.

PLINTHO, s. m. t. d'Archit. Membro do pedestal; é peça quadrada, e chata, que fica por baixo da base das columnas; e na Ordem Toscana tambem é a parte superior do Capitell.

PLIEIRO, antiq. V. *Proiro. Elucidar.*

PLOMBADA, s. f. Pelleta de chumbo, com que os moços jogavão para exercitarem as forças. *Vascene. Arte.*

PLÔMO, antiq. Chumbo. *Responder plomo por ouro, pagar chumbo (ou dívida menor) com ouro*; como succede a quem paga principal de pouca monta accumulado com custas.

PLOUVER: antiq. *plouvet*, futuro subj. de *Pratar. Elucidar.*

PLUMA, s. f. Penna das aves; particularmente a que serve de adorno aos chapões, e capacetes, e toucados. §. no fig. *A pluma equina*, i. é, o ornato do elmo, feito de crins. *Encicla, X. 213. §. Penna de escrever, p. us. Ined. II. §. §. A parte da penna, opposta ao canno: toma-se uma penna de escrever, e com a pluma fazão cocas na garganta, para excitar o vomito.*

PLUMAGEIRO, s. m. O que concerta, e vende plumas de ornato.

PLUMACHO, s. m. Plumagem, que se usa por adorno nos Cavallos, &c.

PLUMADA, s. f. t. de Volat. Purga, que se dá aos falcões, de certas pennas envoltas em carne: it. as penas, e ossos, que as ditas aves vomitam. *Arte de Caça.*

PLUMAGEM, s. f. A penna mais fina, e branda das aves. §. As plumas de adorno dos capacetes, toucados, &c. *Leão, Orn. J. I. Ultima.* §. Especie de cocar, ou topete, que tem algumas aves na cabeça. §. As pintas das pennas do peito das aves. *B. Clar. f. 2. §. V. Plumagem. Mann II. L. III.*

§. 89. "a mulher desta plumagem:" L. é, de-
ta celi, falando da mesetiz. *Ull. t. n. 4.*

PLUMÃO, s. m. Penacho de plumas. *Creo.*

PLUMAZO, s. m. antiq. Travessão cheyo de pennas. *Elucidar.*

PLUMBEO, adj. De chumbo: v. g. *A plumbea pela. Lus. l. 80. plumbos anell. Mauritio, f. 26. §. 5. Cór de chumbo. Mauritio, f. 26. §. 5. Luz plúmbea; livida, azulada. Barreto, Poema. 5. Bulla plúmbea, sello pendente de chumbo.*

PLENO, s. m. V. *Pleno. §. Vie a plumo; l. é, fazendo, a proposito. Eust. 5. 8. f. 128. favel vir os testos a plumo de nossa tração.*

PLUMOSO, adj. Que tem plumas, pennas, e plumoso bando. *Atanz. f. 25.*

PLURAL, adj. t. de Gramma. Variação do Nome, que representa muitos, ou mais de um individuo: v. g. *dois homens*: nos Adjectivos, e Verbos, as variações respondentes nos Substantivos, a que se referem: v. g. "dois homens robustos mal a arrastão: um não a arrasta."

PLURALIDADE, s. f. Multidão; opposto à unidade, singularidade: v. g. a pluralidade dos *Mundos. §. O mayor número: v. g. vive por si a pluralidade de votos, ou vetos. V. Majoria.*

PLURIFICAÇÃO, s. f. V. *Pluralidade.*

PLURISCRITO, adj. Escrito de diversas mãos: v. g. *livro pluricripto. §. it. Tradadado muitas vezes.*

PLUVIAL, s. m. Capa de Asperges; usa-se nos Offícios Divinos.

FLUVIAL, adj. Que traz chuva. poet. o pluvial *Arcturo. Garção, Odes. as nuvens pluvias rasgando. Alfen. Synth. Poemas.*

PNEUMA, s. m. Espirito. *Insul. o Pneuma sacrosanto.*

PNEUMÁTICO, adj. *Maquina pneumatica*, pela qual se extrai o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estio nelle, sendo o corpo tal, que o solte como os liquidos, &c. nella se faz o vacuo: chama-se alias *Maquina Boyleana*, de Boyle, Inglez, seu inventor. §. *Instrumentus pneumaticus*; L. é, de sopio, ou de vento.

PNEUMATOLOGIA, s. f. Parte da *Metafisica*, que trata dos entes espirituales.

PNEUMONICO, adj. L. de *Med. Remedio pneumonico*; que se applica para a cura dos bnfes.

PÓ, s. m. A parte mais miuda, e subeil, v. g. da terra, da pedra, ou vidros, molidos; pó de trigo, grãosinhos: pó de raizes *medicinaes*; pó de trigo, ou gomma de mandiaca; pulvinhos para o cabelo. §. *Soreia de pó*; arreycio. *Ord. Af. l. T. 18. §. Navei no pó*; em baixa condição. "cuja migalha me enasio, e os benedicos me alevantario do pó em que nascei." *Levantar do pó*; de condição, ou baixa fortuna. *Incl. III. §.*

PÓ: incesj. de aversão. "pó diabo e'os bene-
fics da velha."

PÔA, s. f. t. de *Naut. Poa* são tres pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e servem de entender, quando o vento é escasso.

PÔBLA, POBLANÇA, s. f. antiq. Povoação de mais, ou menos vizinhos. *Elucidar.*

POBLADOR, s. m. antiq. Povoador. *Elucidar.*

POBLANÇA, V. *Pobla. Elucidar.*

POBOAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. §. *Dati- ta antigo pela faculdade de habitat, que se po- ga ao Senhor territorial. Elucidar.*

PÓBOO, V. *Povo. Ord. Af.*

POBRADAR, v. st. antiq. Povoar, pôr muez-
dor, colono. *Elucidar.*

POBRADO, p. pass. antiq. Povoado. *Ord. Af.*

POBRADOR, adj. antiq. Povoador de terra, villa, castello, herdade, de reguengo, ou de que se avizinharia com os pechennos povoadores. (V. *Povoador*) *Escrit. del-Rei D. Dinis, na M. Luit. Tom. 5. Appendix. §. Pobrador del-Rei: Official Regio, que tinha inspecção sobre o re- paro dos Lugares fortes, e sobre as novas po- voações, que se fazião nas terras ermas, ou mal povoadas. Elucidar. Carta del-Rei D. Dinis, de 1295. e de D. Af. IV. de 1315. ... a vis... nos Pobrador de Villa-jor, 1222.*

POBRAR, v. st. antiq. Povoar.

POBRE, adj. Que não é rico; a quem falta o necessario para a vida. §. O que tem poucas postas. §. fig. "Pobre da antiga potestade." *Lus. III. 15. §. Pobre de entendimento; o que tem gra- de falta delle. "Rimas pobres de arte." Fern. Rimas, Son. 2. §. Das coisas de pouco valer: v. g. "uma pobre capa." §. fig. Infeliz, coiza- do. *Puira. "que te fez este pobre povo!"* *Lá Afir. o pobre do Zagalejo, não tem más se au- liber. §. Pobre de espirito: os que vivem em un- ta simplicidade. §. Lingua pobre, a que não tem vocabulos proprios sufficientes para exprimir mu- tas coisas. §. Pobre, subst. o que pede pelas portas, o pedinte; uma pobre, femis.**

POBREMENTE, adv. Com, ou em pobreza: v. g. "passar a vida pobremente." *verbo pobre- mente.*

POBRESINHO, adj. dimin. de *Pobre. §. Subst. "o pobresinho." F. do Arc.*

POBRETE, s. m. ou adj. Alguma coisa po- bre. *Arte de Fact. c. 50. "pobrete, mas allegre."*

POBREZA, s. f. Falta do necessario para a vida. §. *Estreiteza, e aperto de pouca, e bre- vex. §. fig. A pobreza de uma Lingua: i. é, o que não tem a copia sufficiente de palavras. Lo- bo, Carta. §. Pobreza de engenho; que não é in- ventivo, ou ferti em pensamentos.*

POARSSIMAMENTE, adv. Mui polvemente.
POARSSIMO, superl. de Poder.

POÇA, s. f. Cova pouco funda: v. g. poças
paga nas raiz. *Portas do verbo Poder.*

POÇA, s. f. t. do Braz. V. *Rodofol.*

POÇAL, V. Poçal. *Elucidar.*

POÇÃO, s. f. Bebida medicinal. §. e fig. Po-
ço da tribulação. (*Arcaes*, 1. 13. e 2. 6.) V.
Calis.

POCEIRO, s. m. Cesto alto, que vai alar-
gando para a boca, e serve de lavar lã, &c.
e de lavar ova nas vindimas; e quando cheyo,
se estima levar ova, que sendo um almudo. *Elu-
cid.* Art. Poçal.

POCILGA, s. f. V. *Posilga*. H. Pinto, D. da
Trib. e. s. *Bellarrio da sua pocilga pedindo aos
caminhantes.*

POCIMA, em vez de *Percima*, ou por simi-
lão, antiq. sim, acobramento, cabo. *Elucidar.*
Havey cima; dar cima; acimar; acubar, &c.

POÇO, s. m. Cova, onde se ajunta agua,
que para si corre d'algum oitbo; talvez é tora-
do de pedras, com seu bocal alto. §. O poço do
navio; a altura do seu bordo, até a cobertura do
convéz. §. Nos Portos de mar, o lugar de fun-
do, para si ancorarem os navios. *Frete*, L. 4.
§. Nas minas, abertura como poço, seguindo a
veya metallica, que deice para o centro da Ter-
ra.

PODA, s. f. O acto de podar arvores, ou vi-
das. §. A obra feita podando: v. g. poda curta,
ou abotinada; poda comprida.

PODADEIRA, adj. *Foice podadeira; podão.*

PODADOR, s. m. O que poda vinhas, ou
arvores.

PODADURA, s. f. V. *Poda.*

PODAGRA, s. f. Gota nos pés, doença: *Fies
Sanct. P. de S. Thomas, no fim. de podagra não
podia andar.*

PODALIRIA, s. f. Arte Medica. *Cemdes.*

PODÃO, s. m. Foice de podar. §. fig. Homem
velho, que serve para podar, não já para traba-
lhos, que demandão forças.

PODAR, v. at. Cortar a rama superflua das
arvores, e vinhas; há muitos modos de podar
vinhas, v. g. de pollegar, de trombete, deixan-
do as vinhas em talho; deixando astrações, e
costando bacello velho, alias arrair. §. Podar
de rato e gato, é limpar o bacello de toda a
rama, e deixar-lhe uma varinha somente, com
duos olhos juntos ao péo velho, e segurar-lhe os
olhos para cima.

PODEIDÓIRO, adj. antiq. Capaz para poder
as vidieiras. "dous coitellos bôos, *podieiros.*"
Elucidar.

PODONGO, s. m. Cão de menos preço, e
ser que os raleiros; o *podongo* caça coelhos, e
tutta na agua. *Lobo.* "podongos d'agua."

PODER, s. m. Força fisica, vigor do corpo,
ou da alma: v. g. *restitui a todo poder*; i. é, com
todas as forças, e *mayor P. do Arc.* 1. 6. *A po-
der que eu posso*; i. é, em quanto eu posso.
Enfr. 1. 3. §. Dominio: v. g. *Cidade, que fieta
em poder dos Afçios*; império, jurisdicção. §. Pa-
culdade moral: v. g. a *Soberano tem o poder de
fazer, e abrogar as Leis. Cometter seus poderes*;
i. é, suas faculdades, e direitos. §. *Antosidade*,
credito. §. *A poder*; a força, por valia, por in-
fluo, ou meyo de mullas: v. g. a *poder de em-
penhos, de peitas concluoio o negocio*; e fig. a *po-
der de lagrimas*, e *regos me vençes*. §. *Batalha
de poder a poder*; em que os inimigos de par-
te a parte pelojo como todas as suas forças. *As
Luz.* §. Poder: forças militares: v. g. *veyo com
grande poder de gente iijhar a Praça*. §. *Pode-
res*: Potencias, Estados, Soberanos. *P. Per.* 2.
112. §. e 152. §. *Poderes*: homens potenta-
dos. *Sã Atir.* "a fallar não são osados, quanto
os mbores poderes."

PODER, v. n. Ter posse, força fisica, para
pôr em movimento, levar, somer, &c. v. g. *este
cavallo não pôde com deo arrobat, ta no cor-
po se pôdes, na alma não.* *Ferr. Castro*, f. 135.
§. *Não podem sumigo*; i. é, não me resistem;
não me podem toster, nem levar; não podem sup-
pir as minhas necessidades. §. *Ter vigor, ener-
gia, constancia*: v. g. *não posso soffrer esta dir.*
§. *Ter paciencia*: v. g. *não posso soffrer os seus
desaforos*. §. *Ter direito, facultade moral*: v. g.
não podens dar o que não é vroz. §. *Poder ser*;
i. é, ser factivel, ser possível. §. *Já pôde ser*;
i. é, talvez. §. *Transitiv.* v. g. *não posso fazer
isso: dize-me-vos que se isto não podem*: não pos-
so crer; i. é, não tenho força, ou animo, ou
razão, que me faça crer. §. *Poder*, no pret. do
Indicat. e do Subjunct. num. sing. tem o: v. g.
posso, podes, pode; cu *possa, tu possas, elle
possa*; no plur. *elles podem, elles possão*; os mais
os são mudos, e por isso muitos escreverão por
u contra a Etimologia, e a pronuncia: a só se
usa no pret. do Indic. cu *pode*, e elle *pôde* com o
grave.

PODERIO, s. m. O alto poder, império. *Or-
den.* §. *Poder*: v. g. *contra todo o podeno do In-
ferno.* *Amatal*, 1. *Dindeiro*, 1. f. 170. *tal de o
podorio da costume*. §. *Terra*, de que alguem é
senhor, onde é poderoso. *Ord. Af.* 2. f. 428.
"terras, onde essas senhores tem honras, e re-
nhantos, e *podorio*." *issid.* §. *T. 92.* "da execo-
çom, que se faz pelo Porteiro, por *podorio* do
seu effito:" i. é, poder, facultade. §. V. *Pre-
ma.*

PODEROSAMENTE, adv. Com força, esur-
ço, vigor. §. Muito: v. g. "simos alta, e *po-
derosamente*." §. *Cum grandes forças militares.*
Barris, *Elig.* L. *et Gidat enbrais poderosamente*

to em Espanha. *Id. Dic. 3. 6. 3.* "quiz le poderosamente."

PODEROSO, adj. Que tem poder fisico, ou moral; efficaz. "cavalleo murrelo mi poderoso." *B. Clar. 2. c. 31. P. do Arc. 1. 1. remedio poderoso não era poderoso para lhe resistir.* §. Rico de grandes poderes. §. Estado poderoso; rico, que tem forças maritimas, e terrestres. §. Foi poderoso a fazer; teve o poder de fazer. *See poderoso: poder.*

PODESTADE, s. f. antig. Primeiro Magistrado de alguma Provincia, que juntamente administrava as coisas de justiça, e guerra; cargo, que era occupado por os Ricos Homens, ou pessoas desta sorte, e graduação. *V. Elucidar. Art. Podestades.*

PÓDICE, s. m. t. de Med. O assento, pedaceiro.

PODÃO, s. f. Podão de poder.

PÓDRE, adj. Tocado de podridão: v. g. carne, peixe podre; fruta podre; amarras podres; dentes podres; pão, pans, corda podre. §. Febre podre; que procede da podridão do sangue. §. Ser peixe podre, no sig. famil. i. é, inutil, para nada: e Não ser peixe podre; ter microcemento, partes louváveis do corpo, ou do animo. *Enfros. 5. Membro podre, no sig. o Cidadão inutil, e ciumoso.* §. Os podres de algum; as suas baldas, faltas, pobreza.

PODRICALHO, s. m. t. pleb. C-ia podre. §. Ou adj. podre, fraco. *Prater. Anto dos Cantarinhos.*

PÓDRIDO, adj. Olha podrida. *V. Olha.*

PODRIDÃO, s. t. O estado da coisa podre, que perde a bondade natural, e tende a destruir-se, e passar a outra especie; corrupção.

PODEIRA, adj. Gallinha podeira; a que já põe ovos. §. A que põe muitos ovos se diz boa podeira.

POEDÓR, s. c. (do Verbo antiq. *Fur.*) A pessoa que põe; v. g. poedores de fogo. *Lei de 21. de Março de 1800.*

POEDÓUROS, s. m. Os fios, ou coisa, que se põe no tintureiro, para embeber a tinta, e conservá-la. §. Pans, de que usam os Pintores, embebidos em tintas para seus usos.

POEIRA, s. f. Muito pô levantado. §. Levantar poeira, no sig. fazer rumor, espalhar rumores; il. desordem. *Telles, Cron. Tom. 2. f. 6. se levantou esta poeira da demanda. Flus Samt. levantou-se grande poeira contra Christo, por que lhe chamavão Samaritano. P. do Arc. 1. 6. fazer bulha censutando, &c. §. Arceya de secas a escuritaz. §. Poira d'agua; muitas gotas levantadas ao ar. *Hist. Naut. 2. fol. 459.* "querbrando a agua nas pedras em lucida poeira."*

POEJO, s. m. Herva, de que há duas especies. (*pulegium*)

POEMA, s. m. Outra poetica, Jures, dramatica, epica; de ordinario um Poema se toma por uma Epopeya, ou Forma Epica.

POINTE, s. m. Ponto Cardinal do Ceu, ou de se põe o Sol. §. O que põe qualquer ponto, ou afirma alguma these, ou coisa de facto. *Ord. Af. 1. f. 194. §. 2.* "se o artigo he incerto nota por parte do poente, mas por parte do dispenza." *V. Poizãr.*

POENTO, adj. Que tem, ou está cheyo, ou coberto de pô.

POER, v. st. antiq. *Pôr. 5. Poer contra alguam; requeier, demandar. Ord. Af. 3. 10. §. 1. 5. Poer em estado. V. Estado.*

POESIA, s. f. Descripção, ou pintura da Natureza, em estilo harmonico, e metrico, diverso do prosaico; poema. §. A Arte de poezar.

POÉTA, s. m. O que sabe, e usa da Poetia. *Poeta d'agua doce; o mediocre, ou mio Poeta.*

POETAR, v. n. Fazer poemas. *Ferr. Fern. Dem Diniz Rei anco as Minas, poetas, e loc.*

POÉTICA, s. f. A Poetia. *Faira. farras. Oratoris, e Poetica, &c. §. Arte poetica; v. g. a Poetica de Horatio, de Atuliano.*

POÉTICAMENTE, adv. Segundo a Arte de Poetia, e dos Poetas, segundo a sua estilo.

POÉTICO, adj. Proprio da Poetia, ou de Poeta; v. g. "estilo poetico." §. Palavras poeticas; usadas na Poetia. §. Nome poeticos; o ingenuo, e juizo poetico, ou que formão o Poeta; bellezas poeticas; i. é, da Poetia.

POETIZA, s. f. A mulher das a Poetia, que compõe Poemas.

POETIZAR, v. n. *V. Poetar. Varões, Nam. Vocal. el-Rei D. Diniz poetizando no idioma Nacional. Bocarro, Anacroph. 1. est. 2.*

POGEJA, s. f. antiq. A mealha, moda antiga.

POGÉYA, s. f. antiq. O mesmo que Pogea. *V.*

POIA, **POIAL**, **PÓIO**. *V. Foya, Foyal, Foye.*

POIAR, ou **POJÁR**, v. st. *Pôr*, desembarcar; v. g. *polar a gente em terra* (talvez navegando com a poja, ou parte inferior da vela). *Ferriz, e Goss. Mandou Vasco da Gama pôr gente na batida. Chron. de D. Afon. P. 1. 1. 10. Barros, 2. 7. 9. Ort. Seg. Corte de Dio, f. 100. que ninguém pojasse em terra; i. é, salte (acertamento). Cart. 2. f. 185. e B. 3. 3. 2. queris polar em terra.*

POIDO, p. pass. de Poer.

POIDOURO, s. m. Trapo, pelo meyo de cuja dobra passa o fio, que se vai dobrando.

POINHÃO: Subjunctivo antiq. usado, *por poinhão. Ord. Af.*

POIR, v. at. Polir roçando: v. g. poir os
guzos; e no fig. gastar roçando, lavando, &c.
v. Z. poir a roupa com a bater ao lavar: poir
er vestido com o uso.

PÓIS, adv. Visto que, porque: v. g. pois es-
tamos aqui tão decaçados, praguejados, &c. não
tenho por fraco, pois vi já obras do seu esfor-
ço. §. Pois que vai? queres isto? pois não, tu
so. §. Pois tem alguma coisa: §. Usa-
porque não. §. Pois temos alguma coisa: §. Usa-
porquê não. §. Pois sabido pois, que elle foi o
vendedor, segue-se &c.

POITÃO, s. m. Arvore de madeira. F. Mend.

c. 147.

POJA, s. f. Ponta inferior da vela nautica;
ou corda, com que se vira a vela. Elegiada,
f. 161. §.

POLA. Usão desta voz os que chamão as gal-
linhas, pola, põla, pôla: do Francez *Poule*, que
significa gallinha. §. Polas das arvores; ramos
inuteis que brotao do pé, ladrões. V. *Peldras*,
d'Agriult. §. Pola, em vez de por Preposição, e
a Artigo, mudado o r em l por eufonia.

POLACA, s. f. Embarcação levantica de vela,
e remo; tem velas latinas na mezena, e qua-
dradas no mastro grande.

POLACO, adj. De Polonia Reino. Polonez.

POLAINA, s. f. Insignia, que as alcovitei-
ras, que não forão degradadas devem trazer na
cabeça, pela Orden. do L. 5. T. 32. §. 7. tra-
ção sempre polaina, ou exaravã vermelha na ca-
beça. §. Polaina: meyas de pano de linho
encerado, que se abotoão por um lado, e che-
ga até o peito do pé; calção-se sobre as meyas,
e por fora do sapato; dellas usão os soldados.

POLAR, adj. Do Polo, ou chegado ao Po-
lo: v. g. os *Circulos Polares*, que distão dos Po-
los 23. grãos e meyo. §. *Estrella Polar*; a ultima
da cauda da Ursa Menor.

POLDRA, s. f. Egua nova. §. *Poldras*. V. *Al-
pendras*: e errar as poldras, no fig. i. é, o ca-
minho, ou meyo de conseguir alguma coisa,
como quem erra as poldras, e cai na agua, ou
lama. *Arte de Furt.* c. 47. §. Na *Agriult.* vara,
que rebenta do pé da arvore, ladrão; serve pa-
ra mergulhas, ou transplantações arrancando-se
com a 142.

POLDRO, s. m. Potro, cavallo ainda novo.

POLE, s. f. Roldana, moitão. *Aferban. de
Marie*, f. 123. *Cast.* 2. 138. §. Maquina, que
consiste de um pão a pluma com um braço, do
qual pende um moitão, ou roldana, por onde
passa a corda, de cujo extremo pende um pe-
so, que se levanta, puzando pela outra ponta:
usa-se nos navios. *Amaral*, pag. 54. *Conto*, 6.
p. 21. "o virão arrebeatas (o mastro) por cima
das polés da corça, e como se fora huma coi-
sa muito leve, deu o vento com elle ao mar
com todo aquelle peso da gavela, e mastarba."

Usa-se tambem em Terra, para erguer ao alto
della os criminosos atados a corda, e deixa-los
cair a Terra; o que se diz dar *traias de polé*.

§. *Besta de polé*: uma especie de besta, oppo-
ta à de garrucha (*Ord. Af.* 2. f. 247.), e in-
ferior a ella. Com a pole se armava a besta.
Ord. Cit. L. 1. T. 68. e 69. e pag. 278. "que ten-
ha besta de polé, com sua pole." e pag. 219.
"bestas com solgua, e pole." V. pag. 304. §. 7.
"os que som obrigados a teer besta de garru-
cha, paguem (de revella) cem reies, e os de
besta de polé paguem trenta." *Cit. Ord.* 1. pag.
308. pag. 492. "bestas de garrucha, para se
armar com garrucha; e as bestas de polé da for-
talesa, que require a pole; e tenhão com el-
las suas garruchas, e poles, segundo forem com-
peidoiras." V. no Art. *Singelo* a graduação dos
que servião na guerra, tipada de *Ord. Af.* 1. f.
308. c. 16. *print.*

POLEA, s. m. No Malabar, os poleas são a
gente do povo, não nobre; oppõem-se a *Nat-
ret*.

POLEAME, s. m. O aparelho de polés, e
soldanas, e cordas, para levantar pesos, igar,
&c. 1. de *Naut.* F. *Atendes*, c. 38. *Cron.* 3. 111.
P. 4. c. 118. "officiaes de poleame:" que o fa-
zem. *Conto*, 6. 8. §.

POLEGADA, s. f. Medida de doze linhas geo-
metricas, ou um dedo, e meyo: a duodecima
parte de um pé geometrico. §. *Vender com pole-
gada*; i. é, dando uma polegada alem da justa
medida.

POLEGAR, s. m. *Polegar da vidr* é o pé
mais curto, e forte da vide podada, do qual re-
benta a vide com mais força. §. *Polegar do le-
me*; a parte, onde vão os machos, que mais
o segurão. *Conto*, 6. 9. 21. §. *Polegares de vi-
tella*: quitado. V. *Arte de Cozinha*, f. 13. e 59.

POLEGAR, adj. *Dedo polegar*, o que termi-
na a mão, ou pé, no lado opposto ao em que
está o minimo.

POLEIRO, s. m. Lugar, onde as gallinhas
se recolhem, e as varas atravessadas, onde pou-
são; as varas das gayolas, onde os pastaros pou-
são.

POLEMARCO, s. m. Entre os Athenienses,
o General dos Exercitos. *Parant. Arte*.

POLEMICO, adj. Controverso, de disputa:
v. g. *Theologia Polemica*.

POLENTA, s. f. Papos de farinha de milho,
apovilhadas de queijo raspado, diqui vem o adj.
apolentado.

POLQUEIRAS, s. f. pl. Os cabos da verga
da besta, onde entrão as extremidades da cor-
da. *Oliveira*, *Gramm. Port.* 2. 12.

POLHA, s. f. Na *Espadilha* jogo, é um si-
nal, que representa certo numero de tentos, por
não estar contando muitos. §. *antiq.* *Gallinha*: e
fig.

fig. moças moresadas. *Freitas, Auto da Ciada.*
"meu senhor anda as polhas."

POLHAGRA, v. *Polaca*.

POLHASTRO, s. m. chulo. *Españo. Enfr.*
7. 2. e *Aulegr. Prates, Auto da Ciada.* "meu
senhor he polhastro, anda as polhas: i. é, é
azovielto, moganao. *Ulla. 2. 7. o polhastro tem
titela.*

POLHEIRA, s. f. A primeira saia, que co-
bri o arco de levantar, usada das que trazio
Quard'infante.

POLHINHA, s. f. Um jogo de nove cartas.

POLIANTHÉA, v. *Polyantha*.

POLIARGHIA, v. *Polyarchia*.

PÓLICE, s. m. O dedo polegaz. *Cunha, Es-
cola das Verdades.*

POLICIA, s. f. O governo, e administração
interna da Republica, principalmente no que res-
peita ás commodidades, i. é, limpeza, acceyo,
fatura de viveres, e vestimenta; e á segurança
dos Cidadãos. *Ord. Af. 4. pag. 31.* "para o di-
to povo viver em boa, e directa policia." B.
3. 1. 10. *governar bem estas alheyas he já hu-
ma policia, que requer grandes parças em hum
humem. 5. No tratamento decente; cultura, adorno,
urbanidade dos Cidadãos, no fallar, no ter-
mo, na boa maneira. Barros, e Lebo: v. g. a
policia no servir iguaras, no fallar, no vestir.
Cambes, a segundo a policia Atelindana. 5. Policias:
obras de curioso lavor, manufacturas de luxo.
B. 2. 8. 1. choras, e policias da China, Java,
e Sião. policia nos edificios, e tratamento da gen-
te. Id. 2. 8. 1. fig. Amaral, c. 8. "policias de
guerra: astilhos bellicos. 5. Intendente Geral da
Policia. V. Intendente.*

POLICIAL, adj. Que respeita á Policia, ou
publica, ou de alguma corporação, gremio,
instituto, junta, &c. *Direito policial*; o que pres-
creve as Leis da Policia; o que exerce quem
tem esses direitos, o exercicio delles: v. g. *Di-
reito policial na proposição, e discussão dos ne-
gocios, e causas da Junta, &c. Leis Novas.*

POLICIAR, v. at. Polir, ou introduzir a Po-
licia: v. g. *policar uma Nação. B. Per. (mori-
bus politicus excolere)*

POLICRÉSTO, v. *Polycresto*.

POLIDAMENTE, adv. Com policia, cultu-
ra.

POLIDÉZ, v. *Polida*.

POLÍDO, p. pass. de Polir: v. g. "marmo-
res, metras polidos." 5. fig. *Homens polidos não
fallam palavras grosseiras; i. é, não rudes, mais
que civilizados, e urbanos. Leão, Orig. 5. "Gen-
te rude, e mal polida." Lebo, Egl. 3. 5. Po-
lido nas letras; dicitario polido; i. é, limado,
elegante. M. Lus. polida historia. 5. Feito com
policia: v. g. *casas polidas. Cast. L. 8. f. 11.
carta polida. Lus. Pl. 49. 5. Que um de policias,**

louçainhas, e adornos, enfeites galantes, e cus-
tosos. "homem muito apparatuso, e polido da
sua pessoa." *Couto, 8. 5.*

POLIDÓR, s. m. O que pule, e burne.

POLIÉDRO, v. *Polyedro*.

POLIEIRO, s. m. O que faz polén.

POLIGAMIA, **POLIGAMO**, **POLIGORO**,

POLIGRAFIA, v. *Polygamia*, &c. por noo.
POLILHA, s. f. Bicho, que se cria na rou-
pa, e a come.

POLIM, andar a pépolim, sobre um só pé,
aos saltinhos, andar em polins. *Barbosa, Dic-
cion. e B. Per.*

POLIMENTO, s. m. O acto de polir. 5. O
lustre da coisa polida: v. g. *pedraria levada ao
mayor polimento, que a arte usa. H. Dem. L.
6. f. 318. 5. Tinta d'alvayde com oleo de
liva nos encarnados das imagens. 5. Polimen.
Lus. Tom. 5.*

POLIMITA, v. *Polymita*.

PÓLIO, v. *Poterio*, herva.

POLIPO, e **POLIPÓDIO**, v. *Polyppo*, e *Poly-
podio*.

POLIR, v. at. Alisar, brunir a superficie:
v. g. *polir um jaspe. 5. Dar o polimento dos pin-
tores: v. g. polir a imagem. 5. Limar, aperfei-
çoar: v. g. polir uma composição, obra de engo-
nho. 5. Polir a Nação; mais que civilizar.*

POLITICA, s. f. Arte de governar os Esta-
dos. 5. O governo: v. g. "por má politica,"
5. Policia.

POLITICAMENTE, adv. Conforme ás Leis
da Politica.

POLÍTICO, adj. Que respeita á Politica. 5. Que
sabe Politica, estadista. 5. Urbano, civil: v. g.
homem —; sociedade politica.

POLLEGAR, v. *Polegar*.

POLLO, s. m. t. de Volat. O falcão, ou apor-
novo daquelle anno. *Arte da Caça. Leão, Ori-
graf. f. 188. ult. Edif. diz, que é todo o ani-
mal recém nascido, e pequeno, do Latim pol-
lus.*

POLLUÇÃO, s. f. Expulsão da materia semi-
nal. 5. Profanação, contaminação, que se cria
na Igreja, que foi sagrada por Bapto-
excommungado, celebrando-se os Officios Divi-
nos, ou enterrando cadaveres, &c. 5. fig. "ma-
lheres limpas de toda pollução:" *impura. Ar-
tas, 10. 61.*

POLLUIDO, p. pass. de Polluir.

POLLUIR, v. at. Manchar, sujar: v. g. *pol-
luir a fama. Arras, 2. 21.*

POLLUTO, adj. Immundo, não puro, ma-
culado: profanado: v. g. *sacrificar com mãos pol-
lutas; peiza polluta; a que tocou em coisa con-
taminada; que teve pollução, ou soffeo pollu-
ção*

ção de outrem em seu corpo §. fig. *Consciencia pollosa. Arraiz, G. 2. O Marullo de Fr. Marcos, pag. 101.*

POLMÃO, s. m. V. *Firimão*. Inchação de golpe, pancalaz, tendo certo em pulmões toda a carne: com punhadaz. *Coita, Ter. 2. 233.*

POLME, s. m. O pé, sedimento, de vegetaes em pó, ou dilidos na agua, ou outro liquido. *Leão, Orig. f. 101. ult. Ed. §. fig. Fazer alguma coisa polme, fazê-la em pó, ou desfazê-la, desbaratá-la. tudo isso fará Florença polme com humo lagrima. Ullr. f. 4.*

POLMOËIRA, s. f. Doença, que dá no bofe das bestas, e que as faz dar aos ilhães muito. t. d'Alveit. *Rêgo.*

PÓLO, s. m. Um dos extremos do eixo immovel, sobre o qual, conforme ao systema de Ptolomeu, o globo inteiro do Mundo se revolue em 24. horas: os Polos são dois, *Artico*, ou do *Septentrio*, ou do *Norte*, e *Antarctico*, ou do *Sul*. §. *De um a outro Polo*, poet. por todo o Mundo. §. *Extremo do eixo immovel de qualquer circulo, ou corpo esférico: v. g. os polos do Equador, de um Meridiano, do Zodiaco, de um globo. §. Os polos da Magnete; os extremos pelos quaes ella atrae, e repelle o aço, e o ferro. §. fig. a Religião, e a Justiça são os polos do Governo. Vaira, honra, e provelto são os dois polos, sobre que se movem todas as coisas do Mundo. Severim, Nacit. f. 18. ult. Edic.*

POLO: combinação da Preposição *Por* com o *Art. O*, mudado o *r*, em *l*. §. *Pô-lo*, em vez de *o por*: v. g. "pô-lo em casa de sua irmã."

POLOTO, s. m. t. da *Asia*. Arrematação trienal da varzea, ou annual, em *Salsete*.

POLPA, s. f. A parte mais carnosa do corpo animal. *Barras, fig. a polpa das frutas; onde ha mais que comer, sem caroços, e pelles. §. Polpa da perna; a barriga. §. fig. A polpa de um Estado; i. é, a substancia, grossura. Gouinbo.*

POLPO. V. *Polvo*. *Eufr. t. 3.*

POLPUDO, adj. Que tem polpa. §. *Fruta polpada; de muita carne, sem caroços.*

POLTRÃO, adj. Fraco, covarde, inepto: v. g. *homem* — "nesse modo de vida ociosa, e poltrona." *Apol. Dial pag. 237.*

POLTRONA, s. f. Sella de arções baixas, e o de traz quasi raso. §. *Cadeira de braços em toda do encosto.*

POLTRONERIA, s. f. Vicio, ou acção de poltrão, fraqueza d'animo, pusillaniedade, covardia.

POLVARÍNHO, s. m. Frasco de levar polvoza a caça. V. *Polvorinho*.

POLYERINO, adj. De polvora. *Elegiada, f. 26.*

Tom. II.

POLVILHAR, v. at. Lançar pôs, ou pô sobre alguma coisa.

POLVILHO, s. m. Os pôs, que se deitão na cabeça, feitos de trigo, ou gomma de mandioca.

POLVO, s. m. Peixe de muitas pernas, com umas excrescencias redondas, pelas quaes se aferra nas pedras.

POLVORA, s. f. Mistura porporcionada de salitre, enxofre, e certos carvões, a qual se inflama, e causa grande sarcificação do ar, chegando-lhe o fogo, levando a bala, ou munição, que tem diante, faz voar minas, &c. §. A de bombarda, é mais grosseira, que a de espingarda. "polvora grossa, e miúda: — fina. *Cron. J. III. P. 3. c. 17.*

POLVORENTO, adj. Que se está desfazendo em pó. *Provas da Hist. Geral. Tom. 1. que é como farinha, poento.*

POLVORÍNHO, s. m. V. *Polvarinho*.

POLVORISTA, s. m. O que faz polvora.

POLVORIZADO, p. pass. de *PolvORIZAR*. No *fig. H. Pinto, f. 552. ult. Edic. os Apostolos polvORIZADOS com injurias, e tormentos.*

POLVORIZAR, v. at. Reduzir a pó pisando. §. *Espergir pô sobre alguma coisa.*

POLVOROSA, s. f. famil. *Dar com tudo em polvorosa; desbaratar os seus bens. §. Pôr os pés em polvorosa; fugir, desaparecer. Ullr. 3. 6. f. 176. 7. "não vos enganiceis, que o hospede por os pés em polvorosa, &c."*

POLVOROSO, adj. Coberto de pô. *M. Comq. IX. 127. se hia retirando cansado, polvoroso, harrendo, e feyo.*

POLYANTHÊA, s. f. Collecção de flores, titulo que alguns Autores derão as suas Obras.

POLYARCHIA, s. f. Governo, cuja soberania reside em muitos.

POLYCHRESTO, adj. Para muitas coisas, t. de *Farmac. v. g. tal polychresto; pillulas polychrestas.*

POLYÉDRO, ou **POLYHÉDRO**, s. m. Solido composto de muitas faces.

POLYGAMIA, s. f. Consercio de um com muitos conjuges ao mesmo tempo, v. g. de um marido, e varias mulheres, ou as aversat.

POLYGAMO, adj. O que tiza com muitas mulheres junta, ou successivamente.

POLYGANO: herva. V. *Polygamm*.

POLYGLÓTA, s. f. Ave oriental de canto muito variado. §. *Birija polyglata; em muitas Linguas: v. g. Grego, Hebrico, Chaldeo, Arabico, Syriaco, Persiano, &c.*

POLYGONO, s. m. t. de *Geom.* Figura de muitos angulos, e lados. §. *Herva, Centinodia vulga, herva dos passarinhos, ou herva andorinha.*

POLYGRAPHIA, s. f. Arte de escrever por

esta. §. A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHYMNIA, v. o *Diccion da Fabula*. Uma das nove Musas.

POLYMATIA, s. f. Multiplicidade de erudição, ou doutrinas.

POLYMITA, adj. *Tunica polymita*; tecida de fios de varias cores.

POLYMITIA, s. f. Falta de unidade, ou simplicidade na fabula do Poema. t. de Poetica.

POLYNITICO, v. *Polynita*. *Aerats*, 10. §.

POLYNÔMO, s. m. t. de Algebra. Toda quantidade algebrica composta de mais de dois termos distinctos pelos sinais +, e -.

POLYONIMO, adj. *Cosa polyonima*; que tem varios nomes, que a significao.

POLYPO, s. m. Excrecencia de carne, ou tumor nas ventras, que atalha a falla, e respiração.

POLYPÓDIO, s. m. Herva parasitica. (*poly-podium*)

POLYSYLLABO, adj. Que tem mais de tres syllabas: v. g. *palavras polysyllabas*.

POLYTRICO, s. m. Herva, uma das especies das *capillares*. (*Polytricon*)

POLYVALVE, adj. Concha, ou marisco, que tem mais de duas cochas, ou peças della; de muitas valvulas.

POMA, s. f. Globo, ou caseta geographica, ou celeste com os Signos. B. 3. §. 8. *Cartas*, e *pomas de marítar*. §. *Mama*, peitos. *Naufr. de Sepala*. f. 43. *F. Alend*. c. 94.

POMADA, s. f. Gordura de carneiro, vaca com banha preparada para segurar o cabello, ou com maturas farmaceuticas para unturas.

POMAR, s. m. Horta de arvores de fructa.

POMAREIRO, s. m. O que guarda, ou cultiva o pomar. §. "Pomareiras mãos:" adjectivamente. *Men. e Moça*, f. 13.

PÔMEA, s. f. A fêmea do pombo. §. Nos engenhos de fazer assucar, colher grande, e cova de cobre, que serve de passar o mellado da caldeira para o patol de esfriar, donde se passa para as tachas de engrossar em mel, ou cozer.

POMBAL, s. m. Casa da criação dos pombos.

POMBÊIRA, s. f. "Levantar a não a pombêira;" i. e., a ancota para sair de foz em foz.

POMBÊIRO, s. m. O escravo, que vai pelos sertões do Brasil fazer commercio por autoridade, e em proveito do senhor, e talvez anda comprando outros escravos; o que vende peixe nas ribeiras, e parte os lucros com o senhor. *Arte de Fazer*, c. 46.

POMBINHA, s. f. Pequena pomba. §. *Pombi-*

nha sem fel; assim chamamos á pomba innocente, incapaz de fazer mal. §. *Pombinhas*: herba e flor, a que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou *Aquilina*.

POMBINHO, s. m. Pombo pequeno. §. *Clor* de Pintores feita de alvayade, leite, e cinzas, que na paleta se vão mesclando. *Lobo*, Egl. 10. *vestida de pombinho*: azul pombinho.

POMBINHO, adj. *Olhos pombinhos*; i. e., Esciosos, namudados; ou de cor azul pombinho, ou sobre o claro. *Lobo*. "se curião mil caudados olhos rasgados, verdes, e pombinhos."

POMBO, s. m. Ave domestica vulgar, e pombinho, os há agrestes; *torcazes* são os que tem no coço um collar de varias cores.

POMBO, adj. *Cavallo pombo*, diverso do branco, de nevado, e parecido ao branco do Canne. §. *Homem pombo*; i. e., coberto de cá, branco.

PÔER, v. antiq. v. *Por. Palm*. P. 1. e 2. *freq.*

POMERIDIANO, adj. v. g. *horas pomeridianas*; as que se seguem depois do meyo dia.

PÔMES, adj. *Pedra pomes*, é pedra porosa, esponjosa, calcinada, que sai dos volcanes; serve de gastar as asperezas mayores, v. g. da prata, das pedras de afiar, &c.

POMIFERO, adj. poet. Que traz, ou dá pomos: v. g. o pomifero *Outono*. *Costa*, *Georg.* "arvora pomifera."

PÔMO, s. m. Toda a sorte de maçãs, peras, camoeses. §. *Pomo vedado*, cuja comida Deos prohibio a Adão.

POMONA, v. o *Diccion da Fabula*.

PÔMPA, s. f. O acompanhamento por cortejo, em triunfos, ou enterros, e se diz *pompa funebre*. *Cron. de D. Duarte*, *folho*, pag. 5. col. 1. B. 2. §. 3. com aquella pompa de triunfo de paz. *Flos Sanct*, f. 235. §. *aferralhadas para pompa do transfador*. §. Ornato magnifico: v. g. pompa de palavras. *Vieira*, pompa no tratamento: pompa de companhia; 10 Embaixador. B. 2. 10. 4. fig. "pompa de escritura." B. 2. 7. 10.

POMPEAR, v. n. Tratar-se com pompa, e grande luxo. *H. Pinto*, P. 2. f. 57. §. o pompear vai de monte a monte.

POMPÓSAMENTE, adv. Com pompa.

POMPOSO, adj. Em que há pompa, acompanhado de muita gente. *V. do Art*. L. 2. c. 2. B. 2. 7. 10. *Albuquerque* entrou pomposo de não, bandeiras, e estendartes. §. Esplendido, magnifico; no fig. pomposas palavras; citho pomposo: pomposo *frescura do bouquet*. Com o pomposo manto da noite: acompanhado de muitas estrelas.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONÇÃO, s. m. Ponção, instrumento de ferreus, e espingardentos, de fuast, ou marcat peças de prata, ouro, e de punção.

PONCELLA, s. f. A donzella, e por excellencia a de Orleans em França. Barros, *Elogio I. num. 2. e Revende, Miscellanea.*

PONCHE, s. m. Limonada, a que se ajunta agua azedada, ou urraca.

PONÇO, s. m. Fita de panço; cor de fogo viva.

PONDERAÇÃO, s. f. O acto de ponderar: reflexão, attenção, meditação: v. g. ler sem ponderação e tempo perdido.

PONDERADO, p. pass. de Ponderar. "palavras ponderadas:" opposito a inconsideradas. Calvina, *P. 2. Hom. 2. f. 33.*

PONDERADOR, s. m. O que faz ponderação nas coisas: que as avalia. fig. E como toda dir seja muito injusto ponderador das coisas, *Gr. Ulic. 2. 2.*

PONDERAR, v. at. Pesar as coisas, reflectir, meditar nellas, considerar: v. g. ponderar as palavras, as circumstancias da coisa. *Gr. Ponderar, neutr. pesar, no fig. só esta razão era a que ponderava mais com elle. Feo, Trat. 2. f. 233. 7.*

PONDERATIVO, adj. O que pondera; ponderador.

PONDERÁVEL, adj. Digno de ponderação.

PONDEROSO, adj. Pesado, grave: v. g. as ponderosas mammas. *Encida, XI. 137. 5.* Digno de attenção, que faz loizga; de momento: v. g. razões; palavras ponderosas; negocios ponderosos. *Cam. Eleg. 4.*

PONDO, s. m. Em Moçambique, peso de meyo anatel de calaim, que corre por seis vintens. *Santalus, Ethiopia.*

PONDRA, V. Polára, e Alpondra.

PONENTE, V. Poente. Lucena, O Poente; as Terras occidentaes, opposito ao Oriente. *Luz. X. 138. 5.* Poentes; i. é, ventos do Poente. *Albaq. 4. 2.*

PONGIMENTO, V. Pungimento. *Ined. 1. 609.* idade de mayores pungimentos, e alterações da carne.

PONTA, s. f. Extremidade aguda: v. g. ponta da espada, da agulha, do dardo, pique, piramide, lança; do dedo, estaca, penado, cepa, do arado, da lingua. *5.* Pontas: peça de ornato antigo. punhâtes, cadeas, pontas, carregos de ouro. *B. 4. 3. 9. Couto, 5. 6. 6.* "barrote redondo com golpes, e pontas de pedraria:" regularmente esio de vestido, ou peça golpeado, para tomar os golpes. *5.* As pontas: os cornos: v. g. as pontas do bui, veado. *5.* Ponta de terra: a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar, sem elevação, e nisto differe de Cabo. *5.* Pôr-se nas pontas: encher-se de orgulho, ensobrecer-se. *5.* Vir-se das pontas, se diz do velho, que vai em grande decadencia de saude. *5.* Jogar pontas; i. é, atizar lanças, e

piques, &c. contra o muro. *Cron. J. 1. c. 112. 5.* Armado de ponto, ou pontas em bramo; i. é, de sorte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. *V. Ponta em bramo.*

5. Fazer pontas a avr, na Voateria, voar a um, ou outro lado, com varias direcções, para cair melhor sobre a selé. *B. Clar. 1. c. 6.* sem fazer pontas (o falso) e luma, nem a outra parte, subito logo direito a aguja remontada.

5. Ponta: mui pequena porção: v. g. moças aprezadas sem ponta de miolo; i. é, sem grão de juizo. *Ulic. Comed. e Vilhainpados. 5.* Ter boa ponta de lingua: fallar bem. *5.* Faca de ponta de diamante; i. é, adiamantada, e mui tija. *5.* As pontas do ensayador, são umas peças de cobre com pontas de ouro de varios quilates, e tocando o ouro, que se vai a ensayar, na pedra de toque, e roçando na mesma pedra a ponta, avalia o quilate pela comparação da cor. *Ined. III. f. 431.* as pontas do ouro, com as quas fortemente tocareis; i. é, ensayo por toque, diverso da Surilada. "julgaréis o ouro por toque, e pontas, e nom por o fio." *Ouro de 43. pontas, que responde a quilates 20. + 1/2. Couto, 6. 7. 1. 5.* Dar

das pontas; sr. das asas, ou dos pés; fugir, recolhê-se, voar. "cu o larci dar das pontas." *Ulic. 2. 1.*

PONTADA, s. f. Dôr aguda em qualquer parte do corpo.

PONTADO, adj. no fig. Alinhavado: v. g. "o negocio está bem pontado." *Esfr. 1. 3.*

PONTAGUDO, adj. Que acaba em ponta aguda. "estes craveiros são muitos grandes, vertidos, e pontagudos." *Couto, 4. 7. 9.*

PONTAL, s. m. Altura do navio desde a quilha até a primeira cobertura. *Cast. L. 8. f. 154. col. 2. e B. 4. 6. 14. 5. ii.* O que vai d'uma cobertura á outra. *5.* Pontal para a vante, ou para a ré, é o que vai do bordo do navio para a proa, ou para a popa. *5.* Ponta de terra, que sai ao mar: v. g. o pontal de Cacilhas.

PONTAL, adj. Pregos pontais; de pregar o pontal grande.

PONTALETE, s. m. Fio e pluma, que tem algum edificio, ou estrutura. "pontalite, ou espeque." *Arte de Furl. f. 357. 5.* Pontalite baixo do guardamão, e se cravava na muralha.

PONPÃO, s. m. V. Siba. Ponte de batéis (*D. Franc. Man. Epan.*), ou barca grande, que se vive no dar quarsena aos navios. *5.* Escoca para suster muro, ou parede cortado por baixo. *Cron. J. III. P. 4. c. 47.* "o sustentassem em pontais."

PONTAPÉ, s. m. Golpe com a ponta do pé.

PONTARIA, s. f. O acto de rodar a arma

ma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. §. fig. O alvo. §. *Desviar-se da pontaria*; i. é, para parte, onde a pontaria se não possa dirigir, nem chegar o tiro. *Amaral*, a. *Pontaria*, antiq. o usar de pontas, e ruindade, para prejudicar a outrem, v. g. os advogados temporez, que perlongão os feitos com cotas cavillonas, &c. *Carta do Sr. D. Dinis no Elucidar*, f. 126. *Nem vos mando, que en nos prelores... nem sofrades, que nengum y faça perlongança, tenon aquella que for de direito: nem er sofrades aca Advogados, que sação esta pontaria, nem esta burla... mas sem outra pontaria, e sem outra perlonga, faze de, que... nenguum nom perca seu direito por pontaria: talvez de fazer pontas a ave de rapina, para melhor cais sobre a tal.*

PONTE, s. f. Obra de architectura; é especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa um rio, e dá passagem para a outra banda d'elle; ás vezes se forma a ponte, ou estrado sobre barcas, para o mesmo fim; e de madeiras, que atravessa fossos, e é fixa, ou levadiça, quando se ergue. §. No engenho de assucar, a peça em que se volve a moenda. §. t. de Naut. O mesmo que cobertura do navio. *Cast. L. 7. c. 86. f. 133. col. 1. y. Amaral*, t. 2. *Ponte*, nas galés, e navios, obra feita para de cima della se pelcjar. §. 3. 4. 7. *lançar-lhe algumas panelas de pólvora sobre a ponte, que levava... serão queimar muitos Mouros, que vinhão debarxo: parece que era obra levadiça. Id. 2. 3. 5. não com suas arrombadas com ponte, e redet. a sua não levava sobre a ponte recila huma rede. ibid.*

PONTEADO, p. pass. de Pontear. *Agua ponteadas. Carnoto, Rot. da Iná. 96. y.*

PONTEAR, v. at. Cozer com pontos longos: v. g. *pontear a ferida, e certas peças de costura*, só para as pegar, e segurar.

PONTEIRO, s. m. Hastesinha aguda, para apontar as letras, que se vão lendo, e talvez fazer o compasso nos côrros. §. Peça de ferro do canteiro, de quatro quinas, para abrir buracos na parede. §. Penna, ou peça, que serve de feiti as cordas da viola, citara, &c.

PONTEIRO, adj. Que vem pela prôa, e é de todo contrario. v. g. *ventos ponteiros, a capitaina, que com ventos ponteiros vinha forçando as ondas. Freite, L. 2. n. 40. B. 2. 1. 1.*

PONTICO, adj. *Mat Pontico*; é o Mat Negro.

PONTÍCULA, s. f. t. da Fortif. Pontesinha feita ao lado da ponte levadiça, para servir de noite.

PONTIFICADO, s. m. Dignidade de Pontifice. *Ined. l. 25. "desistio do Pontificado."* §. fig. O ser Chefão de qualquer Religião, na Cadeira

do pontificado de sua abominação (dos Califas Mahometanos). *B. 1. 1. 1.*

PONTIFICAL, s. m. Capa de longa cauda, e capello forrado de carmesim, ou aminho, de que o Bispo usa na sua Cathedral, &c. §. *De Pontifical*; i. é, revestido em habito pontifical; v. g. "Missa de Pontifical." §. *Fazer pontifical*; i. é, dizer Missa de Pontifical. §. *Ritual das Ceremonias Pontificias, e Episcopales*, quando celebrão em publico os Officios Divinos.

PONTIFICAL, adj. Concernente ao Pontifice.

PONTIFICE, s. m. O Bispo, Arcebispo, Patriarca. *Cron. 7. l. c. 7. no fim. §. Summo Pontifice*; o Primeiro d'entre os Bispos, e o Pastor Universal do rebanho de Christo, e o Pastor dos Romanos, erão os Summos Sacerdotes dos Collegios, ou corporações de Sacerdotes dedicados a alguma divindade; erão mayores, ou menores, e a todos presidia o Pontifice Maximo, ou Summo.

PONTIFICIO, adj. Episcopal. §. *Do Summo Pontifice*: v. g. *Breve pontificio; dispensação pontificia.*

PONTILHA, s. f. Sapatos de pontilha de rapa: de ponta aguda. *Terr. c. 1. e V. o c. 3. sapatos de pontilha muito revetados para cima, tão feitos de tiras de pano d'algodão, assim as peças, como as solas.*

PONTINHA, s. f. dimin. de Ponta. §. *Andar de pontinha com alguém*; ter peguilhos, ou birra com elle. §. *Erguer-se, pôr-se nas pontinhas dos pés com alguém*; levantar-se com elle.

PONTINHO, s. m. dimin. de Ponto. §. *Figura de pontinhos*; feita com pontos de tinta, miniatura.

PONTO, s. m. t. de Geom. É o elemento de toda grandeza continua; deiles consta a linha; não tem certa grandeza, mas concebe-se como o menor, que uma penna bem fina pôde sustentar. §. *Assumpção*, sujeito: v. g. *o ponto da questão era, &c. o ponto, sobre que discorremos.* §. *O principal, ou substancial*: v. g. *não está nisto o ponto; o ponto está em que elle queira.* §. *Estado*: v. g. *chegou a tal ponto a disputa; chegou ao ultimo ponto da miseria.* §. *Parte, ou quarterio*: v. g. *ponto da Fuita; filosofico.* §. *Punta d'honra.* V. *Pandoror.* §. *Occasiao*, estado: v. g. *chegou a ponto de lograr-se do que desejava.* §. *Nota ortografica*, que se faz assentando a penna de ponta no papel, para denotar o termo; e por feito acabamentoo da sentença, ou periodo. §. *O botõesinho*, que as espingardas tem no canto junto a boca, para dirigir a pontaria. §. *Ter em ponto, ou mal ponto o ponto*, mirar bem, ou mal ao alvo; a alguém intento bom, ou má. *Furra, Castal.* §. *Pôr ponto*; esmat, colmias apor-

ximadamente. nunca puz ponto em mais que 70: ou 80. velas. B. 4. 10. 5. Ponto d'arrimar, nos fechos, peça que serve de fazer com que o cão das armas de logo não passe mais abraz depois do armado. Esping. Perfina. 5. A obra que fazem as costureiras com a agulha, e fio fazendo: v. g. ponto real, de cadenetta, de epi-gea, de net; ponto aberto; ponto araz, ou adian-za, &c. segundo suas diversas formas. 5. Pequena rotura feita nas mayas, soltando-se os pontos, que a formão. 5. Termo, fim; v. g. fazer ponto o mercador fallido; não commerciar mais. 5. Pontos: as malhas das meyas: talvez se torna pela meya róta, quando dizemos: v. g. leva um ponto na meya; abria-se-me um ponto. 5. Pontos, na ferida, com linha, e agulha. 5. Pontos: os espaços iguaes marcados na craveira do sapateiro, para se medir o longor do pé: v. g. calça seis pontos. fig. Ter mais pontos do de-vido; ser exagerado: v. g. louvor, que sem mais pontos dos devidos. Eufr. 3. 2. 5. Pontos, nos da-dos; as pintas negras, que tem em cada face. 5. Pontos das cartas; o valor, que se dá ás fi-guras: v. g. o Rei val dez pontos no Trinta e um. 5. O Ponto, no Jogo da Banca, o que apon-ta a ella, o que para ao Banqueiro: it. as car-tas, que se dão ao Ponto, e sobre que elle põe as suas paradas. 5. Pontos: erros na lição, que se dão: v. g. "teve tres pontos;" usa-se nas Escolas. 5. Ponto, na Universidade; a materia, que sai em sorte, para sobre ella se fazer o exame: o Estudante vai tomar ponto com um Lente, que lho vai dar, ou assistir a tirar a sorte da urna. 5. Ponto, na Astron. certos pon-tos imaginados no Céo, notados para os calculos, e observações astronomicas: v. g. os qua-tro Cardinaes da Ecliptica; os quatro horizon-taes, Norte, Sul, Nascente, e Poente; o Ze-nith, e Nadir, &c. 5. Na Optica, Dioptr. e Catoptrica, o ponto donde partem, reflectem, ou se reftangem os rayos de luz: v. g. Ponto Principal; de Distancia, entre o objecto, e o espectador; Ponto Accidental, de reflexão, re-fracção, incidencia, &c. 5. Na Beira, o ponto é grande correnteza dos rios. 5. Entre os Nauti-cos, o calculo da Latitude, e Longitude, que fazem, e em que se fazem cada dia. fig. Pelo seu ponto; i. é, pelas suas contas, calculo, conjectu-ra, estimativa. Couto, 9. 16. "pelo seu ponto fazilo naquellas náos Viso Rei na India." 5. Ir de ponto em branco para algum porto, (fig. da pontaria ao alvo) directamente, sem declinar a outra escala. B. 3. 5. 9. "ir de ponto em bran-co na volta da Bahia de Calez." 5. No mesmo ponto; i. é, logo, no mesmo momento. Arraes, 1. 5. 5. Na Mus, o ponto põe-se abraz de u-ma figura, para designar, que val a metade da precedente. 5. No diamante, o que serve de guiar

o lapidario, para que as facetas se respondão bem. 5. A consistencia, que se dá á calda do açúcar: v. g. ponto de espadana, &c. 5. Não perder ponto a nada; i. é, a oportunidade. M. Luz. sem perder ponto no trabalho d'az. M. Comp. 5. A ponto; i. é, proximo: v. g. a ponto de perder a vida; a ponto de morte. Goer, Cron. do Princ. c. 104. 5. it. Prestes, em som: v. g. levando e galeas a ponto de guerra; i. é, pres-tes para pelear. B. 1. 10. 2. Amoral, c. 2. Estar a ponto; i. é, disposto, e esperando hora, ou sinal certo. P. Per. L. 2. f. 67. Luz. "estan-do sempre a ponto com cavallos apselhados pa-ra fugir." 5. Narrar ponto por ponto alguma coi-sa; com toda a miudeza. Lobo, Egl. 9. 5. Li-vro das marcas, que faz o Mestre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acto de marcar o que vem, ou falta ao trabalho. Na Casa Real, Ar-senais, há Ponteiros, que dão os pontos, ou nota dos dias servidos, ou falhas, que faz quem serve, para vencer o jornal, ou moçada, e or-denados por inteiro, ou mingando quanto se monta da mercê, jornal, &c. pelos dias de fa-lhas. Ined. III. 285. "ao dar dos pontos, que o não dem por servido:" o mez em que teve quinze falhas. 5. Tomar alguma coisa por ponto; fazer della seu ponto de honra, ou fa-zer consistir a sua honra, e depender disso. P. Per. 2. 141. 5. tinha tomado por ponto morrer pelejando. 5. A um ponto: juntamente, ao mes-mo tempo. 5. Ao ponto de fazer alguma coisa; quando se vai a fazê-la: v. g. ao ponto de es-pirar. 5. De todo ponto: totalmente: v. g. "let-tra apagada de todo ponto." M. Luz. "para o consumir de todo ponto." 5. De ponto em bran-co. V. de Ponta em branco. 5. Fallar a ponto; vir a ponto; i. é, a proposito: v. g. fallar a pon-to, e a favas contadas. 5. Em ponto: exacta-mente, ao justo: v. g. "são onze horas em ponto." 5. Objecto de nossos desejos, cuidados, e esperanças: v. g. vossas filhas são tão virtu-osas, e trazem tanto o ponto em q' serm, que &c. Ullis. f. 8. 5. Não dar ponto sem nó, frase famil. não fazer nada sem esperança de recom-pensa. 5. Tende ponto; tá, cala-vos. Eufr. 1. 1. e Ullis. 5. Estar em seu ponto; i. é, em seu to-ge, ou antes perfeição, e como deve ser. 5. Ho-mem de pontos; briosso, pândanoroso: it. ponto-so. 5. Em bom ponto, adverb. aio, de boa saúde. Cron. do Condest. c. 57. no fim. "atá que foi aio, e em bom ponto:" e no c. 68. eu sou sou em bõo ponto d' minha saúde. 5. A ponto: com pontualidade. Couto, 6. 1. 2. f. 4. 5. col. 1. 5. Pôr-se aos pontos; ou itens com alguém, al-tercat, questionar, disputar. Cimpit. f. 306. col. 2. 5. Sabir de ponto: esforçar a voz na Musi-ca: e fig. augmentar-se: v. g. "e meua celdados cada vez sedem de ponto." Estada, IX, 46. 10. 10.

PORCADA, s. f. Vara de porcos. §. it. *Obra porca*; mal feita. i. vulg.
PORCALHO, s. m. antiq. Leitão. *Elucidar*.
PORCALHOTA, s. f. antiq. Leitão.
PORCARIA, s. f. Immundicia, sugidade. §. fig. *Coisa mal feita*.
PORCARIÇO, s. m. O que cria, ou guarda porcos. *Ined. III. 491. Lobo, Prim. Flor. 7.* "cuidão os suberbos, que el-Rei he seu porcarigo."
PORÇÃO, s. f. A parte de algum todo: v. g. porção de terra; do circulo; de dinbeiro, de humor, &c. §. *Porção legitima*, e congrua. V. estes dois artigos. §. *Pitança nos Conventos*, regra, tação. §. O interesse, que se faz ao Cappellão de uma Capella, ou a Ecclesiasticos por algum serviço, officio. "fazer porção."
PORCELANA, s. f. Louça do Japão. §. *Russo porcelana*; i. é, azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Galvão*.
PORCIONEIRAS, s. f. Uma chaveta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada uma a sua.
PORCIONISTA, s. m. O estudante, que paga o sustento ao Collegio onde assiste; v. g. na Universidade os *Porcionistas* de S. Pedro, S. Paulo, &c.
PORCIUNCULA, s. f. Festa, em que ganha jubileu quem visita 25 casas de S. Francisco.
PORCO, s. m. Animal bem vulgar, cettoso; e diz-se propriamente depois que tem tres annos; antes disso são *marrões*, *marranitos*, *sarrapinhos*, *sarrapuzos*. V. §. *Porco montez*; o que se cria no monte, javardo, ou javali. §. *Porco espinho*: especie de oirizo da Africa. §. *Prize porco*; que tem focinho como o do porco. §. *Porco branco*; propina de quatro mil reis, que pelo Natal se dá aos Ministros da Mesa da Consciencia. §. *Porco de dez covados*, nos Foraes antigos, que valia dez covados de bragal, ou seis alqueires de trigo. *Elucidar*. §. *Porco de um lenço*; que valia um bragal, ou sete vatas. §. *Porco de tres reiteiros*; o mesmo que de dez covados. *Elucidar*.
PORCO, adj. Sujo, imundo: v. g. *vestido*, *homem* —; *coisa*, *obra porca*. (femin. *porca* com o agudo.) §. Que faz as coisas mal acceyadamente. *Eufr. 4. 1.* como *tuas porca*, *mana!* §. Proprio de porco. "vida porca;" do septual devamo, e torpe.
PORÉA, s. f. Uma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.
POREM, adv. antiq. Valia o mesmo que *por isso*, *pois que*, e *poisem mandamos*. *Leti Affonsinas, L. 1. T. 97. §. 4. pag. 197. Ined. III. f. 28.* "Forém mandou o Conde. &c." *Vem do*

Latim proinde, corrupto no antigo *por ende*, e abreviado em *poem*. *Prov. da Ded. Chronol. folio 18. e H. Dom. P. 1. f. 619.* no *Alvará de legios dos Ingleses*. §. Hoje usa-se como conjunção restrictiva: v. g. *boa eida*, *poisem seria me labor*; ou *todavia*.
PORENDE, adv. antiq. *Por isso*. *Ord. Af. 1. 67. §. 4. e L. 2. f. 151. Ined. III. 169.* e *por ende me compre*.
PORFIA, s. f. Obstinada contenda de palavras. §. *Porfia em pedir*; affinco. §. *A porfia*, i. é, ás invejas, ou com emulação. §. *A porfia*, i. é, *Hist. Dom. P. 1. f. 2. col. 4. §.* Em *porfias com o mar*. *Lus. V. 66.* "Com o mar hum tempo andamos em *porfiar*." e 67. *Injuriado* *Noss da porfia*, em que com o mar, parece, tanto estava.
PORFIADAMENTE, adv. Com *porfia*.
PORFIADO, p. pass. de *Porfiar*. Em que houve *porfia*, e trabalho por vencer da parte dos dois contendores: v. g. *porfiada batalha*, *briga*, *questão*. *V. do Art. L. 1. t. 1.*
PORFIAR, v. n. Insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluir alguma coisa, e ficar com melhora nella: v. g. *porfiar em sustentar a sua opiniao*. §. *fig. Porfiar na batalha*: *porfiar sobre alguma coisa*. *Amarel, 53. §.* a *briga* se *porfiava* como se *co-meçava*.
PORFIDO, s. m. Uma especie de marmoreo puzpúreo mais, ou menos, e salpicado de varias cores; é o mais duro dos marmores.
PORFIOSO, adj. Amigo de *porfiar*. §. *Continuado*: v. g. *os passaros se desfeziam em porfioso tanto*. *Lobo, Primav.* "porfiosos trabalhos." *D. Franc. Man. Cart. Famil. Cart. 41.*
FORMEYO, s. m. Metade para um, e metade para outro. Quería Governador para a India, que não levasse la filhos. "porque a governança da India não andasse de *por meyo*." *Costa, 7. 1. §.*
PÓRO, s. m. Buraquinho, que há em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exalão.
PORORÓCA, s. f. *Brasilico*. V. *Maurés*.
POROSIDADE, s. f. A qualidade de ser poroso, ou ter póros: v. g. *a porosidade do corpo*.
POROSO, adj. Que tem póros. *Terra porosa*. *B. 3. §. 5.*
PORPÃO. V. *Prepão*. *Caelo, 10. §. 13.*
PORPÕEM. V. *Prepõem*.
PORQUÊ: frase adverbial, em que por ellipse faltão os nomes *causa*, *razão*, usa-se interrogando. §. *4.* *Por quanto*. §. Em vez de *por que*, v. g. *porque porra melhor creduas-me Faria*. §. *Os porques*; i. é, as *causas*. *H. Dom. P. 1.*

L. 1. c. 11. §. Porquês era uma Poesia, ou Li-
bello satirico, que começava em artigos pela pa-
lavra Porquo: v. g. Porque o rio avarento, Não
se corre aos miravais? V. Uli. Comed. f. 2. §.
"segundo cã os vinhos romances, e porquês."
Cast. L. 7. c. 4. f. Pl. c. 1. em buni porquês,
que alguns pragueiros fizeram na India. Couto,
4. 1. §. Sem porquo: v. g. "ferit, matar sem
porquo:" i. é, sem cousa, razão, motivo. Ord.
f. 5. Tit. 32. "aínda mal, porque tanto por-
quê há." Ferr. Cioso, 2. 3.

PORQUEIRO, s. m. O que cria, ou guar-
da porcos; porcarico.

PORQUERICO, s. m. V. Porcarico.

PORQUERIZO. V. Porqueiro. Eufr. 3. §. f.
132. §. "cuida que el-Rei he seu porquerizo."

PORQUÊTE, s. m. t. de Naut. Pão, que fór-
ma uma Cruz debaixo da ponta do Codaste,
alem de outra, que forma o Gio.

PORQUIDADE, s. f. Porcaria. §. O ser por-
co, mal assejado.

PORQUINHA, s. f. dimin. de Porco. §. Por-
quinha de Santo Antão; insecto vulgar. (Onis-
tus)

PORQUINHO, s. m. dimin. de Porco. §. di-
min. do adj. Porco.

PORRA, s. f. (hoje t. obsceno) Significava
antigamente clava, pão curto com cabeça, ou
peça semelhante de ferro, com que se brigava,
para massar as armas, onde não era facil entrar
lança. Cast. L. 6. c. 26. *lbe deu com uma porra*
de ferro na cabeça. Sá Mir. andão as portas, e
as massas. Leão, Orig. da Língua, f. 101.

PORRÁCEO, adj. Côr de porcos.

PORRADA, s. f. Golpe de porta, ou clava.
Nohiliar. f. 296. Com. Fild. A. 2. st. 5. "hei-
de-vos dar meya dúzia de porradas" (f. 179. ult.
Ediç. Tom. 4.) §. Item, Redond. f. 300. *da por-*
tada de cego. Leão, Orig. f. 101. P. Per. L. 2.
f. 236. dando-lhe tantas porradas á mão tenro,
que &c. §. Arrecadar a poucas porradas; i. é,
com pouco custo. Eufr. 3. 2. f. 115. §. De
porrada; i. é, de pancada, de romanía, de um
golpe Relação da Ethiopia ao Patriarca D. João
Armudes, f. 70. §. t. antiq. §. Uma porrada de
vinho; i. é, uma boa vez delle, que tolde, e
tombe. §. Comida guizada com alhos pôrtos. E-
lucidar.

PORRAL, s. m. Agro de porcos.

PORRÃO, s. m. Um vaso de barro longo,
e estreito, com seu bojo em baixo, para ter
agua, ou para garapas, nas casas de distillação,
e nelles se fermenta o mel com agua, que se
há-de distillar sem um alambique de tantas por-
ções, que leva tantas garapas. João Gonçalves, o
porrão por alcunha Cron. f. III. P. 2. c. 24.

PORRAZO. V. Porrada. Uli. f. 194. "dar-
to de porraças."

Tom. II.

PORREGER, v. at. antiq. Dar, offerecer: v. g.
porregar artigos em Juizo. (do Lat. porrigere)
Elucidar.

PORRETA, s. m. chulo. Homem para pou-
co, sem espirito, nem prestimo. Uli. f. 206. §.
buni porretas, que glosao: Retrahida está la In-
fanta. V. o Artigo Afeco. §. dimin. de alhos por-
ros. Folhas do alho porro. B. §. Porretas: guiza-
do de alhos porros.

PORRETADA, s. f. V. Porrada, golpe.

PORRETE, s. m. dimin. de Porta, arma an-
tiga.

PORRINHA, s. f. Cachamorrinha; era arma
defera. Elucidar. Hoje obsceno.

PORRO, s. m. Especie de alho vulgar. (Poc-
rus) §. Na Cirurg. carne dura, callosa, visco-
sa, criada no lugar da fractura, depois da parte
do osso tirada, Sec. §. Alhos porros.

PORSELANA. V. Porcelana.

PORSÊVE. V. Perseve.

PORSOVEJO. V. Persovejo.

PÓRTA, s. f. Peça de madeira, ou ferro,
plana, que se revolve sobre gonzo, para cer-
rar, ou abrir a entrada da casa, edificio: bater,
fechar, ferrolbar, abrir a porta, &c. §. it. A
abertura, que dá entrada, negar porta de partes:
encerrar-se o despachado, neo os admittit a fal-
lar. nunca negou has partes porta, nem oreilha. Cron.
f. III. P. 4. c. 79. §. Porta coqueira, ou de car-
ro; são mais largas. §. Porta secreta, ou falsa,
para se entrar, ou sair occultamente, e a fur-
to, alem das principaes. Barros. §. De porta em
porta; i. é, de casa em casa: v. g. "mendigar
de porta em porta." §. Porta levadiça; que se le-
vanta ao ar. Porta trazeira; na parte posterior,
ou no fundo da casa: it. falsa, excusa. §. Porta
de traição; porta, ou postigo escuro, de sair,
ou entrar sem ser visto do inimigo. §. no fig.
"ganhas pela porta trazeira:" a porta trazeira;
i. é, os precalços, o lucto indevido, alem das
gages do officio, e seus emolumentos ordenados.

§. A porta, no fig. perto, a mão. os Romanos
tinão a porta o Tibet, e ainda as lms trouxerão
a Roma de longe agua por aqueductos. Barreiras.
"por falecer as portas do galardo de seus tra-
balhos." B. 1. 4. 11. Estar as portas da morte;
i. é, moribundo. §. Andar por portas; i. é, men-
digando. §. Das portas a dentro; dentro em casa.

§. fig. Lugar que dá entrada, ou saída: v. g.
Cemta, porta do commercio de Ponente para Le-
vante. Pinheiro, & f. 137. §. Caminho, princi-
pio: v. g. abrir a porta ao vicio, dar-lhe entra-
da. Piedra. abrir a primeira porta, e dar entra-
da á idolatria. a primeira das Ordens Sacras, e
porta, e entrada para o Sacerdociu. F. do Arc.
1. 17. §. Chamar á porta por alguém; i. é, li-
busca-lo, e chamar-lhe á porta nomeyando-o. Ar-
rati, 1. 1. §. Tomar as portas, não deixat en-
trar,

Oco

liar,

traz, nem sair por ellas: e na monteria, atalhar os passos dos veados, &c. por onde se salvou. *V. Entre portas. §. A Porta. Tomar entre portas. V. Entre portas. §. A Porta. i. f.*, a Corte Otomana. *§. As portas do Inferno: o Poder do Demonio. §. Porta cerrada*, ou cerrada: v. g. *deixar, legar, doar porta da*, ou cerrada: v. g. *deixar, legar, doar porta da*, tudo o que se acha de portas a dentro, doação que podia ser immoedia, e era talvez a *Camera cerrada*, delecta na Orden. 4. T. 47. *Elucidar.*

PORTA, s. m. *Veja porta*: veja a mayor do corpo humano, que nasce da cavidade do fgado, e se derrama pela hexiga do fel, ventriculo, figado, intestinos, e epiploon.

PORTACLAVINA, s. f. Peça de couro, donde o Cavalheiro suspende a clavina. *Regul. de Cavallaria.*

PORTACÓLLO, s. m. Pasta, que os rapazes levio á escola lançada a tiracollo. *§. Pasta de papeis, ou postillas. §. Livro*, em que o Lettado assina, que recebeu os autos, que se lhe continuão. *V. Portacollo. Livro das Notas. Ord. Af. 1. 47. 1.*

PORTACRAVINA *V. Portaclavina.*

PORTADA, s. f. Porta grande de edificio, com ornatos. *§. Portada de cortinas*, são duas pernas, e uma sanefa, para zimar uma porta.

PORTADO. *V. Portal. Viático. §. 94. §. Desembareado no porto. Leis Modernas.*

PORTADOR, s. m. *Portadora, f.* Pessoa que leva algum recado, ou alguma carta, carga, &c. o que apresenta letra, apolice.

PORTAFRASCO, s. m. Correya, de que se leva pendente o polvorinho.

PORTAGEIRO, s. m. Arttecadador da Portagem. *Ined. III. f. 466.*

PORTAGEM, s. f. Tributo pelas cargas de coisas miúdas, que entram pelas portas da Cidade, e passio pelas pontes, rios, e portões, ou ficio no lugar para venda, e consumo. *Differe da Passagem. §. O lugar onde este tributo se arrecada: v. g. a Portagem de Coimbra.*

PORTAL, s. m. O frontispicio do edificio, onde está a porta. *Pimentel. Meth. §. Passo*, entrada para alguma parte. *Ined. II. 509.*

PORTALAPIS, s. m. Caixa, onde anda o lapis por se não quebrar. *§. Peça do compasso*, onde se embebe o lapis, para se riscar com elle. *Fortes, Engenb.*

PORTALECER, v. n. antiq. Chegar, portar, ir ter a algum lugar, ou passo. *Ined. II. 546.*

PORTAMACHADO, s. m. Soldado, que leva machado além da arma, para abrir caminho em matos, &c.

PORTANÓVAS, adj. com. Novelheiro. *Car-dou, Diction.*

PORTANTE, p. prez. de *Portar*. " *as ancoras portantes com a poya da não por diante*, foi

alargando as amarras, e governando a bombarda, e contriboão saiti da encuada. " *Cast. 6. t. 17.*

PORTANTO. *V. Tanto.*

PORTÃO, s. m. Porta grande de quinta, se dá a beijas em certas Minas. *D' Aveiro, c. 49.* " *beijou com muito respeito a portões.*

PORTAR, v. n. *Aportar*, tomar porto. *Ord. Af. 1. f. 473.* " *onde a boza portar*. *Ord. os Cavalheiros, que ali portassem: i. f.*, " *idos por terra. B. Cler. 3. c. 13. Anual. §. 5.* " *portar-se: haver-se, proceder: v. g. portou-se bem, ou mal, honradamente, com esforço. §. 3. Portar o navio pela ancora; tirar por ella; quando a arte muito ancorado, ou quando a agua desce, ou sobe terra. B. 1. 3. 7.* " *quando a não com a furia de tempestade, estando sobre as polas amarras. Albuquerque. Comm. 4. t. 8.*

PORTARIA, s. f. Porta do Convento, e o espaço junto a ella. *§. Lettras patentes, que são os Capitães, Governadores, com despachos, passaportes, &c. Freire. §. Officio, execução feita por porteiro.* " *os Ouvidores da nossa Fazenda: da execução das normas divididas. Ord. Af. 3. f. 375. §. 12.* Tributo, ou censo antigo, pago por manter porteiro proprio. *Ord. Af. 4. t. 2. §. Mandado por escrito, dado ao Porteiro para o executar. Cit. Ord. 1. T. 26. e L. 1. T. 19. §. 3. e per Alvará, nem Portaria nem deve fazer execução. (hoje mandados de preço); ou alvará assinado pelo Juiz. V. 2. Ord. Filip. 1. 31. §. 1. que é paralelo a Cit. Afons.)*

PORTATIL, adj. Que se pôde levar facilmente, por seu pouco peso, ou volume. *Enciclopedia. XI. 133. e mettido a portatil tremada. §. Fazenda, torre portatil: que se pôde transportar. M. Lus. e Clara. Livro portatil; de pouco tempo.*

PORTE, s. m. O carrero. *§. O que se paga polo carrero.* " *da carga que levante leva o porte.* *Luzit. Transf. 1. 152. §. Porte da não: as toneladas, que pôde levar, e a grandera correspondente a essa carga. Freire. §. Importancia, consideração, matimento: v. g. coisa de porte, penha de porte. V. Tomo, Carta, Ser, Valor.* " *multos homens de conta, e grande pora.* *Enciclopedia. XII. 77. §. Porte: termo de proceer, condução, comportamento.*

PORTEIRA, s. f. de *Porteiro*. Mulher que tem a chave da Portaria nos Conventos, e que assiste nellas.

PORTEIRO, s. m. O que está a porta das Casas, Paços, Tribunais, e Conventos, para fallar a quem vem a ellas; o que se fecha, e abre. *§. O pargueiro dos italois, e almones jo-*

alciões, o qual também faz citações, e execuções. V. *Ord. Af. 3. T. 96.* e o *Art. Mordomo*. Estes *Porteiros* são *Regios*, ou de *Senhores*, e *Prelados*, seus cobradores de renda com autoridade de citar, e penhar; o que podião fazer por mandado, a requerimento de parte, ou por si, quando o devedor ia fugindo, como he por pde qualquer, com o devido resguardo, e levando o fugião ao Juiz, a quem antes não pde recorrer. V. os *Artigos Palha, Talha de Fust, e Fuste*. Na *Ord. Af. L. 3. T. 63. §. 1.* se faz menção dos *Porteiros Regios*, e noutros partes de *Porteiros dos Bispos, e Senhores*. L. 3. T. 94. e 96. §. O *Porteiro Divino*, poet. o *Pa. 1. Lat. III. 15. Ord. Af. 3. T. 101. V. o L. 2. f. 276.* nom *travão dar porteiros unom . . . hu nom andão Mordomos para esses Julgadores*, &c. §. Um *marculho Galvão, Gmota*.

PORTELLA, s. f. Portal. "portella da estrada;" a que dá na entrada.

PORTELLO, s. m. Porto, entrada, passo. a *portagem de quanto vier pelo portello de Gaya*. antiq. *Ined. II. 441.* *portellos*, que o *Mouro* non leixava cerrados. §. *Portello do galvão*; por onde se cotes nelle. *Cron. 3. III. P. 3. e. 40.*

PORTENTO, s. m. Coisa singular, rara, nova, extraordinaria, estranha, maravilhosa: v. g. *era um portento de valor, e discricão.*

PORTENTOSO, adj. Em que há portento; maravilhoso, monstruoso

PORTICO, s. m. Portal de edificio nobre, talvez com alpendre. §. O *portico de Zeno*: a *Escola Estoica*. §. Edificio nobre d'arco como porta em memoria de alguma coisa notavel, não ham portico de pompa humana . . . como os *Romanos* usão. *B. 1. 1. 12.*

PORTILHÃO, s. m. Abertura, fissão no mar (picando-o) ham portilhão, por onde cabião d'el humes juntos. *Costo, 6. 2. 3. e 7. 10. 4.*

PORTINHA, s. f. dimin. de Porta.

PORTINHOLA, s. f. Porta pequena: v. g. *do robe, litira, gayola*. §. A que fecha as canhoas das naos. *Exame d'Artilh. f. 71. §. Portinhola d'Arca*. V. *Tampa, Arcaes, 2. 1.*

PORTO, s. m. Lugar que dá passada, entrada por terra. *Ined. I. f. 557.* e noutros lugares: daqui a *Portagem*, que se cobra nos portos de Terra. *Ined. III. 318.* *se lhes eu mandar fazer algum portos, ou caminhos em seu termo, que elles nos fação*. §. *Porto de mar, ou rio*: lugar capiz a borda de mar, ou rio, que dá passada para terra, e pde receber navios, e abriga-los de tempestades. §. *Tomar, ferrar o porto*; entrar nelle, e lançar ferra. *Pedra*. §. Abertura, por onde se entra em fazenda, que tem lagigo. §. *Passo d'alguma montanha*. *Cost. Cron. de Princ. 1. 76.* §. fig. *A morte é porto*, ou entrada para a eternidade. §. *Asilo, refugio*, fig. de qualquer coi-

za, que nos salva de trabalhos, e tormentas, e angustias; descanso, repouso. §. *Perder na porto*, dizemos para notar grande infelicidade, como a de quem se salvou dos perigos do mar, e vem perder-se no porto. §. *Porter sector*; entradas por terra: *portas molhadas*; entradas por mar, ou de mar, e rio; nos portos secos ha talvez *Alfandegas*, onde se aduana, lealdão, ou manifestão effectos commerciaveis, que então para a terra (*Arrats, 5. 4.*); assim como as ha nos *Portos de mar, e rio, ou molhados*. §. *Portos vedados*: *Alfandegas*, onde se arrecadio direitos de coisas, cujo commercio d'ordinario é defeso. §. *Portagem*. §. *Tapar os portos*: stallar os meyos, expedientes, de que alguem se pde valer. *Esfr. f. 32.* *Tomar os portos*, o mesmo: e fig. stallar alguem; trasladado talvez de portos, ou aberturas nas matas, por onde a caça, o veações hão-de, e costumão pisar; e onde se postão caçadores de espera, e toda a armada, que vai empregar, e caçar, por *Masilla, e Landica em dois portos diferentes com suas damas* (o que repartia as estancias aos caçadores). *Mem. das Provs. 1. 40.*

PORTUCHAR, v. at. t. de Naut. Diminuir a vela, envolvendo, ou atando parte della com os risos, ou cordas enfiadas nas portochas.

PORTUCHAS, s. f. pl. Orificios, que há ao longo das velas de navio, por onde se enfião cordas, com que se tomão, e mecurão as velas, e diminuem de largura.

PORTUCHOS, s. m. pl. Os buraquinhos da fiação, de tiras fio de metal. t. d'Ourives.

PORTUGUÊZ, s. m. Moeda de prata do Rei D. Manoel, que valia 400. reis, e dellas havia meyo, e $\frac{1}{2}$. peças. §. *Havia mais Portuguezes de ouro de 24. quilates, que valerão 400. reis, e depois o dobro*. *Francisco de Brito Freire diz, que entes já se lavrãno em tempo de Dom João o II.*

PORTUOSO, adj. Em que há portos: v. g. *da guerraiva Espanha a portuosa Costa atroz desaxando*.

PORVIR, comp. de por, e vir: v. g. *o porvir*; i. é, o futuro. *Palm. Dial. 2. "alcançatio o porvir."*

PÓS (do Latim *post*): usa-se com a, ou em: v. g. *após, após*; e *1991. H. das Naes. Tancra, f. 156. 157. e 159. e os que pós ellas vierem*. *Hist. Dom. P. 2. L. 1. c. 18.* *na Escrit. A quantos, f. 94. 9. Ined. I. 531.* *É pôs a primeira nova Ferr. Ode 2. L. 2. claro após chova o Sol, pôs nelle o dia*. §. Entra na composição dos adjetivos, e verbos, denotando o mesmo que *atraz*, depois: v. g. *postposto, postpôr, postergar, &c.*

POŠAR, antiq. Entraz. *Leão*.
Ooo 4 165-

PÔSCA, s. f. Bebida de vinagre destemperado com água. t. de Med. aguamel.

POSE: *poz*, de *Pôr*, antiq. *Orl. Af. 5. p. 146.*

“*poz* por *Ley*” e noutros lugares.

POSIÇÃO, s. f. t. didact. O que alguém propõe, ou afirma, these, artigo de Libello affirmativo. *Orl. Af. 3. f. 194. §.* A posição do sello: o sellar alguma carta. §. na Astron. Situação, disposição: v. g. “Circulos de posição;” os seis mayores, que cortão o Equador em doze partes iguaes. §. Postura: v. g. posição do corpo. §. Regra de falsa posição (no Calculo) é aquella, pela qual alguns numeros, puramente suppostos, nos ajudão a achar, com o auxilio das proporções, o verdadeiro numero, que se buscava.

POSILGA, s. f. Cerrado de sama, sebo, ou parede, onde se recolhem os porcos. §. fig. Casas mui porcas. *V. do Art. e Couto.*

POSILLO. V. *Posillo*. “animos posillos:” pequeninos. *Cota, Serm. pag. 202.*

PÓSINHO, s. m. dimin. de *Pô*, não tendo nome um posinho de tabaco.

POSITIVAMENTE, adv. Expressamente: v. g. mandar —. §. Realmente: v. g. que positivamente existe.

POSITIVO, adj. Que tem ser real, e existe: v. g. grandiza positiva, na Algebra, a que leva o sinal de mais +. §. Direito Positivo; o escrito, ou revelado, civil, canonico, ou divino. §. Theologia Positiva; a que se occupa nas verdades reveladas, e deixa as questões subteis da Escolastica. §. Mandamento, preceito positivo; que manda fazer; o negativo é o que prohibe que se faça. §. Positivo (na Gramma.) é o adjectivo na forma, em que significa o attributo simplesmente. V. *Comparativo. B. Gramm. f. 83. ult. Ediz.*

PÔSPASTO, s. m. Sobre mesa, postres. *Prododia, verbo Trogma.*

PÔSPELLO, s. m. (comp. de *Post*, e *pello*) A *pospello*; i. é, contra a direcção do cabello, que corre para uma parte: fig. ao revez, com violencia: oppõe-se a *apella*.

POSPERNA, s. f. Nas bestas, a parte da perna desde a curva ao quadril.

POSPÔR, v. ai. *Pôr* depois, mudar para depois, e mais tarde: v. g. *pospôr* o *Dia Santo*, ou a *feira*. §. fig. Ter em menos, dando a preferencia, ou precedencia a outra coisa: v. g. *pospôr* a *vida* a *dehonra*, fazendo menos caso da vida, que de soffrer dehonra; desprezar: v. g. *pospondo* *obrigações*, e *parentes*. V. *Postergar*.

POSPPOSITIVO, adj. Caso *pospositivo*: o accusativo latino, ou a variação, que exprime a relação de paciente da acção do verbo, e que se colloca depois d'elle: v. g. “matou o *carmello*.” *Olivira, Gramm. t. 43.*

POSPÔSTO, p. pass. de *Pospôr*. *B. 1. 5. 1.* *el-Rei* *posposto* todo o azatamento devido aos *el-tares*; i. é, não fazendo caso do respeito devido. *Cast. L. 8. f. 37.* *posposta* toda *cabço*, toda a *verdade*. *Leão.*

POSQUETES, s. m. t. de Naut. antiq. V. *Enarrar*.

POSSANÇA, s. f. Poder, força. *Lat. VII. 20.* “*possança* de terra, e gente.” *Idem, VIII. 21.* *ouvindo* que a *possança* dos inimigos a terra *libe corria*. *Sã Mir. §.* A *posse* de alguma coisa corporal: v. g. *possança* de bens, terras, *saude*, ou de juizo, de *virtudes*. *Elucidar.*

POSSANTE, adj. Poderoso, forte, que supporta grande peso, e trabalho. carga: v. g. “*homem*, *cavallio*, *navio* *possantes*.” *M. Lus. e Vitor. Poderoso* em forças: v. g. *exercito* *possante*; *gentes* *possantes*. *Lus. VI. 1. §.* Rico em haveres: v. g. *lavradores* *possantes*, que *tenhão* *cabedais* para *fazer* *tão* *grandes* *lavrás*. *Severim, Nat. f. 22.* a *mim* (Mercurio) como *possante* *tudo* *se* *reputa* (cede). *Cam. Affir. 2. 1.*

POSSAR. V. *Entrar á posse*. Cita o *Elucidar. Faria, e Nunt.*

PÔSSE, s. f. O acto de occupar lugar, herdar, officio; o logro destas coisas, e o tê-las em seu poder: v. g. *estou* *de* *posse* *da* *quinta*, *da* *fazenda*, *do* *beneficio*. §. fig. *Ardis* o *fogo* *em* *hum* *posse* *tão* *sofrega*. *Amaral, f. 54.* *de* *libe* *a* *posse* *do* *meu* *coração*. §. *Posse*: haveres, *liculdades*: v. g. *não* *tenho* *posses* *para* *esta* *peza*, *ou* *fabrica*. §. *Crear* *posse*: *fazer-se* *poderoso* *na* *terra*. *B. 2. 1. 2. §.* *Poder*, *prepotencia*, *ninguem* *osom* *nunca* *acrua-lo* *pela* *posse*, *que* *tenha* *no* *governo*, *e* *no* *Reino*. *Couto, 10. 4. 1. §.* *fig.* *As* *possas* *posses* *do* *meu* *ingendo*. §. *Possibilidades*. *Couto, 4. 7. 7.* *uxa* *posse* *neste* *modo* *no* *singular*, *por* *poder* *em* *terras*, *vassallos*, *bens*.

POSSESSÃO, s. f. *Posse*. §. *Posse* *posse*: *bens* *de* *saiz*. *Cunha.*

POSSESSIVAMENTE, adv. Em sentido possessivo.

POSSESSIVO, adj. Que indica o possuidor, ou dono: v. g. os adjectivos *meu*, *nos*, *tu*, *seu*. §. *Caso* *possessivo*: que exprime a relação de possessão, ou senhorio; o Genitivo Latino, que em Portuguez suprimos com a preposição *de*: v. g. *de* *mim*, *de* *ti*, *de* *si*; *senhor* *da* *casa*, *da* *campa*.

POSSESSO, adj. Endemoninhado.

POSSESSOR, s. m. Possuidor.

POSSIBILIDADE, s. f. O ser possível: v. g. a *possibilidade* *do* *facto* *ninguem* *vega*, *mas* *disputa* *e* *libe* *a* *existencia*. §. *Possibilidades*. V. *Perter*; diz-se abusivamente.

POSSIBILITAR, v. ai. *Fazer* *possivel*, e *factivel*. *Eligiada, f. 182.* “e o que *impossivel* *he* *possibiliza*.”

POSSÍVEL. V. *Possível*.

POSSÍVEL, adj. Que pôde existir, cuja existência não implica, ou repugna. §. Que se pôde fazer; que não excede as forças, ou poder, ou as faculdades moraes.

POSSUÍDO, p. pass. de *Possuir*. Aquillo que alguém possui, de que alguém tem a posse, e legro. §. Po-ssuído: v. g. *possuído do demônio*. *Vista*. §. Occupado, e transportado: v. g. *possuído dos espiritos celestes, do enthusiasmo*. *Lobo*. *possuído do erro, da cegueira, obstinação*. V. *Dominado*.

POSSUIDOR, s. m. O que possui.

POSSUINTE, s. c. A pessoa que possui. *Orden. L. 1. T. 5. §. 6. Ord. Af. 1. 4. 27.*POSSUIR, v. at. Ter a posse, estar de posse: v. g. *possue esta quinta*. §. Ter a propriedade. §. Ter bens da fortuna. *Eufr. f. 32. o pobre nada alcança, quem possuiu faz tudo a pé enxuto*. §. fig. *A enfermidade possuia per muito tempo esta Sancta. Flor Sanct. pag. XCIII. f. i. c. vexava seu corpo, como o Demônio aos possessos*.POSTA, s. f. Porção, em que se divide o peixe, ou a carne, para se guisar, curar, &c. §. Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, os quaes a levão a parada seguinte, e desta passa a outra, até a pessoa a quem vem por expedição. §. Casa onde estão cavallos, ou segos prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão depressa as cartas, avisos, &c. *Vista: Goes, Cron. do Princ. t. 91. despacharão logo huma posta a Rainha. Correr a posta; ir a posta, ou pela posta: e no fig. depressa. Lucena. "vão pela posta ao Paraiso."* "Caim por inveja se perdeu... e tomou a posta do Inferno." *Fco, Trat. 3. Estev. e f. 106. f. "corre a posta da gloria, e voará a ella."* §. *Posta de pó: correço ás vinte*. §. Sentinella fixa no seu posto. *Vassour. Arte*. §. *Postas: balas de chumbo pequenas de mosquete. Macedo, §. V. Pousada. Elucidar. Fazer posta: dar aposentadoria, pousada por onus*.POSTADO, p. pass. de *Postar*. §. it. *Apostado*, ou *aposto*: antiq.POSTAR, v. at. antiq. *Apostar*, compôr, adubar, fabricar, reparar, v. g. *o casal*. §. *Postar gente*; pô-la aguardando em algum lugar, posto, situação, para algum fim. *mandos postas o Regimento no Terreiro novo. L. mod. usual*.POSTE, s. m. Peça de pão forte, quadrada, ou toliça, que se finca a plomo, v. g. para atar os arcabuzados, &c. §. Coluna de postada de edificio. *Vista. pregado membão, e tarde dos pósts de Palacio*.POSTEJADO, p. pass. de *Postejar*.POSTEJAR, v. at. *Fazer em postas*: v. g. *postear o peixe*.POSTEMA. V. *Apostema*. No femin. *M. Lut. 1. f. 42. f. c é o genero usual; o mascul. é escolar. e med.*POSTEMÃO, s. m. *Navalha de abrir postemas, dos alveitares*.POSTEMEIRO, s. m. O mesmo que *Postemão*.POSTERGADO, p. pass. de *Postergar*.POSTERGAR, v. at. *Deitar para trás das costas*. §. no fig. *Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo*. §. it. *Postpôr, não fazer caso, desprezar*: v. g. *postergar as Leis, Ordens, &c.*POSTERIDADE, s. f. Os descendentes; os vindouros, o tempo futuro: v. g. *Abraão teve numerosa posteridade: perpetuar hum bonec com a posteridade*. *M. Lut. §. Que dirá a posteridade de saes cruzes?*POSTERIÓR, adj. comparat. de *Postero*. Que foi, ou vem depois; que fica de traz de outra coisa. *Oppõe-se a anterior*: v. g. *a parte posterior da cabeça*. §. *Os posteriores: os vindouros, a posteridade*. *Barros*.PÓSTERO, adj. *Vindouro, que ha-de vir depois de nós*. "os nossos posteriores." *Leão, Orat. Regr. 18. pag. 300. p. us. delle deivámos Posterior*.POSTHUMARFA, s. f. O tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguém. "dai conselho ás coisas da vossa posthumaria:" i. é, *responai ao que há-de succeder depois da vossa morte; á vida, e fama sempiterna, que ha-de durar depois de vós*. *Azurara, c. 103.*POSTHUMEIRAMENTE, adv. *Ultimamente*.PÓSTHUMO, adj. *Dado á luz depois da morte do pai; e fig. da morte do autor*: v. g. *filho posthumo; sara posthuma; posthuma memoria, que dura entre os que sobrevivem ao memorado*.POSTIÇA, s. f. t. de *Naut*. *Obra accrescentada ao corpo do navio, ou hotel, para o fazer mais alteroso, e evitar a abordagem facil*. *Cast. L. 5. c. 75. e L. 7. c. 93. e L. 8. f. 134: Barros. "concertarão o hotel com humas postiças."* *ficando elle só dentro (da galocha abalroada) sobre a postiça, que era de appellação*. *Cast. 4. 5. 5. Obras exteriores no costado. Amara, 2.*POSTIÇO, adj. *Não natural, junto, ou posto por arte*: v. g. *cabello —; dentes postiços; cor postiça*. *Pinheiro, 2. f. 12. §. 14. 2. f. 70. mexeriqueiros, e postiços accusadores: homens mandados delatar com calumnia*. *Cartas postiças: suppositicias*. *Ined. 1. 373. echadigo fingido*. "negio pai, e mãe... e confissão outros postiços (supostos parentes)." *B. Dial. f. 170. §. Atar postiço: não fixo*. §. *Fã, e postiça gloria de remor*. *Ined. 11. f. 55.*

POSTIGO, s. m. Porta pequena, feita na porta maior, como nas das Praças, Palácios, igrejas, &c. §. Porta, janella pequena. §. fig. Entrada apostada. *Picta. dicitur esse postigo ad designatu.*

POSTIGUINHO, s. m. dimin. de Postigo.

POSTILHÃO, s. m. Homem que corre a péta com despachos, noticia apressada.

POSTILLA, s. f. Lição que o mestre dicta explicando doutrina, e se toma por escrito. §. Escola, addimento que o Lente fazia ao texto: vem de *post illa verba*; i. é, depois daquelles palavras do Autor se ajunte, e dictasse a sua glossa. §. fig. Additamento á escritura feita. *Conto*, a. 1. p. "a carta não tinha esta postilla." §. A postilla de mão dizer; os pragueiros, as más linguas, a chronica escandalosa: v. g. "como dizia a postilla de mão dizer." *Nobiliario*, f. 181. V. *Apostilla*.

POSTILLADO, p. pass. de *Postillar*. *Incl. II*, f. 21. *Cartas, e instracões emendadas, e postilladas da mão do Duque.*

POSTILLAR, v. at. Acrescentar alguma coisa, nota, ao texto principal de alguma escritura, livro, &c. §. Tomar por escrito a postilla do Leitor, que dicta as lições para se escreverem: *il. dictar lições por escrito de mão.* "12 por Livro, ou postilla?"

POSTINHA, s. f. dimin. de Posta.

POSTLINÍMIO, s. m. 1. do Direito Romano. Ficção, pela qual o Cidadão, que perdesse o estado civil estando casivo, era reputado como se não soffrera aquella perda, e reintegrado em seus direitos.

PÓSTO, s. m. Lugar, onde se põe, ou colloca: estancia, v. g. da sentinella, onde deve estar o soldado, ou official nas Praças, e nãos, quando se faz sinal de acudir aos postos, ou se toca a postos. §. O posto, ou poyo, para se põem os cantaros a encher. *M. Lus.* §. Sitio, terreno, v. g. de agricultura. *Severim*, *Nat.* f. 22. §. Cargo, officio, predicamento, gradução militar: v. g. *postos mayores do Regimento*. §. *Postos abolidos*, no fig. lugares communs, topicos, de que alguem usa com frequencia na pratica, não saindo do ordinario, e vulgar. *Eufr.* 3. 1. §. Ponto, alvo, mira, *poz o posto em Aribá, e passou-lhe o braço com hum viratão.* *Incl.* III. 169.

PÓSTO, p. pass. de *Pôr*. §. *Posto em fazer alguma coisa*; v. g. *revelado, designado.* *P. Per.* L. 2. f. 11. §. *Posto a fazer*; i. é, occupado: v. g. *está posto a trabalhar*. §. *Deposto*, posto de parte. *Lus.* IX. 65. "posto a artificiosa futmatura, Numa lavar se deixão na agua pura."

PÓSTRE, s. m. A sobrezeza, poeyano, os postres, com que se conclue (o jantar), alguma fructa pouca do tempo. *Lia a lição sobre mesa,*

"como postre de doce saboroso." *V. do Art.* t. c. 22. e 4. c. 26.

POSTREIRO, adj. Ultimo, derradeiro. §. *Atão postre*, i. do Anat. a terça parte do braço desde a manheira até os dedos.

POSTRIMEIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro. *Artig. das Cruzes.*

POSTULAÇÃO, s. f. Jurid. Canon. O acto de postular.

POSTULADO, s. m. O que o arguente, ou demonstrador de alguma verdade pede, que se lhe conceda por certo, ou possível; v. g. que de um ponto a outro se tire uma linha, &c. t. de Geom.

POSTULANCIA, s. f. Exigencia. *Curia.*

POSTULAR, v. at. Pedir ao Superior um certo sujeito para Coza, Rector, Prelado, &c.

POSTUMARIA, s. f. V. *Postumaria*.

POSTUMEIRAMENTE, adv. antiq. Ultimamente. *Ord. Af.* 3. f. 166. depois de todos. *Ord. L.* 2. f. 57. se acontecer, que com grande aflicção los tenham, *daos-lhos tardi, e postumeiramente*, e postumeiramente que aos curas i. é, depois de haverem dado (moços de servir) aos ouzias.

POSTUMEIRO, adj. Ultimo, derradeiro, novissimo: v. g. *postumeira ventade*; *credor* —. *Ord. Af.* 2. e L. 3. f. 167.

POSTURA, s. f. O gesto, ou acto do corpo; v. g. do que está em pé, sentado, deitado: *postura reverente*, que demonstra reverencia; *postura indifferente*, &c. §. O trabalho da mão esquerda nos trastes, ou cordas da viola, tabeca. §. Decreto, Lei da Camara, naquillo que é de sua jurisdicção. §. *Postura*: Lei do Soberano, condição de contrato posta por elle. *antiq. Ord. Af.* 2. f. 201. e f. 411 §. 7. e L. 5. 7. 73. §. Pacto, condição de contrato, nom *faça contrato, nom obrigação, nom postura* . . . em que posto promettimento de boa fe. *Ord. Af.* 4. f. 62. §. *Postura*, e *postura da Cidade Adem*; posição, situação. *B.* 2. 7. 8. *Id.* 2. 6. 2. §. O acto de pôr, ou dispor: v. g. *postura de arvores, plantas, d'வில்லiar*. §. O acto de pôr-se: v. g. *a postura do Sol, da Lua, d'வில்லiar*. §. Concerto, ajuste, condições, lei de qualquer contrato: v. g. *a postura do torreyo, ou justa.* *B. Clar.* f. 119. 7. *col.* 2. *Palm. P.* 3. t. 32. §. *Autryo*, adorno. V. *Apóstura, Apustamento.* *Ord. Cl. L.* 1. f. 168. *Posturas do rosto*; as cores, ou cosmeticos, usados das mulheres para se adornarem. *Gaia de Casado*, e *Compit. Univ.* f. 339. *col.* 2. *pôr posturas á natureza* (os que preferem as suas perfeições os entelles, as riqozas). *Eufr.* 3. 5.

POSTUREIRO, s. m. O que vende posturas de rosto, arrediques.

POSY, antiq. Puz: v. g. "poz meu sinal." *Elucidar.* (do Lat. *posui*)

POTA, s. f. Na Asia ortug. Sacadora.

POTAGEM, s. f. Bedida. *Flos Sanct. pag.*

CIII. f. "potagens, que o Mundo nos dá." *Arari, 10. 47.* "humi só zchei, a quem dei de minha potagem." *Luz da Aldeia, 5.* Na Cozinha, molho: v. g. potagem para lebre, peixe, Gamaras, &c. *Sã Mm. Flor Savi. f. 254.* "guizati vossos manjares, e potagem." *Uti. 2. 11. 1.*

POTASSA, s. f. de Chym. (do Ingles Pot-ash) Cinza do fogão, ou da panella, alias alkali vegetal, ou o sal extraído, e purificado das cinzas vegetaes, por meyo da lixiviação, ou decocção evaporadas até fixar o sal limpo.

POTAVEL, adj. Reduzido a liquido, que se pôde beber. "o ciro potavel." *Lobo.* O vulgo confunde potavel com potavel, quando diz d'inhitro potavel.

POTE, s. m. Vaso de barro, para ter agua de beber, &c. f. Medida de seis canadas, ou meyo almude. f. *Pote*: pó de estanho calcinado para limpar vidros. *B. Per. V. Potéa.*

POTEA, s. f. e não Poté. Pó d'estanho calcinado de limpar vidros.

POTEGAR, s. m. Na Asia Portug. Sacador, ou Recebedor da Aldeya.

POTENCIA, s. f. Força, causa motriz, agente, peso, que pôe em movimento, ou a meio de que puz na Mecanica, f. *Potencia* componente; a que concorre com outra na mesma linha, ou debaixo de algum angulo. f. *Potencia*, no Calculo, é qualquer numero multiplicado pela unidade, e diz-se a primeira potencia: o mesmo numero multiplicado por si: v. g. 3. por 3. diz-se elevado a segunda potencia, e o producto se diz quadrado: v. g. 9. producto de 3. por 3: o quadrado multiplicado pela primeira potencia, ou rize (v. g. 9. por 3.) dá o cubo, ou terceira potencia, a que a rize se eleva, que aqui são 27. *Sec. 5.* *As Potencias da Alma*; as suas faculdades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria. f. *Poder*, autoridade, mando, riqueza, vilia. *Pieira.* *vedes as potencias dos grandes, e as vezações dos pequenos.* "o beijo de sua potencia." *Barro.* guerra contra a Potencia Romana. f. *As Potencias*: os Estados, ou os Soberanos: v. g. *as Potencias de Europa.* f. *Faculdade fisica*: v. g. a potencia auditiva, ou o poder de ouvir. f. *Poder*, virtude: v. g. *tinha potencia de vivificar.* *Pieira.* f. *Estar em potencia*: ser passivel, mas não actual. f. *A faculdade de gerar*; crecção. f. *Dias de potencia* são aquelles, que o Juiz pôde ter alguém preso antes de lhe declarar culpa, se tal jurisdicção há. f. *fig. a potencia de suas aguas* (de grandes rios), e *centenas de Seculos.* *B. 2. 5. 1.* fallando dos edificios, que elles tem alagados, e entretado com as suas enxurradas, e allovões, como o Mondego, e o Nillo, &c. f. *Virtude*, força, actividade, veneno de

Justa potencia, que morreu logo (quem o locou). *V. B. 3. 3. 2.* "pôr-se el-Rei em salvo, com toda a potencia dos seus eleantes." *Id. 3. 3. 5.*

POTENCIAL, adj. Que pôde existir, masinda não existir; não actual. f. *Castro potencial*, é a pedra infernal, e outros maldos em vez do hollão de fogo.

POTENTADO, s. m. Rei poderoso, Principe grande com poder absoluto: v. g. os Potentados de Alemanha. *M. Luc.*

POTENTE, adj. Poderoso. *M. Conq. Oxalá, Rei potente, me mandáras.* f. *Cruz potente.* *V. Potencia.*

POTENTEA, adj. t. do Bras. *Cruz potente*; que tem a haste d'alto aboixo mais longa, que os braços.

POTENTEMENTE, adv. Com força.

POTENTISSIMO, superl. de Potente. *indit.* e *potentissimos milagres.* *Fios Sani. V. de S. Mathias.*

POTÉRIO, s. m. Herva. (*polizoa tomatum*) *B. Per.*

POTESTADE, s. f. Supremo Magistrado de algumas Republicas de Italia. *Ouro, Diar. f. 287.* *V. Potestades.* f. *Poder*, forças. *Luz. X. 98.* "Suez tem hoje das froas do Egypto a potestade:" fallando da armada enviada pelo Turco contra os Portuguezes na Asia, que veio do porto de Suez. *e III. 15.* "pobre está ja da antiga potestade:" fallando de Roma.

POTESTADES, s. f. pl. Os Anjos do sexto Côro. *Lobo, Coriz. 6.* *Potestade*, *ditte*, *sublimada*: o Deus. *Luz. V. 18. 5.* *Potestades do ar*: os Demônios. *Pieira, Tom. 1. f. 799.* f. *Potestades*: qualidade civil, de que se faz menção em Fôries antigas. *M. Luz. Tom. 5. L. 16. c. 29. f. 76.* *pelo foro dos que são Potestades, e Infamões*: potestade parece que respondia a Justiça, ou Corregedor de Villa. f. *Poder.* *Vascon. Arte. to. de seu imperio, e potestade.* e *potestade do scipão.* *Varella, Arrais, 5. 10.*

PÓTO, V. *Bevida.* *brachilog. de Frinc.* "beber hum pôto." *Cam. Eleg.* "o verdadeiro pôto." p. us.

POTÓ, s. m. Na Asia Portuguesa, o conhecimento, que o Escrivão dá da venda, ou atendimento.

PÓTRA, s. f. V. *Hernia* intestinal, quando deixem as tripas ao hollão dos testiculos.

POTRÃO, V. *Poltrão.* *B. Per.*

POTRINHO, s. m. dimin. de Potro.

PÓTRO, s. m. Cavallo novo, que ainda não se acabou de ensinar, e domar. f. *Cavalleto de atormentat.* *Garças, sefã se póto dispersiva torra.*

POTRÔSO, adj. Que tem pótra.

POUCACHINHÓ, adj. Muito pouco. *V. Poucochão.*

POUCO, adj. O contrario de muito, pequena quantidade em numero, extensão, massa, volume: v. g. pouca gente; pouca diabeira; poucas razões; poucos dias; pouco vinho, arde; pouca bulha; pouca fome; pouca saudade. §. Um pouco: alguma tanto: v. g. são um pouco maiores. §. Pouco a pouco; ou pouco e pouco; aos poucos; de pequena porção a outra: v. g. crescem aos poucos; vinda-se pouco e pouco. §. Um pouco de tempo; uma pouca d'agua; uma pouca de roupa; conforme são os substantivos subentendidos; i. é, espaço, porção, quantidade; &c. §. É coisa pouca; i. é, de pouco valor. Couto, 6. 1. 2. §. Pouco substantiva-se: v. g. ter em pouco; fazer pouco de alguém, &c. ou antes usa-se ellipticamente, subentendendo-se a preço, ou preço: ter em pouco preço; fazer pouco apreço, &c. e assim um pouco; sc. modo, numero, &c. §. Toma-se adverbialmente: v. g. sabe pouco; sc. saber: conta pouco, i. é, trabalho, ou preço: e assim val pouco.

POUCOCHINHO, adj. dimin. de Pouco: substantivado, um pouquinho. Marullo de Fr. Marcos, pag. 9. Cam. Filod. A. 2. 16. §. hum pouquinho agastado.

POUPA, s. f. Ave, que tem uma especie de topete. (upupa, ac.) §. Topete das aves. §. Das mulheres; o cabello levantado na fronte, ou dianteira da cabeça; o mesmo que o topete nos homens.

POUPADO, p. pass. de Poupar. §. O que gasta com parcimonia, e economia; parco, regado.

POUPADOR, s. m. O que poupa, e economiza.

POUPÃO, s. m. O mesmo que Poupador. l. famil.

POUPAR, v. at. Gastar com moderação, e regradamente; guardar, economizar a fazenda. §. no fig. Poupar a vida, a saúde, o tempo; não desperdiçar: poupar trabalhos; evitá-los, ou sofrer os menos: poupar o inimigo; não lhe fazer todo o mal, até o desabilitar para nos empécer: poupar o castigo a quem o merece; não lho dar. §. Guardar do que sobra. Sousa. §. Poupar os criados, as bestas; não os trabalhar muito. §. Poupar um homem; tratá-lo de sorte, que não quebre com elle, que não o escandalize. Cast. L. 7. c. 84. f. 128. col. 2. Couto, 4. 5. 8. desjava poupar a amizade deste Rei. Id. 5. 9. 10. chegar para os bons, e poupar os más. Ulis. 2. 7.

POUQUIDADE, s. f. Pequena porção, coisa pouca. §. ii. Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. Eufr. 1. 3. Ferr. Elegia 1. que pouquidade te o mundo. §. Pequenez de animo. Eufr. 5. 4. §. A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes, e pouco talento. Cunha. não coube em minha pou-

quidade estrever de todas estas assumptos. Arraes, 7. 2. "o conhecimento da propria fraqueza, e pouquidade:" de poucas faculdades intellectuales, prudentes. §. Acção do homem para pouco. Eufr. 5. 5.

POUQUÍSSIMO, adj. superl. de Pouco.

POUSUIVANS. V. Pattavantes.

POUSA, s. f. antiq. Pousada, residencia. perguntados os mais vedros (velhos), onde havia de haver pouza o prestameiro da terra: i. é, ser aposentado por onus o cobrador dos Foros Reaes, e receber o que se dá com a pousada onerosa, e de Foral. Elucidar.

POUSADA, s. f. Casa onde pouza o caminhante. Lobo. §. fig. Hospicio; morada; domicilio. Luz. X. 91. §. Pousada da gallinha; o lugar onde vai pôr. §. Fallar com coração de pousada; de sangue frio, despaixonado, que não interessa na coisa. Eufr. 1. 1. §. Na Beira, uma pousada são cinco, ou seis feixes de pão atafos. §. Aposentadoria.

POUSADÊA, s. f. antiq. Pousada, pousada.

POUSADÊIRO, s. m. As nádegas, sobre que assentamos o corpo. §. antiq. O servo rustico de guardar gado; e criação de porcos. Postur. de Évora de 1302. §. O que apromptava a aposentadoria. Elucidar.

POUSADIA, s. f. Aposentadoria. "a elle pertence de partir as contendas, que forem sobre a pousadia." Ord. Af. 1. f. 348. e L. 2. T. 17. Epigrafe; o direito de aposentar-se, e ser mantido. arrenda, que ham em ellas (Igrejas) pousadias, e comedorias. §. Pousada, morada. Ined. III. 189. "o levário a sua pousadia." §. Fazer pousadia em Mosteiros; aposentar-se, pouzar nelles. Ord. Af. 5. T. 45. §. 5. como fazão os Fidalgos.

POUSADO, s. m. Assento de habitação. "sem causas, e sem pousadas:" fallando dos Tartaros errantes. Lobo, Egl. 3.

POUSADO, p. pass. de Pouzar. Recolhido em pousada. Orden. 5. 112. §. 5. Vagaroso, com descanço, e tocego; v. g. pousada meditação, e ponderação. §. Coração de pousada; i. é, sem affectos, nem paixões. Men. e Moça, f. 63. §. §. Aposentado por idade. Ord. Af. freq. "que lhes guardem seus privilegios de fidalgos pousados:" não os fazendo contribuir, ou servir em coisas dos Concelhos. Ord. Af. 2. T. 59. Fazer pousado; aposentar. ibid. §. Bêstias pousadas; aposentados, ou reformados por velhice, infirmitade. Ord. Af. 2. 29. 23. pag. 255. e L. 1. f. 409. ou graciosamente sem terem idade, nem infirmitade L. 1. T. 71. c. 12.

POUSADÓURO, s. m. Lugar, onde se pouza, onde descança quem sobe, quem vai com carga. Elucidar.

POUSAFOLLES, adj. com. Vagaroso, torbo, par-

passado, que anda sempre a descansar do menor trabalho.

POUSALÓUSA, s. f. A boiboleta. *B. Frr.*

POUSANTE, p. prez. de Pousar. No Brta. animal pousante; que se representa pousando. *Nobilarch.*

POUSAR, v. n. Recolher-se em pousada, casa onde há-de ficar a noite, e morar. *Orden. 5. 112. 5.* "quando entrarem na dita villa, não lhe serão tomadas antes que pousarem." §. Repousar, passar a noite em descanso em algum lugar, *cauz. 5.* Demorar-se um pouco em algum lugar. §. Pousar a ave; sentar-se. §. Pousar: parar para descansar. §. Pousar o animal: sentar-se sobre os pés trazeiros, ou deitar-se a seu geito.

POUSANTADOR, V. Apontador. *Ord. Af. 1. f. 348.* "Presentador del Rei."

POUSIO, s. m. Terra solgada, que não foi semeada. *Orden. Lobo, Egl. 10.* "há levar os bois para o pousio." *Ord. Af. 4. f. 299.* herdades dos menores nome se cultivado, e jazem em pousios, e em perdizom. *Ord. Af. 4. f. 299.*

POUSIO, adj. Inculto, não adubado, nem cultivado. "e a cima (em cabo) nom as adubam, e jazem any pousiar."

POUSO, s. m. Lugar, onde alguma coisa pousa, descansa, para, e está como de sustento: v. g. *separar pousos; voar a pousos; andar de pousos em pousos.* V. *Estancia.* §. Pedra do meyo do moinho, sobre a qual anda a galga encostada ao eixo. V. *Galga.* §. Na cama, o lugar onde o corpo esteve deitado. §. *Pouso das náos; ancoradouro.* *Barros, D. 2. e Albug. P. 4. c. 2.* a estancia do mar, que o navio vigia, surto nella. *Couto, 7. 8. 5.* "se tornarem para seus pousos:" as caravelas. *B. 1. 8. 4.* o pouso, que as náos tinham tomado. *Couto, 4. 1. 4.* "foi surtir no pouso." §. A estada do navio no pouso. *P. Per. 1. f. 115.*

POUTA, s. f. Peso de pedra, que os barqueiros lançam ao mar preso de um cabo, para segurar o barco, em partes onde a fadiga não prende.

POUTAR, v. at. Poutar o barco; segurá-lo com a pouta.

POVO, s. m. Os moradores da Cidade, Villa, ou lugar. §. *Povo miúdo:* a plebe, gentilha. §. *Nação, gente:* v. g. o Povo de Maric, &c. §. *Povo,* no fig. o que tem os costumes, usos, e credulidade do povo. "sois povo." *Exfr. 1. 3. e 3. 2.* "esta opinião he povo." o *Acto 5. te. 1.* "cá nos entendemos; vós navegais por humos ramos povo:" i. é. do vulgo, e não sois capaz de entender o que o vulgo não comprehende. Aqui é de notar, que os nomes, quando se tomam por adjectivos, ou attributivos, talvez não concordão com os outros nomes, a que modificão no numero; v. g. "humos ramos povo:" por

vulgares, populares. "achas os mares leite." *Friete.*

POVOAÇÃO, s. f. A gente, que habita em algum lugar, Villa, ou Cidade. §. O lugar povoado.

POVOADO, p. pass. de Povoar. §. no fig. bosque povoado de arvores: i. é, basto, fechado, a barba povoada de cabello; i. é, espessa: o campo povoado de corpos mortos. *P. Per. 2. f. 68. 9. 5.* subst. v. g. "viver no povoado."

POVOADOR, s. m. O que fez alguma povoação. §. O habitador da povoação, que se estabeleceu em alguma terra.

POVOAR, v. at. Fazer com que se estabeleçam povoadores em alguma terra herdada. §. Fazer assento, e habitar algum lugar: v. g. *El Rei povoou, e fundou a Villa da Arruda, os primeiros humanos, que povoaram a Terra.* §. fig. *Os ladrões, que povoam os carcereiros, os animados, que povoam os bosques.* §. n. Estabelecer povo, assentar vivenda. forão os Arabes "povoando em ilhas, e lugares, de que ficassem senhores do mar:" i. é, estabelecendo-se em povos. *B. 2. 2. 2.*

PÓVOO, antiq. V. Povo. *Ord. Af.*

POVORAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. *Ord. Af. 3.*

POVORADO, V. Povada. *Ord. Af. antiq.*

POVORADOR, s. m. antiq. Povoador. *Ord. Af. 1. f. 307.* "pelos Reyx, que as terras guarnecerom aos Povoradores dellas ao tempo de sua povoraçom."

POVORAR, v. at. antiq. Povoar. *Ord. Af. 1. 23. 17.*

POVRAMENTO, s. m. antiq. Povoação, ecção de povoar. *Elucidar.*

PÓYA, s. f. O pão mais avultado, que paga quem come o seu em forno alheyo; do Arab. *Poia.* V. *Lião, Orig. f. 68.* verbo *Bola.*

POYAL, s. m. Lugar, onde se põe alguma coisa de assento; v. g. o pote d'agua. §. Assento à porta.

POYAR, V. *Poiar.* Poyar a cima: subir, ou encavalgar: v. g. poyar a cima das galés. *Ined. 11.*

POYMENTO, s. m. antiq. O acto de pôr alguma coisa.

PÓYO, s. m. O mesmo que poy.

POZIO, V. *Poutio.*

PRAÇA, s. f. Lugar publico, descoberto, espaçoso nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões, onde se tratão coisas de commercio, sendo que as Praças de Commercio, são edificios apropriados para nelles se juntarem os negociantes, as praças erão de tudo levantadas, estando até entao cheas de tudo: i. é, não vinha coisa de venda a ellas. *Couto, 6. 1. 6.* e depois: "logo se tornarão a levantar

na praça. *v. g.* *Finde em praça*; i. é, em telas, almofada, nos linceos. *v. g.* O Corpo de negociantes: *v. g.* a *Praça de Lisboa já faz grande commercio para o Norte*: negociam desta Praça: *v. g.* desta Cidade. *v. g.* Lugar fortificado de muralha, baluartes, &c. *v. g.* Lugar: *v. g.* *fazer praça*; apartando-se a gente. *Finde*, *v. g.* *Fazer praça*; i. é, vado ao que está no meio de algum lugar. *Uma. 17. 18. 5.* Officio, posto, ministerio: *v. g.* *sem praça de soldado*; e *abrir praça de soldado*; i. é, fazer assento de que se recruta na Milicia, entre os soldados: *foi sem praça de Tenente*; *mandou-lhe abrir praça de Capitão*, de *Tribunale*, &c. *v. g.* O soldo, estipendio: *v. g.* *receber praça de Capitão*. *v. g.* *Praça morta*: o lugar do soldado, que não está cheyo; ou o soldado, que falta para encher o numero: *v. g.* "na minha companhia há tantas praças mortas." *v. g.* *Praça morta*: o que come soldo, sem servir, ou fazer a obrigação. *v. g.* *Praça alta*: habitação superior ao tenente, e a cavalleiro d'elle; tem sua lugar na demigolla, e fica mais baixa, que o cavalleiro. *v. g.* *Praça baixa*: bateria que fica atrás do cithão, cujo serviço é cobri-la. *v. g.* *Praça d'armas*: sitio onde se acampa o Exército; nas Cidades, o lugar onde se faz o manejo, ou exercicio. *v. g.* *Praça d'armas* é a Cidade, donde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições petrechos, e victualhas, que se lio, e levão para as campanhas. *v. g.* *Praça d'armas*, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, caixões de espadas, pistolas, &c. *v. g.* *Fazer praça de alguma coisa*; publicá-la, descobri-la, assaci-la. *Lo. 10. Egl. 6.* "tudo d'alheios erros fazem praça." e *Arte de Fazer*, *Dedical. tirar a praça*; i. é, dar á luz: *il. manifestar, publicar. V. de Sivo. 5.* *Andar na praça*: ser publico. *Paiva, Cai.* "andão estas coisas na praça da conversação"; i. é, são publicas nas conversações. *Lo. 5.* *Praça*: reputação, nome: *v. g.* *quer passar praça de fidalgo*; i. é, ser havido, e ter o nome de fidalgo, que o reputem por esse. *Ircaados corrao praça de boacinas*: i. é, passam por boacinas, para fortar os direitos. *Arte de Fazer, f. 248.* *v. g.* *Por a praça no campo*, frase antiquada, offerecer batalha, esperar o inimigo aprazado; e se elle não vinha, dava-se por vencido. *Gran. 7. l. c. 146.* *v. g.* *Por praça*: dar campo seguro para deafo, ou repio. *Inid. III. 101.* *v. g.* *Appresentar batalha*, ou gente em consistencia, a quem vem acometter. *Pina, Gran. Af. V. c. 108.* *v. g.* *Praça*, nas Marinhãs; o lugar em que cabe ao fabricante dar á vinda a sua porção regulada, e o direito que tem de exigir, que se lhe dê o seu lugar, ou vez. *v. g.* *Di praça*: em publico. *Fernão Lopes II.* á cara descoberta: *v. g.* "ainda então se não topeção os Bispos de pra-

ça." *V. de Art. 7. 6.* *Leu a carta*; *dizer alguma coisa de praça*; publicamente sem segredo, sem misterio. *Ord. Af. 5. 11. 13.*

PRACEBO, s. m. antiq. Um pracho; ou Officio de defuntos.

PRACEIRAMENTE, adv. De publico, não escondidamente: *v. g.* *dizer praceiramente*; *ler uma carta praceiramente. Ord. Af. 5. T. 11. 5. 13. e T. 97. 5. 2.* "mandar um mimo pracemente."

PRACEIRO, por *Parceiro de jogo* vêi maladamente no Clarim. *2. r. 17. f. 310 alt. Edif.*

PRACEIRO, adj. antiq. Publico. "no pelourinho, e lugares praceiros." *Ord. Af. 2. f. 321.*

PRADERIA, s. f. Campo, ou terra de muitos prados. *Maximino, f. 98. 7. ed. 1.*

PRADO, s. m. Campo de herba não cultivado, e de ordinario para pasto.

PRADOSO, adj. Onde há prados.

PRAGA, s. f. Imprecação de males sobre alguém: *v. g.* "rogar pragas." *v. g.* Dito do maldico. *Paiva, Cai. 6. e 11. 5.* Calamidade, que faz grande estrago: *v. g.* a *praga dos gafanhotos*, *das mosquitos*; e fig. a *praga dos Jentros*, *das vides veras*. *v. g.* Castigo. *Arrais, 2. 22. 5.* *Boa de pragas*; i. é, maldizente, maledico. *Ull. f. 8.* "dizia a boa de pragas."

PRAGAMYO, V. Pergamimbo. *Elucidar.*

PRAGANA, s. f. A herba, ou areta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeyros, &c. *Lo. 10.*

PRAGMÁTICA, s. f. Lei contra algum abuso publico, e geral: *v. g.* a *Pragmatica contra o luxo*.

PRAGUEJADO, p. pass. de *Praguejar*.

PRAGUEJADOR, s. m. *Praguejador*, f. Pessoa, que *pragueja*.

PRAGUEJAMENTO, s. m. O acto de *praguejar*.

PRAGUEJAR, v. si. Imprecar males sobre alguém. *v. g.* *Praguejar de alguém*; *dizer mal. Expt. 1. 3. e 2. 7.* o *bão-de-praguejar de maltrazo*, *porvo*, *que se foi embarilhar com uma moça um p. Ferr. Brito, 2. 5.*

PRAGUEJAMENTO, adv. *Praguejando*, dizendo mal.

PRAGUENTO, adj. O maledico, maldizente, satirico. *Cam. Cartas em prosa. Arrais, f. 10. F. Mendes, c. 141. e gente praguenta. F. Mendes, c. 114.*

PRAGA, s. f. O mar aberto na ribeira, onde não há reparo contra as tempestades: a porção da ribeira, que o mar cobre nas maiores marés, e deixa descoberta nas menores. *v. g.* *quem poderá edificar na praia sem autoridade publica (Praya, melh. ologr.)*

PRAINA, PRAINO. V. *Plana, Plains, Plains.*

PRAINADÉIRA, s. f. Insecto, que dizem entra nas colmeias para apurá o mel, e que depois é morto pelas abelhas.

PRANCHA, s. f. Taboa grossa, e forte, e larga: v. g. para o costado do navio; ou também para servir de uma quasi ponte da proa do barco á praya. *Cast. 2. f. 176.* correr prancha d' terra; delta-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, segato. §. Lâmina larga: v. g. prancha de metal. *M. Cong. XI. 32.* passa o estudo de tres pranchas de broate fabricado. *Eneida, X. 191. e XII. 218.* §. Dor de prancha; i. é, de chapa, não de corte, nem de cota. §. Ferro de engomas.

PRANCHADA, s. f. Pancada de espada, dada de prancha. §. Na Astillaria, capitel, ou peças, que cobre o fogão, e ouvido da peça. *Exame d' Artih.*

PRANCHÃO, s. m. Prancha grande.

PRANCHETA, s. f. Massa de fios chata, para curar feridas. t. de Cirurg. §. Chapa de chumbo, ou outro metal; as de chumbo põem-se talvez sobre feridas. *a ambula tapada com huma prancheta de prata gravada, e rebatida no metal. V. do Art. 2. 31.* §. Instrumento Mathematico de medir distancias, usado no cartear geografico. *Azevedo Fortes, Tom. 1. f. 368.*

PRANTA, e deriv. V. Planta.

PRANTEADÉIRA, s. f. Chozadeira, carpideira, que acompanha os entertos por certo preço. *M. Lus. Tom. 6. f. 485.*

PRANTEADÔR, s. m. O que faz pranto.

PRANTEADÔRA, V. Pranteadeira.

PRANTEAR, v. at. Chorar com demonstrações de grande sentimento: v. g. prantear a morte, a desgraça do amigo. §. Prantear-se. *Aracs, 10. 24. Eufr. 5. 4.* "prantear-se pelo mais mo-fino dos nascidos." §. Prantear, n. V. de Su-30, c. 42.

PRANTO, s. m. Lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento. *fazer grande pranto: rebentar em pranto desfeito. Vieira.* "Todo Calecut era posto em pranto." *B. 1. 5. 10.* "se ao canto dei a voz, dei a alma ao pranto." *Cam. Son. 182.*

PRÃO, corrupto de Plano, e antiq. Usava-se adverbialmente de prão: i. é, singelamente, sinceramente, de plano. *Ferr. Son. 34. do L. 2.* "de prão que vós havedes bem contado." *Triunfo de Sagramor, L. 1. c. 35.*

PRÁSIO, s. m. Pedra fina verde pottacea; amarella; e de pouco verde, e muito amarello; estas são as differenças das tres especies; chamao-lhe alguns máis da esmeralda. (*Prasius*)

PRASMADO, p. pass. de Prasmar. antiq. *Leão, Cron. Af. IV. Constantino, f. 7. 7.* "vicio aborrecido, e prasmado." *Ined. I. f. 136. e 487. Prev. Hist. Gen. Tom. 1.*

PRASMAR, v. at. antiq. Reprehender de algum vicio, ou acção malleita. *Aracs, 1. 10.* se vos prasmata algum defeito no vestido. *1. 7.* "não me prasmata." *Ull. 1. 1. f. 17.* *Talvia nenhuma coisa mais prasmata, do que cantar com vivo. Pinheiro, Tom. 1. f. 7. 7.* dovar, cantar.

PRÁSME, s. m. Beneplacito, approvação, consentimento. *Goar, Cron. do Princ. 2. 19. e 21. Aracs, 10. 26. Men. e Moça, f. 53.* ai peonias, em quem estava o prasme do casamento; i. é, de quem pendia a approvação. *Cast. 3. f. 71.* tinha o prasme delle. *O Regio Prasme; beneplacito. Visto hum novo Prasme por Nos assinado. Carta del Rei D. Manuel, ter prasme da Rainha. Cast. 5. c. 1.*

PRÁSMO, s. m. antiq. Censura, reprehensão, nota. *Obras del Rei D. Duarte. Ined. I. f. 426.* foi grande prasmo, e vituperio da Casa Real. §. V. Prasme.

PRASO. V. Prazo. *Prasos desafortados:* convença desafortada de dar, ou fazer alguma coisa a tempo certo. *Ord. Af. 2. T. 7. §. 1. e 20.*

PRATA, s. f. Metal fino, branco, sonoro, &c. §. Teta de prata; i. é, de fios de prata. §. Prata lavrada; i. é, baixela, fivelas, espaldins, bacias, &c. §. Prata em barra; apurada, e feita em barra, e não lavrada. §. Prata batida em folhas; amedada; tirada pela feira, ou fada. §. Voz de prata; i. é, limpá, sonora. §. Prata quebrada; fig. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Eufr. 5. 8.* "se ser bom dote a filha, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por prata quebrada."

PRATAS, s. f. plur. Peça da armadura antiga, para defender o corpo. *terá... e cota, e lancel, ou pratas, ou solhas. Ord. Af. 1. f. 474.* (de plat Francez?)

PRATEADO, p. pass. de Pratear. §. fig. "prateado das escumas do mar." *Epanasforas.*

PRATEAR, v. at. Cobrir com folha de prata; dar cor de prata. §. fig. "Cynthia... o ar, a sombra, as nuvens prateava." *Ull. II. 1. f. 5.* fig. Encobrir o mão com alguma cor boa. *Pinheiro, 2. f. 137.* v. g. pratear o medo, a vileza. V. Do-raz, Envernizar.

PRATEIRO, s. m. Ourives, que faz obras de prata. V. Ourives.

PRATÉL, s. m. Prato pequeno. "iguarias apartadas em pratéis." *Cast. 4. 27.*

PRATELEIRA, s. f. Estante de pôr os pratos, e farsca da coinha.

PRATELEIRO, s. m. Prateleira. §. Prateleiros, ou estantes, em que estavão caços de finados. *F. Mendes.*

PRÁTICA, s. f. Conversação familiar. §. Prática entre dois: dialogo. §. Trazer em pratica al-

guma coisa; fallar nella nas conversações; diz-la frequentemente. §. *Metter pratica em alguma coisa*; começar a fallar nella. §. *Manter pratica*, conversar com algum. §. *Praxe*, exercício: v. g. *na pratica não tem lugar*; por em pratica os preceitos theoreticos da arte; executar, praticar. §. *Pratica*: applicação da theorica á praxe, que se aprende com o uso: v. g. *o letrado, e o medico tomão pratica com os casos variados nella*. §. *Uso*, estilo pratico: v. g. *não é esta a pratica do nobre Foro*: a pratica dos Medicos neste caso é mandar sangrar. §. *Exhortação*: v. g. *fez uma pratica aos soldados*; aos feitos.

PRATICADO, p. pass. de Praticar.

PRATICADOR, s. m. O que pratica. §. *Conversador*, paleiro. *Auto do Dia de Juizo*.

PRATICAMENTE, adv. Na pratica, na experiencia, uso. *Vieira*. *argumento praticamente evidente*.

PRATICANTE, p. pres. de Praticar. §. *substant.* O que toma pratica, v. g. de advogado, de cirurgião, ou medico. §. *Lente praticante de Medicina*; o das Cadeiras de praxe, ou pratica. *Estat. Antig.*

PRATICAR, v. n. Tratar de palavra, conversar em alguma materia com algum. *Barros*, *da Fic. Verg. f. 281. e así pratico na virtude, como se no coração tivessem alguma. Couto*, *Dec. 4. Lobo*. fig. *é as felices e os albos se pratico, que mais publicação mais que palavras. Cam. Egl. 3. 5. al. Fallar em forma de instrução. Leão*, *Descr. Para lhes praticar a Doutrina Christã. B. 1. 3. 7. lhe praticassem as coisas da Fé*. §. *Fazer*, obrar: v. g. *estes pratico o contrario do que entendem, nom havres tanta pratica destes feitos, como eu tenho, que há mais tempo que os pratico que vós*: i. é, obto por costume, ou frequentemente. *Ined. III. 23.* §. *Praticar-se*: usarse na praxe, no estilo: v. g. *o que se pratica no Foro e ir o Escrivão*, &c. §. *Usar-se*: v. g. *isso não se pratica entre gente honesta*. §. n. *Tomar pratica*: v. g. *anda praticando com fuão*. §. *Praticar por algum caminho*; andar por elle, frequentá-lo. *Ined. III. 302.*

PRÁTICO, adj. Homem exercitado, experimentado, versado, cursado em alguma arte, sciencia, exercício, que desempenha bem: v. g. *pratico nas Linguas, na navegação, no curativo, na resolução dos problemas, no trato cortez, no galanteio*, &c. §. *Casos praticos*; os que occorrem na praxe, e com frequencia.

PRATINHO, s. m. dimin. de Prato. §. fig. *Guzadinho*. §. *Fazer pratinho de algum*; ter paço com elle, divertir-se á sua custa.

PRATO, s. m. Peça de metal, barro. ou pço, em que se servem as viandas na mesa, há pratos grandes, em que ella vem, e menores, em que se come: *prato de dar agua ás mãos*.

§. fig. *A vianda, ou goitado, que vem nos pratos*: v. g. *e um bom prato e se guidade*. §. *O sustento*: v. g. *tem para prato isto todor cada dia*. §. *Ter prato certo*, i. é, comida certa. §. *Fazer prato de alguma coisa*; propô-la na converção para modelo, recômandando-a: v. g. *cua maquina de Gregos, e Romanos, de que para cada coisa os doutos nos fazem pratos*. §. *Guia de Casados*. §. fig. *Vieira*. *banqueteou-o com um prato*. §. *Peça de madeira, sobre que os bombeiros assentão os paneiros, para nestes fazer a polvora do pedreiro mais impressão. Exame de Bombeiros*.

PRAVIDADE, s. f. Maldade moral: v. g. *a pravidade do animo*: a heretica pravidade *Arraes*, 2. 21.

PRÁXE, s. f. Execução, e effeito, ou applicação da Theorica de qualquer arte, ou sciencia: v. g. *a praxe da Cirurgia, da Politica, do Direito. Vieira*. *a praxe desta Politica exercitou El-Rei D. João*. *a praxe judicial, forense, &c.*

PRÁXI, V. Praxe.

PRÁYA, V. Prala. (Praya, melhor ortogr.)

PRAZ? V. Prazer, verbo.

PRÁZEMO, V. Prazme.

PRAZENTEAR, v. al. Lixongear, fazer por agradar. *Nobillario*.

PRAZENTEIRAMENTE, adv. Festiva, e alegremente, para contentar a outrem.

PRAZENTEIRO, adj. Alegre, festivo. *Barros*. *gente prazenteira dada a tanger, e bailar. Gons. foi homem prazenteiro no fallar, galante. Lus. P. 64.* *na vista prazenteiros*. §. *Nova prazenteira. Naufr. de Sepulv. f. 144. Lobo*, *Egl. 8. Tu fazes a Amor pesado, sendo prazenteiro, e leve*; amigo de prazer, e folgar. *Cara prazenteira. Ined. I. 159. bailés prazenteiros. Resende*, *Vida*, c. 11. *mulher reverenda, prazenteira*: que mostra agrado honestamente. *Ferr. Cioso*, 2. 1.

PRAZENTEIO, s. m. antiq. Lizonja. *Nobillario*, f. 12. *Edic. de Lavanha*.

PRAZER, s. m. Gosto, contentamento: v. g. *tomar prazer em alguma coisa*; receber gosto com ella. *Arraes*, 1. 17. §. *Caza de prazer*; de campo, quinta de divertimento. *Barros*, e *Vieira*. §. *A meu prazer, a belprazer*; i. é, a meu gosto, a sabor. *Sá Mir. Eufr.* *vide-vos a belprazer*. *Metter em pruzer*; converter em prazer. *mettem toda a mormuração em pruzer*: fazendo alegrar os agastados. *B. 2. 7. 5. 5. Enida*, *IX. 46.* *a bel pruzer estão dormindo*. §. *Festa*, regozijo, divertimento em espectaculos. *Castilho*, *Elogio*, f. 281. *invenções de jogos, e prazeres publicos*. §. *Os prazeres sensuades, e de-fesos*; os honestos, e de espirito; i. é, sensações agradaveis, e delectosas.

PRAZER, v. n. Inegular, impessoal (diz-se também *aprazar*). Agradar, ser de gosto. *F. Alameda* c. 151. *assi se praza, senhor, que se ja. Prazeres a Deus; prazendo a Deus. Enfr* 2. 5. "se a Deus prouuer." Barros. prouue a V. 5. *Alteza. dice, que lhe prazia, pois ella com isto folgava. B. Clar.* 1. c. 13. prouueise, prouueira. 5. Praz somente dizião, quando não ouvio o que se dizia, para repetir o dito (como em *Francez plait-il*). *Sim. Machado, Comed. f. 8. col. 1. e f. 55. 7. e noutros lugares. vejamos, se vos praz, até onde a amizade se deve estender. Reunde, Lel. f. 32.*

PRAZIMENTO, s. m. Consentimento, querer, approvação: v. g. *prazimento das partes. Ord. Af.* 1. pág. 274. e *L. 5. T. 6. 5. 7. f. 31.* fallando das mulheres forçadas: "ainda que depois do feito consumado a ello consentão, ou dem qualquer prazimento."

PRAZO, s. m. Propriedade de raiz, de que o dono concede a outrem o senhorio util, por vida, ou vidas, ou em fatiosim, impondo-lhe certa pensão, que se lhe paga em conhecimento do senhorio directo annualmente. *Prazo* talvez se deriva de *prazer*, agradar, fazer contente, e se tomou d'antes por qualquer contrato fundado no prazimento, ou contento, e accordo de vontade dos contratantes. *Ord. Af.* 4. 7. (*Das Contratos desafortados*) no §. 1. "Prazos desafortados." 5. O espaço que dura alguma coisa, que hi-de acabar. *Atraz*, 6. 1. *ou dias, e prazos se munda vida. 5. O espaço de tempo, dentro do qual se hi-de fazer, verificar, ou resolver alguma coisa. Vieira. pediu de prazo tres dias para delibear. 5. Largar, ou alargar o prazo; prorogar, ou espaçar o termo delle. Lucena. a. l. 2. *ou o prazo a moção, deteve os tempos contrarios, teve mão nos soffres.**

PRÉ, s. m. O soldo, e mantimento dos soldados: v. g. "repartir o pré." *Regul. Milit.*

PRE: Preposição, que entra na composição, e denota antecedencia, anticipação: v. g. *preparado*, ou aparelhado com anticipação; *previsto*, ou visto antes do successo; *preocupado*, occupado de antes.

PREA, s. f. V. *Preza, Barros, e Atraz*, 5. 1. "o lobo solta a prea," *noni vejamos prea de lã vil genit. Ined. III. 188.* (*Francez proie*)

PREA, s. f. Animal do Brasil, que tem exteriormente na barriga uma bolsa, onde recolhe os filhinhos; é como um rato grande, de pelo negro.

PREALLEGADO, adj. Citado antes, ou acima no mesmo discurso, ou arazoado.

PREAMAR, s. m. O auge da maré cheya; oppõe-se a *baixa mar.* *B. 2. 1. 1.*

PREAMBULADO, p. pass. de *Preambular*.

PREAMBULAR, v. at. Fazer *preambulo* an-

tes do ponto principal, de que se vai tratar. *Barros Dial. da Via. Verz. f. 296.* *os Medicos preambulo caviar antes que dem suas metinias.* em princ. por não *preambular mal*; i. é, por não fazer mayor prefacio, ou *preambola*.

PREAMBULO, s. m. Prefacio, exordio. 5. Discurso preliminar de algum Livro, ou Tratado, com que se faz benevola a pessoa, com quem imos tratar negocio. *Enfr.* 5. 10.

PREAR, v. at. Aprezar: v. g. o lobo, que vem prear ao rebanho. *enfrinou os aves (de rapina) a prear.* "prear alguns homens na guerra." *Barros. e não preou coisa alguma. Dec. 1. f. 16. col. 2. e f. 18. col. 1. II. 2. 10. 2. fazer prezas, pirateas, roubar, saquear. e 2. 9. 1. largo tempo de prear á wa verdade: no sico da pavoação. "prear qualquer pessoa." *Id. 2. 9. 3. 5. fig. Prear uma moça. Ull. f. 5. 7.* "São muitos os cubicosos, e todos se desvelão nos meycos de as poder prear." Tomar em guerra, *caltrat. 2. 1. 1. 8. e 3. 5. 6.**

PREBENDA, s. f. O direito de gozar dos benefices recebidos em remuneração dos Officios Divinos. 5. Beneficio ecclesiastico.

PREBENDADO, adj. (que se usa subst.) O que tem, ou goza de *Prebenda*.

PREBENDARIA, s. f. Officio de *Prebendario*.

PREBENDEIRO, s. m. Rendeiro, que arrecada rendas de Bispado, Comunidades, &c.

PREPOSTE, s. m. Official militar, que andava buscando os desertores, e fazia executar neles as Leis militares; hoje é o executor da alta justiça dos Regimentos. *Novo Regul. Milit.*

PRECAÇÃO, s. f. Rogativa, prece. *B. 2. 3. 4.* "precações a Deus... com a qual preação." 5. antiq. Colheita, aquisição. *M. Liv. Tom. 4. f. 117. V. Prualçar.*

PRECALÇAR, v. at. antiq. Ganhar, lutar. *Cron. do Condut. "precalçaremos grande fama."*

PRECALÇO, s. m. Gages, emolumento, benesse, proveito, lucro: v. g. *são as precalços do officio. V. do Arc. 3. 26. propinas, e precalços pertencentes aos Alcaides Mores. 5. O lucro por postas travessas. Enfr. 1. 6. f. 49. 5. Lucro siem do ordenado. Cout. 4. 4. 1.*

PRECARIAMENTE, adv. De modo *precatório*.

PRECÁRIO, adj. Aquillo que não é nouo, de que gozamos por mercê, e até a mercê de quem o concede, e nos pôde tirar quando quizer. *Del. Choa. folio 155. col. 1. nas Prezas. Ribeiro, Jairo Hist. "pouco precario."*

PRECATADAMENTE, adv. Por *precação*; com *precação*.

PRECATADO, p. pass. de *Precatar*. Acertado, prevenido, aparelhado com *precação*.

PRECATAR, v. at. Prevenir, e dispor alguma coisa o que hi-de sobrevir. 5. *Prezar o dote.*

obviá-lo antecipadamente. *Alerte, os leus conselhos me precaviam, para que a morte me não achesse.* §. *Precavir-se*: *dispor-se*, *apparellar-se* com anticipação; *acautelar-se*: v. g. *precavir-se das ciladas*; *precavir-se de erros*: *precavir-se do mal que pôde vir*; *lembrar-se* para o obviar. §. *Dar fé*, *advertir-se* de alguma coisa, quando nós não precaviamos, *somos na veibite*, *Eufr. 4. 1.* quando nos precaviamos, *era noite.*

PRECATO, s. m. V. *Precaução.*

PRECATORIA, V. *Precaução.*

PRECATORIO, adj. *Carta precatoria*; pela qual um Juiz pede a outro territorio, que cumpra o mandado do deprecante, ou sua sentença, ou faça alguma diligencia judicial.

PRECAUÇÃO, s. f. Cuidado, cautela anticipada para obviar algum dano, embaraço, inconveniente: v. g. *usar de precaução*; *estranhar a precaução*. §. *Precaução da saúde*, o que se faz para obviar a doenças, que podem sobrevir.

PRECAUTELADO, p. pass. de *Precautelar.*

PRECAUTELAR, v. at. *Acautelar*, *usar de precaução*: v. g. *precautelar-se das doenças.*

PRECAUTORIO, adj. *Preservativo*; o que se faz para evitar qualques inconveniente, que podem vir: v. g. *saxgia precatoria.*

PRECEDENCIA, s. f. *Antecedencia*, coisa passada a respeito de sua consequencia. §. *Direito de preceder*; e o acto de preceder: v. g. *tem a precedencia no assunto*; *deu-lhe a precedencia*. *Lei sobre as precedencias dos Titulares*. "conforme as suas anciandades, e precedencias." *Cron. 3. III. P. 1. c. 9. e P. 4. c. 119.* differenças sobre as precedencias de uns peoas (fidalgos titulares) em autos publicos.

PRECEDENTE, p. pies. de *Preceder*. O que foi primeiro, e antecedente em tempo: v. g. o dia precedente.

PRECEDER, v. at. *Ir diante*: v. g. *precedia a todos o Arauto, o luzivo que precede ao Sol*. "a matulina luz, que ao Sol precede." *Luz. VIII. 51.* "precedem a tormenta hum trovão horrível, e espantoso." *a execução precedia ao conselho*. *Gon. Cron. do Princ. c. 75.* o frio precedeu á fome. §. *fig.* *Avantejar-se*. *Paiva, Cat. 1. 1.* prevalecer a outrem. *P. Pet. 2. f. 161.* §. *edificios tão grandes, e maravilhosos, que precedem ás obras d'architectura dos Gregos, e Romanos.* *B. 2. 1. 1. §.* *Tem precedencia na graduação de honras, e civis, assento*: v. g. os *Duques precedem aos Marqueses*. *a Villa de Santarém nos assentos de Cortes precede a muitas cidades*. §. *Leão navega de vela, e remo, e em tudo precedia, os navios não lhe podião fazer dano*. *avantejar-se*. *4. 2. 3. 1.*

PRECEDIMENTO, s. m. *Precedencia*. "Lei interva dos estudos, e assentamentos, e pre-

cedimentos dos Duques, Senhores, Condes, &c." *Isid. III. f. 674.*

PRECEITIVO, adj. Que contém preceitos: v. g. *a ordem preceitiva da Grammatica*; opp. a *especialtiva*. *Barros, Gramm. f. 71.* V. *Preceptivo.*

PRECEITO, s. m. *Mandamento*, *ordem de superior*; *regra d'arte*, *sciencia*; *moral*.

PRECEITOR, s. m. *Ayo*, *mestre*. *Err. Lima, f. 155.* diz *Preceptor*. *Barros, Dial. da Louca, f. 207.* tem *preceitos de vida, e lemas.*

PRECEITUADO, p. pass. de *Preceituar*. Dado como preceito; ou a que se impoz preceito: v. g. *doutrina preceituada*: o *dirigido preceituado pelo mestre.*

PRECEITUAR, v. at. *Dar preceitos doutrina*. *Pina, Fallanga Intellectual.*

PRECEPTIVO, adj. Que contém preceitos, mandado que se deve guardar, e observar. *Artes, 10. 19.* "ordem, ou methodo preceptivo": de ensinar, e expor a doutrina; opp. a *especialtivo*. *Barros, Gramm. f. 71.*

PRECEPTOR, s. m. *Ayo*, *mestre*. *Err. Lima, Carta 10.* *Divino Preceptor da Lei Divina*. "Preceptor de ensinar fraldas." *B. Dial. 1. f. 274.* §. *Preceptores*: *antig. Mestres das Ordens Militares*: *200 Gran-Mestres chamavão Preceptores Primarios*. V. *Elucidar.*

PRECEPTORIA, s. f. *Pinheiro, 1. f. 157.* *rendas ecclesiasticas unidas em preceptorias, e commendas*: i. é, *prebenda applicada para os Magistros, ou Lectores das Séz, e Universidades.*

PRECEPTORIAL, adj. *Prebenda* —, *Senção preceptorial*. V. *Preceptorias.*

PRECES, s. f. pl. *Rogações*, *supplicas* por necessidade publica, ou calamidade, feitas a Deus. §. *Rogativas fazem preces* (201 seus defuntos), e a primeira coisa, que lhes pedem, de favor para sua Rei. *B. 1. 10. 1. §.* *Uns breves Respostorios do Breviario.*

PRECIADO, V. *Prezada*. *Palm. P. 1. c. 35.*

PRECIÊNCIA, V. *Presciencia.*

PRECINTA, s. f. *Faixa*, ou *atadura de cinto*, e *restar*: v. g. *precintas, que seguran o cinto ao leito*. §. *fig.* *Precintas de ferro do cinto*. §. *Precintas de cal*: a *cal* que uno lige a lige *Barros.*

PRECINTADO, p. pass. de *Precintar*. *Cabe precintado de cordas de caia*. *Pinta*. §. *Cavalo precintado de faixas de prata*. *Camba*. *la o cavalleiro precintado no cavallo, para não cair*. *Cant. 5. 9. 5.*

PRECINTAR, v. at. *Restar com faixas, ou precintas*. §. *fig.* *Afferecibe as portas, precinte as cofres, que não entre com elles a furça dos ladrões.*

PRECINTO, s. m. *Recinto*, *circuito*. *Al. Luz. Tom. 7.* a *grandura do precinto, a altura das torres, a fortaleza das mural.*

PRECISAMENTE, adv. Certo, fixamente.

PRECISIONÁDE, s. f. A qualidade de ser preciso, certo, fixo; rigidez, certeza; de ser firme, e de valor: v. g. a precisão das pedras, o peso. §. fig. Certeza, firmeza. §. O Summo valor: v. g. a precisão da saúde.

PRECIOSO, adj. De preço, grande valor, de grande custo. §. Pedra preciosa; jóia, e de preço. §. Adornado de coisas preciosas: v. g. vestido —; mira preciosa.

PRECIPÍCIO, s. m. Despenhadeiro, lugar abito, e abscillado, donde quem cã não tem onde se apoiar. §. fig. Ruína, decadência da grandezza, e acastimento. *M. Lus. e Lus. 12. 67.* §. Lugar de grande ruína.

PRECIPITACÃO, s. f. No fig. demasiada pressa; inconsideração. §. Operação Química. V. *Precipitado*, subst.

PRECIPITADO, s. m. t. da Química. É qualquer matéria, que estando dissolvida, e combinada com outra, vem ao fundo do vaso; e talvez porque aquella, com que estava unida, se separa, e ajunta a outra, que tem mais afinidade com ella; e esta operação, ou effeito se diz precipitação, e o que vem ao fundo precipitado.

PRECIPITADO, p. pass. de *Precipitar*. §. fig. Accelerado, tumultado, inconsiderado: v. g. precipitado homem, nos conselhos, e resoluções: resolução precipitada.

PRECIPITANTE, p. pres. de *Precipitar*. t. de Med. ou Quim. O corpo, que tem virtude de fazer desviar outro, que estava combinado com um terceiro.

PRECIPITAR, v. at. Lançar de precipício a baixo, despenhar: v. g. precipitá-lo no da Rocha Topa; suppo precipitou-se ao rio das ananias lançoradas. fig. precipitar nas occasiões de perigo. *V. da Arc. 1. t. 7.* §. Fazer precipitado quimico. §. Accelerar, obrar precipitadamente. §. *Precipitar*, n. cost. *Elog. f. 27. 9.* §. Precipitar-se: lançar-se de um precipício; e no fig. lançar temerariamente a sua ruína: v. g. precipitou-se naquella occasião. *M. Lus.*

PRECIPITE, adj. Precipitado, que corre atreladamente, como o que cã d'alto a baixo, e se accelera. *Gen. J. 1. a occasião de precipitar, e que se esprovidada.*

PRECIPITOSO, adj. Da forma do precipício, onde há precipício, occasionado a isso: v. g. montes, tumulo precipitoso; acompanhado de precipícios; occasionado, sujeito a precipícios, ou que faz cã nullo. §. fig. *Pútra*, inclinação precipitosa da propria natureza. §. Quo se deixa levar acceleradamente a algum mal. *Pútra*, tanto mais precipitosa, e accelerada, quanto currem mais não ao common, máo ao seu, não a encher

do lugar, máo a encher-se com ella. §. Feito sem ponderação, e exposto a ruína: v. g. partido precipitoso.

PRECIPUO, s. m. Jurid. São os bens, que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação, quando tem coherdeiros. *Ord. Afon. L. 2. 7. 17.* §. ult.

PRECISADO, p. pass. de *Precisar*. §. Coiza precisada; de que houve necessidade. V. *Precisar*. §. Obligado, necessitado, v. g. a fazer alguma coisa, ou soffrer.

PRECISAMENTE, adv. Por força, de necessidade. §. Justa, exacta, abolutamente. "tratamos esta materia mais precisamente." *E. 3. 4. 7.*

PRECIÃO, s. f. t. de Log. Operação do entendimento, que consiste em considerar uma coiza de per si, sem attende aquellas a que se dá unida, ou com que tem relação. §. Concilio no dizer o preciso. *D. Franc. Max. Cor. 34. Cor. 2.* §. Necessidade, obrigação, violencia, constrangimento, que se soffre.

PRECIAR, v. at. Obrigar, pôr alguém em necessidade de fazer, ou soffrer alguma coisa. §. v. n. *Necessitar de alguma coisa.*

PRECISO, adj. Necessario: forçoso. §. Certo, determinado, limitado: v. g. tempo preciso. §. Que não admite demora, interpretação: v. g. ordens precisos. §. Abstracto, ou abstrido. *Pútra*, conceito preciso de má. §. *O preciso da Historia*; i. é, o essencial della; as regras, que se não trespassão sem cair em erro. *M. Lus. Tom. 5. col. 3.*

PRECLARÍSSIMO, superl. de *Preclaro*. **PRECLARO**, adj. Muito illustre, nobre, bello, formoso. *Uliss. 11. 20.* a preclara *Hypophyllit*. *Lus. F. 47.* "os crystallinos membros, e preclaros." *Agul. Lusit. preclara victoria*, "os tres Planetas, que no Ceu são mais preclaros." *Ber. Lima, Carta 26.*

PRECOGNITO, adj. Conhecido d'antes, com anticipação, e prenotação. *Arcan. 10. 6.*

PRECONIZAÇÃO, s. f. Na Curia Romana, denunciação, que o Cardinal Protector faz, do que no seguinte Consistorio propoz para Buço um certo sujeito.

PRECONIZADO, p. pass. de *Preconizar*.

PRECONIZADOR. V. *Apregador*, *Fregocero*.

PRECONIZAR, v. at. *Preconizar alguém*; fazer a preconização a seu respeito. §. fig. *Apregoar louvando.*

PREÇO, s. m. O custo, o que se dá na compra ao vendedor, para que elle nos dê a coisa, que vende: fig. o que se dá em compensação, e remuneração: v. g. por preço de sua virgindade a seu Joo immortal. §. O premio da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia litteraria. *Sd. Atin. E. 1. 1. 9.* *Con. Af.*

Al. IF. f. 101. ganhar o preço de melhor justiça. B. Clar. L. 3. f. 100. "levar o preço." Coule, 4. 7. 2. Lobo, Egl. 6. f. 329. nit. Edição. lavar o preço do teu Canto. §. Tratar de preço; estar em preço; i. é, ajustando o preço. §. Abrir preço: determinar a somma do custo; ii. dar o primeiro lance no leilão. §. A preço de dinheiro: a poder de dinheiro. Lobo, delicias procuradas a preço de dinheiro; outros dizem, a peso de dinheiro. §. fig. Victoria ganhada a preço de sangue. M. Conq. l. 70. Por nenhum preço da vida o darci. §. Homem, dama de preço; de estimação, credito, importancia. Eufr. 1. 1. §. Luc. f. 2. col. 1. "tinham as Astes seu preço." Eufr. 1. 2. §. Posto em preço; i. é, de venda, á má parte: v. g. "andão as honras postas em preço." P. Per. 2. 241. fim. "posto em preço ao vil interesse." Nausfr. de Sepulv. f. 18. §. Apreço. B. Panegir. l. f. 312. §. Por preço; avaliar, taxar: v. g. por preço alto, baixo, supremo, medio, &c. §. Por preço; dar valor, grangear estima. Lobo, no Profl. da Eufr. §. Mão preço, no Nobiliar. f. 239. e 243. adultério. "houve mão preço:" commetteu adultério. §. Peita, dadiya corruptora. Fort. Carl. 1. L. 2.

PRECTO, s. m. antiq. Preito, pleito, litigio. *Elucidar.*

PRECUDIR, por **PERCUDIR**, v. at. antiq. Ferir, debaratar. Lopez, Cron. 7. l. P. 1. c. 149. (bam Anjo percuciente diz Barros.)

PRECURSAR, v. n. Vir diante como precursor. *tomo seu officio de precursar requeria. Paiva, Serm. 1. f. 15 fallando de S. João.*

PRECURSOR, s. m. ou adj. O que vem diante, e primeiro, dando noticia de coisa, que se lhe segue, e tem connexão com elle: v. g. o Baptista foi precursor de Christo: a Aurora precursora do Sol. §. fig. A liberalidade he precursora da nobreza do sujeito. Eufr. 5. 10.

PREDECESSOR, s. m. O antecessor no cargo, officio, dignidade. Lucena.

PREDEFINIÇÃO, s. f. Predestinação; definição, limitação anticipada.

PREDEFINIDO, adj. Determinado por Deos anticipadamente: v. g. tempo predefinido. §. Determinado: v. g. lugar predefinido. *Gastrioto Lusit.*

PREDEFINIR, v. at. Determinar, assinar, limitar com anticipação o futuro: v. g. Deos, que predefiniu de toda a eternidade o prazo da vida dos mortaes.

PREDISTINAÇÃO, s. f. Destinação anticipada; e por Antonomasia, a ordem da vontade divina, com que ab eterno tem elegido os que, mediante a sua graça, e auxilios, se hão-de salvar.

PREDISTINADO, p. pass. de Predestinar.

§. O que se há-de salvar pela graça de Deos. V. *Preito.*

PREDISTINAR, v. at. Destinar d'antemão, desde a eternidade. Lucena. "tinha-o predistinado para vaso, que levasse seu santo Nome as gentes." *aquelles, a quem Deos predistinou para a vida eterna.*

PREDISTINIANISTA, s. c. Herege, que não segue o que a Igreja tem acerca da Predestinação. Pina, *Carta Apolog.*

PREDIAL, adj. De Predio: v. g. *servidão predial.*

PRÉDICA, s. f. A arte, ou exercicio de pregar.

PREDICADO, s. m. A propriedade, ou attributo, que se dá a alguma coisa; e nas Proposições é o adjectivo, ou substantivo, ou mais palavras, pelas quaes se declara esse attributo: v. g. *Deus é infinito; Deus é ente; Pedro é homem; Deus é de misericordia; Deus é o Deus dos vivos.* §. Parte, prenda.

PREDICADOR, s. m. O Ministro dos Protestantos, e Calvinistas, o seu Pastor, Cura, *Vicaria, Cartas, Tom. 1.*

PREDICAMENTO, s. m. Noção geral de uma classe, a que se reduzem varios generos, especies, ou individuos: v. g. a noção de substancia é um predicamento, a que se redoz tudo o que existe per si; *Categoris. t. didacticos. Lobo.* §. Classe, grão, gradação moral, e politica: v. g. *tem o predicamento de nobre, de liberal, de primeira entranca; autor de mayor predicamento: o predicamento de que gozão, ou que tem os Condes, Marquezes, Duques, &c. vede em quam baixo predicamento fica Deus ante nós. Paiva, Serm. 1. f. 54.*

PREDICANTE, s. m. V. *Predicador.*

PREDICATIVO, adj. Concernente á predica; ou de predica: v. g. *estilo —.*

PREDICATO, s. m. V. *Predicado.*

PREDIÇÃO, s. f. V. *Predicção.*

PREDICÇÃO, s. f. O acto de predizer. §. A coisa, que se predisse. *Vieira.*

PRÉDIO, s. m. Herdade no campo; ou urbana, como casas, e tudo o que serve para morada, recreyo.

PREDITO, p. pass. de Predizer. *Sobredito.* §. *Profetizado.*

PREDIZER, v. at. Pronosticar o futuro, advinhar, profetizar. *Vieira.* "o senhor lhe tinha predito."

PREDOMINADO, p. pass. de Predominar. *Vencido: v. g. predominado da paixão; a qual venceu, e tem o dominio da razão.*

PREDOMINANTE, p. pres. de Predominar. *Que prevalece em força, virtude, influencia: v. g. o vicio —; planeta predominante. B.*

PREDOMINAR, v. at. e mais ordinariamente

te neutro. Prevaler, ter mayor força, poder, virtude, dominio, influencia: v. g. predomina nelle a ambição, a avaricia; neste clima predomina o frio ao calor; na sua constituição predomina mais o humor colérico. §. transit. Predominar alguém. *Proter, Aut. f. 13. §. 5. fig.* "Toma o mal doce, a morte predomina:" transit. *Barreto, F. do Evangel.*

PREDOMÍNIO, s. m. Força predominante, que prevalece a outras: v. g. ter predomínio sobre as suas paixões: predomínio da fortuna sobre os calculos. e contas da prudencia humana.

PREGAR, V. Pregar.

PREELEGER, v. at. Eleger dantes. *Inul.*

PREELEGIDO, p. pass. de Preeleger.

PREELEIÇÃO, s. f. Eleição anticipada. §. Ter a preleição; i. é, o direito de eleger, ou escolher primeiro. §. O ser eleito primeiro que outro, em primeiro lugar.

PREELEITO, V. Preelegido.

PREENMINÊNCIA, s. f. A qualidade de ser preeminente, primazia: v. g. preeminencia de estado, e honra. *F. do Arc. §.* Graduação, etiqueta, disputa sobre graduações, e cortezias correspondentes. Não se avistou o Governador com um Rei da India, "por razão das preeminencias." *Costo, 5. 6. 7. §.* O respeito, que se deve aos preeminentes, Senhores, Reis. "Por observar a usada preeminencia." *Lus. II. 87.*

PREENPÇÃO, s. f. A preferencia, ou antes precedencia em comprar primeiro que outros. (de *prae*, antes, e *emptio*, compra: t. latinos.) t. modern. adopt. nos *Papeis Publicos.*

PREENCHER, v. at. Encher, satisfazer antes: v. g. quem preenche as condições do contrato, tem direito a satisfação do que lhe prometteo a outra parte contratante.

PREEXCELLÊNCIA, s. f. O ser mais excellente que outro: v. g. preexcellencia da graduação, merecimento, qualidade, caracter, virtude, &c.

PREEXCELLENTE, adj. Mais excellente. *Prov. da Ded. Cronol. p. 292. Ed. sul.*

PREEXISTENCIA, s. f. Prioridade de existencia, anticipada actualidade, t. didact.

PREEXISTENTE, p. pres. de Preeexistir. Que existia já antes de outro.

PREEXISTIR, v. n. Ter existencia anticipada, ser primeiro em tempo, que outro: v. g. o corpo não preeexistiu á alma.

PREFACÇÃO, s. f. Preambulo. *Vieira.* "depois de huma longa prefacção:" prefacio, prologo.

PREFACIO, s. m. Parte da Missa, que immediatamente precede ao Canon. §. V. Prefacção.

PREFAZER, v. at. V. Perfazer. *Artaes, 10. 21. Costo, 4. 8. 7. f. 157. §.*

Tom. II.

PREFECTO, V. Prefeito.

PREFECTURA, s. f. O officio de Prefeito. *Artaes, 5. 6.*

PREEITO, s. m. Entre os Romanos era Magistrado, ou Governador: v. g. Prefeito da Provincia. §. fig. Prefeito da Bibliotheca; o que a dirige. §. Prefeito: Prelado em varias Ordens Religiosas. §. Prefeito das Sacrifícios; que presidia a elles. *Artaes, 4. 22.*

PREFERENCIA, s. f. O acto de preferir. §. A primazia sobre outra coisa: v. g. no commercio tem preferencia as drogas de mayor consumo: dantes sempre a preferencia á prohibida, quando concorrer somente com os talentos; i. é, preferencia o homem de probidade ao que somente tiver talentos. §. Disputar preferencias; i. é, sobre quem há-de preferir concorrendo com outros: v. g. em petição de officios, cargos, honras, entre varios credores, sobre quem será pago precipuamente, e sem entrar a rateyo. t. forense.

PREFERENTE, s. c. O que disputa preferencia no Foro.

PREFERIDO, p. pass. de Preferir. Anteposto.

PREFERIR, v. at. Antepor, dar a primazia, o primeiro lugar; estimar mais, avantejar uma coisa de outra: v. g. preferir a virtude, e a tabedoria á fidalguia, e á riqueza: preferir a morte ao crime, e á deshonra: preferiu os de mais merecimento aos de seu sangue. §. Preferir, n. ser preferido, avantejado a outros: v. g. preferiu a todos no Concurso.

PREFIGURADO, p. pass. de Prefigurar. *Artaes, 10. 6.*

PREFIGURADOR, adj. Que é figura do que há-de realizar-se.

PREFIGURAR, v. at. Fazer existir uma coisa como figura, e imagem do que há-de existir, ou representar em significação aquillo que há-de ser. o Redemptor foi prefigurado na serpente: a serpente prefigurava o Redemptor Crucificado. *F. Pinto, f. 535. col. 1.* ensinou-nos naquella benção, onde prefigurou o misterio da Cruz. e f. 537. col. 1. "prefigurou isto aquella insigne visao." *Artaes, 3. 7.*

PREFIXO, adj. Assinado, limitado d'antes: v. g. a hora prefixa da partida.

PRÉGA, s. f. Dobra, ruga, que se faz na tompa.

PRÉGAÇÃO, s. f. Sermão. antiq.

PREGADIÇO, adj. Que se fixa, e segura com pregos. nati coritas com cairo, não pregadiças como as nossas. *B. 1. 8. 4.*

PREGADO, p. pass. de Pregar: v. g. "o Sermão foi pregado."

PREGADO, p. pass. de Pregar. V. o verbo Pregar. §. Olhos pregados; fitos, fixos. §. O mastro pregado de fochas. *Cast. f. 158.*

PREGADURO, s. m. antiq. Pulpito. *Orém, Dian. f. 188.*

PREGADOR, s. m. O que prega, e faz Sermons. *Di. Prad. Pregadores; 110 os de S. Domingos por antonomasia. Pregadora, f. P. do Arc. 2. 18.*

PREGADORA, s. f. Os pregos, que segurem, ou segurem e adornam: v. g. a pregadura do navio. *Amoral, 11. Pregaria, B. 1. 1. 7. servem-se do castro para coser os navios em logar de pregadura.*

PREGÃO, s. m. Aviso, noticia dada pelo preegoiro, ou porteiro em casos de execução de justiça, e outras autos judiciais, ou annunciando guerra. *Severim, Noiv. f. 38. Orden. Bando: v. g. "Lanças pregão." §. Pessoa que anuncia, ou pregão do nido meu paterno. Luc. 1. 10. §. Palavras com que se anuncia altamente: v. g. trazo na boca pregões de seus louvores. *Arras, 5. 5.**

PREGAR, v. at. Annunciar Doutrina Religiosa, inculcar, sugerir muitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Esfr. 3. 5. fig. que nos pregão os soberanos, e catastrophes do mundo, são que tudo nelle he transitorio, e variavel! V. Paiva, Serm. 1. f. 31. §. Pregat aos peixes: fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalha de balde. §. Preguar. *Arras, 10. §. a lingua he pobre para pregar os seus louvores.**

PREGAR, v. at. Segurar com prego. §. Fincar o prego: v. g. pregar um prego na parede do Templo. §. Fixar: v. g. o que na memoria he pregado, isto dizeo. *Pinheiro, 2. 58. §. Fitar: v. g. pregar os olhos no chão, no Ceo. §. Preguar uma pedrada; da-la com força. §. Preguar os olhos, fig. ou pregar olho: dormir. *P. do Arc. 1. 5. §. Preguar-se na lança; ficar varado nella. *Enxada, IX. 130. §. antiq. Preguar: pedir, rogar.***

PREGARETAS, s. f. pl. antiq. As Pregaretas: Religiosas Dominicanas.

PREGARIA, s. f. Os pregos todos empregados em alguma obra; cravação. §. Pregarias: peccos, supplicas. *Palm. P. 2. c. 160. datus. V. Pregarias.*

PREGO, s. m. Haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda, aguçada para a ponta; e com chapeleta no outro extremo, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. §. Cravo. §. Na Montaria, os cornos do veado novo de um anno. §. Alfinete de cabeç. grande de toucat. §. Fruncho, ou frunculo. §. Carta fechada, e sellada com ordens secretas. §. Folha de papel. *Cron. 3. III. P. 4. c. 11.*

PREGOADO, p. pass. de Preguar.

PREGOADOR, s. m. O que prega: v. g. pregador de seus louvores.

PREGOAR, v. at. V. *Apreguar. §. Referecia louvando, e muitas vezes: v. g. pregão de historias dos Romanos. *Arras, 1. 7. §. Annunciar esta pregão. Orden. 5. A innocencia, e pureza, que minha mulher pregão de sua comadre. *Ull. f. 130. §. Preguar-se: inculcar-se com louros proprio, e publico: v. g. preguar-se lieno, e interra. *Arras, 1. 1.****

PREGOIRO, s. m. e adj. Que lança o pregão. §. fig. O que prega, inculca; aconselha: v. g. pregociro de suas virtudes. §. Que dá a conhecer: v. g. as cans pregocias da villosa. *Esfr. f. 191.*

PREGUIÇA, s. f. (*Preguiça*, alteração de *Prigida* Latino, parece melhor orthographia) Negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de diligencia no que compete fazer. §. Pão grosso, em que estão pegadas as cangalhas da margem da atalaya. §. Corda, que dirige o corpo, que se vai guindando, para não tocar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade. *Sec. §. Corda, com que os armadores atio duas rodadas uma com outra. §. Animal quadrupede do Brasil, que se move tardissimamente.*

PREGUIÇOSO, s. m. Camilha de couro, de descansar, e dormir a scida, *Sec.*

PREGUIÇOSAMENTE, adv. Com preguiça, tardiamente.

PREGUIÇOSO, adj. Que tem preguiça. §. fig. Tardio, ou lento, e vagaroso no movimento. §. Inerte.

PREGUÍNHO, s. m. dimin. de Prego.

PREITAR, v. at. antiq. Pagar. *Elucidar.*

PREITEANTE, t. antiq. O que faz preito; o que traz preito.

PREITEAR, V. *Preitejar. antiq. Leão, Cron. 3. 1. "preitear-se com os inimigos." *Cadê, 5. 4. 3.**

PREITEGAR, V. *Preitejar.*

PREITEJADO, p. pass. de *Preitejar. para que estão preitejados com todas as Fortas do Inferno. Paiva, Serm. 1. f. 2. 7.*

PREITEJAMENTO, V. *Freito. Capitulação, injuste, concerto. "que faziam com os Castelãos algum preitejamento." *Lopes, Cron. 3. 1. P. 1. c. 158. antiq.**

PREITEJAR, v. n. Fazer preito, pacto, convenção capitular. *P. Per. L. 1. c. 10. edado Jadas forjando, e preitejando-se como entregaria Christo ao talbo. Paiva, Serm. 1. f. 186. §. Fazer alliança. *Arras, 2. 12. §. Preitejar-se. Paiva, Serm. 1. f. 186.**

PREITESIA, s. f. Preito; antiq. *Greco, Cron. do Princ. c. 71. Ord. Af. 4. 1. 26. convenção, composição, ajustamento; talvez composição de demanda. se algum demandar mais em juizo... ou receber per preiteia... mais que o que he devido, ou devido, perca o que...*

em receber. §. Negociação, ajuste de paz. Lopez, Cron. 3. L. P. t. 2. 141. esta grande guerra nem se havia de partir por avança, e preiteira, mas por ferro, e espargimento de sangue: composição, indemnidade para obter a paz. Cronica Cil. c. 158. Que fozeram com os Castellãos algum preitejamento, que razoado fuisse, e que segundo a preiteira que pedissem, lhe responderia: i. é, as condições da paz, que propuzessem, ou requeressem.

PREITEZ, adj. Seguro, e confiado no preito, pacto, contrato, capitulação. §. fig. Ufano, confiado. Eufr. 5. t. antiq. §. Desenvolto, desembaraçado. "moça gentil, preiteira." Ullis. f. 267. §.

PREITO, s. m. antiq. Pacto, concerto, capitulação: v. g. fazer preito, e amenação de vassallo; i. é, obrigar-se a sê-lo pelo seu pacto, ou promessa. §. Fazer preito, e menagem de uma Fortaleza; obrigar-se a defendê-la, e a entregá-la aquelle a quem se faz preito por ella. Goes, Cron. do Princ. c. 67. §. Preito de não demandar: i. é, pacto de não pedir, exigir. Ord. Af. 3. f. 221. §. Lide, demanda, preito. "andar com elle a preito." Ord. Af. 3. f. 364. "desembargar esse preito."

PREJUDICADO, p. pass. de Prejudicar. §. Estar prejudicado; i. é, prevenido de noticia, ou doutrina errada, preocupado. §. Prejudicada se diz a Lettra de Cambio, que deve pagar-se dentro de um prazo, e termo prefixo por uso, ou na Lettra, e não foi apresentada senão depois do dia ultimo do prazo, e termo, porque o passador da Lettra fica desobrigado, se fallir aquelle sobre quem passou a Lettra não-presentada a tempo. t. de Commercio.

PREJUDICAR, v. at. Fazer dano, prejuizo: v. g. prejudicar a fazenda, a vida, a saúde, a honra: danar, deteriorar.

PREJUDICIAL, adj. Que causa prejuizo, danoso.

PREJUÍZO, s. m. Dano na fazenda, honra, saúde. §. Preocupação por informação previa, que inhabilita para jugar livremente: juizo anticipado ao exame maduro da verdade.

PRELAÇÃO, s. f. Preferencia. Macedo: pouco usado.

PRELACIAR, v. n. Fazer de Prelado, ou conseguir ser Prelado, Bispo: se não é errado o lugar da Eufr. 2. 7. "como quem pretende prelaciar:" pôde ser, que fosse prelaciar, e que o compositor pozesse o r por s, letras vizinhas.

PRELADA, s. f. Mulher, que goza, e exerce prelazia em Ordem. Ord. Af. L. 4. pag. 32.

PRELADIA, s. f. A dignidade, officio de Prelado. Ord. Af. 1. f. 345.

PRELADO, s. m. Superior na Ordem Jerarchica Ecclesiastica Secular, ou Regular.

PRELAZIA, s. f. O officio, e dignidade de Prelado.

PRELIBAÇÃO, s. f. Prova, salva, que se toma tocando c'os beiços levemente. §. fig. Uma prelibação da gloria, ou gozo futuro; i. é, alguma coisa, de cujo gozo podemos estimar, qual será o da gloria futura. V. do Art. f. 106.

PRELIBADO, p. pass. de Prelibar.

PRELIBAR, v. at. Libar antes, provar primeiro que outrem.

PRELIMINAR, adj. Que precede a outra coisa, com que tem connexão, e serve como de entrada para ella: v. g. "Estudos preliminares;" que facilitão os mais difficis, que se hão-de fazer. Discurso preliminar, antes de entrar no assumpto. §. Preliminares da Paz; artigos gerões della, a que se hão-de seguir outros mais particulares, os exames dos plenos poderes, &c.

PRÉLIO, s. m. Peleja, batalha. Eneida, IX. 127 deuz.

PRÉLO, s. m. A Imprensa de imprimir Livros: estar no prelo; sair do prelo; dar ao prelo.

PRELUDIADO, p. pass. de Preludiar. §. fig. scena preludiada com baixonias hão indecentes como escandalosas.

PRELUDIAR, v. n. Fazer preludios.

PRELUDIO, s. m. O que o Musico canta de fantezia, ou toca por ensayar a voz, e attreir a attenção para a peça principal, que hã-de executar. §. fig. Aquillo que precede, e é como ensayo da obra, que se hã-de seguir. V. Vieira. a Ceremonia de enlutar os Altares he preludio da penitencia. Vieira. entre beijos ternissimos, e abraços, doce preludio de prazer mais dare, a que o Casto Hymineu vendado assiste. §. Preludio dos trabalhos. Leão, Cron. de Af. V. §. Prologo, anteloquio.

PREMA, s. f. Constrangimento, oppressão. antiq. Ord. Af. 2. f. 377. o Rei nom deve consentir a nenhum de fazer obra de poderio (força), nem de prema (oppressão, força) contra os seus sujeitos. ib. f. 457. fazendo-lhes grandes premas, e constrangimentos: aos Judeos. os matrimonios per prema nom ham boa cima: i. é, os casamentos forçados não tem bom fim. Ord. Af. 4. T. 10. f. 71. §. Homens de prema; obrigados por justiça, ou força. §. corpo do Infante por homens de prema foi levado em huma escada a soterrar. V. Ined. 1. f. 431. fallando do Regente D. Pedro. Raiva, Serim. Tom. 1. tantas premas, sem prema de ninguem. Ullis. f. 189. §. Diar. d'Ourem, f. 599. fazer alguma coisa por prema; i. é, apenado.

PREMAR, v. at. Opprimir, vexar, constrangere.

per. " como melhor pudesse fazer dano á aquelles
inimic, e os se jogat, o premiar." *Ined. III. 332.*

PREMÁTICA, s. f. V. *Pragmatica. Freire.*

PREMATURO, adj. Antes de maduro. §. fig. Anticipado, antes do prazo limitado: v. g. a prematura morte. §. Fora de tempo opportuno, anterior a elle: v. g. diligencias prematuras; par-
te —

PREMEDÊIRAS, s. f. pl. Dois pés do teyar, que o tecido alternadamente abaixa, e eleva, comprimindo-os c'os pés.

PREMEDITAÇÃO, s. f. Consideração anticipada á execução. *Prov. da Dtd. Cronol. pag. 189. Ed. fol.*

PREMEDITADO, p. pass. de Premeditar.

PREMEDITADOR, s. m. O que considera o que há-de fazer.

PREMEDITAR, v. at. Considerar o que há-de fazer, obrar. §. Traçar os meyos da execução previamente: v. g. premeditar a morte d'alguem.

PREMIADO, p. pass. de Premiar.

PREMIADOR, s. m. Amigo de premiar: o que dá premios. *Cron. 3. III. P. 1. c. 89.*

PREMIAR, v. at. Dar premio; galardoar, recompensar: v. g. premiar algum; premiar o seu merecimento, a sua fidelidade.

PREMIATIVO, adj. Que se versa em dar premio. " Justiza premiativa." *Civil. Term. pag. 276.*

PREMINÊNCIA, s. f. V. *Premienciac. Premiencia de merecimento, virtude, dignidade; mais excellencia, mayoria. §. Exercício de jurisdicção preeminente. Severim, Notic. f. 37. nas mais preminencias do cargo corriaõ com o Duque*

PREMINENTE, adj. Preeminente, superior em qualidade, posto, honra, graduacão, dignidade. o posto de General é preeminente ao de Brigadeiro. §. fig. Honorífico. *Camões. " nome preminente."*

PRÊMIO, s. m. Paga, satisfacção. *Leão, Orig. " os que servem só pelo premio;" galardão, gratificacção, v. g. do serviço; da virtude. §. Proço, que se dá aos que concorrem a fazer alguma Opposição. §. A boa sorte, o que se tira na Lotaria, a quem não tirou, ou lhe saiu sorte em branco.*

PREMISSAS, s. f. t. de Log. As ptoposições, de que se deduz a consequencia. §. fig. Qualquer facto, de que se infero alguma coisa subsequente; ou razão, ou causa, em que se funda alguma concessão, ou graça. *Ord. Af. 2. f. 288. " de tomar conhecimento das premissas;" por premissas. §. Especie de imposto antigo. Fontes.*

PREMISSIAS, V. *Primicias. " vós sois at suas premissias;"* fig. o seu primeiro filho. *Ined. III. 286.*

PREMITTIMENTO, V. *Promittimento, Promissa.*

PREMOÇÃO, s. f. t. de Theol. Inspiração Divina, que inclina, mas sem necessitar, a obra alguma acção boa.

PREMONSTRATÊNCES, adj. pl. Os Conegos Regrantes do Santo Agostinho.

PRÊNDA, s. f. Donativo de alguma coisa em sinal, e penhor de amor, amizade, as prendas que os natvos se dão. §. no fig. as filhas são prendas do amor. §. Jogo de prendas: aquelle em que a pessoa, que perde, dá uma peça sua, que se chama prenda, e no fim do Jogo sentencya-se o dono de cada prenda a fazer alguma coisa em pena. §. Penhor. *Ord. Af. 5. pag. 319. H. Dom. L. 3. c. 32. §. Prenda: parte, nobilidade.*

PRÊNDADO, p. pass. de Prendar. Que recebeu prenda. §. Que tem prendas, dotes, partes; v. g. de saber, de musica, tangedor, &c.

PRÊNDAR, v. at. Prendar algum; dar-lhe alguma prenda. §. Dotar partes, habilidades: v. g. prendou-o á natureza de todas as suas perfeições. §. Premiar.

PRÊNDEDOR, s. m. O que prende, faz prisioneiro. *Severim, Notic. D. 2. §. 8.*

PRÊNDER, v. at. Lançar mão de algum; atá-lo em prizões; mettel-o no carcere, tronco, em ferros. §. Atar. §. Embaraçar o uso dos sentidos, e membros: v. g. o sono prende os olhos; o temor a lingua, os pés. §. Encadear: v. g. prender as palavras umas com outras. *Lobo. §. Cair na prisão, rede, armadilha, ceppo. as aves, que prendem, pagão pelas outras. Ullis. 1. 7. §. Ateyar-se; v. g. o fogo prende, ou prende-se no edificio. P. Per. 2. f. 121. Flot Sanet. pag. 6. §. A arvore prende na terra; i. é, atreiga-se: crist raizes, e pegar. " prender as alfaxes contra a natureza;" plantadas com a folha na terra. *V. do Arc. 1. 8. B. Granm. f. 234. Arras, 10. 32. V. Criar dente. §. Privar da liberdade: v. g. amor me prendeu a vontade. §. Tomar, intiq. eu prenderei de ti dura vendida. Ferr. Son. 35. L. 2. Prender engano. Ord. Af. 2. f. 175. Prender peixes; tomar, apanhar. Bern. Lima; Egl. 11.**

PRÊNDIDO, p. pass. de Prendet. V. *Prão.*

PRÊNDIMENTO, V. *Prisão.*

PRÊNHADA, adj. Prenhe. *H. Dom. P. 3. L. 2. c. 18. §. fig. A maquina prenhada de armar. Encida, IX. 125. fallando do cavallo de Troia.*

PRÊNHE, adj. Pejada, com feto no utero: v. g. andar, ou estar prenhe. §. Fazer prenhe, ou fazer-se prenhe; emprenhar. *M. Lust. " ter prenhe uma mulher;"* havê-la feito mãe. *Cam. Filod. e Eufr. " mal sobe o pai, que a tem elle prenhe, ou quasi."* *Sarros, Elog. 1. §. fig. " montes prenhes de veyas de ouro."* *Arras, 4. 18.*

18. "as novenas prebes d'agua." *Camões: Ulixi.* *IV.* 24. "prebe de chamat a abraçada terra." *Uma trovoadra, que estava prebe de vento... rompeo tão fortemente... que sobobrarão logo algumas lancharas.* *B.* 7. 8. 6. 5. *Palavras prebes*; as que deixio entender mais do que exprimem. *Eufr.* 3. 2. "palavras prebes de mysterios." *Arraz.* 10. 31. 5. *Conto.* 4. 3. 8. "que se cuidava, que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais prebes;" i. é, cheyos de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. e *B.* 6. 6. 7. *as coltas de Cambaya ficavão inda prebes, e podião parir novos trabalhos.* *Ibid.* c. 3. 9. "A terra prebe de metades." *Arraz.* 10. 26. *Elgiada.* f. 29. 7. "não sem resposta prebe de galardões;" i. é, que davão esperanças de premios. a *S. Virgem* prebe, mas não grávida (porque não sentia o peso, e pejo, e incommodos da prenhez). *Arraz.* 10.

PRENHEZ, s. f. O estado da femos, que traz feto no utero.

PRENHIDÃO, s. l. V. *Prenhez.* *S. Fozé com a prenhidão da sua esposa.* *Fco, Serm. da Pureza da Senb.* fol. 59.

PRENOÇÃO, s. f. Noção previa, preliminar, para facilitar a intelligencia do que se há-de aprender depois das prenoções.

PRENÔME, s. m. Entre os Romanos, titulo anterior ao nome. *Barros.* *Cacbil entre os de Maluco he prenome, como entre nós o Dem.* *E na Gramm.* f. 81. ult. *Ediç.*

PRENSA, s. f. Duas peças de madeira de quatro faces planas, enfiadas nuns parafusos parallellos; apertão-se uma contra a outra peça, para apertar o que fica entre ellas; usão desta machina os livreiros, os quizes chamão *pressa de engenho* a de que usão para apertar os Livros; a outra é de apertar somente: tambem é usada dos marceneiros, &c. 5. *Impressão.* *fig. na pressa das letras, que se lhes ensinão, imprimão-se nas meninos os bons costumes.* *Vieira.*

PRENUNCIA: variação femin. de *Prenuncio.*

PRENUNCIACÃO, s. f. *Predicção.* *Arraz.* 1. 5.

PRENUNCIADO, p. pass. de *Prenunciar.* o *Mesias* *prenunciado dos antigos Profetas.*

PRENUNCIADOR, s. m. Profeta, o que prediz o futuro. *Arraz.* 1. 5. e 3. 18. 5. *adj.* *Coiza, que prenuncia.*

PRENUNCIAR, v. st. Annonciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. *Arraz.* 3. 6. 6. e 13. e 17.

PRENUNCIO, s. m. Sinal de coisa futura: v. g. *palavras, que forão prenuncio deste estrago.* *Os raios prenuncios da mandada.* *Arraz.* 10. 14. 5. *Como adj.* *estrellas prenuncias da prospera navegação.* *Arraz.* 4. 26.

PREOCCUPACÃO, s. f. *Prevenção*, opinião anticipada, ou a primeira impressão feita no animo, que embarça depois o julgar livremente, ou examinar as coisas sem prevenção.

PREOCCUPADO, p. pass. de *Preoccupar.*

PREOCCUPANTE, p. prez. de *Preoccupar.*

O que occupou primeiro, quando não havia met, nem tem, nem verdades ou campos demarcados, as coisas erão dos preoccupantes; e assim pareceu depois as Nações Europeas, que o devião ser as Terras, que descobrião no Novo Mundo, &c.

PREOCCUPAR, v. at. *Preoccupar* alguém; introduzir-lhe no animo alguma preocupação, opinião: v. g. *a carta não causou alvoroço, porque o linba preoccupado a do Duque; o remedio era não deixar preoccupar o affecto.* 5. *Tomar anticipadamente.* *Port. Rest. P.* 2. f. 18. ult. *Ed.* "preoccupando-lhe as armas, antes que as podessem usar."

PREORDENACÃO, s. f. *Ordem* precedente de coisas futuras. a *Divina preordenacão*, e *verdade.* *Feyo, Trat.* 2. f. 18. 7.

PREORDENADO, p. pass. de *Preordenar.*

PREORDENAR, v. at. *Ordenar*, dispor antecedentemente o futuro, como *Deus preordenou as coisas santas da nova Lei*, &c. *Fco, Trat.* 2. f. 109. 7. *Deus de toda eternidade preordenou tudo*, &c.

PREORDINACÃO, V. *Preordenacão.* *Arraz.* 10. 43.

PREPÃO, s. m. t. de *Naut.* Páu junto do mastro, que atravessa as escoteiras da gavia; tem seus furos, e serve de dar volta aos cabos, que vem de cima da vela grande. (*Lignum, quod distinguit Castellum puppis a foris navis.* *B. Per.*) *Eufr. Mend. Pinto.* c. 214. "o Governador o foi receber ao prepão." *Cron. J.* III. P. 2. c. 54.

PREPARACÃO, s. f. O acto de preparar, ou de preparar-se. *Pinheiro*, i. 150. "occupados com a sua preparacão." 5. O trabalho de dispor previamente os petrechos, ou o fazer certo trabalho, que há-de preceder a outra obra; v. g. *o prepara-se para a Confusão com exame de consciencia*, &c. 5. *Preparacão de materias para a obra; d'armas para a Guerra.* *Conto.* 7. 8. 7. 5. A obra que se faz nas drogas medicinas, para servirem na Farmacia; a que se faz nos animaes mortos, para se conservarem incorruptos.

PREPARADO, p. pass. de *Preparar.*

PREPARADOR, s. m. O que prepara. "vinhão por preparadores das ruas;" que abrião caminho pela gente. *M. Pinto.* c. 198.

PREPARAMENTO, s. m. *Prepario*, apparelho, apresto. *Conto.* 6. 7. 4. e 6. 7. 8. *apreendimento para guerra.*

PREPARAR, v. at. *Adquirir*, dispor, arranjar com anticipação o que é necessario como meyo

meio para algum fim: v. g. preparar a comida para o jantar; as armas para a peleja, o animal para os trabalhos, os animos dos cavaleiros para receberem bem o que se lhes disser; preparar as salas para receber o hospede; o candieiro para se acender. §. Preparar as drogas; ou fazer dellas a mezinha. *Vtira*. "preparar estes pões." §. Preparar o doente com remedios, que o dispõem para que os subsequentes obrem melhor; ou não fação dano. §. Preparar o comer; digerit. t. de Med. §. Apparellhar para algum uso, serviço. §. Apparellhar-se: v. g. preparar-se para marchar. §. Preparar a arma; carregando-a para alitar, &c. §. Ensayar-se: v. g. preparar-se para a disputa. §. Dispor-se: v. g. preparar-se para bem morrer.

PREPARATIVO, adj. Que prepara, e dá a disposição provis, e conveniente a algum fim, effeito: v. g. virtude preparativa. Galvão. §. Proposições preparativas. V. Lemma.

PREPARATÓRIO, s. m. ou adj. v. g. Estudos preparatorios (V. Preliminares): v. g. Grammatica, Linguas, Eloquencia, Filosofia, e Mathematicas elementares, &c. estudar preparatorios.

FREPASSAR, v. n. Passar por junto, ou por diante. "prepassando um navio por outro." B. 2. 6. 2. Gadindo. "prepassando por nós hum pouco desviados, reconhecerão as armas, e pararão." *Entida*, X. 98. §. Prepassar o cavallo com alguém; dar um pato falso, que faz cair. *Ined.*

PREPONDERADO, p. part. de Preponderar. Vencido em peso. §. no fig. razões preponderadas de outras mais allendiveis. a prudencia preponderada pela intrepidez. a probidade preponderada pela astucia.

PREPONDERANTE, p. part. de Preponderar.

PREPONDERAR, v. n. Fazer mais. §. no fig. Fazer pendur, prevalecer: v. g. os bem da alma devem preponderar aos do corpo: a moeda de ouro prepondera mais que muitas de cobre, i. é, tem mais preço. "preponderão as razões do Consul." §. v. st. "Prepondera mais o discredito, que o abono:" i. é, faz que prevaleça o discredito ao abono. *Brasiliolog. de Princip.*

PREPÔR, v. st. Pôr antes de outro; dar previamente. B. *Ortogr.* f. 186. "Prepôras estas regras gerais." §. Antepôr, present. *Leão*, *Descr.* f. 34. "prepôr a Bemaventurança á honra." *Ined.* f. 110. *Leão*, *Chron. Af.* III. f. 270. "prepondo o desejo de ter filhos ao amor particular da Condessa."

PREPOSIÇÃO, s. f. Parte elementar da oração, que declara as diversas relações do objecto significado pelo nome, que se lhe segue na construcção, com outro nome, que lhe precede: v. g. em "a casa do Senhor:" a preposi-

ção de indies, que o Senhor tem com a casa a relação, que há entre o possuidor, e a coisa possuída. Em muitas Linguas as Preposições se collocão depois dos nomes, cuja relação determinão, e nessas deverão chamar-se *Posposições*. §. Há Preposições, que só alterão a significação da palavra, a que se ajuntão: v. g. pre em *preocupar*. V. Pre. §. Muitas vezes se ajuntão duas Preposições antes de um nome, que se concebe em varias relações com outro antecedente: v. g. "a porta de sobre o muro" "de sob aquellas arvores (*Aten. e Moça*)." "para ante elle." "a se ho homem (*Ord. Af.* 5. p. 395.)" "de sob tilha (*Ined.* III. 291.):" i. é, debaixo do tilha, ou coberta. "até nos corações:" por em os corações; onde se vê, que *corações* é considerado como termo por meyo da Preposição *até*, e como lugar dentro do qual pela Preposição *em*. "Chega até toda Tartaria:" e logo: "causando gran desmayo até nos corações mais animetos:" vêi no *Seg. Certo de Dia*, Canto 14. p. 209. "Para com os homens:" e "linha-o por de pouco negocio, e por para pouco:" nestes ultimos exemplos, e semelhantes falta um nome calado diante da Preposição: v. g. *para* *usar* com os homens; *linha-o* *por* homem de pouco negocio, e *por* *homem habil para* pouco. "a Fortaleza de Mamuge para contra o Naique de Madure:" i. é, *para* *se defender* contra, &c. V. *Conto*, 12. 3. 8.

PREPÓSITO, s. m. Aquillo que alguém se propoz fazer, ou conseguir. "a perda de qualquer preposito (ainda que seja desarmezado) dá paixão." *Aten. e Moça*, t. c. 23. §. Em certas Religiões, é o padre Prefeito, que tem alguma gradação de Prelacia. §. *Preposito* chama-se ao Alferes Mór, que quer dizer tanto como *Adiantado*. V. *Ord. Af.* 1. f. 333. §. *Prelado* de um Mosteiro, que o é geral das casas filiaes, suas obediencias, residencias, Igrejas, e granjas.

PREPOSITÓRA, s. m. O officio de Preposito.

PREPÔSTERAMENTE, adv. Contra a boa ordem, as avizias: v. g. premiar prepostamente a ignorancia com os bens da Igreja. *Catalunha de Portugal*, f. 24.

PREPÔSTERIDADE, s. f. O ser, ou vir, ou propôr-se, fazer-se alguma coisa prepostamente, a prepostidade deste requerimento, prepostidade da exposição, ou narração. (mod. adopt. do Latino *prepositura*.)

PREPÔSTERO, adj. Avizoso, contrario á boa ordem, em que deve ser cuidar no ensino das letras, e negligenciar o das fizes de bem das mais preposteramente cuidadas. V. do *Art.* 2. c. 10. f. 64. *cul. 3.* tudo o mais chamava prepositio, e *adiantado*.

PREPÓSTO, s. m. O Religioso de S. Cruz de Coimbra; especie de Sacristão Mór; já os não há hoje.

PREPÓSTO, p. pass. de *Prepôr*. Posto antes, primeiro. v. g. *prepostas estas regras gerdes*, i. é, dadas primeiramente. *B. Gramm. f. 186*. *Preferido*, anteposto. *Hist. de Ista, f. 34*. *Costa, Freg. na Vida do Poeta, §. V. Prepôr*, e *Preposto*, que differem.

PREPOTENCIA, s. f. Grande poder, predominio, excessiva autoridade.

PREPONENTE, adj. Que tem muito poder, que usa de sobeja autoridade. "*prepotentes artificios*" *Origem Infesta, Tom. 1. f. 444*. que o socorra o seu prepotente *D. João II. Hospit. das Lettras, 116*.

PREPÚCIO, s. m. A pelle, que cobre a cabeça do membro genital, e de que se corta parte na circumcissão, §. fig. A circumcissão. *Artes*.

PREREGÁLHAS. V. *Pregalhas*, antiq. Supplicias, rogos; pedimento.

PREROGATIVA, s. f. Excellencia, primazia, superioridade, maioria, vantagem. *Vieira*, esta he a prerogativa da Prioridade, os primeiros sempre são primeiros. §. Privilegio, franquia, immunidadade. as prerogativas da Coroa Britannica.

PRESA, s. f. Tomada. *Martinho, Tit. do Forma da presa de Arzila*. §. Aquillo que se toma na guerra, tomadia. *Lopes, Cron. F. I. P. 1. c. 108*. "*presa de vacas, e ovelhas, e prisioneiros*." Uma presa: navio tomado por inimigo. V. *Represa*. §. Fazer presa; agarrar, ferir com mãos, dentes, gancho, empolgar. V. *Encida, XII. 61. e X. 113*. Não fazer presa; revalar: v. g. *revalou a ponta da lança sem fazer presa no escudo*. *Palm. P. 2. G. 161*. §. As presas; os dentes caninos no cão, no homem, e os colmilhos no cavallo. §. Impressão no corpo obstante: v. g. *os ventos, e correntes fazem grande presa nas naas sobrecarregadas, e mui melitidas*. *Amaral, 5. 5. Andar as presas no mar; a corso do inimigo*. *Albuquerque, e B. 2. 1. 1. e freq.* §. *Presa d'agua*: agua represada em agude. *Barros, D. 3. 5. Engenho de madeira para metter agua nas terras, e lisitar, ou para governar, e dirigir a que vai para os moinhos*. §. Fazer presa, no fig. "*achou a inveja, e mordacidade em que fazer presa*;" i. é, objecto em que se empregasse. §. A ave de rapina tem presa, ou garra, e faz presa na sua relé, a fera nos cordeiros, &c. os animaes mansos são presa das feras. V. de Suso, c. 40. Outros dizem neste sentido *prea*. (de *prada*, Lat.)

PRESÁGIO, s. m. Coisa, de que se toma agouro, ou noticia de futuro. *M. Conq. V. 91*. occupando o temor o peito duro, presagio do corajão do mal futuro.

PRESÁGO, adj. Que presente o futuro: v. g. o *rorajão presago na diaia*. *Cam. Freire*. "*presago dos futuros triunfos*." (Lê-se *pre-sidgo*)

PRESANTIFICADO, s. m. Na Liturgia Grega, Missa em que o Sacerdote communga a Hostia, e o Calis já dantes consagrados noutra Missa.

PRESAR. V. *Prezar*. §. Tomar em guerra; antiq.

PRESBITERTIANO, s. m. Herege que tem, que o Presbitero não differem do Bispo no poder, &c.

PRESBITÉRIO, s. m. A arca do Altar Mór, até as grades delle, onde os Presbiteros assistião aos Officios Divinos.

PRESBITERO, adj. Sacerdote; Clerigo Presbitero; i. é, de Ordens de Missa. §. fig. O ancião, na Comunidade dos Fiéis.

PRESBYTA, s. c. É o que vê melhor ao longe: ao contrario do *Myope*, que é o que vê melhor ao perto: são termos da Optica.

PRESCIÊNCIA, s. f. Sciencia do futuro.

PRESCINDIR, v. n. Abstrair, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della: v. g. *prescindindo de antiguidades, e graduações por então*. §. *Vieira*. Separar mentalmente: v. g. *prescindindo a graça da gloria*: no sent. activo.

PRESCITO. V. *Prescito*. *Artes, 6. 12*.

PRESCREVER, v. at. Ordenar precisamente o que se há-de fazer: v. g. *prescrever-lhe as palavras, que havia de dizer*. "*prescreveu-lhe a traça, a forma, e medidas*." *Vieira*. o modo, que prescreve a Lei, a Escritura. *Vieira*. §. *Prescrever tempo*; limitar. §. *Prescrever*, at. Jurid. *Ord. Af. 3. 55. 2*. "*este autor nom tem auçam para demandar esta cousa, que demanda, porque eu a prescrevi já por trinta annos acabados pacificamente*;" i. é, eu a adquiri por titulo de prescripção. §. *Prescrever*, neut. diz-se, que prescrevem a coisa, que alguem possuiu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não pôde o dono cobrá-la do possuidor, que se defende com a excepção peremptoria de prescripção. §. fig. Cair em desuso, não existir: v. g. já *prescreveo a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da Patria*. §. O poderio do costume prescreve contra o uso das Leis; i. é, tem mais força que o uso. *Pinheiro, 1. f. 170*.

PRESCRIPÇÃO, s. f. O modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem esta de posse em boa fé, sem que o dito senhor a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei; e se vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppõe a excepção da prescripção, t. jurid. §. *Preceito*.

PRESCRIPTÍVEL, adj. Que é sujeito á prescrição. *Gravea, Festa Acclamação, fol. 430. col. 1.*

PRESCRIPTO, p. pass. de Prescrever, em todos os sentidos. §. Ordenado, determinado; limitado: v. g. a ordem prescripta; os dias de vida prescriptos. §. Demanda prescripta; que prescreveco.

PRESELA. V. *Prezela*.

PRESECUTORIO. V. *Persecutorio*.

PRESENÇA, s. f. Assistencia pessoal: v. g. com a presença, ou na presença do Juiz; i. é, assistindo elle ali, e sendo presente. §. Semblante: v. g. "gentil presença." §. Talhe do corpo. §. l. de Med. *Presença de sangue*; abundancia, copia. §. *Andar na presença de Deus*; considerá-lo presente a todas as suas acções.

PRESENCIADO, p. pass. de Presenciar. Visto, notado, observado por quem era presente, ou estava onde aconteceu a coisa presenciada.

PRESENCIAL, adj. Em pessoa: v. g. assistencia presencial. §. Presentaneo, efficaz: v. g. socorro presencial. *B. Per.*

PRESENCIALMENTE, adverb. Pessoalmente. "Christo o vem julgar real, e *presencialmente*." *Vieira. assistir presencialmente aos Concilios. Canda.*

PRESENCIAR, v. at. Ver, estar presente, e observar o facto: v. g. isto presenciei eu.

PRESENTAÇÃO, s. f. O acto, ou direito de apresentar sujeitos para Benefícios: v. g. tem a apresentação de muitos Benefícios. a apresentação faz-se dentro do prazo da Lei.

PRESENTADO, p. pass. de Presentar. Posto diante: v. g. apresentado Christo diante de Pilatos. *Vieira. Padre Presentado. V. Appresentado. §. Designado: v. g. apresentado para Cargo, Officio, Beneficio. Ord. Af. 2. f. 14.*

PRESENTANEO, adj. Mui efficaz, e prompto no seu effeito: v. g. remedio, auxilio, veneno —; virtude presentanea.

PRESENTAR, v. at. Por na presença, levar á presença. "presentou a Jacob os dois irmãos." *Vieira. Arraes, 8. 21.* "presentar as boas obras ante o divino conspeito, ou acatamento." §. Offerrecer em presença. *Ferr. Poem. Tom. 1. f. 168.* "Esta herba verde, que se nos presenta." §. *Presentar-se ao Juiz*, ou em juizo; comparecer, apparecer. §. Nomear alguém para Beneficio ao Bispo, que o approve; propôr. §. Representar por escrito, ou palavras. *Cron. J. III. P. 4. c. 45.* o mandava tambem apresentar ao Emperador por Lourenço Pires. §. *Presentar-se*. "tão ledas aos olhos se presentão." *Cam. Egl. 1.* "presentar-se com segurança ante o Consistorio de Deus." *Arraes, 8. 22.*

PRESENTE, s. m. O presente; o tempo d'a-

gora, o que vai correndo. §. O dom, mimo, offerta, que se faz, ou dá.

PRESENTE, adj. O que assiste em pessoa: v. g. presentes os contrahentes: e "presentes suas damas;" i. é, sendo, ou estando presentes; subent. a prep. em. *Cron. Cisl. 6. c. 12.* §. Que está diante, em presença d'alguem; que assiste: v. g. foi presente a esta representação, a leitura, ao depoimento. §. De, ou ao presente; i. é, agora, neste tempo: actualmente. *B. 1. 1. 2.* agora, neste passo da historia. §. Diante dos olhos; na memoria: v. g. tenho presente a tua carta; o que nella me diz, o que passou então. §. Representado actualmente: v. g. tenho presente; i. é, sei, tenho na memoria, imaginação. §. E-me presente; i. é, lembra-me. §. Fazer presente: representar, fazendo lembrar. §. Actual. §. *Presente*: favoravel, propicio. *Arraes, 4. 21.* "o favor de Deus, que nas afrontas sentio presente." (do Lat. *praesens*) §. Tempo presente; nos Verbos, as variações, que affirmão a existencia actual do attributo verbal: v. g. amo, crevo, leyo. V. *Participio do Presente*. §. Alguns Autores escrevem presente ajuntando-o com Nomes do plural: v. g. presente todos os Capitães; mas isto é erro, porque a sentença é elliptica, e presente adjectivo, que deve usar-se no plural com os nomes do plural: sendo presentes, ou (elliptic.) presentes todos aquelles fidalgoz. *Costa, 5. 7. 1. e 4. 6. 6.* presentes todos. Os que isto praticão, confundem presente, participio, com perante, que são as preposições per, e ante.

PRESENTEADO, p. pass. de Presentear. Aquelle a quem se mandou algum presente: v. g. foi presenteado dos principaes da Terra.

PRESENTEAR, v. at. Presentear alguém; mandar lhe algum presente. *Macedo.* "o presentearão com frutas, e conservas."

PRESENTEIRO, adj. Amigo de apparecer, e de mostrar-se. *B. Per. V. Prazenheiro*, que differere.

PRESENTINHO, s. m. dimin. de Presente. subst.

PRESENTIR, v. at. Ter conhecimento previo de futuro. *Viriato, 10. 19.* "Tremem de Roma os muros, que outro novo Annibal tem presentido." §. Ter sensação daquillo, que está remoto, ou fora da esfera da sua actividade: v. g. presentir quem vem ao longe pé ante pé: presentir o inimigo, que vinha em silencio. §. fig. Os grandes genios presentem, e entrevem verdades inteiramente apagadas, e nenhuma para os ingenhos vulgares: o politico excellente presente muito d'antemão as revoluções dos Estados.

PRESENTÍSSIMO, superl. de Presente. Mui efficaz; mui prompto, muito effectivo: v. g. socorro; remedio; veneno presentissimo. *Arraes, 1. 6. 20. e 4. c. 21. e 7. c. 6.*

PRESEPE, s. m. Estrella nebulosa do peito do Cancr. §. Estrebaria de beitas. *Ferr. Egl. 12. Pavia, Serm. 1. 29. P.* "com ajuda do seu presepe." §. Viveiro de feras. *Encicla, VII. 4.*

PRESEPIO, s. m. V. *Presepe*. §. Oratorio, que representa um presepe, e ao Minino Deos nascido entre os irracionaes, que nelle se apresentavão.

PRESERVAÇÃO, s. f. O acto de preservar, ou preservat-se.

PRESERVADO, p. pass. de Preservar.

PRESERVADOR, s. c. ou adj. A pessoa, ou coisa, que preserva, e guarda communmente de males fisicos, ou moraes, e conserva no estado bom, ou natural: v. g. cautelas preservadoras da epidemia, da peste; doutrina, e resguardo preservadores da innocencia, e bons costumes; dos Estados, Imperios; &c. V. *Preservativo*, mais proprio das coisas, e diligencias.

PRESERVAR, v. at. Guardar de ataque, ou dano, tomando anticipadamente as cautelas, e livrando do que pôde ser nocivo: v. g. preservar a saúde; preservou-lhe Deus a vida; preservou-o de se despenhar, da peste; do veneno, dando-lhe antes contayvenenos. §. *Preservar a innocencia, &c.*

PRESERVATIVO, adj. ou subst. Remedio que se toma para obviar ao mal: v. g. "tomo o veneno depois de ter tomado os preservativos." §. fig. O melhor preservativo dos incêndios é um cuidado vigilantissimo de o apagar, ainda pôde prender facilmente. o recolhimento nas donzellas é o melhor preservativo da sua honestidade.

PRESIDÊNCIA, s. f. Officio de Presidente. "pesção os Titulos, Commendas, *Presidencias.*" *Vieira, 4. n. 254.* §. fig. Adão linha presidencia da Terra sobre todos os animas. *Vieira, deu ao Sol a presidencia do Dia, á Lua a da Noite, i. é, o regimento. Vieira.*

PRESIDENTE, p. pres. de Presidir. O que preside; usa-se subst. V. *Presidir.*

PRESIDIADO, p. pass. de Presidiar. *Vieira. Cron. 3. l. c. 69.*

PRESIDIAR, v. at. *Presidiar as Praças*; provê-las dos soldados de presidio. *Severim, Notic. f. 13. nov. Edic. §. Defender, nem os que presidião as torres. Vieira, 4. n. 246.*

PRESIDIADO, p. pass. de Presidir. *Concilio* —; acto —; eleição presidida.

PRESÍDIO, s. m. Gente de guarnição de uma Praça: v. g. deixar de presidio; pôr de presidio tantos homens. *M. Lus. §. Gente de presidio: fig. soldados mal disciplinados. Freire. §. A Praça de armas presidida: v. g. "alli temos um presidio."* §. Soccorro, auxilio: v. g. saltando o presidio da arte. *Falcone, Arte. o presidio de Deus. Arraes, s. 10. o presidio da Divina Graça. Arraes, 7. Tom. II.*

6. §. O que serve de guarda, apoio, e de conservar: v. g. perdemos nos fillos, e successores os presidios de tanta fortuna.

PRESIDIR, v. n. Ter o primeiro lugar em alguma Junta, Tribunal, Communidade, Coro, Concilio, e ter alguma direcção nelle; daqui *Presidente do Desembargo do Paço; da Mesa Grande, ou Pequena da Inquisição; de um Collegio. §. Presidir as Conclusões; occupar a Cadeira, e ajudar ao defendente. §. "O Ministerio, a que presidião." Severim, Notic. f. 36.*

PRESIGO, s. m. Beir. Conduto, o comer que não é pão, nem vinho.

PRESILHA, s. f. Cordão, ou trancelim de seda, ou lã, com que se prende; v. g. a presilha do botão do chapéo; a qual talvez é de peças de aço, ou de pedraria cravada: *presilha de segurar a capa, &c.*

PRESO, p. pass. de Prender. §. fig. *Preso de amor d'alguem. B. Clar. 2. c. 21. Leon, da Costa, Terenc. 2. 35. Preso do amor da moça, preso, e levado das esperanças. Luc. "presos de sua doutrina;" namorados. Calvo, P. 2. Homil. 2. Id. "presa do vicio da carne." "preso de si mesmo (Narciso)." Cam. Eleg. 6. ibid. Venus presa de amor. "Preso de seus amores;" i. é, rendido, namorado. Hist. de Isea, f. 39. §. Recolhido em prisão. §. Atado com corda, cadeya, algemas. §. Levado para a prisão. §. Tenbo as mãos presas para a defesa. Amor me prende as mãos, que a ira impelle a ferir o peito ingrato. §. Preso de achaques, e indisposições. V. do Art. L. 6. c. 23.*

PRESÓRES, antiq. Os tomadores, ou conquistadores da Terra das mãos dos Mouros, *Eltucidar.*

PRÉSSA, s. f. Ligeteza, acceleração, celeridade, expedição: oppõe-se a vazar. §. Aperto, afronta, trabalho, perigo. *Sá Mir. nas pressas ninguem te acode. B. Lima, Carta 24. "acudir as pressas." Eufr. 2. 5. aperto na guerra, afronta. Cron. 3. l. e Barros. Cron. 3. III. P. 2. c. 53. á muita pressa, em que mettia os inimigos: com muita artilharia, que disparava nelles. §. Diligencia energica, actividade, viveza, v. g. em acommetter, defendet-se, &c. B. 2. 1. 6. viu o fillo na pressa, em que D. Lourenço estava. §. A pressa; com expedição; sem o tempo necessario. §. Dar pressa: fazer que se apressem na execução; v. g. dar pressa á obra. §. Dar-se pressa; apressar-se; v. g. dar-se pressa a caminhar, á executar alguma coisa, ou acommetter-la.*

PRESSÃO, s. f. O peso, carregume, ou impressão, e effeito do corpo grave sobre a coisa, em que assenta: v. g. a pressão dos liquidos no fundo, e lados dos vasos que os contêm; t. mod. adopt. na Fisica.

PRESSURADO, adj. Apressado, não vagaroso; v. g. o pressuroso Sol; o Tanais pressuroso. *Cam. e Ulm.*

PRESTAÇÃO, s. f. O acto de prestar. §. A coisa dada. §. Contribuição. §. Prestação de juramento; o acto de o dar. §. Pagamento a es-
pagos.

PRESTADÍO, adj. Officioso, amigo de pre-
star, e servir. *Carta do Arch. em tempo de D. J. I. Aulez. f. 50.*

PRESTADO, p. pass. de Prestar; v. g. pre-
stado o empréstimo. §. Empréstado.

PRESTADOR, adj. Amigo de prestar, dar,
ler prestação. *Cron. del Rei D. Fernando. Pre-
stativo dizem hoje muitos. Ibid. III. 14. "pre-
stador á aquelles que lhe pareceu."*

PRESTAMEIRO, adj. O que logra alguma
pensão prestimonial. *M. Lus. V. Prestimonio. §. O
que tinha bens da Coroa para sua comedia. Ela-
cidar. §. Mordomo, ou rendeiro, que cobrava
os foros, e pensões dos aprestamos, ou pre-
stimonios.*

PRESTAMENTE, adv. Depressa. *Auto do Dia
de Junho. V. Prestemente.*

PRESTAMENTO, s. m. antiq. Prestimo, utili-
dade, acto de prestar. §. Aprestamo.

PRESTAMO. V. Aprestamo.

PRESTANÇA, s. f. Utilidade officiosa, que
se da, e causa a outrem, communicando-lhe os
bons bens, e prestamos. não queres ser prestan-
ça, nem vizinhança, como se costuma entre gen-
te? *Ferr. Cioso, 1. 2. A prestança, que humas as
outras lhas se fazião. B. 1. 4. 8. e 2. 10. 4. ter
amizade, e prestança com alguém. e 3. 1. 1. a-
mor, prestança, e communicação de commercio.
54 Mir. fallando no Cavallo, que se vio ex-
pulsão do pasto pelo Cervo da Fabula, diz: "ven-
do o Cavallo tão pouca prestança," i. é, que
o Cervo lhe negava o beneficio commum do
pasto: dá-lhe, serviço. *Ord. Af. 5. f. 119. "os
Officiaes del Rei tomam serviços, e prestanças
grandes:" Daquelles, a que hão-de julgar, ou
administrar justiça. Elucidar. Tom. 1. pag. 162.
col. 1. "com todos seus fructos, e foros, ren-
das, e prestanças;" procs, proveitos, utilida-
des.**

PRESTANCIA, s. f. Excellencia, melhoria,
vantagem. *Reverde, Lal. f. 58.*

PRESTANTE, adj. Excellent: v. g. "remo-
dio prestante." *Passanc. Notu. "a monarchia gra-
ve, igual, amiga, prestante." Epanastoras, f.
545. Excelsa, XI. 7. "em valor vario prestan-
te." Lus. X. 24. "prestantes veias de ouro."
"doça salutifera, e prestante." *ibid. 2. 4.**

PRESTANTÍSSIMO, superl. de Prestante.
Costinbo, f. 73. §. "prestantissimo arteficio."

PRESTAR, v. at. Dar, lbe prestou natura a
firma, com que fez Anjitião. *Cam. Anf. 2. 1.*

*Arques, 1. 4. nenhuma coisa prestou a Natureza
aos homens, mulher, que a brevidade da vida. Ar-
rati, 8. 12. elle se o que presta vista a havi elho.*

§. Prestar se: dar lbe. §. Prestar pazencia; §.
la. *V. do Atc f. 30. §. v. n. Ter prestimo, sta-
util, aproveita para alguma coisa; v. §. pre-
se pudermos prestar, e ajudar. Lemos, Carta de
Malaca. Bern. Lima, Carta 24. "prestava uns
aos outros por expreisa, e justa lei da natu-
za humana." §. Não presta: não sei bem, não
cstar para servir já: v. g. de verbo não presto,
nem os meus vestidos: não presta esta fazenda a
pezar do seu lustro; carne que não presta, vasa
que não presta; i. é, não é bom; vestes que não
prestão. §. Não lhe presta o que come; i. é, não
lhe aproveita, não o nutre. §. Homem de prestar,
prestadio. V. §. Empréstado. §. Prestar-se de al-
guma coisa; v. g. de cavallos: utilizam-se, apre-
veitam-se, servir-se utilmente d'elles. *Ord. Af. 4.
f. 106. "se prestão dos cavallos em montes;"
i. é, em caçadas, montes.**

PRESTATIVO, adj. vulgar. V. Prestador.

PRÉSTE, s. m. antiq. Sacerdote, Prestitem,
o Preste com seu Diacono, e Suddiacon. *Arq.
1. 55. Leão, Orig. 1. 17. Hoje só dizem o Pre-
ste João das Inatas, e o Freste official dos co-
nores da Casa Real no serviço do Paço.*

PRÉSTEMO, V. Prestimonio. *Ord. Af. 2. f.
184. "e lhes dizem castes em prestimo." too-
rão os caides, que tem em prestimos das Mos-
teiros *ibid. f. 413. §. Tença que os Conditos tem
pouco prestimo a ninguém; i. é, não tem ten-
ça. Ord. Af. 4. T. 6a. Cron. do Cond. f. 14-
§. col. 1. dado em prestimo; não já de juro, e
herdade; alias prestimo. V. Prestimonio.**

PRÉSTES, s. m. Official da Tribuna da Ca-
pella Real, que descobre o sital del-Rei, e dá
os avisos para vir á Capella, &c.

PRÉSTES, adj. invariavel. Prompto, appor-
lhado, a ponto: v. g. estava prestes para vir;
fzemos prestes oito navios; fazer prestes as or-
mas. *B. 3. 3. §. prestes a frata, prompta, appor-
relhada. e M. Lus. execução prestes; i. é, prom-
pta, sem demora, com alacridade. *Enfr. 5. 4.
matore factum. §. Prestes, adv. rapidamente. Auto
do Dia de Junho. §. De prestes, adv. de repen-
te, sem muito cuidar: v. g. "conselho tomado
de prestes." Palm. P. 2. l. 107.**

PRÉSTESMENTE, adv. Com prestez. *Arat.
7. 4. Ferr. Elz. 8. "prestemente vos."* *v. v. v. v.
prestemente em traje de molher. Reverde, Vida,
1. 9.*

PRESTEZA, s. f. Ligeireza, velocidade, te-
leridade. §. Presteza na execução; precisão, alacri-
dade, actividade. *Costo, 4. 6. 9.*

PRESTÍGIO, s. m. Illusões com visões me-
ravilhosas, por encantamentos, e artes do de-
ma-

PRETENDER, v. at. Ter intento, e fazer diligencia por conseguir: v. g. *pretender algum officio*: *pretende fazer voar ao Ceu um glado*: *pretende recolher-se a um Convento*. §. Requerer em direito, ou presumir que tem direito: v. g. *ambos pretendem esta herança*. §. *Pretextar*, e para que ninguém pretenda (allegue em defesa) ignorancia, mandamos que a presente se publique. *Cron. Cust. 6. c. 19.*

PRETENDIDO, p. pass. de Pretender. Coisa que se pretende: v. g. "*officio pretendido*". §. *Moça pretendida*; requestada; ou requerida para casamento, &c. §. *Fruita, o fructo desejado*, e pretendido das voas. §. *O direito pretendido*; o que se cuida ter. §. *Reputado*, ou que se pretende que é sem o ser; v. g. *pai pretendido*, ou *patativo*. V. *Pretento*.

PRETENSÃO, s. f. Requerimento do que se deve, ou de mercê: v. g. *ter pretensões com algum*: *ter pretensões sobre alguma coisa*; entender, ter para si, que tem direito a ella. §. *As suas pretensões*; i. e., aquillo que se trata de conseguir, fazer. v. g. *as pretensões de Criar são fazer-se absoluto na Patria, e tyrannizá-la*.

PRETENSO. V. *Pretendido*. Reputado: v. g. *a mandou apastar do pretenso marido*. *Cunha*.

PRETENSOR, s. m. *Pretensora*, f. Pessoa que tem pretensão, ou cuida ter direito a alguma coisa, e a requer: v. g. *a Duquesa D. Catharina pretensora do Reino*. *M. Lus. Tom. 6. f. 314. a este pretensor do Reino...* e pretensão dos pretensores. *Leilão d'Andrada, Dial. 18. p. 516.* §. *Pretendente*: v. g. *os pretensores do cargo*. *M. Lus. Condo. 4. 3. 8.*

PRETENTADO. V. *Pretentado*. Disfatçado com algum pretexto: v. g. *desertou pretentado com a honra do cargo, que lhe mandarão extrer fóra da Corte*. *Macedo*.

PRETENTO, s. m. *Pretexto*. V. *Per*.

PRETERIÇÃO, s. f. O acto de preterir. §. O ser preterido.

PRETERIDO, p. pass. de Preterir. De que se não fez menção: v. g. *o filho preterido no testamento de seu pai*. V. o Verbo.

PRETERIR, v. at. *Preterir algum*; não o prosèr no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os provèr; e dá-lo a outrem. §. *Preterir o herdeiro*; não o nomear no testamento: *preterir o requerente habilitado para o emprego*; não o provèr nelle.

PRETERITO, adj. Passado: v. g. "*o tempo preterito*". §. *Os Preteritos dos Verbos são as variações, que significão o attributo verbal com relação ao tempo passado*: v. g. *existis, foi, vyo, morres*.

PRETERMISSÃO, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que as não apontamos: v. g. *talo*

agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero pompar o odio, que pudèra em vós despertar a memoria delle.

PRETERMITTIR, v. at. Deixar, ou passar em silencio; não mencionar entre os de alguma serie. *Varella*. "*pretermittindo os que morrerão as mãos dos seus validos*".

PRETERNATURAL, adj. Sobrenatural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monstruoso, milagroso: v. g. *calor preternatural*, *apetite preternatural*. *Vista*. *exhausto o suor natural d'aque, seguiu-se o preternatural de sangue*.

PRETETE, adj. Algum tanto preto.

PRETEXTA, s. f. Vestido branco, orlado de porpura, que trazão os Moços Romanos até os 17. annos, e as Moças até casarem. *Benedict. Lusit. huna pretexta, ou faxa sanguinea*; *po listra*.

PRETEXTADO, p. pass. de Pretextar.

PRETEXTAR, v. at. Tomar alguma coisa por pretexto: v. g. *não appareço ao prazo, pretextando doença*. V. *Acharar*.

PRETEXTO, s. m. Motivo, causa apparente, de effeito que tem outro motivo, ou causa diversa, para disfatçar algum intento: v. g. *debaixo do pretexto de Caridade corrompe as orfãos, que parece querer amparar, debaixo do pretexto de executivo satisfaz a seu natural barbaro, com o pretexto da guerra vizinha vai-se armando para romper guerra, quando vir seu inimigo desapercibido, buscar pretexto para commetter crimes impunemente, tomar pretexto para alguma coisa; ou tomar alguma coisa para, ou por pretexto de outra*.

PRETIDÃO, s. f. Negrura. *B. 1. 3. 1. dá-vão mais pretidão aos couros; dos negros de Guiné*. *Cam. Redond. f. 308.* "*pretidão de amor tão doce a figura &c.*"

PRETINA, s. f. *Petrina*. V. *Lus. II. 36. da alva preclina flammis lhe saião*. V. *Petrina*.

PRETINHO, adj. dimin. de Preto. §. Homem preto pequeno: usa-se substantivado.

PRETO, adj. Negro. §. *Um preto*, subst. um homem preto, fozto, ou cativo. §. *Rezes pretos*

de cobre; valião um cezil, e mais $\frac{4}{50}$ do cezil: *dez pretos*, valião um real branco. *Severim, Notic. f. 181.* §. *Especies pretas são pimenta, cravo, canella*. §. *Espada preta*, ou *em preto*; a que ainda não foi afiada, e tem os gomes bolos, por nova, ou conservada assim, para se ensinar a esgrima sem perigo dos que aprendem. *B. 3. 1. 5.* "*folhas de espadas... ainda em preto*". §. *Tomar o bestido o preto*; dar na marca, alias dar no alvo, segundo é a cor da marca, ou ponto, a que se alira. *Un. 2. 1.*

PRETOLIM, adj. *Oleo pretolim*, o mesmo que vemiz de Espadecitos.

PRETOR, s. m. Magistrado Romano, que exercia jurisdição em Roma, capitaneava os Exercitos, e governava as Províncias: nas novas antigas Escrituras diz Brandão, *M. Lus. Tom. 5. f. 143. e 144.* que é o mesmo que Alcaide Mór, com poder civil, e militar.

PRETORIA, s. f. O officio de Pretor. *M. Lus.*

PRETÓRIO, s. m. O lugar onde o Pretor fazia audiência, e administrava justiça. §. A casa do Pretor.

PRETORIA, s. f. Pretoria. *Falcone. Arte.*

PREVALECENTE, p. pres. de Prevaler: v. g. a opinião, o voto prevalecente; forças prevalecentes; as razões, os motivos prevalecentes: or prevalecentes na contenda, litigio, disputa.

PREVALECER, v. n. Poder mais, ter superioridade, vantagem; levar a vantagem de outra coisa. *P. Per. 2. 161. §. v. g. prevaleceu a força a, ou contra a justiça; a violencia contra a fraqueza; o voto dos mais contra o mais acertado: a sua facção prevaleceu ao partido dos contrarios; prevalece o uso contra a razão analogica. Prevaler d. Vieira. não podendo os Exercitos de Cartago prevalecer contra os Romanos. Falcone. Arte. conforme nelles prevalece a malicia, ou a equidade. Escola das Verdades.*

PREVARICAÇÃO, s. f. Transgressão da Lei. §. Conlujo (v. g. do meu Procurador com a parte adversa) para enganar a pessoa, que se confia do prevaricador.

PREVARICADO, p. pass. de Prevaricar.

PREVARICADOR, s. m. O que não obra o que deve, e se desvia do caminho da probidade caindo em prevaricação. *Arras, 4. 23. §. Transgressor, v. g. da Lei, do seu dever. M. Lus. §. Advogado prevaricador; que advoga por dois adversarios litigantes, e descobre o segredo do seu cliente á parte contraria.*

PREVARICAR, v. n. Desviar-se do seu dever, não se haver como cumpre á probidade, enganando a quem pôz em nós a sua confiança: v. g. o advogado traidor a seu cliente; o procurador, que descobre o segredo ao adversario do constituinte, prevaricação. *Orden. L. 1. T. 48. §. 7. §. Este moço prevaricou; i. é, deixou de proceder bem, deixou os bons costumes que tinha. Pinheiro, 1. 94. que alma haverá, que possa prevaricar a Deus, a vista da terra, em que se tornou o fanito.*

PREVEDOR, s. m. O que prevê.

PREVENÇÃO, s. f. O acto de prevenir, ou prevenir-se. §. Nos casos, cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou ao Secular, chama-se prevenção o conhecimento daquelle, que o tomou primeiro do caso. §. Preocupação, prejuizo de entendimento informado, e levado da primeira noticia.

PREVENIDO, p. pass. de Prevenir. Preparado d'antemão: v. g. "confissão, que trazia prevenida." *Vieira. §. Tem as armas prevenidas para a guerra; o animo para qualquer trabalho. §. O que sabe prevenir-se, e apparellhar-se d'antemão. o prevenido procede seguro. Brasiliol. de Principes, f. 51. §. Atalhado, evitado d'antemão. Arras, Prol.*

PREVENIENTE, p. pres. de Prevenir. t. de Theol. Graça preveniente; o auxilio de Deus, que nos induz a obrar bem.

PREVENIR, v. at. Baldar, frustrar, dispondo as coisas de sorte, que se evite o mal, dano, falta, ou inconveniente subsequente, e em que se caíria sem isso: v. g. preveniu as ciladas do inimigo: i. é, atalhou-as, evitou cair nelas com a sua prevenção. *Eu te preveni, Fortuna, e atalhei a todos os teus golpes. preveniu o castigo, matando-se com veneno. o prudente previne os males. prevenha-se para os casos, e não experimentará tantos danos. quem dá as razões essenciais precisas, e claras, previne as objeções dos homens judiciosos. §. Prevenir alguém; dar-lhe noticia a respeito de coisa futura, para que se não ache novo, ou para que o seu juizo tome a tinta da primeira informação. §. Prevenir alguma coisa para, ou a alguém; dispô-la previamente para elle: v. g. preveniu-nos a natureza as lagrimas. §. Prevenir: ir diante de alguma coisa, anticipar-se: v. g. prevenir aos desejos. *Esfr. 1. 3. §. Prevenir-se: dispôr-se, apparellhar-se d'antemão. §. Prevenir o Juiz; usar de prevenção. V. Prevenção.**

PREVENTO, p. pass. irreg. de Prevenir. Jurisdição preventiva; a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro misto, ou de que pôde conhecer qualquer Juiz, a quem primeiro se requer, ou noticia.

PREVER, v. at. Ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meyo da prudência conjectural. *Deus prevê com certa Sciencia. §. Ver, examinar, estudar antes, sem prever, cantava qualquer papel de Musica. *Reverê, Vida, f. 21. §. Supôr, conjecturar, com anticipação. A regueira dos mortaes não prevê seus fados: e só uma rarissima prudencia aventa, e tem alguns vislumbres dos futuros tão incertos.**

PREVERSO, v. Perverso. *Barros, Gramm. f. 200. "perversa natureza."*

PREVERTER, v. at. Alterar a ordem, v. g. testando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dum. P. 2. L. 4. c. 28. ainda que prevortimos a ordem dos tempos; narrando successos posteriores ao de que se testando. (*prævertit, apud Livium.*)*

PREVERTIDO, p. pass. de Preverter. V. Pervertido. "torna tão ruinada, e prevortida: em desordem moral, *Cron. J. III. P. 2, c. 71.*

PREVIDÊNCIA, s. f. A prudencia conjectural acerca do futuro, nos homens. §. Em Deos é o conhecimento certo do futuro.

PREVIDENTE, adj. O que prevê, e tem previdencia.

PRÉVIO, adj. Anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira*. "previa representação das traças." §. Estado previo; preliminar. *M. Lus. Tom. 5. noticia previa.*

PREVISÃO, s. f. Previdencia do futuro. *Vieira. t. de Theol.*

PREVISTO, p. pass. de Prever: v. g. o Nascimento de Christo previsto pelos Patriarcas: a ruina do Imperio Grego prevista pelos Politicos. §. no fig. O que é acantelado, prudente, e prevenido. *B. Clar. t. 78.* "os mui previstos." verdadeiro em falar, justo em julgar. previsto em conselhar. *Flos Sancti. V. de S. Sebastião. Estar previsto do caso; saber d'antemão o que há-de succeder, estar prevenido, precantelado, sobre aviso. B. 2. 1. 5. e 3. 5. 4. não era mui previsto nas cautelas, e casos da guerra, e daqui procedem não levar este feito avante: considerado, attento, advertido.*

PREZ, s. m. antiq. Preço, valor. homem de prez, e de honra entre os Mouros. *Imd. II. 615.*

PREZA, s. f. V. Preza. "andou as prezas." *B. 2. 1. 1. fazer preza nos bens dos vassallos. Arraes, 5. 5.*

PREZADO, p. pass. de Prezar.

PREZADOR, s. m. Estimador, que faz apreço.

PREZAR, v. at. Apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta: v. g. preza mais a innocencia, que a riqueza: prezo muito estes Livros; a vossa amizade. §. Prezar-te: estimar-se á conta de alguma coisa: v. g. preza-se de fidalgo; mas antes se prezava de virtuoso. §. Fazer timbre, ponto d'honra, ou estimação: v. g. preza-se de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira: preza-se de manejar bem a lança; de escrever com exactidão. §. Jactar-se.

PREZÁVEL, adj. Estimavel; para se prezar.

PREZEA, s. f. Joya de preço. *Insul. 7. 13.*

PRIAPO. V. o Diction. da Fabula.

PRIGOM, s. f. antiq. Prisão. a prigom de Deus; a cama onde jazião doentes.

PRIMA, s. f. A filha de meu tio, ou minha tia; e se diz prima cõ-irmã, se é tio, ou tia irmãos de pais, ou mãis. §. Uma corda da viola, rebeca, cítara. §. A primeira Hora do Officio Divino. §. Lente de Prima; da mayor Cadeira de alguma Faculdade. §. O quarto da prima; i. é, a primeira vigia da noite nas naos. §. V. Primo, adj. §. O Prima (sc. o açor prima): a semente da especie dos açores.

PRIMACIA, s. f. V. Primazia. *Vieira.*

PRIMACIAL, adj. Concernente a Primaz, ou á Primazia. *M. Lus.*

PRIMADO, s. m. O primeiro lugar. *Vieira. a hum deus o primado da Natureza, contendendo sobre quem ficaria com o primado da Grecia. M. Lus. 5. fig. A Lingua Latina tinha o primado das outras Linguas d'Italia. Laão, Orig. f. 138. §. O officio de Primado, de Primaz Arcebispo. Cron. Cist. 6. c. 3. §. O Primado do Papa; i. é, o ser o primeiro entre os Pastores do rebanho de Jesu Christo, e ter outros direitos annexos ao Summo Pontificado.*

PRIMARIAMENTE, adv. Principalmente. *Vieira. o Baptismo primariamente instituido para lavar o peccado original. §. Em primeiro lugar.*

PRIMARIÇAS, s. f. pl. As primeiras lampreyas, que se pescavão, e se devião de fero em algumas terras.

PRIMARIO, adj. t. didat. Principal: v. g. "o fim primario."

PRIMAVERA, s. f. A estação do anno, que precede immediatamente ao estio; o principio do verão. *B. 3. 4. 7. o qual curso de todo anno tambem como cá (na India como na Europa) se reparte em quatro tempos de Verão, Estio, Autuno, e Inverno. §. fig. O anno. Vieira. Quantas primaveras por vós tem passado. §. Flor de seis folhas alvadias, que se dá na sumidade de um talo alto redondo."*

PRIMAZ, s. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Lus. os Arcebispos de Braga são Primazes de Hespanha. §. Como adj. "autor em toda materia primaz." Vieira, 4. n. 248.*

PRIMAZIA, s. f. Dignidade do Primaz. §. Primado, excellencia, superioridade. *Vieira. a hum deus o primado da Natureza, a outro a primazia da Fé, a quem se dará a primazia, as Lettras, ou as Armas? primeiro lugar, precedencia.*

PRIMEIRA, s. f. Um jogo de 4. cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. §. Da primeira: Logo á primeira: 2 principio; de boa entrada. *Cast. 3. f. 249. e f. 261. Pola primeira. Ord. Af. 4. f. 301. como da primeira foi afforado; de principio. Da primeira: frase ellipt. adv. sc. vez, logo do principio. Cast. 5. c. 10. primeiro. §. A primeira; o mesmo. B. Clar. 1. c. 12. e ainda que a primeira o tinha em pouco, começou de o estimar em muito. Id. e. 25. "á primeira mostrou-lhe bom rosto, e deshi tornou mui fustioso." Id. 3. c. 1.*

PRIMEIRAMENTE, adv. Em primeiro lugar.

PRIMEIRO, adj. O anterior ao segundo, aquelle de que se começa a contar ordinalmente: v. g. o primeiro da fileira; primeiro em tempo; fig. em dignidade. sua primeira mulher. §. Mais etimamente: v. g. o primeiro Filosofo desta cidade. §. Ser o primeiro nos perigos; o dianteiro. §. Primeiro de, ou que, por antes de, ou antes que.

Palva, Cas. pôde ser que primeiro de exercitar as armas soubessem letras. Palm. Dial. 2. Hist. dos Illustr. Tavoras, f. 88. não se fez primeiro que onze de Novembro. Brito, Elog. dos Reis, 1. o qual primeiro de espirar deu grandes conselhos: "primeiro de vir a este caso, queria contar, &c." B. 1. 4. 11. e 3. 10. 1. "primeiro de chegar á cidade de Dofar, os Mouros a tinham despojado do fato."

PRIMEVO, adj. Da primeira idade. §. Da primitiva, ou primitivo, e original: v. g. a primeira amenidade do Paraiso terreal. *Alma Instruida.*

PRIMICERIA, s. f. Officio de Primicerio. *Vergel das Plantas.*

PRIMICERIO, s. m. O primeiro em qualquer officio, dignidade: v. g. o Primicerio dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, &c.

PRIMICHICA, adj. t. da Beir. Diz-se da fembra do animal depois do primeiro parto.

PRIMÍCIAS, s. l. pl. A parte dos primeiros frutos, que se offerece a Deus. §. fig. A primeira obra do artista, ou litterato. §. Os primeiros frutos, ou lucros: v. g. vio as primicias das descobertas minas. *Jorn. d' Africa, c. 10. §. As primicias da immortalidade. Pinheiro, Tom. 2. f. 6.*

PRIMIGENIO, adj. Primitivo. *Tent. Theol.*

PRIMITIVO, adj. Da primeira, ou segundo a primeira instituição, e criação; original, que se conserva segundo o rigor, ou forma do instituto a principio: v. g. a Primitiva Igreja. §. Os Christãos primitivos. *Vieira, §. A sua primitiva grandeza. Espanafurati. §. Dias dos primitivos, ou primicias; i. é, em que ellas se offerecião a Deos. §. t. de Gramm. Termo primitivo, ou radical; aquelle d'onde outros se formão, e derivão. §. Carta Primitivo; o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. §. Numero primitivo; o que não pôde ser medido inteiramente por outro numero inteiro, e sem fracções: v. g. 5. 7.*

PRIMO, s. m. O filho de irmão, irmã, primo, ou prima de meu pai, ou mãe. Primo é propriamente adjectivo, que denota o grau, e se sobentende *Com-irmão*: dizem *Com-irmã prima*, *Com-irmã segunda*. *Ord. Af. §. T. 14. §. 1. "se dormir com prima com irmã, ou segunda com irmã."* V. *Cit. Ord. Af. §. T. 63. §. 2. "parente de segundo com-irmão a suso:"* hoje dizem de primo segundo para baixo.

PRIMO, adj. v. g. o primo mobil; a prima risera. *Cam. Lus. IF. 69. §. no fig. Primeiro na qualidade, que tem a primazia, excellente na sua arte; na sua especie; obrado com primor: v. g. artefice primo, homem primo, obra de mão prima. Enéida, IX. 148. obra prima: dum dos mais primos Estatuaris. *Vieira. "historias do prima."* Lobo, *Curt. D. 10. vos vestidos**

*bordados, e mei primos de purpura quereis. Enéida, IX. 148. §. Vocabulos primos. Eufr. 1. 1. do que affecta discrição. §. Juizos primos: as pessoas de melhor, e mais exacto juizo. Eufr. 1. 2. "contentar, e satisfazer a juizos primos." §. A prima noite; i. é, ao principio da noite. *Enéida, VII. 2. Hist. Dom. P. 1. L. 3. c. 30. Jorn. d' Africa, c. 10. Fern. Mend. Tenreiro, c. 3. &c.**

PRIMOGENITO, adj. O filho primeiro do matrimonio, o mais velho.

PRIMOGENITOR. V. *Progenitor. Vieira.*

PRIMOGENITURA, s. f. A qualidade de primogenito; o direito annexo a ella.

PRIMOR, s. m. A excellencia, ou perfeição do que tem, ou merece ter a mayor graduacão entre as coisas do seu genero: v. g. o primor do trabalho do artista; obra feita com primor: *nelle se acha todo o primor da liberalidade; da cortezia; discrição, &c. os primores da verdadeira policia. Vieira, §. Saber os primores da arte; i. é, o que nella é mais delicado. §. No troque do taco: primor é atirar-se a uma bola por tabilha, estando encoberta. Contenda de quem melhor o faz, generosa, neste primor de subir primeiro ao muro. B. 2. 7. 9. "primor teve (o artifice) em pôr no meyo a dama, a Pan cado." *Cam. Egl.**

PRIMORDIO, s. m. Principio. "Cidades que se procurão lisongear com semelhantes primordios." os primordios do Reino de Portugal. *Leão, Cron. de D. Henr. Tom. 1. p. 1.*

PRIMOROSAMENTE, adv. Com primor. *figura primorosamente delineada. Vieira, §. Com primorosa cortezania: v. g. recebeu-me primorosamente.*

PRIMOROSO, adj. Que tem primor: v. g. artifice primoroso na sua arte: obra primorosa: primorosa liberalidade, e cortezania.

PRINCEZA, s. f. Filha, ou mulher de Principe; senhora de um Principado. §. fig. Primeira em graduacão. *Lus. "e tu alta Lisboa, que das outras Cidades facilmente es a princeza."* §. *As Fogdes são princezas das outras Lettras. B. Orthogr. f. 186.*

PRINCIPADO, s. m. Dignidade de Principe. §. O territorio do Principe. §. fig. O Principado da Igreja deu-o a Pedro. *Mareto. §. Principado: Anjos da terceira Jerarquia. Leão, Miscell.*

PRINCIPAL, adj. Que tem o primeiro lugar. §. Da mayor graduacão. §. Entre os mais, o que é mais digno de estimacão. §. Mais importante, o que moveo mais: v. g. "o fim, e motivo principal." §. subst. O mais importante: v. g. o principal do negocio. §. O principal: o capital, opposto ao juro, ou interesse: v. g. "os juros absorvem o principal." §. Os Principais de Ci-

dade; i. é, os mais Nobres, os mais ricos, ou poderosos. *Barros*. §. Os remedios principaes; os mais efficazes. §. Os principaes autores do crime; os cabeças, ou que hzerão mais nisso. §. Principal da S. Igreja Patriarcal: Prelado de gradação superior aos Monsenhores. §. Ser principal em alguma acção; o commettedor, aggressor; v. g. na guerra. *Costo*, 8. 35.

PRINCIPALÍSSIMO, superl. de Principal. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 30. "principalissima arma para cortar a cabeça a este Holofernes."

PRINCIPALMENTE, adv. Sobre tudo. §. Primeiro que tudo.

PRÍNCIPE, s. m. O filho d'el-Rei, que lhe ha-de succeder. O Senhor D. Afonso V. "foi ho primeiro filho herdeiro dos Reis destes Reynos, que se chamou Príncipe, porque atee elle todolos outros se chamáram Infantes primogenitos herdeiros." *Inal.* 1. f. 85. Nos Documentos antigos se acha o Sr. D. Afonso I. denominado Príncipe; e ainda alguns senhores da Terra, de que se chamavão, como Principal pessoa d'ella.

"Soeiro Viegas, Príncipe de Lamégo." *Elucidar*. Act. Condado: e aqui Infante herdeiro. *Ined.*

III. 34. §. O Soberano com este titulo: v. g. o Príncipe de Hesse-Cassel. §. Vassallo de Soberano com este titulo, como os há em Russia, Allemanha, Italia. §. fig. O primeiro em merecimento, e gradação: v. g. o príncipe dos Poetas, dos Oradores. §. O príncipe do povo. §. adj. Distinguir o príncipe sentido; i. é, o principal.

Viriato, 14. 68. §. Príncipe de sangue; o que é da Familia Real, e pôde vir a reinar. §. Príncipes do Imperio, são os que compõem o Collegio dos Príncipes, que se segue ao Eleitoral, e consta de Principes Seculares, e Ecclesiasticos, Duques, Marquezes, Landgravios, &c.

PRINCIPIADO, p. pass. de Principiar. §. Manter-se bem, ou mal principiado; que começa a sua idade com boa educação, ou má, e que obra segundo a educação naquella idade. *Sã Mir. Estrang.* B. da Vic. *Verg.* f. 275. "os que já sabião alguma coisa, ou os que não vinhão principiaados:" i. é, sem principios, elementos de sciencia, ou arte: negociante —; artifice —; principiante.

PRINCIPIADOR, s. m. O que deu principio a alguma obra. *Pinheiro*, 1. 53. "principiador de tão heroica empresa."

PRINCIPIANTE, p. pres. de Principiar. Usa-se tambem substant. o menino, moço, ou pessoa, que tem tido as primeiras lições de alguma Arte liberal, ou Sciencia, ou exercicio. §. fig. Não exercitado, não pratico. §. Amor principiante: t. asect. que está no primeiro grau. *Vieira*.

PRINCIPIAR, v. at. Dar principio, começar: v. g. principiar a obra, a funcção, a fallar, &c.

PRINCÍPIO, s. m. Começo; a primeira obra, ou trabalho, que se faz; os primeiras razões, que se dizem: v. g. o principio do dia; desta obra; deste discurso, ou poema; a Aurora é principio do dia; o principio do anno; o ponto é principio da linha; o aliterce principio da edificio. §. Principios físicos: os elementos, de que os corpos se compoem: it. verdades certas, e facteis, fundadas na experiencia, e observação. §. Principios Juridicos, Mathematicos, Theologicos; i. é, as verdades certas, elementares, e mais facteis destas Sciencias. §. Maximas fundamentaes do proceder moral, ou prudencial d'alguem: v. g. os seus principios são máis prudentes, arriscados, perigosos, &c. §. Na Universidade antiga, oração de sapiencia, ou da pedra em cada Faculdade; item certos actos de Conclusões. §. O principio de Roma; os primeiros tempos da existencia: v. g. o principio do mal. §. Origem, causa: v. g. os principios dessa desordem, desse mal: os principios das familias mais illustradas são ignorados, e cobertos das trevas dos longos annos.

PRIOR, s. m. ou adj. v. g. o Padre Prior; o Religioso superior de algumas Ordens, como dos Carmelitas, Dominicanos, &c. Prior das Ordens Militares; e Grão-Prior, ou Prior Mór.

§. Cura d'almas, que tem Priorado. §. O Bacharel, que fazia acto no dia de Findos á tarde, por eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIORA, s. f. Irmã de Ordem Terceira.

PRIORADO, s. m. Officio de Prior. §. Igreja curada administrada por Prior.

PRIORATO, v. Priorado. §. Na Cron. *Cut.* 6. c. 6. parece que se toma pelo territorio do Primaz. lugar do Priorato de Cantuarria (Cantorbury).

PRIORÉZA, s. f. Superiora de certas Ordens Religiosas; v. g. a de Santos, &c.

PRIORIDADE, s. f. A qualidade de ser primeiro em tempo, ordem, dignidade, excellencia, da natureza. §. Precedencia, preferencia.

PRIORIZ, v. Pleuriz.

PRIOSTADO, s. m. Officio de Prioste.

PRIÓSTE, s. m. O Recbedor das Rendas da Igreja. §. Na Universidade; o que cobrava as rendas, ou rendimento, em falta do Prebendeiro, por arrematação. §. Trigo de Prioste; o melhor da porção; de mais valor.

PRIÓXO, s. f. Carcere, cadeya. §. Laço, corrente, feito da cadeya. *Ord. Af.* 5. 19. 10. para as prióes dar novas cadeyas. §. e fig. O travão, maniota, cabresto das bestas. §. Coisa que ata, enleya, atalha, suspende, enleva: v. g. a Musica prubo da alma. §. O enleyo, embaraço dos membros não livres; dos sentidos. §. O acto

acto de prender: v. g. "foi fazer uma prisão."
 §. Na Volat. a ave, em que a de rapina empolgou.

PRISCO, adj. Antigo, antiquado: v. g. as palavras *priscat de uma Lingua. Leão. a Lingua prisca: a prisca idade. Camões.*

PRISIONAR, v. at. Fazer alguém prisioneiro. V. *Aprisionar.*

PRISIONEIRO, s. ou adj. masc. Tomado na guerra. *Lopes, Cron. F. I. P. 1. c. 108. §. Prisioneiro de mercê; o que el-Rei tomava para si, dando a quem o prisionara ordinariamente cem libras; ou se o resgate delle era talhado em cinco mil dobras, e d'ahi para cima, dava por elle mil. Severim. Notic. Disc. 2. §. 13. e 14. Ord. Af. 1. f. 326.*

PRISMA, s. m. t. de Geom. Corpo solido terminado por duas bases iguaes, e parallelas, e por tantos paralelogramos quantos são os lados das bases: v. g. *prisma triangular, pentagono, &c. §. Na Fisica, prisma triangular de vidro, que posto a um rayo de luz o divide, separando as sete cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. Recreação Filosof.*

PRISMÁTICO, adj. Da feição do prisma.

PRISIONEIRO. V. *Prisioneiro*, como hoje se diz. *Ord. Af. 1. 51. 56.*

PRISTINO, adj. Antigo, primeiro: v. g. *reduzir as coisas ao pristino estado: foi desautorizado, e degradado, e em fim reduzido á sua pristina bairrada.*

PRITIGA, s. f. ou *Pretiga*. A vara do carro, que do tocavem vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, s. f. Falta daquillo, que havia, ou que alguém tinha: v. g. *a privação da vista, ao que cegou depois de nascer. §. Aquillo, de que alguém é excluido: v. g. a privação da vista de Deus, que soffrem os danados. §. O acto de privar: v. g. a pena de privação do officio.*

PRIVADA, s. f. Secreta, commua, latina. *Flois Sanct. pag. LXXXI. f. col. 2. e pag. 260. f. col. 1.*

PRIVADAMENTE, adv. Em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas: v. g. *assistir privadamente aos Officios Divinos. Vieira. B. Vir. Verg. em publico, e privadamente com as mulheres, disputem, e pratiquem nas Lettras Sagradas.*

PRIVADO, p. pass. de *Privar*. §. Despojado. §. Prohibido. "nos synos de seus Avogados, e Procuradores, que nunca lhe forão privados." *Jurd. II. 46. §. Não publico: v. g. Exame privado; para obter o grão de Doutor. §. Pessoa privada: sem emprego publico. P. Per. 2. f. 128. §. Valido: v. g. privado do Principe: usa-se substitivamente.*

PRIVANÇA, s. f. Valimento, trato, conversação.

sação do valido, e favorecido do Soberano: v. g. *ter lugar na privança d'alguem, ter privança com alguem; i. é, privar com elle. M. Luis. Arrats, 1. 20. amizade intima, favor, benevolencia. "não havia quem não folgasse com a tua privança." Cron. Cist. 5. r. 3.*

PRIVAR, v. at. *Privar alguem de alguma coisa: tirar-lha: v. g. privar da vida, dos bens, do beneficio. §. v. n. Valer, ter valimento, a graça, favor de alguem: v. g. cuido, que privava muito com elle. Uli. f. 266. "privar com o Principe." Alaceto. P. Per. 2. 17. "privar com outrem." §. Merecer por privado, e valido: v. g. privarei com vosco fazerem-me esse favor? "todo isto é o que privo (at.)?" o que vos mereça, ou valho com vosco. Cam. Anfir.*

PRIVATIVAMENTE, adv. Com exclusão das mais pessoas. *Vieira. e posto que fazer as Leis pertença privativamente a Deus.*

PRIVATIVO, adj. Proprio de alguem, ou alguma coisa, de sorte que exclue a outra da mesma qualidade, uso, direito: v. g. *direito privativo dos Pais de familias. §. Que designa privação: v. g. "a particula des é privativa," como quando dizemos desamor, desarranjo, desautoridade. Costa, Virg.*

PRIVIDO, antiq. Privado, particular: v. g. "pessoas prividas." *Elucidar.*

PRIVILEGIADO, p. pass. de *Privilegiar*. Que goza de, ou tem privilegio: v. g. *altar —; pessoa privilegiada.*

PRIVILEGIAR, v. at. *Privilegiar alguem, ou alguma coisa; dar-lhe algum privilegio. Ord. Af. 2. p. 136. que privilegia os Judeus contra o Direito Canonico, e lhes dá licença, que nom tragam siguanes. privilegiar as Igrejas, a Nobreza, &c.*

PRIVILÉGIO, s. m. Lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente; ou de alguma classe: v. g. *Privilegio Clerical; Privilegio de Fidalguia. Orden. 5. 91. 7. §. Privilegio de pessoa, pessoal. ibid. §. fig. Prerogativa, graça peculiar, singular. Vieira. grande privilegio da luz sobre o Sol, que ella, e não elle, seja autora do dia.*

PRIVILIGIAR. V. *Privilegiar. Ord. Af. 2. f. 150.*

PRO: Preposição, que indica a coisa, a cujo favor se faz alguma coisa: v. g. *não disse nada pro, nem contra. "vedes o pro, e o contra:" as razões a favor, e contrarias. Cast. 3. c. 77.*

PRÓA, s. f. A parte dianteira dos navios, e vasos nauticos; a que primeiro costa os mares. §. *Pôr proa a alguma parte, dirigi-la para ella: v. g. pôr proa aos navios. Vieira. §. fig. "Pôr a proa a todas as difficuldades:" i. é, indo a affrontar-se com ellas. F. do Arc. 7. 8. "pôr a*

a proa do fanal da hanta, e gloria: a mira, intento: v. g. "pôr a proa para as bonras." *Chagas. V. Projar.* §. chulo, Suberba.

PROAR, v. st. l. de Naut. *Proar as navs em terra*; fazê-las chegar a terra com a proa. *B. 4. 4. 24. para ver, se podião proar alli as galés.* §. V. *Projar.*

PROABILIDADE, s. f. Verisimilhança, apparencia de verdade, a qualidade de ser provavel.

PROABILISMO, s. m. A opinião dos que seguem, que para obrar bem, e seguir a consciencia, basta qualquer opinião moral, que approve a acção, ainda que outras mais provaveis sejião a reprova-la.

PROABILISTA, s. m. O que segue a seita do Probabilismo.

PROABILIZAR, v. st. Fazer provavel, digna de seguir-se, se a autoridade de um Moralista grave probabiliza qualquer conclusão de moral, veja-se lá: a consciencia melindrosa não se tranquilliza assim.

PROBÁTICA, adj. *Probatica piscina.* V. *Piscina.*

PROBIDADE, s. f. Bondade moral, bons costumes; honestidade de proceder: v. g. *Invo a sua probidade: a probidade é a verdadeira nobreza.*

PROBLEMA, s. m. Proposição, que se pôde defender affirmativa, ou negativamente. §. Proposição, pela qual se pergunta a razão de uma coisa desconhecida: v. g. os problemas de *Aristoteles.* §. Proposição, pela qual se pede, que se faça alguma coisa, segundo as regras de Mathematica, e que se demostre que está feita nessa conformidade: v. g. *que dada uma recta se faça sobre ella um triangulo equilatero: que se determine a altura de uma torre, dada a distancia do medidor a ella: &c.*

PROBLEMATICAMENTE, adv. Por uma, e outra parte, defendendo, e impugnando: v. g. "tratar a questão *problematicamente.*" *Vitira.*

PROBLEMÁTICO, adj. Concernente a problema. §. Incerto, que se pôde sustentar negativa, ou affirmativamente; controverso.

PROBO, adj. Moralmente bom: v. g. *homem de proba vida. varão probó, e sabio.*

PROBÓSTE. V. *Preboite.*

PROCEDENTE, p. pres. de *Proceder, a Rainha*, como procedente da illustrissima Casa de *Borgonha.* *Mart. D. 2. c. 7. B. Gramm. f. 53.* "o Espirito Santo... não creado, nem gerado, mas procedente (do Padre, e do Filho)." *Ord. Af. 3. f. 193.*

PROCEDER, v. n. Ir por diante, proseguir, continuar: v. g. *não pertencar aos annos, em que vai procedendo a nossa Historia.* *M. Lus. proceder no discurso com ordem, methodo, distincção; i. é, guardar ordem em todo elle desde o prin-*

cipio até o fim. §. *Originar-se: v. g. estas vnyas procedem de um tronco tronco: isto procede de um animo benéfico.* *Causar-se: v. g. não procedia a el-Rei isto de cubigoso.* *M. Lus. §. Desvender: v. g. os Belgas procedem dos Allemães: procedia de Arnaldo de Baião.* §. *Proceder o Fato a devassa; passar a tirá-la: proceder contra alguém; executar as Leis contra elle: proceder a pena capital; applica-la: proceder a final; passar a sentenciar a causa, ou fazer o que é ultimo nella.* §. *Proceder a contradita, a suspeição; ser relevante, attendivel nos termos de Direito.* *Ord. Af. 1. pag. 65. tem contradita que procede, e não he provada; ou que não procede.* §. *Ter lugar, vigor.* "procede o que *Aristoteles* pergunta." *B. 4. 1. Prol. §. Proceder: haver-se, portar-se bem, ou mal moralmente: o seu proceder; sua conducta.* *Lobo, Egl. f. 334. ult. Ed. f. 210. §. O Espirito Santo procede do Pai, e do Filho, como de um só principio de espiração: Isaac Thiel.*

PROCEDIDO, p. pass. de *Proceder.* §. *Originado, causado: v. g. dinheiro procedido da venda das casas; febre procedida de uma contigação.* §. *O procedido: o que se tem obtido, o que tem succedido: v. g. o procedido na Christandade da Palestina.* §. *Bem, ou mal procedido; o que se porta moralmente bem, ou mal.* §. *subot. O que procedeu, v. g. da venda; o producto, tração pouco cubigoso, que se contentava com o procedido da primeira viagem.* *Couto, 10. §. 9.*

PROCEDIMENTO, s. m. A ordem de proceder moralmente: v. g. *sujeito de bom, ou não procedimento.* §. *O procedimento das veyas; o progresso, com que vem saindo, e entendendo-se do tronco pelo corpo.* §. *Os actos, que faz o juiz em qualquer causa.* §. *Julgado a procedimento: decidido que procede, e é de receber, attendivel em juizo.* "o *Libello* julgado a procedimento." *Ord. Af. 3. f. 193.*

PROCELEUSMÁTICO, adj. *Pé proceleusmatico*; de verso latino; consta de 4. syllabas hevel.

PROCELLA, s. f. l. poet. A tormenta do mar. *Camêz. fig. a marcial procella; o estrondo, e estrago da guerra.* *M. Conq. XII. 12.*

PROCELLOSO, adj. l. poet. Tempestuoso: v. g. *mares procellosos.* *Uliss. II. 40.* "procellus vento." *Eneida, X. 156.* §. *Sujeito a tormentas, ou em que as há: v. g. o Inverno procelloso.*

PROCERIDADE, s. f. Altura do corpo grande. *Alma Inthr. falta do corpo humano: das avorez.* *Falconc. Notic. do Brasil.*

PROCERO, adj. Alto, e corpulento: v. g. *os francos, e sua procera estatura; das avorez.* *Falconc. Notic.*

PROCESSADO, p. pass. de *Processar.* V. *Processar.*

PROCESSAL, adj. Do processo: v. g. "custas processuais:" oppositas as *pesodes*. *Repert. das Lett. Art. Civitas*.

PROCESSÃO, s. f. Emissão de uma pessoa da outra como de seu principio productivo. t. de Theol. *Vieira*. §. Progresso em effeitos. *a origem*, e processão do peccado. *Catec. Rom.* 640.

PROCESSAR, v. at. *Processar* alguém, ou uma *Causa*; fazer todos os autos judiciais, que precedem a decisão, e sentença da Causa, que anda em juizo civil, e principalmente crime: v. g. *processar as Causas*. *M. Lus.* escritura, em que se vião processados a si mesmos. *Vieira*. *Processar a culpa*. *M. Lus.*

PROCESSIONALMENTE, adv. Em processão. "o patrono será recebido *proceSSIONALMENTE*."

PROCESSIONÁRIO, s. m. Livro de rezas, e prece. usadas nas *Proceções*.

PROCESSO, s. m. Continuação de coisas, e successos, que se seguem umas às outras: v. g. no processo do tempo. *Araoz*, s. 1. de suas *guerras*. *Vascon.* Arte. o processo da *Historia*. *Luit.* *Transif.* f. 115. dos descobrimentos feitos pelos *Portuguezes*. *M. Lus.* e *Barros*. §. *Processo*. *M. Lus.* l. 6. c. 4. o processo do negocio. §. Os autos do *proctio*; i. é, os feitos, que correm em juizo: os autos judiciais, e termos, que se fazem em qualque *Causa*. §. Na *Quimica*, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação. §. *Processo infinito*: serie de coisas successivas sem termo, nem fim. §. No processo do *discursio*, ou *oração*. *Leão*. *Flus Sanct. V. de S. Ant. de Padua*. no principio do *Sermão*. . . mas no processo de tanta *eloquencia de palavras usou*. "Deus, que ordenou a entrada, disporá o processo." *V. do Arc.* 1. 8. §. *Processo da doença*, da *disputa*. §. *V. Aggravo no auto do Processo*.

PROCIDENCIA, s. f. t. de *Med.* Saída violenta: v. g. *procidencia dos olhos*, para fóra das suas cavidades; do *utero*, para fóra da sua região *Thesouro Apollin.*

PRÓCION V. *Cunicula*.

PROCISSÃO, s. f. Função *Eclesiastica*, que consta de duas alas de *Sacerdotes*, e *Leigos* de *Ordens Terceiras*, ou *Irmandades*, que precedem ao *Santissimo Sacramento*, ou levão pelas ruas algumas *Imagens de Santos*; o *Santo Lenho da Cruz*.

PROCLAMAÇÃO, s. f. Publicação em alta voz; *pregão solemne*. *M. Lus.*

PROCLAMADO, p. pass. de *Proclamar*.

PROCLAMADOR, s. m. O que *proclama*: adj. Coisa que *annuncia altamente*: v. g. *palavras proclamadoras da sua sanha*.

PROCLAMAR, v. at. *Acclamar*. "forão *proclamados Augustos*." *V. da Princ. Theodora*. §. *Apregoar* com *solemnidade* por ordem do *Magistrado*. e que *chamavão traição* *quererem procla-*

mar a sua liberdade (contra os que de *hospedes* por *commercio* se lhe tornavão *dominadores*). *B.* 4. 2. 20. §. *Fez proclamar-se Rei*. *Alv. de 17. Jul. 1580.* §. *Proclamar a paz*. §. *Dizer em vozes altas*, e de *pregão*. os *Fidalgos*, presos por *Lopo Vaz* na *India*. "proclamarão, que o *Governador* os mandava em tempo tão *aspero*, e *tempestuoso*, só para *morrerem no mar*."

PROCONSUL, s. m. *Magistrado Romano*, que ia *governar as Provincias* com a *Jurisdicção*, e *direitos de Consul*: v. g. o *Proconsul Africano*, &c.

PROCONSULADO, s. m. O officio de *Proconsul*.

PROCRASTINADO, p. pass. de *Procrastinar*.

PROCRASTINADOR, s. m. O que *dilata*, *delonga* de dia em dia.

PROCRASTINAR, v. at. *Dilatar* para outro dia, *delongando*. *Lacerda*. "procrastinar as *penitencias*."

PROCREAÇÃO, s. f. O acto de *procrear*: v. g. a *procreação dos animaes*; e *fig. das plantas*. *Costa*.

PROCREÁDO, p. pass. de *Procrear*.

PROCREADOR, s. m. ou adj. Que *procria*.

PROCREAR, v. at. *Gerar*. §. *fig. Procriar os enxertos*; neutramente, i. é, *pegão*, e *vegetação*. *Barreto*, *Prat.* e a f. 20. diz, que "os *diamantes* se unem, *amão*, e *procrião*."

PROCURA, s. f. *Busca*: v. g. *andando em procura delle*: a *diligencia* por conseguir alguma coisa. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. f. 224. t. *famil.*

PROCURAÇÃO, s. f. O *poder* dado por *escritura* a *alguem*, para *tratar os negocios* de quem lho dá. §. A *escritura*, pela qual se dá esse *poder*. §. *Trazer procuração em coisa propria*: *negociar* alguma coisa como *para si proprio*. *Guia de Casados*. §. O mesmo que *Colheita*. *Elucidar*.

PROCURÁDO, p. pass. de *Procurar*. §. *Sollicitado*, *diligenciado*: v. g. *ruina*, *morte procurada por seus inimigos*. §. *Procurado*; *exquisito*, *estudado* para se *singularizar*, *feito* com *nimia curiosidade*. *ornamento muito procurado de vestidos*. *Catec. Rom.* 595.

PROCURADOR, s. m. O que *trata negocio* de *outrem*, em *virtude* de *procuração*, ou *seção* *negocios privados*, ou de *foro*, ou das *Cidades*, e *Villas* em *Cortes*, ou dos *negocios da Coroa*, e de *seus Feitos*, ou da *Fazenda Real*, ou de alguma *Comunidade Religiosa*, *Cabido*, *Ordem Terceira*, &c. §. *Procurador de Causas*: o *agente*, que *sollicita* o seu *processo*, *adiantamento*, e *despacho*; destes há um certo numero nas *Relações*; os *Advogados* também são chamados *Procuradores*. *Orden. freq.* e *Procuradores de Linguagem* são os que *advogão* por *Provisão*, não sendo *graduados em estudo*. *Orden. L.*

3. T. 10. §. 7. §. Procurador bastante; o que não tem defeito civil, ou natural para procurar, e tem poderes suficientes para o negocio, que lhe incumbem.

PROCURADORIA, s. f. Officio de Procurador.

PROCURANÇA, v. Procuradoria, antiq.

PROCURAR, v. at. Exercer o officio de Procurador. *Esfr. §. 8. qualquer Bacharel com duas letras quer procurar pro Alilone; i. é, advogar. §. Negociar; adquirir: v. g. lde procurou o Capello de Cardenal. Castilho, Elogio. Ferr. Son. 44. L. 2. "procura-nos parte desse thesouro;" i. é, adquire, grangeya-nos. Flor Sanct. p. LXXXVIII. São procurando a morte aos discipulos de Christo. "devia olhar pela pessoa do seu Rei, e não procurar sua morte." B. 4. 3. 11. §. "Tratar de alguma coisa, diligenciar o seu fazimento, conclusão. Arraes, 4. 22. "procuração os Sacrificios;" tinham a sua conta. §. Buscar, fazer diligencia por achas: v. g. procurar occasões de gosto. Paiva, Cas. 11.*

PROCURATORIA, s. f. Officio de Procurador. §. Requetimento de Procurador. "para que tenham fim voas importunações, e procuratorias." *Cron. J. III. P. 2. c. 22.*

PROCURATÓRIO, s. m. V. Procuradoria.

PROCURATURA, s. f. V. Procuradoria.

PRODIÇÃO, s. f. Entrega atraçoada. §. Entrega da mulher para acção, e feito obsceno, e torpe. *Leis Nov. "prodição das filhas."*

PRODIGADO, p. pass. de Prodigar. V. Prodigalizado.

PRODIGADOR, v. Larguetador.

PRODIGALIDADE, s. f. A qualidade de ser prodigo. §. A profusão do prodigo. "desenfreada prodigalidade." *Sá Mir. Carta 6.*

PRODIGALIZADO, p. pass. de Prodigalizar.

PRODIGALIZAR, v. at. Despendez prodigalmente.

PRÓDIGAMENTE, adv. Com prodigalidade.

PRODÍGIA, s. f. V. Prodigio. *Ined. III. p. 281. "huma prodigia;" prodigio como dizemos agora.*

PRÓDIGIO, s. m. Coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: fig. *aquelle prodigio de engenho, de discrição, de virtudes.*

PRODÍGIOSAMENTE, adv. Extraordinária, milagrosamente.

PRODÍGIOSO, adj. Extraordinario, maravilhoso, milagroso: v. g. *succesço; victoria prodigiosa.*

PRÓDIGO, adj. O que dá sem modo, o que passa sem termo, o desperdiçador do seu. §. fig. *E com prodiga mão a infamia compra, fig. a facilidade, ainda que seja prodiga no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos. B. 3. 1. 1. prodigo Orador; em louvores. Idem, 1. 2. 2.*

PRÓDIGOS, s. m. pl. t. de Naut. *Um pião gromos, que subjugio o navio por baixo sobre o forro de dentro.*

PRODITOR, s. m. Traidor. *Pieira, seria proditor das minhas ovelhas, que Christo me entregou. "Judás proditor."*

PRODITORIAMENTE, adv. Traindo traiçoadamente. *denuncios proditoriamente o amigo.*

PRODITÓRIO, adj. Em que há traição, atraçoado, alcivoso. "homicidio proditorio." *Sentença de 9. de Mayo de 1771.*

PRÓDROMO, s. m. O precursor, ou o que corre, e vai diante. §. fig. *A primeira obra de um Autor. §. Curvo, Polyanth. humidades da boca são os pródromos de quererem vir vomitos.*

PRODUCCÃO, s. f. O acto de produzir. §. A coisa produzida: v. g. *as produções da natureza, das artes, dos engenhos. §. No Foro, o acto de produzir, ou appresentar testemunhas, ou documentos.*

PRODUCENTE, p. pass. de Produzir. O que produz. *V. do Princ. Eleitor, não houve nas gerações humanas producente algum, que não fosse produzido. §. Que appresenta em juizo, testemunha, ou documento.*

PRODUCTIVO, adj. Que produz. V. Producente. §. fig. v. g. *promessa productivo de rigorosa obrigação: Lei productiva de optimos effeitos para a paz publica. §. Commercio productivo de muitas vantagens, &c.*

PRODUCTO, p. pass. ineg. de Produzir. Usa-se subst. por coisa produzida, ou produção. §. O que resulta da multiplicação de um numero por outro se diz *Producto.*

PRODUCTOR, adj. Que produz, e cria. *Eneida, III. 158. Agragante productoe de belligeros ginetes, terra productora de todos os frutos.*

PRODUZENTE, p. pass. de Produzir. O que produz (producente), ou dá em Juizo testemunhas, ou ajunta documento, escitura. *Ord. Af. L. 5. f. 145. "pena de falso ao dito produzente." e L. 3. f. 230. não poderá o produzente ser accusado: polo falso instrumento.*

PRODUZIDO, p. pass. regul. de Produzir: numero produzido. V. *Producto. §. Appresentado em juizo, &c. "instrumento produzido." Ord. Af. 3. f. 240.*

PRODUZIDOR, adj. ou subst. masc. Pessoa, ou coisa, que produz no natural: e fig. *matos produtores de muita caça: virtudes produzidas de acções redas. Ribeiro, Panegir. Genealog.*

PRODUZIR, v. at. Dar o ser, fazer existir sem tirar do nada: v. g. *Deus creou o primeiro homem: o pai produziu seu filho: Deus creou as plantas, a terra da semente das primeiras vai produzindo outras, segundo suas especies. §. A Africa produz elefantes. §. fig. Nenhuma idade produzio tantos Oradores §. No Foro, appresentar, dar:*

dar: v. g. *produzite testimônhas, documentos, &c.*
 §. Na Arithmet. dar: v. g. 2. multiplicado por 3.
 produz 6.

PROE, s. f. antiq. Prol, proveito. *Elucidar.*

PROEIRO, s. m. antiq. Marinheiro dos que vigiã á proa. *Elucidar. Art. Alcaide de Navio, e Proeiro.*

PROEJAR, v. n. Navegar para certo rumo: v. g. *uma nau proejando contra uma alta terra.* *Epanaforas.* §. at. Buscar com a proa, demandar navegando. "proejando ao Oriente tantas vezes requestado." "proejão a uma calheta, que com a cerração vararão, e escorrerão, até que a maré de todo lhes faltou."

PROEMIAL, adj. Coiza de proemio, preambular.

PROEMIAR, v. at. Fazer proemio.

PROEMIO, s. m. Exórdio, principio de discurso. §. Discurso previo. §. fig. Principio: v. g. *proemio do gatelhado: as primeiras razões ditas no agasalhar, ou receber as pessoas.* *Cron. del-Rei D. Duarte.*

PRÓES, s. m. pl. V. Prol. os proes, e procalcos.

PROEZA, s. f. A qualidade de ser homem de prol, esforçado; o esforço, valor, grande animo. *Palm. P. 2. c. fin. louvãdo a alta proeza, e valentia de Albayzar.* §. Acção, feito de homem de prol: fig. coiza extraordinaria, façanha, v. g. *na guerra. fazer, obrar proezas: dizer prozas.*

PROEÇA, s. f. V. Profaça. *Eufr. 1. 3. Pindero, 2. f. 130.* "dão os amigos seus profaças." *Profaças* parece variação de *Profaçar*, que tem mui diverso sentido, de *profaças*, ou *faças prol*; i. é, *faças proveito, seja-te para bem.* Sei que dizemos *fazer pro* (ou *contra*); *fazer a proveito, a favor*; mas o nome *prol* é visivelmente pertencente a esta frase. *Gois, Cron. Man. P. 1. c. 46. e P. 2. c. 10. diz, os profaças; dar profaça.* "faça-lhe boa prol." *Eufr. 2. 3.*

PROFAÇADO, p. pass. de *Profaçar*.

PROFAÇAR, v. at. antiq. *Profaçar* alguém de alguma coiza; accusá-lo, reprehendê-lo de rosto a rosto, de algum defeito, ou culpa. *a que sendo Rica-dona profaçarião de catar com pessoa somenos della.* *Nobiliario, f. 182. reprochar na cara.*

PROFANAÇÃO, s. f. O acto de profanar. §. O estado da coiza profanada.

PROFANADO, p. pass. de *Profanar*. V. o verbo.

PROFANADOR, s. m. O que profana. §. adj. Que serve de profanar: v. g. "palavras, acções profanadoras."

PROFANAR, v. at. Abusar das coizas sagradas, e santas, tratando-as com irreverencia, desprezo, e applicando-as a usos profanos: v. g.

profanar os templos, os vasos sagrados, &c. §. No fig. *parece-me que de aposta quereis profanar a minha autoridade.* *Lobo, o interesse profana as Leis.* *Lobo,* "cá donde o puro amor não tem valla, que a má, que manda mais, tudo profana." *Cam. Son. 194.* "profanar sua estima com outra veneração de menor merecimento" *M. Lus. 5. Des-hontar.* *Cam. Eleg. 6.* "Da triste Filomena profanada." *as Virgens do Senhor magoadas de mãos impuras, e profanadas obscenissimamente.*

PROFANIDADE, s. f. Dito, acção profana, ou com que se profana.

PROFANO, adj. O que não é sagrado: v. g. *lugar profano.* §. Não ecclesiastico: v. g. *bens profanos.* *Or profanos; i. é, os leigos.* *Orden. 4. T. 39. §. 2. §.* Que não pertence ao culto do verdadeiro Deos, ou fóra da Verdade Revelada: v. g. *as Leis, a Filosofia, são Sciencias profanas: a profana Musa.* *Insul. 5. Profanos: os ignorantes, que não convertão as Musas.* *Palgo profano, em te aborreço, e esquivo.*

PROFECIA, e deriv. V. *Prophicia*; mas *profecia, profeta, profetizar, &c.* sem pb são mais usuas.

PROFECTÍCIO, adj. t. jurid. *Peculio*, ou *bens profecticios* aquelles, de que os pais, ou senhores dão a administração aos filhos, e servos, que vêi de bens do pai, ou senhor. *Orden. L. 4. T. 97. §. 17.*

PROFEITAMENTO, s. m. antiq. Aproveitamento, utilidade. *Elucidar.* "Profeitamento da terra." *Carta del-Rei D. Dinit.*

PROFEITANÇA, s. f. antiq. Profeitamento. *Elucidar.*

PROFEITO, s. m. antiq. Proveito. (do Francez *profit*, ou de *provetto*, o v em f.)

PROFERIDO, p. pass. de *Proferir*: v. g. *oraculo* —, *sentença profetida; palavras, obscenidades profetidas.*

PROFERIR, v. at. Pronunciar, dizer: v. g. *proferir uma palavra, uma verdade, uma blasfemia.*

PROFESSÁDO, p. pass. de *Professar*.

PROFESSANTE, p. pres. subantiv. A pessoa, que faz Profissão religiosa, no fim do anno de Provação.

PROFESSAR, v. at. Saber, e exercer alguma Arte, ou Sciencia. §. *Confessar publicamente, e praticar: v. g. professar uma Lei, Doutrina.* §. *Professar em alguma Ordem, ou Religião; fazer os votos de seu instituto, guardar os seus estatutos.* §. *Dizer claramente, e prometter: v. g. professavão esta amizade com Jacob.* *Vieira. 5. Professar vassallagem a alguém; i. é, promettê-la.*

PROFESSO, p. pres. irreg. de *Professar*. O que fez profissão em Ordem Religiosa, ou Equestre. §. fig. *Eufr. 5. 1. Já sou professo em an-*
 gni-

passar, e trabalhos. i. é, costumado a ellas: *fig. não professa em mais crescer, matar. Cam. Est. Quintas.*

PROFESSOR, s. m. O que professou em alguma Ordem Equestre. *Estad. da Ordem de Avis, f. 1. f. Leão, Deter. os professores da Fé de Christo; que fazem profissão della, ou a confissão publicamente. §. O que ensina alguma Arte, ou Sciencia; v. g. professor de Rhetorica, ou Filosofia.*

PROFETAR, v. at. Profetizar. *B. 3. 2. 1. o mesmo Santo profetou haver de ser assim. e 1. 9. 6. porque nos ficamos naquella terra mais tempo do que profetava o espirito daquelle Moouro.*

PROFICIENTE, adj. t. Ascet. Que faz progressos: v. g. amor proficiente. §. Em qualquer arte, exercicio, como principiante, como proficiente, e como perfeito. *Fey, Trat. 2. f. 179. §.*

PROFICUAMENTE, adv. Com proveito, utilidade. *Leis Nov.*

PROFICUO, adj. Util, proveitoso: v. g. emprego, medicamento —; contolayões proficuos.

PROFIL, (do Francez Profil) Pintura de meyo rosto, &c. *V. Perfil.*

PROFISSÃO, s. f. O estado, modo de vida, em que alguém se exercita; officio. §. Acto solenne, pelo qual, acabada o Noviciado, o Religioso diz, que quer guardar os votos, e institutos observados pela Religião, de que se faz alumno. §. *Profissão de Fé*: declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que se tem, ou adoptão. *A Profissão de Fé do S. Papa Pio IV.* fórmula de Profissão dos Dogmas, que alguns são obrigados a fazer

PROFITENTE, adj. Que professa alguma Lei, Religião: v. g. *Judeu profitente*; o que professa, e guarda a Lei Moissica.

PROFLIGADO, p. pass. de Profligar. *Lus. X. 20. Uliis. V. 65. debellado.*

PROFLIGADOR, s. m. O que derrota, desbarata na Guerra.

PROFLIGAR, v. at. Desbaratar na guerra.

PRÓFUGO, adj. Fugitivo. *Ded. Cronol. "ministros perseguidos, e profugos." Insul. 9. 197. V. de S. João da Cruz, f. 229. o profugo Dardanio. Garção.*

PROFUNDADO; p. pass. de Profundar. *V.*

PROFUNDAMENTE, adv. Muito por dentro, muito para baixo: v. g. *cavar* —; *embeber a espada* —; *ferir profundamente o peito*. §. Com profunda doutrina: v. g. *notar*, *explicar profundamente. Vieira, §. Dormir profundamente; i. é, com sono mui pesado.*

PROFUNDAR, v. at. Fazer mais fundo, e mais alto, alçar: v. g. *profundar um poço, ou seixo. Metb. Lus. §. Metter muito para dentro: v. g. profundar a lanceta: a arvore profundou bem as suas raizes. Vieira. raizes profundadas com*

tanto amor. §. neutr. *A raiz profunda altamente na terra: o odio profunda muito na alma dos timidos, e invejosos.*

PROFUNDEAR, V. Profundar. *Queiroz. Nós dizemos alias fundear, porque fundar tem outro sentido.*

PROFUNDEZA, s. f. O grande, e alto fundo: v. g. *fig. as profundezas dos Infernos. H. Pinto. o homem calado, e tranquillo tem muita profundez, e é muito para temer. §. V. Profundidade, e Profundo.*

PROFUNDIDADE, s. f. A altura desde a superficie ao fundo: v. g. *a profundidade do poço, do seixo; a profundidade do pégo. §. fig. A profundidade da Sciencia. V. Profundo. P. Per. 2. f. 48. a profundidade dos Juizos Divinos.*

PROFUNDISSIMAMENTE, adv. superl. de Profundamente.

PROFUNDÍSSIMO, superl. de Profundo. *M. Lus. o profundissimo Profeta Ezechiel; misterioso, de difficil comprehensão.*

PROFUNDO, adj. Que tem muita altura da superficie, ou borda ate o fundo: v. g. *seixo, rio* —; *ferida profunda*. §. Altamente enterrado: v. g. *profundos alicerces, havia muita estaca metida ao masso, tão profunda na vasa, &c. B. 3. 3. §. Que não está muito á flor, á superficie: v. g. dem-se profundos os pontos da ferida. §. Não superficial: v. g. *sciencia profunda; saber profundo. §. Profundo silencio; i. é, alto. §. Sono profundo; mui aferrado. §. Profunda reverencia; a de quem se abaixa muito. §. Muito attenta; v. g. profunda meditação. §. Mui grande: v. g. profunda ignorancia. §. Raizes profundas; mui enterradas: e fig. amor, que está firme com profundas raizes. §. Suspiros profundos; i. é, desentranhados do intimo do peito. M. Lus. Tom. 2. f. 8. col. 1. ou surdo, e que se ouve mal, como em *Cam. Eleg. 1. com um suspiro profundo, e mal ouvido, Por não mostrar meu mal a toda a gente. §. Profundo*, subst. o profundo, poet. a morte, ou o Averno. *Oco profundo. Ben. Lima, Carta 21. Som que do profundo bem poderia Euridice tornar á luz do dia. o Inferno. Cam. Lus. IV. 44. e 101. poet.***

PROFUSÃO, s. f. Sobegidão, exorbitancia no gasto, como de quem derrama dinheiro, e dá com excesso.

PROFUSO; adj. Que gasta, e dá com profusão. *"E o Tyrano avaro ao bom ingenho era profuso." Ferr. Carta 12. L. 2. §. Mui copioso: v. g. profusa evacuação. Curvo. §. Mão profusa; lingua profusa de convicio.*

PROGÊNIE, s. f. Os filhos, a descendencia. *Lobo. §. Geração, casta: v. g. de tua alta progenie: era da progenie dos Reis. §. Gente. Cam. Lus. IX. 42. geração. "a estrangeira progenie: gente. Cam. Eleg. 2. a nova terra, o novo tra-*

de *homem*, a *travessia* progénie, a *estrênia* *suave*.

PROGENITOR, s. m. Ascendente, o pai, *v. g.* o *Conde D. Henrique glorioso* progenitor de *meu Rei*, a *matrã* de *meu* progenitor.

PROGNE, s. f. t. poet. V. o *Dicion. da Fábula*, s. poet. A *andorinha*. *Cam. Canção 7.* no *Troço cantava Phebo*, e *Progne* vinha: i. é, *vinde* chegando a *Primavera*.

PROGRAMA, s. m. Escrito, que se affixa, ou publica, para convidar a fazer alguma coisa: *v. g.* os que publicam as *Academias*, para se discutirem sobre alguma *materia*, resolver algum *problema*, &c.

PROGRESSÃO, s. f. t. de *Arithm.* A *semelhança* de *razão*, que há entre as *grandezas* de *uma serie*: *v. g.* em 2. 4. 8. 16. 32. 64. porque cada um dos *numeros* tem com o seguinte a *razão*, ou *relação* de se conter nelle duas *vezes*, ou de ser sua *metade*: diz-se *Progressão Arithmetica*, *Geometrica*, *Leptota*, &c. *Continuação*: *v. g.* a *progressão dos corpos em movimento*.

PROGRESSIVAMENTE, adv. Com *progressão*. *Fuza*, os *homens* movem-se *progressivamente*, *successiva*, e não *instantaneamente*.

PROGRESSIVO, adj. Em que há *continuação*, e *adiantamento* como de *passo a passo*: *v. g.* o *movimento é progressivo*, e não *instantâneo*. *Continuado*, com *augmento*: *v. g.* *doença progressiva*: que não mata do *primeiro* *ataque*, ou *golpe*.

PROGRESSO, s. m. *Adiantamento* em *provido*, ou *effeito*: *v. g.* *fazer progressos* nas *Artes*, *Sciencias*: o *Commercio* fez *grandes progressos* desde o *Reinado* do *Senhor D. José* o *I.* *Fazer progressos* na *virtude*. *O progresso da vida*; o *progresso da idade*; *continuação*, *adiantamento*.

PROGYMNASMA, s. m. *Composição*, que se faz nas *escolas* por *exercício*, e *ensayo*.

PROHE, s. f. antiq. O mesmo que *proe*, *provecto*. "Prohe de minha alma." *Elucidar*. no *plur.* os *prões* do *officio*, usamos ainda.

PROHIBIÇÃO, s. f. *Defesa*, *Lei*, *Ordem*, *Detto*, que *prohibe* fazer-se alguma *coiza*.

PROHIBIDO, p. pass. de *Prohibir*.

PROHIBIR, v. at. *Defender*, *vedar*, *mandar* que se não *pense*, *diga*, ou *faça* alguma *coiza*: *v. g.* *prohibiu* aos *estragados* a *administração* de *meu* *den*: *prohibiu-lhe* a *entrada* em *esta* *casa*: *prohibiu* as *espadas*, e *facas*, em *panhas*, e *armas* *defeas*; i. é, o *trazê-las*. "prohibiu", que me *defeas* mais *nisso*. *Prevenir*, *preservar*: *v. g.* *prohibe* *este* *remedio* a *postema*.

PROHIBITIVO, adj. V. *Prohibitiva*, s. f. de *Med. Preventivo*.

PROHIBITÓRIO, adj. Que *prohibe*: *v. g.* *Lei prohibitoria*. *Fuza*.

PROIZ, s. m. ou f. *Corça*, ou *caho*, *coço* que se *amatta* o *nauio* em *terra*, e de *ordinario* sai *praiz* *prós* das *embarcações* *pequenas*. *B.* 2. 7. 8. "as *nãos* tinham ali *seu* *prós*." e 2. 2. 7. "o *prós*," *tenda* as *galés* a *prós* em *Terra*. *F.* *Atender*, 2. 23. os *atracadros* com *dois* *próizes* de *ponpa* a *prós*.

PROJECCÃO, s. f. (na *Ballistica*) *Movimento* de *projecção*; o que tem os *corpos* *atracados* para o *ar*, *v. g.* *uma* *pedra*, ou *homba*. *Operação* *Chimica*, que *consiste* em *lançar* as *colheitas* no *cadinho*, que *está* entre *brassas*, a *materia*, ou *pó*, que se *vai* a *calcinar*. *Pó* de *projecção*: o *pó* da *pedra* *filosofal*. *Projecção* *Geographica*: a *delineação* dos *mapas*, segundo *certo* *ponto* de *vista*, e *situação* dos *Parallos*, e *Meridianos*. *Projecção* *Orthographica*: *representação* do *objecto* sobre *um* *plano* com *linhas* *perpendiculars*.

PROJECTADO, p. pass. de *Projectar*.

PROJECTAR, v. at. *Meditar* sobre *algum* *intento*, e *meios* de o *pôr* em *execução*.

PROJECTIL, adj. *subst.* O *corpo*, que se *atira* ao *ar*: t. usado na *Ballist.* *Atiran.* de *Atirar*. V. *Projeto*.

PROJECTISTA, s. c. *Pessoa* que *faz* *projectos*: *alvitrista*.

PROJECTO, s. m. *Intento* de *fazer* alguma *coiza*, com a *mediação*, e *delineação* dos *meios* de a *conseguir*. *O* *projeto* *lançado* por *ecculto*: *v. g.* o *projeto* da *Paz* *Universal* do *Abade* de *de*. . . *Traça*, *empresá*, *commettimento*, *perternão*.

PROJECTO, adj. *Lançado* por *bombarda*, ou *moiteiro*. "corpo *projeto*." *Bellidor*, 4. pag. 26. V. *Projectil*. *Projectil* pode *significar* o *corpo*, que se *vai* a *lançar*; *projeto* o *corpo* *atirado*, com a *distincção*, que há entre *amavel*, e *amado*; *perdoavel*, e *perdoado*, &c.

PRÓL, s. f. antiq. *Proveito*, *utilidade*, *lucro*: *v. g.* *feito* em *prol* *commum*. *Ordem*. L. 3. T. 18. *10. Ord. Af.* 1. T. 11. "todas as *proes*." "faça cada *hum* *seu* *prol*." *Ult.* f. 113. *Homem* de *prol*; i. é, *prestimo*, para *fazer* *coizas* *boas*, o *uteis*. *Ult.* f. 181. "gentilhomem", e de *prol*. *Palm.* 3. f. 150. *Homem* de *prol*. *5.* *Dar* os *proes*; i. é, *prollaças*. *5.* *Os* *proes*. V. os *Prealcos*. *Conta*, 4. 4. 1. *5.* *Prol*, *mascul.* *Pinheiro*, *Tom.* 1. f. 201. o *prol* *commum*.

PROLAÇÃO, s. f. A *pronúncia* de *alguma* *vogal*, ou *palavra*. *B. Gramm.* f. 75. *5.* na *Mus.* O *ponto* *dentro* no *signal* de *tempo*, o qual *faz* *todas* as *figuras* *ternarias* até o *semibreve*: se o *semibreve* tem *tres* *minimas*, é *prolação* *perfecta*; se tem *duas*, *imperfecta*.

PROLE, s. f. Os *filhos*, a *descendencia*. *Parrella*.

PROLEGÓMENOS, s. m. pl. *Tratado* *preliminar*.

nar em alguma Arte, ou Sciencia, para lançar os fundamentos geraes da Faculdade, que se há-de tratar depois.

PROLEPSE, ou **PRÓLEPSIS**, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em anticipar-nos a desfazer a objecção do contrario. *Costa, Ecl. de Virg.*

PROLETÁRIO, adj. O pobre, que não pôde contribuir ao Estado, senão com os filhos para o serviço d'elle. §. no fig. *Autor proletario*; de pouca nota.

PROLÍFAÇA, s. f. antiq. O paraben: v. g. "dar a prolixa." *B. 1. 8. 7. dar a prolixa da tomada de Mombaza. Id. 2. 3. 7. B. Clar. 2. c. 34. derão o prolixa (masc.) da victoria. Lobo. prolixa.* Outros dizem *Prolixa*. *V. Goes, Cron. Man. P. 1. c. 46. e 2. c. 10. "dar o prolixa."*

PROLICO, adj. *Beir. V. Tontinbo.*

PROLIFICAR, v. at. Procrear, gerar filhos. *Faria e Sousa.*

PROLÍFICO, adj. Que tem a força de gerar; v. g. *virtude* —; *materia prolifica*; o pó prolífico das flores.

PROLIXAMENTE, adv. Com prolixidade.

PROLIXIDADE, s. f. Longura, grande extensão de espaço, e tempo, e duração: v. g. *a prolixidade do caminho, a tanto se estendem a prolixidade dos meus largos, e cansados annos. Vieira, Cart. 124. Tom. 2. §. Sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. Lobo. Ined. III. 199. "se eu quizesse contar por extenso... certamente eu faria minha obra de grande prolixidade."*

PROLIXO, adj. Mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões. v. g. *por eu não ser prolixo; discurso prolixo. §. fig. Prolixo caminho; prolixa viagem. M. Cong. III. 72. doença prolixa. Arraes, 2. 10.*

PROLOGO, s. m. Falla feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico. *A Eufrosina, e Ultimo* tem seus Prologos, e assim os *Estrangeiros de Sá Miranda, &c. §. fig. Prologo dos Sermões, de alguma obra historica, &c. Vieira. §. Picambulo. V. do Arc. L. 1. c. 4. "prologos de louvor," Lou: da Lei, proemio.*

PROLOGÔMENOS. V. *Prolegomenes. Hist. do Futuro, Num. 176.*

PROLONGAÇÃO, s. f. Dilação: v. g. *prolongação de tempo.*

PROLONGADO, p. pass. de *Prolongar*. Estendido ao longor, ou compido. "o Reino de Portugal estende-se em forma *prolongada*." *Port. Retinar. §. Dilatado: v. g. vida prolongada; viagem prolongada. Lxi. IX. 51. §. Quadrado prolongado; o que tem dois lados parallellos mais longos que os outros dois. §. Flanco prolongado, o que se estende desde o lado do polygono*

interior até o do exterior, quando o angulo da flanco é direito. t. de *Fortific.*

PROLONGADOR, s. m. O que prolonga, dilata.

PROLONGAMENTO, s. m. Dilação em tempo, e longor.

PROLONGAR, v. at. Dar mais extensão, ou longor. §. fig. Dilatar, dar mais duração; fazer durar, ou demorar mais; temporizar: v. g. *prolongou a Dictadura mais alguns dias. Gori, Cron. do Princ. el-Rei andava prolongando a paz lbe pedia: sem desferir, dilatando o despacho.*

§. *Prolongar-se: estender-se: v. g. prolongar-se a terra, o sabo: e fig. o despacho, e tempo.*

PROLONGO, s. m. Lanço da agua do telhado pelos lados parallellos da fronteira, e lazeara da casa. t. de *Pedreiro.*

PROLÓQUIO, s. m. Dito, proverbio, sentença, risão, adagio.

PROLUXIDADE. V. *Prolixidade, ou Perplexidade. Eufr. 5. 8.*

PROLUXO. V. *Prolixo, e Perplexo.*

PROMAGEM, s. f. Todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Gori, Cron. Mat. Men. e Moça, f. 13. (do Inglesz plum, que na plom.)*

PROMESSA, s. f. O acto de prometter, e a obrigação, em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDOR, s. m. O que promette.

PROMETTIMENTO. V. *Promittimus, Promessa.*

PROMETTER, v. at. Dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa: v. g. *prometti-lhe um cavallo; a liberdade: prometti-lhe que faria tudo por servi-lo. §. Prometter com a cerrada, no casamento; quando incerta. Gori, 4. 47. princ. e de comium tudo o que es necessario para comptido corregimento da Casa de uma Senhora, que podia ser mui custante.*

§. *Prometter maris, e mozas; e é, custão grandes, que é quasi impossivel cumprir a promessa. §. Prometter-se: esperar: v. g. se me promettera delle grandes coisas. Parva, Sem. 1. 33. §. não podem os homens dezer nada de Deus, que se não possam prometter d'elle.*

promettia se grandes chimeras de gentes com elle. Parva, Cas. 11. promettia se a victoria. La. Arraes, 5. 18. da qual carta se promettera a honra, e contentamento. V. Eufria, III. 1. da se promette a vñ victoria.

PROMETTIDO, p. pass. de *Prometter*: v. g. o promettido é devido.

PROMETTIMENTO, s. m. *Promissio. Nigh. de Sepulv. f. 86. Fern. d' Africa, 2. 11. Cap. 4. 4. 10.*

PROMINENTE, adj. Levantado sobre o nivel. §. Os Autores Portuguezes parem significar coisa que se estende: v. g. a *costa da terra*

mais prominente do leguas. *Erito, Guerra Bral.*
a pena mais grossa, e prominente, que tem a
letra do Brasil. *Faictor. Notic. f. 84.*

PROMISCUAMENTE, adv. Confusa, e misturadamente: v. g. os *Rolins*, que promiscuamente se chamão *Mouras*. *Antiguidade de Lisboa.* as mesmas Igrejas se chamão promiscuamente *Igrejas*, e *Moutiros*. *M. Lus.*

PROMISCUIDADE, s. f. O ser, ou estar promiscuo, ou promiscuamente. A promiscuidade dos casamentos entre as diversas castas, e ordens da Republica inteiramente desconhecida na India.

PROMISCUO, adj. Sem distincção: v. g. casamentos promiscuos entre nobres, e plebeus forão devidos entre os primeiros Romanos. "geração promiscua;" i. é, a prole nascida de cohabitacão incerta, e vaga. *Alma Instr. §.* Nome promiscuo; o que se dá ao macho, e à femea da especie sem distincção; v. g. a *Agua*, o *preize*, o *atam*, a *sardinha*.

PROMISSA, V. *Premissa*. *Ord. Af. 2. f. 288.* *Primicia.*

PROMISSÃO, s. f. t. jurid. Promessa. *Ordem. L. 7. T. 59. princ. §.* *Terra da Promissão*; a que Deus prometteu dar aos Israelitas, e que elles conquistado: no fig. terra copiosa de frutos, e riquezas.

PROMISSÓRIO, adj. t. jurid. Juramento promissorio; com que confirmamos alguma promessa. §. *Merit promissoria*; aquella que se promete. *Epanasor. f. 286.*

PROMITTENTE, adj. e subst. t. jurid. A pessoa, que promete dar, ou fazer o que se lhe pede, ou estipula.

PROMOÇÃO, s. f. O acto de promover, ou elevar a posto, dignidade, officio, graduacão superior à em que estava a pessoa, que foi promovida. §. *Majestade fez uma promoção de Ministros*, de *Officiaes Militares*; a promoção da dignidade. *M. Lus.*

PROMONTÓRIO, s. m. Cabo, ponta de terra prominente, e estendida para o mar. *Camões.*

PROMOTOR, s. m. Official de justiça, que promove a sua execucao como parte publica, em materias criminaes seculares, ou ecclesiasticas, formando libellos, e accusação contra os Reos; há *Promotores* nas Relações seculares, e nas dos Bispos, e na Inquisição. §. *Promotor dos Cativos*; é o que tem vista de todos os testamentos, para ver se há legado a favor da Redempção delles; dos *Resíduos*, o que promove a causa do Residuo das testamentarias, das *Capellas*, dos *Ausentes*, que requerem por parte da execucao de Lei, ou de Justiça, e são como requeredores de sua execucao.

PROMOVEDOR, s. m. Promotor. *nom havia i promovedores, que refretassem (refertassem)*
Tom. II.

por parte da Justiça. *Carta del-Rei D. Af. IV. 2. 192.*

PROMOVEDOR, s. m. antiq. Promotor dos Juizos Ecclesiasticos. *Elucidar.*

PROMOVER, v. at. Elevar a dignidade, officio de graduacão superior: v. g. promoveu este *Abade a Bispo*; promoveu a *Igreja do Funchal a Metropolitana*. *M. Lus. §.* Fazer adiantar, e fazer progressos: v. g. promover o *bem*. *Pieira. §.* Solicitar, requerer a favor d'alguem, ou de alguma causa: v. g. Promover a causa dos *cativos*, e *Resíduos*; contra os *rios a favor da justiça*, quando não ha parte. §. Procurar, diligenciar o effectivo cumprimento, e execucao: v. g. promover a causa de *Deus*. §. Promover o *Commercio*, a *Agricultura*; procurar o seu adiantamento.

PROMOVIDO, p. pass. de promover.

PROMPTAMENTE, adv. Com promptidão.

PROMPTIDÃO, s. f. Presteza: v. g. responder com promptidão. §. Disposição a fazer logo facilmente alguma coisa; v. g. a promptidão em servir aos *amigos*. §. *Atenção*. *V. do Arc. 1. c. 2. Jorn. d'Africa, c. 13.*

PROMPTO, adj. Veloz, acelerado; v. g. prompto na *ira*. *Paiva, Cas. c. 2. §.* Facil em fazer logo alguma coisa, e disposto; v. g. prompto para *serir*, para *fugir*, para *brincar*. quem tem prompta a *lingua*, não tem promptas as *mãos*. *Macedo*, promptos a *commetter* casos *atrozes*. *Mal. Cong. §.* *Attento*. *Camões*. Promptos estavam todos *escutando*. *Lus. 3. 3. e, a prompta vista*, o prompto *ouvido*. *Naufr. de Sepulv. Canto 16. f. 199.* *Barros, Elog. 1.* em nada traz mais prompto seu pensamento, que em cumprir, &c. *Eufr. Prol. ouvidos promptos*. *Ato, 5. sc. 8.* o outro como *escuita prompto*, as *vigias* estavam menos promptas na *guarda*. *B. 2. 7. 5.* "em perfeito juizo, e prompto em *Deus* (o moribundo)." *B. 2. 10. 8.* "prompto nos gestos, que el-Rei fazia." *Idem, 4. 8. 4.* "prompto com a vista." *Lus. V. 24.* *cuidados promptos em ministrar*. *B. Clar. 1. 4. §.* *Ter, trazer em prompto*; i. é, bem presente, e sabido. *V. do Arc. L. 1. c. 24.* *trazia em prompto*, e como *contadas pelos dedos todas as despesas, que fazia*.

PROMPTUÁRIO, s. m. Lugar, ou cofre onde temos depositado, o que nos he necessario, para d'elle nos servirmos nas occurrencias, e quando he necessario, com toda a promptidão. *Viri-ra. como se a *lactea* fosse promptuario*, ou *thesouro*, onde *Deus* tem depositados, &c. §. *Livio* onde se acha promptamente a doutrina, que d'elle queremos saber, *prompta*, e *apparelhada*.

PROMULGAÇÃO, s. f. Publicação por autoridade; v. g. promulgação da *Lei*; do *Evangelho*. *M. Lus.*

PROMULGADO, p. pass. de Promulgar.

PROMULGADOR, s. m. O que promulga.

PROMULGAR, v. at. Publicar, denunciar ao publico de sua autoridade, ou mandado do superior: v. g. promulgar *Leis, decretos, e Evangelho*, &c.

PRONO, adj. Inclinado, propenso. *Barros, D. 4. B. 7. os homens são pronos ao mal. Tam pronos somos á vingança. Celta, Serm. pag. 114. §. "prompto ás cousas que ouvis. Clar. 2. c. 25. ult. Ed. p. 12.*

PRONOME, s. m. Gram. O pronome he hum substantivo, que individua o sujeito da especie humana, pela circumstancia de ser o mesmo, que falla, ou a quem se falla; v. g. eu vos envio saudades, ou desejo-vos as felicidades que merecerei: Tu sabes o que quero dizer: fig. nomeyamos com elles cousas insensiveis, e personificadas: v. g. "Tu só, tu, puro Amor." e "Ves, ó concavos valles, que pudestes &c." *Luz. III. 133.*

PRONOMINAL, adj. Da natureza do pronome; v. g. *adjectivos pronominaes*, são os articulados que equivalem, e suprem pelo pronome; v. g. *meu, teu*, que valem tanto como *de mim, de ti*; *verbos pronominaes*; derivados dos pronomes; v. g. *ataar de tu*; *it.* o verbo ativo que tem por paciente, e sujeito um pronome, v. g. eu *ris-me*, tu *ris-te*, elle *ris-se*, *feri-me*, *feri-te*, *feri-se*. V. *Reflexivo*.

PRONOSTICAÇÃO, s. f. O acto de pronosticar.

PRONOSTICADO, p. pass. de Pronosticar.

PRONOSTICADOR, s. m. *Pronosticadora*, f. Pessoa que faz pronosticos.

PRONOSTICAR, v. at. Predizer, fazer pronostico; v. g. o *Médico lhe pronosticou a morte*; os *Arsipices pronosticavam os successos das empresas*. §. Ser pronostico de alguma coisa; v. g. o *arce da velha pronostica serenidade*. §. *Pronosticar-se*, tirar; ou fazer pronostico a ceita de si mesmo. *Maus. f. 92. tit. 1.*

PRONOSTICO, s. m. Juizo, e conjectura do que ha de acontecer; v. g. *este Médico faz pronosticos admiraveis*. §. Juizo que os *Astronomos* deduzem da inspecção dos *Astros*, e *Signos Celestes*. §. O sinal, donde se tira o juizo, ou conjectura; v. g. o *travão foi pronostico certo da tormenta, que logo sobreveio: o Imperador teve por pronostico ruim, o começar aquella viagem derramando sangue*, i. é, por sinal ao máo exito della. *M. Luz.*

PRONOSTICO, adj. Que pronostica, preságo. *Pintoiro, 2. f. 51. como pronosticas vontades te saudades Imperador.*

PRONTO, adj. Prompto. *Sagramor, c. p. Luz. IV. 80. "Porque a mayor perigo, a mor affronta, por vós, ó Rei, o espito, e carne he pronta."*

(PRONÚNCIA, s. f.

(PRONUNCIACÃO, s. f. Prolação, ou distincta articulação das vogaes, ou sons, e de suas modificações, ou consoantes, com o scto, quantidade, &c. §. na *Rhet.* a parte que trata do modo de fallar, e da acção do Orador.

PRONUNCIADO, p. pass. de Pronunciar. V.

PRONUNCIAR, v. at. Articular os sons das palavras, e as modificações delle; v. g. *pronunciar esta palavra Deus*. §. *Pronunciar a sentença*, dá-la. §. *Pronunciar a devassa*, declarar que alguém é culpado nella, e obrigado a prisão, e livramento: daqui *ser pronunciado na devassa*, por ficar, saber culpado nella. §. *fig.* tormenta desfeita, que com altetozas ondas pronuncia ao navegante o futuro naufragio. *Arats, p. 3.*

PROPAGAÇÃO, s. f. na *Agric.* *Propagação da vinha*, operação, que se faz para ella se reproduzir, lançando-a de cabeça. §. *Aumento em numero por meio da geração*: v. g. a *propagação dos homens, dos animais*; ou plantando, v. g. a *propagação das laranjeiras, das arvores de Café, e outras exóticas: propagação do Rebanho, Costa*. §. *fig.* *Propagação da fé; do imperio, dilatação.*

PROPAGADO, p. pass. de Propagar.

PROPAGADOR, s. m. O que propaga; v. g. gerando; reproduzindo com industria, e diligencia frutos, e animaes. §. O que espalha; v. g. *noticias, conhecimentos, &c.* o *at propagador do som, &c.*

PROPAGAR, v. at. Aumentar o numero de individuos da especie plantando, ou gerando: v. g. *propagou-se o café no Brasil pelos annos de. os corchos propagação muito na Ilha da Madeira; os homens propagação muito na China; para estabelecer lanificios cumpre fazer propagar os rebanhos de ovelhas, e carneiras de boa la: propagar as cepas, ou parreiras, &c.* §. *Estender*: v. g. *propagar os limites de hum Reino*. V. *Dilatar, Ampliar, Ensambiar*. §. *Propagar a fé por meio da pregação.*

PROPAGEM, s. f. A vide, que se mergulha, ou mergulhia. *Mauso de Robredo art. propago o Livro diz provagem, erradamente.*

PROPAIXÃO, s. f. Durar-lhe tanto a propaixão. *Celta, Serm. p. 343.*

PROPÃO. V. *Prepão*. *B. 2. 2. 8. "que o encostassem ao propas junto do masto."*

PROPENDER, v. n. Pender, ter inclinação, pendos; v. g. o *relogio reclinado propende para atraz*. §. *Ter inclinação*; v. g. o *verbo propende para mortal*. *Vieira. não se propende, mas se põem de parte do inimigo; propende para louro; i. é, tende, ou toca de louco, ou vai para isso.*

PROPENSÃO, s. f. Pendor, inclinação. §. na

fig. Tem propensão, ou inclinação do animo, e vontade para *Alvaro*, levado, tromar dos peitos da mãe a propensão natural de se communicar. *Fura*.

PROPENSO, p. pass. irreg. de Propender; inclinado, com genio, e desejo de aproveitar em alguma arte: v. g. propenso a guerra; de letras; a fazer bem, ou mal; aos gostos, e passatempos da vida: he propensa, e applicada a remediar todas as faltas. *Vizra*. propenso ao mal.

PROPHECIA, s. f. (*Profecia*) A predição do profeta. §. O predizer futuros revelados por Deos.

PROPHETA, s. m. O que prediz os futuros contingentes, por inspiração Divina. §. Houve *Prophetas falsos*, entre os gentios; e nós tivemos hum *Bandista*, cujas prophecias os Judeos Portuguezes imprimião em Inglaterra, cheias de erros, e absurdos, do *Propheta*, dos editores, e dos embusteiros, que as adolterarão por occasião das revoluções dos Senhores Reis D. João 2. D. Alfonso 6. e D. Pedro 2.

PROPHETAR, V. *Prophetizar*. *Arracs*, 3. 11. *Fes*, *Teat.* 2. f. 156. §. col. 2.

PROPHÉTICAMENTE, adv. Prophetizando; por divina revelação, ou inspiração.

PROPHÉTICO, adj. de *Propheta*; predito por inspiração Divina. §. v. g. espirito prophético; palavras propheticas.

PROPHETIZA, s. f. A mulher, que tem o dom de prophecia.

PROPHETIZADO, p. pass. de *Prophetizar*.

PROPHETIZAR, v. at. Annunciar futuros revelados por Deos ao que os annuncia. Dizer o que se não pode saber por meyo, e industrias humanas. *Cam. Eleg.* 11. "dizem que quem te fez prophetizar; "dés a conhecer. "forão muitos (os *Prophetas*) que della prophetizirão." *Cath. Rom.* f. 67. §. fig. Predizer conjecturando prudencialmente.

PROPICIAÇÃO, s. f. Sacrificio para applicar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio. §. Devoção para obter o perdão da culpa. *Vizra*. sacrificio instituido para propiciação do peccado.

PROPICIADO, p. pass. de *Propiciar*.

PROPICIADOR, s. m. ou adj. Que propicia.

PROPICIAR, v. at. Fazer propicio por meio de sacrificios, e obras meritorias, ou penitencias. §. *Propiciar-se*, fazer propicio: v. g. cuidares que *Deus* se vos ha de propiciar, sem que contritos...

PROPICIATORIO, s. m. Huma coberta de lãbo, ou lamina de ouro, suspensa sobre a Arca do Antigo Testamento, dando se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as orações do Povo. *M. Lus.* as respostas, que *Deus* costumava dar no Propiciatorio. §. fig. as merces, que *Portugal* deu ao seu soberano propiciatorio do glo-

riois nome de *Penha de França*. *Vizra*. o nome de *Xavier* concedido por propiciatorio universal da Igreja. *Vizra*: i. é, coisa que faz a Deos propicio. §. adj. Sacrificio propicio.

PROFICIO, adj. Favoravel; v. g. *procurar ter a Deus propicio*; o *Ceo* se vos mostra propicio; or. que lhe forão propicios. *Costa*. com maste propicio; i. é, boa fortuna na guerra. *Ad. Cong. L. 7.* *Argum.* achou propicio o vento, o mar de leite.

PROPINA, s. f. Presente, ou dom em dinheiro, panno, ou peça, que se dá a alguns officiaes, Ministros, Lentes por assistencia, ou trabalho; v. g. os doutorandos dão a cada doutor 1600 réis de propina; hum tanto ao bedéis, &c.

PROPINAÇÃO, s. f. O acto de beber parte do que se offerencia nos sacrificios gentilicos. §. O acto de dar a beber; v. g. propinação do veneno.

PROPINADO, p. pass. de *Propinar*.

PROPINADOR, s. m. O que dá, e propina: v. g. propinador de veneno.

PROPINAR, v. at. Beber parte do vinho, ou licor, que se offerencia ao idolo, ou Divindade do Paganismo. *Varella*. os *Mandareins* propinão, e offercem vinho no Sacrificio. §. Dar a beber: v. g. propinat veneno; e fig. propinat a morte; dando peçonha. *Prov. da Ded. Chron.* f. 284. col. 2. propinat veneno.

PROPINQUIDADE, s. f. Proximidade em situação, distancia; vizinhança. §. fig. *Propinquidade de sangue*, parentesco; em gradação; merecimento, &c.

PROPINQUO, adj. Chegado, proximo; v. g. capella propinqua ao rio. *M. Lus.* §. A propinqua ruina. *M. Lus.* instante, proxima. §. *Propinquo*, ou propinquo em sangue, parente chegado. *Arracs*, 1. 3. a patria de-nos paes, propinquos, amigos. §. *Materia propinqua*: v. g. "o Sol converte em ouro a materia propinqua;" i. é, disposta para o ser, e a que só falta a acção do sol. *Lôbo*. §. *Occasião* —. *Barreiros*. §. *Morte* —. §. *Propinquo á morte*; proximo, quasi morrendo. *Jorn. d' Africa*, L. 3. c. 11.

PROPÔR, v. at. Pôr diante alguma coisa para modelo. §. *Expôr*: v. g. propôr *davidas*; propôr hum problema; propuz o negocio; propôr *hum* *Lei* ao Soberano para a mandar observar. §. *Propôr de fazer alguma coisa*; fazer proposito. *Lus.* 8. 70. V. o que noto abaixo. §. *Apon*tar, sugerir a lembrança, apresentar; v. g. propoz este *sugeto* para *Ministro*, para *Cura*, &c. §. *Propôr-se alguma coisa*, ou propôr somente (como *Camôer* na *Lus.* 8. 70. "os antigos Reis nossos propozirão de vencer os trabalhos, e perigos") O vulgo diz, eu me proponho a fazer, a dizer, a falar &c. os infinitivos aqui são pa-

pacientes, que se usão sem proposição; quando se diz, vou a falar, vou a dizer, passo a dizer, falar, e dizer são como logaras, ou quasi termos do movimento dos verbos vou, e passo, como vou a praça, vamos ao caso, passamos a praça, ao negocio, a falar, &c. A sentença de Camões é elliptica; i. é, os Reis propoz-lhe a empresa, ou propoz-lhe em seu animo o presuppósito de vencer, &c. Ter, formar o projecto de a fazer, ou conseguir. P. Per. 2. f. 15. §. "tendo-se proposto a monarchia das Provincias do Norte, só pelo direito, que lhe tem dado a immoderada cobiça." §. Dizer propoz-lhe estas palavras Clar. 3. e. XI.

PROPORÇÃO, s. f. Igualidade, ou semelhança de relação, que ha entre quatro grandezas, ao menos tres sendo proporção continua: v. g. entre 2, 4, 8. ha proporção, porque a mesma razão, que ha entre 2, e 4, ha entre 4, e 8. §. Regra de proporção; a que ensina a achar, a quarta grandeza proporcional; e assim compario de proporção, o que dá as linhas proporcionaes, por meio de certas divisões feitas nelle segundo as regras da arte. §. A proporção; i. é, em razão, ou segundo; v. g. contrição a proporção de suas posses, dando mais o que pôde mais. §. Proporção; justa grandeza relativa entre as partes de hum todo, ou seus membros. "o escultor nas proporções das estatuas segue as que a natureza deu, e poz nos homens mais bem feitos."

PROPORCIONADAMENTE, adv. Com proporção.

PROPORCIONADO, p. part. de Proporcionar: em que ha proporção, em que ella se guarda. §. fig. Accommodado: v. g. doutrina proporcionada a capacidade dos ouvintes. §. Sufficiente: v. g. tempo proporcionado para acabar alguma obra. §. Edificio proporcionado a fabrica que nelle se ha de levantar; a commodidade dos moradores. §. Forças proporcionadas ao peso, ao ataque, ás do inimigo.

PROPORCIONADOR, s. m. O que faz, ou dá com proporção: v. g. justo proporcionador dos premios aos merecimentos.

PROPORCIONAL, adj. Que tem proporção, com outro: v. g. achar huma quarta grandeza proporcional a tres; i. é, que tenha com o seu antecedente a mesma relação, que o consequente do primeiro membro tem c'o seu antecedente. §. fig. A mesma bondade proporcional se acha nas aves destes arts. Falcões. Nolia, f. 181. §. Doenças proporcionaes são mais facéis, que outras. Moxira.

PROPORCIONALIDADE, s. f. Collecção de muitas proporções em huma. §. O ser proporcional.

PROPORCIONALMENTE, adv. A proporção, com proporção: v. g. não proporcionalmente i-

gual; duas quantidades: casar proporcionalmente; a sua qualidade: dar proporcionalmente; e segundo os rendimentos: a alegria cresce proporcionalmente c'o amor da justiça; i. é, tanto como, ou tanto quanto. Paiva, Serm. 1. f. 31.

PROPORCIONAR, v. at. Guardar a proporção: v. g. proporcionar o edificio com as officinas, com a gente, que o ha de habitar; proporcionar o premio c'o trabalho, ou ao trabalho: proporcionar o trabalho com as forças. §. Proporcionar-se; fazer-se apto: v. g. proporcionar-se para os grandes pesos, costumando-se a carregar mais, e mais. §. Accommodar-se: v. g. a capacidade dos ouvintes. Arraes, 10. 31. Deus se proporcionou com o homem, e se mediu.

PROPOSIÇÃO, s. f. Logico, a palavra, ou palavras, em que se afirma algum attributo, ou propriedade de algum sujeito, ou se nega: v. g. escrevo; eu escrevo, eu estou escrevendo; vivo; estou vivo; sou vivente: Dico te santo, justo, misericordioso: ou com que se exprime o desejo, v. g. ama-me. §. These, que se propõem para se defender, e oppugnar. §. Exposição de alguma coisa, que desejamos, que se faça; v. g. fazer proposições de paz, de casamento, de commercio; sommetimento, proposta; moves pratica, concertos.

PROPÓSITO, s. m. Intento; resolução; v. g. firme proposito de não offender a Deus. Luz. 9. 26. muda quaesquer propositos tomados. deicti-se do seu proposito. B. 2. 1. 1. "palavras conformes aos meritos da lealdade, que tinha com nosco, e aos propositos del-Rei de Mombaza." B. 1. 8. 8. §. Sem proposito; i. é, sem causa, razão. §. O dito, o que se hiá dizendo, rampelhe o proposito. Palm. R. 2. t. 144. e t. 139. praticando com Arlança prepositos desacostumados. §. Sujeito, assumto de que se trata, ou do discurso: v. g. desviar-se do seu proposito. Arraes, 8. 12. Ulla. f. 236. §. "isto não me podeis negar, ter eu sempre novidade nos meus propositos." faz ao proposito da materia, de que tratamos. B. Vic. Verg. f. 281. §. Juizo, prudencia: v. g. homem de proposito. §. Da coisa feita com juizo, a tempo, dizemos que tem proposito. §. A todo proposito; i. é, sem examinar se vai a tempo; se vai fundado em boa razão; v. g. a todo o proposito diz mal delle; i. é, em toda a occasião, a todos os respeito. §. A proposito; a tempo commodo, e lugaz proprio ao caso. Enfr. Prol. não faz ao proposito, ou a proposito. §. A proposito; por occasião: v. g. a proposito do que dizem, ou a respeito. Enfr. f. 134. §. diz "a proposito." §. ellipticamente. §. Aptamente, com razão. Arraes, 1. 8. §. A proposito vir, ser util, convir. Conspir. f. 331. §. De proposito, assinte; deliberadamente, sobrepenado. §. A proposito; i. é, apto: v. g. senão mal

criadas são pouco a proposito para boas criadas.
Guia de Casados. §. Escrever a proposito; bem,
 aptamente. *M. Lus.* §. Commodidade, aptidão:
 v. g. a commodidade, e proposito do sitio lhe fez
 por não na obra. *M. Lus.* §. O estado de Re-
 gioso; v. g. em acto completo. *Crusl Purif.* f.
 255. e 256. §. Proposito; titulo de Prelado dos
 Theatinos, e Jesuitas, e Congregados.

PROPÓSTA, s. f. Aquillo, que se propõe a
 alguém. *Vizra.*

PROPÓSTO, s. m. (do Francez *Proposé*.)
 Caixão, ou sujeito, que negocia para outrem.
Estat. dos Acread. de retalho. par. 16.

PROPÓSTO, p. pass. de Propôr.

PRÓPRETOR, s. m. Magistrado Romano era
 escolhido em Pretor; ou que depois de ser pre-
 tor em Roma, ia servir de Governador de Pro-
 vincia Pretoriana. *M. Lus.* 2. f. 1. c. 4.

PRÓPRIAMENTE, adv. De modo proprio:
 com particularidade; com termos propios; jus-
 tamente: v. g. *querer bem de commum a muita
 gente, mas com esse primor he propriamente
 verso: faller propriamente. Lobo, a palavra quadre
 propriamente á figura, de que de alma*. §. no Sen-
 tido proprio, e não figurado.

PRÓPRIEDADE, s. f. Aquillo, que he de al-
 guém, e de ordinario se diz dos bens de raiz;
 v. g. *huma propriedade de casas*. fig. "o nome
 (fama honrosa) he propriedade eterna." *B.* 1.
 §. 2. §. t. Metaf. O attributo, que não he es-
 sencial, mas connexo com elle, ou que se se-
 gue delle. *Salomão sabia as propriedades de to-
 das as plantas*; i. é, as virtudes, prestimos,
 e qualidades. §. *Propriedade nos termos*; a signifi-
 cação primitiva delles, opposta á significação fi-
 gurada, e transferida: v. g. *fallar com proprie-
 dade*; usando dos termos na sua propria signi-
 ficação. §. na Mus. derivação de muitas vozes
 de hum mesmo principio.

PRÓPRIETÁRIO, s. m. O Senhor de algu-
 ma propriedade, ou bens de raiz; oppõe-se tal-
 vez ao que vive de industria, ou officio; ao
 usufructuario, rendeiro, colono, inquilino; que
 tem a coisa precariamente, &c.

PRÓPRIO, adj. Que he de alguém, de sua
 natureza; de seu dominio; v. g. *proprio
 he do homem ser fallivel, mortal, assiste em
 coisas proprias: amor proprio*; i. é, de si mes-
 mo. §. *Lugar proprio*; i. é, onde convém, e he
 proprio, commodo, ou de razão, e segundo as re-
 gras; v. g. *o lugar proprio do prologo he antes
 das Comedias*; o lugar proprio de orar he o tem-
 plo, ou aquelle onde o espirito revolve em si, e
 elevado a Deus, &c. §. *Palavra propria*; usada
 no sentido proprio, o primitivo, para cuja de-
 clinação foi inventada, ou forjada. §. Peculiar,
 particulas de cada hum. §. Mesmo; v. g. *se pro-
 prio o fizeste*. §. Amigo. "o interesse he tão

proprio a si mesmo, que como faz assento no
 animo de alguém, poucas vezes dá lugar a ou-
 tras razões." *B.* 3. §. 8.

PRÓPRIO, s. m. Didat. Attributo, ou pro-
 priedade de alguma classe, genero, ou especie,
 qual, ou se acha sempre, em todos os in-
 divíduos, e nelles sómente; ou em todos elles
 sómente, mas nem sempre; ou só nelles mas
 não em todos; ou nelles todos, e só, mas
 não sempre, &c. §. *Não ter proprio*; i. é, coi-
 za sua em particular, ou não ter a propriedade
 de coisa alguma; v. g. *o Religioso não tem pro-
 prio*. §. *Mandar hum proprio*; i. é, mensageiro
 expriesso. §. *Os propios de da Coroa*. *Vendas
 Reaes os Proprios do Algarve, os Proprios da
 Coroa*.

PROPUGNÁCULO, s. m. Fortaleza, defeza.
Pinheiro, s. f. 137. "Ceuta propugnaculo da
 Christandade, e chave de Espanha, porta do
 Commercio;" usa-se no fig. v. g. *os Sepulchros
 dos Santos são propugnaculos contra os idolos*. *V.
 da Rainha Santa*.

PRORIDO, s. m. *V. Pruido*. *Pastoral do Bis-
 po do Porto*.

PROROGAÇÃO, s. f. O acto de prorogar;
 o ser prorogado: v. g. *a prorogação dos Ma-
 gistrados em seus lugares pertence ao Soberano, ou
 depende d'elle: a prorogação da jurisdicção se faz
 tambem allegando perante o juiz, qualquer ex-
 cepção dilatoria, que toca ao bom do feito*. *Or-
 den*. 3. 49. §. 2. §. *Dilatação, ou aumento do
 prazo de tempo, que se faz dando mais tempo*.
Orden. 1. T. 185. §. 12. *dilatação, reforma de ter-
 mo*.

PROROGADO, p. pass. de Prorogar.

PROROGAR, v. at. Conceder o exercicio por
 mais tempo; v. g. *prorogar a jurisdicção*; fazet
 continuar no exercicio; v. g. *prorogar os Gover-
 nadores, e juizes*. §. *Ampliar alem de hum pra-
 zo, ou termo dantes posto, e fixo*; v. g. *pro-
 rogat os termos dos pagamentos*. §. *Prorogar a
 jurisdicção*; sujeitar-se a juiz incompetente por
 não ter jurisdicção, allegando v. g. ante el-
 le alguma excepção á acção proposta pelo au-
 tor.

PROROGATIVO, adj. Que serve de pro-
 rogat; v. g. "se não declinat, e fixet actus pro-
 rogativos da jurisdicção do juiz fixará este com-
 petente para a decisão da Lide."

PROROMPEN, v. n. *V. Romper*. v. g. *pro-
 rompeu nestas palavras; em ameaças, insula-
 e calava, e depois prorompia nestas palavras*. *Flores
 Sancti*. p. XCII. y. *Agios. Lusit. e Prompt. Mo-
 ral*.

PRÓSA, s. f. *Discursio*, ou raxões sem a mo-
 dida, numero, e concerto particular, e proprio
 do verso. §. *Ter muita prosa*, familiar, grande li-
 cibilidade em fallar.

PROSADÔR, adj. ou subst. O que escreve em prosa. *Letão*.

PROSAICO, adj. Com o numero usado na prosa; v. g. versos prosaicos por isso são defeituosos.

PROSÁPIA, s. f. Casta, progenie, ascendencia. *Ribeiro Juizo Hist.* "a prosapia de Rodolpho de incerta antiguidade."

PROSCÊNIO, s. m. Nos antigos Theatros, era o lugar, em que se representavão as comédias, ou vestião os comediantes. *Costa, Virg. f. 82. col. 2.*

PROSCREVÊR, v. at. Desterrar alguém, e confiscar-lhe os bens, e prometter premio a quem lhe tirar a vida: encartar. §. lig. *Proscriver abuser; alguma seita, &c.*

PROSCRIPÇÃO, s. f. O acto de proscriver. §. O desterro com confiscação de bens, e premio proposto a quem matar o proscripto.

PROSCRIPTO, p. pass. de Proscriver, incursão na proscrição, encartado.

PROSCRIPTOR, s. m. O que proscrive a outrem. *Arrais, 9. 4.*

PROSECUÇÃO, s. f. O acto de proseguir; v. g. proscução de empresa tão grande. §. Observancia; v. g. o Cura visita seu districto em proscução do seu officio. *H. Dom. P. 2. f. 251. col. 1.*

PROSEGUIDO, p. pass. de Prosequir.

PROSEGUIDOR, s. m. A pessoa que prosequio. "um foi o que deu principio, outro o prosequidor da empresa."

PROSEGUIMENTO, s. m. Continuação; v. g. da guerra; do feito, ou demanda em Juizo; da Fabula Dramatica. "com singular ordem, e prosequimento nas palavras." (sem telubar; nem alterar a ordem). *Revende, Vida e. 10.* ditava a quatro escreventes juntamente tomando a cada um onde ficava a escrita, com prosequimento nas palavras, boa ordem, connexão. *Barros. Orden. Uli. f. 4.*

PROSEGUIR, v. at. Continuar, ir ávante; v. g. proseguindo seu caminho. prosequiu para Cochim. *Cast. 5. c. 1. §. Prosequir a empresa; a boa fortuna, o bom successo; ir em seguimento della, e delle, ou fazendo, que se effituem. M. Lus. proseguir a prospera ventura, que levavão na guerra. §. Prosequir; o discurso, a matetia em que se falla. Vieira. prosigamos a mesma historia. Barreiros. vai proseguindo por os Reis do Egypto: quizera proseguir na pratica. Barreto. §. Prosequir no seu modo de viver. §. Prosequir seu direito; negociar, fazer que lho guardem por acção em Juizo, ou por força de armas. *M. Lus. 3. fol. 19. col. 3.**

PROSELYTO, s. m. Neophito, o novo converso á lei. §. *Proselyto de justiça*; entre os Judeos, era o converso, que se circuncidava: pro-

tylio do domicilio, era o que abjurando o Gentilismo, nem se circuncidava, nem guardava a Lei de Moisés, mas só os preceitos da Lei Natural.

PROSILLOGISMO, s. m. Argumento, que consta de dois syllogismos seguidos, de sorte que a conclusão do primeiro sirva, de maior, ou menor proposição do outro. & Logico.

PROSLABOMENOS, s. m. da Mus. antiq. Tom que corresponde ao nosso Ré.

PROSODIA, s. f. O accento, ou tom com que se prononçião as palavras, e a quantidade de tempo, que se emprega na prolação das vogaes. §. Livro onde as palavras estão notadas com signaes de sua quantidade.

PROSÓDICO, adj. Gram. Que respeita a prosodia: v. g. o accento prosodico, não he o mesmo que o Oratorio.

PROSOPOPEIA, s. f. Figura Rhetorica, pela qual fazemos fallar os ausentes, os mortos, as coisas desanimadas. *Vieira. §. Pessoa de boa, ou grande prosopopeia.* vulg. o que he bem apesoadado, e tem ar grave.

PROSPERADO, p. pass. de Prosperar. *Lut. 7. 31. diverso povo, rico, e prosperado.* "os bons acanhados, e os maos prosperados." *Arrais, 5. 5.*

PROSPERADÔR, s. ou adj. m. Que faz prosperar.

PROSPERAR, v. at. Fazer prosperar, fazer que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes, Cron. M. f. 57. col. 4. guiador de suas coisas, prosperando-lhas até a morte. Vieira, Cart. 126. Tom. 2. "a Providencia, . . . favorecer, e prosperar muito o Reinado de hum Principe &c."* §. v. n. Estar em prosperidade. *Barros, D. 2. 6. 1. "quando Cingapura prosperava."* id. 4. 3. 13. no tempo que prosperava el-Rei: agora deixarei prosperar muitos maos; i. é, ter, ir em prosperidade. *H. Pinto. quando Roma prosperava, e mandava o mundo. Barros, Elog. 1.*

PROSPERIDADE, s. f. Feliz estado da saúde, negocios, felices successos.

PROSPERÍSSIMO, superl. de Prospero. *P. Per. 1. c. 1.*

PROSPERO, adj. Feliz; v. g. fortuna prospera; successo prospero: nas coisas prosperas; i. é, no tempo das prosperidades. *Barros, Elog. 1.*

PROSTAPHERESSES, s. f. Astron. A differença, que ha entre o verdadeiro, e o medio movimento do Sol.

PROSTAPHERICO, adj. O tempo prostapherico; i. é, o tempo da prostaphereses, ou differencial entre o verdadeiro movimento, e o medio do Sol.

PROSTAR, V. Prostrar. *Cron. de Cist. f. 123. x. col. 2.*

PRÓSTATAS, s. f. Glandulas d—ta se escreve me

me um humor viscoso como o seminal, pegadas aos vasos seminaes. l. Anat.

PROSTERNADO, p. pass. de Prosternar-se.

PROSTERNAR-SE, v. ref. Prostrar-se, lançar-se aos pés.

PROSTERNATIVO, adj. Que faz prostrar. *Alma Instr.*

PROSTÍBULO, s. m. Casa de prostituição; putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verdades.*

PROSTIMEIRA, s. f. antiq. (do Castelhana *Postimeira*) O que está por vir, e ha-de ser derradeiro, ou novissimo ao homem. "a mi *prostimeira*, que tem aparelhada." *Ined. III.* que máo fim tem aparelhado.

PROSTITUIÇÃO, s. f. O acto de prostituir; ou de se prostituir.

PROSTITUIDO, p. pass. de Prostituir.

PROSTITUIDOR, s. m. *Prostituidora*, s. f. Pessoa que concorre, e faz que outrem se prostitua.

PROSTITUIR, v. at. Expôr publicamente, v. g. *a mãe prostituiu sua filha; o marido a mulher*; i. é, fez que se deshonrasse; *a mulher prostituiu sua honra*; i. é, devassou-a, tendo conversação deshonesta com alguém. *Fco, Tr. 2. f. 173. §.* "em vespera de seu pai *as prostituiu para remedio*." (da pobreza) §. fig. *Prostituir aos olhos impudicos, o que a honestidade manda recatar.* §. *Prostituir a eloquencia*; usar della deshonestamente, indevidamente, por peita.

PROSTRACÃO, s. f. O acto de prostrar-se.

PROSTRADO, p. pass. de Prostrar-se. *Vieira*, prostrado por terra ante a Magestade. *Macedo*. Prostrado em terra. §. fig. *As forças prostradas da doença*, abatidas. §. *Prostrado das forças*, *Oriente Conquistado*. §. *Prostrado de joelhos*. *Vieira*.

PROSTRAR, v. at. Lançar, deslizar no chão; *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra por humildade, ou cansasso; *prostrar-se em oração*. §. *Prostrar*, enfraquecer; v. g. *esta doença, ou passeio, tem-me prostrado*; *as doenças prostrão as forças da vida, do corpo*; *prostrat-se com sangrias*; *prostrário-se as forças da vida*; e fig. *as faculdades da alma*.

PROSTUMEIRO, adj. antiq. Postumeiro, ultimo, postumeiro.

PROTECCÃO, s. f. Emparo. §. Favor, com que se beneficia alguém, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. §. O officio de protector; v. g. *a tal Cardinal se deu a protecção de Hespanha*.

PROTECTIVO, adj. Que protege; v. g. *poeder protectivo*. *Ballidos das ovelhas*, f. 213.

PROTECTOR, s. m. O que defende, e empara alguém; o que favorece a sua pessoa, cau-

sa, e interesses, o que sollicita os seus negocios, despachos, officio, beneficio, &c. v. g. *o Cardinal protector de França, de Portugal*; *este sujeito he meu protector: el-Rei de França he protector da Academia Francesa: Sua Magestade, que Deus guarde, da Portugueza, &c.*

PROTECTORA, s. f. de Protector.

PROTEGER, v. at. Emparar, defender alguém de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; fig. *Proteger as artes, as sciencias, o Commercio*; favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento.

PROTÉRVIA, s. f. Intolencia, desafôro. *Contra*, 12. 3. 6. *Castrioto Lusit.*

PROTÉRVO, adj. Insolente, desaforado. *M. Cong.* "os *protervos* desejos, em que ardia." *A proterva infidelidade dos Mahometanos*. *Varella*. "Caim *protervo*." *Fco, Serm. da Virg. fol. 9. §. Paiva, Serm. 1. f. 35.* "corações *protervos*, e rebeldes." *Cam. Ode*, 8. "aquellas doctas, e *protervas* Medea, e Circe."

PROTESTACÃO, s. f. Declaração pública; v. g. *da fé*. §. fig. *Protestações de amizade, fidelidade, e boa vontade, que fazemos a outrem*. §. Protesto judicial, ou extrajudicial. *Orden. L. 3. V. Protesto*.

PROTESTADO, p. pass. de Protestar.

PROTESTADOR, s. m. *Protestadora*, f. Pessoa, que faz protestaço, ou protesto.

PROTESTANTE, s. c. Pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Luthetanos, e depois se estendeo aos Calvinistas. §. O que protesta a letra de Cambio.

PROTESTAR, v. at. Fazer protestaço; v. g. *protestar amizade aos homens he acção de humanidade, e urbanidade*, i. é, assegurar, certificar com palavras. §. *Protestar huma letra de cambio*, fazer declarar authenticamente, que a pessoa, sobre quem se tirou a não quer pagar, e que o protestante se propõe indemnizar-se como, e de quem direito for. §. *Protestar pela perda, ou dano*, requerer alguém, que não faça, ou faça alguma coisa, comminando-lhe, que da pessoa a quem se faz o protesto se haverá a perda, ou dano, que se seguir da sua acção, ou ommissão.

PROTÉSTO, s. m. Declaração privada, ou por autoridade judicial, que se faz a alguém, para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa, declarando-lhe, que fiquem por elle os danos, que de fazer o contrario do requerido, se crescerem. §. *Protesto das letras*, certidão, de que o pagador as não quiz aceitar, ou que depois de accitas as não quiz pagar; dá-a o *Escrivão dos Protetos*, declarando que o não fez o sacado, nem outrem por honra, ou nome delie, nem do sacador.

PROTOCOLLO, s. m. Livro das Notas do

Tabellião, s. O livro, que os feits de feitos tra-
zem com o termo da vista dos autos aos procu-
radores, ou advogados, os quaes termos estes
assinão, em recebendo os autos.

PROTAGONISTA, s. c. A primeira pessoa,
a mais principal da Tragedia. *Arte Poet.*

PROTOMARTIR, s. c. A pessoa, que pri-
meiro soffio o martirio; entre os de alguma
Região, Religião, Seita, &c. e *Padre Antonio*
Criminal protomartir da Companhia de Jesus.

PROTOMEDICATO, s. m. Junta de Medi-
cos, a que incumbe o cuidado da saúde publi-
ca, o exame dos boticasios, e boticas; o dos
Medicos, e Cirurgiões que estudam em paizes
estrangeiros, e querem habilitar-se para curar no
Reino, e Dominios; dos que se entremettem a
curar, sem serem approvados.

PROTOMEDICO, s. m. Primeiro Medico na
graduação; v. g. o *Protomedico de Felipe III.*

PROTONAUTA, s. m. Primeiro navegante;
v. g. *Gama protonauta do Oriente*. §. Almirante.

PROTONOTARIO, s. m. Primeiro Notario:
Prototarios em Roma, prelados que precedem
a todos os mais, que não são sagrados; podem
criar Notarios, e Doutores, e de ordinario são
Referendarios de huma, ou outra assinatura de
S. Santidade; chamão-lhes *participantes*, aos que
participão nos direitos da Chancellaria.

PROTOPÁPA, ou **PROTOPÁPAS**, s. m. Na
Igreja Grega, o Arcepreste, chefe do Tribunal
Eclesiastico.

PROTOPATRIARCHA, s. m. Primeiro Pa-
triarcha; v. g. *Eliaz protopatriarcha do estado*
Religioso.

PROTOPLÁSTO, s. m. O primeiro homem,
e sua mulher, são os *protoplastas*, ou primeiras
criaturas humanas, p. ua.

PROTOTYPE, s. m. Molde, modello, ex-
emplos; v. g. *Hamro he o prototype da Poesia*
Heroica: o culto que os feits dão aos *prototypos*
representados nas imagens; i. é, aos originaes,
que são os Santos que estão no Ceo. *V. da Prin-*
ciza Theodora. Christo foi prototype do sofri-
mento.

PRÓVA, s. f. Razão, ou Razões; testemu-
nho, documento, com que se mostra a verdade
de alguma asserção, ou these: demonstração;
v. g. *dar o autor suas provas; estar o feito em*
provas; em prova desta verdade, da minha inno-
centia; do seu pouco juizo; da sua maldade. §. *Dar*
provas; i. é, fazer coisas, ou deixar de fazer
coiza, que sirva de mostrar, e fazer ver algu-
ma verdade; v. g. *no qual erro se fizeram muitas*
provas de valor. M. Lus. a sua vida desaco-
tumada a estas horas he huma prova de que in-
tentava sobrialliar-nos. §. *Ensaio, experiencia;*
v. g. taler por prova. Lobo, Egl. 5. pta prova,
que se he feito deller. §. O papel impresso que

o impresor tira, para ver se val conta a com-
posição, e para se entendarem a margem os er-
ros. §. *Andar a prova*; i. é, experimentando, an-
da com seus cães a prova; para ver se são bons.
Sá Mir. §. *A prova de moquete, de canhão,*
de lança, se diz ver todo o reparo, defeza, ar-
madura, que os tiros, e golpes destas armas não
passão, nem atombão; no fig. *dizemos iguan-*
cia a prova de toda a disciplina; i. é, em que
o eruno não aproveita, nem cila; *strajas a*
prova de vicios; a *prova do soborno*, &c. §. *V.*
Provança. §. *Tirar a prova a conta*, examinar
se houve, ou não erro nella, segundo as regras
da *Arithmetica*, varias segundo as varias opera-
ções. §. *Prova provada*, t. Jurid. os documentos
que legalmente fazem fé de algum facto, ou
do direito; v. g. as escrituras publicas sem vi-
cio; um alvará, decreto, ou qualquer dispo-
zição Soberana; o costume, ou costão por docu-
mento autentico demonstrado, &c.

PROVAÇÃO, s. f. *Anno de provação. O do*
Noviciado. §. Trabalho, tentação, com que se
prova, e experimenta a constancia, o sustimen-
to, a paciencia, a virtude. *Fios Sant. p. XCIII.*
ψ. col. 1. a provação causa esperança. §. *Prova*
juridica. Ord. Af. 2. f. 337. "provações de escri-
turas" antiq.

PROVADO, p. pass. de Provar. §. *Experimen-*
tação; v. g. *provada virtude. H. Dom. P. 1. L.*
1. c. 6. "remedio provado" Godinho.

PROVAGEM, v. Propagem. *Masão de Bão-*
redo.

PROVANÇA, s. f. antiq. Prova. §. *Usa-se na*
frase, fazer provanças de sua nobreza das pro-
vas della, como o fazem os que hão de tomar
o habito das Ordens Militares, &c. Faria.

PROVAR, v. at. Dar razão, razões, testem-
unhas, testemunhos, documentos para mostrar,
que he verdade, o que se afirma, ou nega,
de facto, ou de direito, ou em materia scien-
tifica, e doutrinal; v. g. *prova-se esta verdade;*
este facto; *prova-se o dominio que tinha*; *a paz*
em que estava; *prova-se que este foi o motivo*
a causa; *que houve fraude, tentação*. §. *Tomar a*
comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, e
chegá-la a lingua, para examinar-lhe o sabor.
§. *Fazer experiencia*; v. g. *"provar algum"*.
Eufr. 3. 4. Arrazet, 10. p. Berros, Elog. 1. ano
de se provarem os homens para quanto são.
var as forças de alguém; provar a sua nobreza,
a sua paciencia. "Não fizes sombras, não se
bebrandos Leitões altos spiritos prova". *Fer. Egl.*
4. 5. Provar forças com alguém, levando, e lo-
tando com elle para ver qual he mais longo.
§. *Provar justa, com alguém, justar com elle*
a ver quem se avantaça. *B. Clar. L. 1. 2. 14.*
§. *Provar a penna, ver-se escreve bem*. §. *Pro-*
var a ira, e o ferro do inimigo. *V. Luz. 2. 12.*

experimentar. "os golpes de seu braço em si provarão." *Luz.* 3. 85. §. Ser, ou dar occasião de se conhecer o sujeito; v. g. *a fortuna te prova, e te levanta.* *Ferreira*, *Son.* 21. *L.* 2. e na *Elegia* 4. "não frias sombras, não os brandos leitões, altos espiritos provão." "a verdadeira affeição na longa ausencia se prova." *Cam. Anfitri.* §. Fazer diligencia, tentar, commetter, v. g. *est provando erguer-me.* *Ferreira*, *Eleg.* 5. §. Tentar; v. g. *provar todas as vias, e meios de conseguir alguma coisa.* §. *Provar os brios a algum;* *provar armas com o Hespanhol.* *Lobo* §. *Provar hum vestido;* ver se está bem ao corpo, vestindo-o. §. *Provar bem;* servir bem, ser bom no seu genero; v. g. *este remedio tem provado bem;* os *pannos Inglezes provão bem;* e no moral "este moço *provou bem;*" i. é, houve-se prudente, e moralmente bem; *provou bem o seu conselho.* §. *Provar a ver;* fazer experiencia a ver. *Guia de Casados.* §. *Provar a aventura;* frase dos livros de cavallaria, ver o exito della, commettendo-a. *Palm.* P. 2. c. 98. *provar-se o cavalleiro na aventura,* &c.

PROVÁVEL, adj. Verosimil. §. *Doutrina provavel,* que posto não seja evidentemente boa, e segura, pôde seguir-se, e praticar-se sem offensa da Lei, pelas razões em que se funda; e outros tem que tambem pola autoridade dos mestres que a autorizam.

PROVAVELMENTE, adv. Com probabilidade.

PRÓVE, adj. Por pobre, antiq. *Barros*, *D.* 1. 8. 4. e *Clar.* *L.* 1. f. 10. *L.* 3. f. 167. col. 1. (corrupto do Francez, *pauvre.*) *Palm.* P. 2. c. 107. *hum prove leito.*

PROVECTO, adj. Adiantado, que tem feito progressos nos estudos. "aulas cheyas aqui de principiantes, ali de provector." *V. do Arc.* 3. c. 4. e fig. *na virtude, na fé.* *Vieira.*

PROVEDOR, s. m. Official del-Rei, que provê, e examina o estado de alguma antecadação, fabricas, provimentos, bens, e administrações, e dirige, e corrige o que não é conforme ás Leis respectivas; v. g. *o Provedor da Commarca, o das Obras do Paço, das Capellas, da Fazenda Real, dos Armazens, da Alfandega, da Casa da India, dos Exercitos,* &c. cujos direitos, e officios constão dos Regimentos. (de *Prover*, ver, examinat se vai legalmente feito)

PROVEDORIA, s. f. Officio de Provedor. §. Casa do despacho do Provedor. §. Territorio, districto da sua Jurisdição. §. Officio de Provedor.

PROVEITO, s. m. Utilidade, fruto, lucro, beneficio: v. g. *em mex proveito;* *proveito vai fazer o que comestes;* os *proveitos do commercio.* "dava-lhe todos os *proveitos:*" meios de lucrar.

Tom. II.

Cast. 4. c. 8. §. *Andar sobre seu proveito,* trazer a mira em seu interesse. *Euseb.* 3. 5.

PROVEITOSAMENTE, adv. Com proveito, com adiantamento.

PROVEITOSO, adj. Util, lucroso, benéfico: v. g. *grangearia,* *lizonja proveitosa;* *trabalho proveitoso;* *obra proveitosa;* *commercio proveitoso;* *invenção proveitosa,* &c. *remedio* —

PROVENÇA, s. f. V. *Providencia.* *Obras del-Rei D. Duarte.* §. *Provincia,* antiq.

PROVENDA, s. f. antiq. O Moço-domo mor de Gaya há-de haver em carregagões dos navios, que estiverem á *provenda?* *Elucidar.*

PROVENTO, s. m. Lucro, proveito, reddito, fruto. p. us. *Maris*, 2. c. 7. "proventos Ecclesiasticos."

PROVER, v. at. Dar a alguém: v. g. *os proveu do necessario para a viagem;* *prover as fortalezas de munições;* *proveu-me de dinheiro;* *provemo-nos de lenha, e roupa para o inverno;* i. é, procurámos, fizemos provisão della; *prover ao bem publico,* fazer com que o Publico se ache bem em suas coisas. "Deus a tudo *provê.*" *B.* 1. 9. 6. *Deus provê a todas as necessidades;* *remedeyas.* §. *Prover com que;* v. g. "prover com que a cidade não ficasse falta de mantimentos;"

dar providencia, dar ordem, pôr meyos. *Couto*, 10. 6. 2. *assim provê a Providencia de Christo onde a de Pedro não provê.* *Vieira*, *Tom.* 4. n. 131. f. 123. c. 2. *prover á segurança pública,* fazer com que a haja: *prover á saúde.* *Arraes*, 3. 16. *proveu ás honras, e exequias,* fez fazer, concorrendo com o necessario *Castilho*, *Elog.* f. 383. *proveu algumas leis;* i. é, fez. *Castilho*, *Elog.* f. 389. *proveu os campos do Tejo com vallos, para se não alagarem.* §. *Prover a quem de,* ou em algum officio. *Arraes*, 5. 5. *que nos valha, e proveja de justiça.* §. *O Juiz dos Orfãos proveja á cerca dos bens dos Captivos.* *Ord.* 1. 89. *princ.* *Proveja elle á cerca d'este.* *Costa*, *Ter.* 2. 255. *Ord.* *Af.* 1. 62. §. *proveja de Alcaide:* tudo *provê.* *Luz.* 3. 79. §. *Prover em alguma coisa, ou pessoa;* olhar pôr seu bem, melhoramento, beneficiã, remedial. *Couto*, 4. 6. 8.

"V. Alteza me escrevia, que *provesse nelle,* (Simão de Souza) lembrando-me seu pai... e dous irmãos que morrerão na India. E por não haver com que o *provesse,* me mandava que o fizesse eu, e por isso lhe dei aquelle cargo." *prover em a quem;* *provê-lo com alguma coisa,* que lhe faça bem, ou *provê-lo d'ella.* §. *Prover os livros,* *prover os voer, os estados, as despesas, culpas;* *rever,* examinar, para dar providencias.

§. *Prover ao aggravado,* receber o aggravo judicial, e dar por aggravado ao aggravante. §. *Provendo com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos.* (*Castilho*, *Elog.* e *Arraes*, 1. 18.)

§. *Deus proveu-nos o corpo de sentidos, os membros*

beza de força, e agiliidade; a alma de entendimento, e liberdade, &c. §. Prover officios em alguém. "proveja os officios dos criados del-Rei." B. 3. p. 1. §. Prover os livros, revê-los para portar por lê, o que nelles se acha. §. Prover as leis, examinar, ver o que nellas falta, ou é digno de correção. *Ord. Af. Prol. Barr. Clar. Prol. prover esta Chronica; prover os mantimentos. Ined. III. f. 104.* ver se os ha, quantos, e quaes são. §. Estadamente diz o vulgo prove por provê; prova por proveja; prôvo por provejo, contra o uso dos classicos, e confundindo as variações do verbo provar com as do verbo provê, que se conjuga á imitação de *Ver*, sua raiz.

PROVERBIAL, adj. Concernente a proverbio: v. g. *frase proverbial.*

PROVÉRPIO, s. m. Proloquio, adagio, rífluo.

PROVÊTE, s. m. Huma especie de morteiro menor usado na Artilharia para experimentar a polvora.

PROVÊUDO, adj. antiq. Provido. *Ord. Af. 4. f. 76.* "fosse provêudo á mulher de algum remedio,, á cerca da dita posse velha."

PROVEZA. V. Pobreza. *Ord. Af. 1. f. 374.*

PRÓUGUE, por Aproveu, agradou. *Ord. Af.*

PROUGÉR, Aproveu, antiq. *Elucidar. Tom. 1. p. 161.*

PROVICAR. V. Publicar. *Elucidar. antiq.*

PROVICO. V. Publico. *Elucidar. antiq.*

PROVIDAMENTE, adv. Com providencia.

PROVIDÊNCIA, s. f. A suprema sabedoria, com que Deus rege, e dirige tudo. §. fig. Direcção, ordem para se fazer alguma coisa, evitar algum damno, remediar alguma necessidade presente, ou por vir. *Eufr. 2. 6.*

PROVIDENCIADO, p. pass. de Providenciar.

PROVIDENCIÁL, adj. Que contém alguma providencia: v. g. *ordens, medidas, direcções providenciaes.*

PROVIDENCIAR, v. at. Provê em algum caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PROVIDENTE, adj. Que provê o providente, e largo *Ceo. Cam. Son. 6.*

PRÓVIDO, adj. Providente, cuidadoso em prover como he necessario para que não haja falta, ou se evite dano; cauteloso, prevenido. *Barros. Pinheiro, 1. f. 227.* *nisto sou tão recioso, e provido, que temo não ser hum pouco aspero.* "em tudo foi provido o Direito." *Eufr. 5. 8.*

PROVIDO, p. pass. de Prover: v. g. *provido de gente, e munições; foi provido no aggravado.* §. fig. *Se a ferida fosse provida com tal remedio, e amor; i. é, tratada, curada. Palm. P. 2. c. 141.* §. Visto, examinado, considerado. *Ined. I. 470.*

PROVIMENTO, s. m. Provisão. *B. 2. 3. 1.*

"com ancoras, cabres, e outros provimentos para se reparar (o navio)." §. Viveres, mantimentos. *Conto, 7. 9. 11. Ibe defendesse os provimentos de guerra.* §. Nomeação de pessoa em cargo, officio. §. *Provimento no aggravado,* declaração do juiz, de que o aggravante foi aggravado. §. Disposição, regulamento que os Corregeadores deixão em correição sobre a ordem da Justiça, observancia de Leis, &c. §. Administração, cuidado. "a que damos lugar na nossa Justiça, e em provimento do nosso aver," que são officiaes de justiça, e fazenda del-Rei. *Ord. Af. 5. f. 121.* §. Providencia, attenção, exame, consideração para acertar, e executar as cousas que demandão prudencia, e cautela. *Ined. II. 80.* *para que estas cousas por negligencia, e pouco provimento dos Alcaldes se nao perdessem.* §. Providencia, recursos. "o futuro provimento, e forças de seus inimigos." *Bar Pan. 2.*

PROVINCIA, s. f. Parte de hum Reino, ou Estado. §. fig. Cuidado, ou trabalho. *Eufr. 5. 4.* *dura Provincia tomaste.* frase Latin. §. Provincia, antiq. o districto de huma Cidade: v. g. *a Provincia de Lamego, do Porto, &c. Elucid. 5. II.* Ermida, Oratorio, Recolhimento de pessoas Religiosas; ainda hoje se diz a Provincia da Arrabida, &c. o districto de um Provincial Religioso.

PROVINCIAL, adj. *Padre Provincial.* O que governa os Religiosos de huma Provincia, utase substant. §. *Termo provincial,* usado nas Provincias. §. Da Provincia: v. g. *armazens provinciaes. Leis Modernas.* §. *Concilio provincial,* feito pelos Padres de huma Provincia.

PROVINCIALADO, s. m. O officio de Provincial. §. E o tempo, que elle dura.

PROVÍNCO, adj. antiq. Propinquo, parente. *Ord. Af. 5. p. 6.* §. subst. Parentela.

PROVIR, v. n. Vir, nascer, proceder: v. g. *o evitar-se a pena proveio da sua intercessão: lucros que provem de usura; do commercio,*

PROVISÃO, s. f. O que he necessario para o gasto, uso, consumo, sustentação, como as virtualhas, e viveres de toda a sorte, manutenção, satisfação de trabalho, e serviço. *Ined. I. f. 115.* "da provisão que darião á gente que ia a Africa." §. *Artilharias, e provisões,* para o cerco. *Id. f. 317.* *leixando provisões para sua despesa: providencias, creditos, ou dinheiros.* B. 1. 5. 3. §. O acto de prover, ou provimento em officio, beneficio. §. Carta pela qual se confere algum officio, ou mercê, ou dá Providencia de expediente de algum Tribunal: v. g. *Provisão do Desembargo do Paço, do Conselho Ultramarino, &c.* §. Economia. *Eufr. 2. 3.* §. *Fazer as coisas á provisão; i. é, poupando sobejamente, de sorte que se falta ao necessario por pou-* pat

per despeza. *Amaral*, t. 11. §. Fazer provisão: v. g. na armada, pagar, dar, gastar com rega-
o água, que o navio levava. *Cast. L. 7. c. 85.*
§. Fazer provisão, é remetter o Sacador de
uma Letra, a quem há-de pagala os dinheiros,
na meza de a pagar, quando esse sobre quem
se sacada a Letra não tem dinheiros do passa-
der em sua mão, nem é seu devedor, nem man-
dado ao passador que sacasse sobre elle; frase us.
do *Commercio*.

PROVISIONAL, adj. Feito por provisão; in-
termino: v. g. Decreto —; ordem —.

PROVISIONALMENTE, adv. Interinamente,
e por acudir a necessidade, em quanto se não
pode, e remedia melhor, ou cabalmente.

PROVISIONEIRO, s. m. O que faz, e ajun-
ta provisões de mantimentos, &c.

PROVISOR, s. m. Magistrado Ecclesiastico,
em quem os Bispos delegão a sua jurisdicção
sustenciosa. §. Provisoreiro. *Alma Instr.*

PROVISTO, adj. Homem provisto. V. *Provis-
to*, *Provenido*, *Resende*, *Miscellan*.

PROVOCAÇÃO, s. f. O acto de Provocar.

PROVOCADO, p. pass. de Provocar. *Encicla*,
I. 76. §. Chamado em soccorro. *Encicla*, III.
141.

PROVOCADOR, s. m. ou adj. Pessoa que
provoca, o *Malção* provocador da guerra; i. é,
o *aggressor*. *Eleg. f. 184. f. 3. Cosa provoca-
da: v. g. palavras, e acções provocadoras do
rio, ou a rio. "a pouca agua (que hebis um
seguro) era provocadora de mais sede. V. do
Art. 1. 17.*

PROVOCAR, v. at. Incitar, chamar, des-
taçar: v. g. provocar *alguem com injurias*; provo-
ca a *peccar*, a *pelejar*, *provocar a riso*, a *lari-
das*, a *der*, a *comiseração*. *Vieira*, e *M. Cong.*
I. 1. Med. *Cauda*, *lazer vis*; v. g. *provocar as
carnas*, o *vomitto*, o *sacr*, o *sona*. §. *Appellar*;
v. g. *provocou a Niceta*. *Flos. Sanct. pag. CII.*

PROVOCATIVO, adj. Que excita: v. g. re-
médio provocativo do suor. §. *Hy. Provocativo a
sa. Arte da Mul.*

PROVOCATORIO, adj. Que provoca: v. g.
palavras provocatorias. V. *Provocador*.

PROVÉRA subjunctivo de Prazer verbo. "a
Uma provéra.²⁰ *Costa*, *Ter. 2. 155. agradar*.

PROXIMAL, adj. Do proximo: v. g. *carida-
de proximal*. *Bartol. 3. 4. 5. Frey*, *Trat. S. Gon-
çalo*, f. 157. col. 2.

PROXIMAMENTE, adv. Muito perto; imme-
diato. *M. Lat. em cuja proporção proximamente
da*. §. *Ha pouco tempo, de proximo*.

PROXIMIDADE, s. f. Vizinhança. §. *fig. Pro-
ximidade nos grãos de parentesco*. §. *Ação de ca-
lidade proximal*, "eu teu irmão morido a *proxi-
midade*". *F. Mendes*, t. 31. "lazer *prestança*,
a *proximidade* aos mistervis como nós."

PRÓXIMO, adj. Perto, propinquo, pegado,
vizinho, chegado. §. *O século proximo*, o que
passou, ou o que ha de vir, immediato ao em
que estamos, o *século proximo passado*, o *proxi-
mo futuro*. *Vieira*. *Copernico inique mathematico
do século proximo*; i. é, do que passou. §. *fig.*
Man proximo a lastimosa ruina; *Ja proximo a
morte*. §. *O proximo*, os homens, nossos irmãos.
§. *Proxima*, subst. mulher morta proxima. *Fes*,
*Trat. f. 32. vol. 1. "dehonorando huma proxima,
que estava em boa separação"*. §. *Acções
indiferentes, mas proximas ao peccado*. §. *Occasio
proxima*, aquella que quasi sempre induz a pec-
cado. §. *Actos proximos*, que procedem pouco a
outra acção; v. g. *acto proximo ao adultério ha
a entrada dos adulteros em lugar secreto, o em
abraços*, &c. *fr. forens.*

PRU, s. m. antiq. (do Francéz, *ant. pru*).
Preço.

PRUDENCIA, s. f. Virtude, que faz conhe-
cer, e praticar o que convém na ordem da vida
politica, ou moral. §. *Circunspecção, considera-
ção*; v. g. *tenear as coisas com a prudencia*.

PRUDENCIADO, p. pass. de Prudenciar, a-
companhado de prudencia.

PRUDENCIAL, adj. Que respeita a prudencia;
feito com prudencia. §. *Juzo prudencial*; *Co-
nha*.

PRUDENCIALMENTE, adv. Segundo as leis
da prudencia. *M. Lus. prudencialmente julga-
mos*, &c.

PRUDENCIAR, v. at. Usar da prudencia. *Soc-
cerios Milit. f. 83. eleger, escolher, prudenciar,
judiciar*.

PRUDENTE, adj. Dotado de prudencia. §. *Fei-
to, tomado com prudencia*; v. g. *prudente resolu-
ção*; *conselho* —.

PRUDENTEMENTE, adv. Com prudencia.

PRUIDO, s. m. Prorido; comichão que dá
gosto, quando se coça na parte, onde está a cau-
sa della. *Garcia d'Orta*, f. 146. f. *sarna com
muito pruido*. §. *no fig. Arates*, 2. 21. *o pruido
da carne*; i. é, os estímulos da concupiscencia;
o *doce pruido*, que as *licenjas causão nos en-
velhos*, *pruido da crelha*. *Fernandes de Lencina*.

PRUIR, v. at. Causar comichão, comer: v. g.
a sarna prue; *no fig. a liberdade lites prua nos
corações*. *Epanaf. f. 181. bezerrinho, que sóc ma-
mar, prue-lhe o padar*. *Ulix. f. 272. no fig. o
que está habituado a algum prazer sente estí-
mulos de o gozar*. *Esfr. 1. 12. 6. no fim: a mim
já me estão pruinndo os pés por vos bailar na bo-
da*. *Ulix. f. 262. f. Poucas vezes nos pouc os or-
vidus*. *D. Fran. Man. Carr. 24. Cent. 5.*

PRUMADA, s. f. V. Plumada. *Ulix. f. 248.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

PRUMAGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.*

arvore que dá humas maçazinhas muy amargozas, em que se enxertão maçãs.

PRUMO, s. m. Plomo, bolá de chumbo pendente de hum cordelzinho, enfiada perpendicularmente n'hum peço de pão, que faz hum lado plano, e rectangular, paralelo á enfiadura do cordel, o qual lado se applica á parede, umbreira, para se ver se esta perpendicular ao chão, ou base. §. *A prumo*, adv. i. é, perpendicularmente levantado. §. *Andar com prumo na mão*: fig. tentar, registrar as coisas com a prudencia, tomar o prumo aos negocios. *M. Lusit.* §. *Prumo nautico*, sonda. §. *Lançar o prumo*, para sondar a altura; e fig. *Pinheiro*, 2. f. 9. "se lançarem o prumo na minha eloquencia (para a sondar) achar-lhe-hão poucas braças."

PRUNELLE, adj. *Sal prunelle*. V. *Salitre*.

PRUVICO, adj. antiq. Publico.

FRYTANEO, s. m. Hum Tribunal em Athenas.

PSALMEAR, v. n. V. *Salmear*. Cantar salmos, ou psalmos.

PSALMISTA, s. m. (o P ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais.) O que compõe psalmos. V. *Salmista*.

PSALMO, s. m. Hymno a Deos, particularmente os que compöz o Santo Rei David. V. *Salmear*.

PSALMÓDIA, s. f. O conto dos psalmos.

PSALMODIAR, v. n. Cantar psalmos. §. *Psalmos gallegos*, pequenos. §. *Elucidar*. V. *Galliziano*.

PSALTERIO, s. m. Livro de psalmos. §. Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos. *Vtira*.

PSEUDO, adj. Grego, val o mesmo que falso: v. g. *Pseudo-Propheta*, *Pseudo-Bispo*, falso profeta, bispo não canonico: *Pseudo-Cantor*.

PTERYGIO, s. m. Med. Doença vulgo *nubada dos olhos*. he hum pechinha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre todo o olho.

PTISANA, s. f. V. *Tisana*, como dizemos.

PTOLOMEU, s. m. Livro de Geografia, segundo o systema Astronomico de Ptolomeu. *Succesos Militares do Alem-Tejo*, f. 2. como se marginou no Ptolomeu.

PTYALISMO, s. m. Med. Fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de coispir involuntariamente, sem catarro, nem tosse. *Carvo*.

PTYSICA. V. *Tisica*. *Madeira*.

PU, s. m. Medida linearia Chinesa, contém cada pu 2400 passos Geometr. *Lucena*, f. 854.

PUA, s. f. Ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas, e as que se põe nas colleiras dos cães, em tra-

ves, &c. *Barros*. grandes madeiras com poas de ferro para cima. §. *Espora de pua*, a que tem o espigão longo, e hum roda de ferro no meio. §. *Pua*. V. *Brebequim de marcinera*. §. na Agricultura. o garfo, que se coxenta. *Avellar Geographia*.

PUBERDADE, s. f. A idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos de se pagar, e procrear. *M. Lusit.* Tom. 7. f. 69.

PUBERE, adj. Que está na idade de puberdade.

PUBERTADE. V. *Puberdade*. *Prompt. Moral.*

PUBLICAÇÃO, s. f. O acto de publicar, publicação de lei, de bando, de algum editto, de livro.

PUBLICADO, p. pass. de *Publicar*. §. *Aplicado para o fisco*, confiscado. *Prov. Hist. Genial.* Tom. 6. f. 387. *Ord. Af.* 4. f. 174.

PUBLICADOR, s. m. ou adj. O que publica. §. *Letras publicadoras de muito amor*. *M. Lusit.* f. 303. col. 4. foi elle o publicador da *Cora*. *V. do Arc.* 3. 12.

PUBLICAMENTE, adv. Em público. §. *Sen recato*.

PUBLICANO, s. m. Rendeiro de alguma renda pública; ou arrecadador della. §. fig. Humen abominavel, escomungado, se não obtiver a Igreja haveio por Eitnico, e *Publicano*. *Novo Testamento*.

PUBLICAR, v. at. Fazer publico, e manifesto a todos por meio de pregão, leilão em lugar publico, por meio de noticia vocal, ou impressa; v. g. publicar jogos, festas, lancha, hum noticia, hum segredo. §. *Publicar editto impresso*, ou de mão. §. *Publicar-se*, dar-se ao publico, manifestar-se; v. g. por amante de alguma mulher. *Ullis*. 2. 1. "temendo publicar-se, e afrontala." §. *Descobrir-se*, fazer as coisas de praça, sem encoberta, recato, ou segredo.

PUBLICIDADE, s. f. A qualidade de ser publico, notoriedade; v. g. a *publicidade do facto*, da noticia; do lugar onde se fazem as coisas (no mercado) parceiros ricos, e nobres, e muitas vezes com mais publicidade. *V. do Arc.* 2. 1. §. O concurso da gente, que faz reputação ao que se faz, ou diz em nos presenças. *V. reprehender-me em tão grande publicidade*.

PUBLICISTA, s. m. Escritor de *Diario Publico*: o que o sabe.

PUBLICO, adj. Do *communis*, de uso de todos; v. g. as *ruas da Cidade são publicas*. §. *Libre publica*, mercaderia. §. *O publico*, a parte de qualquer terra. §. *Em publico*, perante a gente; nas ruas, nos theatros, e lugares de concurso; v. g. *não apparece em publico*. §. *Di-recto publico*. V. *Directo*. §. *Tudo a publico*, obra, publicá-la. *Arte de Factor*.

PUÇAL, s. m. Medida de liquido, e de...

do $\frac{1}{2}$ parte do quintal, ou 3 almudes. Em diversas partes constou de mais almudes, segundo era mayor o moyo da terra, que tambem varies. V. *Elucidar* art. *Paçal*, e *Moyo*.

PUCARA, s. f. *Barbosa*, diz que sao sinonimos de *panella*.

PUCARINHA, s. f. dimin. de *Pucara*.

PUCARINHO, s. m. *Pucaro* pequeno.

PUCARO, s. m. Vaso a modo de taça de beber. §. *Beber alguma coisa como hum pucaro d'agua*, diz-se de quem faz facilmente, e sem occupulo, alguma coisa má. *Vieira*, bebia o occupulo como hum pucaro de agua. §. *Hum pucaro de agua* fig. especie de merenda de doces; v. g. *dos pucaro d'agua*, teve pucaro d'agua.

PUCEIRO, s. m. Cesto de vindimar, que quando está cheyo se esta vender um almude. *Elucidar* art. *Paçal*.

PUCELLA, s. f. A virgem, donzella. *Barros*, *dogo 1. da Princesa D. Maria*. *Reisende* diz *Pucella de Orleans*.

PUCHO, s. m. Huma droga da Asia. *F. Mendes t. 151. e Cass. 2. 215.* cacho, e puxo.

PUDADUYRA. V. *Podadura*, ou *Podá*, antia.

PUDENDO, adj. Vergonhoso: as partes pudendas, as da geração, e outras que o pejo manda cobrir.

PUDIBUNDO, adj. Que causa vergonha; v. g. a *pudibunda culpa*. *André da Silva*, §. Que tem pudor, ou a cor de quem tem vergonha; v. g. a *pudibunda rosa*, poet.

PUDICICIA, s. f. Castidade. *Lus. 9. 49. Lolo Corte D. 7. a força do oiro corrumpo a pudicicia*; *Barros. Vic. Verg. a pudicicia virginal*. f. 248.

PUDICO, adj. Casto, honesto, os pudicos membros; a pudica donzella: *Lus. 2. 53. ndo pudica*.

PUDOR, s. m. Honestidade; modestia, honesta vergonha. *Barros. Vic. Verg. f. 294. poder be dar coisas sorpemente feitas. O culto das mulheres está no pudor*.

PUERICIA, s. f. Idade entre a infancia, e a adolescencia; desde os 3 ou 4 annos, até os 9 ou 10. *H. Dom. L. 3. c. 1. P. 3. a puericia nos dispõe para a adolescencia*. *Atrasi, 9. 7. 5. fig. Na puericia da fé. Balidos das orelhas*. f. 10.

PUERIL, adj. Da puericia; v. g. *idade pueril*. §. De meninas, ou sem aizo, indiscreto. §. *Composto de meninos "huma Infantaria pueril"*. *Stevim, Not. D. 1. 5. 3.*

PUERILIDADE, s. f. Puericia; v. g. *na puerilidade veio de Castilla*. §. Dito, ou acção propria de meninos.

PUERILMENTE, adv. Com puerilidade; com

indiscreção, ou falta de juizo, e os mais defectos da puerilidade.

PUERPERIO, s. m. V. *Parto das mulheres*. *Curvo*. Não teve (N. S.) os achaques, e sangues do *puerpero*. *Fco, Serm. da Parif. p. 85. v.*

PUGE, variação antiq. *Por eu puz. Ord. Af. 2. f. 61.*

PUGIBARRIA, V. *Pangibarda*.

PUGILO, s. m. A porção que se toma com as pontas dos dedos. *Luz da Medicina*.

PUGNA, s. f. *Peleja em guerra*, justa. *Viriato. 11. 76. dividido*.

PUGNACÍSSIMO, superl. *Mui pugnaz "as abelhas são pugnacissimas"*. *Celta. Serm. p. 232.*

PUGNAM, variação de *Pugnir* no subjunctivo "que nossas Justicias o pugnão." *punão castiguem*; e variação de *Pagnar*, *pelejar* no indicativo; v. g. *elles pugnão pela Fé*.

PUGNAR, v. n. *Pelejar*. *Barros. 2. 2. 8. "pugnando pela Fé, e Lei de Deus."* e *pela honra de seu Deus. id. 2. 3. 3. e 3. 10. 10. pugnando com os insetis*. §. *fig. Pagnar pela fé*; *pugnando por tornar a seu dominio*. *Guerra Brasil. pugnando a toda a força. P. do Art. 1. é, fazendo os esforços por defender, ou conseguir alguma coisa*.

PUGNAZ, adj. *Pelejador, goeneador os pugnazes*. *Achivos 1. poet.*

PUGNIR. V. *Punir. Ord. Af. "nossas justicias o pugnão"* *punão e L. 5. f. 260. "Será pugnido"*.

PUJANÇA, s. f. *Força extraordinaria, maior*. *Eneida, X. 117. Lança que ropesado tinha com pujança*; *Mausinho f. 161. a pujança dos noivos triunfantes*; *Eneida, X. 91. excessivo*; v. g. *nos paternos louvores com pujança*; *Achando-se então Castilla com a maior pujancia que até alli lograra*. *Pino Ribe. Usurp. Reten. e Rest. de Port. p. 3. "Este hem na mor pujança dos seus gostos"*. *Cam. Sonet.*

PUJANTE, adj. *Poderoso. Vasconcellos, com pujante cavallaria*. §. *Suberbo, confiado em superioridade*. *Eneida, X. 85. confiado na juvenil idade vem pujante*.

PUJAR, v. n. *Superar. B. Per.*

PUÍDO, p. pass. de *Puir*.

PUIR, v. at. *Gastar*, e *polir* por meio do atrito; v. g. *puir os gonços da porta*. §. *fig. Diminuir o corpo do mesmo modo*; v. g. *puir o panno do vestido*.

PULÃO, s. m. *Pelo*, *homem piebeu* (do antigo *Francez poulain*. V. *Diccion. de la Langue Romaine, art. Poulain*.) V. *Pellão*.

PULAR, v. n. *Saltar*; v. g. *pulou a cabeça separada do corpo*; *pullar a coração*. *Conda, pullar de contente*. §. *Crescer* *mui depressa*; v. g. *o moço, as plantar*. §. *fig. Medras depressa em bens, e officio*. §. *Clar. 2. c. 16. "por suas obras, e*

viedade; que cada dia *palava* nelles em crecimento. (Lazia grandes progressos), creencia fig.

PULGA, s. f. Insecto miudo, que se cria, e vive do sangue dos cães, e da gente. §. Hum peixe. B. Per. especie do *asilus*.

PULGAMINHO, V. Pergaminho, antiq. *Elucidar*.

PULGÃO, s. m. Insecto redondinho, e convexo por cima, com hum cascossinho entre verde, e azul, debaixo do qual sahem as azas, roe as plantas lentas.

PULGECO, V. Publico, antiq. *Elucidar*.

PULGOSO, adj. Cheio de pulgão; v. g. a vide pulgosa.

PULGUEIRA, s. f. Ou herva pulgueira, *pyllion*.

PULGUENTO, adj. Que tem pulgas.

PULHA, s. f. Dito caviloso, e logrativo, que de ordinario da occasião a alguma pergunta da pessoa a quem se diz, e é qual se responde, coisa equívoca de escarneo, que he propriamente a pulha, usada do vulgo. *Eufr. 2. 3.*

PULHEIRA, V. Polheira.

PULIDO, PULIMENTO, &c. V. com Po—

PULLULAR, v. n. Beotar, lançar renovas a planta. §. fig. Da *hydra* cujas cabeças renascião pullulando segada huma dellas. *Mal. Conq. 3. 53.*

PULMELLA, adj. Cruz pulmella, he a que trazem nas Armas os do appellido Leite.

PULMONAR, adj. Do pulmão. (t. Med.) ou do bôfe.

PULMÔNICO, adj. Pulmonar.

PULO, s. m. Salto do corpo elastico; v. g. da pella: salto do animal vivo, ou para o ar, ou vencendo espaço. §. Movimento de dilatação, e contração do coração, mui accelerado; v. g. de quem tem susto, alvoroço. §. Moça pequena d'antre pulo e boléo, em idade nubil, ou para os amores (trasl. do jogo da pella) *Ulis. 2. 8.*

PULPITO, s. m. Cadeira levantada donde se recitão os sermões. §. Cadeira de Leitor, ou professor. *Eufr. 2. 7. f. 88. V. Annibal derribou o Filosofo Gtico do pulpito.* §. Armação, em que o cetero trabalha as vellas de varios pezos.

PULSAÇÃO, s. f. O movimento de dilatação, e contração das arterias.

PULSADO, p. pass. de Pulsar, a alagoa pulsada da voz tua. *Eneida VII. 163. e 168. a terra pulsada dos pés.*

PULSAR, v. at. Tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar som de qualquer outro. *Ulis. 5. 21. pulsando as cordas docemente.* §. v. n., ter pulsação; v. g. pulsação as arterias, o coração; e fig. pulsa o sangue nas veias. *Pietra, pulsava-lhe nas veias o Real sangue;* i. é, era de sangue Real, patente consanguineo de Rei. §. fig. Ainda pulsavão nelle as mais paixões vi-

ciosar. *Lucena f. 471.*; i. é, lazão effeito, ou seu impulso.

(PULSATIVO

(PUESATÓRIO, adj. Med. Acompanhado de pulsação, ou com o que se diz latejar; v. g. dor pulsativa.

PULSEIRA, s. f. Ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, &c.

PULSISTA, adj. Medico Pulsista, o que tem bom tato do pulso, e lhe conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PULSO, s. m. O collo do braço, a porção delle que fica mais chegada á mão. §. Pulsação da arteria naquelle lugar; v. g. tomar o pulso, ou applicar o dedo a arteria, que alli pulsa, para delle deduzir o estado do corpo são, ou infermo. §. fig. Experimentar; v. g. tinha Job tomado o pulso a tudo o que he dor. *Kiteira, tomar o pulso ao estado da terra: tomar o pulso a sua gente, tentar, sondar o seu animo, e sentimentos. Ined. I. 389. Castrioto Lus. tomando os pulsos á inspiração. Chagas Cartas.*

PULVEGO, V. Publico, *Elucidar*.

PULVEREO, adj. de Pó "a pulverea nubes." *Eneida, VIII. 142. poet.*

PULVERIZADO, p. pass. de Pulverizar.

PULVERIZAR, V. Pulverizar.

PULVERULENTO, adj. Coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida, XII. 106.*

PULVIGO, V. Publico.

PUMAR, V. Pomar. *Ord. Af. 4. f. 296.*

PUNAR, V. Pagnar. Esforçar-se, trabalhar-se por conseguir alguma coisa. *Elucidar*.

PUNÇÃO, s. f. V. Tuso-de ferreiro, especie de ponteiro. V. Ponção.

PUNÇANTE, p. pres. de Punçar "punçante abrolho." *Fenix de Lusit. 6. 59.*

PUNÇAR, v. at. Abrir com ponção, ou ponço. *Arte da Pintura, f. 99. ult. Ediq. §. Picar.*

PUNÇO, V. Ponço.

PUNCTURA, V. Pontura.

PUNDONOR, s. m. Ponto de honra.

PUNDONOROSO, adj. Cheio de pundonor, homem pondonoroso.

PUNGENTE, adj. Picante, collar de pungentes pontas. *Ulis. 7. 11.; espinha pungente. Mausimbo. f. 93. v. est. 1. §. fig. Dôr aguda, e pungente.*

PUNGIBÁRBA, s. m. O moço a quem vem apontando a barba. B. Per. menos que barbaponte.

PUNGIDO, p. pass. de Pungir: vejo-te a barba pungida; i. é, apontada, recém nascida ao moço. *Man. e Moça, f. 92. v. e 93. v. §. Estimulado; v. g. pungido da luxuria, Nausfr. de Sepulv. — da lealdade, Ined. I. 419. "pungido de seu desejo." ibid. p. 110.*

PUNGIMENTO, s. m. Ferida picante; a dôr que

que causz a picada; e fig. estímulo *P. Per.* 2. f. 15. *Y.* movido do pungimento de honra: pun-
gimentos, e alterações da carne. *Ined.* l. 609. *§.*
Componção, dor, pesar de peccados.

PUNGIR, v. at. Picar; v. g. a espiha pun-
ge. *Araet.* 2. 6. *§.* fig. Morder, morder, es-
timular; v. g. os peccados pungem a consciencia.
Araet. 9. 16. a colera acre punge a boca do
estomago. *Luz da Medicina: a honra, a dor, a*
languia pungem. *Y. do Arc.* f. 218. col. 4.
fazendo-se sentir não desagradava, pungindo não
cuandalizava. *§.* Pungir n. apontar; v. g. come-
ça a lhe pungir a barba. *Uli.* f. 136. *Aulegra-*
fa. f. 11. *Y.*

PUNGITIVO, adj. Pungente; que estimula.
Araet. 10. 40. *O que he pungitivo parece mais*
argente.

PUNHADA, s. f. Golpe com a mão fechada.
§. *O jogo das punhadas, pugillato.*

PUNHADO, s. m. A porção, que enche hu-
ma mão; v. g. hum punhado de dinbeiro.

PUNHAL, s. m. Adaga "hum punhal de cre-
lhas, que levava na cinta" *Couto.* 9. 23.

PUNHALADA, s. f. Golpe de punhal.

PUNHAR, V. Apunhar. *Couto* 4. 2. c. 2. che-
gou *D. Garcia a punhar da espada, lançou mão*
ao punho para a desembainhar. *§.* *Punhar, pu-*
gnar.

PUNHETE, s. m. O punho da camisa. *B. Per.*
punho punhete, hum jogo, usado dos meninos.

PUNHO, s. m. A mão cerrada. *§.* O folho,
que se ajusta ao extremo da manga da camisa.

§. *A punho; i. é., a muiro. Com a lança, ou es-*
pada em punho; i. é., apertada na mão, em ato
de fora, brigar. Pinheiro, 1. f. 151. §. *Estrever*
do seu proprio punho; i. é., da sua propria mão.
§. *O que se toma com 3 dedos; v. g. hum pu-*
nho de sementes. §. *Punho da camisa, a volta del-*
la. V. Volta. §. *Punhos, ou punho da espada, a*
parte aonde a mão a aperta para a desembain-
har, &c.

PUNICÃO, s. f. Castigo, pena. *Barros Clar.*
1. 2. §. *P. Per.* c. 10. *H. Pinto* f. 351. col. 1.

PUNICEO, adj. De cor vermelha lustrosa, ou
escarlata: poet. *puniceas flores.* *Uli.* 7. 22. *Envi-*
da, XII. 18. *o puniceo carro da Aurora.*

PUNIDO, p. pass. de Punir. *H. Pinto* f. 351.
pl. 3.

PUNIDOR, s. m. Castigador. *B. Clar.* L. 3.
f. 163. *Y.* *punidor de suas maldades.*

PUNIR, v. at. Castigar. punir alguém; punir
os vícios, e crimes. *Barros, e Sá Atr.* não vejo
puni o facto: punem os malfictos. *Palm. Dial.* 2.

PUNIVEL, adj. Digno de castigo. *Fergel das*
Plantas.

PUNTORA, V. Ponctura.

PUPILLA, s. f. A menina, que está em fu-
lora. *§.* *A que se cria em Religião, e ainda*

não tem idade para professar. *§.* *A menina dos*
olhos.

PUPILLAR, adj. De pupillo: v. g. estado pu-
pillar.

PUPILLO, s. m. O orão, que está sob o po-
der, e autoridade de tutor.

PUPIS, adj. *Feiz pupis.* A do alto da cabeça.
Prática de sangradores.

PURAMENTE, adv. Castamente. *§.* *Limpa-*
mente, sem adulteração; v. g. dizer a verdade
puramente. §. *Escrever, falar puramente, sem bar-*
barismos; com pureza.

PURAVA, s. f. *Aiat.* Panno d'algodão bru-
nido, semeiado de rosas de ouro, vestido dos
Bramenes. Barros.

PURGAS, s. f. pl. O taboado de Pinho do
Norte para a construção dos navios.

PUREZA, s. f. Limpeza moral, v. g. da pes-
soa casta, e não polluida. *§.* *Innocencia de cos-*
tumes. §. *Do ar limpo, dos metais, e da agua*
sem mistura, e assim do vinho, &c. §. *Da lin-*
guagem, exactidão na escolha das palavras, e
frases proprias do bom falar.

PURGA, s. f. Remedio, que faz purgar:
dar, tomar huma purga, estar de purga.

PURGAÇÃO, s. f. Expulsão de máo humor
do corpo: v. g. *do que tem gonorrhoea: ou de hu-*
mor subejo; purgação menstrual. §. *Separação de*
parte, que turva, e faz impura alguma coisa:
v. g. a purgação do mel, que se separa do assu-
car para o clarificar, a purgação das fezes dos
metaes. §. *Purgação, modo de se mostrar inno-*
cente em juizo, tomando ferro caldo; por diti-
lo; por juramento; deitando-se atado em agua,
para ver se hia, ou não ao fundo; &c. §. *Pur-*
gação do Pagode, o acto de o purificar, ou des-
enviolar quando foi violado. Couto. 10. 3. 17.

PURGADO, p. pass. de Purgar. *Freire.* dog-
mas purgados dos erros. *§.* *Animo purgado. Fer-*
nandes de Lucena, de culpas o reo, Con. J. III.
P. 3. c. 52. Lopez. Crim. J. I. "Cidade purga-
da de todas as lezes no fogo da lealdade." *P.*
1. c. 162.

PURGADOR, s. m. Official que purga os az-
sacares nos engenhos, e coisas de purgar.

PURGAMILHEIRO, ou **PURGAMINHEIRO**,
s. ro. O que faz, ou vende pergaminhos. *Per-*
gaminheiro diremos analogicamente a pergaminho.
Elucidar.

PURGANTE, p. pres. de Purgar, que tem
virtude de purgar, cathartico. *§.* *subst. dar hum*
purgante, huma purga.

PURGAR, v. at. Limpar de máo humor, ou
vicio por meio de purga. *§.* *fig. Purgar os me-*
lles de suas fezes, escorias, ou matizes. §. *Pur-*
gar de erros. Freire. §. *Expist; v. g. purgar a*
culpa; purgar o engano. Esfr. 2. 7. §. *Deus que*
purgar, e expiar o exercito permitindo a morte de
deus

dois sacrilegos, que hião nelle. Leão. Cron. F. I. c. 58. §. Purgar n., lançar o máo humor, ou sahir elle: v. g. a gonorrhoea inda purga; purgar por baixo. *Costa. 4. 7. 9.* Lançar pelo anus; v. g. a ave algum grão, ou semente, carogos. §. *Purgar-se*, tomar purga. §. *Purgar-se de humores*. §. *Purgar-se do crime*, impetta, &c. *Se purga, e desculpa das objecções. Costa. Terenc. 2. f. 7.* Justificar-se: V. *Purgação judicial*. §. *Purgar o assucar*, consiste em fazelo ficar branco, para o que se cava o que está nas formas, e abre o furo que ellas tem por baixo para escorrer o mel, e depois tornando a *entaipar-se* com um pequeno pilão, se bota na cara barro bem fino amassado com agua, a qual filtrando-se, e coando-se pelo barro lava o assucar, escorrendo o mel impuro pelo fundo, e esta operação se faz duas vezes. §. *fig. purgar as objecções*, desfazer, refutar. *Costa. Terenc. 2. f. 183.*

PURGATIVO, adj. Que tem virtude de purgar: v. g. remedios purgativos; catharticos.

PURGATORIO, s. m. Lugar, em que as almas dos justos satisfazem a justiça Divina, sofrendo as penas dos peccados, que não expiação de todo nesta vida.

PURGATORIO, adj. Que purga, alimpa, purifica. "além disto, ha fogo purgatorio, em que as almas dos bons Christãos atormentadas a tempo determinado se alimpão." *Cathec. Rom. f. 81.*

PURIDADE, s. f. A puridade dos ventos. V. *A pureza. Agiol. Lusit. §. Segredo, a quem dás tua puridade, dás tua liberdade; i. é, sujeitas a liberdade a quem descobres teu segredo: descobre a puridade. Ord. Af. 1. f. 342. §. Escrivão da Puridade*, era o que hoje são os Ministros, e Secretarios de Estado; officio de *Puridade*, que obriga a segredo. *Ord. Af. 1. T. 2. §. Dizer alguma coisa, fallar á puridade; ao ouvido, em segredo. Cron. F. III. P. 4. c. 12.* "mandando ao da vigia ha puridade, que se tornasse a seu lugar." (ha por á) §. *Furtos de puridades*, as acções, que os namorados fazem secretamente, v. g. visitas, praticas nocturnas, &c. *Camões, Ode. 1. as puridades das Santas Escrituras. (inesfabilia, Novell. Just. 57. c. 2.) Ord. Af. 2. f. 516.* os segredos, misterios. §. "Que guarde bem a noíssa puridade," *id. L. 1. T. 16. §. 2.*

PURIFICAÇÃO, s. f. O acto de purificar: v. g. a purificação dos vinhos, dos metaes, separando as borras, lezes, &c. §. *Restauração da pureza*, lavando o corpo: v. g. a mulher menstruada, ou que esteve de parto; purificação do peccado, por meio da lavagem usada entre os Genticos. (um Mouro untado de toucinho) fez grandes purificações porque o porco he muito abominavel a elles. *Costa, 4. 7. 7. idem 6. 4. 3.* "porque aonde toca o sangue da vaca (que é Religião derramar entre os Indios Orientaes) não

tem purificação nenhuma: " (rito, ou modo Religioso, ou coisa com que purifiquem, v. g. a miuquita tocada, e suja d'elle, a fonte onde se derramou.) entre os Judeos a purificação da parida consistia no encerramento em casa por 40 dias tendo hum filho; e 80 por filha, passados os quaes termos hia ao Templo, e ali offerencia hum Cordeirinho, com hum pombo, ou huma tola, e 2 andorinhas; ou 2 pombos sendo pobre. §. Na Igreja se celebra a festa das *Candeas* em memoria da Purificação de *N. Senhora*. §. O vinho, que o Sacerdote toma logo depois da Communhão do Caliz, e precede á ablução.

PURIFICADO, p. pass. de Purificar. §. *Purificado das culpas. Vieira. §. Corpo purificado*, de immundicia, pollução, toque impuro, &c.

PURIFICADOR, s. m. O que purifica. §. Um paño do Serviço da Missa.

PURIFICAR, v. at. Fazer puro, tirar as fezes, ou mistura: v. g. purificar a agua das terras por meio de coadouros; purificar o opio da terra que traz, o oleo das borras; o metal das fezes; purificar o sangue do que lhe pode ser nocivo. §. *Purificar o Sacerdote os dedos*, lavá-los. §. *Purificar o corpo*, lavá-lo. §. *Purificar-se*. V. *Purificação dos Judeos*. os Genticos purificão o corpo com lavagens, e crêm ficar livres da culpa: purificão-se algumas castas, que se locarão com outras, o que tem por immundicia. §. *fig. Purificar a ruim fama*, mostrando-a falsa; purificar a alma da culpa, pela contrição, &c. §. *Purificar o ar*, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephiticas, podres. §. *Purificar-se a condição*. V. *Encher-se, Cumprir-se, Verificar-se a Condição.*

PURIFICATORIO, s. m. Vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos. §. *Expição Religiosa. Vieira. o escrupulo era o sangue do justo, e o purificadorio da consciencia do juiz, lavar as mãos com huma pouca de agua.*

PURISMO, s. m. usual. O cuidado de usar puramente as palavras da Lingua sem mistura de estrangeitismos.

PURISTA, s. m. V. *Puritano Escritor*, ainda que *purista* é mais facil, e usual.

PURITANISMO, s. m. A qualidade, ou pretensão dos puritanos.

PURITANO, s. m. ou adj. *Hereje Puritano*. O que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. §. *Paritano*, que pertende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. §. *Escritor Puritano*; o que não usa senão de palavras castigas, e que affecta, isso, não se servindo nunca das estrangeiras.

PURO, adj. Estreme, sem mistura: v. g. leite, vinho puro; agua pura; fonte pura, mui limpa. *Camões, Eclog. 4. §. Ar puro*, livre de particulas estranhas, e heterogeneas, e infectas. §. Pu-

5. Purificado, ou sem fezes: v. g. prata pura.
 5. Casto. 5. Singelo: v. g. a pura verdade; he pura mentira. 5. De puro sentimento; i. é, só de sentimento; morreu de puro desamparo; i. é, só disso. *M. Lus.* de puro chorar perdeu a vista. *Vieira.* de puros desgostos. *M. Lus.* "por caridade pura, ou méria; por puro desastre." *Conto*, 6. 9. 16. e *Dec.* 8. e. 28. "morreu este excellenter Poeta (Camões) em pura pobreza." *Conto*, 6. 2. 10. 5. *Alma pura*, innocente, sem malicia. 5. *Sangue puro*, e limpo, quanto à saúde; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico.

PURPURA, s. f. Peixe de concha, no qual ha huma veia d'onde se tira hum licor, que applicado aos pannos se faz muito vermelho, e não se tira na lavagem, a qual cor tambem se diz purpura 5. fig. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, &c.

PURPURADO, adj. Vestido de purpura: v. g. os Cardeaes, os Reis, Escola das verdades, os purpurados tiranos, ou verdugos purpurados: os principes tiranos.

PURPUREADO, p. part. de Purpurear, adornado de purpura. *Entida*, IX. 66. tingido de purpura. penachos purpureados.

PURPUREANTE, p. pres. de Purpurear. coras purpureantes.

PURPUREAR, v. at. Dar cor de purpura. "purpurea o horizonte a Luz Febea." *a natureza purpureou varias conchas.* "o arrebique que purpurea as faces." 5. v. n. Apparecer de cor de purpura. faz purpurear (abrindo as velas) as sullidas areias. *Uliss.* 4. 89. *cravou a lanca, e fez com sangue purpurear o dia.* *Gallegos.* 5. *Purpurear-se*, tingir-se, ou apparecer da cor de purpura. os Ceos se purpureão.

PURPUREO, adj. De purpura; ou cor de purpura. *Camões.* as cerejas purpureas. e *Lus.* 2. 77. *scarlata purpurea cor ardente.* "purpurea rosa sobre a neve ardida." *id.* *Son.* 186. 5. *Mar purpureo*; i. é, de sangue. "mui purpureo de plumas, e luzido com a gala de grã." *Entida*, X. 178.

PURULENTO, adj. Med. Cheio de pus; encorros purulentos. *Luz da Medec.* chaga purulenta. *Madrira.*

PUS, s. m. Cirurg. e Med. Materia corrupta, que se forma onde ha inflammção, contusão, chaga, &c.

PUSANÇA, V. Possança.

PUSILLANIME, adj. De pouco animo, de poucos espiritos; v. g. homena tão pusillanimes, que vendo-se diante dos examinadores lhe esquivote o que sabião. *Vieira.* que alma tão pusillanime, e pouco generosa.

PUSILLANIMIDADE, s. f. Pequenezza de animo; fraguezza de coração, desconfiança de si

Tom. II.

mesmo; que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus.* a pusillanidade do Capitão. *Arraes*, 5. 5.

PUSTUMEIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro; v. g. pustumeira vontade. *Ord. Af.* 5. f. 17. V. *Postimeiro.*

PŪSTULA, s. f. Bostela. t. Cirurg.

PUTA, s. f. (do Ital. *puta*, donzella, moça honesta.) Mulher, que devassa a sua honra, e peca contra a castidade com homem que não he seu marido. *Castan.* 3. f. 253. *torres cheyas de putas.* *Diar. d'Ourem*, f. 609.

PUTÃO, s. m. Putanheiro. 5. it. augment. de puta, ou puto.

PUTANHÊIRO, s. m. O frascario, que frequenta as putas. *Costa*, *Terem.* e. 2. f. 171.

PUTARIA, s. f. A casa onde ha putas, e onde se prostituem. *Leão*, *Orig.* f. 51. ou 54. *ult. Edif.* *Ferr.* *Bristo*, 2. 2. *Uliss.* *Com.* "não me tirou da putaria." *Barbota*, *Dicc.* (*Lupanar*, ganta.) 5. O officio de puta. 5. Vicio de frequentar as putas. 5. Acção de puta.

PUTATIVO, adj. Tido, havido, reputado: v. g. pai putativo: os *Felipes* reis putativos de Portugal. *Pratica na Acclamaç. do Senhor D.* J. IV.

PUTEAR, v. n. Frequentar as putas. 5. Viver como puta. 5. *Putear o dinheiro*, at. gastá-lo com putas.

PUTÉGA, s. f. Especie de herva, que nasce junto das estevas (*hypocastii*.)

PUTINHA, s. f. dimin. de Puta.

PUTO, s. m. O moço, que se prostitue ao vicio dos sodomitas, ou a mollicie, e masturpação. *B. Per.* 5. O baigante, que comette sodomia. *Resende*, *Cron.* J. II. o maior vicio do Rei he ser puto. e *Conto*, D. 4. 6. 7. "puzerão-me que eu era puto (Afonso d'Albuquerque) e provarão-mo." *Comment. d'Albug.* "taxavão-ho de puto."

PUTREFAÇÃO, s. f. O estado do corpo, que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa.*

(PUTREFACIENTE

(PUTREFACTÓRIO, adj. Que faz apodrecer. t. Med.

PUXADO, p. pass. de Puxar. 5. Estilo puxado, forçado, não facil, não natural, estirado. 5. *Vir puxado*, t. x; i. é, bebado.

PUXANTE, V. *Pujante.* *Leitão*, *Dial.* "tão victoriosos, e puxantes."

PUXAR, v. n. Tirar por alguma coisa: v. g. os cavallos puxão por hum carro. 5. Puxar por huma corda, estirá-la. 5. Puxar pelas orelhas a algum. 5. Puxar pela espada, tirá-la da bainha. 5. Puxar com os dentes, derriçar. 5. Puxar pela voz, eslorçá-la. 5. Puxar a algum pela lingua, fazelo paltar, e dizer o que sabe, e tem secreto.

Xxx

5. Usar

§. Usar com vigor: v. g. puxar pela jurisdição.
 §. Puxar pelo remo, apertar, remar com força: puxar pela enxada, trabalhar vigorosamente com ella. §. Puxar pela bolsa, tirar della para pagar.
 §. Trazer: v. g. huma trapaga, ou despeza puxa por outra. §. fig. Altraiz, inclinar, trazer: v. g. o sangue sempre puxa para os seus; o natural do homem sempre puxa; i. é, incita, e faz força porque o homem obedeça ao seu natural, ao seu habito; a parte que mais puxa por sua affeição. *Brachbiolog.* §. Puxar para si, trazendo, ou tirando, ou catirando o corpo para onde está o que assim puxa; e no fig. trabalhar, fazer em seu nebeneficio. *Vieira.* tirar, obrigar. "nenhuma cousa puxa mais por hum varão de honra, que estes desejos de gloria." *Costo*, 1. *Dec.* na *Dedicator.* "continuamos com outras cousas, que estão puxando por nós." *id.* 7. 8. 1.

PUXAVANTE, s. m. de Ferrador. Espécie de pá de ferro, com corte; com ella se espalmão, e aparão as palmas do casco das bestas.

PUXO, s. m. Esforço, que faz a mulher no acto de parir; ou outra pessoa, que tem difficuldade de fazer camará, ou dar de corpo: Tenesmo. §. Tomar puxo, fazer os taes esforços. §. Cache, e puxo; droga de Cambaya. *Castan.* 2. 215.

PUZAL, V. *Fuçal.* Elucidar.

PYLORO, s. m. Officio inferior do ventriculo, por onde os alimentos entrão nos intestinos. t. Anatom.

PYRA, e os mais termos com Py, busquem-se em Pi—.

PYRAME, V. *Piramide.* B. 3. 2. 7.

Q

Q. s. m. A décima seista letra do Alfabeto Portuguez; he huma das suas consoantes, soa como o e antes do a, o, u: sempre se escreve com hum u depois della; mas u superfluo, e que só se houera de escrever, quando soa distintamente; v. g. em quando, qual, quanto; mas tem prevalecido o uso contrario. Os antigos escrevião com Qu muitos vocabulos que se acharão em *Ca. V.* Quabeça, Quampa, ou com co; v. g. quomo.

QUA, acha-se por cá; v. g. "qua vem Montalvão" (do Ital. qua) *Ferr. Bristo*, 2. 4. (fala um Cavalheiro de Rhodes talvez affectando Italiano). Por cá antiq. porque. V. *Cá.*

QUADERNA, s. f. V. *Caderna.* §. *Quadernas*, nos dados, parelhas de quatro pontos, que pinhão em cada hum delles.

QUADERNO, V. *Caderno.*

QUADRA, s. f. Peça da casa como; v. g. sala quadrangular. *Uliis.* 5. 20. §. Pateo quadrado

rodeado de edificio quadrado. *Castan.* 1. 8. f. 76.

§. *Quadra do anno*, huma das 4 estações. §. *Quadra da Lua*, huma das quatro divisões do tempo de seu curso, ou a quarta parte do mez lunar. §. *Bandeira de quadra*, ou a *quadra*, a que levão nos mastros grandes a Almiranta, ou não Capitania, e a Fiscal. *Freire.* L. 2. n. 40. §. O largo da não pela quarta parte posterior. *Amaral*, c. 5. princ. na *H. Naut.* Tom. 2. f. 471. O inimigo se fez á vela, e o alcançou em breve, e pondo-se-lhe pelos quadros com as duas combatentes do dia dantes, levou detraz por sua esteira a terceira nau. *Castan.* 2. f. 156. §. O lado de um quadrado. "a fortaleza he quadrada; e cada quadra é de cincoenta passos." *Costo*, 12. 1. 18. *Clar.* 2. c. 25. ult. *Ediç.* "gigantes que guardavão a quadra por onde elle subia." §. *Aquella quadra*, naquella sazão, ensejo, occasião. *Costo*, 4. 5. 3. ebezou aquella quadra.

QUADRADO, s. m. Figura Geometr. plana rectangular de quatro lados iguaes, e paralelos. §. *Quadrado prolongado*, V. *Prolongado.* §. O quadrado; em *Arithm.* o resultado que qualquer numero, ou da unidade, multiplicado por si mesmo. §. *Quadrado de quadrado* he o producto do quadrado multiplicado por si mesmo, ou do cubo multiplicado pela sua raiz; v. g. 81 he quadrado de quadrado de 3, cujo quadrado são 9, que multiplicado por si mesmo dá 81, do mesmo modo que o cubo de 3, ou 27 multiplicados pela sua raiz 3. §. *Quadrado da camisa*, peça de panno quadrada, que se põe na parte inferior da manga correspondente ao sovaco. §. *Quadrado Magico*, disposição de números em quadro, de sorte que somados os de huma fileira, ou os das diagonaes dão sempre a mesma somma; v. g. 276 cujas fileiras, e diagonaes dão 15.

951

438

QUADRADO, p. p. de *Quadrar*; coisa de figura quadrada; v. g. huma mesa, *Area* quadrada. §. *Raiz quadrada de algum numero*, he outro numero, que se contém nelle exactamente tantas vezes quantas são as unidades de que consta o numero contido; v. g. 3 he a raiz quadrada de 9, porque se contém em 9 tres vezes; e assim 4 de 16: 25 de 5, &c. §. *Aspecto quadrado*, na *Astron.*, a posição do astro, que dista de outro, a quarta parte do circulo, ou 99 grãos. §. *R. quadrado*, nota Musica, que se assina antes de huma figura, para indicar, que ella se deve cantar hum semiton mais alto. §. *Homem quadrado*, fig. constante nas adversidades. *Vieira.*

QUADRADURA, s. f. V. *Quadratura.*

QUADRAGENÁRIO, adj. v. g. *Homem quadragenario* de 40 annos de idade.

QUADRAGÉSIMA, s. f. O espaço de 40 dias, a quaresma.